O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Bom com nebulosidade, forte por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — De N. a L., moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33,8-23,8; B. Taquara, 32,8-21,4; Méier, 35,3-23,0; Penha, 33,4-22,0; Bangu, 33,2-22,6; Jardim Botânico, 30,2-20,4; Ipanema, 26,4-22,4; Pão de Açúcar, 28,3-19,4, e Praça 15, 31,2-22,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 30, e, 2ª-feira, 31 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.890

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

COMUNISTAS E NACIONALISTAS REJEITAM A INTERVENÇÃO DA ONU

Ambas as facções manifestam-se contrárias à cessação do fogo em Formosa

Porta-vozes de Chiang Kai-shek acham inconcebível que a ONU convide um agressor para tomar parte nas suas sessões e falar de paz

NAÇÕES UNIDAS, 29 (U. P.) — Os nacionalistas e os comunistas chineses rejeitaram, hoje, as propostas para a cessação do fogo em Formosa.

Os comunistas desencadearam uma nova ofensiva de propaganda contra os Estados Unidos e prometeram "revidar com violentos golpes", se as fôrças armadas americanas "ousarem atacar-nos".

O govêrno da China nacionalista aceitou a politica de Eisenhower para a defesa de Formosa, e se esperava que Chiang Kai Shek indicasse dentro em breve o momento em que a Sétima Esquadra americana entraria em ação para auxiliar a evacuação da guarnição nacionalista das ilhas Tachen.

Contudo, em têrmos igualmente violentos, nacionalistas e comunistas rejeitaram a idéia de uma cessação do fogo sob o patrocinio da ONU.

Os vermelhos se referiram "à canalha de traidores de Chiang Kai Shek" e disseram que "estamos decididos a libertar Taiwan (Formosa)".

Os nacionalistas reiteraram sua oposição "irrevogável" a qualquer tentativa de provocar um armistício e também à oposição de Chiang de que a China vermelha tenha acesso à ONU.

"É ridículo e inconcebível que a ONU convide um agressor para tomar parte nas suas sessões e falar de paz", declarou uma alta autoridade nacionalista. "Seria o mesmo que a policia convidar os ladrões para uma conferência".

O referido funcionário sustentou que a China nacionalista tem o direito de tentar a reconquista da China metropolitana pela fôrça — tal como os comunistas a conquistaram.

Reunião amanhã

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (De Bruce W. Munn, da U. P.) — As potências ocidentais continuaram levando avante, hoje, seus planos de realizar uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas depois de amanhã, segunda-feira, com o propósito de debater a questão da cessação das hostilidades na zona de Formosa. Isto, apesar das enérgicas repulsa da China comunista e China nacionalista aos referidos planos.

A China comunista será convidada, na citada reunião, a enviar representantes a Nova York, a fim de expor seu caso ante as Nações Unidas, as quais, repetidas vêzes, votaram contra a admissão dos comunistas chineses em seu seio.

A Rádio de Peiping transmitiu hoje outro ataque ao govêrno dos Estados Unidos, jurando "assentar fortes golpes se as fôrças norte-americanas se atreverem a atacar as tropas comunistas que tratarão de libertar Formosa".

Ao mesmo tempo, os nacionalistas reiteraram sua "irrevogável" oposição a que as Nações Unidas tratem de concluir um armistício na zona de Formosa, afirmando que têm o direito de reconquistar o território continental da China, era ocupado pelos vermelhos, à fôrça, da mesma forma em que os comunistas queriam conquistar Formosa.

Apesar da categórica recusa de ambos os beligerantes, as Nações Unidas seguirão avante em seus esforços para pôr fim às hostilidades. Sir Leslie Knox Munro, representante da Nova Zelândia e presidente do Conselho de Segurança, tomará a iniciativa de convidar os comunistas chineses a enviar representantes para que participem dos debates, iniciativa essa em que a India está desempenhando importante papel de intermediária.

Sir Knox Munro declarou, entretanto, que os debates sôbre a cessação do fogo naquela zona não compreenderão Formosa e as ilhas dos Pescadores, a cuja defesa o presidente Eisenhower se comprometeu, com a devida autorização no Congresso dos Estados Unidos. Acrescentou sir Leslie Knox Munro que o debate será limitado "à questão das hostilidades na zona de certas ilhas em frente à costa da China Continental".

Perigo a enfrentar

TAIPEH, Formosa, 29 (De William Miller, da United Press) — A esquadra norte-americana terá que fazer frente ao perigo das minas espalhadas pelos comunistas chineses e de suas lanchas torpedeiras quando, dentro de alguns dias, iniciar a tarefa de evacuação das tropas e civis nacionalistas das sitiadas ilhas Tachen, 320 quilômetros ao norte de Formosa.

Fontes norte-americanas autorizadas declararam hoje que os aviões de caça norte-americanos com bases em porta-aviões e em Formosa mesma têm ordens estritas de abrir fogo contra qualquer avião comunista que tentar dificultar a operação de evacuação e de persegui-los mesmo no interior do território da China Continental.

Informou-se, que o almirante Feliz Stump, comandante das fôrças navais norte-americanas, do Pacífico, deverá chegar a Formosa a qualquer momento a fim de dirigir, pessoalmente, a operação.

Esta deve começar dentro dos próximos 2 dias.

Espera-se que a evacuação dos 10.000 soldados nacionalistas e ... 20.000 civis chineses das ilhas Tachen demore algum tempo.

Os comunistas chineses já advertiram de que responderão com «fortes golpes» se as fôrças navais e aéreas norte-americanas «se atreverem a atacar-nos».

Essa ameaça serviu de estímulo para os esforços das Nações Unidas no sentido de fazer cessar as hostilidades no Estreito de Formosa e êsse organismo iniciará segunda-feira próxima uma sessão extraordinária para estudar o assunto.

As duas Chinas, contudo, repeliram a sugestão para a cessação do fogo.

A 7ª esquadra norte-americana, que realizará a evacuação das ilhas Tachen, se encontram concentradas hoje ao norte de Formosa, pronta para iniciar a gigantesca operação. Essa frota foi reforçada com novos porta-aviões e cruzadores.

Os nacionalistas, entretanto, continuaram esta noite seus bombardeios aéreos contra as fôrças de invasão comunistas nas ilhas situadas ao norte das Tachen. Bombardeiros e caças nacionalistas chineses atacaram intensamente as ilhas Toumen e Yikiangshan.

Reação considerável

LONDRES, 29 (U. P.) — As exortações britânicas à China comunista para que proceda com moderação na disputa de Formosa provocaram em Pequim «uma reação considerável», segundo informou hoje o Ministério do Exterior. A informação, no entanto, não diz se a reação foi favorável ou desfavorável.

Um porta-voz do Ministério do Exterior revelou que o encarregado de negócios da Grã-Bretanha em Pequim se avistou com o sr. Chou en Lai, primeiro ministro e chanceler da China comunista. Acrescentou o informante que Chou en Lai teve «uma reação considerável» ante as exortações britânicas, porém não esclareceu se esta foi negativa ou positiva. Observou, no entanto, que a entrevista foi bastante longa, tendo durado mais de duas horas.

Fontes bem informadas dizem que Chou en Lai reiterou vigorosamente o seu critério de que a China comunista tem o direito de reclamar Formosa, e que as Nações Unidas estão «intervindo num assunto interno da China».

O Conselho de Segurança da ONU convocou uma reunião para a segunda-feira, a fim de tratar da suspensão das hostilidades em Formosa.

A Grã-Bretanha insistiu junto à China comunista para que aceite o esperado convite do Conselho para enviar um representante. A nota do Ministério do Exterior não esclarece se Chou en Lai rejeitou ou tomou em consideração o apêlo britânico.

SÍNTESE Internacional

- O sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista britânico, advertiu a seus colegas de que o premier Churchill não pode esperar apoio dos trabalhistas, se os compromissos anglo-americanos envolverem a causa de Formosa.
- Uma comissão de pesquisadores peruanos partirá para a região de La Sierra, a fim de tentar localizar os discos voadores que, segundo se diz em Lima, estariam evoluindo naquela região.
- O vice-presidente Richard M. Nixon dedicou o fim de semana a estudar as condições políticas, econômicas e sociais dos 10 paises latino-americanos, que visitará em sua próxima viagem à América Central e Caraíbas.
- O «Pravda», de Moscou, considera que a proposta a ser apresentada na segunda-feira ao Conselho de Segurança, pela Nova Zelândia, para obter a cessação das hostilidades no estreito de Formosa, «é uma nova provocação contra a China». O ataque do «Pravda» inclui também a Grã-Bretanha.
- O vice-almirante sir John Stevens, comandante da esquadra britânica nas Américas e Antilhas, desmentiu que o cruzador «Superb» esteja viajando para a Antártica, por motivo do estabelecimento, ali, de uma base naval e aérea argentina nesta região, cuja soberania a Grã-Bretanha reivindica.
- O correspondente de «La Nacion» em Formosa, informa que a tentativa de levante do Colégio Militar de Assunção, no Paraguai, culminou com a dissolução do corpo de cadetes.
- O sr. Luigi Einaudi, presidente da Itália, concedeu a Grã-Cruz da Ordem do Mérito ao sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil, em reconhecimento por sua obra no sentido do robustecimento das relações ítalo-brasileiras).

(Desp. da UP e AFP)

FALECEU O «PREMIER» DA DINAMARCA

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Faleceu enquanto dormia, hoje, vítima de um ataque cardíaco, o primeiro ministro da Dinamarca, sr. Hans Hedtoft.

O chefe do govêrno dinamarquês contava 52 anos de idade e viera a Estocolmo a fim de participar de uma reunião do Conselho Nórdico.

Esta manhã, um de seus secretários o encontrou morto, no eleito. Um médico, chamado imediatamente, declarou o estadista dinamarquês sofrera um ataque do coração quando dormia.

Foram suspensas as reuniões do Conselho Nórdico em sinal de luto. O govêrno ordenou que a bandeira nacional fôsse hasteada a meio-páu em todos os edificios públicos da capital.

O extinto Premier dinamarquês teve destacada atuação na segunda guerra mundial, quando dirigiu em seu país o movimento clandestino anti-nazista, recusando-se a fugir para a Grã-Bretanha, quando da ocupação nazista, a fim de dirigir a luta subterrânea contra os invasores.

Os restos do extinto Premier serão levados para Copenhaque, onde serão sepultados.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. Do 1 às 6.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PREVISÃO — Cientistas aeronáuticos e astronáuticos, reunidos em «Symposium» na cidade de Nova York, acreditam que dentro de trinta anos o aeroporto comercial será tal qual a gravura reproduz. Em primeiro plano, a estação de passageiros coberta por uma cúpula transparente de matéria plástica e encimada pelo contrôle de vôo. Ao fundo, um avião de passageiros com decolagem verticai, que na opinião da maioria dos cientistas presentes será o mais usado em 1985; e, ao alto, um aparelho a jato dêsse mesmo tipo, já em vôo horizontal. — (Foto U.P.).

Antes de tudo a ratificação dos Acordos de Paris

Reitera o chanceler alemão seu ponto de vista a propósito de uma aproximação com a União Soviética

Adenauer dá resposta à solicitação do líder socialista Erich Ollenhauer

BONN, 29 (U. P.) — O chanceler federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, voltou a reiterar, esta noite, que os Acordos de Paris devem ser ratificados pelo Parlamento de Bonn, antes de quaisquer negociações do oeste com a União Soviética.

Ao mesmo tempo, reiterou seu firme propósito de propor negociações com o Kremlin, não obstante as ameaças dêste, frisando que não aceitará tais negociações antes da ratificação daqueles documentos.

O chanceler federal formulou essa enérgica declaração na resposta à carta que lhe enviou o líder da oposição socialista, sr. Erich Ollenhauer, que se opõe ao rearmamento da Alemanha e exige negociações com a Rússia, antes da ratificação dos Acordos de Paris.

O sr. Adenauer declara na carta que está convencido de que as potências ocidentais, inclusive a Alemanha Ocidental, poderão convencer a Rússia das intenções pacificas do oeste.

A carta do sr. Adenauer põe fim à controvérsia que surgiu no país ao se divulgar a carta que o líder socialista da oposição lhe enviara.

Exigem negociações

FRANCFORT, 29 (U. P.) — Os socialistas da Alemanha Ocidental fizeram hoje apêlo, pedindo uma luta nacional contra o rearmamento e publicaram o Manifesto Alemão Bipartidista, exigindo novas negociações com a Rússia, antes da ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento de Bonn.

Enquanto isso, as autoridades ocidentais revelavam que uns 25 por cento dos alemães da zona de ocupação soviética fugiram para o oeste e essa fuga em massa se deve ao fato de que os fugitivos não querem servir no exército comunista.

Dos 6.000 alemães orientais que buscaram usilo em Berlim Ocidental, êste mês, 1.570 eram jovens, segundo as referidas autoridades. Esses jovens declararam que fugiram para escapar à pressão que se exercia sôbre êles no sentido de se alistarem voluntàriamente no exército-policial da Alemanha Oriental.

Os comunistas anunciaram que vão converter a chamada «policia popular» em fôrças armadas depois da ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento de Bonn.

O apêlo socialista foi feito num comício realizado por trabalhadores alemães, procedentes de tôdas as partes, para protestar contra os planos de rearmamento do oeste.

Num fervoroso discurso, o líder socialista alemão, sr. Erich Ollenhauer, exigiu que as potências ocidentais realizem negociações com a Rússia antes da ratificação dos Acordos de Paris. Pediu que nessas negociações se discutissem a coexistência pacifica com Moscou e os meios de acabar com a divisão perpétua da Alemanha.

O manifesto socialista é assinado por 205 eminentes alemães ocidentais, entre os quais figuram numerosos influentes socialistas, e nêle se exorta ao govêrno a insistir junto dos aliados ocidentais para a realização da Conferência das 4 Potências, agora.

Êsse documento representa o ponto culminante da enérgica campanha socialista anti-armamentista. Entre os signatários do documento figuram o ex-ministro do Interior, sr. Gustav Heineman, que rompeu com o chanceler federal para fundar o Partido Neutralista; o pastor Martin Nimoeller, comandante de submarino na primeira guerra mundial; Carl Schmid, presidente socialista do Parlamento alemão, e outras.

Edição de hoje

9 seções -- 64 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

- 500 MILHOES DE DOLARES PARA SUFOCAR O PETROLEO BRASILEIRO — Segundo estamos informados, eis o preço oferecido ao presidente Café Filho pelos diretores da Standard Oil, no Palácio do Catete, até onde foram acompanhados do ministro Eugênio Gudin — 2ª seção, 1ª página.
- CHAMADA DE CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — Relação das aprovadas na prova de Geografia, que deverão prestar exame de História do Brasil, amanhã — Diário Escolar, 2ª seção, 2ª página.
- REJEITADO PELO SENADO UM VETO DO PREFEITO — Entrará, assim, em vigor, a lei que concede pensões a viúvas de funcionários municipais — 1ª seção, 3ª página.
- PROMETE O GOVERNO QUE NÃO HAVERA ALTERAÇÃO NA POLITICA NACIONALISTA DO PETROLEO — Nota do gabinete militar da Presidência da República a proposito da exoneração do sr. Plínio Cantanhede — 1ª seção, 3ª página.

Promulgada a resolução sôbre a defesa de Formosa

Em cerimônia realizada na Casa Branca, o presidente Eisenhower assina o documento que o habilita a empregar fôrças americanas

«Estamos dispostos a apoiar os esforços da ONU para pôr fim às atuais hostilidades na área» declarou o general

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Eisenhower promulgou, hoje, a resolução que o autoriza a defender a ilha Formosa, declarando, nessa oportunidade, que a medida demonstra ao mundo que o povo americano está unido na determinação de «ajudar a um bravo aliado e de resistir à agressão comunista».

Afirmou o presidente Eisenhower que a medida constitui «um passo para preservar a paz na região de Formosa», e disse que os Estados Unidos apoiarão o esfôrço da ONU para pôr fim às atuais hostilidades naquela zona. Acrescentou, no entanto, que o povo americano está também unido na determinação de defender «uma área vital para a segurança dos Estados Unidos e do mundo livre».

A resolução concede ao presidente carta branca para empregar as fôrças americanas em combate, em caso de necessidade, para defender Formosa e a ilha dos Pescadores, contra a ameaça de invasão dos comunistas chineses.

O presidente solicitou esta autorização na segunda-feira, numa mensagem especial ao Congresso. A Câmara aprovou a resolução na têrça-feira por 409 votos contra 3, depois de três horas de debate. O Senado a aprovou à noite passada por 85 votos contra 3, depois de três dias de discussão, às vêzes acalorada.

A promulgação da lei teve lugar em cerimônia especial na Casa Branca, com a presença de John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, e dos chefes dos grupos parlamentares, que conseguiram sua aprovação rapidíssima em ambas as Câmaras. Também assistiu à assinatura do histórico documento a sra. Eisenhower.

Declaração presidencial

Depois de firmar o documento, o presidente leu a seguinte declaração:

«Estou profundamente satisfeito com o voto quase unânime desta resolução mista no Congresso dos Estados Unidos. Desejo agradecer pùblicamente aos membros do Congresso e aos seus dirigentes aqui presentes, por seu grande serviço patriótico.

«Com sua votação, o povo americano, por intermédio de seus representantes eleitos, disse claramente ao mundo que estamos unidos, aqui, em nossa determinação de ajudar a um bravo aliado e de resistir à agressão comunista.

«Ao afirmar assim êste principio, damos um passo para preservar a paz na região de Formosa. Estamos dispostos a apoiar os esforços da ONU para pôr fim às atuais hostilidades na área, porém também estamos unidos em nossa determinação de defender uma região vital para a segurança dos Estados Unidos e do mundo livre».

Aprovação no Senado

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Por 85 votos contra 3, o Senado aprovou, à noite passada, o plano do presidente Eisenhower de «combater» onde fôr necessário para defender Formosa e as ilhas Pescadores da invasão comunista.

Na Casa Branca informou-se que o presidente sancionará a resolução está manhã pouco antes de partir para Augusta, Georgia.

Os únicos votos contra a resolução foram os dos senadores William Langer, Herbert Lehman e Wayne Morse.

Langer é republicano, Lehman é democrata e Morse é independente. Quarenta e três democratas e quarenta e dois republicanos votaram a favor.

A aprovação senatorial da resolução, depois de três dias de debates, muitas vezes violentos, concede ao presidente a autorização solicitada para defender as ilhas próximas à costa da China comunista, inclusive Quemoy e Matsu, contra uma invasão comunista.

Antes da votação final, o Senado rechaçou, por esmagadora maioria, uma série de propostas que tinham por finalidade excluir as ilhas próximas à costa comunista da zona em que o presidente pode enviar fôrças militares norte-americanas. Os partidários dessa exclusão argumentaram que os poderes irrestritos concedidos ao presidente podem conduzir à guerra.

PARTILHA DOS CONHECIMENTOS ATÔMICOS

Seis novas maneiras de divulgação nos campos da indústria, agricultura, medicina e biologia

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou, hoje, seis novas maneiras pelas quais partilhará seus conhecimentos e experiência em assuntos atômicos com outros países. Estas formas abrangerão os campos da indústria, agricultura, medicina e biologia.

A comunicação está contida no relatório semestral, que a Comissão é obrigada a enviar ao presidente e ao Congresso.

Diz também a Comissão que está procurando criar um amplo órgão internacional de energia atômica, como propôs o presidente Eisenhower, para promover a aplicação pacifica da energia atômica. Êsse projeto está a cargo da ONU. No entanto,

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

ATACAM OS COMUNISTAS EM FORMOSA

TAIPEH, Formosa, 30 (U. P.) — A China Comunista, repentinamente, rompeu a calma que prevalecia, hoje, nas ilhas Padhan, com um fogo intenso de artilharia contra as posições nacionalistas.

RETIRADA — A enchente do rio Sena não apenas inundou algumas ruas de Paris, mas vem causando transtornos nas localidades que lhe ficam próximas. Em Villeneuve de Saint Georges, o exército norte-americano colaborou na evacuação dos moradores dos bairros inundados pelo rio Sena. Aqui dois soldados norte-americanos, em trajes impermeáveis, puxam uma balsa de borracha cheia de refugiados franceses. — (Foto U.P.).

EM ROMA O «PREMIER» E O CHANCELER DA TURQUIA

Vão entabular negociações com os governantes italianos, num substancial fortalecimento das defesas ocidentais do Mediterrâneo

ROMA, 29 (U. P.) — Estão sendo esperados amanhã em Roma o primeiro ministro e o chanceler da Turquia, srs. Adnan Menderes e Fuat Koprolu, respectivamente, para negociações com os governantes italianos, as quais poderiam resultar num substancial fortalecimento das defesas ocidentais no Mediterrâneo.

Em fontes diplomáticas se declarou que seria possível conseguir isto mediante apoio da Itália à admissão da Turquia na União da Europa Ocidental e uma cooperação mais estreita entre a Itália e as 3 Nações balcânicas: Turquia, Grécia e Iugoslávia.

Segundo fontes competentes, o premier Menderes deseja a incorporação de seu país à União da Europa Ocidental. Como se sabe, essa aliança é constituida pela Itália, França, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Embora os demais membros da União Européia Ocidental tivessem que aprovar a solicitação de ingresso da Turquia na aliança, o apoio italiano teria grande influência. Recorda-se que a Itália influiu muito na admissão da Turquia e Grécia na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Acredita-se que o primeiro ministro da Itália, sr. Mário Scelba, discutirá com o seu colega Menderes a fórma de coordenar melhor a O. T. A. N. com o Pacto Balcânico. Soube-se que para o govêrno de Ancara a colaboração da Itália com o Pacto Balcânico é estrategicamente essencial.

Ademais, o sr. Menderes informará ao sr. Mário Scelba segundo se esperam sôbre a situação no Oriente Médio e as negociações que realiza para assinar o Pacto com o Iraque.

Outros pontos do temário compreendem as relações culturais e comerciais ítalo-turcas. Um dos assuntos mais espinhosos das conversações relaciona-se com o descongelamento dos bens italianos na Turquia, no valor de 30 milhões de dólares.

Amanhã à tarde, chegarão os dois estadistas turcos ao aeródromo de Ciampino, onde serão acolhidos pelo premier Scelba e pelo chanceler Gaetano Martino.

Os governantes turcos regressarão a seu país a 3 de fevereiro próximo.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
a tradição do comércio de meias
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 43 anos.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postos de parada à porta. Tels.: 22-4325 — 22-1088.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas



HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento medico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13.º andar
Ed. Mesquita Castro) Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: exonerando Antônio Fonseca Júnior, do cargo de inspetor de alunos; Rui Ramos Silva, do cargo de oficial administrativo; concedendo gratificação aos servidores Maria de Lourdes Costa, Guiomar de Araújo Mota; concedendo jubilação aos professôres Raul D'Avila Goulart, Edina Morais Batista da Costa e Leonor H. de Sousa Lôbo; aposentando os servidores Armênio Luís das Chagas e José Francisco Bruno, Manuel Amaral Fernandes, José Joaquim Nogueira, Gonçalo Estêves dos Santos, Antônio Nunes Sampaio Júnior, Eduardo Haroldo de Abreu, João Cândido Caldas, João Inácio Rodrigues, Válter Godofredo Ramos, Celestino Quinhões, Gabriel Antônio Viana, Hilda Batista Seabra, Maria Luisa C. Guerra, Alfredo Alves da Silva; concedendo pensão a Silvina Lourenço Vinhais e seus filhos Edison Lourenço Vinhais e Roselir Lourenço Vinhais, a pensão mensal de 498,40 e 249,20, respectivamente; exonerando os prepostos de despachantes, Sebastião Macêdo Batista, Antônio Teixeira Pinto e nomeando para êsse cargo, Válter Faria Barros e Fuad Nadruz, Cláudio Sampaio e Godofredo Delgado Mota; aposentando os despachantes Artur Rivermar de Almeida e Albino Gomes Fontes.

NUMEROSOS PROCESSOS INDEFERIDOS PELO PREFEITO

Despachando na Secretaria Geral de Administração, o prefeito indeferiu os requerimentos abaixo relacionados: Carmen Almeida Barros, Irene Tavares Lisboa, Neusa Ribeiro Sousa, Zaira Sarmento de Freitas, Ovidio Teixeira de Meneses, Maria da Paixão Ferreira, Otacilio Fernandes, Celina Dalila de Paula, Olindo Francisco Nunes, Iracema Barroso de Medeiros, Adélia Rubens Pinto, Maria de Lourdes Muniz, Leonilda Brantes Arantes, Fernando José de Sousa, Conceição de Andrade, Otacilia Santiago da Silva, Elza Caetano Silva, Brízida Gonçalves dos Reis, Horácio Mathias Alves, Maria da Glória de Medeiros, Gilda Maria de Sousa, Vitor Ferreira Gama, Venâncio Manuel Antônio, Euclides Rodrigues Londres, Alcinéia Cancio, Armando Sampaio de Matos, Angelina de Oliveira Lira, Ioni Pereira Marques, Agrícola Leite do Nascimento, Nair Carvalho de Araújo, Abílio Pires Gigante, José Benedito Machado, Euripedes Flôres de Oliveira, Abelardo Aciôli Pereira Franco, João de Assis, Noêmia Fonseca Couto, Eduardo Guedes Coelho, Maria Moreira de Sales, Pedro de Barros Correia, Margarida Zetel, Álvaro Moreira Santos, Afonso Fortes Soares Pereira, Francisco de Sousa Azevedo, Maria Guimarães Zani, Aimê Gomes Pereira de Sousa, Joel Azevedo Silveira, Modesto Dutra da Silveira, Vanda Ramos de Oliveira, Arlindo Alves Mosqueira, Moacir Nunes Matos, Graciema Miranda Dantas, Luísa Bensusan, Ester da Silva Pereira, Carlos Nélson, Mercedes da Conceição, Maria Elba Coelho de Sousa e Oliveira, Nilo Brasil Narciso, Constância Santoni, José Antônio de Paiva, Maria José Pinto e Benevides, José Coreto, Válter Novais Machado, Diva Ferreira Bazareli, Aureolino Chagas, Herandina da Silveira Teles, Lêda dos Anjos Costa, Demerval Alves, Rui Tomás de Oliveira, Angelo de Almeida Sousa, Neli Leite Rocha, Paulo Vieira Souto, Maria Helena Fortuna, Doralice Homero Pereira, Déia Jansen de Sá, Ismênia Laura, Pedro Berlando Filho, Ari da Costa Angioni, Soledade Calvo Viega, Maria Pereira de Lima, Ida Campos Carnes, José Vieira Cardoso Filho, Maria Fonseca Moreira, Francisca Matos Silva, Neusa Dias Vieira, Arlinda dos Santos Brito (Alexandre Frutuoso de Brito), Edina Carvalhais Nogueira, Francisco de Assis Pimentel Coelho, Isaura Rodrigues Ferreira, Florentina Fernandes dos Santos, Raul Moreira Lélis, Eufiasina de Oliveira Barcelos, Judite Bittencourt Coelho, Neide Pessoa de Araújo, Haroldo Gomes Vileia, Valdemar Pereira da Silva, Zélia Rodrigues Duarte Silva, José Antônio Martins Romeu Filho, Elzira Ferreira da Costa, Carolina Nogueira Silva, Lauro Carmo, Antônio Gomes da Gama, Lourival Francisco de Sousa, Airton Delmas Tôrres, Alzira de Oliveira, Elisete Pinheiro de Faria, Estela Quadros Freire, Sebastião Barbosa de Oliveira, Cristiano de Carvalho, Zilton Gonçalves Viana, Paulo Aires de Almeida, Eli da Silva, Célia de Azevedo Carauta, Liverman Martins, Henriqueta Barros, Adir Rodrigues Maciel, Edgar Albuquerque, Ernani Sátiro Goulart, Pedro da Silva Júnior, Deolindo José de Campos, Nair de Oliveira, Alvarina Caldas Braga, Maria Conceição Martins Lia Beaurepaire Bueno Ozmered, Miguel Alberto Reimond da Fonseca, Neusa de Pinho Tavares, Afonso de Lima Soares, Maria da Silveira Lôbo, Marina Santos Kiffsmann, Davi Ferreira, Arino Freitas, Clotilde Gomes Caldeira, Gastão Rodrigues Garcia, Lília Meireles Coelho, Isaura de Sousa Mendes, José Francisco Lopes Filho, Nei Passos Rodrigues de Almeida, Angelo Vieira de Cerqueira, Cora Nascimento Alonso, Jorge Rimolo, Isabel dos Santos, Fernando Barbosa Monteiro Autran, Irene Oliveira Elias, Horácio Cláudio da Silva, Mariete Machado de Oliveira, Aida Gomes Lacerda e Jarbas José Quintanilha — «Indeferido».

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DA RENDA MERCANTIL

Na sede do Departamento da Renda Mercantil realizou-se, a solenidade de posse do novo diretor, sr. Mário Fragoso de Lima Campos, recém-nomeado para aquelas funções, em substituição ao sr. João Batista Guimarães, que solicitara substituição por motivo de saúde.

O ato contou com a presença de grande número de amigos e colegas do antigo e do novo diretor daquêle departamento, bem como a do secretário geral de Finanças, sr. Luís Alfredo de Sousa Rangel. Durante a solenidade falaram vários oradores. Por fim, fêz uso da palavra o secretário geral de Finanças, que disse da qualidade do novo diretor daquele Departamento, agradecendo a seguir a cooperação recebida do antigo diretor, funcionário completo e zeloso, que durante a sua vida pública sempre exerceu cargos da mais alta relevância.

MÁQUINAS DE COSTURA CINCO GAVETAS

Com motor, à vista: Cr$ 4.700,00 — Sem motor, à vista: Cr$ 3.700,00 — A prazo: Cr$ 275,00 por mês. Total a prazo: Cr$ 6.950,00. — Estas máquinas são de cinco gavetas, de pé e bobina central.

GELADEIRAS ELÉTRICAS, 7 PÉS CÚBICOS, MODÊLO 1955

À VISTA: Cr$ 12.500,00 — A PRAZO: Cr$.... 15.000,00. Com entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00 — Sem entrada, em prestações de Cr$ 1.000,00.

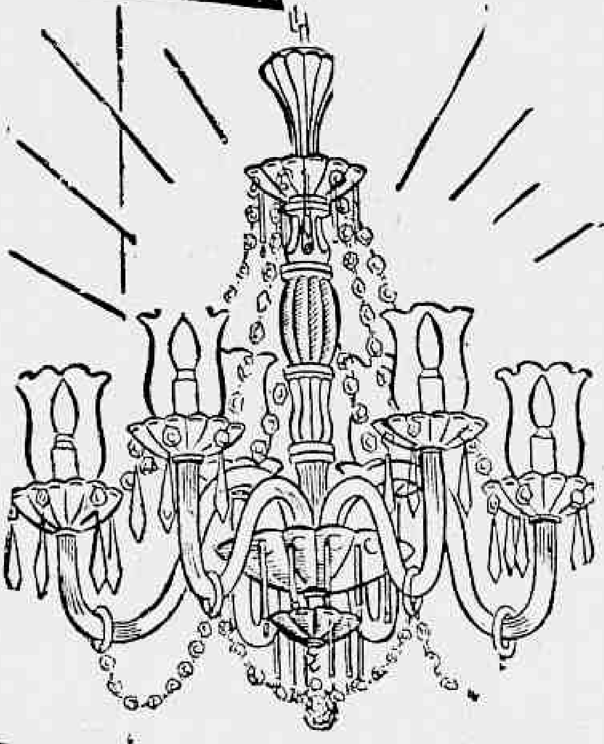
Sistema Singer Universal, recebemos o modêlo 1955. — Temos a marca de máquinas que V. Excia. procura. — Não pague luxo, e sim, o seu justo valor no SOBRADO DA ECONOMIA. Faça-nos uma visita que o seu lucro será certo. — Temos motores para máquinas de costura, de diversas procedências, com voltagem de 110, 115 e 220, de fácil adaptação, a partir de Cr$ 950,00. — Atenção: — Êstes preços só com a apresentação dêste anúncio. — ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

Tudo em 30 meses

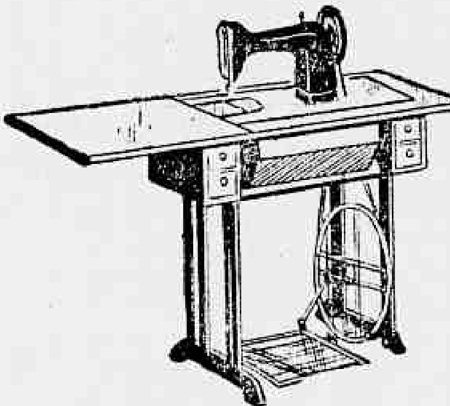
Se V. é dos que, pensando na tranquilidade da sua família, teme, e muito justamente, o perigo das prestações «pesadas», pense nas vantagens que GELÓPOLIS lhe oferece:

* O prazo mais longo da praça;
* O direito de comparar a prazo e, em qualquer época, liquidar a conta pelo preço de à vista;
* Direito de antecipar o pagamento das prestações e receber descontos extras.

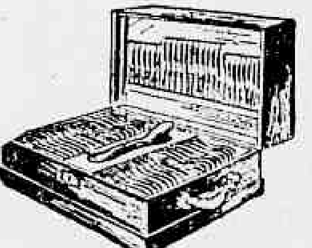
Aguarde para breve os novos departamentos de GELÓPOLIS; — com os mesmos planos de venda.



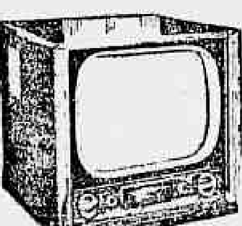
LUSTRES DE CRISTAL — prestações a partir de Cr$ 80,00



MÁQUINAS DE COSTURA — prestações a partir de Cr$ 270,00.



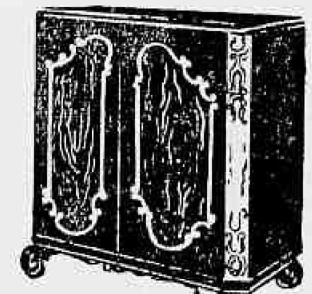
FAQUEIROS — com 48, 56 e 130 peças. Aço inox. e prata Wolff. Prestações a partir de Cr$ 90,00.



APARELHOS DE TELEVISÃO — prestações a partir de Cr$ 790.00



LIQUIDIFICADORES — das melhores marcas.



ELETROLAS — Standard Electric, Mullard, Alfa, etc Prestações a partir de Cr$ 480,00.

As menores prestações
As melhores facilidades



RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II

"Dicionário de Sinônimos e Antônimos"

DE ORLANDO MENDES DE MORAES E LEONAM DE AZEREDO PENA

Acaba de aparecer e já se encontra à venda em tôdas as livrarias, a 4ª edição do utilíssimo — "DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS" — organizado por Orlando Mendes de Moraes e Leonam de Azeredo Pena, livro de rápido e fácil manuseio, indispensável em tôdas as estantes e bibliotecas.

A nova edição dêsse precioso trabalho foi cuidadosamente revista, aumentada e melhorada por seus autores, que o apresentam agora acrescido de farta e valiosa parte dedicada aos ANTÔNIMOS.

PREÇO DO VOLUME COM 404 PÁGINAS, EM GRANDE FORMATO, ÓTIMO PAPEL E EXCELENTE APRESENTAÇÃO GRÁFICA .... CR$ 130,00.

Pedidos à LIVRARIA TUPÃ-EDITÔRA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15 — 3.º ANDAR
Telefone: 23-5079 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

Depoimento do engenheiro Plínio Cantanhede em tôrno dos fatos que levaram à sua exoneração do Conselho Nacional do Petróleo

«Tenho a consciência tranquila do dever cumprido e a certeza de que os homens de bem saberão julgar o meu procedimento inflexível»

Integra da carta enviada ao presidente da República — Receio de que se ponha em risco a confiança do país na continuidade da política nacionalista do petróleo — Quatro pontos essenciais que constituiram o climax da crise, artificialmente provocada — Coincidência estranha a apresentação, no Senado, quase simultâneamente com o ato de exoneração, do projeto que liquida com o monopólio exercido pela Petrobrás

Reproduzimos abaixo as declarações que o engenheiro Plínio Cantanhede, atendendo a solicitação nossa, entregou, pessoalmente, na redação do "Diário de Notícias", sexta-feira última, a respeito de sua exoneração da presidência do Conselho Nacional do Petróleo:

"Os fatos ligados à minha exoneração encontram-se resumidamente expostos em carta que dirigi ao exmo. sr. presidente da República, nos seguintes têrmos:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1955.

Excelentíssimo senhor presidente da República.

Ante a violência de uma campanha jornalística, cuja inspiração e objetivos ainda não se encontram desvendados, e no curso da qual prestei os mais amplos esclarecimentos à opinião pública e ao Govêrno, mantive-me sereno e confiante em que os meus vinte anos de probidade e infatigável dedicação ao serviço público não haveriam de permitir que subsistisse a mais leve restrição à retidão de minha conduta à frente do Conselho Nacional do Petróleo.

Não solicitei êsse cargo, como nenhum outro que tenha ocupado em minha longa vida pública. Assim, ao assumir vossa excelência o Govêrno, apressei-me, por carta de 27 de agôsto de 1954, em depositá-lo em suas mãos. Houve por bem vossa excelência solicitar-me que nêle permanecesse, reafirmando sua confiança, em carta de 11 de setembro próximo passado, cujos têrmos, altamente elogiosos, muito me desvaneceram.

Vejo agora, entretanto, a necessidade em que haja por parte do Govêrno integral apoio à Presidência do Conselho, como órgão orientador da política nacional do petróleo estabelecida na legislação em vigor.

Por essas razões, ponho nas mãos de vossa excelência o cargo, em comissão, de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a fim de que vossa excelência fique à vontade para preenchê-lo.

Restituindo a vossa excelência o cargo de confiança em que, por sua determinação, fui investido, faço-o plenamente convencido de que cumpri, até o último instante, o meu dever para com o país, na defesa intransigente do interêsse público.

Formulando os melhores votos pela felicidade pessoal de vossa excelência e de seu Govêrno, subscrevo-me respeitosamente

(a.) PLÍNIO CANTANHEDE."

O PRETEXTO

Procurou-se em todo o ocorrido responsabilizar-se a Presidência do Conselho Nacional do Petróleo por determinada concessão de câmbio, quando é notório que os assuntos cambiais estão afetos à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito A atuação do Conselho Nacional do Petróleo cingiu-se a propor ao exame daquelas autoridades a adoção de medidas de emergência e de caráter transitório, que não retardasse o início da operação de uma refinaria nacional. Cada mês de retardo nesse início representaria um dispêndio inútil de divisas da ordem de um milhão de dólares. A interferência do Conselho, limitada claramente àquêle objetivo, não poderia excluir o exame por parte das autoridades de câmbio, da documentação apresentada pelos interessados, nem justificar critérios, como os que foram adotados, para a concessão de câmbio de entrega pronta ou a prazo.

O aspecto pessoal do caso não me preocupa, por isso que voltando às minhas funções de engenheiro, padrão N, do serviço público, onde ingressei por concurso de provas, tenho a consciência tranquila do dever cumprido e a certeza de que os homens de bem saberão julgar o meu procedimento inflexível, que não é de hoje e sim de mais de vinte anos de exercício de postos da mais alta responsabilidade, sob vários governos, na Administração Pública, como os de presidente do Instituto dos Industriários, presidente do Instituto dos Comerciários, chefe do Gabinete do ministro do Trabalho, Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Divisão Econômica e presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Ainda recentemente tive a honra de ser eleito presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra pelo voto de meus ilustres colegas militares e civis daquele alto instituto de estudos brasileiros.

O que me preocupa especialmente é a possível repercussão dessa decisão do Govêrno na opinião pública, nesse momento delicado do nosso ambiente político-econômico. Receio que um conjunto de circunstâncias coincidentes possa dar lugar às mais diversas interpretações, de modo a pôr em risco a confiança do país na continuidade da política nacionalista do petróleo, consagrada na legislação vigente.

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

A crise, artificiosamente provocada, e que ora atinge o seu climax com o afastamento do presidente do órgão responsável pela boa execução daquela política, coincide com os seguintes fatos, que são do conhecimento público:

a — início de funcionamento das refinarias nacionais, sobretudo a da grande refinaria da PETROBRAS em Cubatão, representando em conjunto uma capacidade de refinação equivalente a 65% do consumo nacional;

b — ampliação da produção dos campos do Recôncavo e a descoberta do petróleo sob as águas da Bahia de Todos os Santos, como demonstração concreta da eficiência técnica do Conselho Nacional do Petróleo e da PETROBRAS;

c — indícios promissores de óleo na Amazônia e expansão da pesquisa no Maranhão, Rio Grande do Norte e outras regiões do nordeste e no sul do país;

d — finalmente, a apresentação no Senado, ontem, do projeto que, atingindo mormalmente a Lei 2.004, liquida com o monopólio exercido pela PETROBRAS e permite a entrega, por meio de concessão, da exploração do petróleo, inclusive da refinação, a terceiros, com o intuito de admitir a participação estrangeira nessa exploração.

Entretanto, confio que os dirigentes, técnicos e servidores do Conselho Nacional do Petróleo e da PETROBRAS, a cuja cooperação inestimável rendo aqui as homenagens do meu reconhecimento e gratidão pela obra que junto realizamos, continuarão, sem desfalecimentos ou hesitação, a série vitoriosa de empreendimentos visando a emancipação do país, no campo fundamental da economia do petróleo, com o apoio vigilante e esclarecido da opinião pública e do Congresso, o que até agora não lhes faltou."

CONCURSO DE MOTORISTA E MECANICO

O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, comunica aos candidatos inscritos no concurso para motoristas, que no próximo dia 3, às 18 horas, deverão comparecer em frente ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, a fim de prestarem a prova prática do referido concurso. A relação nominal será publicada no «Diário Oficial», Seção II, de amanhã.

Comunica, ainda, aos candidatos inscritos no concurso para mecânico de automóvel, da especialidade de mecânica de radiador, que deverão comparecer amanhã, na rua Frei Caneca, 42, a fim de prestarem prova prática, alertando as mesmos que, esta, é a última chamada.

Aviso à distinta classe médica

Temos o prazer de participar à distinta classe médica, que já se encontra à venda em tôdas as drogarias e farmácias desta capital, o nosso produto.

"UROLUCOSIL"

Produtos Farmacêuticos e Biológicos Ayerst do Brasil S. A.

RUA BUENOS AIRES, 66-A — 5º ANDAR — TEL.: 52-7499.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá. 14

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

	CR$:
Alto-falante 12" Americano c|s	450,00
Alto-falante 12" (Sinus-125) — 15 W	950,00
Alto-falante 12" (Sinus-123) 12 W	900,00
Alto-falante 12" (Sinus-128) — 10 W	750,00
Alto-falante 12" (Oxford) c|saida	730,00
Alto-falante 12" (Magnavox) c|saida	500,00
Alto-falante 12" (Jensen) 20 W	1.200,00
Alto-falante 10" (Rola) campo c|s	480,00
Alto-falante 8" (Celestion) c|s	280,00
Alto-falante 8" (Zenith) c|s	250,00
Alto-falante 8" (Rola) c|s	350,00
Alto-falante 8" (Rola) K-8 c|s	420,00
Alto-falante 6 1|2" (Rola) c|s	320,00
Alto-falante 6 1|2" (Sinus) 2 W	180,00
Alto-falante 6 1|2 (T. Rola) s|s	148,00
Alto-falante 5" (Sinus) 2 W	150,00
Alto-falante 4" (Sinus) 2 W	140,00
Condensador .001 — .002 — PAMA	2,80
Condensador .005 — 600 V — PAMA	3,00
Condensador .01 — .02 x 600 V — PAMA	3,50
Condensador .03 — .05 — PAMA	3,80
Condensador .1 x 600 V — PAMA	4,70
Condensador .25 x 600 V — PAMA	9,00
Condensador .5 x 600 V — PAMA	10,00
Condensador 8 x 450 V — Aluminio	17,00
Condensador 8 .|. 8 x 450 V — Tubular	22,00
Condensador 8 .|. 8 x 450 V — Aluminio	25,00
Condensador 10 .|. 10 x 450 V — Tubular	24,00
Condensador 15 x 450 V — Aluminio	20,00
Condensador 15 x 450 V — Aerovox	18,00
Condensador 16 .|. 8 x 450 V — Aluminio	32,00
Condensador 20 .|. 20 x 450 V — Tubular	28,00
Condensador 16 .|. 16 x 450 V — Tubular	26,00
Codensador 20 .|. 20 x 250 V — Tubular	25,00
Condensador 32 .|. 16 x 320 V — Tubular	25,00
Condensador 32 x 320 V — Tubular	20,00
Solda metro	4,00
Parada automática "Paillard"	45,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 4/2/1955

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6192

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

"BANDEIRANTES E PIONEIROS"

R. Magalhães Júnior

Até aqui, os livros escritos por brasileiros sôbre os Estados Unidos eram meramente impressionistas e, às mais das vêzes, de todo superficiais, mostrando uma incapacidade geral para a crítica e revelando uma tendência ingênua e basbaque, de tudo admirar e de tudo aplaudir. Eram livros cheios de exclamações e de superlativos. Indicavam o profundo deslumbramento de seus autores em face do gigantismo americano, das cidades ciclópicas como Nova York e Chicago, — e êsse estado de espírito, êsses impulsos imediatos de admiração desde logo embotavam a faculdade crítica, o poder de análise. Lamentàvelmente, em alguns casos tivemos conversações tão violentas e tão radicais às normas de vida norte-americanas que até aquilo que os Estados Unidos têm de mais odioso ao nosso espírito e ao nosso temperamento — o preconceito de raça, o antinegrismo, — acabou contaminando irremediàvelmente alguns dos valores intelectuais brasileiros que por lá andaram. Tal foi, por exemplo, o caso de Carlos de Vasconcelos, o autor das «Cartas da América». Nada disso aconteceu, felizmente, com outros, principalmente com êsse espírito original e independente que é o sr. Viana Moog, uma das mais poderosas e lúcidas inteligências de ensaísta que o nosso país tem produzido. Seu último livro, «Bandeirantes e Pioneiros (Paralelo entre duas culturas)» é, sem favor, o que de melhor escreveu até hoje um brasileiro que tenha tido contacto direto com a vida norte-americana.

Deve-se louvar, primeiro que tudo, a bravura com que o sr. Viana Moog repeliu a idéia de escrever um livro impressionista, superficial, sem densidade. Sua visita aos Estados Unidos, «coast to coast», durante a guerra, lhe teria dado ensejo a que enchesse páginas e mais páginas de fugazes observações, que qualquer editor se abalançaria a publicar. Mas a natureza do escritor não cede aos primeiros impulsos, às primeiras impressões, às primeiras idéias. E não é outra coisa o que distingue o ensaísta do mero cronista. Enquanto êste relata o que vê, sem maiores indagações, cuidando ser objetivo, aquêle procura saber o porque e o como daquilo que viu, e se realmente viu o que pensou ter visto. Por isso mesmo, seu trabalho é lento, é demorado, exige longa e paciente elaboração. Pois que, com êle, tudo tem de passar por um cadinho, tudo tem que ser medido e pesado. Qual o nosso lucro? Em vez da superficialidade, das hipóteses suscitadas ao acaso, levianamente, sem maior exame, as conclusões seguras que a análise percuciente e a reflexão amadurecida autorizam. O primeiro merecimento do livro do sr. Viana Moog está em ser eminentemente imparcial. Não é uma apologia dos Estados Unidos, nem uma diatribe. Viu êle o que a grande nação tem de bom e o que tem de ruim, o que tem de grandioso e o que tem de mesquinho. Não tenta forçar aproximações entre o Brasil e os Estados Unidos. Antes, mostra o que há de dessimilhante, salienta os elementos de contraste entre as duas nações. Temos a impressão de que o sr. Viana Moog nos oferece uma das melhores chaves para a compreensão de uma dessas diferenças, ao fazer o estudo da formação do espírito norte-americano, segundo a ética do protestantismo, mais calvinista que luterano, e a do espírito brasileiro, segundo a ética do catolicismo. A distinção que faz entre pioneiro, — o que rumou para o Oeste americano com a disposição de estabelecer-se e ficar, — e o bandeirante, membro de um grupo predatório que, abrindo caminhos e alargando fronteiras, voltava, em geral, ao ponto de partida, fazendo de suas jornadas incríveis verdadeiras «round-trips», e as conclusões que daí tira são ousadas e singularmente sugestivas. Eis um grande livro. — é o meu aviso aos leitores desta coluna. Grande demais para que se possa apreciá-lo nos limites de uma simples nota. Voltarei, mais tarde, ao assunto, para examinar outros aspectos de «Bandeirantes e Pioneiros».

ESTAGNAÇÃO DO BRASIL

Osório Nunes

ENQUANTO o ambiente de crise política toma os espíritos das classes dirigentes, movimentando o ambiente das conversas, prossegue o ministro da Fazenda em sua lenta e segura aplicação da tese, personalíssima, de que o Brasil cresceu demais, andou demais e, já que não pode encolher, ao menos deve recolher-se um pouco, para descanso.

Mesmo que o sr. Eugênio Gudin estivesse armado das melhores intenções, no dia em que deixar a pasta, o balanço que ficar de sua passagem não será favorável ao venerando economista, enfim colocado no pôsto que sempre desejou e que vem usando de modo tão estranho. Os dois imediatos antecessores do sr. Eugênio Gudin, srs. Horácio Láfer e Osvaldo Aranha, tiveram seus pecados, cometeram tremendos erros na direção do Tesouro, que apontamos e comentamos aqui, na época oportuna. Mas o atual ministro os excedeu na concepção do fenômeno brasileiro e no modo absolutamente centralizador, sem maior noção das condições reais do país, que define a administração federal brasileira há muitos anos, em face das necessidades da República. Até agora, contando nas suas informações de gabinete — bem diferentes dos fatos no campo — o sr. Eugênio Gudin ainda não teve tempo para conhecer outra parte do Brasil que não o Estado de São Paulo, salvo o sobrevôo determinado pela viagem aos Estados Unidos. Recebe o Brasil traduzido em pílulas de papel de memorandos ou arrumando em tabulações estatísticas, cujos números, segundo a conhecida regra, falam de acôrdo com o órgão que os maneja, sobretudo quando o órgão é o eventual dono das bolsas.

Olìmpicamente, vai assim o sr. Gudin investindo contra o surto industrial, como acaba de fazer, em São Paulo, atacando as manufaturas em seu próprio parque e fazendo os números falar conforme a sua tese. Ao mesmo tempo, quer provar que o Estado não deve passar de um mero agente de funções burocráticas, sem nenhuma participação direta na vida econômica e sem nenhuma comoção com o quadro social do país.

Eis porque, nesta semana, dois novos fatos se vieram juntar à inflexível linha que o sr. Eugênio Gudin, com seus colaboradores imediatos mais qualificados, traçou para o comportamento do Estado brasileiro em 1955: a conversão do orçamento numa simples autorização, com os gastos reduzidos ao mínimo, e a decisão de empenhar em despesas administrativas o produto do impôsto único sôbre energia elétrica, que deveria ser aplicado em projetos de aumento da capacidade instalada no Brasil. Quanto ao primeiro caso, pergunta-se de que serve o trabalho que faz para elaborar o orçamento. Um exército de pessoas, no Executivo e no Legislativo é recrutado para confeccionar a chamada lei de meios. O Congresso trabalha em sessões extraordinárias, estafa (diga-se, de passagem, às voltas com a depuração de milhares de emendas), uma caricatura de autógrafo sobe à solene sanção do presidente da República, dentro do praso constitucional, o presidente assina, o monstro se converte em lei, é publicado num vasto calhamaço, que aturde os operários da Imprensa Nacional. E para que? Para nada. O ministro da Fazenda, do alto da sua onipotência, olha o estranho ser e completa-lhe a mutilação. Depois, dar-lhe-á, como nos documentos, o destino que lhe convier.

Quanto ao segundo, não é possível encontrar ridículo para um assunto que não o permite. Recusar os recursos para projetos de energia elétrica, quando êsses recursos estão mobilizados em lei, e expressamente destinados a tal fim, é bastante incompreensível, no momento em que o Brasil tem fome de energia e seu «deficit» de eletricidade aumenta, apesar das obras que se têm realizado. Um bilião e meio de cruzeiros não serão entregues para o aumento do número de kilowatts à disposição dos nossos patrícios.

Emperrado nas suas convicções, intransigente, nos seus pontos de vista, o ministro da Fazenda está procurando a estagnação do Brasil. Só não conseguirá o seu objetivo derradeiro, porque o prazo é curto. Deus é grande e a pátria terá sempre sete fôlegos para substituir cada hausto que lhe fôr arrancado pelos que a dirigem mal.

Não haverá alteração na política nacionalista do petróleo

É O QUE DECLARA O GOVÊRNO EM COMUNICADO À IMPRENSA

O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

«Alguns matutinos, noticiando hoje a exoneração do sr. Plínio Cantanhede da presidência do Conselho Nacional do Petróleo, emprestaram-lhe um caráter tendencioso por parte do govêrno, visando a uma alteração da política nacionalista do petróleo.

Para esclarecimento da opinião pública, cumpre declarar que a substituição em causa, bem como a do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, se prendem a fatos de ordem administrativa, relacionados com o caso de frete da «Transmarin», os quais, embora não afetando diretamente a honorabilidade pessoal de ambos, tornaram aconselhável a medida tomada.

Quanto à linha de ação na execução da política do petróleo, o govêrno mais uma vez reafirma a sua decisão de cumprir e fazer cumprir estritamente a legislação em vigor, quaisquer que sejam os obstáculos que se lhe possam antepor».

Chega amanhã o sr. Otávio Mangabeira

Vem ocupar a sua cadeira na Câmara dos Deputados, 43 anos depois de haver sido eleito pela primeira vez

O sr. Otávio Mangabeira chega amanhã ao Rio, para ocupar, na Câmara dos Deputados, a cadeira que lhe deu em outubro o povo da Bahia. Está sendo esperado às 14 horas, no «Convair» da Real, devendo hospedar-se no Hotel Glória.

Dentre os deputados que vêm participar da próxima legislatura não é possível deixar de assinalar a figura do sr. Otávio Mangabeira, que torna à Câmara 43 anos depois de haver sido eleito pela primeira vez. E na sua longa vida pública e parlamentar há serviços e episódios que bem marcam a sua personalidade.

Durante mais de dez anos, como membro da Comissão de Finanças, foi relator do Orçamento do Ministério da Marinha, pôsto em que se credenciou na estima e no aprêço da gloriosa corporação. Depois, ainda na República velha, foi vice-presidente da Câmara dos Deputados, exercendo longamente a Presidência da Casa no govêrno Artur Bernardes, inclusive por ocasião da Reforma Constitucional de 1926, quando presidiu, sem interrupção, uma sessão que durou das 13 horas às 7 horas da manhã do dia seguinte.

Como líder da bancada da Bahia foi convidado para ministro do Exterior do govêrno Washington Luís, pôsto que desempenhou com brilho e segurança que lhe valeram renome internacional.

Vitoriosa a revolução de 1930, palmilhou o sr. Otávio Mangabeira o caminho do exílio, por não transigir com o govêrno ditatorial, e permaneceu no estrangeiro até 1934, quando foi eleito para a Câmara Federal. Foi, então, um dos chefes das Oposições Coligadas, e graças a discurso que é memorável nos Anais do Parlamento, impediu que [illegible], fôsse votado sem qualquer debate. Vaticinou nessa ocasião que o sr. Getúlio Vargas preparava a ditadura tal como aconteceu. [illegible]

[illegible] mentos políticos com o presidente da UDN. Partidário da pacificação foi o autor ou inspirador da fórmula que levou a UDN a participar do govêrno Dutra.

Em 1946, eleito governador da Bahia, deixou o parlamento ao qual torna agora como uma das suas grandes figuras pelo patriotismo, tirocínio e fidelidade aos princípios que o têm levado ao exílio enquanto outros se acomodavam nas vantagens das adesões.

Novo ministro da Viação

NOMEADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O CORONEL RODRIGO OTÁVIO JORDÃO RAMOS — TOMARÁ POSSE AMANHÃ

Cel. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, novo ministro da Viação

O presidente da República assinou decreto nomeando o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos ministro da Viação e Obras Públicas.

O novo secretário de Estado é um técnico em questões de transporte e exercia, ùltimamente, as funções de subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Oficial da Arma de Engenharia, é, ainda, engenheiro civil e possui os cursos da Escola Superior de Guerra e de Estado Maior.

Na Escola Superior de Guerra era o encarregado do estudo dos problemas relacionados com o sistema brasileiro de transportes. O coronel Rodrigo Otávio foi, ainda, comandante do 2º Batalhão Ferroviário, no Sul, sediado na cidade paranaense de Rio Negro.

A posse do novo ministro está marcada para amanhã, às 10 horas, no Palácio do Catete.

Posição do PSB diante da sucessão presidencial

Nota sôbre o discurso do presidente da República e o documento dos militares

O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro reuniu-se ontem para examinar a situação política em face do discurso do presidente da República e da divulgação do documento dos militares. A reunião, que foi presidida pelo sr. João Mangabeira, estiveram presente os srs. Orlando Vieira Dantas, Domingos Velasco, Osório Borba, Aurélio Viana, Dante Costa, Bruno da Silveira, Bayard Boiteux, Consuelo Távora, Amauri Paes Leme, Osvaldo Almeida, Roberto Toledo, Tito Lívio de Santana e Leopoldo Miranda Lima.

Foi distribuída, depois, a seguinte nota oficial, aprovada por unanimidade:

«O Partido Socialista Brasileiro, por seu Diretório Nacional, ante a declaração do presidente da República e o documento militar que êle subscreveu com seu apoio, sente-se no dever de tomar uma atitude definitiva, e, como sempre, de acôrdo com seu passado, seu programa, seus princípios.

O que essa declaração e êsse documento revelam é que o regime democrático está em perigo iminente de um golpe, cujo centro é o Palácio do Catete, onde se conspira contra a ordem, a lei e as garantias constitucionais.

Trata-se de arrancar ao Povo o direito de escolher o seu Presidente.

Não se trata de substituir por outras as instituições vigentes; não se trata, como em 1930, de promulgar uma nova Constituição. O que se pretende é perpetuar um govêrno de minoria. Contra isso protesta o Partido Socialista Brasileiro que não tem compromissos nem alianças com qualquer dos candidatos reais, aparentes ou hipotéticos; mas tem uma fidelidade absoluta ao seu programa e aos seus princípios, um dos quais é a defesa intransigente das liberdades democráticas.

Quanto ao seu candidato ao cargo de presidente da República, a Convenção do Partido decidirá no momento oportuno. Mas contra essa ameaça de golpe trovejada pelo presidente da República, o Partido Socialista Brasileiro levanta, desde logo, o seu protesto.

Nada menos exato do que dizer que a situação do Brasil, com suas instituições funcionando normalmente, exige candidato único. Nos Estados Unidos, à véspera e em meio à maior guerra civil da história, Lincoln, tanto na eleição quanto na reeleição, não foi candidato único; não o foi Roosevelt, através de uma guerra mundial em que se jogava o destino da Nação. Surjam os candidatos; venham os programas; e o Povo escolherá. E, em tôrno de um candidato e sobretudo de um programa, bem pode ser que a grande maioria do eleitorado forge uma união verdadeiramente nacional. O conluio a que nos opomos afronta o sistema multipartidário, considerado pela nossa Constituição como um dos seus dogmas fundamentais, e instaura de fato o partido único, característico do Estado totalitário.

O Partido Socialista Brasileiro repele a manobra pela qual certos políticos, civis e militares, pretendem furtar ao Povo o seu direito de livre escolha, impondo-lhe um candidato único, manipulado por um corrilho, através de ameaças irradiadas pelo Presidente da República, da própria sede do Govêrno».

FIANÇA

Vai alugar loja ou residência? Temos fiadores idôneos. Solução rápida. Não aceitamos comissão. Organização Moralinda. Av. 13 de Maio, 23, salas 595 e 506. — Tel. 42-0650.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES.

Superou seus próprios "records" em 1954 a Cia. Siderúrgica Nacional

APRECIÁVEL AUMENTO NA PRODUÇÃO DE COQUE, GUSA, AÇO E SUBPRODUTOS DE CARVÃO, NA USINA DE VOLTA REDONDA

Obtidas 538 mil toneladas de gusa, 588 mil toneladas de aço em lingotes e 418 mil toneladas de laminados em geral — Os subprodutos provenientes da destilação do carvão — Produção de matérias primas e de fundentes

Apresentando melhores resultados do que os obtidos no ano anterior, em todos os seus setôres de trabalho, a Companhia Siderúrgica Nacional superou em 1954 os seus próprios recordes, conseguindo apreciável aumento de produtividade nas produções de coque, gusa aço e subprodutos do carvão, na Usina de Volta Redonda.

Deve-se atribuir essa tendência de crescimento não só à entrada em operação de novos equipamentos anexados, como decorrência do primeiro programa de expansão, como, também, ao fatôr humano do trabalho, que melhorou o nível dos serviços prestados, qualitativa e quantitativamente, oferecendo bons índices de eficiência e rendimento.

A PRODUÇÃO DE COQUE, GUSA E AÇO

Ampliada mediante a instalação de uma nova bateria de fornos de coque, em número de 21, a Coqueria de Volta Redonda aumentou, consequentemente, a sua capacidade de produzir, tendo enviado para a alimentação dos Altos Fornos, no ano passado, 456.789 toneladas de coque. Êsses números representam um acréscimo de 124.751 toneladas sôbre a produção computada em 1953, que atingiu 332.038 toneladas.

A produção de gusa, assim como a de aço em lingotes, também cresceram sensivelmente. Foram obtidas 538.490 toneladas de gusa, em comparação com 370.259, em 1953, ou seja 168.231 toneladas a mais.

Quanto à produção de aço em lingotes, registrou-se uma diferença para mais da ordem de 105.817 toneladas, pois, enquanto em 1953 conseguiu-se 482.376 toneladas, em 1954 obteve-se uma produção de 588.193 toneladas.

No Setor de Laminados, conquanto se tenha verificado redução das toneladas produzidas de alguns produtos acabados, o cômputo geral da produção do ano de 1954, acusa, com relação à do ano anterior, um aumento de 43 453 toneladas.

Enquanto nos setôres de Trilhos e Acessórios, Chapas Gr e Chapas Galvanizadas, houve uma queda de produção de 1.585 toneladas (53.945 toneladas em 1953 e 52.360 em 1954), e 1.629 toneladas (14.508 em 1953 e 12.879 em 1954), respectivamente, constatou-se na produção de Perfilados e Barras, Chapas Finas a Quente, Fôlhas flandres e Chapas Finas a Frio, um aumento da ordem de 26.717 toneladas (101.113 toneladas em 1954 e 74.396 em 1953), 16.712 toneladas (74.269 toneladas em 1954 e 57.557 em 1953), 812 toneladas (41.226 toneladas em 1954 e 40.414 em 1953) e 3.335 toneladas (..... 79.407 toneladas em 1954 e 76.072 toneladas em 1953), respectivamente.

Tais resultados revelam uma produção geral de 418.920 toneladas de laminados em 1954 e de 375.467 toneladas, no ano anterior.

OS SUBPRODUTOS

A exceção do Óleo Antracênico, do Óleo Desinfetante e do Piche, cresceu a produção de todos os subprodutos provenientes da destilação do carvão.

Comparando-se as cifras obtidas em 1953 e 1954, observa-se que a escala da produção, no setor de subprodutos, subiu nas proporções seguintes: — Alcatrão Bruto — 13.822.991 litros em 1953 e 19.548.900 em 1954 (aumento de 5.725.909); Alcatrão RT-2 a RT-12 — 12.604.782 litros em 1953 e 18.228.315 litros em 1954 — (aumento de 5.623.533 litros); Nafta Solvente — 46.900 litros em 1953 e 83.800 litros em 1954 (aumento de 36.900 litros); Naftaleno Bruto — 1.204.440 quilos em 1953 e 1.678.000 quilos em 1954 (aumento de 474.560 quilos); Óleo Creosotado — 1.387.760 litros em 1953 e ...... 1.878.000 litros em 1954 (aumento de 509.760 litros). Sulfato de Amônio — 4 536.629 quilos em 1953 e 6.224.538 quilos em 1954 (aumento de 1.676.909 quilos); Toluol — 570.145 litros em 1953 e .... 761.695 litros em 1954 (aumento de 191.550 litros); Xilol — 104.847 litros em 1953 e 132.675 em 1954 (aumento de 27.828 litros).

Quanto à produção de Óleo Antracênico, Óleo Desinfetante e Piche, reduziu-se a do primeiro de 113.530 litros em 1953 para .... 57.300 em 1954; a do segundo de 293.430 litros em 1953 para 280.000 em 1954, e a do último de 2.058.229 litros em 1953 para 1.422.803 em 1954, numa diferença para menos de 56.230 litros, 13.430 litros e 635.426 litros, respectivamente.

PRODUÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS

As minerações da C. S. N., nos Setôres de Lafaiete e Campo Belo, no Estado de Minas Gerais, e no Setor de Santa Catarina, desenvolveram, normalmente, os seus trabalhos de exploração mineral tanto no que respeita à produção de minérios de ferro e manganês e de fundentes, quanto, relativamente, à de carvão bruto e beneficiado.

O incremento de produção observado, entre outros fatôres, foi conseqüência das normas racionalizadoras introduzidas no processo de extração, assim, como, do esfôrço humano empenhado na execução do trabalho de lavra.

A produção geral de Hematita, que no ano de 1953 foi da ordem de 712.736 toneladas, pouco decresceu em 1954, observando-se um rendimento de 696.003 toneladas, assim distribuídas: — 502.476 toneladas de Hematita, Comum, 110.831 toneladas de Hematita Especial e 82.696 toneladas de Hematita Fina.

Registrou-se, também, algumas diminuições nas produções de Itabirito Silicoso e Minério de Manganês, mas em compensação se ampliaram as de Dolomita e Calcáreo.

Enquanto se retiraram das jazidas da C. S. N., em 1953, 11.632 toneladas de Itabirito Silicoso, em 1954 essa cifra baixou para 6.293 toneladas. O mesmo se verificou com relação ao minério de Manganês, cuja produção da ordem de 2.750 toneladas em 1953 diminuiu em 1954 para 1.020 toneladas.

OS FUNDENTES

Quanto à produção de Dolomita alcançou-se um acréscimo sensível de 17.920 toneladas em 1953 para 31.630 toneladas no ano passado. A de calcáreo obedecem a ritmo idêntico, subindo de ..... 70.119 toneladas em 1953 para 91.554 toneladas no ano recém-findo.

PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DE CARVÃO

A produção de carvão lavador (bruto) nas minerações da C. S. N. em Santa Catarina, assinalou uma pequena redução de 70.055 toneladas, em 1953, para 166.704, no ano passado.

Na Usina de Beneficiamento de Capivari do Baixo, entraram para lavagem e beneficiamento 731.659 toneladas de produto bruto, o que representa um ligeiro decréscimo relativamente à alimentação da Usina em 1953, a qual se elevou a 871.109 toneladas.

Das 731 toneladas beneficiadas no ano passado, 140.803 foram de carvão produzido nas minerações pròpriamente ditas da Companhia, 501.883 toneladas pertencentes a terceiros e 88.973 toneladas, da produção da emprêsa carbonífera Próspera, de cuja maioria das ações é proprietária a C. S. N..

Do beneficiamento dêsse carvão, resultou uma produção de 292 toneladas de carvão metalúrgico, 20.201 toneladas de carvão de vapor grosso puro, 223.409 toneladas de carvão de vapor grosso misturado, 6.348 toneladas de carvão fino e 4.093 de carvão grosso para navios.

ÊXITO NO CÔMPUTO GERAL

Deve-se atribuir a aspectos especiais do consumo de matéria primas, na Usina de Volta Redonda, a diminuição observada na produção de alguns minérios.

Por outro lado, cumpre levar em conta, também, a êsse respeito, a existência de estoques regulares, considerados suficientes à execução dos programas de produção da Usina que, consequentemente, se refletem na produção dos minérios, impondo essa diminuição.

Resulta de exame geral dos dados reunidos nesta reportagem a evidência da melhoria dos índices de produtividade na Companhia Siderúrgica Nacional, quer no setor específico da produção industrial, quer na esfera da produção de matérias primas.

Se em alguns casos responde pelos acréscimos alcançados a instalação de novos equipamentos, noutros deve-se, com justiça atribuir ao aperfeiçoamento técnico, ao grau de especialização e à categoria dos profissionais dos quadros da C. S. N. o rendimento obtido.

Prorrogado o regime de licença prévia

SANCIONADA, ONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A LEI DO CONGRESSO NACIONAL

O presidente da República sancionou, ontem, projeto de lei do Legislativo que prorroga o regime de licença prévia de até junho de 1956.

18.157

Foi o número contemplado com **Um milhão de cruzeiros** na Loteria Federal extraída ontem e que, como tantos outros, também foi vendido pelo popular **AO MUNDO LOTÉRICO** à rua do Ouvidor, 139, que ainda vendeu a aproximação da sorte grande. E' realmente notável!

Quarta-feira próxima mais **3 milhões de cruzeiros** serão vendidos pelo **AO MUNDO LOTÉRICO** Rua do Ouvidor, 139

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Terezinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17 — Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

LEIA E ASSINE **O ESTADO DE S. PAULO**
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR: REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

NA MELHOR HORA... ...V. DORMIRÁ MELHOR!
DURAVEL - MACIO INDEFORMAVEL - ANTI-ALERGICO VENDAS A PRAZO
VULCASPUMA
ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMARINHO GUANABARA LTDA — Rua da Alfândega, 340, 1º andar — Telefone: 43-9405
Para o interior despachamos pelo reembolso.

Instituto La-Fayette
AVISO
SEÇÃO PRELIMINAR
(Jardim de Infância - Primário - Admissão)
Reabertura das aulas: em 3 de março. Ambiente adequado. Início de alfabetização no 3º período do Jardim de Infância, atendendo ao desenvolvimento das crianças. Excursões mensais, de acôrdo com os planos de aula. Condução em ônibus próprio.
INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
RUA CONDE DE BONFIM, 186 — TELS.: 48-9367 e 28-4643.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DÁ CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DESCONTOS CAUÇÕES
CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES
BANCO CIVIA S.A.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

elegantes! espaçosos!
armários de aço
ORTISA
Produtos de qualidade
cofres · Arquivos · Armações desmontáveis · Ventiladores · Fichários · Mesas, cadeiras e poltronas de aço · Máquinas de escrever e calcular · Relógios de ponto e Vigia · Vestiários de aço · Quebra-luzes · Mesas de desenho · Lâmpadas de mesa e para desenhos.
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA-INDUSTRIAL S.A.
FÁBRICAS REUNIDAS
R. ALVARO ALVIM, 21 — CONJ. 512-A — TELS.: 42-7759 E 32-5219

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia
30 de Janeiro de 1935
(Quarta-feira)

Voltava-se a falar na limitação da área de plantio do algodão.

* *

A apelidada «Lei da Segurança Nacional» provocava, em todo o país, manifestações de protesto. Em São Paulo a repulsa popular foi intensa, exigindo refôrço de policiamento.

*

Era desencadeado um movimento armado contra o presidente Terra, do Uruguai.

PARA TODOS

— Correio Inca
— Vacina anti-gripal
— Exposição de Bíblias

CORREIO INCA — No império inca, o serviço de correio e transporte de mercadorias era tão perfeito, que o habitante de Cuzco, na capital andina, podia comer peixe fresco todos os dias. O trajeto dos correios era traçado em linha reta e dividia-se em pequenas distâncias; cada trecho era percorrido por um corredor especializado; a mala postal passava das mãos de um a outro e era transportada com velocidade fantástica. O sistema de correios dos Incas transformou-se atualmente numa prova atlética, que guarda o nome de "Postas".

* *

VACINA ANTI-GRIPAL — Sessenta mil pessoas foram submetidas à vacinação experimental contra a gripe, durante o ano passado, na Polônia. Em conseqüência disso, a média o número de casos de gripe, sempre elevado no outono, diminuiu sensivelmente. Neste ano a vacinação será aplicada em escala ainda maior. A vacina anti-gripal produzida na Polônia torna o organismo humano refratário a esta doença pelo período de um ano aproximadamente. A aplicação da vacina é feita por via nasal: conta de um sôro pulverizado que se aplica às fossas nasais por meio de um aparelho especial.

* *

EXPOSIÇÃO DE BÍBLIAS — A Aliança Bíblica Francesa inaugurou uma exposição de Bíblias, à qual compareceram autoridades das igrejas católica, protestante e judaica. A peça mais antiga dessa mostra é um quadro de Tel-el-Amarna, do ano 1.400 antes de Cristo, pertencente à coleção de cartas trocadas entre o faraó Amenophis IV, autor do Hino ao Sol, (salmo 104) e um príncipe egípcio. Também foram expostos vários manuscritos etíopes do século XV, a primeira Bíblia impressa em Paris em 1476 e a primeira edição do Novo Testamento, publicada em Lyon no ano 1477. A seção moderna apresenta os diversos volumes de uma Bíblia impressa pelo sistema Braille e versões nos idiomas japonês, esquimó, tibetano e zulu.

PARTILHA DOS...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

a Comissão está trabalhando em outras seis direções.

E ... aguardo a criação de um órgão internacional de energia atômica e a negociação de acordos bilaterais, a Comissão está trabalhando nos seguintes projetos:

1) Criação de uma escola de Instrução com reatores no Laboratório Nacional de Argonne, que será inaugurada em março de 1955 (para estudantes estrangeiros e nacionais); 2) Curso especial para cidadãos estrangeiros, de quatro semanas de duração, sôbre técnica dos rádio-isotopos, no Instituto de Estudos Nucleares da Oak Ridge, que começará a 2 de maio; 3) Cursos de instrução para a utilização da energia atômica nos campos da biologia, medicina e agricultura; 4) Cursos de Instrução em medicina e higiene industrial; 5) convite a certo número de médicos e cirurgiões estrangeiros para que passem alguns meses nos Estados Unidos, visitando os hospitais de cancerosos de Argonney, Oak Ridge, e outros centros de investigação; 6) Oferecimento de vários bibliotecas técnicas da Comissão a grupos regionais.

A comissão salientou que, segundo uma lei recentemente aprovada, está ela autorizada a fornecer aos aliados dos Estados Unidos as informações de que necessitem para instruir suas fôrças de defesa no uso de armas atômicas e a defesa contra estas, e na determinação do potencial atômico de um possível agressor.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: Salário-família: 5001-6, de aposentados: 5101-3, de montepio: 5201-0, de dependentes de militares: 5250-2, da Presidência da República: 5300-5, 5401.

Depois de amanhã terá início o pagamento dos vencimentos do funcionalismo.

A PALAVRA DO GOVÊRNO

O DISCURSO do sr. Café Filho há dias proferido causou estupor porque fugiu ao tom de praxe da fala presidencial.

Verifica-se que o govêrno não hesitará doravante em conduzir ostensivamente os entendimentos políticos em favor de seu sucessor, e o que é mais importante, traduz a pressão que vêm exercendo as Fôrças Armadas no sentido de que o próximo presidente não rearticule o sistema que os militares houveram por bem desmontar em 24 de agôsto.

Êste estado de ânimo era de resto conhecido de todos, mas manifestou-o o documento dos chefes militares era vazado em tom severo sem a impugnação expressa de candidatura, mas cioso de que a campanha eleitoral não tenha os excessos de violência desagregadora como desde já se anuncia e sobretudo não se restabeleça através de nenhum partido ou candidato os métodos de corrupção que tiveram em vista erradicar em definitivo dos nossos costumes políticos.

Com o discurso do chefe do govêrno, irrompeu a campanha dos adeptos do sr. Juscelino, cheios de fervor democrático, como se não estivesse em suas próprias mãos abrir caminho ao entendimento partidário em tôrno de fórmulas altas, nomes austeros e programas de real interêsse público.

Surpreende, ainda, verificar a grita anti-ditatorial dos homens que se curvaram e se cevaram na ditadura, fizeram fortuna, galgaram posição através do sabugismo na imprensa e nas rodas de palácio, com vistas às propinas do D. I. P., e dos favores espúrios dos donos da situação.

A defesa do sr. Juscelino Kubitschek não é a defesa do regime, que com êle o candidato pessedista não poderia nunca se identificar dada a sua formação de homem público, na escola do ditador mirim de Minas Gerais.

O que se defende é o convívio ligeiro das rodas afrontosas dos novos ricos, é a última esperança de sobrevivência e restauração do clima de esbanjamento de dinheiros públicos, de favoritismos do Banco do Brasil, de empréstimos sem caução, de redesconto indiscriminado dos lucros excessivos e sobretudo a livre disposição de riquezas nacionais para a barganha com os trustes estrangeiros.

Desde que se apresentou à reunião do Diretório do P. S. D., a candidatura do governador mineiro, verificou-se que o partido estava cindido, como Minas também estaria e mais profunda e irreconciliàvelmente o Brasil.

O candidato urgia para reacender as paixões, reavivar os ódios e inflamar perigosamente o país na disputa eleitoral, contanto que das urnas saísse, consagrado pelo voto comprado e pela demagogia, o presidente que os capitães de Indústria, os homens de negócios e negociatas e seus amigos de vida boêmia e mundana esperavam e não aquele que o Brasil reclamava para restaurar as finanças públicas, para dar incremento ao surto de progresso e sobretudo restabelecer o crédito das instituições através de administração austera e limpa pela conjugação de esforços das reservas morais, intelectuais e técnicas do país.

Repeliríamos, hoje, como em qualquer época, a intromissão do poder armado, não fôra para restabelecer a ordem constitucional ou para prevenir o caos, a desordem pública e a desintegração do regime.

Contudo, reputamos, como do seu dever, assistir a nação desveladamente, para que nossa bandeira não volte a acobertar governos de exceção no plano constitucional e moral.

Reafirmamos nossa confiança em que destas preliminares no debate sucessório aflorem as candidaturas que traduzam as diversas correntes de opinião pública, que elas se apresentem ao eleitorado com o programa mínimo de reivindicações populares na órbita política, econômica e social e com a garantia de honorabilidade e espírito público indispensáveis, e que desde então se manifeste livre e conscientemente o eleitor acima do poder corruptor, indiferente à demagogia, amparado pelos poderes da República, isento da presença coatora de fôrças armadas, sufragando os nomes dignos da comunhão brasileira, fiadores de nosso progresso e do nosso porvir.

Resta, por fim, encarar a extrema alternativa de sr. Juscelino Kubitschek se manter obstinadamente irredutível.

Será, então, o momento em que a concentração democrática dos homens de bem em tôdas as correntes empunhe a bandeira da decência e da moralidade para ferir a luta das urnas, em tôrno de um nome de união nacional.

O presidente Café Filho, falseando o espírito de 24 de Agôsto, pecando pela tolerância, transigindo com os criminosos e peculatários, assumiu posição indefensável.

Tivesse o govêrno executado os devedores relapsos, alijado de tôdas as posições de contrôle e mando os remanescentes da situação vencida instaurado em larga escala os inquéritos para responsabilizar os dilapidadores dos cofres públicos.

Tivesse, enfim correspondido à esperança do povo e ao esfôrço dos militares, dificilmente nos encontraríamos nesta amarga encruzilhada.

Impõe-se entretanto fixar a todo o custo a solução constitucional e pacífica para a conjuntura política, que restaure a dignidade da vida pública, assegure a estabilidade do regime e a integração perfeita das fôrças partidárias, de civis e militares na defesa da democracia e do Brasil.

TRANSPORTES RIO-NITERÓI

O problema dos transportes entre esta capital e Niterói está, de novo, em foco: a emprêsa que explora êsse serviço ameaça de suspendê-lo, alegando para isso o atraso, por parte do govêrno, no pagamento de subvenção devida.

Vale recordar que êsse auxílio pecuniário foi concedido à Frota Carioca, quando esta pertencia ao grupo Jafet, todo poderoso no momento. O pessoal da companhia exigiu aumento de salário; a empregadora, para atendê-lo, pleiteou majoração nos preços das passagens; houve a grita popular; e, então, surgiu a fórmula solucionadora: o govêrno pagaria a diferença. E assim se fêz.

Aconteceu, porém, que a Frota Carioca passou a outras mãos, adquirida que foi, pela Frota Barreto; aconteceu, mais, que a situação política mudou e, com ela, desapareceu o prestígio dos antigos donos daquela primeira emprêsa; e, daí, tal subvenção acabar convertida em simples promessa.

Mas vem a propósito lembrar também um pouco da história dessa Frota Barreto, que reclama a subvenção, como indispensável, a ponto de alegar a impossibilidade da manutenção do serviço, se a mesma não lhe fôr paga, na qualidade de sucessora da Carioca. A Barreto, quando se fundou, como concorrente da Carioca, ofereceu ao público, em embarcações mais rápidas, se bem que menos confortáveis, condução mais barata que sua rival. Mereceu, por isso, natural preferência, trafegando superlotadas as suas unidades. Em meio dêsse êxito comercial, tendo a direção da Carioca manifestado propósitos de aumentar suas tarifas, a da Barreto fêz esta declaração: se o govêrno lhe assegurasse a mesma subvenção dada à sua concorrente, proporcionaria ao povo transporte gratuito...

A concorrência, porém, acabou. A Frota Carioca, que comprara o acêrvo da Cantareira, da veneranda Cantareira, foi, por sua vez, comprada pela Barreto, tornada, assim, detentora de um monopólio — e o resultado é estarem as populações de Niterói e do Rio à mercê dos interêsses de uma só emprêsa. Note-se, ainda, que um dos atos da Barreto, ao encampar a Carioca, foi baixar os preços das passagens desta última, equiparando-os aos seus (três cruzeiros), como uma afirmação de pujança econômica e do desejo de beneficiar o público.

Mais cêdo, pois, do que se poderia esperar, a existência dêsse monopólio dá seus frutos prejudiciais, pois, não estando o govêrno, segundo parece, disposto a manter a subvenção concedida ao grupo Jafet, e não sendo de admitir a paralisação do serviço de transportes entre as duas capitais, restará a hipótese de um aumento de passagens, curiosamente reclamado, então, por uma emprêsa que, há bem pouco, as reduzira.

EXPORTAÇÃO REAL

A situação cambial do Brasil não seria tão trágica como se apresenta se, pura e simplesmente, as exportações fôssem realizadas às claras e não debaixo de um sistema vergonhoso de fraudes e contrabandos.

De início basta lembrar que em nossas estatísticas de venda para o exterior não figura, por exemplo, o diamante; mas nas estatísticas norte-americanas de importação figura o Brasil como um dos fornecedores.

De outras pedras preciosas e semi-preciosas sabe-se que são vendidas ostensivamente por um preço muito inferior ao que na realidade é pago. E' o que de modo geral acontece com os minérios, em regime de sub-faturamento.

Também aconteceu isso com outros produtos, inclusive, como se revelou últimamente, no caso do café, ensacando quantidade maior do que a consignada nos documentos.

Ora, alinhem-se tôdas essas parcelas e surgirão explicações para muitas fortunas fabulosas que ostentam seu «rastaquerismo», suas extravagâncias ou sua prepotência. E, sobretudo, saber-se-á porque é tão baixa a produção de divisas, porque são tão graves as dificuldades com que nos defrontamos.

Nos últimos tempos têm sido ensaiadas ou anunciadas umas tantas diligências visando a coibir algumas fraudes mais graves. E' insignificante o que se tem feito, porém, e as barganhas espetaculares continuam a processar-se.

Novamente ameaçadora a situação internacional, a tendência dos preços para muitos artigos acentuar-se-á. Mas os generosos exportadores brasileiros continuam e continuarão a vender nossos minérios e outras mercadorias por preços baixos declarados nas faturas enquanto a diferença entre êsses preços e a cotação real constituirá seus depósitos nos bancos estrangeiros, dará fundos para importação clandestina de «bagagens» e multiplicar-se-ão em cruzeiros no mercado livre.

As fórmulas que têm ocorrido ao ministro Eugênio Gudin têm sido apenas no sentido de apertar o cinto, torcer a garganta, evitar de gastar até mesmo o essencial, o indispensável, a fim de pagarmos os atrasados comerciais. Entretanto, um combate sério, profundo, às numerosas formas que estão sendo empregadas para burlar o sistema cambial, poderia, apesar dos mandados de segurança que decerto também choveriam para proteger imoralidades evidentes, significar um apreciável contingente positivo na balança de pagamentos.

Preto e branco

Aliomar Baleeiro

Sei bem, que, por debaixo do solo político, há camadas geológicas de fôrça e de astúcia. Sei também que tais camadas estratificadas de violência e de manha foram, são e serão sempre constantes da natureza humana, por mais que se queira revestir da aparência ética a luta das criaturas pela conquista ou pela conservação do poder.

Cem vêzes ouvi o elogio da «habilidade», do «despistamento» e da «conversa mole para boi dormir». Outras tantas vêzes, vi que a duplicidade compensa, que a traição paga e que o oportunismo premia. No fim, o povo sofre as conseqüências trágicas.

Mas gosto de preto no branco. Prefiro, em política, a ordem direta, o sentido claro, sujeito expresso e à frente da oração. Bato palmas, por isso, ao discurso de Café Filho, que, que sem eufemismos, nem circunlóquios, expoz à Nação a encruzilhada dêste caminho pedregoso.

Em vésperas de Carnaval, a fala do presidente arrancou as máscaras aos pândegos e sustou a música da farsa. Já agora, o povo tem todos os direitos, menos o de dizer-se enganado. A advertência presidencial, a meu ver, só pecou por ser longa. João ninguém raramente lê ou se conserva atento à leitura de documentos de longo curso.

Que disse Café? Preliminarmente, divulga o papel assinado pelos chefes das fôrças armadas que, em três períodos incisivos, reconhecendo-se responsáveis pela preservação da ordem e sublinhando que «em todos os momentos de crise nacional a elas, sistemàticamente, se têm dirigido os anseios populares para as soluções capitais», denunciam os perigos duma campanha eleitoral violenta e manifestam o desejo de que os bons ofícios do presidente da República junto aos Partidos logrem uma conciliação entre as correntes meudamente divididas. Imprimem, por outro lado, autoridade moral ao apêlo, fazendo nele o protesto de que não são candidatos, nem propiciam candidatura militar.

Café confronta êsse documento com «os sintomas do propósito de restaurar a ordem de coisas, encerrada tràgicamente a 24 de agôsto de 1954». Insiste reiteradamente nesse colorido purpúreo da paisagem atual noutro período, em que alude «ao clima de paixão, e exaltação que as fôrças armadas fizeram ruir em 24 de agôsto».

Por mais desmemoriado que se mostre êste país, há de recordar-se de que, naquela data, chegou a têrmo, em condições dramáticas, uma revolução benfazeja, porque encerrou um longo período da mais despudorada depravação político-administrativa e fêz abortar a sangueira da guerra civil, cujo advento o ex-presidente e o ex-ministro da Justiça confessadamente tramavam.

Estão intactas as máquinas de fraude daquela fase pútrida da vida nacional. A «societas sceleris» usufrue ainda, através de govêrnos estaduais, eleitorado-fantasma e conluios com negocistas, os comandos da vasta organização criminosa, que ainda não pode ser dissolvida ou inutilizada. A própria posse dessa rêde de gangsterismo político embaraça e retarda a operação de saneamento.

Quem não fôr membro ou pensionista dessa Mão Negra responda se poderá ter a significação de veredito popular o que provier das maquinações dos malfeitores num país, onde os representantes de todos os Partidos, há dois meses, proclamaram que, em todos os Estados, houve, no pleito de 3 de outubro, o império da fraude e da corrupção, não raro alimentadas pelo peculato ou pela condescendência com o jôgo e com o lenocínio.

A revolução de 1930 promanou da consciência de um sistema fraudulento de eleições no seio dum povo exasperado pela depressão econômica. Estamos agora diante da perspectiva de novas mentiras eleitorais na hora em que o povo se debate irritado com a carestia resultante da inflação. Pólvora e estopim aproximam-se cada vez mais.

A reforma da legislação eleitoral e o expurgo do alistamento criminoso poderiam corrigir, até certo ponto, o quadro alarmante, mas o bando sinistro o protelou, pelo intento manifesto de não desapossar-se dos instrumentos de seu domínio. Já não há tempo para recorrer-se a êsse remédio.

Diante da ameaça de convulsão mais ou menos inevitá-

(Conclui na 6.ª página)

AS PALAVRAS E OS FATOS

Osorio BORBA

O espírito do Pangloss desceu sôbre os partidos e os líderes parlamentares. Mais exatamente, sôbre a maioria dos que se pronunciaram a respeito da «blitzkrieg» de inquietação desfechada pelo presidente da República.

Otimismo apenas aparente. Poucas vêzes, temos visto tão completa dissociação entre as palavras e os fatos. E' o convencionalismo da linguagem «política» levado ao extremo, para dissimular apreensões, ou intenções ocultas, conforme o caso.

Nas últimas semanas as conversações sôbre a sucessão — pelo menos no referente ao estudo de nomes — foram bruscamente interrompidas pela incursão de uma fôrça «política» nova na arena das competições partidárias. Surgiu ou se tornou mais nítido o fantasma do «golpe». Longos dias a imprensa procurou, tateando entre as meias informações, as conjecturas, as confidências incompletas, dizer à Nação o que era a intervenção de alguns generais no debate da sucessão. Havia um «memorandum» misterioso, acompanhado do compromisso de mantê-lo em rigoroso sigilo.

Depois foi a reunião sigilosíssima, só para militares, incluído o comandante supremo das fôrças armadas, no Catete. Como não houve nota oficial, velha praxe para informar, ao menos muito por alto, sôbre os assuntos tratados nas reuniões ministeriais, e nenhuma palavra quiseram dizer a respeito os participantes do conclave, foi enorme a agitação nos espíritos, e imensa a onda de boatos. Todos os mais graves e inquietantes objetivos eram atribuídos à reunião, até a «renúncia do presidente», até a «participação do Brasil na defesa de Formosa». Três dias ficaram os nervos dos brasileiros sujeitos a êsse choque. Afinal, o chefe do Govêrno resolveu decifrar êle próprio seu enigma: e foi a confirmação da interferência de alguns chefes militares no problema da sucessão.

* * *

Todo êsse tempo, desde as primeiras notícias sôbre a iniciativa daqueles generais, o mundo político viveu, como continua a viver, sob o signo do mêdo, de um quase terror branco. Há os partidos e os políticos que desejam o que antigamente chamavam «o golpe», que reclamam a intervenção das fôrças armadas no problema político, a anulação virtual do poder civil, a demissão dos partidos, e anunciam até alguns dêles, com tôdas as letras e com indisfarçado júbilo, que teremos golpe, que haverá um período de govêrno ditatorial... para salvar a democracia... E teremos golpe se se mantiver a candidatura impugnada pelos pretensos tutores do país. O rasgo do sr. Frota Aguiar (não pude aliás entender, pelo resumo do debate, qual a sua intenção, qual a sua opinião sôbre a hipótese) anunciando que «Se o sr. Kubitschek fôr candidato teremos o golpe» não foi um anúncio novo, constituiu apenas a repetição literal de profecia já divulgada por próceres que pertencem aos conselhos do govêrno.

Durante todo êsse tempo, nas conversas particulares, o pensamento e o tom dos que agora opinam pela inexistência de perigo de golpe são muito diversos dos de seus pronunciamentos convencionais da tribuna ou pela imprensa. Todos particularmente consideram que há a ameaça. Uns a temem, outros a desejam porque o veto militar a candidatos significa para êsses estranhos democratas o afastamento de competidores, não pelo voto ou, previamente, pela decisão dos partidos, mas pela fôrça. E todos oficialmente proclamam que «o dia está lindo» quando lá fora viram que «chove a cântaros».

Atendo-se à letra dos documentos proclamam quase todos que a interferência do grupo de generais e do chefe do Govêrno é a mais lícita, a mais justa, a mais democrática e a mais tranquilizadora. Claro que o sr. Café e seus auxiliares militares nunca diriam com tôdas as letras: «Somos os árbitros da sucessão. Impomos aos partidos que arranjem um candidato único se quiserem eleição. Vetamos o sr. Fulano, indicamos o sr. Beltrão. Se não nos obedecerem daremos o golpe, implantaremos uma ditadura». Mas todos os opinantes da Câmara, os patéticos como os calmos, os interessados na intervenção militar, como os que a temem e a condenam, sabem, melhor do que nós cá fora, o sentido real contido nas entrelinhas — senão na própria letra — dos documentos. Uma duplicidade que lembra a conduta lamentável do Congresso de 1937: todos conheciam as intenções golpistas do aspirante a ditador, e quase todos as negavam, e, com poucas exceções, deram passivamente ao govêrno os instrumentos com que êle não tardou em destruir o regime.

* * *

Não me pareceu acertada a atitude de alguns parlamentares que, combatendo com energia a intromissão do sr. Café Filho, dissociaram sua posição da dos chefes dos militares, descarregaram tôdas as culpas sôbre o chefe do Govêrno, e aplaudiram os autores do documento militar, negando a existência, neste, de qualquer pensamento intervencionista. Afinal o discurso foi inspirado no «memorandum» dos generais. A ação do presidente foi sugerida pelos seus auxiliares militares e chefes dos estados maiores, e mais o marechal Mascarenhas (cuja presença nesse movimento não me pare-

(Conclui na [illegible])

NOTAS POLÍTICAS

AVILTAMENTO DA CÂMARA

O MOVIMENTO de que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek é apenas uma das resultantes terá uma conseqüência imediata, para a qual devemos voltar a nossa atenção. E' o aviltamento da Câmara dos Deputados. Ontem a bancada do P. S. D., à presidência da Casa. Quem é êle? Havia dois candidato do partido à presidência da Casa. Quem é êle? Havia dois candidatos disputando o apôio do governador de Minas e enfrentaram-se em reunião prévia da bancada paulista: srs. Horácio Láfer e Ulisses Guimarães, êste inexpressivo e aquêle inconveniente pelos interêsses que amontoariam sôbre a Mesa da Câmara — interêsses estranhos à vida do Congresso. Mediram fôrças, empataram: cada um obteve cinco votos.

Ferido, apesar de tudo, no seu orgulho de «gente de bem», o sr. Horácio Láfer desabafou clamando por um «tertius». Não era possível repetir a humilhação. E êle próprio indicou o sr. Ranieri Mazzilli.

Então, a bancada completa se reuniu e referendou a indicação dos paulistas. A partir de segunda-feira, o P. S. D. passará a cabalar os votos dos demais partidos para garantir a vitória do sr. Mazzilli. Êste senhor Mazzilli é um môço bem pôsto, ex-secretário de ministro da Fazenda, eleito deputado na legislatura passada por um estranho movimento de coletores ou fiscais de consumo; e logo envolvido no famoso inquérito do Banco do Brasil, de cujas acusações se defendeu tão mal que na Câmara entrou a circular entre deputados e jornalistas uma frase espirituosa para defini-lo: «Foi o único que conseguiu não sair limpo do inquérito».

E' claro que não endossamos a frase. Ela serve, contudo, para dar a medida do prestígio de que goza, dentro da Câmara, o homem indicado pelo P. S. D. para presidi-la.

* * *

E é quase certo que a presidirá. Não nos enganemos. A U. D. N. o vetará, com certeza, sendo provável que tente a rearticulação da candidatura Carlos Luz ou caminhe, em última hipótese, para o candidato próprio, apresentado como simples protesto. Talvez se fixe em outra solução de luta, que consistirá na escolha de um nome limpo, em qualquer dos pequenos partidos.

Isto será, apenas, ùnicamente, protesto. O P. T. B. já havia deliberado apoiar o candidato do P. S. D., qualquer que fôsse. O P. S. P. anda em conluio com os petebistas para conquistar o gabinete e o carro oficial da liderança da minoria ao sr. Afonso Arinos. Logo, votará com êles, isto é: no sr. Mazzilli.

* * *

Em conseqüência do conluio, o líder da minoria será o líder do P. T. B., por ser êste o grupo mais numeroso do bloco. E o líder do P. T. B. já se sabe que será o sr. Fernando Ferrari. Na primeira secretaria da Câmara, o sr. Rui de Almeida terá um substituto à sua altura: o sr. Barros de Carvalho.

O rebaixamento do nível da Câmara constitui antecipação do que aconteceria nos mais altos postos da República, se o sr. Juscelino Kubitschek alcançasse a presidência.

Substituído o sr. Lucas Lopes

O sr. Lucas Lopes manteve o pedido de demissão, apesar do apêlo do presidente da República, e desde ontem lhe foi dado substituto no Ministério da Viação. E' o coronel Rodrigo Otávio, que vinha exercendo as funções de subchefe do Gabinete Militar da Presidência.

Com a saída do sr. Lucas Lopes, perde o govêrno uma das suas melhores, mais capazes e mais sérias figuras. Um jovem estudioso e entusiasta do seu trabalho, conhecedor não só dos problemas de sua especialidade mas do complexo de problemas brasileiros que êle domina, distingue e sabe esclarecer. Um homem de quarenta anos que já apresenta uma soma de trabalhos consideráveis pela sua seriedade e importância, entre os quais devemos destacar os estudos da Bacia do São Francisco que serviram de base aos planos da comissão encarregada de valorizar o vale do grande rio.

O sr. Juscelino Kubitschek conferenciou com o marechal Dutra

Ontem o sr. Juscelino voltou a Belo Horizonte para ser homenageado hoje pelo 4º aniversário de sua administração. Antes de pegar o avião estêve na rua Redentor para uma conversa com o marechal Dutra (que anteontem se fizera representar, pelo sr. Lopo Coelho, na reunião do P. S. D. carioca) e fêz uma breve visita ao general Góis Monteiro.

Esta visita, aliás, não correu como o sr. Juscelino esperava. o sr. Góis retificou uma declaração que lhe fôra atribuída, de apôio à candidatura do sr. Kubitschek. Explicou mesmo que, como ministro do Supremo Tribunal Militar, não podia conceder declarações políticas e — ajuntou — «ademais nunca ficaria contra a sua classe».

Conversas políticas de ontem do sr. Café Filho

O sr. Benedito Valadares voltou ontem à Gávea Pequena, para uma longa conversa com o sr. Café Filho. Mais tarde lá estêve também o sr. Castilhos Cabral, com a dupla incumbência de levar ao presidente da República o ponto de vista do sr. Jânio Quadros e colher informações para transmitir ao governador eleito de São Paulo.

Não pediu demissão o brigadeiro Eduardo Gomes

Duas notícias circularam ontem envolvendo o nome do brigadeiro Eduardo Gomes: uma que o ministro da Aeronáutica se demitira, outra que recebêra um apêlo de companheiros das fôrças armadas para se afastar de cargos políticos voltando à liderança natural e legítima que exerce no seio da tropa.

O pedido de demissão está desmentido: o brigadeiro não pediu, nem pedirá demissão.

DIVERSAS

INAUGURA A UDN OS RETRATOS DOS SEUS EX-PRESIDENTES

O deputado Artur Santos, presidente da UDN, fará inaugurar, amanhã, às 10 horas, no salão do Diretório Nacional, a galeria inicial dos retratos dos ex-presidentes do seu partido.

Cronològicamente, são êles os srs. Otávio Mangabeira, José Américo de Almeida, Prado Kelly e Odilon Braga, os quais foram convidados para o ato, bem como os parlamentares e vereadores udenistas, membros do Diretório Nacional e próceres da UDN.

REUNIÕES DE ZONA DO PSB

Recebemos:

«No dia 7 de fevereiro, segunda-feira, às 18 horas, reunir-se-á, na sede central do PSB, a assembléia da Terceira Zona, a fim de eleger o diretório e os delegados à Convenção Regional».

— «O diretório provisório da Décima-Terceira Zona do PSB (Jacarepaguá) realizará, a 12 de fevereiro, às 18 horas, em sua sede, à praça da Taquara, n. 41, sobrado, a assembléia da Zona para eleger o diretório provisório e o delegado à Convenção do Distrito Federal».

UM DESMENTIDO DO CLUBE DA LANTERNA

A Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna, distribuiu a seguinte nota, assinada pelo seu presidente, sr. Amaral Neto:

«1. — Tendo divulgado em sua edição de ontem o jornal «Última Hora» um telegrama de João Pessoa afirmando que o sr. Orlando M. Moura, apontado como autor de um desfalque de Cr$ 1.200.000,00 na Delegacia do IAPC, é presidente do Clube da Lanterna local, a Comissão Executiva Nacional informa que:

2. — Não existe em João Pessoa seção municipal do Clube da Lanterna, entidade de âmbito nacional dirigida por esta comissão;

3. — Aproveita a Comissão Executiva Nacional para comunicar mais uma vez aquilo que, de público, tem reiterado. Só podem funcionar sob a denominação de Clube da Lanterna em qualquer ponto do país, entidades que, para isso, tenham obtido permissão desta comissão, único órgão credenciado a fornecer matrículas de sócios.

4. — Qualquer agrupamento que, sem a referida permissão funcione ou venha a funcionar com o título de «Clube da Lanterna», poderá sujeitar os seus responsáveis às penas da lei».

DECLARAÇÕES DO SR. COSTA PORTO

RECIFE, 29 — Falando à reportagem da Asapress o ministro Costa Pôrto, atualmente nesta cidade, a fim de assistir à posse do governador eleito, disse:

— «Espero que o general Cordeiro de Farias realize um grande govêrno. Estou convencido disto, mesmo porque trata-se de um homem público esclarecido e conhecedor dos nossos problemas».

Sôbre a instalação da Refinaria de Petróleo do Recife, disse o ministro:

— «A primeira [illegible] parece ser Recife o lugar mais indicado para a instalação da Refinaria de Petróleo. Entretanto, dizendo isto, não refiro-me à detalhes técnicos. Como pernambucano, desejo que aqui seja instalada a refinaria que o Conselho Nacional do Petróleo pretende localizar no nordeste». — (Asp.).

APLAUDE O SR. ETELVINO LINS O DISCURSO DO SR. CAFÉ FILHO

RECIFE, 29 — A propósito do manifesto dos generais e do discurso pronunciado pelo presidente Café Filho, a reportagem da Asapress procurou ouvir o governador Etelvino Lins, que declarou:

— «O discurso do sr. Café Filho e o patriótico apêlo dos chefes militares, definem com nitidez e segurança a atual conjuntura brasileira e apontam ao país o caminho largo da consolidação do regime e da própria salvação nacional».

O sr. Cordeiro de Farias, disse à reportagem que nada tinha a declarar, sôbre o atual momento político. — (Asp.).

PELA ESTABILIDADE DO REGIME POLITICO

SÃO PAULO, 29 — Algumas críticas foram feitas na Câmara Municipal e na Assembléia Legislativa do Estado à pretendida conciliação política em tôrno de um nome para o problema sucessório.

Trataram do assunto, entre outros, o deputado Cid Franco, denunciando que a democracia não pode vigorar sòmente para êste ou aquêle candidato, e o vereador Morais Neto fêz um apêlo aos líderes políticos locais, no sentido de encontrarem uma solução para a atual instabilidade do regime.

No mesmo sentido, foi feito um apêlo aos universitários de São Paulo. — (Asp.).

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

SÃO PAULO, 29 — O engenheiro agrônomo, Raimundo Cruz Martins, acaba de aceitar a indicação do seu nome para secretário de Agricultura no govêrno Jânio Quadros.

PRESIDENTE DO SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 29 — Foi convidado pelo general Cordeiro de Farias para ocupar a presidência do Serviço Social Contra os Mocambos, o escritor e deputado, não reeleito, Andrade Lima Filho. E' esta a segunda vez que o parlamentar desempenha tal cargo. A primeira vez foi quando era governador do Estado o sr. Barbosa Lima Sobrinho. — (Asp.).

HOMENAGEM DA ASSEMBLÉIA AO SR. ETELVINO LINS

RECIFE, 29 — Os representantes das diversas bancadas partidárias da Assembléia Legislativa prestaram, ao governador Etelvino Lins, por motivo do término do seu mandato, uma homenagem que constou de um jantar no Caxangá Golf Clube desta capital. Altas autoridades civis e militares compareceram ao jantar. — (Asp.).

MICROSCÓPIO

O quarto poder

Raul Pilla

OUVIU a Câmara dos Deputados, na sessão noturna de sexta-feira, dois grandes discursos: um do sr. Afonso Arinos, líder da União Democrática Nacional, outro do sr. Gustavo Capanema, líder do Partido Social Democrático.

Ninguém ignora que, em agôsto do ano passado, passou o regime por uma crise gravíssima. Sòmente ao patriotismo e ao espírito democrático das Classes Armadas se deve o ter-se êle mantido, pois a ditadura militar poderia ter sido o desfêcho dos acontecimentos. Mas ninguém ignora que ainda não voltamos ao normal funcionamento das instituições democráticas, se é que elas funcionaram com perfeita normalidade alguma vez.

Ora, ambos os discursos referidos reconhecem uma verdade de fato — o importante, senão dominante papel político representado pelas Classes Armadas em nosso país. Mas, assim falando, ambos os oradores parecem ter ido além do simples reconhecimento do fato, assentando ou, pelo menos, aceitando o princípio de que assim deva ser. Ao lado dos três poderes clássicos, haveria um quarto poder constitucional, que pelo menos em tempo de crise, teria a preeminência sôbre os demais.

Mas, se isto é uma realidade política, não pode ser um princípio constitucional. Pela Constituição, as Fôrças Armadas são simples instrumentos dos Poderes Constitucionais da República.

Cabe-lhes, é verdade, garantir a lei e a ordem. Mas, que lei? A lei elaborada pelo poder competente. Que ordem? A ordem constitucional estabelecida e interpretada, também, pelo poder competente.

Como, pois, chegaram dois eminentes juristas a aceitar por princípio uma situação de fato? E' que os fatos repetidos, reiterados constituem costume e o costume faz lei. E a lei do sistema presidencial na América Latina é a intervenção do poder militar, já que o sistema, por suas palpáveis imperfeições, ou não funciona, ou funciona mal. E ainda bem é quando a intervenção se faz no bom sentido, como ultimamente tem ocorrido entre nós.

Assim, os que condenam as intervenções militares na vida política da República, e muitos só as condenam quando elas lhes contravêm aos interêsses, o que deveriam era ir ao fundo do fenômeno, à causa da anomalia. Se o fizessem, veriam que elas são a natural conseqüência do presidencialismo na América Latina.

MOMENTO INTERNACIONAL

Resposta decepcionante

A RESPOSTA que o sr. Viacheslav Molotov deu ao apêlo da Grã-Bretanha, transmitido pessoalmente pelo embaixador de Sua Magestade em Moscou, Sir William Hayter, traduz plenamente o estado de ânimo com que russos e chineses encaram a questão de Formosa, colocada por êles num pé de verdadeiro impasse. A violência da linguagem empregada pelo chanceler soviético não deixa dúvida quanto às intenções malévolas dos dois govêrnos associados.

* * *

Molotov há muito não tinha oportunidade de instilar o veneno de sua idiosincrasia contra os Estados Unidos e o fêz tão logo o embaixador se retirou do Kremlin, até onde fora levado pelas melhores intenções, quais sejam as que se inspiram na verdadeira paz mundial e repelem a guerra. Culpando os Estados Unidos e em parte a Grã-Bretanha por tudo, Molotov deu saída estratégica num assunto de consciência, coisa que os vermelhos não possuem.

* * *

O que admira no episódio é a ingenuidade com que ainda se procura levar os russos para o campo da moral e da dignidade humana. Não é de hoje que êles vêm criando tôdas as dificuldades ao bom entendimento entre os povos do lado de lá e os povos do lado de cá. A separação constitui, por assim dizer, o alimento de que se servem com maior e insopitável prazer os homens do Kremlin. Desunir para reinar, eis a fórmula mágica posta em prática.

* * *

Depois do indelicado pronunciamento de Molotov, já se pode prever o que dirá Chou En-lai. O chanceler chinês é tido e havido como homem que costuma contrariar o prócer russo, mesmo em questões de interpretação doutrinária. Mas, a conquista de Formosa é obcessão fatal, e não será agora, que iniciaram a campanha tantas vêzes anunciada, que os chinêses recuarão. A não ser que o preço pedido para a reconsideração seja aceito pelas democracias.

O empréstimo do BNDE à Central Elétrica de Piau

O BNDE retificou nota que distribuiu à imprensa, relativa ao montante do empréstimo a ser concedido por aquêle estabelecimento de crédito à Central Elétrica do Piau. Preliminarmente — esclarece a nota — foi feito a essa emprêsa, pelo Banco do Brasil, o empréstimo no montante de 36 milhões de cruzeiros. O empréstimo a ser concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico é da ordem de 27 milhões de cruzeiros, e não de 63 milhões, como foi divulgado. Esta última cifra refere-se ao total dos financiamentos à Central Elétrica do Piau.

A SITUAÇÃO É MILITAR

Rafael Corrêa de Oliveira

NO dia 24 de agôsto, com a deposição do sr. Getúlio Vargas, se criou uma situação militar no Brasil. O antigo ditador tanto brincou com o fogo que acabou queimado...

O govêrno que aí está é militar, apoiado nos militares, agindo e falando na conformidade do pensamento e dos atos que prevaleceram no dia 24 de agôsto. Tudo quanto se disser em sentido contrário é amor à frase, — o gôsto do melodioso e do bombástico ibérico. Daí talvez o milagre que forçou o sr. Café Filho à primeira expressão de sinceridade em sua vida de pequenas e proveitosas velhacarias. Disse o suposto presidente que cumpria a missão de falar em nome das fôrças armadas. — e outra, realmente, não é a sua missão no Catete.

O apêlo dos oficiais generais nada tem de original na vida política do Brasil. Ou, antes, a sua originalidade consiste no compromisso de que os signatários não são candidatos à presidência da República.

Nestes têrmos, com o pé na realidade e sem as fantasias de uma escaldada imaginação, o que deveriam fazer os políticos, se tivessem juízo e patriotismo, era, exatamente, um entendimento em tôrno de um grande nome civil, para em seguida, dizerem aos oficiais generais: **«Eminentes patrícios, não se preocupem vossas excelências que a República Democrática, em 1956, terá um grande presidente escolhido pelos partidos que representam a maioria absoluta do eleitorado nacional e são o PSD, a UDN e o PTB. O que nós desejamos das fôrças armadas é, além da manutenção política, a fiscalização administrativa do atual govêrno para que certos elementos suspeitos que a êle pertencem não provoquem uma revolução social vendendo o Brasil no balcão de imorais interêsses estrangeiros».**

Se fizéssemos isso, passaríamos, no próximo ano, de uma situação militar para o plano firme e estável de um regime civil nascido da maturidade política dos nossos estadistas.

Mas isto será difícil porque o que está dividindo irremediàvelmente o Brasil é a emulação de grupos financeiros que desejam e precisam, na medida imensa de suas criminosas ambições, dominar a administração pública e os organismos políticos com o fim de ganhar muito dinheiro e fàcilmente.

Contra essa ameaça terrível de um govêrno dominado pelo poder econômico de nacionais e estrangeiros, só há dois recursos de defesa eficientes: a) a honestidade e compreensão dos homens de partido salvando a liberdade política, unindo-se em tôrno de um indivíduo para que êste possa prescindir dos financiamentos eleitorais e chegue ao govêrno com os movimentos livres de tutelas mercantilizadas; b) a ação violenta das fôrças armadas, instituindo a ditadura, **numa lastimável regressão política, que a necessidade de defender o patrimônio nacional e destruir a** influência corruptora dos grupos financeiros justificaria afinal.

Não adianta procurar outras soluções nem fantasiar o quadro lìricamente. Em diferentes épocas de nossa vida nacional o choque dos agrupamentos partidários tinha a sua origem nas aspirações regionalistas de hegemonia, ou nas resistências que lhes opunham coligações efêmeras. Hoje a questão é muito mais grave. Estamos sob a ameaça de fôrças internacionais econômicas poderosíssimas que querem submeter o Brasil a uma exploração cínica e fatal. A imprensa estrangeira que representa êsses interêsses chega a proclamar que é preciso fazer pressão **sôbre o Brasil para que êste promova reformas.** E a imprensa nacional que deveria protestar enèrgicamente contra êsse modo de intervenção na vida brasileira, se apresenta, numa quase unanimidade defendendo a impertinência, em conluio notório com indivíduos que estão no govêrno, como sempre estiveram durante tôda a sua existência ligados àqueles miseráveis interêsses.

Há um firme propósito dos capitais norte-americanos em levar o Brasil a condições insuportáveis de dificuldades financeiras para que sejamos obrigados a entregar-lhes tôdas as nossas riquezas minerais. Há dois anos passados um audacioso «gangster» da **Standard Oil** dizia, para supremo gaudio de nossa imprensa entreguista: **«Vamos ouvir falar muito de petróleo, mas daqui a dois anos tudo continuará como agora».** Os fatos desmentiram o pirata. A indústria do petróleo se desenvolve ràpidamente no Brasil, como a siderúrgica e a hidrelétrica graças ao milagre das energias nacionais e apesar de tôdas as dificuldades criadas pelos mercadores de **Wall Street**. Por isso, neste momento, tôdas as fôrças arregimentadas pelo dinheiro da corrupção internacional se preparam para obrigar os brasileiros à capitulação, como na Venezuela, na Guatemala, em Cuba, na Arábia, no Iran. Temos um ministro do Exterior na linha dêsses negros interêsses. Temos um ministro da Fazenda integrado no sistema dêsses interêsses. Temos um suposto presidente da República que atraiçoou o Brasil, porque se elegeu combatendo êsses interêsses, e, agora, instalado no palácio, recebe visitas suspeitas dos «gangsters» da **Standard** sem que a Nação saiba **por que e para que!**

Como reconhecemos que esta situação é militar, queremos que sôbre as fôrças armadas não caia, apenas, a responsabilidade das medidas que possam moralizar os setores da vida política civil, mas, também, lhes caiba o dever de impedir a conspiração dos funcionários que, **sob o pretexto de contornar a crise**, estão preparando a maior de tôdas as infâmias que é submeter o Brasil à tutela de um grupo de ladrões internacionais. A conduta do truste de petróleo no mundo é idêntica à dos piratas que assolavam os mares antigamente. Se a **Standard Oil** quiser nos levar à justiça para fazer a prova destas afirmações, renunciaremos imediatamente às nossas imunidades parlamentares...

Voltamos, no entanto, à nossa tese. A situação é militar. E lógica foi a intervenção das fôrças armadas mandando o sr. Café Filho advertir os políticos de que o «mar de lama», drenado a 24 de agôsto, não poderia refluir sôbre a Nação. Mas, diante disto, restanos, como civil e representante do povo, numa das mais puras e legítimas eleições ainda havidas no Brasil, o direito de dirigir estas palavras aos militares:

— Os políticos não entregaram o petróleo ao truste. Não obstante haver a «Standard» gasto somas fabulosas em publicidade invisível, conforme dizem os seus balanços, os políticos deixaram de ouvir a voz de centenas de jornais, para seguir a opinião honrada e serena do «Diário de Notícias». Mas é agora, sob um govêrno nitidamente militar, constituído pela direta e indiscutível ação das fôrças armadas, que as condições propícias à recolonização do Brasil estão sendo criadas por um ministro da Fazenda que devia estar na cadeia.

No entanto, em lugar de estar na cadeia, foi êle, há poucos dias, empulhar os alunos da Escola Superior de Guerra com a tessetura hábil da sua mentira e do seu programado pessimismo.

Deveremos, nos próximos dias, com ajuda de Deus, rasgar o véu de tôda essa criminosa fantasia. Mas desejamos, antes de tudo, lembrar aos militares responsáveis moral, material e administrativamente por êste govêrno, um fato que, talvez, lhes ilumine o espírito: **o «Correio da Manhã» e a fortaleza da resistência à intervenção** das classes armadas no debate político, — e, por isso, agride o sr. Café Filho com o ímpeto de seus tradicionais processos jornalísticos, mas é, estranhamente, o órgão que defende, ao mesmo tempo, os grupos de aventureiros internacionais

(Conclui na 7.ª página)

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

Promoções pelas Leis 1.156, 288, 616 e 1.267

DR. J. FRANCISCO FILHO

Impetra mandado de segurança e patrocina ação

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 313

EXPEDIENTE: DAS 16 ÀS 19 HORAS.

Em São Paulo

Hospede-se *Confortavelmente*

serviço impecável
localização privilegiada
preços normais

apartamentos de solteiro, casal e luxo

Restaurante - Bar - "Grill-room" - Salário e rádio nos apartamentos.

Othon Palace Hotel

Praça do Patriarca, esq. de Libero Badaró.
Tel.: 37-6011 - End. Teleg.: OthonPalace
Reservas no Rio - Tels.: 43-9469 - 57-1900

Voga Publicidade

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª pág. da 7.ª seção)

Será solene o encerramento do ano letivo de 1954 da Escola de Veterinária

Comissões examinadoras dos concursos da ESE — Posse do novo chefe do DGA — Agregação de generais sem deixar vagas — Posse do novo secretário geral — O dia ministerial

Está marcada para depois de amanhã, dia 1º de fevereiro, às 10 horas, a cerimônia de encerramento do ano letivo de 1954, da Escola Veterinária do Exército. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra e outras altas autoridades civis e militares e famílias e amigos dos diplomandos.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está circulando o número final de 1954, da Revista de Engenharia Militar.

NOTÍCIAS DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

A Escola de Saúde, do comando do coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, acaba de realizar uma visita à Cia. Siderúrgica Nacional. Essa visita, que fazia parte do currículo escolar, foi muito proveitosa para os alunos (médicos, farmacêuticos e dentistas) os quais puderam verificar o alto nível técnico da indústria nacional.

PRIMEIRO TENENTE JOSÉ LINDOLFO CARNEIRO

A Escola Veterinária do Exército fará rezar missa de 7º dia, por alma do primeiro tenente José Lindolfo Carneiro, na Capela do Colégio Militar, amanhã, dia 31, às 9 horas.

COMISSÕES EXAMINADORAS DOS CONCURSOS DA E.S.E.

As comissões examinadoras dos diferentes cursos da Escola de Saúde do Exército, que se realizarão no próximo dia 4 de fevereiro, às 8 horas da manhã, ficaram assim constituídas. A) — Curso de oficiais médicos: tenente-coronel dr. João Saleiro Pitão, major médico dr. Oscar de Almeida Neves e capitão médico dr. Hiparco Ferreira. B) — Concurso de oficiais farmacêuticos: major farmacêutico Rubens Antunes Leitão e capitães farmacêuticos Joseph Almeida Reis e José Carneiro Bicalho. C) — Concurso de sargentos especialistas: major médico dr. Atenolino Borges dos Santos e capitães médico dr. Rubens de Aquino Marques e dentista Silvio Freitas Pereira.

RESERVISTAS CHAMADOS

Para tratarem de assunto de seu interêsse estão convidados a comparecer ao Serviço Militar da 1ª andar do Palácio da Guerra, os reservistas da Aeronáutica: Benedito Gomes de Oliveira, Francisco Garcia e Nilton de Almeida.

POSSE DO NOVO CHEFE DO D. G. A.

Assumirá amanhã, dia 31, às 15 horas, as funções de chefe do D. G. A. o general Anor Teixeira dos Santos, que as receberá das mãos do seu colega, general Zeno Estillac Leal. Uniforme, 5º.

AGREGAÇÃO DE GENERAIS, SEM DEIXAR VAGAS

Deverão ser assinados decretos na presente semana, agregando os generais Osvaldo Cordeiro de Farias, Aguinaldo Caiado de Castro e Honorato Pradel, êste por ter sido convidado para exercer o cargo de secretário da Segurança do Estado de São Paulo e aquêles, por terem sido eleitos, respectivamente, governador do Estado de Pernambuco e senador da República. As vagas resultantes dessas agregações não serão preenchidas, por existir altos chefes que voltaram à atividade.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Na Seção do Distrito Federal, foi escolhida em reunião realizada a chapa «Ação Renovadora», encabeçada pelo marechal médico dr. Emanuel Marques Pôrto que concorrerá à renovação da Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes para o período 55-56. A chapa «Ação Renovadora» promoverá tôdas as quintas-feiras, às 20 horas, na sede da entidade, uma reunião na qual os ex-combatentes discutirão os seus problemas que são ainda de grande monta. A próxima reunião já está marcada para o próximo dia 3 de fevereiro.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5º uniforme para o dia 1º de fevereiro.

HONRAS DE MARECHAL

O govêrno assinou lei concedendo as honras de marechal do Exército ao general de divisão Cândido Mariano da Silva Rondon. As insígnias do pôsto ser-lhe-ão entregues perante o Congresso Nacional.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, pela manhã, em conferência os generais Odílio Denis e Ilídio Rômulo Colônia e os coronéis João de Almeida Freitas e Mário Mendes de Morais.

POSSE DO NOVO SECRETÁRIO GERAL

Está esperada para o próximo dia 3 de fevereiro, às 15 horas, a posse do general Ilídio Rômulo Colônia, no cargo de secretário geral do Ministério da Guerra, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. A posse do antigo comandante do Grupamento de Unidades Escolas revestir-se-á de solenidade.

VISITA DO GOVERNADOR FLUMINENSE AO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, recebeu, ontem, pela manhã, em audiência especial o sr. Miguel Couto Filho, governador eleito do Estado do Rio. A palestra teve caráter reservado não conseguindo, dêste modo, a imprensa credenciada apurar o assunto que levou o futuro chefe do Executivo fluminense à presença do chefe do Exército.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer no dia 31, às 12h30m, na Policlínica Central do Exército, à J.N.S.E. a fim de completar exames, os seguintes candidatos: Agenor Jorges Fernandes Correia, Adalberto Fayet Castelo Branco, Arlindo Pinto da Silva, Aroldo da Rocha Ferreira, Aramis Miranda da Silva, Adriles Carmelo, Arnaldo Ramos, Artur Xavier Moreira, Adir da Silva Sampaio, Agus Artur de Lossio Pamphiro, Alberto Murtinho da Silva, Angelo Corbela Neto, Antônio Ferreira da Costa, Celis de Medeiros Correia, Carlos Antônio Antunes de Carvalho, Carlos Celso Moll, Handerson da Silva, Gil Gouveia da Silva, Gilberto de Carvalho, Gilberto Alves, Leci José de Oliveira, Fernando Dias da Silva, Antônio Ferreira da Costa, Carlos Augusto Costa, José Odilon Dias Paiva, Júlio de Carvalho Moreira Lima, Luís de Assis Faria, Nourival Gomes, Paulo Sebastião de Carvalho Reis, Rômulo dos Santos Ferreira e Rubens Ferraz de Oliveira.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Proposta de sócio — Aviso** — A Secretaria avisa que, durante o mês de fevereiro vindouro, não receberá propostas para novos sócios.

Carteira de sócios afins — Prorrogação de prazo — As carteiras de afins cuja validade termina nos meses de janeiro, fevereiro e março, não precisam ser renovadas, podendo os seus portadores utilizá-las até março de 1955.

Renovação de Carteiras — Esclarecimentos — Para maior facilidade do serviço de renovação de carteiras, a Secretaria esclarece que tais pedidos devem ser feitos de acôrdo com o novo modêlo em vigor à disposição dos interessados.

CARNAVAL — **Convites** — A) — A Diretoria do Clube Militar resolveu distribuir convites para os quatro bailes de Carnaval, no corrente ano, na base de dois, por sócio, de caráter pessoal e intransferível. — Considerando, no entanto, que o número de sócios e sócios afins aumentou consideràvelmente; considerando que os salões do Clube, mesmo aproveitando-se o 4º andar, não comportam mais de 5.000 pessoas. B) — O Clube Militar vê-se na contingência de fazer uma distribuição limitada dêsses convites, tendo em vista atender determinados casos. Assim, o Clube fornecerá convites para: a) — noivas de sócios e uma acompanhante; b) — noivos de filhas de sócios ou de dependentes inscritos como tais, pelo regulamento; c) — outros parentes, que não satisfaçam as condições de dependência; d) — filhos de sócios, solteiros e de maior idade. C) — Os senhores sócios que desejarem convites deverão, a partir das 15 horas de amanhã, segunda-feira, 31, até o dia 15 de fevereiro, apresentar os pedidos, por escrito, na sala Sena Madureira, consignando o nome, a residência e o grau de ligação social do convidado e apresentando duas fotografias (3x4) do mesmo. D) — Em qualquer caso, deverão ser apresentadas as carteiras de sócios e de sócio-afim.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, 30, Batalha de Confeti Infantil, a partir das 15h30m.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — **Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército** — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas do Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército. As aulas terão início no próximo mês. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Academia Militar das Agulhas Negras — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Academia Militar das Agulhas Negras. As aulas terão início no próximo mês. Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Hoje, domingo, 30, Torneio Relâmpago, com a participação do mestre Engels e do campeão carioca.

CAIXA MUTUÁRIA — A Diretoria da Caixa Mutuária comunica aos seus associados e aos sócios do Clube em geral, que o valor do pecúlio foi aumentado de Cr$ 9.000,00 para Cr$ .... 10.000,00, a partir de janeiro corrente.

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

EMPREGADOS!

Tornem-se patrões
Escrevendo a:
AMERICAN IDEIA'S INSTITUTE
Caixa Postal, 236, Cruz Alta
RIO GRANDE DO SUL

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140, 4º andar

Sorteio de 29-1-1955

Séries A. B. C e E — 1º prêmio — 57.911

O próximo sorteio será no dia 26 de fevereiro de 1955.

Visto ARINOS MEIRELES
Fiscal Federal

NOTÍCIAS DA MARINHA

AGRADECIDA A MARINHA O D.F.S.P.

O ministro Amorim do Vale recebeu ontem do chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, o seguinte ofício: «De acôrdo com os entendimentos havidos entre esta chefia e as autoridades competentes dêsse Ministério, a Marinha de Guerra do Brasil prestou à Polícia do Distrito Federal destacada colaboração, proporcionando transporte, pelo navio «Ilha Grande», para a ilha do mesmo nome, de 150 presos que se encontravam na Penitenciária do Distrito Federal. A transferência dêsses presos, contribuindo para resolver, ainda que em pequena parte, o problema da deficiência carcerária no Distrito Federal, possibilitará ao DFSP ampliar a sua ação policial, recolhendo à Penitenciária mais alguns condenados pela Justiça, cuja prisão não era possível efetuar, por falta de vagas. Nessas condições, foi de fato apreciável a cooperação das autoridades da Marinha, pelo que expresso a v. exa. os mais vivos agradecimentos do Departamento Federal de Segurança Pública».

CHAMADOS OS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer com urgência à Diretoria do Pessoal os alunos do Colégio Naval que dependem de exames de segunda época nas cadeiras de Francês, Espanhol, História e Geografia, a fim de tomarem conhecimento das datas dos referidos exames.

REPRESENTAÇÃO

O ministro fêz-se representar pelo comandante José Portela Passos Autran na cerimônia de declaração dos aspirantes da Polícia Militar.

POSSE DO VICE-DIRETOR DO PESSOAL

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a cerimônia da transmissão do cargo de vice-diretor do Pessoal pelo almirante Paulo Bosisio ao seu colega almirante Heitor Dolle Maia.

O ato será presidido pelo chefe do Estado Maior da Armada e contará com a presença das altas autoridades navais.

INAUGURAÇÃO DA SALA DE IMPRENSA

Com a presença do ministro e das altas autoridades navais e dos presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, será inaugurada, amanhã, às 16 horas, a nova Sala de Imprensa da Marinha.

VELHA ANGÚSTIA

Adaucto Lucio Cardoso

O MISSIVISTA reside em Igarapava, São Paulo. Nasceu e viveu em Uberaba, no Triângulo mineiro. Desiludido e amargo, concluiu sua carta, afirmando: — «Esta democracia não me serve e se isto que os srs. tanto apregoam e defendem fôr democracia, prefiro que meus filhos a ignorem». Essa frase de desespêro do desconhecido ouvinte dos meus programas da «Rádio Globo» me arrasta para o tema que nestas horas enche de aflição o Brasil inteiro: será o regime democrático impotente para resolver os problemas do povo?

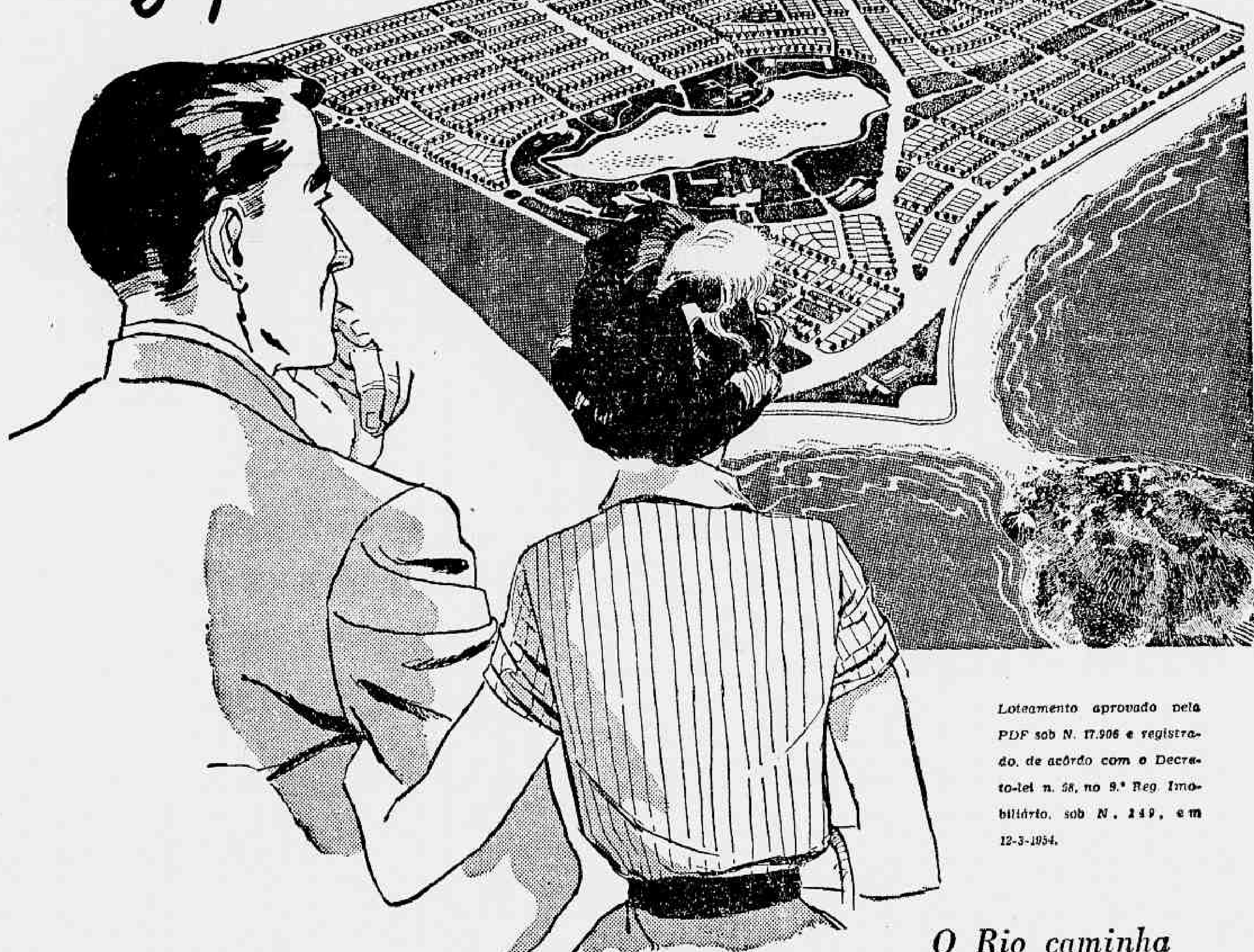
Apela o missivista para que nos lembremos menos do regime e mais da fome do povo, pois que, «saciada esta, o regime sobreviverá». Conta sua vida, que é a de milhões. No princípio de 1954, ganhava 2.500 cruzeiros mensais. Foi aumentado duas vêzes, nesse ano, e, agora, teve outro aumento. No entanto sua pobreza cresceu e vê seus filhos privados do que é essencial para uma existência decente. Assevera que, privado de pão, de carne, de instrução, de casa para morar, pouco lhe importa que a ditadura vindoura seja militar ou civil. O que êle quer ardentemente é um regime de fôrça «que implante no país a justiça, alivie a desgraça dos humildes e puna os ladrões».

Em Uberaba, êle adquiriu tão dura experiência dos processos de govêrno do baixo-pessedismo mineiro que deliberou mudar-se para São Paulo. E pelo que viu em Uberaba, a Meca da prostituição e da tavolagem, sob o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, está apto a predizer a sorte que espera à República, sob a presidência dêsse candidato do sr. Amaral Peixoto.

Fatos pungentes os que me narrou em sua carta êsse homem do interior que, em 8 anos de regime democrático, já perdeu a esperança e clama, como diz êle próprio, por um «regime forte, por mais uns 5 anos, não um regime tipo Estado Novo, que foi um regime forte em benefício da família Vargas e de alguns que se enriqueceram à custa de todos os outros». Como êsse homem obscuro e sofredor, muitos outros decepcionados esperam o advento do bom tirano. E, mesmo nas elites, cresce a vontade de entregar à Escola Superior de Guerra o fardo insuportável da responsabilidade pelo destino de uma Nação inapta para a democracia. Só assim se acabaria o espetáculo que oferece um poder legislativo desvairado, a prodigalizar o erário público em favores eleitorais e a proteger, contra a justiça criminal, os delinqüentes que se acoitam nos mandatos. Só assim se corrigiriam as omissões de um poder judiciário perante o qual nunca se conseguiu processar nenhum homem poderoso.

Tôdas essas esperanças são ilusórias. O primeiro dever de um bom tirano, dizia Alfieri, é o de acabar com a tirania. A experiência histórica, monótona à fôrça de ser repetida, demonstra que o poder absoluto vicia e corrompe os homens melhores e mais bem intencionados que o detenham. Entre nós, o exemplo da revolução de 30 é o mais conclusivo, do ponto de vista da pedagogia política. Os tenentes de 30 eram idealistas e patriotas, como o são os majores e coronéis de hoje. E nós vemos agora, com a serenidade que os anos propiciam, que a subversão da ordem jurídica imperfeita e falha da primeira República não nos trouxe benefício algum. Nenhum dos nossos velhos problemas foi resolvido, de 1930 até hoje. E muitos problemas novos se criaram, no ambiente de corrupção e fa-

(Conclui na 7.ª página)



Loteamento aprovado pela PDF sob N. 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n. 58, no 9.º Reg. Imobiliário, sob N. 149, em 12-3-1954.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

É a exclamação unânime dos visitantes e compradores do Recreio dos Bandeirantes. Na verdade, o Recreio é um dos recantos mais bonitos do Rio. De um lado ficam suas longas praias de areia alva, batidas pelo alto mar; de outro, a Lagoinha, com seu espelho d'água refletindo as montanhas do fundo; no final da Avenida Litorânea, a pitoresca Pedra do Pontal, que rompe a monotonia da linha do horizonte, e que se transforma em ilha com a maré alta...

Sim, que beleza! Mas, sobretudo, que grande negócio! Porque o êxito extraordinário das vendas do RECREIO não pode ser atribuído apenas ao encanto excepcional da sua paisagem. O RECREIO está sendo disputado, também, porque é um grande, um excelente negócio para a proveitosa aplicação de pequenas economias.

Cr$ 250 Milhões em 8 Semanas de Vendas!

COMPROVADAMENTE

★

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MAXIMA GARANTIA

Terrenos a partir de Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72, 4º - TEL. 42-5318

Escritório de vendas no Loteamento

EM COPACABANA: Escritório Técnico A. de Oliveira

Av. Atlântica, 2634. Tel. 57-0385 (Aberto até as 23 hs)

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

IA-1170

HOMICÍDIO NAS OFICINAS DO DERBI CLUBE

Baleado, o menor faleceu no hospital — Evadiu-se o criminoso

No [illegible] das oficinas do Derby Clube, ocorreu, às primeiras horas de ontem, um crime de morte.

O menor Haroldo da Conceição, de 17 anos, morador na rua Turfe Clube nº 131, foi baleado por Degnaldo de tal, que se evadiu.

O vigia das oficinas, Henrique José Vieira, atraído pelos estampidos, acorreu ao local, encontrando Haroldo gravemente ferido nas costas.

Uma ambulância que para ali fôra solicitada, transportou o jovem para o Hospital de Pronto Socorro, onde, pouco depois Haroldo veio a falecer.

O comissário Maiolino, do 15º distrito policial, ciente da ocorrência, entrou imediatamente em investigações para o esclarecimento do fato.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

PRETO E BRANCO

(Conclusão da 4.ª página)

vel, as instituições armadas destinadas pela Constituição não só a defender a Pátria, mas também «a garantir os os poderes constitucionais, a lei e a ordem», pediram ao presidente que sugerisse o único preventivo racional contra as disputas sôbre a legitimidade dum pleito a ferir-se em condições de insegurança jurídica e moral: — a conciliação dos partidos de sorte que não haja contestações e incentivos à guerra civil, de que escapamos em agôsto.

Não era lícito ao presidente da República imitar Pilatos, lavando as mãos do sangue dos inocentes que viessem a padecer por amor a uma simulação de legalidade puramente formal.

INVADIRAM O CASSINO E CONSUMARAM O ASSALTO

Cinco ladrões os autores da façanha contra o «Solidó», casa de jôgo situada no quilômetro 4 da estrada Rio-Petrópolis — Dominaram os empregados e carregaram oitocentos mil cruzeiros

Fugiram depois os meliantes num auto de praça cujo final de chapa é 75 — Acreditam as autoridades policiais de Caxias tratar-se de quadrilha chefiada por «Zé Mineiro» ou Laerte — No encalço dos bandidos a Polícia Volante

Espetacular assalto verificou-se, na madrugada de ontem, num dos movimentados cassinos de Caxias, no Estado do Rio, assumindo características novelescas, tal a audácia dos seus promotores.

Cinco homens, sendo dois mulatos e dois prêtos, armados até os dentes, invadiram o Cassino Solidó, no quilômetro I, da estrada Rio-Petrópolis, no momento em que os empregados conferiam a "caixa", depois que os jogadores se haviam retirado. Apontando pistolas de grosso calibre para os funcionários, estarrecidos ante o inesperado da cena e impossibilitados de oferecer qualquer resistência, os bandidos apoderaram-se de todo o produto da féria, num total de 800.000 cruzeiros.

Praticado o roubo, os meliantes fizeram diversos disparos para o ar até alcançarem a porta de entrada. Chegando ali, penetraram num carro, cujo final da chapa é 75, e despareceram a tôda a velocidade.

Avisados da ocorrência, os proprietários daquela casa de jôgo, Nadim Cassar, Caetano, José, Estefânio e "Alagoano", apresentaram queixa à polícia.

O chefe dos assaltantes, ao que se apurou, era um mulato alto e forte, de nariz achatado e um dente de ouro. Esses traços fisionômicos se assemelham aos do perigoso facínora José Alves Rangel, conhecido pela alcunha de "Zé Mineiro" e que há poucos dias foi condenado a oito anos de prisão, por crime de homicídio. A coincidência se torna mais evidente pela circunstância de haver o meliante fugido pela madrugada do xadrez da delegacia de São João de Meriti.

Presume-se, ainda, que se trate do bando chefiado por Laerte, que vem sendo procurado em diversos municípios pela Polícia Volante, a qual se encontra em Vassouras, percorrendo todos os esconderijos ali existentes. Daí surgiu a hipótese de que o delinquente se teria aproveitado dêsse ensêjo para assaltar o cassino.

Chocou-se o caminhão com o bonde

Oito pessoas vitimadas, uma das quais faleceu, e três outras foram internadas, em estado grave, no Hospital Rocha Faria

Na rua Aurélio de Figueiredo, esquina da avenida Cesário de Melo, lugar denominado Esquina do Pecado, um caminhão chocou-se com um bonde da linha Rio da Prata-Campo Grande, ficando feridas as seguintes pessoas que viajavam no elétrico: Amálio Tomás Gomes, morador no lugar denominado Vila Jardim, que sofreu fratura de ambas as pernas; Manuel Justino da Silva, residente na rua Júlio Cesário, 406, com fratura de costelas; José Domingos de Sousa, de 25 anos, casado, lavrador e residente na estrada dos Caboclos, com hematoma no ôlho esquerdo; Olacílio Pais Ferreira, de 25 anos, solteiro, trabalhador da Prefeitura, morador na estrada do Rio da Prata s/número, com escoriações generalizadas; Joel José da Conceição, com ferimentos contusos na perna direita e fratura de costelas; Hildegardo Antônio Couto, de 29 anos, solteiro, morador na estrada do Rio da Prata, 121, com fratura exposta do braço direito; Alfredo Cordeiro, condutor do bonde sinistrado, morador na rua Projetada nº 19, com fratura exposta da perna esquerda, e um homem de côr branca, aparentando 30 anos, que sofreu fratura de ambas as pernas e se cha em estado de coma.

As vítimas foram medicadas no Hospital Rocha Faria, onde o primeiro e os três últimos ficaram internados.

O que se achava no hospital como desconhecido, foi, mais tarde, identificado como sendo Manuel de tal, morador na rua Versílio Brígido nº 203, o qual, horas depois, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

AGREDIU A FAMÍLIA

Mordeu a cunhada, deu sôco no irmão e uma «gravata» na progenitora

João Nunes Paixão, de 26 anos de idade, solteiro, ontem, em sua residência, na rua Santo Expedito nº 137, em Magalhães Bastos, depois de discutir com seu irmão Osman, de 25 anos, passou a agredir todo o mundo.

Aplicou uma "gravata" na própria mãe, Antônia Nunes, mordeu a cunhada Aurora, no braço, e feriu a socos e pontapés o irmão.

Todos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, tendo o fato sido registrado na delegacia do 25º distrito policial.

O agressor conseguiu fugir.

Rotina Policial

Atropelamentos

Antônio Alves Cunha, de 47 anos solteiro, operário, morador na rua Darci Vargas, 50, na estação de Padre Miguel, foi atropelado, ontem, na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino, por um auto de chapa ignorada. Apresentando esmagamento de ambos os pés, foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O motorista fugiu, tendo a polícia do 10º distrito tomado conhecimento da ocorrência.

— Na rua Humaitá, esquina de Voluntários da Pátria, o automóvel nº 3-68-63 atropelou Agenor Barbosa, de 33 anos morador na rua Paracambu, 428, em Acari, produzindo-lhe contusões na cabeça. O motorista evadiu-se e a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

— Teodoro Domingos Martim Denis, espanhol, de 28 anos ,solteiro, morador na rua Marquês de Abrantes, 198, foi atropelado, na rua Voluntários da Pátria, em frente ao nº 45, pelo automóvel nº 2-86-70, sofrendo escoriações generalizadas. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto. O motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 3º distrito policial.

Acidentes

Júlio Inácio da Silva, ajudante de caminhão, de 23 anos, casado, foi imprensado contra um muro pelo veículo em que trabalhava, pertencente à Fábrica Nacional de Motores. Sofrendo diversas fraturas pelo corpo, foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

— João de Deus Salomão, judeu, de 71 anos morador na rua da Praia, em Guaratiba, foi vítima de uma queda em sua residência, sofrendo fratura dos dedos da mão direita. Foi medicado no Hospital Rocha Faria.

Agressão

Armando Carmina, vulgo Catrepa, de 69 anos, solteiro, residente na rua do Sítio, em Campo Grande, agrediu a socos na praça Tiradentes, o seu parente Vicente Severo, de 50 anos, solteiro, sem residência certa, produzindo-lhe ferimentos no nariz. A vítima foi medicada pela Assistência e o agressor evadiu-se.

Furtos

Cêrca das 15 horas, de ontem, compareceu à delegacia do 18º distrito policial, Jocelinda Almeida Tôrres, moradora na av. 28 de Setembro, 208, casa V, queixando-se de que fôra vítima dos ladrões. Penetrando no quarto onde dormia, os gatunos retiraram de um móvel três anéis e um cordão de ouro, tudo no valor de cinquenta mil cruzeiros.

Suicídio e tentativa

Marli Macêdo de Oliveira, de 19 anos, casada, moradora na rua Moura, 101, tentou suicidar-se, em sua residência, e faleceu ao ser internada no Hospital Rocha Faria. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Celeste Torquato dos Santos, de 27 anos, solteira, operária, moradora na rua Manuel Correia, 15, tentou suicidar-se, ontem à noite. Removida para o Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1º e 2º gráus, ali ficou internada.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954		463
JANEIRO 1	..	0
JANEIRO 2	..	1
JANEIRO 3	..	2
JANEIRO 4	..	1
JANEIRO 5	..	1
JANEIRO 6	..	1
JANEIRO 7	..	1
JANEIRO 8	..	0
JANEIRO 9	..	2
JANEIRO 10	..	1
JANEIRO 11	..	2
JANEIRO 12	..	2
JANEIRO 13	..	2
JANEIRO 14	..	0
JANEIRO 15	..	0
JANEIRO 16	..	0
JANEIRO 17	..	0
JANEIRO 18	..	1
JANEIRO 19	..	0
JANEIRO 26	..	1
JANEIRO 21	..	1
JANEIRO 22	..	0
JANEIRO 23	..	0
JANEIRO 24	..	2
JANEIRO 25	..	0
JANEIRO 26	..	0
JANEIRO 27	..	0
JANEIRO 28	..	6
JANEIRO 29	..	3
JANEIRO 30	..	
JANEIRO 31	..	

Atropelada, morreu no hospital

Foi atropelada, na avenida Brás de Pina, por um carro de chapa não identificada, uma senhora de côr parda, de 60 anos, presumíveis, trajando saia cinza e blusa azul.

Ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do I.M.L.

A polícia do 21º distrito iniciou diligências para identificar o motorista culpado.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o artigo 69, item III, dos Estatutos em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas para a reunião ordinária a ser realizada no dia 31 de janeiro de 1955, às 20h30m em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do relatório da diretoria.

b) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro avisa a todos os médicos que o pagamento de Impôsto Sindical, na importância de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) relativo ao ano de 1955, deverá ser efetuado durante o mês de fevereiro no Banco do Brasil, como preceitua o art. 586 da Consolidação das leis do Trabalho, encontrando-se respectiva guia de recolhimento, a ser preenchida na sede do Sindicato à avenida Churchill, 97 — 9.º andar, Esplanada do Castelo.

A inobservância dêsse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Aos seus associados o Sindicato se prontifica a efetuar o aludido pagamento por intermédio de sua Tesouraria.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1955.

DR. JOÃO DE ALBUQUERQUE
Presidente em exercício

PULMÕES — RAIOS X
30 x 40 — Cr$ 150,00
Resultado imediato
Dr. H. Singer
Ouvidor, 183, s. 209

Excursão marítima à Argentina

PARTIDA: 7 de março pelo «HIGHLAND»
CHEGADA: 27 de março pelo «ANDES»
Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA

* MAXIMO CONFORTO
* HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
* VARIOS PASSEIOS E VISITAS
* EXCURSÃO ACOMPANHADA DE GUIA

LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS
Preços a partir de Cr$ 12.000,00.

SOLICITEM FOLHETOS

Lojas AVIPAM no Rio:

Av. Presidente Wilson 123 — tel.: 42-2064|65
Av. Rio Branco 277 loja — tel.: 52-5212
Av. Rio Branco 128 loja 18 — tel.: 42-9795

CAMBIO

HOTEL

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-2º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE JANEIRO DE 1955

Planos "Confiança" e "Econômico"

PRÊMIOS

1º — 57.911 2º — 70.157 3º — 97.670 4º — 02.797 5º — 11.902

CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio	79.911
Segundo prêmio	08.157
Terceiro prêmio	77.670

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 26 de fevereiro de 1955, pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOPO — Diretor-Gerente
DR. SYLVIO NETO MACHADO — Fiscal do Govêrno

AVISOS FÚNEBRES

GUSTAVO MOHRSTEDT

(FALECIMENTO)

Gustavo Mohrstedt Junior, senhora e filha, Marina e Sylvia Mohrstedt, profundamente consternados, participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, GUSTAVO MOHRSTEDT, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 15 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Américo de Almeida Frias

(FALECIMENTO)

Emilia de Almeida e José de Almeida Frias cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e pai, AMÉRICO DE ALMEIDA FRIAS, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Ministro João Alberto

(MISSA DE 7º DIA)

A administração e os funcionários da Fundação Brasil Central, profundamente consternados com a morte do ministro JOÃO ALBERTO, seu inovidável fundador e primeiro presidente, mandam celebrar missa de sétimo dia, em intenção de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10h30m, de têrça-feira, dia 1º de fevereiro. Para êsse ato religioso, convidam às pessoas de sua família, bem como os colegas e amigos em geral.

JOÃO ALBERTO LINS DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

A FAMÍLIA DE JOÃO ALBERTO LINS DE BARROS convida para a missa que fará celebrar por alma do seu muito querido JOÃO ALBERTO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 1, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece.

FRANCIS BULUS

(FALECIMENTO)

Naklie Bulus e filhos (ausentes), Dib, espôso e filhos, Blanca, Victoria, Ivette, espôso e filhos, Odete, espôso e filhos, Roberto, espôsa e filhos, Geny, espôso e filhos, Carmelita, espôso e filhos, Sara Bulus e filhos, demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido FRANCIS BULUS, e convida seus amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo dia 30, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

BLANDINA ORICO

(FALECIMENTO)

Ministro Oswaldo Orico e família, Major Orlando Santa Helena Orico e família, Yolando Orico e família, Manoel Orico, Orvacio Santa Marina Orico, Maria Orico Barrozo, Silvia de Lourdes Orico de Noronha, Raimunda Estelita Orico, Maria Diva do Couto, Haroldo Orico, Gastão Couto e família, comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e irmã, ocorrido ontem e, convidam para o sepultamento que se realizará, hoje, domingo, dia 30, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

LIA BRAGA DE FARIA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de LIA BRAGA DE FARIA convida parentes e demais pessoas amigas para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar na próxima têrça-feira, dia 1º de março, às 10 horas, na igreja do Sacramento. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DR. GIRONDINO ESTEVES

(1º ANIVERSÁRIO)

A familia do DR. GIRONDINO ESTEVES convida os parentes e amigos para assistirem à Santa Missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do primeiro aniversário do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô. Antecipadamente agradece.

Dr. Fernando Marinho Reis

(MISSA DE MÊS)

Guineza Azevedo Reis, Léa Azevedo Reis e filha, Léo Azevedo Reis, senhora e filho, Antonia Marinho Pinto Reis, Dr. Francisco Marinho Reis e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, avô, filho, irmão e cunhado, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9 horas, na capela de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez agradecidos.

OSCAR R. TAVES

(7º ANIVERSÁRIO)

Laura Silva Araujo Taves, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos mandam celebrar missa em sufrágio da alma de seu inesquecivel e querido espôso, pai, sôgro, avô e bisavô OSCAR R. TAVES no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março, às 10h30m, amanhã, segunda-feira, dia 31. Convidam para êsse ato piedoso todos os demais parentes e amigos confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem.

Prof. dr. José de Sá Nunes

(MISSA DE 7º DIA)

Boreal Pimpão de Sá Nunes, Juçara de Sá Nunes, Maria José de Sá Nunes, Dr. Henrique de Almeida, senhora e filhas (ausentes), Ana de Sá Nunes, Dr. Hirosê Pimpão, senhora e filhos, Dr. Lincoln Goiano, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar pela alma de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio PROF. DR. JOSE' DE SA' NUNES, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANNA ROSA DE ARAUJO

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Carvalho Ferreira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que mandam celebrar em sufrágio da bondosa alma de sua querida sogra, mãe e avó ANNA ROSA DE ARAUJO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Ignácio, a rua São Clemente, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Octavio de Campos Tourinho

(MISSA DE 7º DIA)

Otilia Ferraz Tourinho, Luiz de Campos Tourinho, Maria Lucia Tourinho, Manoel Marques Tourinho e Olivia Ferraz Tourinho, mãe, irmão, irmã, cunhado e tia do inesquecivel OCTAVIO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia de seu falecimento, que por alma do extinto mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, a rua Primeiro de Março, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ROBERTO COELHO GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Desembargador Nilton Barcellos, senhora e familia convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada dia 1º, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Roberto Coelho Garcia

João Nunes Garcia e senhora, Arthur Nunes Garcia e senhora, Lourdes de Britto Coelho, Paulo Lopes Rodrigues, senhora e filhas, Astrogildo Vaz Guimarães e senhora, João Goulart da Silva, senhora e filho, Eduardo Coelho e senhora, Américo Leal, senhora e filhos, Luiz Felipe Nunes Garcia e filha, Luiz de Brito Coelho, senhora e filhos, dr. Ney de Assis Brasil, senhora e filhos, Geraldo de Brito Coelho, senhora e filhos, tenente Quirino Sottil e senhora, dr. Luiz Arthur Masseron Jiacobbo, senhora e filho, Farid Kamil, senhora e filhos, Carlos Heredia, senhora e filhos, Pedro de Oliveira Filho, senhora e filhos, dr. Simão Lewgoy e senhora agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido filho, sobrinho e primo e convidam para a missa que será celebrada têrça-feira, 1º de fevereiro, às 9 horas, no altar-mor de igreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipam agradecimentos.

NOTÍCIAS FORENSES

Sessão plena extraordinária do STF, segunda-feira

Férias forenses a partir do dia 1, terça-feira, até 31 de março — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O presidente do Supremo Tribunal convocou sessão plena extraordinária para amanhã a fim de serem julgados «habeas-corpus», e recursos de «habeas-corpus», sendo a última sessão, pois o Tribunal iniciará as férias forenses em 1º de fevereiro, as quais terminarão em 31 de março do corrente ano.

JULGAMENTO DO SUPREMO

Em sessão plena, o Supremo Tribunal Federal julgou anteontem os seguintes processos:

Petições de «habeas-corpus» em que são pacientes: Maximiliano Garcia (São Paulo) Prejudicado; Jaques Charles Noel de Bernoville (D. Federal) e Luis Felipe de Albuquerque Júnior (D. Federal) indeferiu o pedido; e Alcino Perito Falcão (D. Federal) Rejeitada a preliminar de não competir ao Supremo Tribunal conhecer do pedido concedeu a ordem para cessar o processo salvo quanto à imputação de prevaricação, classificado o crime na Lei de Imprensa.

Recursos de «habeas-corpus» em que são recorridos: Alismindo Pinto da Rosa (Espírito Santo) e Alberto Botelho (D. Federal) Deu provimento; Joaquim Antônio Ferreira (São Paulo), Prazeres Garcia Bianchi e Trieste Bianchi (D. Federal) Negou provimento; e Aruim Miraldo Saad (D. Federal) Adiou por ter pedido vista o ministro Ribeiro da Costa, depois de ter votado o ministro Hahnemann Guimarães e Macedo Ludolf, negando provimento, e os ministros Afrânio Costa e Nélson Hungria, dando provimento no recurso.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO NA 1ª AUDITORIA REGIONAL

Foi lida, anteontem a sentença do Conselho Permanente de Justiça, que sob a presidência do tenente coronel Carlos Lisboa de Carvalho e orientação jurídica do Auditor de Guerra Adalberto Barreto, absolveu, por unanimidade de votos, o soldado do 1º B. C. C. Ilton Soares Barbosa, acusado de ter subtraído um revólver S. W. da carga daquela unidade, sem prejuízo, porém, das medidas administrativas e disciplinares que no caso couberem não só contra o acusado, mas também contra o sargento Antônio Luvizotto, responsável direto pela carga do mesmo.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE AUDITOR MILITAR

Até o fim do corrente mês, encerram-se, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, as inscrições para o concurso de provas de auditor e advogado de ofício da justiça militar, em primeira entrância. Serão os candidatos submetidos às seguintes provas: Direito Penal, Judiciário e Processual Militar; Direito Constitucional; Direito Internacional Público e Privado e Organização das Fôrças Armadas.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, anteontem no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão dos réus Jairo de Oliveira, do Paraná; de Hélio Gonçalves Marques, Rubens de Andrade, Jorge Américo de Oliveira e Delmarino Nunes de Carvalho, todos desta Capital.

SESSÃO PLENA ORDINÁRIA NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Vasco Henrique d'Avila, convocou sessão plena ordinária para amanhã, segunda-feira, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas e mais os mandados de segurança que forem apresentados na ocasião pelos respectivos ministros relatores.

Será cultivado amendoim na Paraíba

JOÃO PESSOA, 29 — Foram desembarcados no pôrto de Cabedelo, procedente de São Paulo, 800 sacos de sementes de amendoim, num total de 20 toneladas, que serão revendidas no Estado pelo preço de custo aos agricultores interessados no fomento dêsse produto. — (A. S. P.).

A situação é...

(Conclusão da 5.ª página)

e a política de desmoralização e traição nacional do sr. Eugênio Gudin. A demissão do sr. Plínio Cantanhede, a demissão do diretor da Carteira de Câmbio, as dificuldades criadas ao transporte de óleo para as refinarias, todo um sistema de sabotagem que denunciaremos em outra oportunidade, — eis a articulação do gabinete do ministro da Fazenda com a redação do «Correio da Manhã». Não é crível que os militares responsáveis pelo atual govêrno só tenham olhos para ver Gregório na cadeia e o crime da rua Toneleiro!

Esperamos que a resposta a esta observação não seja uma decepção para o jornalista que defende sinceramente o apêlo dos militares e confia no seu patriotismo e na sua honestidade.

VELHA ANGÚSTIA

(Conclusão da 5.ª página)

voritismo que o exercício do poder absoluto gerou em tôrno de si mesmo.

Hoje nos encontramos de novo em face da angústia. A mesma angústia de 1924, de 1925, de 1930, de 1935 e de 1937. Êsse tipo de angústia que gera o fascismo, como o gerou na sua primeira aparição entre os jovens ativistas italianos, ao terminar a guerra européia de 1914. Os sintomas são os mesmos e a febre cresce, como se seguisse os índices da doença antiga. Outra vez pretendem nos colocar entre as alternativas igualmente funestas de aceitar a bem intencionada tutela militar ou a mal intencionada tutela dos parasitas que especulam com a miséria e a ignorância do povo, à sombra do regime democrático.

E não se pense que êsses regimes de fôrça façam a prosperidade da Nação, tragam a fartura e a felicidade para o povo. Tudo o que temos hoje de desordem financeira, de anarquia e de pobreza é o fruto retardado das adoidadas experiências dos administradores imaturos que o poder absoluto impôs ao país. Homens da audácia e do risco, aventureiros cheios de charme e bravura, êles implantaram, na gestão dos negócios públicos, a marca desastrosa de sua renitente adolescência. A mentalidade do jôgo oficializado e poderoso transbordou dos cassinos para os gabinetes ministeriais, dominou as autarquias, invadiu o sistema bancário e fêz da Nação uma gigantesca mesa de pano verde, onde destroçamos, por muito anos, o nosso destino. Agora é ter ânimo e recomeçar quase do princípio, suando e gemendo. Democracia é paciência. Paciência em face da tarefa, paciência em face do adversário, paciência em face de obstáculos que só podem ser transpostos com o tempo. Por muitos anos ainda, poderemos ser derrotados pelos homens do negócio que manobram o gado eleitoral, tanto mais submisso quanto mais esfomeado. Chegará porém o dia da nossa vitória, como chegou para outros povos que curtiram, com destemor e resignação, os mesmos sofrimentos que hoje nos enchem de angústia.

Enquanto isso, nosso dever é continuar lutando contra as duas tendências: uma que leva à destruição a democracia que se deixa explorar pelos grupos econômicos, prostituir pelos políticos corruptos, trair pelos juízes omissos, mistificar pela imprensa venal; e a outra que, para salvar a democracia, primeiro a suprime, de maneira aberta ou disfarçada e abre ensejo para a pio. das corrupções — a dos regimes de fôrça, onde a podridão fermenta recalcada pela violência arbitrária e pelo cerceamento da liberdade de opinião.

Noticias da Policia Militar

NOVO DIRETOR DA I. G.

O comando geral, no interêsse do serviço, classificou o tenente-coronel Lauro Correia no cargo de diretor da Intendência Geral.

FÉRIAS

Ao capitão José Buriti Silva foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares nas cidades de Teresópolis, Estado do Rio, e Santos, Estado de São Paulo.

CENTRO DOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS DO D. F.

De ordem do presidente, são convidados os associados para se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social, na rua Camerino número 14, às 14 horas do dia 31 de janeiro corrente, a fim de tomarem conhecimento sôbre o seguinte: a) leitura do relatório e tomada de contas; e, b) reforma do parágrafo único do artigo 53 dos Estatutos.

REQUERIMENTOS

O comandante geral despachou os seguintes requerimentos: 3º sargento do terceiro Batalhão de Infantaria — Indeferido, por falta de amparo legal. Ex-praças Amaro Gessé Gomes e Francisco Eldinhas Pavão — Deferido, devendo, porém, satisfazerem as exigências regulamentares. Antônio Miguel da Silva, João Desique, Alcides Augusto da Silva e Damião Pinto de Miranda — Deferido. Ex-praças José Glauce Machado, Rubens Peçanha e Abílio Pereira dos Santos — Indeferido.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no campo do Fluminense F. C., a solenidade da declaração da turma de aspirantes a oficial «coronel Assunção», da Polícia Militar.

Ainda hoje, às 23 horas, será realizado, nos salões do Clube de Regatas Flamengo, à avenida Rui Barbosa, número 170, o baile de formatura dos novos oficiais da corporação.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 429, EXTRAIDA EM 29 DE JANEIRO DE 1955:

29911	— Cr$	3.000.000,00	— São Paulo
18157	— Cr$	1.000.000,00	— Rio
37670	— Cr$	500.000,00	— Rio
3797	— Cr$	300.000,00	— Salvador
902	— Cr$	100.000,00	— Curitiba

E duas aproximações (29910 e 29912) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 80 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ .... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 1. —

Um milhão de toneladas de trigo brasileiro

COOPERAÇÃO DOS MOAGEIROS NA CAMPANHA NACIONAL — RECEBIDOS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Comprometeram-se os moageiros com o ministro da Agricultura a colaborar, inclusive financeiramente, para que seja levada a bom têrmo a campanha visando a produção, êste ano, do primeiro milhão de toneladas de trigo. O compromisso foi feito por ocasião da visita que o Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro fêz ao ministro Costa Pôrto, tendo sido trocadas idéias sôbre vários aspectos do problema tritícola nacional.

A ajuda financeira se processaria tendo em vista desenvolver ainda mais a fiscalização das compras do produto, bem assim trabalhos de assistência técnica e educativa aos produtores. Os moageiros ressaltaram, ainda, os resultados moralizadores da recente portaria ministerial, que regula o escoamenot da safra de trigo brasileiro.

CLÍNICA VETERINÁRIA

DR. MARQUES

Clinica geral. Cirurgia. Vacinações. Análises clínicas. Banhos medicinais a domicilio, contra sarnas e coceiras. — Consultas a domicilio, Cr$ 200,00.

RUA JARA', 29 — Tel.: 52-8751.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.

Tels.: 22-6752 e 25-1042 - MEC. ESTRANGEIRO

ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

DR. ANATOLIO WAINSTOK

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 45 S/ 904 | Das 16 às 18 horas, diàriamente TEL.: 22-0210

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Balanço em 31 de dezembro de 1954

Como de costume, vamos tecer alguns comentários que nos parecem justos em torno do Balanço de 31 de dezembro, publicado pelo Banco Português do Brasil S. A. Duas cifras, desde logo, chamam a atenção: a dos depósitos, em ascenção sôbre a do ano anterior, muito embora o Banco não tivesse tomado parte na competição que se deflagrou à sombra da liberdade de taxas que vigorou até há pouco, e a do montante de suas disponibilidades de caixas que, apesar de um sensível aumento das aplicações, sobem a cêrca de 30% do total dos depósitos. Ainda dentro dêsse aspecto de solidez do Banco, achamos de salientar, ao lado da considerável reserva que figura em seu ativo, outra real reserva que representa o seu patrimônio imobiliário, de uso do Banco, e superior em mais do dôbro às cifras constantes do Balanço. Neste momento, forçado pelo crescente desenvolvimento de seus negócios a ampliar suas instalações, prepara o Banco Português do Brasil, para próxima inauguração, em perfeita e ampla comunicação com a sede atual, a parte do edifício que, em excelentes condições, adquiriu à rua Primeiro de Março, frente ao Banco do Brasil. Finalizando êste rápido comentário, não podemos deixar de fazer notar que a sólida e próspera situação que acabamos de expôr, decorre de criteriosa administração de negócios, pautados sempre pela mais sadia tecnica bancária, fugindo, por política que mantém desde a sua remodelação em 1938, à sedução de aplicações mais lucrativas, porém imobilizadoras de recursos, o que lhe tem permitido, realmente, não ter tido, desde essa época, necessidade de recorrer à Carteira de Redescontos. Sem preocupação de distribuir lucros exagerados, mas remuneração razoável e legítima, diante da situação geral que se delinea, ainda com a perspectiva de grandes dificuldades, preferiu a sua previdente Administração não se alargar em dividendos, mas fortalecer reservas.

O exame de conjunto do Balanço que ora comentamos nos leva à convicção de que foi o Banco Português do Brasil a instituição bancária que mais de perto observou as sadias diretivas da política financeira que vem preconizando o nosso Govêrno. Continuam compondo o Conselho Administrativo do Banco os Srs. Ernesto G. Fontes, Presidente; Raymundo Ottoni de Castro Maya, Themistocles Marcondes Ferreira, Evaristo M. de Novais, Ruy Lowndes, Alberto de Faria Filho e Ernesto da Cruz Soares, exercendo os três últimos as funções de diretores gerentes.

(Transcrito do «Monitor Mercantil» — Boletim Comercial de 21 de janeiro de 1955).

O IPASE PAGARA' SEUS BENEFICIÁRIOS ATRAVÉS DA CAIXA ECONÔMICA

De acôrdo com o convênio assinado entre o IPASE e a Caixa Econômica, o pagamento de pensões dos beneficiários de ex-segurados do IPASE e proventos dos extranumerários aposentados da União passará a ser realizado através das Agências de Depósitos daquela instituição de economia popular.

Não estando concluída a distribuição dos aposentados e das pensionistas da C. A. P. I. N. e Montepio de Alagoas e Goiás, por Agência, o pagamento dêste, correspondente ao mês de janeiro, será ainda efetuado nos guichês do IPASE. No que se refere aos pensionistas, cujo pagamento se iniciará a partir de 2 de fevereiro, foram adotadas as seguintes medidas iniciais: a) as agências Madureira, Méier e Penha farão os pagamentos entre 8h30m e 12 horas; b) as demais Agências, no horário normal de funcionamento; c) os pagamentos a procuradores, exclusivamente na Agência Central (avenida 13 de Maio, térreo), entre 12 e 17h30m. Quanto a êstes deverão comparecer à Divisão de Pensões e Contribuições, a fim de atualizarem os respectivos instrumentos de procuração.

Qualquer outro esclarecimento pode ser obtido tanto na Caixa Econômica como na Seção Local de Pagamentos da referida Divisão de Pensões e Contribuições do IPASE, andar térreo.

HILTON GUEDES PEREIRA

Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

RÁDIO-TÉCNICO

PRECISA-SE, com conhecimento do serviço de manutenção de transmissores e receptores usados em rádio-comunicação.

Favor não se apresentar quem não estiver habilitado.

Tratar à praia do Caju, 10 — Seção Pessoal.

ECONOMISADORA MINERVA LTDA.

RESULTADO DO SORTEIO

29 DE JANEIRO DE 1955

NÚMEROS CONTEMPLADOS

PLANO «SOBERANO»

57.911 67.911 77.911 87.911 97.911
07.911 17.911 27.911 37.911 47.911

PLANO «METRÓPOLE»

157.911 670.157 797.670 902.797

Os próximos sorteios se realizarão em 26 de fevereiro de 1955.

REPRESENTANTES:

MAURICIO & JULIÃO LTDA.

RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7006

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00

Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

TEATRO · Cinema · RÁDIO

"Eu quero é me badalar" será representada em S. Paulo, além de B. Aires

A revista «Eu quero é me badalar», em cena no Teatro Recreio, conta no seu elenco, com cinco figuras principais, de artistas cômicos que têm a maior responsabilidade no desempenho. Ao lado dos outros componentes do elenco, Mesquitinha, Pedro Dias, Manuel Vieira, Paulo Celestino e Zezé Macedo marcam os papéis mais destacados do original de Iglésias e Válter Pinto. Depois do carnaval «Eu quero é me badalar» será apresentada no Teatro Santana, em São Paulo e, a seguir, em Buenos Aires.

Hoje a despedida dos Artistas Unidos

A Companhia empresada por Carlos Brant com «Henriquette Morineau à frente fará hoje, domingo, as suas despedidas do teatro da rua Alvaro Alvim com a sátira «Os os ovos avestruz» de Roussin. O elenco reaparecerá em março, inaugurando o Teatro Copacabana, reconstruído em face de violento incêndio que o devorou. Para a inauguração da melhor e mais confortável casa de espetáculos da Zona Sul foi escolhida a peça «Dialogo das Carmelitas» que colocará em cena nada menos de trinta personagens sob a direção de Flaminio Belini.

«No país dos cadillacs»

A revista de Silveira Sampaio — «No país dos Cadillacs» foi agora atualizada, para o carnaval. Novos quadros foram introduzidos, com motivos carnavalescos. A peça marca o 7º mês de cartaz.

"TOTÓ TARZAN" — Totó, é um dos bons cômicos do cinema italiano, como já nos demonstrou em "O Filho do Xeque", "Nápole Milionária", "Guardas e Ladrões" "O Homem da Caixinha" etc.. Por êste motivo, o diretor Mário Mattoli escolheu o seu nome para figurar como protagonista do filme "Totó Tarzan" baseado num argumento de Metz e Marchesi os mesmos argumentistas de "Era êle" e no qual Totó aparece como um Tarzan ultra moderno, pois adora passear de "cadilacs", frequentar "boites", hospedar-se em hotéis luxuosos e não despreza o amor de uma mulher. Assim, foram escolhidas para o "naipe" feminino de "Totó Tarzan", Marlyn Bufferd, ex-Miss América, Alba Arnova (delicia do filme "Outros Tempos"), Bianca Fusari, Vira Silenti, e outras criaturinhas do cinema italiano. Na gravura, uma cena do filme

AS DUAS PEÇAS DO GINÁSTICO — No Teatro Ginástico, o elenco dirigido por Ziembinski, mantém no cartaz os dois originais "Pega-Fogo" e "O Banquete". A peça de Jules Renard "Pega Fogo" é apresentada por um elenco constituido de Cacilda Becker, Marina Freire, Silvia Ortoff e Ziembinski. A segunda apresentação — "O Banquete" de Lucia Benedetti está a cargo de Beila Genauer, Marina Freire e Ziembinski. No clichê, Cacilda Becker

PROSSEGUE A RODAGEM DE "LEONORA DOS SETE MARES"

Assim como no Largo da Prainha, sabe-se que outra sequência muito trabalhosa mas de onde retiraram os realizadores grande proveito para "Leonora dos Sete Mares", foi a realizada na rua do Lavradio, em pleno centro comercial da capital da República e zona dos antigos cafés-concêrtos do princípio do século. Num *prostíbulo* autêntico — para maior realismo — e num bar agregado, montaram-se as câmeras e os refletores, e os artistas atuaram no próprio ambiente onde se desenrola a ação, no enrêdo. Arturo de Cordova e Rodolfo Mayer, que são homens, não estranharam tanto o local, mas Elza Mumme, que interpreta um papel misterioso na fita achou tudo aquilo estranho, principalmente quando a certa altura dos acontecimentos rebentou um velho cano e da calha começou a jorar água em quantidade, molhando atores e técnicos. Foi um *espetáculo extra* na realização da nova produção de Roberto Acácio para Artistas Associados — e teve a participação alegre — no trabalho de "salvamento" e enxague, dos moradores e espectadores casuais.

«Guerra ao samba», espetáculo carnavalesco (Atlântida) de 1955

"Guerra ao Samba" — eis o título de um espetáculo que a Atlântida nos apresentará para o reinado de Momo. Nesta película carnavalesca a Atlântida reuniu um bom elenco com os mais afamados astros e estrêlas da nossa cinematografia. "Guerra ao Samba" trata do Carnaval em que os discutidos sêres Marcianos entram com discos e tudo no batuque nervoso dos tamborins e cuícas.

JUDY HOLLYDAY E ALDO RAY estão reunidos no filme da Columbia "Da Mesma Carne", uma comédia que obteve êxito quando de seu lançamento nos Estados Unidos. No clichê, uma cena do filme

"Carnaval em Marte", uma história de discos voadores

"Carnaval em Marte" um dos filmes nacionais de 1955, é uma história de discos voadores, invasões de mulheres marcianas no Rio, rapto de foliões para o outro planeta, luxo e imaginação. Watson Macedo, que mereceu o Prêmio para "O Melhor Diretor de 1954", produziu e dirigiu "Carnaval em Marte", com um grande elenco: Violeta Ferraz, Annselmo Duarte, Ilka Soares, Silva Filho, Pituca, Catalano, Zezé Macedo, Armando Couto, Déo Maia, Pina Brunette, Osvaldo Elias, Válter Siqueira, Vicente Marcheli, Angela Maria, Linda Batista, Carmem Costa, Araci Costa, Jorge Goulart, Emilinha Borba, Caubi Peixoto, Jorge Veiga, César de Alencar, Rui Rei e Orquestra, Escola de Samba, Escola de Frevo, Orquestra Bandeirantes.

PATRICIA HARDY E GLEN ROBERTS, formam o par de namorados, do filme da Universal International "Mercadoras da Noite"

Janet Gaynor e Hilbert Adrian desembarcaram no pôrto de Santos

S. PAULO, 29 — Acaba de chegar ao pôrto de Santos, viajando pelo vapor "Del Norte", procedente de Nova Orleans, o casal de artistas cinematográfico, Janet Gaynor e seu marido Hilbert Adrian. O casal de artistas destina-se à Anapolis, no Estado de Goiás, onde adqueriram uma fazenda e na qual vai viver. Janet comprou essa propriedade, durante a sua última visita ao nosso país, no ano passado durante o Festival do Cinema de São Paulo. Ao deixar nosso país de regresso aos Estados Unidos, Janet deixou planos para a construção da casa, que se encontra quase pronta.

Janet falando à reportagem da "Asapress" no Armazém das Docas onde procurava desembarcar suas pagagens, disse:

— "Vamos viver na nossa fazenda em Anapolis. Enquanto aguardamos o resto da nossa bagagem, que virá por outro navio, passaremos uns dias, em São Vicente na residência da escritora norte-americana Joan Lewell". — (ASP).

VENDE-SE

Uma mobilia de sala de jantar com 12 peças, em perfeito estado por Cr$ 5.000,00 — Rua Visconde Itamarati 5 — Maracanã

RIFA

JÔGO DE LINHO BORDADO A MÃO P/ CAMA DE CASAL E LISEUSE

Extração pela Loteria Federal de 29 de janeiro de 1955, 1.º prêmio: Jôgo de linho. Bilhete terminado em 11, srta. Salvadora Gomes, rua Visconde de Maranguape, 15. Tel.: 22-2550; 2.º prêmio: Liseuse. Bilhete terminado em 57, srta. Gladys Pacheco Souto, rua Barão de Itapagipe, 348, casa 5 — Tel.: 48-2179

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

Carta de um sargento

O missivista envia nome e endereço: Oscar de Castro Nascimento, sargento, lotado no E. S. G., do Ministério da Guerra, Distrito Federal. Obriga-me, isso, a transcrever a sua carta na integra:

«Sra. Magdala da Gama Oliveira — Valho-me desta para fazer-lhe um apêlo, no qual vai tôda a minha revolta pelo procedimento incorreto de gente que não tem noção do que seja amor próprio, brios de classe, etc. Refiro-me a certos autores de programas de rádio, que resolveram fazer anedotário baixo, valendo-se para isso de um motivo que a mim e aos meus colegas, tenho certeza, não parece nada engraçado. Desde o famigerado programa «Recruta 23», que os sargentos têm sido sistemàticamente vítimas da chacota dêsses moços. Ultimamente essa campanha de desmoralização tem tomado grande destaque, graças à difusão dos programas da Rádio Mayrink Veiga. E o sr. Francisco Anísio parece ter um prazer mórbido em atacar a minha classe.

Entre outros exemplos, citarei o daquela cozinheira Maria Efigênia, que invariavelmente é chamada de «macaca», para em seguida disparar uma série de insultos à genitora de seu interlocutor. Pois bem, em certo diálogo, era atribuída a essa moça a possibilidade máxima de «apanhar um sargento», como se sargento fôsse o marido sob medida para cozinheiras sem compostura. Num dos últimos programas, na série «O mundo vai levando», de autoria do citado senhor, foi apresentado um «sargento» que era filho de um jogador de futebol e de uma senhora casada com um investigador. Entre as muitas asneiras que êsse «sargento» dizia, declarava ser sua família «tôda descarada». Êsse o sargento padrão para o sr. Francisco Anísio, que resolveu, com a aquiescência da direção da Rádio Mayrink Veiga, reduzir a classe de sargentos a uma gente analfabeta, desclassificada. Até quando êsse senhor brincará com a dignidade alheia?

E' por isso que apelo para a honestidade que é a vida jornalística de v. s., no sentido de serem publicadas estas linhas. Antecipo meus agradecimentos (as) Oscar de Castro Nascimento».

Como vemos, o protesto do sargento tem cabimento, merecendo a devida divulgação nesta seção, onde o sr. Francisco Anísio foi anteriormente criticado pela baixa qualidade dos seus programas humorísticos. Entretanto, reconhecemos certo talento no referido radialista, o que nos leva a lamentar, mais uma vez, o desgaste de suas possibilidades em matéria sórdida, como é a que atinge a respeitável classe dos sargentos.

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera-bufa, em dialeto veneziano, primeira audição no Brasil: «Os quatro rústicos», de Wolfi-Ferrari, na interpretação de Fernando Corena e Cristiano Delamangas (baixos), Carlo Ulivi (baritono), Perea Labia e Alda Noni (sopranos), Agnese Dubbini (meio-soprano) e Mario Carlin (tenor), com a Orquestra da Rádio Italiana de Milão, sob a regência de Alfredo Simonetto.

—:—

O registro mais importante feito pelo programa «Semana musical», em sua audição de hoje, às 17 horas, pela Rádio Roquete Pinto, é o do 80º aniversário do violinista e compositor Fritz Kreisler, que ocorre na próxima quarta-feira, dia 2. Outros autores do mesmo programa: Schubert, Coreli e Mendelssohn.

«Concêrto de duas épocas», dedicado aos apreciadores da música antiga e moderna, oferecerá oje aos ouvintes, em seu horário das 21 horas, pela Rádio Roquete Pinto, os seguintes números: Bach, Cantata n. 202 («O Casamento»); Mauride, Aria e Tocata em Swing; Keller, Ouverture 1947, e Strawinsky, Concerto Dumbarton Oaks. Produção de Zito Batista Filho.

«Intérpretes musicais», programa de Mauricio Quadrio que a Rádio Ministério da Educação transmite às segundas-feiras, às 21h 30m, apresentará, em sua audição de amanhã, um recital com o violoncelista Georges Schwartz, acompanhado ao piano por Gisele Kuhn.

—:—

A cantora Lidia Seabra voltará a apresentar-se no programa «Ondas Mu-

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7351), E' fogo na pipoca, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7551), Senhorita Barba Azul, 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Tem nêgo bêbo aí, 16, 20 e 22.
Madureira, Carnaval de fogo, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), Carnaval no país dos cadillacs, 1.
[illegible]dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Monio no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Variedades.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Carnaval de fogo, 24.
Três Esses, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1551), Silvio Caldas, Elizete Cardoso e Ângela Maria, 1.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Fúria de amor.
Metro-Passeio (22-6490), Meu amor brasileiro.
Odeon (22-1508), Robinson Crusoé.
Palácio (22-0838), Fonte dos desejos.
Pathé (22-8795), Folias parisienses.
Plaza (22-1097), Festival Walt Disney.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Implacáveis.
Vitória, Volcano.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), As garotas da ilha dos prazeres.
Floriano (43-9074), Prisioneiro de guerra.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Princesa do Nilo.
Iris (42-0768), Alvo humano.
Marrocos (22-7979), Homens indomáveis.
Mem de Sá (42-2232), A bela e o renegado.
Olimpia, Marujo por acaso.
Presidente, Implacáveis.
Primor (43-6681), O criminoso não dorme.
São José (42-0592), A morte espera no 322.

Zona Sul

Alvorada (27-2936).
Art-Palácio, Implacáveis.
Astória (47-0466), O criminoso não dorme.
Azteca, Vingança do gangster.
Botafogo, Rua do Delfim Verde.
Caruso Copacabana, Vingança do gangster.
Copacabana (47-2803), Volcano.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1950), Paixão selvagem e Missão nos Balcãs.
Floresta (26-8257), Carnaval Atlântida.
Guanabara, Volcano.
Ipanema (47-3806), História de Joe Louis.
Leme.
Leblon, Volcano.
Metro-Copacabana (37-9797), Meu amor brasileiro.
Nacional, Fôlhas de ilusão.
Pax, A morte espera no 322.
Pirajá (47-2667), Interlúdio.
Politeama (25-1143), Mulher de Satã.
Rian (47-1144), Robinson Crusoé.
Ritz (37-7224), Mundos que se chocam.
Roxy (27-8245), Interlúdio.
Royal, Tesouro fatal.
São Luis (25-7679), Interlúdio.

Tijuca

América (48-4519), Robinson Crusoé.
Carioca (28-8178), Interlúdio.
Metro-Tijuca (48-8840), Meu amor brasileiro.
Olinda (48-1032), Festival Walt Disney.
Santo Afonso, A morte espera no 322.
Tijuca (48-4818), História de Joe Louis.

Outros Bairros

Abolição, Interlúdio.
Avenida (47-1687), Volcano.
Bandeira (28-7575), A bela e o renegado.
Estácio de Sá (32-2023), Ciclone de Caribe.
Fluminense (28-1404), Vingança de gangster.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Festival Walt Disney.
Madrid, Príncipe valente.
Maracanã (48-1910), Volcano.
Marajá, Veneno.
Santa Alice, Robinson Crusoé.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (28-1351).
Vila Isabel (38-1310), Mulher de Satã.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), O petróleo é nosso.
Bandeirantes, Pecadora marcada.
Baronesa, Os homens preferem as louras.
Bento Ribeiro, A princesa e o pirata.
Borja Reis (29-4251), Rei aventureiro.
Caxambi, Rua chamada pecado.
Campo Grande, Cidade sem lei.
Coliseu (29-8753), Vingança de gangster.
Edison.
Guaraci.
Irajá, Simbad, o marujo.
Jovial.
Madureira (29-8733), Robinson Crusoé.
Moça Bonita, Princesa do Nilo.
Moderno (BNG-542), O leão está nas ruas.
Monte Castelo (29-8250), Nunca me deixes ir.
Natal, Princesa do Nilo.
Palácio Santa Cruz, Tesouro do Condor de ouro.
Primavera, Paixão desnuda.
Para Todos (29-5191).
Pilar, Leva-me em teus braços.
Ridan (49-1633), Rainha virgem.
Trindade, Jesse James.
Vaz Lôbo (29-9198), Anjos do arrabalde.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Robinson Crusoé.
Braz de Pina, Princesa do Nilo.
Mauá, A morte espera no 322.
Rosário (30-1880), Vingança do gangster.
São Geraldo.
São Pedro.

Ilha do Governador

Jardim, Floradas na serra.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Última chance.
Paz, Robinson Crusoé.
Popular, História de Joe Louis.

Nilópolis

Imperial, Matar ou correr.
Nilópolis, Ladrão de Veneza.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O filho de Ali Babá.
Brasil (4716), Os saltimbancos.
Cassino (4555), A morte espera no 322.
Central (3507), Interlúdio.
Icaraí (3346), As aventuras de Búfalo Bill.
Imperial (3120), História de Joe Louis.
Mandaro (2-0255), Pelo vale das sombras.
Nanci (8048), Selva nua.
Neves (2-2676), A feiticeira do Haiti.
Odeon (2-2707), Cabeça de pau.
Palace (6255), Fúria de amor.
Para Todos (2-2444), Vivendo sem amor.
Paraiso (8174), Fruto proibido.
Rio Branco (2-0354), Tormenta sôbre a África e Ao rugir da tormenta.
São Bento (2-4529), Sangari.
São Jorge (2-2034), Spartaco.
São José (8044), Só resta uma lágrima e Legião fantasma.
Santa Rosa (2-4801), Anjo do arrabalde.
Vitória (5772), Sinhá moça.

Petrópolis

Bogari, Últimos dias de Pompéia.
Capitólio, Princesa do Nilo.
D. Pedro (3100), Ousadia de valente.
Esperanto, Bando de renegados.
Imperador, A louca.
Petrópolis, Sempre te amei.
Santa Teresa, Desejo e vingança.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Mentasol

famoso dentifrício de CLOROFILA

elimina totalmente os odores da bôca!

dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

O que é Clorofila?

Clorofila é a substância verde existente nos vegetais e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta a clorofila vem sendo largamente usada como agente cicatrizante e restaurador dos tecidos.

Mentasol

faz os dentes alvos e brilhantes combate as causas das cáries protege contra as afecções comuns das gengivas.

MENTASOL - o mais moderno dentifrício de clorofila - foi desenvolvido pelos famosos Laboratórios Lever após vários anos de pesquisas e experiências em clínicas dentárias. Mentasol reduz os ácidos que corroem o esmalte dos dentes e combate as bactérias que dão origem às cáries. MENTASOL - protege contra as afecções comuns das gengivas e restaura e fortalece os tecidos. MENTASOL, com a vivificante clorofila, elimina totalmente os odores da bôca, não só por alguns minutos, mas durante o dia todo

Mentasol COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ

A PASTA VERDE DE CLOROFILA

LINTAS - MS - 6

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria 0. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2004; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do Diário do Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2993. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-0014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 82.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 30 de Janeiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels :
Brasil Star	30	Londres	42-4156
P. Toscanelli	30	Gênova	43-8860
Argentina Star	31	B. Aires	42-4156
Eva Peron	31	Londres	43-1093
High Brigade	1	B. Aires	23-2161
17 de Octubre	1	B. Aires	43-1093
Bretagne	1	B. Aires	23-2930
Evita	2	B. Aires	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	45.601.645,30
A Alfândega arrecadou anteontem	12.865.583,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.131.419,10

500 milhões de dólares para sufocar o petróleo brasileiro

Segundo estamos informados, eis o preço oferecido ao presidente Café Filho pelos diretores da Standard Oil, no Palácio do Catete, até onde foram acompanhados do ministro Eugênio Gudin - Seria um crédito para cobrir tôdas as necessidades de combustíveis líquidos do nosso país em dois anos - Pagaríamos em cruzeiro, que ficariam destinados à perfuração das nossas áreas sedimentares pela Standard

Relacionadas com a conspiração contra o monopólio estatal a demissão do sr. Plínio Cantanhede do Conselho Nacional do Petróleo e do sr. João Cândido de Andrade Dantas da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — Parte do gabinete do ministro da Fazenda a conspirata para alienação do nosso petróleo — Também ameaçado o almirante Álvaro Alberto, por se recusar a aprovar acôrdo entregando aos EE. UU. os excedentes da nossa produção de minérios atômicos

Estamos informados de que a pressão sôbre o govêrno e as autoridades brasileiras no sentido de modificar a legislação do petróleo, extinguindo o monopólio estatal, chegou ao auge com a visita que dois diretores da Standard Oil efetuaram ao presidente da República e com a demissão do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, engenheiro Plínio Cantanhede.

Segundo as informações que obtivemos, o presidente Café Filho recebeu no Palácio do Catete, em audiência, os srs. Leo Welch, diretor da Standard Oil na América Latina, e Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil e, nessa ocasião, lhe foi apresentada estranha proposta. E' bastante esquisito que o presidente da República recebesse na casa do govêrno dois comerciantes internacionais do petróleo, quando, para êsse fim, aí está a Divisão Econômica do Itamarati ou, pela benevolência em matéria dessa natureza, o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes. Mas os dois visitantes não foram sòzinhos. Acompanhava-os o ministro da Fazenda, indefectível na sua convicção de que o petróleo brasileiro só pode ser explorado por estrangeiros e que, assim, confirmava, antecipadamente, os têrmos do nosso editorial de quinta-feira, em que dizíamos que, se permanecia no govêrno, apesar de inimigo da Petrobrás, é porque pretendia articular a derrocada do petróleo brasileiro.

500 MILHÕES DE DÓLARES, EIS O PREÇO

Os dois mensageiros da Standard Oil teriam proposto, então, resumidamente, ao sr. Café Filho, o seguinte: a Standard abriria um crédito de 500 milhões de dólares ao Brasil para fornecimento de tôdas as nossas necessidades em combustíveis líquidos (quinhentos milhões de dólares é uma quantia igual ao consumo do Brasil em dois anos). O equivalente seria pago em cruzeiros, os quais se destinariam a emprêgo na perfuração das áreas sedimentares brasileiras, pela Standard.

Isto feito, acompanhados pelo seu introdutor, os autores da proposta aguardam uma decisão do govêrno brasileiro, possivelmente aquelas «modificações» a que nos queriam obrigar, noticiadas por «Business Week» na semana passada. Quase ao mesmo tempo, em São Paulo, o sr. Eugênio Gudin, continuando o seu sinistro papel de alarmar e render o Brasil pelo cansaço, anunciava um «deficit» de 310 milhões de dólares no orçamento cambial, «deficit» que dissecamos em nosso comentário na seção de «Economia e Finanças» desta edição.

Aí está, pois, inteiramente desmascarada a conspiração contra o petróleo brasileiro. A conspirata chegou, agora, ao mais alto degrau do poder, depois de tomar fôlego nas escadarias do Ministério da Fazenda e do Itamarati. Por sinal, que a articulação para derrubar o monopólio estatal do petróleo tem, dentro do govêrno, o seu quartel general no gabinete do ministro da Fazenda. O sr. Alexandre Kafka, a serviço do sr. Eugênio Gudin e seu mais notório conselheiro, é quem prepara as notas e tem a seu cargo a estratégia da campanha.

A TRAMA NO SENADO

Tudo com uma perfeita e ritmada marcação, era preciso que se começasse pelo aspecto legal. Já os srs. Plínio Pompeu, que termina seu mandato amanhã, e Oton Mader, udenistas que traíram a posição de seu partido adotada anteriormente na votação da Petrobrás, assim como o sr. Apolônio Sales, pessedista sem convicção, apresentaram, no Senado, projeto de emenda à lei do petróleo, extinguindo o monopólio estatal, em que se apóia a emprêsa nascida do mais veemente movimento de opinião pública já surgido no Brasil.

A DEMISSÃO DO SR. PLÍNIO CANTANHEDE

Conforme noticiamos, ontem, o sr. Plínio Cantanhede foi convidado a demitir-se, pelo telefone. O portador da mensagem do govêrno, sugerindo que se exonerasse, foi o coronel Rodrigo Otávio, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, ontem nomeado para o cargo de ministro da Viação. O sr. Plínio Cantanhede representava o mais sério entrave pessoal, dentro da máquina do govêrno, à revisão da lei da Petrobrás. Defendendo o ponto de vista de que o petróleo deve ser explorado pelos brasileiros, se bem que reconheça a necessidade de investimentos estrangeiros em outros setôres das atividades econômicas brasileiras, o engenheiro demitido conduziu-se inatacàvelmente durante sua gestão de quatro anos no Conselho e, inclusive, presidiu a concorrência para o fornecimento de óleo cru a Cubatão, no valor de 250 milhões de dólares.

Seu sucessor, o sr. Adroaldo Junqueira Aires, é um homem digno, com grande experiência administrativa. Espera-se que mantenha os têrmos de seu discurso de posse e, se começar a sofrer a pressão exercida sôbre o sr. Plínio Cantanhede, exonere-se, também, evitando, ao fim de uma limpa carreira, macular-se na conspirata contra o petróleo. A declaração do ministro da Justiça, no discurso de posse, não tem maior validade, pois, o sr. Seabra Fagundes já tem dito uma coisa e o govêrno feito outra.

A EXONERAÇÃO DO DIRETOR DA CARTEIRA DE CÂMBIO

Do mesmo modo, a exoneração do sr. João Cândido de Andrade Dantas, que dirigia a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que se consumou simultâneamente, é outra peça da luta pela alienação do petróleo

(Conclui na 3.ª página)

Adesão de autoridades Eclesiásticas de todo o mundo ao Congresso Eucarístico

DIRIGE-SE A D. JAIME CÂMARA O ARCEBISPO PRIMAZ DA IRLANDA

Países que já confirmaram sua participação na grande festa religiosa — Dos Estados Unidos virá a maior das caravanas — Trem especial conduzirá a esta capital os fiéis belorizontinos

"RECOMENDAREI o Congresso as intenções de vossa eminência aos sacerdotes e fiéis da Irlanda — para que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, abençoado com muitas graças e bênçãos, produza abundantes frutos", disse em carta a d. Jaime de Barros Câmara o cardeal arcebispo de Armagh, John D'alton, primaz da Irlanda.

A carta do cardeal arcebispo da Irlanda trazia preenchida a ficha de inscrição para o Congresso e noticiava sua vinda para o dia 16 de julho, via aérea.

OUTROS INSCRITOS

Intensa repercussão internacional está despertando o festival eucarístico de julho, do Rio de Janeiro.

A lista de inscrição de peregrinos, no Palácio São Joaquim, já está enorme. Não sòmente do Brasil — mas de tôdas as partes do mundo chegam, diàriamente, centenas de adesões.

Para se ter uma idéia da repercussão, do Congresso apanhamos no Secretariado Geral alguns nomes das autoridades eclesiásticas que já confirmaram sua vinda ao Rio de Janeiro.

AUSTRALIA — Bispo James P. O'Collins, de Ballarat; arcebispo Matthew Beevich, de Adelaide; bispo Patrick Gilroy, de Sidney. LIBANO — Arcebispo greco-melquita José Maleuf, de Baalbeck. CHINA — Bispo Zeno Aramburu, de Ohven; TRIPOLI — Arcebispo greco-melquita J. Kallas, de Tripoli; URUGUAI — Arcebispo Antônio M. Barbieri, de Montevidéu; bispo Alfredo Viola, de Salto; PARAGUAI — Bispo Agostinho Rodriguez, de Villarica. ARGENTINA — Caravana enorme chefiada pelo cardeal Antônio Caggiano de Rosário e ainda os bispos A. Rodriguez y Olmes, Emilio A. Di Pasque, José Borgatti e Anunciado Serafini. BOLIVIA — Arcebispo Abel F. Antezana, de La Paz. PERU — Bispo José Maria Garcia Grain OP, vigário apostólico de Pôrto Maldonado. COLOMBIA — Cardeal Chrysante Luque, arcebispo de Bogotá, e o arcebispo Luis Concha e o bispo Miguel Angelo Builes, de Santa Rosa de Oses. CHILE — Bispos Manuel Larrain e Arturo Mery, de Talcas e Valdivia. PANAMA — Arcebispo Francisco Beckman. COSTA RICA — Arcebispo Buven Odio Herrera, de São José. CUBA — Cardeal Manuel Arteaga, arcebispo de Havana. GUIANA FRANCESA — Bispo Alfred Marie. GUIANA INGLÊSA — Bispo R. L. Guilly S. J. ITALIA — Granda

(Conclui na 3.ª página)



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA — A Associação Brasileira de Arte Fotográfica, iniciando as suas atividades artísticas no corrente ano, inaugurou, na sua sede, à rua Santa Luzia, 173, 7º andar, a exposição individual do artista Pedro Calheiros, premiado em vários certames internacionais e que, no ano passado, foi laureado com a «Taça Eficiência», por ter obtido o maior número de pontos em concursos promovidos por aquela Assciação. A mostra ficará exposta à visitação pública até sábado vindouro, dia 5 de fevereiro, obedecendo ao seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 18 às 21h30m, e no sábado, último dia, das 14 às 17 horas. Na gravura, um flagrante colhido no dia da inauguração da exposição.

Diplomados em curso superior

Grande Agência de Publicidade oferece oportunidade para homens até 26 anos, diplomados em curso superior que considerem o comércio como atividade digna de empregar o seu talento. E' indispensável ter seguro conhecimento de Português e de Inglês, grande capacidade de trabalho para atividade intensa, em regime de tempo integral. Salário de Cr$ 7.090,00 na fase de aprendizagem. Os candidatos devem enviar fotografia e "curriculum vitae", de próprio punho, indicando os empregos que já tenha tido. Cartas para êste jornal, com o nº 19.136.

Nova Fórmula **Exclusiva!**

Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO

TINTA





"Uma palavra bem escrita"

RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!

USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.

VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubí, Verde Pátria.

A VENDA NAS BOAS CASAS



IA-2305

USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

RUA BARÃO DE ITAIPÚ, 220 - 234 — FONES: 38-0947 • 58-0380 — RIO

JANTAR DE HOMENAGEM AO DEPUTADO GENERAL LEÔNIDAS CARDOSO

DIA 3-2-55, ÀS 20 HORAS, NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Comemorando a confirmação unânime, pelo Tribunal Superior Eleitoral, da diplomação do deputado general Leonidas Cardoso, seus admiradores e amigos promovem um jantar em sua homenagem.

As listas se encontram nos seguintes locais:

Portaria do Automóvel Clube do Brasil — Rua do Passeio.

Escritório do dr. Alfredo Tranjan — Rua da Quitanda, 50.

Presidência da Liga da Emancipação Nacional — Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.505.

7º andar da ABI (com o sr. Walter, depois das 12 hs) Jornal Emancipação — Av. Nilo Peçanha, 12, s. 426.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

2.000 *Maillots*



modelos 1955 para você escolher

a **PREÇOS REMARCADOS**

Várias qualidades • Várias marcas

Maillot em faille lastex, várias côres, para V. usar com ou sem alça, bordado em cordonê. Lindo, gracioso e elegante. Mais um modêlo "Netuno". De 860, Por 688,

Maillot "Fiesta", um produto Jantzen: Simples, prático, leve e agradável. De 480, Por 384,

Maillot "Flamengo" em cetim lastex, moderno, elegante, com 2 bolsos dianteiros, corte anatômico. De 550, Por 440,

Maillot em faille lastex, várias côres, moderno e elegante, com a classe e a distinção da marca preferida pelas estrelas "Netuno" De 950, Por 760,

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 120 (Ligadas por Galeria)

IA-755

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas páginas 4ª, 5ª, 6ª e 7ª)

FALSA DEMOCRACIA

AS CONQUISTAS que o nosso país tem feito no sentido da democratização do ensino parecem dormir nos relatórios guardados nas gavetas porque não se evidenciam na prática diária. Hoje aqui, amanhã ali, numa repetição constante, os atos provam que as nossas escolas são frequentadas por alunos e.. alunos.

Talvez não tenha ficado bem clara a idéia, mas poderemos examinar com mais detalhes o seu conteúdo. As nossas escolas, de acôrdo com o regime do país, são democráticas: aceitam os alunos capazes, sem distinção de classe, credo ou côr. Essa determinação inicial deveria dar igualdade de tratamento a todos que frequentam os bancos escolares, porém, tal não sucede.

Faz poucos dias, verificou-se um «caso especial» em nossa Faculdade Nacional de Medicina. Anulou-se uma prova parcial e um exame final de um aluno com a alegação de que houve irregularidade na constituição da banca examinadora de fisiologia: um dos membros que a constituía não era professor adjunto, nem livre docente.

O parágrafo segundo do artigo 52, do regimento interno da Faculdade foi gravemente ofendido e... a democracia e a moralidade do ensino sofreram mais um golpe.

Não fôsse o espírito alerta da entidade estudantil que defende o interêsse dos alunos, teríamos possivelmente um caso «intra-muros» que beneficiaria apenas o filho de um professor da escola. Esquecem-se as autoridades de que a nossa democracia não pode sair dos primeiros passos porque a todo momento os homens que deviam dar-lhe as mãos, dão-lhe uma rasteira.

Não será pela propaganda inócua que a democracia se firmará entre nós. Doutrina que é ensinada e não praticada só poderá desmoralizar-se perante a opinião pública.

Esperam os estudantes daquela tradicional casa de ensino que, por equidade de direitos, sejam anuladas as provas e os exames finais de todos os alunos reprovados na cadeira de fisiologia perante bancas constituidas irregularmente, isto é, em desacôrdo com o parágrafo segundo do artigo 52, do regimento interno da Faculdade.

Não é justo nem sequer admissível, que prossiga o filhotismo em todos os setôres, inclusive naquele onde a moral deveria ser mais rígida como exemplo à mocidade sôbre cujos ombros se ajusta o futuro do Brasil.

Prestando-se a salvaguardar os interêsses de um membro da congregação, o diretor da Escola Nacional de Medicina, comprometeu perante o corpo discente, o conceito de dignidade de um dos mais importantes estabelecimentos do ensino superior do país.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129

Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFÂNCIA, PRELIMINAR, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Secretaria aberta de 13 às 17 horas diàriamente.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bôlsas de Estudo

Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131.

Cursos Noturnos em Ipanema

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351 (Junto ao Jardim de Alá)

Dentista para crianças e adolescentes

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

RUA MARIZ E BARROS, 218-SOB. — TEL.: 28-4012 (Em frente ao Instituto de Educação)

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 19 HORAS

Oficial Administrativo da P. D. F.

PROVAS-TREINO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Informações: Rua México, 148 - 11º and. (ASCB)

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822

Admissão em fevereiro gratuito

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO

MATRÍCULAS ABERTAS — Aulas diurnas e noturnas.

Artigo 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

ENGENHARIA

Dos 8 primeiros classificados no vestibular de 1954 à Escola Nacional de Engenharia, os seguintes estudaram no INSTITUTO UNIVERSITÁRIO:

1º lugar — Lauro Henrique de Paiva
3º lugar — Curt Guilherme Willeck
4º lugar — Willy Alvarenga Lacerda
5º lugar — Fernando da Fonseca Martins
7º lugar — Amancio da Silva Machado
8º lugar — Leon Ejzemberg.

E mais de 90% de habilitações

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Direção do Prof. Christovam Dias Gaspar — do Ministério da Educação.

E. DO RIO

Fluminense de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Em continuação à série de aulas de preparação para 2ª época, foram marcados as seguintes: dia 31 às 7h30m — Analítica; às 9h — Cálculo numérico; às 15 h — Física I.

Dia 1 — às 7h30m — Cálculo I; às 8h30m — Cálculo II; às 10h — Física I.

Dia 3 — às 7h30m — Cálculo I; às 8h30m — Cálculo II; às 10h — Física I.

Dia 4 — às 14h — Cálculo numérico.

Analítica — às segundas, quartas e sábados, às 7h30m.

Cálculo numérico — às segundas, (9h30m), quartas e sextas (11h).

VESTIBULANDOS — Acham-se à venda, na secretaria da Escola, as questões dos vestibulares anteriores.

BIBLIOTECA — Pedimos a devolução dos livros aos alunos a fim de serem catalogados.

Ensino ginasial e industrial gratuitos

Acham-se abertas, até amanhã, as inscrições para os exames de seleção destinados aos preenchimento das vagas existentes na segunda, terça e quarta séries do Curso Ginasial.

Para os exames vestibulares para matrícula na 1ª série dos cursos industriais de Mecânica de Máquinas, de Máquinas e Instalações Elétricas e de Fundição, as inscrições estarão abertas a partir de 1º de fevereiro próximo.

A secretaria da Escola (av. Gomes Freire nº 490) atenderá os interessados, diàriamente, das 11 às 17 horas.

Candidatas chamadas para a prova de História do Exame de Seleção do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

Amanhã, às 9 horas, para as primeiras e às 14 horas para as outras — Instruções gerais — Distribuição pelas salas das alunas aprovadas na prova de Geografia

As candidatas inscritas no Concurso de Seleção à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação, selecionadas nas provas escritas de Matemática, Português e Geografia (eliminatórias), deverão comparecer ao Instituto, sito à rua Mariz e Barros, 273, no próximo dia 31 do corrente mês, segunda-feira, às 9 horas, para prestar a prova escrita de História (eliminatória), a realizar-se às 10 horas.

As candidatas deverão trazer consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral (à esquerda do Instituto) para as salas de números pares; pelo portão lateral (à direita do Instituto), para as salas de números ímpares.

Relação por ordem numérica de inscrição das candidatas que devem prestar a prova escrita de História, distribuídas pelas salas dêste Instituto:

SALA 211 — 7 — Maria do Carmo Luzes Fernandes; 8 — Neli Cardoso dos Santos; 10 — Ana Maria Soeiro Moreira; 18 — Luce Maria Groda Vilaboim; 22 — Teresa de Jesus Almeida Siqueira; 24 — Teresinha Lúcia Ferreira; 31 — Sônia Maria Medina de Azevedo; 39 — Selma Alvim Maciel; 47 — Sílvia Bevilaqua; 48 — Ana Maria Marinho Saraiva; 49 — Neise Coimbra César; 50 — Maria da Penha dos Santos Lima; 53 — Maria Filomena de Luca; 56 — Celestina Bela da Cruz Filha; 57 — Kádia de Moura Gonçalves; 61 — Neli Rodrigues Martins; 71 — Marilda Vieira Arcas; 81 — Lúcia Fernandes Pereira; 82 — Raquel Eleonor Edler; 83 — Mariza da Cunha Freire; 85 — Benilda Tavares Dionísio; 86 — Carmem Augusto Pessanha; 87 — Maria Helena Esteves Rodrigues; 88 — Vera Maria de Freitas Ferraz; 95 — Betty Gurivitz; 98 — Maria Lúcia Cantelmo Calasa; 99 — Iara Barreira; 116 — Aiseni dos Santos Carvalho; 138 — Marilda de Sousa Brandão; 144 — Cléa Gomes Braga; 147 — Anamaria Pinto de Vasconcelos; 149 — Maria Helena Castilho de Barros; 156 — Maria Lúcia de Sousa Serpa; 167 — Marlene Schubert; 169 — Matilde Rocha de Almeida; 170 — Gilda Martins Feijó; 175 — Beatriz Ribeiro de Vasconcelos; 187 — Mariza Cerqueira; 189 — Jurema Espósito Imbrósio; 191 — Maria Estela Mota Belmiro.

SALA 213 — 192 — Vera Lúcia Cotecchia; 194 — Linei de Castro Silva; 211 — Gilse Maria Lucas Ciríaco; 223 — Lioni Sousa Soares; 225 — Daise Simoni Neto de Sousa; 241 — Ioni Carrera Fragoso de Mendonça; 269 — Vera Lúcia de Aguiar Batalha; 274 — Maria Lúcia Vieira Machado Nechel; 279 — Marlene da Costa; 280 — Lúcia Maria Rodrigues; 283 — Lione Leal Santos; 287 — Elisabete Cardoso Loureiro; 293 — Nurimar Passos Bastos; 300 — Ivina Lopes; 303 — Gilda Helena Mota; 306 — Marlene Divi de Avelar; 308 — Sueli Amadeu Ramos; 310 — Maria Aparecida Teixeira; 314 — Maria da Glória Morais Silva; 318 — Ana Luísa da Cunha Chaves; 325 — Ariete Léa Eckstein; 335 — Regina Célia Teixeira; 336 — Iara José Feliciano; 353 — Lúcia Muller Medeiros; 369 — Marília Araújo Lima; 392 — Diana Costa Jaques; 395 — Norma Botelho; 400 — Eunice Donini de Sousa; 417 — Júlia Carolina Izabó Edeleny; 426 — Maria Lúcia Almeida Alves; 427 — Elza Luise Barthel; 429 — Angela Maria da Conceição; 433 — Vilma da Silva Gomez; 443 — Maria Aparecida Costa Barreto; 450 — Violeta Cláudia Machado Rodrigues.

SALA 215 — 459 — Iara Célia Galiano Bruno; 460 — Vilma Veloso de Almeida; 471 — Maria Lúcia Goulart de Sousa; 473 — Ana Maria Pires Alonso; 475 — Odinéa Marli Goulart de Abreu; 478 — Maria Luísa da Conceição Fernandes; 479 — Ana Maria de Oliveira Fernandes; 488 — Neli das Neves Marques; 497 — Maria Aparecida Nogueira Catribe; 504 — Marlene Mendes Carneiro; 511 — Lecia Conceição da Silva; 512 — Tânia Albernaz de Melo Bastos; 519 — Maria Helena Carpanese; 522 — Lúcia Maria Coelho Pinto; 530 — Neusa Rodrigues Matos; 532 — Amélia de Jesus Lemos e Silva; 540 — Maria Helena Fernandes Flores; 553 — Aida Cupelo; 563 — Norma Peixoto Neves; 566 — Ana Adelaide Moutinho; 568 — Irene Gomes de Oliveira; 570 — Marina Barbosa; 574 — Marlete Vitória de Carvalho; 577 — Sílvia Lúcia Teles; 590 — Lúcia da Silva; 596 — Marilis Grandi Teixeira; 614 — Neusa de Lourdes Cardoso; 617 — Nêa Reis Gonçalves; 621 — Luísa Maria Soares; 635 — Maria Elisabete [illegible] redo; 639 — Maria Alice Ferreira de Miranda; 645 — Olga Maria [illegible] Almeida; 648 — Márcia Sousa da Mata; 660 — Júlia Przytyk; 665 — Heloísa Helena de Freitas Cavalieri.

SALA 217 — 666 — Marlene dos Santos Antunes; 671 — Vivian de Farias; 672 — Rute Cunha; 686 — Marli Lasmar Falcão; 689 — Dora Lúcia Antonini; 696 — Sueli Guerreiro Brito; 702 — Amélia Esberard de Niemeier; 709 — Maria Lúcia Saavedra Felix; 721 — Maria Alice Vilela de Carvalho; 724 — Selma dos Santos; 738 — Neusa Gomes Barbosa; 747 — Maria Helena Lira Lima; 768 — Maria Célia Bastos Florito; 778 — Maria Rejane do Nascimento; 784 — Lina Maria Cabral de Melo; 785 — Angela Maria Cabral de Melo; 792 — Tânia Ribeiro da Costa; 797 — Ilza Clein de Jesus Macedo; 837 — Sandra de Lima Bedran; 839 — Sueli de Sousa Neves; 856 — Maria Lina Conceição Pacheco; 877 — Célia Maria Braga de Carvalho; 894 — Vera Lúcia Pimentel; 897 — Arlé Salvestroni da Fonseca; 898 — Nícia Olímpia de Sousa Delo; 910 — Lilia Walchman; 912 — Edilma Helena Siqueira Silva; 936 — Maria Helena Siqueira Silva; 941 — Sueli Queiroz; 943 — Maria Cecília Basta; 947 — Ondina Costa Magalhães; 955 — Margarida da Silva Paulino; 960 — Helena Santos Maia; 997 — Marisa de Almeida Bastos; 1017 — Emília de Meneses Araújo Jorge; 1024 — Joana d'Arc da Costa Boa Morte; 1036 — Teresinha Pereira Arsênio; 1059 — Maria Teresa Calil; 1073 — Kliza Lisboa Veiga; 1087 — Sueli Simões.

SALA 212 — 1090 — Vilma da Silva Monteiro de Barros; 1105 — Elisabete Fernandes Gentil; 1116 — Maria Alice Fontes de Melo; 1120 — Hebe Aparecida Teixeira da Cunha; 1127 — Edna Ittemke de Sousa; 1131 — Lúcia Iglesias Bastos; 1149 — Helenice Brites Pinto; 1157 — Rosana Maria Pêgas Costa; 1173 — Mariza Araújo Jabour; 1177 — Marisa Otaviano; 1178 — Sueli de Aguiar; 1185 — Nanci Marinho; 1197 — Berenice Pereira Murça; 1206 — Suzana Davi Balassiano; 1219 — Ana Maria Arêas de Sousa; 1223 — Regina Maria Galdi Ferreira; 1225 — Léa Regina Bittencourt Leão; 1238 — Mariza Moutinho Carnaval; 1241 — Marilda Amaral; 1242 — Ralida da Silva Leal; 1243 — Margarida Maria Pereira de Araújo Costa; 1257 — Sueli Aires de Oliveira; 1263 — Conceição Maria Lobo; 1274 — Léda Leite Leal da Costa; 1277 — Nadir de Jesus Santos; 1285 — Lucília Ramiere Camardela; 1302 — Maria Albertina do Couto; 1308 — Cedi Coelho Monteiro; 1337 — Maria Fátima Sousa Jorge; 1342 — Léa Resende de Queiroz; 1356 — Mirian Silva da Eira; 1372 — Suzel Vieira da Costa; 1380 — Neuma Diniz Mabial; 1402 — Regina Célia Martins Pinheiro; 1420 — Estela Cecília Duarte; 1424 — Maria de Lourdes Meneseal Pedrinha; 1430 — Marina Quintela da Silva; 1457 — Vilma Villard de Abreu; 1461 — Lenita Bezerra de Moura; 1464 — Sueli Funes Alves.

Santos Jansen; 1519 — Maria José Tosta da Trindade; 1529 — Liége Leão Campos; 1560 — Clélia Osório Bertier; 1581 — Ana Maria dos Santos Ladeira; 1585 — Heloísa Ramos Neves; 1591 — Maria Helena Gomes do Amaral; 1596 — Sueli Balesdent; 1598 — Rosemary Hahn Denizer; 1599 — Maria Alice Pais Barreto; 1601 — Sueli Louro Simões da Fonseca; 1602 — Maria Lúcia Navi; 1616 — Sueli da Rocha Gonçalves; 1617 — Vera Regina Martinez Monteiro; 1620 — Maria Miguez de Sousa Reis; 1632 — Cléia Rangel Barroso; 1636 — Vera Lúcia Bueno Scrivano; 1640 — Mariluci Guimarães da Cunha; 1648 — Maria Lúcia de Almeida Capiberibe; 1670 — Teresa da Silva Viana; 1679 — Juraci da Costa Santos; 1708 — Maria Célia Duarte Bessa; 1711 — Maria Regina Ribeiro da Fonseca; 1739 — Lúcia Venina de Matos Almeida; 1760 — Arlene Portela da Cunha; 1764 — Geni de Abreu Coutinho; 1765 — Mariza Novais; 1766 — Ana Maria De Stefano Amaral; 1770 — Teresinha Goulart Cafaro; 1786 — Isailde Rodrigues de Almeida; 1802 — Maria Lúcia Briggs Eira; 1812 — Marli Caldeira; 1834 — Ieda de Oliveira e Silva; 1835 — Maria de Lourdes dos Santos França; 1841 — Laura Zita Machado Rêgo.

SALA 216 — 1853 — Sílvia Beatriz da Rocha Brandão; 1861 — Gilma Cândida de Carvalho Pinheiro; 1878 — Maria José Berto; 1881 — Sônia Ferreira Pinto; 1891 — Helena Dias de Oliveira; 1902 — Niva Angelo Costa; 1915 — Maria Teresa de Oliveira Nobre; 1919 — Maria Cecília Nobre Pereira; 1922 — Marlene Curi; 1933 — Maria Olinda Drumond Amaral; 1935 — Daise Soares de Oliveira; 1945 — Maria Marili Ferreira; 1960 — Marli Geralda Pimentel; 2002 — Ivani Mariano Silva; 2019 — Kélibea Aleixo dos Reis; 2040 — Maria Olívia das Chagas e Silva; 2080 — Margarida Maria Martins Batista; 2086 — Lúcia Maria da Silva Braga; 2089 — Solange Maria de Sousa Brasil Figueiredo; 2112 — Marli Pimentel; 2118 — Maria de Jesus Agostinho da Silva; 2181 — Ilza Elena Amaral dos Santos Lacerda; 2209 — Eliane Dutra Vasconcelos; 2267 — Maria Teresa de Sá; 2273 — Marli Merlino de Melo; 2290 — Maria de Lourdes dos Santos; 2224 — [illegible] Furtado; 2298 — Áurea Regina de Carvalho; [illegible] cla Paula Pereira; 2320 — Célia Pinto Ferreira; 2342 — Nora Marília Bastos Conde; 2384 — Sônia Frota Pessoa; 2405 — Sueli Maria Caruso; 2409 — Sílvia dos Santos Serra; 2414 — Dilma Gomes Espasandino; 2424 — Regina Maria Murat Vasconcelos; 2455 — Albina Maria Rica Correia; 2475 — Rosa Maria de Sousa Meneses; 2488 — Marilze Lopes Peixoto.

SALA 218 — 2549 — Eli de Freitas Montenegro; 2550 — Eni de Freitas Montenegro; 2553 — Eneli Taubach; 2561 — Lucília de Albuquerque Bierrenbach; 2567 — Lia Velho de Castro Faria; 2580 — Helena Lúcia Leal Botelho; 2605 — Mari Machado dos Santos; 2612 — Maria Mendes Tavares; 2621 — Marlene Câmara de Sousa; 2628 — Mari Brenda Tidwell; 2651 — Ana Maria Teixeira Mendes Monteiro; 2660 — Maria Soares; 2682 — Rosina Vilela; 2745 — Semita Dorea; 2748 — Delva Maria de Almeida Farah; 2755 — Nilda Guimarães Alves; 2759 — Dalva Mendonça Lemos; 2808 — Regina Coeli Guimarães dos Reis; 2841 — Maria do Socorro Costa; 2855 — Carmen Gonçalves da Silva; 2890 — Margarete Martins Ribeiro; 2915 — Sônia Maria Neno Lima; 2916 — Neusa Maria Gonçalves dos Anjos; 2933 — Dirce da Silva; 2972 — Maria José Raposo Lapere; 2994 — Marival Auxiliadora Rangel; 3026 — Marival Auxiliadora Rangel; 3028 — Assibe Eva Dalale; 3030 — Celsa Cota Ferreira; 3064 — Lúcia Maria Mourão Watson; 3093 — Renée Levi; 3111 — Ivonete Rodrigues da Silva; 3138 — Georgina César; 3156 — Lúcia Maria Di Tomaso Salgueiro; 3201 — Jael Maria Santos da Silva; 3279 — D'Arc Luzitano de Sousa; 3284 — Sônia Regina Prado Nogueira; 3285 — Maria Jael Grosso; 3287 — Maria Lídia Freitas Costa; 3288 — Ana Maria Pereira Calabria; 3295 — Daise Farid Abrahim; 3310 — Neusa de Amorim Araújo; 3404 — Maria José Dias Monteiro; 3497 — Zoe Heredia Neri; 3520 — Maria Aparecida Alves Corrêa; 3598 — Anamaria Machado Sarmento.

CONCURSO DE SELEÇÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

As candidatas inscritas no Concurso de Seleção à primeira série do curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, aprovadas na prova escrita de Geografia do Brasil (eliminatória), deverão comparecer no Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros, 273, no próximo dia 31 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, para prestar a prova escrita de Geografia do Brasil (eliminatória), a realizar-se às 15 horas.

As candidatas deverão trazer consigo lápis-tinta devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral, à esquerda do Instituto.

Relação por ordem alfabética das candidatas que devem prestar a prova escrita de História do Brasil, distribuídas pelas salas do Instituto:

SALA 212 — Alda Assaife, Alda Mota Simões, Aldia Siqueira da Silveira, Alice Ribeiro Viana, Alda Rocha Mendonça, Alice Dugomar de Siqueira, Anita Maria de Oliveira, Ana Delmira Alves Teixeira, Ana Passos, Ariane Seabra Vargas, Cândida Lúcia de Figueiredo Couto, Cecília Portela da Silva, Cecília Vieira de Fonseca, Deise de Oliveira Barbosa, Edite Fernandes Mendes, Edna Marisa Beck, Ester Pereira da Silva, Gilva Furtado Lima, Glória Lourdes Veloso, Indiara de Castro Deral, Ira Helena Gonçalves da Silva, Jeanete Gonçalves da Silva, Josélia Gonçalves de Sena, Laura Ferreira da Silva, Laura Pereira, Léa Pereira, Léa de Sá Ferraz, Leila Ventura Dias, Lourdes

(Conclui na 6.ª página)

TÉD

EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório), com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. sexos.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 131 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Esta semana iniciaram-se mais 2 turmas, pela manhã e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Restam poucas vagas.

ENFERMEIRO DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.620,00. — Inscrições abertas até o dia 14/3. — Turmas em organização. Ambos os sexos.

DACTILÓGRAFO DA P. D. F. — VENC. CR$ 3.170,00. — Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia. Turmas em organização, com início esta semana.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — Turmas em funcionamento, orientadas pelos melhores professôres. Assistam a aulas sem compromisso. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

MAIS UM 1.º LUGAR DO CURSO CARIOCA

Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquico grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a da sua prezada aluna Maria Angélica de Souza Bruno, no recente concurso para ARQUIVISTA DA P. D. F., em que foi classificada em 1º LUGAR, entre 35 aprovados. O índice de aprovação do CURSO CARIOCA, neste concurso, foi de 48,72%.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria do IDOPP.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SESSENTA E OITO BÔLSAS DE ESTUDO A DISPOSIÇÃO DE JOVENS DE FUTURO

Abertas as inscrições até 20 de fevereiro para os seguintes CURSOS:

I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo título de Bacharel em Administração Pública. Carreira promissora, que habilita aos mais altos cargos da administração brasileira.

EXIGÊNCIAS: — Idade mínima: 18 anos; certificado do curso secundário completo (científico ou clássico), normal ou de contador; vestibular: História, Filosofia e Português.

NOTA: — Curso de revisão já iniciado.

As bôlsas acima referidas incluem 3.000 cruzeiros mensais, passagem de ida e volta e um mês de férias por ano (aos residentes fora do Rio de Janeiro). Matrícula gratuita, material de leitura, orientação.

Essas bôlsas destinam-se exclusivamente aos alunos do Curso de Formação e serão distribuidas aos mais bem classificados nos exames vestibulares.

II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificado de Técnico de Administração Pública.

EXIGÊNCIAS: a): — Diploma profissional de nível superior.

NOTA: — Poderão também inscrever-se servidores públicos, com pelo menos 3 anos de experiência em administração pública e curso secundário completo (científico ou clássico). Para o curso de aperfeiçoamento não há bôlsas de estudo. Outros esclarecimentos: — Praia de Botafogo, 186 — Telefone: 46-4010 — Ramal 47, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F.

(Fundada por La-Fayette Côrtes)

De ordem do sr. Diretor, Prof. Ney Cidade Palmeiro, faço saber que se acha aberta na Secretaria desta Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, nos dias úteis, das 16 horas e 30 minutos às 20 horas, a partir da presente data e até o dia 31 de maio próximo, a inscrição ao concurso de professor catedrático, para provimento da cadeira de História da Antiguidade, do curso de Geografia e História.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) prova de nacionalidade brasileira; b) título de eleitor; c) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar; d) prova de idoneidade moral e de sanidade física e mental; e) diploma, devidamente legalizado, de Faculdade que ministre a cadeira em concurso; f) documentação de atividade profissional ou cultural que se relacione com a cadeira em concurso; g) cem (100) exemplares, impressos ou mimeografados, de tese, trabalho ainda não publicado, sôbre assunto da disciplina em concurso; h) recibo da Tesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscrição, na importância de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

O concurso abrangerá o julgamento de: a) Títulos e trabalhos; b) prova escrita; c) prova didática; d) defesa de tese. Obedecer-se-á à legislação em vigor e às instruções aprovadas pela Congregação, que se encontram à disposição dos interessados, juntamente com os programas da cadeira, nesta Secretaria.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, aos 27 de janeiro de 1955.

ZILDA LISBOA MARQUES
Secretária

VISTO: — NEY CIDADE PALMEIRO — Diretor

Próximos Concursos:

BANCO DO BRASIL

Oficial Administrativo da P.D.F.

AGENTE DE POLÍCIA

TURMAS INTENSIVAS DE TODO O PROGRAMA

VENHA REPARAR-SE NO INSTITUTO RIVER

Professôres especializados — Ainda temos vagas

Avenida Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

ABRIL OU MAIO DE 1955

Aprovação em massa nas turmas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, no último concurso de novembro último. Venha tomar conhecimento da grande relação de aprovados, publicada neste jornal, domingo, 16.

Para abril ou primeira quinzena de maio, o professor mantém turmas de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Temos 4 ou 5 vagas nessas turmas — Cr$ 250,00.

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — Início de todo o programa amanhã. 8 às 10 e 18 às 20 horas. Aulas dobradas, inclusive aos sábados. — Cr$ 300,00.

TURMA NOVA ESPECIAL DE 20 ÀS 22 HORAS — Será iniciada no dia 7-2-55, com muitas aulas — Cr$ 300,00. Não cobramos taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Temos todos os livros do professor para o Banco do Brasil. Vendas para o interior, pelo reembôlso.

PREFEITURA

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Temos turmas em todos os horários, inclusive o de 15 às 17 horas.

TURMA NOVA: 8 AS 10 HORAS — Acabamos de iniciar mais uma turma.

ESCRITURÁRIO — IAPC — IAPETC

Temos turmas de 8 às 10 e 18 horas. Vamos fazer recapitulação agora em fevereiro. Reserve vaga.

NOSSOS PROFESSÔRES SEMPRE FORAM OS MELHORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. ESTE INSTITUTO TEM TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA COMPROVADAS.

SÚMULAS E LIVROS — Temos livros e pontos (Direito, Português, Matemática, etc.) para Oficial Administrativo da Prefeitura e Institutos.

INSTITUTO PAPINI - Av. Rio Branco, 173 - 7.º and. - Tel. 52-8424

Música

Inovações líricas para 1956

NÃO sabemos, siquer, o que ouviremos êste ano em matéria de arte lírica, no Teatro Municipal. As combinações nesse sentido apenas se iniciam, dentro da limitada verba orçamentária que reservou a Prefeitura para tal fim. Entretanto, já uma novidade, e grande, se anuncia em Paris. Trata-se, nada mais nada menos, de que a América Latina verá em 1956, Ingrid Bergman, em uma tragédia lírica por nome "Antígona", que o professor espanhol José Bergamin está escrevendo em Paris, para ser musicada pelo compositor, também, espanhol, Salvador Bacarine.

Roberto Rosselini, marido da famosa "estrêla", encenará a obra, que deverá estrear em novembro, no Teatro São Carlo, de Nápoles.

Só uma condição impôs aos criadores o conhecido produtor de cinema: que lhe permitissem aplicar tôda a sua fantasia de "metteur-en-scène", com grande ação de coros, bailados, etc.

Esse "etc." deve ser a abundância e a beleza dos jogos de luzes que Rosselini costuma empregar nas suas criações, produzindo efeitos realmente deslumbrantes.

Seu último trabalho no gênero, também destinado à apresentação de Ingrid, foi "Jeanne aux bucher", cuja "première" na Opera de Paris, tivemos a ventura de assistir.

Dividiu-se, então, a opinião pública, bem como a crítica. Viam uns, na novidade, uma grandiosa demonstração do que podem os recursos cinematográficos aliados à música e ao teatro. Outros acharam que a página de Paul Claudel havia sido prejudicada pelos excessos de uma encenação viva, audaciosa e vibrante. Não faltou, tampouco, quem comentasse negativamente a pronúncia do francês de Ingrid Bergman, talvez não muito parisiense, mas clara, correta e, sobretudo, jorrando de uns lábios emoldurados por um dos mais belos sorrisos que temos visto.

Pois, ao que se diz, também "Joana d'Arc" será montado na América Latina e, lògicamente, no Rio de Janeiro. Caberá à artista sueca, apenas, a parte recitada. O resto ficará por conta de cantores líricos, da orquestra e dos bailados, provàvelmente nossos. Mas êsse resto é nada. Ela só, é um espetáculo...

D'OR

Associação Musical Juvenil

NOITE DE ARTE — No próximo dia 3 de fevereiro, quinta-feira, às 20h30m, a Associação Musical Juvenil apresentará uma Noite de Arte Brasileira, no salão nobre da Associação Cristã Feminina, sito na avenida Franklin Roosevelt nº 84 — 10º andar.

Cultura Artística de Petrópolis

Hoje, às 16 horas, no Petropolitano F. C., a Cultura Artística de Petrópolis apresentará aos seus associados o pianista francês Wilfrid Maggiar, que interpretará o programa que se segue:

CHOPIN — Sonata nº 3, em Si menor; Andante Spianato e Polonaise Brilhante.

VILA-LOBOS — Duas peças: Manquinha e Na corda da Viola; SCRIABINE — Prelúdio e Noturno, para a mão esquerda, e Estudo op. 8, nº 12; III — FAURÉ — Balada; DEBUSSY — Clair de Lune; RAVEL — Jeux d'eau; LISZT — Rapsódia Húngara nº 6.

Maternidade São Luiz
Partos, doenças de senhoras
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

Curso de Fotografia para Amadores
Nova turma de 10 alunos, para principiantes, a iniciar-se em 3 de fevereiro. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga n. 83, 3º, sala 301-A.

FLUORESCENTE
E' um aparelho de luz fluorescente para ser enroscado no local de lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo e na fábrica à rua Goiás, 962 — Telefone: 29-8736.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impearmebilizações de caixas d'água e desinfeções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA.
TELS.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«CONCÊRTO ELDORADO»

Em sequência a sua programação noturna dominical, a ELDORADO apresentará o seu já tradicional «CONCÊRTO ELDORADO», programa único em nosso rádio, pela maneira original de sua apresentação. Na audição desta noite, ouviremos na primeira parte, o «CONCÊRTO Nº 1», em Sol Menor, para violino e orquestra, de Max Bruch, tendo como solista «YEHUDI MENUHIN», considerado o maior violinista do mundo. Os acompanhamentos estarão à cargo da «ORQUESTRA SINFÔNICA DE LONDRES», dirigida por Sir Landon Ronald. A seguir ouviremos a «SINFONIA Nº 2», em Si Menor, de Borodin, na execução magistral da «ORQUESTRA SINFÔNICA DE CHICAGO», tendo como condutor o maestro Désire Defauw. Aí estão pois, momentos inigualáveis da melhor música do mundo, através o «CONCÊRTO ELDORADO» transmitido tôdas as noites, às 22:00 horas e apresentando, na medida do possível, as solicitações dos ouvintes.

«A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO»

Dia a dia, vem se firmando as audições de «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO», o novo programa da ZYZ-22, numa apresentação do consagrado poeta J. G. de Araújo Jorge, produtor da Eldorado, com exclusividade. A todos aquêles que gostam da poesia, seja ela moderna ou não, aconselhamos a audição de segunda-feira de «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO». Focalizando o poeta de ontem, de hoje e de amanhã, com sua autoridade inconteste, J. G. de Araújo Jorge, vem trazendo para a emissôra dos 550 kics., uma legião de novos sintonizadores. As lojas de «A MARIPOSA» estarão, como sempre, prestigiando o horário das 21:05 de segunda-feira, na onda da ELDORADO.

«CONTOS MUSICAIS»

No programa «EM SEGUNDA AUDIÇÃO», onde a Eldorado reprisa as audições de maior repercussão, teremos esta noite, pela segunda vez, o prazer de ouvir o excelente «script» de José Mauro «CIRCULO VICIOSO NA MÚSICA», onde o autor aborda, com maestria, as aventuras fictícias do minueto. Programa que apresenta através do seu agradável e divertido enredo, as mais belas peças musicais da atualidade. Aconselhamos a todos os ouvintes da ZYZ-22, a audição reprise de «CONTOS MUSICAIS». Lembramos, no entanto, que o horário normal de «CONTOS MUSICAIS» é as quintas-feiras, às 21:05, sempre produzidos por JOSE' MAURO e narrados por GUILHERME DE SOUZA.

«CORTINA LÍRICA»

Aos apreciadores do gênero lírico, a ELDORADO dedicou grande parte de sua programação noturna de hoje.

Assim é que, pela onda dos 550 kics., os ouvintes de bom gôsto encontrarão às 21:05, mais uma apreciada audição de «Cortina Lírica».

Com ligeiros comentários de Eugênio do Figueiredo, seleção musical cuidadosa e locução correta de Guilherme de Souza, «CORTINA LÍRICA» é, sem dúvida, um ponto alto em nosso «broadcasting». Vale a pena, pois, sintonizar a onda da ZYZ-22.

«AUDIÇÕES CARLOS WEHRS»

Com uma seleção musical leve e oportuna, no horário de repouso, a ELDORADO apresentará segunda-feira, mais um programa da Casa Carlos Wehrs, onde a música acima de tudo, será exaltada. Já é uma audição sempre esperada, êstes programas que o tradicional estabelecimento da cidade leva aos cultores da música através da ZYZ-22. Portanto, amanhã, às 20:30, ouçam mais uma das apreciadas «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», que se repetem segundas e sextas-feiras, no mesmo horário.

«OUÇA HOJE À NOITE»

19:00 — MOZAICO DE BOLIVIA
20:30 — SEGUNDA AUDIÇÃO
21:00 — COMENTARIOS POLITICOS
21:05 — CORTINA LIRICA
22:00 — CONCÊRTO ELDORADO
23:00 — RITMOS DE BOITE, oferta dos «TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«OUÇA AMANHÃ À NOITE»

19:00 — «ÊLE E' O SEU MELHOR AMIGO», oferta da «F. CIAS. DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da «CASA CARLOS WEHRS».
21:05 — «A POESIA, A MÚSICA E O TEMPO», oferta de «A MARIPOSA».
22:00 — CONCÊRTO ELDORADO
23:00 — RITMOS DE BOITE, oferta dos «TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Brigadeiro Armando Trompowsky.
* Brigadeiro Nero Moura.
* Sr. Vargas Neto.
* Dr. Pedro Pernambuco Filho.
* Sr. J. F. Pires de Carvalho.
* Dr. Eurico de Carvalho Cordeiro.
* Sr. Josias Leão.
* Sr. Leôncio Ribas Marinho.
* Sr. Fausto Cardoso.
* Sr. Hélio Carlos de Araújo
* Sr. Alvaro de Oliveira.
* Dr. Eugênio Damasceno Vieira.
* Sr. Epaminondas Martins.
* Srta. Maria Lígia Schroeder Mitchell, filha do casal Vicente de Paulo Medeiros Mitchell.
* Menina Sílvia Regina, filha do casal Valdemar-Neusa Costa.
* Menina Miriam, filha do dr. Luís Gonzaga da Mota Albuquerque e da sra. Maria Inácia da Mota Albuquerque.

Farão anos, amanhã:

Sr. Américo Brun.
* Sr. Joaquim Gonçalves.
* Sr. Mário Hugo Praum.
* Sr. Pedro Isaac de Sousa.
* Sr. Valdemar César de Magalhães.
* Sr. João Lemos de Magalhães.
* Sr. Mário de Barros e Vasconcelos.
* Sr. Carlos Vieira Ramos.
* Sr. Fernando Machado Piragibe.
* Sr. Silvio Moreaux.

NASCIMENTOS

O casal Pedro Gomes participa o nascimento do seu filho AUGUSTO.

O casal Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque comunica o nascimento do seu filho GETÚLIO JOSÉ.

FORMATURAS

SRTA. MARIA MADALENA NETO PERES — Após o término do curso de contador, a srta. Maria Madalena Neto Peres, do Ginásio e Escola Técnica de Comércio «Estácio de Sá» colará grau, no próximo dia 5 de fevereiro, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças no altar-mor da igreja de São Sebastião e, às 17 horas, terá lugar no salão nobre do Ministério da Fazenda a cerimônia de colação de grau.

SRTA. MARIA DA GLÓRIA DE ANDRADE — Em solenidade a realizar-se, amanhã, às 20 horas, no auditório da A. B. I., será diplomada como assistente social, pela Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal, a sra. Maria da Glória de Andrade.

DIPLOMATICAS

CAP. TTE. CARLOS RODRIGUEZ ALONSO — O capitão-tenente Carlos Rodriguez Alonso, adido naval da Embaixada de Cuba junto ao govêrno brasileiro, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Havana.

HOMENAGENS

CAP. DE MAR E GUERRA DR. ROBERTO CORREIA DE SÁ E BENEVIDES — Por motivo de seu aniversário natalício foi homenageado, ontem, o capitão de mar e guerra, dr. Roberto Correia de Sá e Benevides, vice-diretor do Hospital Central da Marinha.

Carnaval limpo

Todos os anos, às vésperas de Carnaval, a Polícia costuma baixar instruções a respeito dos folguedos populares. São, em regra, determinações severas. Não passam, porém, do papel. Tudo quanto aí se recomenda é acintosamente desacatado, não só nos recintos onde se realizam bailes, inclusive no Teatro Municipal, como nas ruas, à luz do sol.

O espetáculo oferecido pelo Rio, durante o chamado reinado de Momo, é o de uma cidade em que, de fato, só êle reine.

Ora, vem de ser publicada a usual portaria, mas desta feita sob a responsabilidade do coronel Geraldo de Meneses Côrtes, o que indica não se tratar apenas de um ato de rotina burocrática. Ao contrário.

A capital da República tem motivos para crer que, êste ano, os festejos carnavalescos deixem de ser a costumeira bacanal, porque o atual chefe de Polícia não é homem que finja ter autoridade, nem assina portarias por assinar. Compreensivo e humano, quando quer, quer mesmo. E o que sua excelência, agora, quer, é que o Carnaval carioca não continue a ser simples pretexto para extravazões da obscenidade, uma apoteose ao vício, à degradação, uma afronta à formação cristã da família brasileira. (Chamam-se turistas para ver isso!).

Esse resultado, acreditamos, há-de ser obtido pelo coronel Meneses Côrtes, até porque não lhe faltará a colaboração do coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, também dotado do mais alto espírito público.

A capital brasileira, que, ainda há pouco, em face da grandiosidade da Missa Campal do dia 20, era cognominada a metrópole da Fé, e que se prepara para a celebração do Congresso Eucarístico Internacional, precisa recuperar-se moralmente; e é de lastimar que isso tenha de ser obra, não de suas próprias convicções religiosas, mas da Polícia. — L.

CASAMENTOS

SRTA. IZA BARREIRA SAMPAIO — SR. JUAREZ BONELLI — Realizou-se, ontem, na igreja de S. José, o casamento da srta. Iza Barreira Sampaio, filha do casal Darci Sampaio Gusmão, com o sr. Juarez Bonelli.

SRTA. NEIDE DE AQUINO CARVALHO — SR. VALTER CARVALHO DE OLIVEIRA — Realiza-se, hoje, em Cunha, Estado de São Paulo, o enlace matrimonial da srta. Neida de Aquino Carvalho com o sr. Válter Carvalho de Oliveira, filhos, respectivamente da viúva Iracema de Aquino Carvalho e do sr. Nélson Mendes de Oliveira e sra. Noemi Carvalho de Oliveira.

BODAS DE PRATA

CASAL MANUEL FERREIRA — O casal Manuel Ferreira participa o noivado de sua filha, srta. Zoraide Ferreira com o sr. Godofredo Viana.

BODAS DE OURO

CASAL FRANCISCO ALVAREZ DE AGUIAR — Comemorará suas bodas de ouro, no próximo dia 5 de fevereiro, o casal Francisco Alvarez de Aguiar-Catarina Morelli de Aguiar. Por êsse motivo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, na igreja de N. S. de Lourdes (av. 28 de Setembro), às 9 horas.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Dezenas de pessoas da sociedade do Rio, de São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte no primeiro grupo da Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Clube do Brasil, em visita aos principais países do Velho Mundo. Os nossos patrícios embarcarão, no dia 5 de março, pelo «Ana C», com destino a Gênova, onde iniciarão o passeio terrestre, visitando as principais cidades italianas. A seguir visitarão a França, Espanha, Portugal e Suiça. Haverá excursões facultativas a Londres, bem como aos Países Escandinavos (Suécia, Noruéga e Dinamarca) e à Alemanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Laura Gordilho — 10h30m. Candelária.
José de Sá Nunes — 10 horas. Matriz do Sagrado Coração de Jesus.
Ivone Ribeiro Lemos — 8 horas. Igreja de N. S. do Rosário.
Clóvis José Goulart Lemgruber — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Nair Saraiva da Costa — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Joaquim Correia Monteiro — 9h30m. Igreja do Bom Jesus do Calvário.
Manuel Bessa — 7 horas. Igreja do Coração de Maria.
Tte. José Rodolfo Carneiro — 9 horas. Capela do Colégio Militar.
Joana Tomásia da Conceição — 7 horas. Igreja de Santa Rita de [illegible].
Antônio Ferreira — 9 horas. Igreja do Sacramento.
Ana de Oliveira Pinto — 9 horas. Matriz de N. S. de Lourdes.
Otávio de Campos Tourinho — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Assembléia dos jornalistas

Realizar-se-á no próximo dia 3 de fevereiro, às 17h30m, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, na avenida Rio Branco nº 120 — 11º andar, salas 1116 a 1128, uma assembléia geral extraordinária.

ADESÃO DE AUTORIDADES ...

(Conclusão da 1.ª página)

caravana de peregrinos. Dos sacerdotes destacamos os bispos Jacob Cannonero, de Asti e Benedetti T. Vicentius, de Lodi. ESPANHA — Arcebispo Marcelino O. Leizaga, de Valência. PORTUGAL — Grande comitiva, sob a direção do cardeal Manuel Cerejeira. FRANÇA — Número alto de inscrições. Das autoridades destacamos os nomes do cardeal Maurice Feltin e monsenhor Le Couedic, bispo de Troyes, vice-presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais. LITUANIA — Bispo (o primeiro estrangeiro a se inscrever) Vincent Brizgys. MÉXICO — Arcebispo Alfonsus Espinez, Monterrey. CANADÁ — Bispo Arturo Douville, de St. Hyacinthe. ESTADOS UNIDOS — Das maiores caravanas, trarão sacerdotes representando Nova York, Nova Orleans, Dallas Fort Worth, Philadelphia, St. Louis — sob a direção do cardeal arcebispo Francis Spellman.

BELO HORIZONTE SE PREPARA

Reuniu-se dia 25, em Belo Horizonte, sob a presidência de monsenhor José Augusto Dias Bicalho, vigário geral do Arcebispado, a Comissão Executiva para os preparativos, na capital mineira, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A Comissão Executiva ficou assim constituída: padre José Augusto Ribeiro Bastos, padre Paulo Rególio, S. S. S. padre Noronha, CSS.R, frei Martinho Penido Nurnler, O. P. e dona Maria do Carmo de Melo Paiva.

Cogitou-se, ainda, da formação de um trem especial que partirá da capital mineira levando ao Rio de Janeiro os peregrinos da Arquidiocese, com o Santíssimo Sacramento expôsto no ostensório que serviu para as solenidades do II Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Belo Horizonte em 1936.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97.
Tel.: 28-1921.

Massagens finlandesas
Alma Bendix, enfermeira-massagista diplomada na Alemanha e registrada nas duas profissões, atende à domicílio ou à rua da Assembléia 93, 13.º andar, apto. 1304. Tel.: 52-2297, diàriamente, até às 22 horas. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil. Toma pressão arterial

DEMA
Decorações em Madeira Ltda.
Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1672

CORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO
PRESSÃO ARTERIAL — Enfermeira diplomada na Alemanha e registrada toma pressão arterial. Rua da Assembléia 93, 13.º andar, apto. 1301. Tel. 52-2297, diàriamente, até 22 horas — Dona Alma

500 milhões de dólares para sufocar ...

(Conclusão da 1.ª página)

brasileiro. Pelas suas relações com o sr. Marcos de Sousa Dantas, que o levou para aquêle pôsto, o sr. João Cândido de Andrade Dantas ficara convencido da necessidade de assegurar à Petrobrás o que lhe é fundamental: as divisas em sua quase totalidade, para que a emprêsa não se pode paralisar [illegible] técnicos. O sr. João Cândido de Andrade Dantas aceitou a proposta da United States Steel para fornecimento de sondas e tubulação à Petrobrás, em troca de minério de ferro. Teve seu nome atirado na conspiração. — de que a denúncia contra os negócios de uma transportadora nacional de petróleo é apenas cortina de fumaça para ocultar as verdadeiras razões dos bastidores.

DOIS BILIÕES DE DÓLARES

É um fato digno de atenção: Na VI Convenção dos Industriais do Interior, realizada em São João da Boa Vista, São Paulo, o general Ostelio de Almeida, vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, conforme está publicado no n. 269, de 29 de novembro último, do Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, veiculou a informação prestada por um dos diretores da Standard Oil nos Estados Unidos, de que esta companhia dispõe, no momento, de cêrca de 500 milhões de dólares para aplicar na exploração do petróleo no Brasil, ao mesmo tempo que outras emprêsas têm para o mesmo fim cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de dólares.

ENVOLVE OS PRINCIPAIS SETORES DA ENERGIA

Mas essa conjura contra os mais sagrados interêsses da nossa pátria não se desenvolve apenas no campo do petróleo, cujos negócios têm uma economia e uma moral próprias. Compreende os principais setôres da política energética brasileira, no sentido de estrangular o nosso desenvolvimento e impedir que aproveitemos devidamente as nossas fontes de fôrça, no futuro.

Denunciamos, anteontem, o desvio do produto da arrecadação do impôsto único sôbre eletricidade e que se deveria aplicar em empreendimentos de eletrificação do país. Não estão sendo depositados os dinheiros respectivos no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com determinações expressas do ministro Eugênio Gudin.

ABRANGE OS MINÉRIOS ATÔMICOS

Pelo mesmo motivo que levou à demissão dos srs. Plínio Cantanhede e João Cândido de Andrade Dantas, espera-se que seja colhido pela rêde dos inimigos do interêsse nacional o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que, no Brasil, desempenha funções afins às da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. O Brasil é um dos poucos países do mundo que têm dentro de suas fronteiras todos os elementos naturais para a liberação da energia nuclear e o Conselho é a agência do govêrno incumbida dêsses assuntos.

O almirante Alvaro Alberto está sendo arrastado para a evidência desagradável de uma intriga nascida no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e com a qual nada tem a ver diretamente. Mas sua demissão está sendo tramada porque se opõe êle a um convênio pelo qual o Brasil entregará aos Estados Unidos os excedentes de sua produção de minérios atômicos. Excedentes, no caso, significa um eufemismo, porque tôda a produção seria, dêsse modo, canalizada para fora do país. O acôrdo está sendo estudado e, entre outras exigências, determina que o Brasil não poderá utilizar técnicos nem patentes da França, Itália, Inglaterra, etc., no aproveitamento das suas reservas de energia atômica.

REPERCUSSÃO DO AUMENTO DA GASOLINA PARA CINCO CRUZEIROS

Êste jornal sugeriu, há meses, que a gasolina e outros derivados do petróleo passassem para a terceira categoria dos leilões, resultando a diferença para mais nos ágios em favor da Petrobrás. A SUMOC adotou a medida, mas destinará os ágios a outros fins. Pondo em prática a providência, resultará um aumento da gasolina para cêrca de cinco cruzeiros no consumo interno. O consumidor, principalmente do interior, que passará a pagar cinco cruzeiros por litro de combustível, associará, sem maiores explicações, a majoração ao fato de que entraram em produção as refinarias nacionais. Será o preço da gasolina nacional... E ter-se-á mais um fator de desmoralização da indústria brasileira do petróleo.

PARALISADA A REFINARIA DE MANGUINHOS

Ao terminar o relato desta série de acontecimentos, da maior gravidade para o presente imediato e o futuro da economia nacional, informamos que, depois dos misteriosos incêndios, a refinaria de Manguinhos se encontra paralisada e assim ficará por mais de um mês. [illegible] fornecimento de óleo determinará o esgotamento dos estoques e o fechamento da refinaria de Capuava na primeira quinzena de fevereiro.

AS PALAVRAS E OS FATOS

(Conclusão da 1.ª seção, 4.ª página)

se politicamente explicável dado que o apreciável comandante da F. E. B. serviu tão lealmente, até o último instante, ao falecido presidente, e por isso mesmo, presume-se, foi limojado pelo atual govêrno; e no discurso há referências, que são anátemas, ao govêrno passado). Não disse o próprio sr. Café Filho que com aquêle discurso e sua intervenção nos partidos estava cumprindo uma «delegação» dos chefes militares, seus comandados? Pode-se admitir, depois dos misteriosos conciliábulos entre o chefe do Govêrno e aquêles militares, que a ação do sr. Café discrespasse do pensamento e dos propósitos dos que lhe deram tal «delegação? É admissível que os autores do «memorandum» militar não tivessem tido conhecimento prévio do discurso presidencial?

* * *

Acreditemos, sim, e isso mesmo já se tem dito nesta coluna, acreditemos e confiemos em que não se consumará o golpe contra o regime, rubro ou mesmo branco. Admitamos que alguns dos próprios outorgantes da missão ilegítima de que se investiu o chefe do govêrno não pensem numa ditadura, não sejam aspirantes a ditador. Mas isso não invalida a perigosa convicção de tantos dêles, e de tantos outros militares de tôdas as patentes, de que lhes cabe uma missão salvadora. Respeitando-lhes as próprias boas intenções, cabe aos verdadeiros democratas alertá-los, e à Nação, do tremendo êrro que é essa pretensa função tutelar das fôrças armadas sôbre a Nação politicamente considerada. Mostrar que para a própria unidade das fôrças armadas e para o bom e eficiente cumprimento do seu verdadeiro papel constitucional é um terrível perigo sua intervenção na política. Demonstrar o enorme êrro, que é pensar que numa campanha eleitoral livre, livre desde a fase da escolha de candidatos pelos partidos, há algum risco para a ordem e a tranquilidade nacional. Que isso é apenas expediente alarmista preparatório de golpes como o de 1937. Que a intranquilidade reinante no país não resulta de modo algum da perspectiva de um pleito livre — que será aliás um derivativo para as aflições do povo, o surto de novas esperanças — mas sim resulta exatamente, e só, da guerra de nervos desencadeada pelo Catete, sob a inspiração confessada daquêle grupo de auxiliares militares do govêrno, ameaçando-nos com uma intervenção inconstitucional, indébita e perturbadora no livre desenvolvimento do processo democrático, no exercício pacífico da soberania popular.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.
ALFREDO.

50,00 DE ENTRADA
MAQUINAS DE COSTURA
ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN
5 Gavetas * Material Super-Resistente * 1.200 pontos p/minuto * Garantida
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas
BICICLETAS
Diversas marcas
ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Merval de Gouvea, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Pe. Miguel
VARIADO ESTOQUE DE:
LIQUIDIFICADORES — RADIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 200,00 - 300,00 e 300,00.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

sicais», amanhã. Para a audição de despedida da artistas, o programa a ser apresentado é o seguinte: Arieta de «Cadmo e Hermione», de Lully; Aufenthalt, de Schubert; Widmung, de Schumann; Maria Wiegenlied, da Max Reger; Après un rêve, de Fauré; Lá Cloche, de Saint-Saens; Panô murciano, de Joaquim Nin, e Estrêla do Mar, de Jaime Ovale. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

—:—

Prosseguindo a série de audições carnavalescas que a Rádio Nacional vem apresentando, teremos, hoje, diretamente do auditório, a partir das 15h 10m, um desfile de músicas carnavalescas, contando com astros e estrêlas da Nacional. Na audição de hoje teremos Marlene, Linda Batista, Heleninha Costa, Nélson Gonçalves, Gilberto Milfont e Black-Out.

—:—

A Rádio Guanabara apresentará, hoje, a partir das 12 horas, especialmente para a colônia lusa radicada em nossa terra e para os brasileiros que amam Portugal, «Seleções portuguêsas», um programa de Carlos Campos.

—:—

Teixeira Filho, diretor de broadcasting das Associadas Cariocas, já organizou a nova programação da Tamoio, a ser lançada nos primeiros dias do mês de março vindouro, quando será desfeita a rêde Tupi-Tamoio.

—:—

Fernando Pessoa, poeta precursor do movimento modernista em Portugal, será focalizado, amanhã, no programa «Encontro com a Literatura», que Oto Maria Carpeaux produz e a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as segundas-feiras, às 21h 5m.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico (gravações). 17 — Os quatro rústicos, de Volf-Ferrari. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.30 — Suplemento musical. 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. — 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. — 13.30 — O grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 15 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. — Recital do soprano Grace Rinaldi. 18.30 — A voz da Profecia. 19 — Trechos de operentas de Franz Lehar. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. 20.50 — Concerto de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Regentes de todo o mundo. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música.

METROPOLITANA (1.090 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueira musical do turfe. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Comentário de Elói Dutra. 22 — Sucessos carnavalescos de 55.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.25 — Intermezzo. — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Novidades em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Carnaval em desfile. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Fantasia mexicana. 20.30 — Nosso álbum de Itália. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva E-2. 22.30 — Prisma lírico. 23.10 — História do ritmo. 24 — Oração.

CBC (MONTREAL) — 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Reminiscências de um filósofo. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Televisão-Tupi

13 — Garotas do Mascarenhas. 13.30 — Trapalhadas do Oscarito. 14.10 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 16 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto comentando. 20.20 — Atualidades francesas. 20.40 — Domingo esportivo. 20.50 — Teatro. 21.55 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

ATENÇÃO — Carpinteiro das guilhotinas. Consertam-se caixilhos de guilhotina de tôda espécie. Tel.: 52-5175.

Calças Americanas
de Brim Coringa — Não Encolhe!
TRÊS COSTURAS
OS MENORES PREÇOS DA CIDADE!
PARA MENINOS:
2 a 7 anos: Cr$ 80,00
8 a 14 anos: Cr$ 95,00
PARA MENINAS:
2 a 7 anos: — Nesta idade só fazemos Jardineiras
Americanas — Cr$ 95,00
8 a 14 anos — Cr$ 95,00.
Para Senhoras e Senhoritas — Cr$ 120,00
Para Homens — Cr$ 135,00.
EM CORES ALEGRES E ATUAIS
SO' VENDEMOS ARTIGOS DE NOSSA PRÓPRIA FABRICAÇÃO, QUE E' A MAIS PERFEITA DO RIO
BEN-HUR — O REI DAS CALÇAS AMERICANAS
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11, (bem no começo da rua do Teatro).

DISTRIBUIDORES DE GÁS ENGARRAFADO
Império dos Fogões
COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Avenida Mem de Sá, 146 — Telefones 32-4191 e 32-8474.
Instalações completas com quota gasosas em qualquer bairro, ligação IMEDIATAMENTE. A sua disposição grande estoque de fogões de todos os tipos e marcas.
Vendas a vista e a prazo

Educandário N. S. das Graças

MATRIZ: Rua Barão do Bom Retiro, 1.609

FILIAL: Rua Caruaru, 25 — Telefone: 38-9398.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSOS: JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — PIANO

Matriculas abertas. — Vagas limitadas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

do Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 - 2º andar - Ed. próprio - Tel.: 23-4587

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Estão abertas as matriculas para o Curso Técnico de Contabilidade

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio post mortem de Cr$ 10.000,00

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Estude no centro da cidade

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — 3 ANOS

Abertas as matrículas dêste curso, dando direito ao diploma de «Técnico em Contabilidade» (Antigo contador). Documento exigido: certificado de curso ginasial ou do comercial básico. O diploma dá direito a ingressar em qualquer Faculdade. CURSO GINASIAL em 4 anos, devendo o candidato fazer exame de admissão em fevereiro. Preparo intensivo, gratuito no horário das 19 às 21 horas. COMERCIAL BASICO (Equiparado ao Ginasial, em 4 anos) sendo o exame de admissão em fevereiro.

Escola Técnica de Comércio e Ginásio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

CURSO TÉCNICO de CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES

Máximo aproveitamento — Mestres competentes — Instalações modelares

Matrículas abertas

40 anos de tradição

Mabe

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

TÉCNICO CONTABILIDADE

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

INDISPENSÁVEIS PARA O CURSO DE ARTIGO 91

8 livros especializados com todos os pontos de acôrdo com os

NOVOS PROGRAMAS OFICIAIS

Cuidadosamente elaborados por professôres com longo tirocínio no magistério secundário.

Enéas M. Barros - PORTUGUÊS	G. S. de Souza - GEOGRAFIA
Luiz A. P. Vitória - FRANCÊS	M. R. de Moraes - HISTÓRIA
Sylvio S. Costa - INGLÊS	Galante-Santos - MATEMÁTICA
A. Fortuna Barros - LATIM	Costa-Pasquale - CIÊNCIAS

Volumes em formato de bolso com capa flexível cada exemplar — Cr$ 30,00

Em tôdas as livrarias ou pelo reembôlso postal

EDITÔRA DO BRASIL S. A.

Rua Cons. Nébias, 187 - Cx. Postal, 4986 - S. Paulo

AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º ANDAR - TEL.: 42-1130 - RIO.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de: Ginásio — Científico — C.P. O.R. — E.P.C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Tel.: 58-2781.

Durante AS FÉRIAS

Matrículas abertas para:

ADMISSÃO GRATUITO

Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.

CURSO DE REVISÃO

Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.

Colégio JURUENA

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Diário Escolar — EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Encerramento do curso-estágio de inspetores do ensino secundário

Instalação, também, da Primeira Reunião de Inspetores Secionais — Presentes o ministro da Educação e o diretor da Divisão de Ensino Secundário

Realizou-se, ontem, às 10 horas, com a presença do ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho; do diretor da Divisão de Ensino Secundário, professor Armando Hildebrand, e de outras personalidades, a solenidade do encerramento do Curso-Estágio de Inspetores do Ensino Secundário, que há três semanas, sob a coordenação da inspetora e técnica de Ensino Heloisa Araújo, vinha sendo ministrado nesta capital.

Participaram do curso sessenta representantes estaduais, trazidos a esta capital pelo Ministério da Educação, sendo Minas e São Paulo os Estados que mais se fizeram representar, com treze e quatorze inspetores, respectivamente. A todos os inspetores inscritos no curso foi facultada assistência técnica completa pelos chefes de serviços da Diretoria do Ensino Secundário, dividindo-se os estudos em duas partes: pela manhã, prática nas secções especializadas da Divisão, e, à tarde, debate dos problemas teóricos pertinentes à função de inspetor de Ensino.

A cerimônia de encerramento do curso e de entrega dos certificados aos que o concluiram teve lugar no auditório do Colégio Bennett. Falaram, na ocasião, diversos inspetores de Ensino Secundário; o professor Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, que fêz um relato sucinto das atividades levadas a efeito durante o curso e, por último, para encerrar a solenidade, o ministro Cândido Mota Filho.

Lembrando que como professor de Direito e secundário no Estado de São Paulo conhecia as verdadeiras necessidades do ensino, salientou o ministro ser das mais nobres a missão de inspetor, pois cabe a êle, como fiscal zeloso do cumprimento da lei em todos os colégios do país, conduzir a mocidade brasileira pelos caminhos da retidão e do dever.

Na oportunidade foi instalada a Primeira Reunião de Inspetores Secionais do Ministério da Educação.

Colégio Pedro II — Externato

RENOVAÇÃO DAS MATRICULAS NO CORRENTE ANO

A Secretaria Geral do Colégio Pedro II previne aos interessados que às renovações das matrículas, que começarão no próximo dia 1º de fevereiro, estarão obrigados os estudantes de tôdas as séries dos cursos, não só da Sede, como também das Seções Norte e Sul do Colégio. As matrículas deverão ser solicitadas ainda que o aluno esteja na dependência de exame em segunda época. A mesma medida será também extensiva aos que estão pedindo transferências de uma Seção para outra. Neste caso a renovação da matrícula será apresentada na Seção em que houver feito o curso no ano escolar de 1954.

NOTAS — Depois do dia 10 de fevereiro, a Secretaria está impedida de receber qualquer pedido de renovação de matrícula, «ex-vi» do que determina o regimento do Colégio.

Ao aluno maior de de 17 anos, do sexo masculino, será exigido, para a matrícula, ou para a sua renovação, prova de quitação com o serviço militar ou então apresentar o respectivo registro.

Os estudantes bi-repetentes deverão solicitar transferência da matrícula para outro Colégio.

Exige-se a apresentação de 4 retratos de 3x4, no momento em que solicitar a renovação da matrícula.

AULAS PARTICULARES — 2.ª Época — Leciono Matemática e Física. Tel.: 57-3606

Colégio Militar, Colégio Naval, E. P. C., Pedro II, Instituto de Educação e Carmela Dutra

Instituto Militar — Orient. Tte. Coronel Rocha Freire — Rua Dias da Cruz, 183 e praça Saenz Peña, 35, sala 301 — Tel.: 49-2637 — Mensalidade: Cr$ 280,00

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

CR$ 120,00

CURSO PRÁTICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares para alunos (as) do Curso Ginasial — Tel.: 27-4683 — Gávea

---

ADMISSÃO

Ao Colégio Militar, Instituto de Educação, Carmela Dutra e Pedro II. Professor, Oficial do Exército, lecionará pessoalmente curso especial, em pequena turma, para candidatos pela 2ª vez. Treinamento para os exames. Inscrições: Tel.: 38-7386.

ART. 91

Turnos em início, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

TÉD

Auxil. de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

ZONA SUL — ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — I. EDUCAÇÃO — PEDRO II E GINÁSIOS EQUIPARADOS

Rua 5 de Julho, 323 — Copacabana — Anexo ao Jardim de Infância — "COELHINHO BRANCO"

Matriculas abertas — Telefone: 57-9535.

Aulas diárias pela manhã.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2072 e 52-0618.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

DIREÇÃO: — PROF. DR. EWALDO LISBOA DE ANDRADE.

CURSOS: — Primário — Admissão — Comercial Básico — Mesmos direitos do Ginasial — Comercial Técnico — Mesmos direitos do Colegial. — Aceitam-se transferências.

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004|10 — IRAJÁ.

Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército

Preparação para o exame de admissão ao 1º ano. Curso dirigido por oficial da Reserva do Exército

INICIO — 2 DE MARÇO
MATRICULAS ABERTAS

RUA S. JOSE' 50 — GRUPO 603.

CURSO DE TÉCNICA DE LABORATÓRIO CLÍNICO

Curso intensivo, a se iniciar em 2 de fevereiro, prático e teórico, para preparar candidatos ao concurso nº 7, regulado pela instrução nº 9, de 31-12-54, para Técnicos de Laboratório da P. D. F. (Inicial «J»: Cr$ 4.620,00). Oportunidade para estudantes de medicina que, ao se formarem, passarão automàticamente para a carreira de Médico, por lei municipal em vigor. Vendem-se os pontos preparados de acôrdo com o programa, contendo questionários com o tipo de perguntas que poderão ser feitas por ocasião das provas. Inscrições abertas. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 6 — Edifício Municipal — Tel.: 42-9514.

COLÉGIO NAVAL

E. L. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARE'

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. TELS.: 28-3256 — 57-8126 — 42-3789 e NIT.: 6880.

NOVAS TURMAS: — Início, dia 1º de março. INSCR. ABERTAS.

ÊXITO SEM PRECEDENTE NOS ÚLTIMOS EXAMES. Obtivemos o MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. 88% de classificados na E. P. de Cadetes do Ar. Publicaremos ENORME RELAÇÃO de aprovados.

ÊSTE CURSO NÃO TEM FILIAL.

Matemática - Física - Quimica

Senhores pais, não deixem seus filhos atrasados com os programas do ano letivo. Com duas aulas semanais à base de problemas serão esclarecidas dificuldades.

Informações à rua José Higino, 214, Apto. 301, diariamente das 18 às 20 horas, no local ou pelo fone: 58-3137.

CURSO TÉCNICO E BANCO DO BRASIL

Turmas especiais do curso técnico de contabilidade programas adaptados aos concursos do Banco do Brasil, dando aos estudantes dupla possibilidade: obtenção do diploma de Técnico em Contabilidade ao fim de três anos e ingresso no Banco do Brasil por meio do concurso que se realiza duas vêzes por ano.

Escritório modêlo para prática contábil dirigido pelos estudantes, sob orientação dos professôres. Professorado de comprovada competência e especializado na prática de concursos.

DOCUMENTOS EXIGIDOS: certificado de conclusão do curso ginasial ou comercial básico.

HORÁRIO: manhã, tarde (depois das 17 horas) e noite (19 às 22 horas). Inicio das aulas: Março.

PREÇO — 11 mensalidades de Cr$ 300,00 pagas durante o ano.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9379.

O Colégio Republicano

CURSOS: ADMISSÃO, PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

Aulas diurnas e noturnas. — Matrículas abertas.

ESTR. MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO

MADUREIRA — FONE: 29-9144

ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRÍCOLA

CONCURSO DE AUXILIAR TÉCNICO

A Comissão Organizadora avisa aos candidatos aprovados no concurso para datilógrafo e escriturário, inscritos no de auxiliar técnico, que as provas se realizarão nos seguintes dias e horas:

Dia 31-1 — às 20 horas — Matemática Financeira e Estatística.

Dia 5-2 — às 14 horas — Contabilidade.

Dia 10-2 — às 20 horas — Noções de Agricultura, Pecuária e Seguro.

O local de realização das provas será à avenida 13 de Maio 23 — 11º andar — Fundação Getúlio Vargas. Edifício Darke.

CLÁNDIO OSÓRIO PEREIRA
Diretor-Superintendente

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA

As porcentagens de aprovações.

(Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C. O. S.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO

G R A T U I T O

Preparo intensivo para exame em Fevereiro.

GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

---

NOVAS TURMAS

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F.

ESCOLA PREPARATÓRRIA PARA CONCURSOS

RUA MÉXICO, 148 — 8.º ANDAR, SALA 808 — TEL.: 32-7888

O CURSO COMERCIAL EQUIVALE AO GINASIAL

E E MAIS ECONÔMICO. TURNO VESPERTINO E TURNO NOTURNO NA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA

(Colégio Rio de Janeiro)

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

SUESC

(Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Inscrições abertas — Exames em fevereiro — Informações na Secretaria das 8 as 12 e das 14 as 21 horas.

A COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL

comunica aos diretores de estabelecimentos de ensino, professores e a todos os seus amigos o novo enderêço de seu DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESCOLAR à rua Sete de Setembro, 97 — 5º andar. — Tel.: 22-4587, onde terá o máximo prazer de receber sua visita e oferecer-lhes, com a atenção de sempre, os seus serviços tradicionais.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

ALEMÃ NATA

Professôra registrada ensina o seu idioma em aulas particulares (não é curso). Rua da Assembléia, 93 — 13.º andar, apartamento 1304. Tel.: 52-2207, até às 22 horas, diàriamente — Dona Alma

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial, Estatística e Caligrafia, Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares. Telefones: 52-8997 e 52-8899

ART. 91

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Novos engenheiros rodoviários e ferroviários pos-graduados pela Escola Nacional de Engenharia

Em solenidade realizada na Escola Nacional de Engenharia, foram, com a presença dos representantes dos ministros da Educação e da Viação pos-graduados na especialidade rodoviária e ferroviária os seguintes profissionais brasileiros, quase todos já devotados ao exercício da carreira no país:

Engenheiros rodoviários: João Cruz do Couto, Tildomiro Ferreira Vilaça, Neemias Palatnik, Jair Ferreira da Silva, Luís Fernando de Moura, Galba Gouveia Pôrto, Flávio Wenceslau Ferreira Gasparri, Hélio Estelita Pinheiro, Belmiro Dias de Siqueira, José de Matos Pitombo, João Teodoro Pereira de Melo Neto, Antônio Marcelo de Araújo Salgado, João Manuel Madruga, Ramiro Ribeiro Júnior, Antônio José Alves Pamplona, Esmeralda Cristina Neves, Homero Gonçalves Ramos, Jonas Machado Bastos, Sebastião Cantídio Drumond, Carlos Teófilo de Sousa e Melo, Mário Arzua Alves Barbosa, Luís Carlos Coelho Rodrigues Velho, Laura de Sousa Pereira, Alfredo Artur de Figueiredo, Anísio Francisco da Silva, Carlos Dutz, Joberto Macedo Pimentel, Fernando Vilain Heusi da Silva, Henrique Alexis Ernesto Sana, Alberto Coelho Santana, José Davi Ierusalinschy, José Webester da Rocha Gonçalves, Felix Vieira de Almeida, Max Freiesleben de Sousa, Eugênio Silveira de Macedo, Marco Túlio Prata dos Santos, Bento Gonçalves da Costa Franzen, Reginaldo Linhares, João Batista de Freitas Mourão, Francisco Gilson Filho, Vaimi Miranda Dolle, Maurício Vilani Pimentel, Ivo Diniz da Silva, Artur Repsold Júnior, Jarbas Alberto Di Piero Novais, Albert Amand de Barreto Bottentuit, Raimundo Ferreira de Jesus, Enio Ornelas Barroca, José Carlos Coelho dos Santos, José Solano Carneiro de Novais, Abel Pires dos Santos, Silma Ribeiro Guimarães, Luís Augusto Bustamante de Carvalho, José de Barros Ramalho Ortigão Júnior, Paulo Carneiro da Cunha, Samir Haddad, Aluísio Belarmino de Matos, Noé Gonçalves Ribeiro, Pedro Junqueira Ferraz, Carlos Duarte Monteiro, Paulo Maurício Guimarães Pereira, Válter José do Vale Correia, Mário Franco Atilio Multedo, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Oto Lima, Vitor Bitencourt dos Santos, Nélson Casemiro Kopersznski, Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Hélio Ferreira Pereira, Cláudio Gonzaga Roland, Helmuth Gustavo Feitler.

Engenheiros ferroviários: Ari Marques Pinheiro, Armando Meton de Alencar Fialho, Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque Neto, Álvaro de Frontin Werneck, Alfredo do Amaral Osório, Célio de Castilho Ribeiro, Carlos Pinheiro Schmidt, Carlos Lange de Lima, Carlos Fred Spilimann, Camilo Soares de Moura Neto, Eduardo da Silva Alves, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Edilberto Bandeira Braga, Felix Rabstein, Fernando Lugarinho, Francisco Inglês de Sousa, Geraldo de Magélia Campos Giraldi, Geraldo de Morais Matos, Gilton Mendes Lages, Gilson Fernandes Cruz, Goiá de Medeiros Trancoso, Hugo Soares Berford, Iberê Ribeiro de Barros, Joana Dé-Deus F. de Carvalho, Jorge Nunes da Silva Maia, Jorge de Abreu Schilling, José Nicácio Garcia Filho, Jacinto Vilela Filho, João Maciel de Moura, José Joaquim M. de Castro Júnior, Leão Zaguri, Luís Carlos de Moura, Luís Felipe F. da Paixão, Léo Floriano de Medeiros, Mário José Ferreira Pinto Milward, Manuel Alves de Araújo Lima, Milton Pereira de Macedo, Nélson Gonçalves Damásio, Nilton Neves Lopes Lima, Otávio Azevedo de Sousa, Roberto Faria Costa, Severino de Sousa Barbosa, Tarcilio Resende de Andrade, Ubirajara Ribeiro Oliveira, Willian Paulo Maciel e Wair Augusto Ribeiro Beraldo.

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED

*

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier. Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) Matrículas abertas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

EXAMES DE ADMISSÃO

Preparo candidatas em turmas de 10 alunas. Ginasial e Normal. PROF. ERASMO SILVA SANTOS (Da E. N. Carmela Dutra) Início das aulas: 1.º de março — Rua Joaquina Rosa, 274, apto. 101 — Lins — Tel.: 48-1698

TÉD

Dactilografia com garantia de emprêgo

Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em poucos meses o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1.400 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

INSTITUTO COPACABANA

ENGENHARIA — DIREITO

FILOSOFIA — 91

Início em março — Poucas vagas

AV. COPACABANA 583 gr. 605

SECRETARIADO

TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, PORTUGUÊS

MATEMÁTICA E CONTABILIDADE

Matérias avulsas

RUA DO CATETE, 182 — TELEFONE: 45-4158.

AVISO

A diretoria do Colégio Juruena comunica que estando abertas as matriculas para os novos alunos, não mais se responsabilizando pela existência das vagas reservadas e solicita aos seus alunos urgência na renovação da matricula em virtude da grande procura.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL E CIENTIFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

BASICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERÊNCIAS

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. - Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matriculas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-1-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. — Exame de admissão para a nova turma: dia 7 de fevereiro — (2ª chamada).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca, 59 — 3º andar — Rio — Tel.: 42-8583.

CURSO VESTIBULAR C.Q.S.

ARQUITETURA

Excelente porcentagem de aprovações nos anos anteriores.

Turmas: — Manhã, tarde e noite.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA TODOS OS CURSOS. EM FUNCIONAMENTO O CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO PARA EXAME EM FEVEREIRO. ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO.

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065.

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Candidato à Engenharia

NÃO SE LIMITE A SER "APENAS" UM CANDIDATO!

SEJA UM CANDIDATO FORTE

Se obteve boa classificação no Ciclo Colegial, procure também ser dos primeiros no Vestibular. Para isso escolha um curso forte e seguro.

Não aceite ofertas, não transija com o seu futuro. Informe-se, experimente e escolha.

A sua disposição está uma perfeita organização pedagógica, especializada no preparo de candidatos à engenharia, que é o INSTITUTO UNIVERSITÁRIO.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Dactilógrafo da Prefeitura (Cr$ 3.170,00)

AMANHÃ: — INÍCIO DE TURMAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE.

Escola Preparatória para Concursos

(5 anos a serviço do seu futuro)

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888 — RIO — D. F.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia

PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)

MATRICULAS a partir de fevereiro — Início das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.

APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0290.

AULAS INDIVIDUAIS PARA CONCURSOS

Professôres especializados

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 32-7888

AUXILIARES DE ENSINO (Cr$ 8.000,00)

E

INSTRUTORES DE ADMINISTRAÇÃO (CR$ 10.000,00)

1 — Estão abertas, de 24 de janeiro a 8 de fevereiro, as inscrições para o concurso de seleção de AUXILIARES DE ENSINO E DE INSTRUTORES para a ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO, mantida pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

2 — CONDIÇÕES DE EMPRÊGO: — Regime de tempo integral — 40 horas semanais. Salários de Cr$ 8.000,00 para auxiliares de ensino e de Cr$ 10.000,00 para instrutores. Possibilidades de promoção a partir de janeiro de 1956 e de viagem aos Estados Unidos para estudos especializados em Administração de Emprêsas. Relações de emprêgo de acôrdo com a legislação trabalhista em vigor.

3 — REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO: a) — Idade máxima: 35 anos; b) — Boa saúde (atestado médico e abreugrafia); c) — Diploma de conclusão de curso superior reconhecido e certificado das notas obtidas através do curso; d) — Conhecimento prático da língua inglêsa e domínio da língua portuguêsa escrita e falada; e) — Documentos comprovantes das declarações feitas na ficha de inscrição; f) — Duas fotografias 3 x 4; g) — Pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 200,00). NOTA: — Não se aceitam inscrições pelo Correio; só pessoalmente ou por procuração.

4 — PROVAS DE SELEÇÃO: a) — Exame de títulos e avaliação do «curriculum vitae» dos candidatos; b) — Prova escrita de tradução do português para o inglês e do inglês para o português; c) — Exames psicotécnicos: testes de inteligência, aptidão e personalidade; d) — Entrevista (em português e inglês); e) — Prova didática (aula com debates; duração: 30 minutos).

5 — OBSERVAÇÕES: — 1 — Em igualdade de condições terão preferência os candidatos que evidenciarem maior experiência em atividades ou cargos de natureza industrial, comercial, administrativa, ou ainda experiência docente em nível colegial (2º ciclo) ou superior. 2 — Quatro dos que obtiverem melhor classificação poderão ser contratados como INSTRUTORES e os quatro seguintes como AUXILIARES DE ENSINO.

6 — LOCAIS DE INSCRIÇÃO: — EM SÃO PAULO — À RUA MARTINS FONTES, 109 — Sala 807, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. NO RIO DE JANEIRO: — Na sede da Fundação Getúlio Vargas — PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — SALA 204, no mesmo horário.

Preparatórios à Carmela Dutra, Inst. de Educação (Ginásio e Normal), Ginásios da Prefeitura

CURSO MADUREIRA

100% EFICIÊNCIA

Matrículas abertas para 1955 — Poucas vagas

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

CURSO GOSCH, A MAIS EFICIENTE E ECONÔMICA ORGANIZAÇÃO DE ARTIGO 91 DO DISTRITO FEDERAL

Organização ainda nova nos setôres educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, o PRI MEIRO LUGAR ABSOLUTO nosexames do ARTIGO 91, realizados no COLÉGIO DE PEDRO II. Em breve espaço de tempo impõe-se, insofistavelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso pois o Curso Gosch aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnievski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói) Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Kosloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Mário B. Eufêmio (Colégio Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Colégio Pedro II), Dario Simone (Instituto de Educação de Niterói), Valdemar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Jader Militão de Souza (Colégio Pedro II), Helmo Habib (Colékio Pedro II) Alexandre Galvão AInstituto de Educação de Niterói), João Siqueira de Menezes (Instituto de Edurução de Niterói), Orlando Azevedo (Instituto de Educação de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Salvador (Colégio Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Instituto de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), João Francisco Guarnieri (Instituto de Educação de Niterói), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Maxibiano M. da Rocha (Colégio Pedro II), Silvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Versomil Viveros (Instituto de Educação de Niterói), Dalisio Machado (Colégio Pedro II), Daysi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Iara Malera (Instituto de Educação de Niterói), Helena Vasconcellos (Colégio Pedro II), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II), Roberto Camargo (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Barbosa Strova (Instituto de Educação de Niterói), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Luis G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Aguiar (Instituto de Educação de Niterói), Edgar Soares de Amorim (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Elma da Silva Pôrto (Colégio Pedro II), José Lopes Correia, Wilson França (Instituto de Educação de Niterói), Raimundo Barata (Instituto de Educação de Niterói), Hugo Otto Beskow (Instituto de Educação de Niterói), Adão Geraldino Scheles (Instituto de Educação de Niterói), João Datro da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Genésio Alves de Oliveira (Colégio Pedro II), Eliezes Lavor (Instituto de. Educação de Niterói), Edson Luiz Costa (Colégio Pedro II), João Pedro da Silveira (Instituto de Educação de Niterói), Washington Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Alberto Cury (Colé-gio Pedro II), Werton Boechart (Inst. Educação de Niterói), Enéias Mourão Ginásio Estadual Nova Iguaçu), Francisco de Assis (Ginásio Estadual de Nova Iguaçu), José Alencar (Colégio Pedro II), Wilson Santos (Colégio Pedro II), Antônio Sabugueiro (Ginásio Estadual de Nova Iguaçu), Romy Rodrigues de Andrade (Instituto de Educação de Niterói).

Exclusivamente ARTIGO 91

O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino.

TURMAS NOVAS Diurnas e Noturnas

Rua 7 de Setembro, 63 – 3.° andar – Fone: 32-7136

«CURSO JUREMA»

Fiscalizado e Oficializado
PRIMARIO — ADMISSÃO E JARDIM DA INFANCIA
Acham-se abertas as matrículas para 1955. Aulas a partir do dia 10 de janeiro, turmas de 20 alunos, para melhor aproveitamento. Mensalidade única de Cr$ 100,00, sem jóia. Informações pelos telefones: 34-9309 e 54-1458 — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 635 e RUA JORGE RUDGE, 110 — CASA XI, perto do largo do Maracanã.

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).
GINASIAL DIURNO E NOTURNO
ADMISSÃO GRATUITO
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

INSTITUTO CORRÊA PAES

Rua Conselheiro Zacarias, 125 — SAÚDE — Tel.: 28-0229
CURSO COMERCIAL BÁSICO — Equivalente ao Curso Ginasial
EXAMES EM FEVEREIRO
ADMISSÃO GRATUITO ao Comercial Básico
ADMISSÃO ESPECIALIZADO ao Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégio Pedro II e Colégio Militar.
MATRICULAS ABERTAS

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 11 às 17 horas. Início das aulas — 1º de março.
Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas
Rua México 148, 11º andar. Tel.: 52-9123.

CONTABILIDADE EM IPANEMA

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 126
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BASICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

Direito — Curso Normal — Filosofia

Turmas a se iniciarem em 1º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matriculas abertas —
Professôres especializados —
Resultados excelentes nos últimos cinco anos.
C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

O ENSINO POR UNIDADES DIDÁTICAS

Livro de autoria da Profa. IRENE MELLO CARVALHO (Diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas), dividido em quatro capítulos:
I — A Unidade Didática
II — Histórico do Ensino por Unidades
III — O Sistema Morrison
IV — Trabalho Experimental no Colégio de Nova Friburgo.
Contém, em anexo, quatro planos de unidade elaborados para aplicação no curso ginasial e no curso comercial.
Em brochura, Cr$ 70,00 — Encadernado (meio-couro), Cr$ 130,00.
PEDIDOS A
ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 714
Caixa Postal 2016 — Rio de Janeiro
Atendemos a pedidos de quaisquer publicações da Fundação Getúlio Vargas, pelo REEMBOLSO POSTAL, PEÇA NOSSOS CATALOGOS

INGLÊS

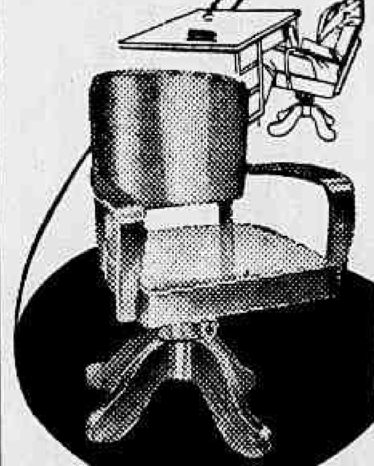
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
MATRÍCULAS ABERTAS:
Turmas Novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 903
FILIAIS: Tijuca: Praça Sãenz Peña 35 — 2º andar.
(Na Tijuca haverá também aulas noturnas)
Copacabana: Rua Raul Pompéia 94 — Pôsto 6
INFORMAÇÕES: Tel: 52-2426 e 26-6981.

CURSO DE INGLÊS BIG BEN (Zona Sul)

«Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, de 2 ou 3 aulas semanais, com direito ao «ENGLISH SPEAKING MEETING». Método prático e rápido, com SÚMULAS E CONVERSAÇÃO COM QUADROS MURAIS. Vários adiantamentos. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Prof. Chester. Diàriamente, à Rua Farani, 4-B, sobrado (2ª porta, depois da praia), das 7 às 22 horas. Tel.: 26-3937.

Das Fabricas CIMO

para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

SENHORA OU SENHORITA

SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS?
Deseja ficar boa — Marque sua hora no
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MANICURE E PEDICURE
RUA MACHADO DE ASSIS,20
Telefone: 25-2126 — FLAMENGO

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17, (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00
Matr. abertas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

TÉD
Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo
* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório

Organização TÉD de Serviços
NOVAS TURMAS EM INICIO
*
- Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Concessão de gratificação de magistério

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação e Cultura, concedendo gratificação de magistério, à professora Castorina de Menezes Barros, da Escola Industrial de João Pessoa e aos professores catedráticos Olavo Oliveira, da Faculdade de Direito do Ceará, e Otavio Torres, do Curso de Belas Artes da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia.

Colégio de Aplicação da F. N. F.

Serão abertas de 1º a 15 de fevereiro próximo as inscrições para os exames de seleção dos candidatos que desejam se transferir para êste Colégio.

Informações: todos os dias, exceto aos sábados, no horário de 9 às 11 horas. Rua Esteves Junior, 42 — Praça São Salvador.
Telefone: 45-2189.

Escola do Povo

ALFABETIZAÇAO — CANTO CORAL —INGLÊS — PINTURA

Acham-se abertas as inscrições para os cursos gratuitos da Escola do Povo. Informações diàriamente na secretaria da Escola, à av. Venezuela, 27, 6º andar, diàriamente das 18 às 20 horas e sábados das 15 às 17 horas.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Comunico que as Provas Escritas para o Concurso de Habilitação serão realizadas nos seguintes dias: 15-2-55 — Física; 16-2-55 — Química; 17-2-55 — Biologia.

As provas serão realizadas às 19 horas, em local oportunamente marcado. As Provas Orais, serão iniciadas no dia 18-2-55, às 8 horas, na Escola; de acôrdo com a relação afixada na portaria da Escola.

MISSA DE SÉTIMO DIA — Comunicamos aos colegas que amanhã, às 9,30 horas, será celebrada missa de 7º dia em intenção da alma do sr. João Colenesi, pai do colega Luigi Colenesi. O ofício religioso será realizado na Igreja N. S. Monte do Carmo, na praça 15 de Novembro.

LATIM

Aulas particulares para alunos sem base. Turmas de 3 a 4 alunos. Atende-se a domicilio. Tratar pelo telefone: 28-2334.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Universidade do Brasil

Odontologia

C. A. COELHO E SOUSA

CONFECCÃO DE CARTEIRAS DE ESTUDANTE PARA 1955 — O presidente do CACS avisa aos colegas que ficou estipulada, em reunião da diretoria do Centro, a cobrança da importância de Cr$ 80,00 destinada à confecção das carteiras de identificação individual e ao aluguel dos guarda-roupas (armários), instalados nos vestiários para confôrto dos alunos. Tal importância será arrecadada no momento da matrícula anual, por elemento especialmente designado pelo Diretório, que funcionará na dependência da Secretaria da Faculdade, onde serão entregues os requerimentos de matrícula no corrente ano.

TAXA DE CALOURO — Avisa-se aos candidatos ao exame de habilitação (vestibular) desta Faculdade, que no corrente ano ficou instituída, em reunião do CACS, a cobrança da importância de Cr$ 200,00 como contribuição individual dos novos candidatos às futuras obrigações sociais do Diretório (Baile do Calouro, recepções, etc.).

A importância em alusão será recolhida dos «calouros» por um representante do CACS, devidamente habilitado pela presidência, quando da inscrição dos mesmos na Secretaria da FNO.

Chama-se a atenção dos futuros colegas pela supressão do «trote», no corrente ano, por resolução da atual diretoria, como prova da alta consideração e estima dos atuais alunos, esperando, consequentemente, irrestrita retribuição e cooperação por parte daqueles, com referência às suas obrigações perante o CACS.

Avisa-se, outrossim, que os citados candidatos deverão comparecer, após suas inscrições na Faculdade, à Secretaria do Diretório a fim de preencherem um formulário de interêsse particular, no que serão atendidos, diàriamente, das 9 às 11 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Por motivo de passagem de cargo e funções ao novo presidente designado, o colega Olavo Avelino solicita aos atletas da FNO a devolução, com a máxima brevidade, do material esportivo que se encontra em poder dos mesmos, esperando a compreensão dêstes no sentido de maior acatamento possível da presente solicitação.

Achando-se o mesmo colega na direção do Departamento Odontológico do DCE, convoca os alunos que porventura desejarem cooperar nos destinos dessa entidade para uma reunião no dia 31 do corrente, às 20 horas, na sede da UNE.

DESIGNAÇÃO DE MEMBROS DO DIRETORIO — O presidente do CACS comunica aos colegas a designação dos acadêmicos Paulo Severino para dirigir o Departamento de Saúde e de Alvaro de Freitas para presidente da Associação Atlética do CACS, funções vagas pelo afastamento dos colegas Antônio Carlos e Olavo Avelino, respectivamente, que foram designados para outras comissões.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

CONCURSO DE HABILITAÇAO — Serão encerradas amanhã as inscrições para o concurso de habilitação. Os candidatos interessados devem procurar a Secretaria, à av. Venceslau Braz, 49, das 12 às 17 horas.

AVISO AOS VESTIBULANDOS — A Secretária da Faculdade solicita o comparecimento de todos os candidatos inscritos no exame vestibular, às 12 horas do dia 10 de fevereiro, a fim de ser feito o exame médico.

O Centro Acadêmico aproveita o ensejo para levar ao conhecimento dos candidatos inscritos que as provas escritas serão iniciadas no dia 16 de fevereiro.

AULAS PRATICAS DE QUIMICA — Os candidatos inscritos, interessados nas

(Conclui na 7.ª página)

Candidatos . . .

(Conclusão da 4.ª página)

Viana de Medeiros, Lúcia Martins, Lúcia Ramos de Macedo, Lúcia Berlim, Maria Aparecida Pugliali, Maria Celeste Guedes, Maria Célia dos Santos Perpétuo, Maria da Conceição Araújo, Maria da Glória dos Santos (filha de Ariston Vieira).

SALA 214 — Maria Helena da Silva Machado, Maria Jeanete Medeiros da Silva, Maria José Antunes Coimbra, Maria José Côrtes, Maria José Marcelino Hein, Maria Lúcia de Almeida, Maria Luísa Gomes da Silva, Maria Regina de Sousa, Maria Teresa Toscano, Marilda Dantas Mesquita, Marilda de Jesus Henrique, Marilda Saldanha, Marilena Dias de Oliveira, Marilena Soares, Marilúcia Carvalho, Marlene Coelho de Novais, Marlene Lioi de Avelar, Marlene Ribeiro dos Santos, Marli de Azevedo, Marli dos Anjos Barbosa, Marli Branco Teixeira, Marli Ferraz, Marli José Cheble, Mari Léa de Almeida Barros, Meri Changuir, Nazi Alves da Silva, Neli Barbosa de Campos, Neli Valença de Castro, Nelma da Silva Santos, Neide Ferreira da Rocha.

SALA 216 — Norma Gaspar de Sousa, Norma dos Santos Fena, Norma Soares, Norma Teles Carvalho de Oliveira, Regina Célia Mansur Haine, Regina Célia Sizilo, Rita Maria Gonçalves, Roseli Bariz, Sahda Abrahão Assaf, Solange Ramon dos Santos, Sônia Regina Pereira Moreira, Sueli Alves de Novais, Sueli Biton, Sueli Carneiro Pacheco, Sueli Correia Cardoso, Sueli Luís Lopes, Sueli dos Santos Lima, Teotonilia Pereira das Virgens, Teresinha Iara Barreto de Oliveira, Teresinha Seixas, Valmira Pereira Morgado, Vera Lúcia da Costa Varizo, Vilma da Mota Tavares, Vilma Santos Franco, Valdemilia Cavalcante Pequeno, Vanda José Maria, Vanda Lacerda Rosa e Iara Venus Esteves de Araújo.

Colégio Militar e Instituto de Educação

(ADMISSÃO)
Engenheiro Militar e Professôra Pública Municipal preparam candidatos aos referidos Educandários numa única turma de 15 anos. — Matrículas abertas. Informações pelo telefone: 58-0831.

COPACABANA

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
Turma de 12 alunos
Professôra especializada prepara alunos para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial.
Telefone: 27-2275.

TÉD
INGLÊS

«Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas individuais, em pequenos grupos ou turmas, das 8 da manhã às 9 da noite. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo.

*

Organização TÉD de Serviços
- Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

PRÓXIMOS CONCURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
CARMELA DUTRA
Professôras especializadas
Horários: 8 às 10h30m
BANCO DO BRASIL
E
ARTIGO 91
Horário: 18 às 20 horas
Professôres especializados
Novas turmas a partir de 1-12-1954
CURSO UNIÃO (da UNT)
Direção de RENÉ CARVALHO
Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

Uma oportunidade

AOS JOVENS QUE TERMINARAM O CURSO SECUNDARIO

O Brasil não para e o seu crescimeno é o fruto do dinamismo dos homens de fé, dos que crêem no futuro e não cruzam os braços.

São os omens do Comércio e da Indústria que estão construindo a prandeza e a riqueza da Nação. São êles que abrem oportunidades para os que revelaram dedicação nos estudos, sendo aprovados com médias que não representam a simples possibilidade de passar de ano.

Se você fêz o curso secundário ou o técnico de comércio nessas condições, se conhece bem a língua inglêsa e considera o comércio como atividade digna de aplicação do seu talento, terá uma boa oportunidade em grande Emprêsa de Publicidade, que lhe oferece o salário de 4.000,00 cruzeiros na fase de aprendizagem.

Se você quer aproveitar esta oportunidade, envie, de próprio punho, o seu «curriculum vitae», indicações da sua experiência e telefone para esta Portaria.

Cartas para esta Portaria, com o n. 19.103.

1.º lugar na prova de Português na Escola Normal Carmela Dutra
MARLY BRANCO TEIXEIRA - 9,1
e
3º LUGAR:
REGINA CÉLIA MANSUR HAINE - 8,4
Curso Especializado do
COLÉGIO GUARANI
Rua Silva Xavier, nº 31 — Abolição — Telefone: 29-6671.
MÁXIMA EFICIÊNCIA — Matrículas abertas para 1955
Poucas vagas.

COLÉGIO MILITAR

TELEFONE: 49-5570
CURSO SÃO JORGE — PROFESSÔRES MILITARES DA ATIVA. HONESTIDADE - EFICIÊNCIA COMPROVADA - ORGANIZAÇÃO.

Concurso Oficial Administrativo da P. D. F.

Forneço testes sôbre todo programa: — Direito Civil — Direito Constitucional — Direito Administrativo — Direito Penal — Português — Matemática — Estatística. Apostilas de todo programa de Direito. — Telefone: — Sr. João: 58-1275.

Escola Normal Carmela Dutra

A Comissão de festas pede as alunas da terceira série normal para comparecerem a Escola no dia 2, das 10 às 12 horas, para entrega dos convites de baile.

A COMISSÃO

NEGÓCIO -- OCASIÃO

VENDE-SE ótimo colégio com moradia de luxo em franca atividade, com apenas Cr$ 120.000,00 de entrada. Tratar pelos telefones: 38-8496 e 54-1212.

ATENÇÃO!
COLÉGIO MILITAR

PEDE-SE o comparecimento urgente, dos pais de candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso Ginasial do Colégio Militar, à rua Mariz e Barros, 923, das 10 às 19 horas, amanhã, a fim de preencherem as condições necessárias a matricula dos referidos candidatos.

"EXATAMENTE COMO V. S. DESEJAVA"

A) um AMBIENTE SELECIONADO
B) um PLAY-GROUND completo ao ar livre.
C) PROFESSÔRAS ESPECIALIZADAS.
D) ALIMENTAÇÃO SADIA E FARTA.
E) TRANSPORTE A DOMICILIO.
F) CURSO DE FÉRIAS.

TUDO ISTO V. S. poderá oferecer ao seu filho matriculando-o no «CURSO BRITANICO» à rua Campinas 42 — Grajaú.

CURSO ESPECIALIZADO DE INGLES PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS, E PRIMARIO INCLUINDO INGLÊS.

Funciona das 8 às 17 horas.
Informações detalhadas pelo telefone: 38-8496.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Indice de aprovação no exame de Matemática: 60%.
MATRICULAS ABERTAS
Único CURSO da Zona Sul.
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO.

NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina da rua da Carioca. — Informações: — Telefone: 29-4710.

Concurso para Enfermeiro da Prefeitura

Inscrições abertas — Ambos os sexos
Turmas em organização para revisão do Programa da PROVA ESCRITA
Direção do DR. JOSÉ BARROS DA SILVA
INICIO EM 1-2-1955 — MANHÃ E TARDE
INSTITUTO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA DA LAPA, 40 (NOVA SEDE) — Tel.: 22-6069
ARTIGO 91 — TURMAS PELA MANHÃ E NOITE
ADMISSÃO — GINASIAL — TECNICO DE CONTABILIDADE E CIENTIFICO
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

Aviso aos pais das reprovadas no Instituto de Educação

O mandado de segurança impetrado pelos pais das candidatas reprovadas na prova de Matemática do Instituto de Educação, só beneficia àquelas cujos pais assinaram aquele mandado. As restantes porém, podem, na forma da Lei, ingressar como litisconsortes no referido mandado para poderem ser beneficiadas pelo mesmo, agora e após seu julgamento na instância superior.

Por êsse motivo convidamos os pais das meninas que não assinaram o primitivo mandado de segurança a comparecerem hoje, sem falta, entre 8h30m e 12 horas e 14 e 18 horas, à rua da Assembléia, 93, 5º andar, sala 505, para providenciarem seu ingresso como litisconsortes no mesmo.

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

CURSO IRACEMA LOPES
COPACABANA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
Matrículas de 1 a 15 de fevereiro.
RUA DJALMA ULRICH, 444 — APTº 905 — TEL.: 57-9644.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
Professôras especializadas, com grande prática, preparam alunos para exame de admissão à primeira série ginasial.
Prof. resp.: — NAIZE ABREU BRANDÃO
MATRÍCULAS: — De 1 a 15 de fevereiro, das 14 às 15 horas.
RUA DOS ARTISTAS, 420 — APTº 302 — TEL.: 48-3436.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
Curso intensivo em funcionamento. Matrículas abertas para as turmas regulares.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 42-5246.

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
PARA EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE
RUA SENADOR DANTAS, 112 — Esquina do largo da Carioca — TEL.: 42-3789 — CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL.

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA
ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL
EXTERNATO AFONSO PENA
RUA URANOS, 767-773 — RAMOS.
MATRÍCULAS ABERTAS

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

INFORME-SE com pessoas de sua confiança, sôbre o trabalho que a nova administração do Colégio Rio de Janeiro vem fazendo nos últimos anos.
ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM COORDENAÇÃO COM OS PAIS.
PRIMÁRIO tècnicamente orientado.
GINÁSIO E CIENTÍFICO também rigorosos.
Colégio Rio de Janeiro
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

Admissão ao Colégio Militar
Sob a orientação do major professor JOSÉ HERMÓGENES, do Colégio Militar, o CURSO SIQUEIRA DE ANDRADE vem galhardamente sustentando o lema «Ensinar muito a poucos»; 21 horas semanais; turmas de 20 alunos; assistência quase individual e ótimo aproveitamento em todos os concursos. As matrículas poderão, durante o corrente mês, ser reservadas pelo telefone: 28-7358 — (Livraria Santos) e 28-0770 (a partir do dia 6). O curso funciona à rua Almirante Crockrane, 77. — São poucas as vagas.

Faculdade Fluminense de Filosofia
Com os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática, todos já reconhecidos pelo Govêrno Federal. Diplomas válidos em todo território nacional. Em funcionamento o curso intensivo para os exames vestibulares em fevereiro próximo. Informações à travessa Manuel Continentino, 10 (Grupo Escolar Getúlio Vargas) em Niterói. Expediente das 15 às 19 horas — Tel.: 3561

CANTO — PIANO
CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

I. B. C. M.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR — RIO DE JANEIRO
BANCO DO BRASIL
Iniciaremos a 7 de fevereiro próximo, turma reduzida, pela manhã, para o concurso de abril. Últimas vagas.
APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS, DE TÔDAS AS MATÉRIAS. Aulas intensivas, com revisões aos sábados. Professôres de nível universitário e do Banco do Brasil.
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA.
* O Curso que aprovou 49,5% no último Concurso. Assista a uma aula sem compromisso.

CURSO VESTIBULAR C.Q.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

U. CATÓLICA

Serviço Social

Já estão abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação à Escola de Serviço Social do Instituto Social. As matérias são as seguintes: História Geral e do Brasil, Português e Língua estrangeira (francês ou inglês).

A Secretaria da Escola, à rua Humaitá, 170 telefone — 26-65031 funciona de 8,30 às 16,00 horas.

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CALOUROS — A Secretaria avisa que a assinatura do Livro de Inscrições se fará até 14 de fevereiro, das 8 às 11 horas, e das 14 às 17 horas. Todos os candidatos inscritos sob condição deverão completar a documentação até o dia 14 de fevereiro, às 17 horas, sem o que não poderão prestar exame.

COLEGAS — Os membros da D.A. vêm por meio dêste trazer ao conhecimento dos colegas o que foi para o Diretório o período de inscrições ao Concurso de Habilitação do corrente ano. As inscrições foram abertas no dia 3 de janeiro encerradas no dia 21, com um total de 647 calouros. A «Comissão de Trote» foi presidida pelo colega Paulo Keller, que se desincumbiu eficientemente da tarefa. Foi secretariada pelos colegas: Carlos Eurico Poggi de Aragão, Luiz Alberto de Siqueira Cavalcanti, Manoel Pinto Leitão, Ernesto Becker, Celso Fernando de Alburquerque e pelos diplomandos de 1954, Francisco Manfredi e José Bustamante. Colaboraram na fiscalização das inscrições os colegas: Fernando Augusto Igrejas, Clycio Miguel Meirelles Coelho, Luis Eduardo Bahia, Mário Jerônimo Diogo, William Gonçalves Rodrigues, Nelson Janot Marinho, José Santos Leal Filho, Carlos Martins de Almeida Filho. Este D.A. procurou receber os calouros num clima de cordialidade e camaradagem, não sendo permitido o trote. Finalizando, a diretoria dêste D.A. agradece a cooperação dos colegas citados acima e deseja felicidades aos calouros nos exames vestibulares.

VEJA!
Aqui está a prova de que
NÃO FALTAM EMPREGOS
bem remunerados para
DESENHISTAS

DESENHISTA ... OFF-SET
Precisa-se de um bom retocador. Ofertas para 30516. na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, detalhes profissionais e pretensões

Precisa-se de desenhistas
Conceituada firma em instalações comerciais e decorações de interiores, precisa de desenhistas capazes de fazer detalhes em tamanho natural e em escala, e perspectivas dos supracitados serviços. E' favor escrever para o n. 2 3 5, na portaria deste jornal, dando as devidas referencias e ordenado desejado.

DESENHISTA
Firma instaladora precisa, com pratica de instalações elétricas e hidráulicas. Telefonar para 2- 751, de segunda-feira em diante.

DESENHISTA
Importante Cia. Americana precisa de um desenhista com prática em serviço de publicidade. Os interessados devem se apresentar com trabalhos, das 9 às ... Rio Branco, 251 15.º andar, sala 1.506.

Construa seu futuro! Aumente seu ordenado! Ingresse na rendosa profissão de DESENHISTA!
EM 10 MESES APENAS
Você também pode preparar-se para ocupar importantes cargos em studios, oficinas de decoração, departamentos técnicos da indústria, agências de publicidade etc. — em apenas 10 meses de estudo. E seu salário não terá limites! Os melhores ordenados do Brasil pertencem à rendosa profissão de desenhista. Comece hoje mesmo a traçar as novas linhas de seu futuro!
DES. ARQUITETÔNICO — MÁQUINAS
PROPAGANDA — MODAS — DEC. INTERIORES
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino Exclusivo de desenho!
Instituto Técnico Oberg
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.
S. PAULO — BELO HORIZONTE
PÔRTO ALEGRE
Secretaria aberta até às 21 horas

Universidade do Brasil

(Conclusão da 6.ª página)

partes práticas de química do programa do exame vestibular, devem comparecer ao Centro Acadêmico a fim de combinar o horário conveniente para efetuarem as referidas práticas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Estarão abertas as inscrições para os exames em segunda época nos dias 1 a 10 de fevereiro, que serão efetuadas na segunda quinzena do mesmo mês.

Medicina

CURSO — O professor Marcelo Silva Júnior, dirigente do Curso de Especialização do «Laboratório de Saúde Pública», pede aos srs. José Luís de Azevedo Bouças e Isabel Natércia Holanda Araújo, inscritos naquele curso, que apresentem, com a possível urgência, na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, os seus históricos de vida escolar (notas finais obtidas em tôdas as cadeiras da Faculdade cursada) devidamente autenticados, a fim de se proceder à seleção de dez dentre todos os candidatos inscritos para a matrícula naquele curso de especialização, a ter início em março próximo.

C. A. CARLOS CHAGAS

3º ANO — Microbiologia — Comunica-se aos interessados que a partir de amanhã, dia 31, às 13 horas, no anfiteatro da Cadeira será iniciado um curso de revisão para segunda época.

1º ANO — Anatomia Descritiva — A dra. Mariza Garrido avisa aos alunos que ficaram em segunda época, que dará aulas de revisão a partir de amanhã, dia 31, às 15 horas.

TRIBUNA ACADÊMICA — O nosso jornal circulará, em março, e solicitamos a colaboração dos colegas, podendo ser remetidos artigos, poesias e notas humorísticas à Secretaria dêste Centro Acadêmico.

COMISSÃO DE FESTAS PARA FORMATURA DE 1955 — No próximo dia 2 de fevereiro, quarta-feira, na Maternidade Escola, haverá uma reunião para a qual pede-se o comparecimento de todos os colegas que integram a comissão.

AVISO AO 2º ANO — Alunos reprovados na cadeira de Fisiologia — Havendo sido considerada ilegal a banca de Fisiologia que presidiu os últimos exames, em 1954, os alunos reprovados poderão requerer novos exames até o dia 4 do corrente. Os interessados deverão requerer desde logo à Secretaria da Faculdade com a máxima urgência, procurando o sr. João Cláudio, das 11 às 17 horas. Não possuímos endereço dos reprovados que estão ausentes, assim, pedimos aos colegas que telegrafem aos seus colegas, avisando-os. Solicitamos ao colega Roberto Sertã, encarregado dos interesses do segundo ano, junto à cadeira de Fisiologia, comparecer à Secretaria do Diretório Acadêmico com a máxima urgência.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do CACC convoca todos os diretores para uma reunião na próxima têrça-feira, às 16 horas, para tratar de assuntos de máxima importância.

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ANO — Os alunos reprovados em Fisiologia poderão requerer novo exame até o dia 4 de fevereiro do corrente ano.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — A inscrição será feita mediante requerimento ao Diretor, o qual deverá ser fornecido pela Seção de Expediente Escolar e apresentado entre 1 e 10 de fevereiro.

Poderão candidatar-se a êsses exames: I — O estudante que, satisfeitas as exigências regulamentares para inscrição nos exames de primeira época, não tenha a êles comparecido por motivo justo. II — O estudante reprovado na primeira época em uma ou duas disciplinas. III — O estudante que não tenha podido ser promovido no fim do ano letivo por insatisfação dos mínimos regulamentares, mas que tenham realizado, pelo menos, metade dos trabalhos e exercícios escolares respectivos.

Acham-se abertas as matrículas de 11 a 28 de fevereiro — dias 11, 12 e 14 para os alunos do sexto ano; dias 15, 16 e 17 para os alunos do quinto e quarto anos; dias 18 e 19, para os alunos do terceiro e segundo anos.

NOTA — Os programas para o concurso de habilitação do corrente ano estão à disposição dos srs. candidatos interessados que poderão adquiri-los na Seção de Contabilidade, desta Faculdade, pela taxa de Cr$ 10,00.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão convidados a comparecer, com a máxima urgência, no horário das 11 às 15 horas, na Seção de Expediente Escolar, os candidatos de ns. 5 — 6 — 8 — 9 — 14 — 15 — 28 — 33 — 36 — 41 — 51 — 53 — 62 — 64 — 69 — 70 — 71 — 90 — 91 — 99 — 101 — 106 — 114 — 121 — 130 — 131 — 139 — 145 — 147 — 156 — 161 — 165 — 181 — 188 — 190 — 192 — 200 — 207 — 208 — 241 — 243 — 244 — 247 — 250 — 254 — 266 — 268 — 270 — 271 — 275 — 285 — 293 — 294 — 275 — 301 — 308 — 322 — 340 — 345 — 347 — 359 — 360 — 371 — 383 — 387 — 389 — 395 — 399 — 401 — 418 — 419 — 423 — 428 — 435 — 446 — 448 — 449 — 450 — 453 — 490 — 491 — 492 — 506 — 514 — 515 — 524 — 543 — 544 — 546 — 547 — 558 — 559 — 563 — 564 — 569 — 570 — 571 — 573 — 578 — 582 — 587 — 588 — 592 — 605 — 610 — 611 — 615 — 628 — 629 — 635 — 639 — 649 — 650 — 653 — 656 — 670 — 671 — 673 — 674 — 677 — 679 — 696 — 697 — 706 — 707 — 711 — 720 — 725 — 730 — 733 — 734 — 739 — 741 — 744 — 751 — 754 — 755 — 757 — 760 — 762 — 765 — 769 — 770 — 780 — 781 — 794 — 787 — 788 — 790 — 791 — 795 — 798 — 799 — 802 — 803 — 810 — 816 — 819 — 825 — 836 — 847 — 861 — 863 — 868 — 869 — 878 — 879 — 881 — 883 — 884 — 887 — 888 — 889 — 891 — 892 — 894 — 895 — 902 — 905 — 907 — 914 — 916 — 917 — 918 — 921 — 924 — 925 — 931 — 938 — 939 — 943 — 944 — 948 — 950 — 952 — 955 — 956 — 959 — 961 — 962 — 976 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 989 — 277 — 293 — 456 — 488 — 525

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Estão convocados todos os membros da diretoria e colaboradores da Associação Atlética para a segunda reunião extraordinária a realizar-se amanhã segunda-feira, às 20,30m, na residência do presidente da mesma, sita à rua Duvivier, 86, apto. 201, tel. 37-0379. Os impossibilitados de comparecer, deverão avisar com antecedência.

Assuntos a serem ventilados: 1º Inter-Med Nacional; 2) Competições Internas; 3) Voleibol de praia; 4) Futebol de salão; 5) Competição entre Vet-Cal; 6) Taxa de calouro, e questionário para os mesmos. 7) Diversos.

VOLEIBOL DE PRAIA — Deverá realizar-se hoje, às 9 horas, a primeira partida do campeonato. Estão convocados os srs. Nilton Guimarães de Sousa, Irwin Steinberg, João Batista Aguiar Cerqueira e os acadêmicos Ivan Lemgruber, Murillo Lemgruber, Renato Pedro Morais, Geraldo Leme, Dauquir Gomes, Décio Novenna, Carlos Fernando Ferreira. No pôsto 5 e meio, em frente ao edifício Asaka.

VIAGEM — Deverá seguir para o norte do país pelo Correio Aéreo Nacional, onde passará pelas cidades de Belém, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Recife e Salvador, o presidente da A. Atlética. Responderá pela presidência, o acadêmico João Gilberto Itafaeli.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MOTORES 3º ANO — A direção da Escola, ouvido o presidente do D.A. na ausência dos representantes de turma, e o catedrático interino da cadeira, resolveu fazer realizar a prova daquela matéria no período compreendido entre 18 e 25 de fevereiro, no horário matutino, ficando a fixação da data precisa a critério dos representantes de turma, para o que solicitamos que entrem em contato imediato com a presidência.

REVISTA CTC — A Revista CTC solicita aos colegas que desejarem agenciar anúncios para aquela publicação, entrarem em contato com o sr. Nélson Augusto Rodrigues, no D.A. A revista remunerará os agenciadores com a porcentagem de 20% sôbre o valor do anúncio.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1955 — A Comissão de Festas avisa aos colegas que já está recebendo as quotas referentes aos meses de janeiro e fevereiro, Cr$ 350,00 cada mensalidade. Aquêles que desejarem pagar as suas quotas poderão procurar d. Amélia, no Diretório Acadêmico ou os colegas Prices e Griner.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

VESTIBULAR — Avisamos aos vestibulandos que o CACO mantém diàriamente um membro de sua diretoria de plantão, o qual estará sempre à disposição dos vestibulandos para qualquer informação.

Aviso importante — A Secretaria da Faculdade pede o comparecimento urgente de todos os vestibulandos inscritos condicionalmente, a fim de completarem suas inscrições.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — Esse departamento venderá, a partir de amanhã, apostilas de Português e História (Geral e do Brasil).

ATENÇÃO VESTIBULANDOS — Maria Amélia Guimarães e Sebastião Dornelas, queiram comparecer com urgência ao CACO.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — Todos os moradores devem procurar com urgência, a partir de amanhã, o presidente do CACO.

«A ÉPOCA» — O colega Paulo Condorcet, diretor desta revista, está recebendo colaborações para a mesma. Os interessados deverão entregá-las ao citado colega ou a qualquer membro da diretoria do CACO.

TEATRO — Foram sorteadas ontem oito entradas para a peça «Frankel», em cena no Teatro Regina. Aos alunos da Faculdade que foram contemplados, avisamos que as referidas entradas são válidas para amanhã (segunda-feira), às 21 horas.

MATERIAL DA SEDE — Pedimos aos colegas que auxiliem a diretoria do CACO no tocante à conservação do material da sede, impedido que seja danificado por quem quer que seja.

DIRETOR DE DIA — Responderá pelo expediente amanhã, o colega Belini Cunha.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VESTIBULAR — Devem comparecer com a máxima urgência na sede do Diretório Acadêmico os seguintes inscritos, a fim de normalizar sua situação: Miriam Loerhat, Maurício Ivanir Pinto, Marlene Fernandes Soares, Antônio José de Almeida, Raquel da Silva Labuto, Antônio Luciano Leite Videira, Maria da Conceição Dini Bastos, Clara de Andrade Sueli Svartinen, Sara Bederman, Teresinha Marques Gomes, Maria Genisis, Gui Pedro José Monteiro, Elsa das Flores S. Reis, Lila Quaresma, Neusa de Castro, Loi Cardoso, Geraldo Bessa Fernandes, Wilson César, Délcia Santos do Rosário, Agenor Farias, Lígia Maria Figueiredo, Rute Brahim, Ina Constant Serejo Bevilaqua, Regina Maria Magalhães Lopes, Nilsa do Nascimento, Maria José Leal, Gilda de Melo Campos, Carlos Estevão Aldo Martins, Noel de Mendonça Moulin, Alda Batista da Cunha, Sérgio Eduardo Dias.

Novo diretor da Escola Nacional de Belas Artes

Foi aprovada pelo presidente da República a indicação do nome do professor Alfredo Galvão, para exercer o cargo de diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

ISOLADAS

Serviço Social do Distrito Federal

ASSISTENTES SOCIAIS DE 1954

A Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal levará a efeito amanhã, dia 31, às 20 horas, na ABI, a solenidade de formatura dos diplomandos Adyr Freitas Iatarola, Armando Ferrari, Bernadette de Souza, Daura Gonçalves de Araújo, Dilma Barbosa de Mattos, Edgard Fernandes da Cunha, Enoé Marsiglia de Oliveira, Evora Portela, Ivete Maria Alves Corrêa, Juracy Alves de Britto Braga, Manoel Francisco Maria Filho, Maria Antonieta de Mendes Bezerra, Maria Candida Varela Cascardo, Maria da Glória de Andrade, Maria Heloiza de Mendes Bezerra, Maria Thereza de Azevedo Cunha, Maria Isabel Miranda Bretas, Maria de Lourdes Lucena, Marília Bittencourt Dottori, Myriam Alvares de Azevedo, Myrthes Willis e Wilson de Oliveira Costa. Será paraninfo a dra. Ruth Fernandes e orador da turma o diplomando Manoel Francisco Maria Filho.

TÉD
Contador Principiante
Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

TEMPORADA CARNAVALESCA

Amanhã a terceira apuração do concurso da Rainha do Carnaval

Homenagens de várias entidades à Associação dos Cronistas Carnavalescos — Chegará a 2 de fevereiro o «General da Banda»

Amanhã, às 17 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, será efetuada a terceira e antepenúltima apuração do pleito promovido por essa entidade para eleger a "Rainha do Carnaval" de 1955.

Ivana Rodrigues (vencedora do concurso em 1952), mantém a liderança desde a primeira apuração, despontando mesmo como uma das mais sérias competidoras. No entanto, Ester Tarcitano, Pina Brunette, Margot Morel, Ivone Marques, Consuelo de Sá, Carmem Brasil, Gail Martins, Odete Matos, entre outras, vêm trabalhando ativamente em favor de suas candidaturas...

FEIJOADA À CRÔNICA CARNAVALESCA

O Esporte Clube Garnier irá recepcionar a Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados, no próximo dia 6 de fevereiro, em sua sede social, na rua Ana Neri, 1540, estação do Rocha, oferecendo nessa ocasião uma feijoada à crônica carnavalesca, às 13 horas.

Não haverá convites especiais para os jornalistas, bastando, apenas, a apresentação da carteira de sócio da A.C.C.

COQUETEL DO STANDARD À A.C.C.

O Standard Futebol Clube realizará, na próxima sexta-feira, 4 de fevereiro, às 17h30m, em sua sede, na avenida Presidente Wilson, 118, um "Grito de Carnaval", em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos. Naquele oportunidade, será oferecido um coquetel aos cronistas carnavalescos, bem como a simpática Rosângela Maldonado, "Rainha do Carnaval" de 1954.

"NOITE DAS RAINHAS"

Está despertando interêsse o "Baile das Rainhas", a realizar-se a 12 de fevereiro, sábado magro, no Teatro João Caetano. A essa festa comparecerão tôdas as Rainhas, inclusive a rainha da beleza brasileira, as rainhas da Uva, do Algodão, da Castanha, do Rádio e tôdas as soberanas do Carnaval, oferecendo uma nota inédita na grande temporada da folia.

CHEGARÁ, DIA 2, O "GENERAL DA BANDA"

No próximo dia 2 de fevereiro, os foliões cariocas receberão com tôdas as honras carnavalescas Sua Majestade, o "General da Banda", que virá encarnando o "Napoleão, Boa Bôca".

Seu desembarque será às 20h30m na praça Mauá, seguindo em carro aberto, com grande acompanhamento de automóvel, diretamente para o palanque do "Sossêgo", onde está sendo preparada grande recepção, ficando hospedado ali até os quatros dias de Momo, cercado do carinho de todos os "sossegados".

Após as formalidades de praxe, na sede do "Sossêgo", terá início uma batalha de confeti, onde será proibido "cochilar na roupa".

Portanto, todos os foliões deverão deverão comparecer à praça Mauá, para receber o "General da Banda" e tôda a sua comitiva, rumando depois para a Embaixada do Sossêgo, para a grande batalha de confeti, na noite do dia 2, que será inesquecível para os carnavalescos.

Festa pré-carnavalesca na Quinta da Boa Vista

Continuando a série de iniciativas da temporada pré-carnavalesca, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura realizará hoje, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, mais um «show», com a participação de artistas do nosso «broadcasting» e da orquestra de «Falsca».

Os portões serão franqueados ao público.

Banho de mar a fantasia no Flamengo

Tôdas as providências vêm sendo tomadas pelo Grupo «Flamengos de Verdade», promotores do Banho de Mar a Fantasia da Praia do Flamengo, para que essa festa pré-carnavalesca supere o brilhantismo dos anos anteriores. S.M. Rei Momo I e Único estará presente assistindo ao desfile das Escolas de Samba, Blocos e Ranchos que comparecerão a essa tradicional parada carnavalesca, fazendo jús aos valiosos prêmios que serão oferecidos aos clubes classificados nos primeiros postos.

MÁSCARAS

De ano para ano, o Carnaval vai perdendo as características de outros tempos. Não há mais bisnagas, nuvens de serpentinas como na mocidade de certos ministros do nosso bom e transitório govêrno.

Depois destas verdades acacianas, vamos destacar algumas outras. Se antigamente não havia C.O.F.A.P. nem general Pantaleão, lacrimejando a cada aumento de preço; se em outras épocas os touros do Nordeste eram mais tímidos e respeitosos; se não tínhamos a necessidade de abrir um crediário para comer um bife em restaurante, como diz a marchinha, havia certas músicas ingênuas e despreocupadas.

E máscaras. Eram tão raras as máscaras, que surgiam apenas no período carnavalesco. Mas hoje há um desencanto de adultos e crianças. As máscaras, os disfarces, durante o Carnaval, já não despertam atenção.

Tudo isso passou a ser coisa vulgar, quotidiana. Hoje quase todo o mundo é mascarado.

F. M.

Nenhuma proibição

PODEM OS ANIMAIS DOMÉSTICOS, DESDE QUE ACEITOS PELOS MOTORISTAS, SER CONDUZIDOS NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO

Comunica a Secretaria de Agricultura aos proprietários de cães que desejam vacinar seus animais nos postos veterinários que, de acôrdo com a informação prestada pelo chefe de Polícia a uma consulta feita por aquela Secretaria, nenhuma proibição existe quanto à condução de animais domésticos (cães, gatos, etc.) em veículos de transporte de passageiros, não sendo, todavia, permitido conduzi-los sôbre os estribos dos veículos, o mesmo acontecendo com os taxis.

Esclareceu, entretanto, aquela autoridade que o motorista não é obrigado a fazer tal transporte e que o passageiro fica responsável pelo animal e sujeito à tarifa vigorante.

Baile do Rei Momo no Teatro João Caetano

Mais uma batalha de confete no Clube de Regatas Flamengo

A Associação de Cronistas Carnavalescos levará a efeito, no dia 14 de fevereiro, no Teatro João Caetano, um baile a fantasia em homenagem a figura tradicional e simpática do Carnaval carioca: S.M. Rei Momo I e Único. Duas orquestras animarão o baile que se prolongará até às 4 horas da manhã.

BAILE INFANTIL PROMOVIDO PELO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Será realizado no próximo dia 13, às 16 horas, no Teatro João Caetano, um baile infantil, denominado «Baile da Bicholandia», promovido pela Comissão de Assistência Social do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, dedicado aos filhos dos jornalistas. Para essa festa carnavalesca serão distribuidos valiosos prêmios, dedicados às melhores fantasias e aos que se apresentarem com trajes de caráter original. Informações para 42-1398, das 12 às 18 horas.

RUY REY NO KOSMOS COUNTRY CLUB

O Kosmos Country Club, agremiação de Vicente de Carvalho, situado à avenida Meriti, em Vila Jardim da Penha, 1.601, fará realizar no dia 5 de fevereiro próximo vindouro um grandioso baile carnavalesco que contará com a presença da aplaudida orquestra de Ruy Rey. Esta festa vem sendo aguardada com viva ansiedade pelos associados do clube, pois promete um transcurso dos mais brilhantes e animados.

COMPAREÇAM À SECRETARIA DA A.C.C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, por nosso intermédio, solicita o comparecimento de todos seus associados, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, a fim de regularizarem suas carteiras para o corrente ano, sem o que não poderão ingressar em associações carnavalescas e recreativas durante o período que antecede os festejos consagrados a S.M. Rei Momo I e Único.

BATALHA DE CONFETI NO FLAMENGO

Quarta-feira próxima, como vem acontecendo semanalmente, o Clube de Regatas do Flamengo realizará mais uma animada batalha de confeti em sua sede social. As danças terão início às 21 horas e se prolongarão até às 24 horas.

BAILE NO PRAZER DAS MORENAS

Dando prosseguimento ao seu programa pré-carnavalesco, o C. C. Prazer das Morenas, agremiação recreativa de Bangu, levará a efeito, hoje, em sua sede, magnífica festa dançante-carnavalesca, das 20 às 24 horas, dedicada a seus associados.

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se um apartamento na rua General Glicério, com 3 quartos, living, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e duas varandas. Preço: Cr$ .... 7.000,00 — Tel.: 25-0852

VENDE-SE UM RADIO — Para automóvel com duas faixas de onda com ou sem antenas. Fone: 22-4379. Segunda-feira, das 9 às 20 horas, com o sr. Anizio Amorim

VENDE-SE um rádio de campanha, caixa de aço, cinco válvulas, duas faixas de onda com adaptação para fone e toca-disco. Fone: 22-4379, falar segunda-feira, das 9 às 20 horas — Anizio Amorim

Pagamento da Petrobrás
E da licença do seu automóvel, paga no mesmo dia, procure o Despachante Municipal, Manoel Barbosa, Cr$ 200,00. Rua do México n. 164, sobreloja, de 9 às 12 ou 16 às 18h30m. Tel.: 22-6861 ou deixar recados

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais, R. Lucídio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0493.

EDIFÍCIO DARKE
Alugam-se duas salas de frente no 3.º andar — Tel.: 25-0852

PERDEU-SE
Carteira de Identidade, Ex-título de eleitora — Paulina Brajterman. Gratifica-se bem. Tel. — 43-9683 ou 25-2679

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Vende-se, de construção nova, no largo da Penha, com varanda, 1 sala, 3 quartos, copa com armário embutido, cozinha com fogão à gás, área coberta com 2 tanques, entrada para automóvel, jardim e quintal todo cimentado; tendo nos fundos, completamente independente da casa da frente, outra casa alugada, com 2 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. — Ver e tratar com o proprietário, à Estrada do Saco, 467, Penha — entrega-se vazia, com a promessa de venda. Facilita-se 50% à combinar.

Férias — Excursões — Fim-de-semana — Repouso
HOTEL JAVARY
Grande Churrascaria — Banquetes, etc.
Antiga Fazenda e Hotel-Cassino Javary — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, voleibol, Ping-pong, bilhares, «snookers», dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços, rêdes para descanso, banhos no lago e na cachoeira, dentro do hotel, etc. Informações e reservas, pelo telefone: Javari, 3, no Rio, com o dr. Antonio Fernandes, à Rua Alvaro Alvim, 37, 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959.

HOTEL JAVARY
Arrenda-se e vende-se o tradicional Hotel Cassino Javary, sede de antiga fazenda, em pleno funcionamento, bar, restaurante e grande churrascaria, ótima renda, 2 horas distante do Rio, 627 m. de alt., entre Portela e Miguel Pereira — Estado do Rio. Tratar com o proprietário, Dr. Antonio Fernandes, à Rua Alvaro Alvim n. 37, sala 624. Tel.: 32-7959

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	74,70 a	75,00
Dólar (compra)	73,00	—
Libra (venda)	203,00 a	205,00
Libra (compra)	199,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	74,70 a	75,00
Dólar (compra)	73,00	—
Libra (venda)	203,00 a	205,00
Libra (compra)	199,00	—
Dólar (venda)	74,00 a	74,30
Dólar (compra)	72,00 a	72,30
Libra (venda)	201,00 a	202,00
Libra (compra)	195,00 a	196,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 112 da SUMOC, de 18 de janeiro de 1955 :

US$ 1ª categoria 13,14; 2ª categoria 18,70; 3ª categoria 24,70; 4ª categoria 31,70; Inglat £ 1ª categoria 36,792; 2ª categoria 52,360; 3ª categoria 69,160; 4ª categoria, 88,76 Suíça 1ª categoria 3,00.; 2ª categoria 4,3608; 3ª categoria 5,766; 4ª categoria 7,3924; US$ convênio, 1ª categoria 11,86; 2ª categoria 17,19; 3ª categoria 22,95; 4ª categoria 29,67; França 1ª categoria, 0,0338; 2ª categoria 0,0490; 3ª categoria 0,0655; • categoria 0,0847; tegoria 0,3406; 3ª categoria 0,4548; Bélgica 1ª categoria 0,2350; 2ª ca- 4ª categoria 0,5880; Dinamarca 1ª categoria 1,7014; 2ª categoria 2,4662; 3ª categoria 3,2924; 4ª categoria 4,2565; Suécia 1ª categoria, 2,2940; 2ª categoria 3,3240; 3ª categoria 4,4390; 4ª categoria 5,7388; categoria 48,132; 2ª categoria, £ Islandesa 1ª categoria 33,2008; 2ª 64,260; 4ª categoria 83,076.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em condição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ .... 52,6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.6080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas :

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4260	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Florim	4.9533	4.8342
Pêso uruguaio	5.9416	5.7152

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 27 de janeiro :

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	74,22
Canadá — Dólar	76,80
Dinamarca — Corôa	8,30
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	201,29
Portugal — Escudo	2,6145
Suíça — Franco	17,36
Uruguai — Pêso	23,60
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga ...	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4243
Moedas	
América do Norte-Dólar ..	74,40
Argentina — Pêso	2,66
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,2050
Inglaterra — Libra	205,00
Itália — Lira	0,1220
Perú — Sol	3,50
Portugal — Escudo	2,57
Uruguai — Pêso	23,50

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 29.

A vista, sôbre :	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7844/2.7850	2.7847/2.7853
Paris — p/F	975.25/975.50	975.25/975.37
Canadá — p/$	2.7018/2.7031	2.7018/2.7025
Copenhague — K L.	19.3787/19.3812	19.3787/19.3812
Berna — p/F	12.2512/12.2537	12.25/12.2525
R Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
[illegible] — LK	14.5162/14.5187	14.5162/14.5187
Amsterdam — p/£ .	10.5887/10.5912	10.5850/10.5875
Oslo — K. L.	20.0187/20.0212	20.0175/20.0225
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7637/11.7662	11.7625/11.7650
Madrid — p/P ...		30.65/30.[illegible]
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.05	80.00/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.35/139.37	139.27/139.32

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4 : Estilo Santos	—	430.00
Número 4 : Santos Riado	—	419.00
Número 4 : Sem descrição	—	377.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	26.653	81.254
Entradas	27.721	26.751
Existência	1.825.757	1.820.689
Saídas	28.3000	4.709

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 29.

Tipo 7—8, Cr$ 260,00, or 10 quilos. Mercado sustentado

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas: nada. Saídas: nada. Existência: 77.071 sacos .

Cotações por 60 quilos

Branco Cristal	—	304.00
Demerara	—	270,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	64.335	52.600
Do 1º de setembro	5.769.930	5.705.595
Existência	3.010.441	2.995.567
Exportação	51.461	203.447
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas: nada. Saídas: nada. Existência: 36.368 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

«Compradores» : Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	4.963	2.711
Do 1º de setembro .	161.131	157.168
Exportação	—	—
Existência	37.810	33.547
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte :

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos) . ..	—	950
Feijão (sacos)	2.320	1.000
Açúcar (sacos)	834	2.500
Banha (caixas)	—	1.200
Milho (sacos)	6.708	3.000
Arrôs (sacos)	6.100	4.500
Charque (fardos) . ..	15	550

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo TELEFONE: 42-5531.

DENTISTAS — CONCURSO DO DASP
Curso de Revisão e Atualização Odontológica

Preparo de candidatos para o concurso do DASP.
INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA, à av. 13 de Maio, 13 — 10º andar, conjuntos 1.001|2, das 12 às 18 horas.

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 20 de fevereiro, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

ATALAIA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 1 de fevereiro.
Sairá a 3 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 5-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 1 a 4 de fevereiro.
Sairá a 8 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

LÓIDE PANAMA'
(Cargueiro)
(Vg. 12-Ida)
Sairá a 10 de fevereiro, para: Salvador e Recife.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 5-Ida)
Sairá a 12 de fevereiro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO PARNAIBA
(Cargueiro)
(Vg. 6-Ida)
Sairá a 14 de fevereiro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

UÇÁ
(Cargueiro)
Sairá a 18 de fevereiro, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Aracaju.

RIO GURUPI
(Cargueiro)
Sairá a 20 de fevereiro, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 149-Volta)
Sairá a 14 de fevereiro, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 3 de fevereiro, para: Vitória Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MEXICO
Sairá a 22 de fevereiro, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CANADA'
Sairá a 13 de fevereiro, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 18 de fevereiro, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Nicarágua 27-2
Lóide Colômbia 12-3
Lóide Equador 27-3

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Orçamentos sem compromisso. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074.
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

ESTOFADOR FILGUEIRAS

Fabricam-se móveis estofados de qualquer estilo. Colchões de mola e de Crina. Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia «CAPAS» para móveis estofados de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Rua José Vicente n. 107. Tel.: 38-6844.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para:

Santos — Montevidéo e Buenos Aires

Partirá em 2 de março para:
SALVADOR — LAS PALMAS — FUNCHAL — VIGO e LISBOA.

OUTRAS SAIDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de Junho	18 de junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. Transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

FERRAMENTAS ALEMÃS

Recebemos grande sortimento da marca «STAHLWILLE».

5OA-9|2 Estojo c|11 pepas de 7|16 até 7|8"
5OA-14|6 Estojo c|20 peças de 7|16 até 1.1|8"
5OA-18|7 Estojo c|25 peças de 3|8 até 1.1|4"
5OA-19|9 Estojo c|28 peças de 3|8 até 1.1|4"
6OA-11|5 Caixa c|16 peças 1.3|8 até 2.3|8"
447 — Caixa c|47 peças c|encaixe de 3|8"
1|2 e 1" soquetes de 3|16 até 1.5|8"
ROA — Gabinete c|142 peças.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 174

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Dentadura anatômica: — Cr$ 2.000,00
ALTA PRÓTESE, A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Professor Coelho e Souza».
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

ATENÇÃO

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso — Decorações em geral. Telefone 46-2774.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

FILIAL DE SÃO PAULO — Rua João Bricola, 37
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73 — Carta Patente nº 1.235
AGÊNCIA DE COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, nº 22

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	83.642.175,60	
No Banco do Brasil S.A.	72.668.519,00	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	42.944.309,60	
Em outras espécies	147.167,20	199.402.171,40
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outras Créditos		1.163.554.594,90
Agências e Correspondentes		208.903.777,80
Imóveis		28.369.433,20
Títulos e Valores Mobiliários		7.201.349,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		57.182.696,00
Diversas Contas		—,—
Contas de Compensação		1.718.732.363,70
		3.383.346.386,10

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.233.008.235,60
Agências e Correspondentes	194.745.725,60
Outros Créditos	92.350.685,30
Diversas Contas	14.135.503,00
Contas de Compensação	1.718.732.363,70
	3.383.346.386,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — JOSE' PEREIRA FERNANDES — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — Diretores. — NELSON NOVELLINO PACHECO — Contador Reg. nº 42674 DNIC 1035 CRC-DF.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
SEDE: — RUA MAIA LACERDA, 170
EDIFICIO PRÓPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE PUBLICIDADE DE CHAPAS

De acôrdo com o dispôsto nas Instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada nos dias 2, 3 e 4 de março p. vindouro, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

PARA ADMINISTRAÇÃO

CHAPA I

DIRETORIA: — Antonio Joaquim Crespo de Vasconcellos — Carteira Profissional nº 44.851 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Jorge da Silva Cavadas — Carteira Profissional nº 25.050 — Série 29ª — Cia. Ferro Carril Carioca; João Gomes da Cruz — Carteira Profissional nº 56.222 — Série 21ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Luiz Floriano da Silva — Carteira Profissional nº 40.842 — Série 21ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Manoel Vieira Dias — Carteira Profissional nº 83.268 — Série 21ª — Cia. Ferro Carril Jardim Botânico; Ruy Mendes — Carteira Profissional nº 78.484 — Série 24ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Mario da Rocha Alves — Carteira Profissional nº 92.263 — Série 36ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

SUPLENTES: — Dermeval Coutinho de Araújo — Carteira Profissional nº 85.883 — Série 36ª — Cia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Antonio da Silva Agostinho — Carteira Profissional nº 49.097 — Série 21ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Ademar Verdam — Carteira Profissional nº 683 — Série 33ª — Cia. Ferro Carril Jardim Botânico; Alvaro Ribeiro da Silva — Carteira Profissional nº 9.597 — Série 62ª — Cia. Ferro Carril Jardim Botânico; Felinto Louro Colares da Penha — Carteira Profissional nº 59.892 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Henrique Nunes Belém — Carteira Profissional nº 80.339 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Odilon Filgueira de Brito — Carteira Profissional nº 12.889 — Série 62ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: — Wilson Fernandes de Oliveira — Carteira Profissional nº 70.483 — Série 24ª — Cia. Ferro Carril Carioca; Jorge Raposo — Carteira Profissional nº 18.432 — Série 24ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Norberto Pereira Neves — Carteira Profissional nº 55.676 — Série 24ª — Cia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

SUPLENTES: — Manoel Alves de Sá — Carteira Profissional nº 78.084 — Série 32ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Antonio de Oliveira Costa — Carteira Profissional nº 7.074 — Série 24ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Licindio Penco — Carteira Profissional nº 22.490 — Série 24ª — Cia. Ferro Carril Carioca.

CHAPA II

DIRETORIA: — Paulino de Carvalho — Carteira Profissional nº 14.911 — Série 24ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Manoel Epiphanio Reis — Carteira Profissional nº 34.405 — Série 21ª — Cia. Ferro Carril Jardim Botânico; José Soares Lacerda — Carteira Profissional nº 34.236 — Série 41ª — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Severino Menezes de Souza — Carteira Profissional nº 14.278 — Série 35ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; José Calazans Teixeira — Carteira Profissional nº 38.200 — Série 24ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; José Pereira Chaves — Carteira Profissional nº 72.544 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Manoel Paula Júnior — Carteira Profissional nº 37.186 — Série 32ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

SUPLENTES: — Antonio Camerino dos Santos Bastos — Carteira Profissional nº 35.367 — Série 27ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; José de Figueiredo Fôrra — Carteira Profissional nº 72.541 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Paulo Rodrigues — Carteira Profissional nº 34.844 — Série 29ª — Cia. Ferro Carril Jardim Botânico; Joaquim Luiz da Silveira — Carteira Profissional nº 72.534 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Anastacio Zumpichiatti — Carteira Profissional nº 59.436 — Série 62ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Heli Guttierrez de Freitas — Carteira Profissional nº 41.025 — Série 1ª — Cia .de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Oswaldo Alves Corrêa — Carteira Profissional nº 61.968 — Série 1ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: — Ary Lessa — Carteira Profissional nº 8.427 — Série 21ª — Cia. de Carril Jardim Botânico; Jorge de Assumpção — Carteira Profissional nº 34.358 — Série 41ª — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; José Sabino da Silva Ramos — Carteira Profissional nº 37.211 — Série 41ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

SUPLENTES: — José Ribeiro Costa — Carteira Profissional nº 49.799 — Série 62ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., Ormindo Nascimento de Oliveira — Carteira Profissional nº 52.689 — Série 1ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Sebastião Francisco da Silva — Carteira Profissional nº 80.998 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

PARA OS DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

CHAPA I

EFETIVOS: — Jaime Machado — Carteira Profissional nº 33.986 — Série 24ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Manoel Barbosa da Costa — Carteira Profissional nº 49.350 — Série 32ª — Cia. Ferro Carril Jardim Botânico

SUPLENTES: — Sebastião Rodrigues — Carteira Profissional nº 95.203 — Série 26ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Justiniano de Lima Brito — Carteira Profissional nº 77.257 — Série 20ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

CHAPA II

EFETIVOS: — Waldemar Castro Alves — Carteira Profissional nº 79.966 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; José Vieira de Moraes — Carteira Profissional nº 1.860 — Série 16ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

SUPLENTES: — Benedito José das Neves — Carteira Profissional nº 12.909 — Série 26ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Argemiro Rosa — Carteira Profissional nº 33.603 — Série 29ª — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Quaisquer recursos relativos a registro de chapas de candidatos, deverá ser entregue, mediante recibo, à Secretaria dêsse Sindicato (artigo 15, Portaria nº 11, de 1954).

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1955.

BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

N. P. — Este edital, autorizado para ontem, dia 29, deixou de ser publicado por falta de espaço. Fazemos hoje a publicação, com esta nota, para ressalvar a responsabilidade do Sindicato.

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÃO — Domingo, 30 de Janeiro de 1955

CAPACIDADE PARA MONTAR MAIS DE 100 MIL AUTOMÓVEIS POR ANO EM OITO GRANDES FIRMAS INSTALADAS NO BRASIL

ECONOMIA E FINANÇAS

Repisar de velhos erros

NAO há que duvidar: 310 milhões de dólares de encargos fora do orçamento cambial, como êste govêrno herdou do anterior, é uma soma realmente embaraçante. A ela se referiu o ministro Eugênio Gudin, esclarecendo que parte dêsses compromissos se referem a câmbio vendido para entrega a prazo dilatado, na primeira fase dos leilões da Instrução 70.

Mas falar apenas na despesa é contar a verdade pela metade. Nao que, porventura, tivesse o passado govêrno legado, a par de maiores gastos, uma maior receita. De fato, os encargos de pagamento recebidos em 24 de agôsto não tiveram contra-partida na receita cambial. Isso não devia impedir o ministro, porém, de nos contar que nos cinco meses (quase meio ano), desde então decorridos, a crise cambial se aprofundou cada vez mais, já que os novos poderes estabelecidos nada fizeram, de verdadeiramente consequente, para tirar o Brasil do pôço de dificuldades em que o meteram a demagogia e o pretensioso jôgo de Bôlsa do sr. Sousa Dantas. Como resultado, aqueles 310 milhões, que já pesavam bastante, tornaram-se uma carga esmagadora. Passaram mesmo a ser um útil instrumento para que os Estados Unidos exerçam sôbre os brasileiros, a braços com tantas contas para pagar, uma «máxima pressão... com a esperança de obrigá-los a introduzir reformas» segundo escreveu o responsável mensário «Business Week».

Como continua o nosso govêrno a darse ao luxo de não estimular a procura de novos mercados, para o que aponta as mais absurdas explicações (que a ninguém convencem); como a situação do café se agravou imenso, a receita cambial do Brasil diminuiu em 1954 e continua a diminuir. Compreende-se, sem necessidade de grande argumentação, que os 310 milhões, — cêrca de 20% do total de dólares que a nossa exportação vinha rendendo, — hoje representam, em face de uma receita cambial menor, a têrça parte das disponibilidades de divisas. E note-se que para o mal ser pior, pelo menos na concernente às promessas de venda de câmbio que o sr. Aranha vendeu, com uma certa leviandade, êsses compromissos incidem de maneira desproporcionada na receita de divisas fortes, que é exatamente a mais sacrificada, chamada que está sendo a satisfazer tôda a espécie de compromissos.

E agora, que se há de fazer?

Muito simplesmente aquilo que a consciência nacional de há muito dita, exige aos homens públicos: o ataque decidido e firme a todos os mercados pelos quais se possam escoar mercadorias brasileiras, fiquem êles no Norte, no Leste, no Sul, ou no Oeste. Entretanto, com uma fascinação que se sujeita a más interpretações, o govêrno continua a dirigir a política comercial só tendo olhos para o dólar, o café vendido nos Estados Unidos e a Bôlsa de Nova York. A tal ponto que acaba de consagrar, em mais uma das famosas Instruções da SUMOC, bonificações menores para os exportadores que vendem fora da área das divisas fortes. Claro está que as lamúrias prosseguem. E não hão-de prosseguir, quando assim se insiste no repisar de velhos erros?

"The Economist" reconhece que os britânicos não têm sabido adaptar-se às novas condições da América Latina

Nesse ponto os comerciantes alemães estão dando uma lição

Os países americanos desenvolvem-se com extrema rapidez e constituem vastos mercados para bens de equipamento — É necessário estudar as fac'/idades de pagamento

Pimentel Gomes

O ÚLTIMO número de «The Economist», conceituada revista londrina, traz um interessante artigo sôbre a América Latina. Na opinião do articulista, para o inglês médio a América Latina continua sendo uma grande e inexpressível mancha no mapa. Considera os vinte paises como se fôssem semelhantes, e há muita diferença entre êles. Atrapalha as distâncias. Caracas parece-lhe nas vizinhanças de Buenos Aires, e Costa Rica muito perto do Uruguai. O latino-americano seria um homem de chapéu grande, vivendo sob um céu de fogo, em cidades de miserável aspecto colonial, mais ou menos ocupado em fazer revoluções

RAPIDA PROGRESSAO

E no entanto, não é assim, diz «The Economist». A América Latina é o continente «que está progredindo mais ràpidamente». As cidades modernizam-se. Pelo menos as cidades maiores e dos principais países são grandes, majestosas e progressistas metrópoles, cheias de arranha-céus, providas de estações de televisão e com magnificas universidades. O índice de crescimento da população é quase assustador, o maior do mundo. Se se mantiver, o ano 2000 encontrará 600 milhões de latino-americanos, dos quais, acrescento, uns 200 milhões no Brasil. A América Latina é riquíssima em matérias-primas. Suas possibilidades de intercâmbio são quase ilimitadas.

No entanto, admite «The Economist» com tristeza, a Grã-Bretanha participa pouco do comércio latino-americano. Está mesmo em franco recuo. Antes da I Grande Guerra, o Reino Unido participava de 25% do comércio internacional latino-americano. Posição firme, invejável. Apesar da proximidade dos Estados Unidos, os britânicos estavam sòlidamente instalados. Em alguns paises, como a Argentina e o Uruguai, dominavam inteiramente. No Brasil, em alguns setores, pareciam insubstituiveis. E' verdade, e isto «The Economist» nã diz, que nessa época o alemão mais hábil, mais plástico, mais psicólogo, se insinuava e estava aos poucos, solapando a posição britânica. Mas apesar disto, a posição britânica era excelente.

OUTROS TEMPOS

Agora, não. Apenas um vigésimo do comércio internacional das vinte Repúblicas é feito com o Reino Unido. Os Estados Unidos têm a parte do leão. Mas a Alemanha, em que pesem a derrota e o desmembramento, em poucos anos se recuperou e está simplesmente afastando o inglês. O Reino Unido não resiste à concorrência alemã. «The Economist» procura explicar o recuo britânico. Há a ignorância geográfica dos exportadores. Há a teimosia em não querer fazer comércio bilateral. Há a falta de amparo financeiro. Há um certo desprêzo por um mercado que pode atender às insuficiências da Comunidade Britânica, que já não é o que era. E' verdade que os dois maiores paises — o Brasil e a Argentina — estão em crise. A crise do Brasil é provocada pela inflação e, conforme a revista, de fácil cura. A crise argentina, o peronismo, é de contrôle mais difícil.

Para um observador brasileiro, há principalmente a incapacidade do inglês adaptar-se, de pronto, a novas condições. Conservador, quer proceder agora como procedia há meio século. O Brasil deve comprarlhe enxadas porque as comprava antes da guerra. As fábricas existem na Grã-Bretanha. Se o Brasil passa a fabricar enxadas, que vão fazer as fábricas? Perplexidade. Também por motivo idêntico deve comprar tecidos. As fábricas de linho da Irlanda do Norte foram montadas para atender ao consumo brasileiro. Logo... Parece pândego, mas é verdade. Há, na Inglaterra, quem raciocine assim e traga estas idéias para reuniões no Itamarati. Ademais, cessaram quase totalmente os investimentos britânicos e o carvão inglês já não é o que era.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Enquanto o britânico se agarra ao passado e resiste, o alemão adapta-se às novas exigências latino-americanas e vence. E o japonês vem em suas águas. Em vez de querer forçar a venda de bens de consumo, que agora têm pouca saída, o alemão vende, com facilidades de pagamento, bens de produção. Alia-se a grupos latino-americanos e monta grandes fábricas. Exemplos: a Manesmann, em Belo Horizonte, e a nova usina siderúrgica de Vitória. Distribui catálogos na língua do país. Chega o alemão fa-

(Conclui na 2.ª página)

CRÉDITO AGRÍCOLA DESCENTRALIZADO

Brasílio Machado Neto

O PROBLEMA do crédito rural constitui cartaz permanente. No Congresso Nacional pelo menos meia dúzia de projetos propõem dar-lhe solução adequada. Nas assembléias das classes produtoras sua discussão ocupa sempre lugar de relevância. Os técnicos investigam seus múltiplos e complexos aspectos, procurando encontrar fórmula adequada às peculiaridades do país. Todos, discordando embora no melhor meio de equacioná-lo, concordam, entretanto, em considerá-lo problema essencial ao desenvolvimento econômico brasileiro.

O crédito agrícola possui características próprias que o distinguem das demais modalidades do negócio bancário. A doutrina o considera como instrumento de trabalho, autêntico «serviço social». Sujeita como se acha a produção agrária do ciclo vegetativo das plantas é maior sua necessidade de capital de exploração. Na Inglaterra, informa R. L. Cohen em compêndio bastante divulgado, a agricultura emprega maior capital por trabalhador que a indústria. Por êste motivo, o crédito rural exige modicidade de taxas e requer prazos mais elásticos, sem prejuízo da segurança, de maneira a permitir ao lavrador o máximo de facilidade, em obtê-lo, usá-lo e cancelá-lo.

Outro requisito básico: a descentralização. O crédito rural deve ir ao agricultor, e não êste ir buscá-lo em meio estranho, onde encontra tôda sorte de dificuldades. «Quem dá crédito — doutrina Rafael de Rosa J. Gimenez — diz confiança; e confiança, pressupõe conhecimento, relações de convivência». «Centralizar o crédito rural é fazê-lo burocrático, é instaurar o regime do expediente, do informe, tôda a fatigante tramitação, que impõe a entrega de dinheiro a quem não se conhece e inspira sistemático receio».

Nas condições especiais do Brasil — país de imensa base física e assoberbante diversidade econômica e social — dos característicos enumerados o mais importante talvez seja o da descentralização. Entre nós, se não fôr local, o crédito rural não alcançará seu principal objetivo — o da penetração. Centralizá-lo seria favorecer os grandes produtores, justamente aqueles que pela abundância de recursos menos necessitam dos seus benefícios.

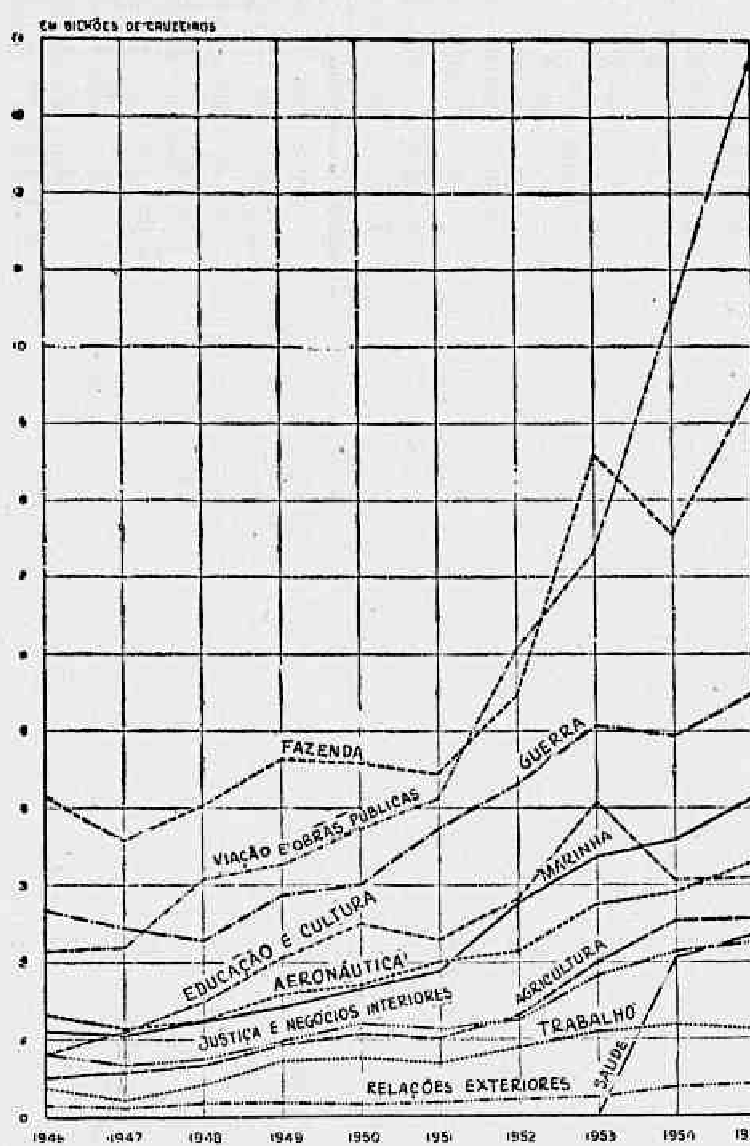
Devemos ainda lembrar que o produtor rural brasileiro, em sua imensa maioria, não está preparado para utilizar o crédito. Ignora o mecanismo; sente-se tolhido ao tratar com «pessoas importantes», e seu deslocamento para os grandes centros resulta em despesas consideráveis e em precioso tempo roubado às suas atividades. Por tudo isso, o futuro Banco Rural precisa estender por tôda a nossa base territorial numerosa rêde de agências, sub-agências, escritórios, sob pena de ver entravada sua ação. Além disso, essas agências devem gozar de autonomia, pois, agindo no próprio meio rural, estão aptas a examinar os pedidos e conhecer das reais vantagens da aplicação e das garantias oferecidas. Só dêste modo poderá distribuir os financiamentos, de maneira a atingir o maior número possível de tomadores, prestando mais benefícios, não tanto pelo vulto dos empréstimos como pela quantidade de pessoas atendidas.

Bibliografia especializada

Sob esta rubrica, a seção «Economia e Finanças» fará apresentação de obras sôbre assuntos econômicos recentemente editadas, procurando dêsse modo contribuir para a sua maior difusão entre os leitores. Todos os exemplares que nos forem enviados, a fim de constar, deverão ser dirigidos ao cuidado do «Redator de Economia & Finanças», para não se confundirem com os da seção de crítica literária dêste jornal.

Orçamento Federal por Ministério-(1946-1955)

Fonte: "O orçamento em resumo", Antônio B. dos Santos, DASP.



COMPARAÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS — Entre tôdas as unidades administrativas do govêrno federal, o Ministério de Viação e Obras Públicas ocupa o primeiro lugar na distribuição do orçamento, desde o ano passado. O Ministério da Fazenda, que detinha essa posição, salvo em 1952, no último decênio, passou agora ao segundo lugar. Seguem-se, por ordem decrescente das verbas consignadas, os Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Educação e Cultura, Agricultura, Saúde, Justiça, Trabalho e Relações Exteriores. As três pastas militares são, logo depois das Obras Públicas e da Fazenda, as de maior expressão no orçamento federal

Observações ruralistas -- XIV

ONÇA FEDERAL

Costa Porto

Ministro da Agricultura

DISPONDO de dotações insignificantes — cêrca de 5,5 por cento da receita orçamentária — luta ainda o Ministério da Agricultura com o mal do paralelismo nos serviços que executa. Quero dizer: vários setôres do próprio Ministerio interferindo na mesma atividade especifica e — o que é mais comum — órgãos dos Estados e paraestatais atuando tumultuàriamente nos mesmos campos, em movimentação paralela e, não raro, divergente. Exemplifico, para melhor esclarecer meu pensamento.

Num Estado qualquer, temos um serviço de defesa sanitária animal, e a Secretaria de Agricultura também palmilha os mesmos caminhos. O resultado é que vamos encontrar, por vêzes, num municipio, um pôsto do Ministério, outro do Estado e mesmo do Municipio, para atingir um só objetivo. São três instituições afins, com pessoal próprio, com recursos próprios, autônomos e, via de regra, insuficientes. E êstes serviços, no comum, se ignoram, quando não se hostilizam.

A melhor conceituação dêste desajustamento está naquele episódio que me relatava o governador Munhoz da Rocha. Em certo município paranaense, limítrofe com Santa Catarina, um agricultor procurou o delegado de Polícia, para lhe pedir providências a fim de dar-se caça a uma onça que lhe estava devorando os rebanhos.

A autoridade policial foi ao local, um tanto aborrecida, e iniciou as sindicâncias: «de que lado vinha a onça assassina?» «Rio acima» respondeu o lavrador. Então, concluiu o delegado, triunfante, se tratava de uma «onça federal» e êle, autoridade estadual, nada tinha com o caso.

Temos, por êste país afora, tôda uma série imensa de «onças federais», estaduais, municipais e autárquicas e ninguém sai dos seus cuidados para invadir a seára alheia...

Na Bahia, o Instituto do Leste tem a seu cargo estudos e pesquisas sôbre cacau, tarefa que também está afeta ao Instituto do Cacau, e raro é que os dois órgãos se entendam. As atividades do Instituto do Norte são, parcialmente, as mesmas, da Comissão da Valoriza-

(Conclui na 2.ª página)

Cresce a produção brasileira de estanho

NOVAS MINAS EM SÃO JOÃO DEL REI E NO RIO GRANDE DO SUL

Duas novas jazidas de estanho, metal que muito pesa em nossas importações, começaram a ser exploradas, durante o ano findo, esperando-se que venham a melhorar de maneira apreciável os suprimentos à indústria nacional. O minério aproveitado é a cassiterita, que se apresenta em filões, associada a outros minerais de importância econômica, na lavra localizada no Rio Grande do Sul. Na outra jazida, situada na região de São João del Rei (Minas Gerais), o minério é encontrado em terrenos aluvionais.

A maior zona produtora de estanho do Brasil é a de São João del Rei, que cobre área de mais de 5.000 quilômetros quadrados. Os depósitos do Rio Grande do Sul são também expressivos, realçando seu valor as ocorrências de wolframita, turmalina, calcopirita, pirita e outros minérios econômicos a que, em geral, se encontram associados. Existe ainda estanho na zona metalifera do Nordeste, destacando-se as jazidas do Seridó, no Rio Grande do Norte e Paraiba; as de Mogi das Cruzes, Jundiai e Sorocaba, em São Paulo; e a do rio Amapari, no Amapá.

Até o momento, nenhuma delas apresentou planos de fabricação integral de veículos com produtos nacionais — Grande complexidade dêste ramo industrial

Convém examinar meticulosamente as propostas para instalação de novas linhas de montagem, a fim de não se empatar divisas e mão de obra em empreendimentos prescindíveis

Ney Bassuino Dutra

VEZ por outra deparamos com a notícia de que empresas estrangeiras desejam fabricar automóveis no Brasil. E' assunto que por muito tempo tem estado na ordem do dia, e há pouco o govêrnador eleito do Estado de São Paulo, sr. Jânio Quadros, de passagem pela Alemanha, França e Inglaterra, visitou indústrias automobilísticas daqueles países, mantendo entendimentos com seus dirigentes. Por essas e outras razões, julgamos oportuno fixar algumas observações sôbre tão debatida questão.

Condições favoráveis

Em 28 de abril de 1953, a ex-Carteira de Exportação e Importação publicou o seu Aviso 311, em que proibia a importação, para fins comerciais, de veículos a motor montados. Esse Aviso foi dado a público em obediência à resolução da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovada pelo presidente da República, visando criar condições favoráveis ao aparecimento da indústria automobilística no território nacional. O ante projeto da C. D. I., fruto, em grande parte, do prestígio e da animação do comandante Lúcio Meira, foi, sem dúvida, o primeiro documento elaborado com a preocupação de propiciar a instalação de indústria de automóveis de fabricação 100 por cento nacional. E' claro que em alguns pontos carecia ser ampliado, e sua eficácia em muito estava ligada ao regime de licença prévia vigorante, que atuaria como o mecanismo de execução das normas traçadas. Com o advento da Instrução número 70 da SUMOC, perdeu muito da sua utilidade, mas, algumas de suas indicações permaneceram de pé até hoje, e são eficientemente observadas pela nova Carteira de Comércio Exterior.

Em verdade, a indústria automobilística é de enorme complexidade, porque é descentralizadíssima e condicionada à técnica de fabricação revolucionária, que não raras vêzes exige profundas modificações no instrumental de produção, para as adaptações de novos inventos ou inovações, a fim de atender aos avanços do progresso.

Conjuntura cambial

Por seus múltiplos aspectos, qualquer iniciativa de implantação de indústria de automóveis deve ser examinada tendo-se em vista as possibilidades da conjuntura cambial, que, diga-se de passagem, no momento é das mais precárias. Devido às condições pouco evoluidas do aparelhamento industrial do país, esta indústria, mais do que qualquer outra, depende da boa evolução do panorama cambial, razão por que fazemos propositada ênfase nesse particular.

Muitas linhas de montagem de veículos foram instaladas no Brasil nos últimos dez anos. Umas, com recursos nacionais; outras, na maioria, sob a modalidade de investimentos de capitais estrangeiros. Na verdade, é o tipo de inversão que custa os olhos da cara. O equipamento necessário para a instalação da linha de montagem vinha sem cobertura cambial. Entretanto, logo que começavam os veículos a ser montados e vendidos, o capital retornava em forma de «royalties», juros, dividendos, lucros, etc. A cada vez que a situação cambial se agravava, e os suprimentos (os veículos desmontados) eram negados, as montadoras acenavam às autoridades governamentais com a paralisação da «fábrica» e a dispensa em massa de operários — expediente sempre convincente.

Estão instaladas com linhas de montagem:

Montadoras	Capacidade teórica
Ford Motor Co.	30.000 unidades
General Motors do Brasil	30.000 unidades
Cia. Distribuidora Brasmotor ...	20.000 unidades
Cirel S. A.	8.000 unidades
Cipan S. A.	8.000 unidades
International Harvester Máq. S. A.	7.000 unidades
Distribuidores Studbaker	7.000 unidades
Willys Overland do Brasil	?

Nota: êsses dados possivelmente já estarão superados.

Mais do que suficientes

Como se vê, sem levar em conta outras montadoras menores, as linhas existentes são mais que suficientes para atender as necessidades do mercado nacional. Dignos de nota os estabelecimentos da Ford e da

(Conclui na 2.ª página)

Petróleo da Bahia: 43.805 barris nos primeiros dez dias de janeiro

Atingiu a 132.936 barris a produção dos campos petrolíferos baianos, em dezembro, perfazendo a média diária de 4.285 barris. Nos dez primeiros dias de janeiro, a produção elevou-se já a 43.805 barris, com a média de 4.380 unidades, sendo que nesses dados não está incluída a produção dos campos de Itaparica e Mata de São João. A extração nos demais campos foi a seguinte:

	Barris
Candeias	26.802
D. João	15.479
Paramirim	1.524
Total: 1/10-I	43.805

De 1901 a 1952, teve o Brasil nada menos de 36 anos de relações de troca desfavoráveis

Deve-se isso à grande instabilidade dos preços dos produtos que exportamos — É uma característica do comércio exterior dos econômicamente dependentes — Os países vendedores de manufaturas se beneficiaram bastante à custa do nosso trabalho

AS importações dependem não sòmente do volume da exportação, mas também das relações de troca decorrentes dos preços a que vendemos essas exportações. E' compreensível que se o país consegue obter no exterior, em troca da mesma quantidade de trabalho que vende, consubstanciado nas suas mercadorias exportadas, um volume de bens e serviços nos quais haja implícita, em relação às exportações, uma maior quantidade de trabalho, a melhoria de relações de troca, dêsse modo verificada, fará aumentar o volume e o valor real das importações.

Vamos supor que o Brasil vende uma mercadoria ao estrangeiro que lhe custou 5 horas de trabalho. Se as relações de troca são, digamos, de mútua vantagem, o Brasil receberá em troca outra, ou outras mercadorias que representem, também 5 horas de trabalho. Desde que receba produtos com um maior número de horas de trabalho consubstanciadas, afirmaremos que as relações de troca são «favoráveis». No caso contrário, elas serão «desfavoráveis».

Na prática, dada a complexidade de se medir o fenômeno com precisão, podemos assinalar a melhora ou piora das relações de troca pelo simples confronto entre os índices dos preços das exportações e os das importações. Vejamos um exemplo: tomando-se como ano base, isto é, ano a partir do qual quisermos medir a evolução dos preços, o de 1948, observaremos que até 1952 os preços dos produtos exporta-

(Conclui na 2.ª página)

Repete a produção soviética etapas já vencidas pela indústria dos Estados Unidos no comêço dêste século

Mas o crescimento atual é, entretanto, mais intenso na Rússia — Curioso confronto feito pelos economistas norte-americanos — Níveis de consumo muito desiguais entre os dois países

O QUADRO que se segue a estas linhas, tirado de informações contidas numa coletânea de artigos que a Universidade de Colômbia publicou recentemente, sob a direção do prof. Abram Bergson («Soviet Economic Growth»), mostra como o desenvolvimento recente da economia soviética mantém um certo paralelismo com o dos Estados Unidos, no período de fins do século XIX para a primeira década dêste século. Passava então a grande nação americana por um auge de industrialização. A produção de aço, por exemplo, subiu de 4,8 milhões de toneladas curtas, nos Estados Unidos, para 36 milhões, entre 1890 e 1915; e, na URSS, de 4,7 para 38,6 milhões, ou seja, pràticamente, na mesma proporção, entre 1928 e 1952. Outro exemplo: a produção de petróleo, que nos Estados Unidos subiu de 89 para 220 milhões de barris, entre 1902 e 1911, passou na União Soviética também de 89 para 22 milhões, no período 1928-37. A propósito do petróleo se diga que os 504 milhões de barris planejados pelos russos, para 1955, corresponderão à produção de 1926, nos Estados Unidos.

Entretanto, observando-se as percentagens de aumento anual podemos verificar que a URSS, consegue manter um ritmo de aumento muito superior ao que a produção dos Estados Unidos tinha no período em tela. A produtividade por operário já crescia, na URSS, à razão de 6,2%, em 1936, contra a média de 2%, nos Estados Unidos. A produção industrial total, crescia entre 12 e 15% ao ano, na Rússia, e 6 a 11% nos Estados Unidos, que uma vez atingido um certo grau de desenvolvimento abrandaram um pouco o seu também impetuoso crescimento.

A renda nacional dos soviéticos parece estar aumentando relativamente mais do que a dos norte-americanos (7% ao ano, contra 4,5%), inclusive por habitante (4% contra 2,3%). Deveremos sempre ter presente, porém, que os níveis de consumo são muito desiguais entre os dois países, já que os soviéticos se concentram, primordialmente, no desenvolvimento da indústria, reservando todos os anos somas gigantescas à construção de novas fábricas e outros projetos econômicos, enquanto os norte-americanos, vencida a fase da «indústria jovem», consomem anualmente biliões de dólares para conservar o seu elevado padrão de vida, instalados, que hoje se encontram, sôbre uma renda **per capita** quase da ordem de 1.800 dólares por ano. No momento atual, embora seja difícil calcular a renda **per capita** dos soviéticos, em têrmos da moeda norte-americana, é bastante provável que beire os .... 1.100 dólares anuais.

PRODUTOS	U.S.A.		U.R.S.S.	
	Período	Aumento da produção no período	Período	Aumento da produção no período
1. Aço (milhões de ton.)	1890-1915	de 4,8 a 36	1928-1952	de 4,7 a 38,6
2. Ferro fundido (milhões ton.)	1880-1906	de 4,3 a 28,3	1928-1952	de 3,6 a 27,5
3. Laminados (milhões de ton.)	1885-1910	de 3,5 a 24,2	1928-1950	de 3,9 a 23,5
4. Carvão (milhões de ton.) ...	1871-1903	de 40 a 329	1928-1952	de 39 a 331
5. Petróleo (milhões barris) ...	1902-1911	de 89 a 220	1928-1937	de 89 a 222
6. Eletricidade (biliões kWh) ..	1902-1'[illegible]8	de 6 a 101	1928-1952	de 5 a 102
Aumentos anuais:				
a) Produtividade por operário..	1899-19[illegible]	2%	1928-1936	6,2%
b) Investimentos líquidos	...	6 a 11%	1928-1952	12 a 15%
c) Produção industrial global ..	1877-1929	4%	1928-1952	9%
d) Renda nacional real	1869-1913	4,5%	1928-1950	6,5 a 7%
e) Renda nacional por habitante	1868-1913	2,3%	1928-1937	4%
f) renda nacional por operário hora	1874-1913	12%	1930-1940	12%

FONTE: «Soviet Economic Growth», coletânea de artigos editada por Abram Bergson.

Capacidade para montar mais de 100 mil automóveis

(Conclusão da 1.ª página)

General Motors, duas organizações caprichosamente instaladas. Se prosseguimos na prática de incentivar a vinda de novas emprêsas, vamos certamente criar um problema seríssimo para o futuro. É desperdício de divisas, mão de obra, materiais e capitais empatados, que poderiam estar sendo bem orientados para empreendimentos básicos de maior necessidade. De mais a mais, o mercado nacional, com capacidade de absorção de cêrca de 100 000 veículos anuais (automóveis, caminhões e ônibus, segundo o trabalho da C. D. I.) não comporta novas investidas.

Não é possível que pretendamos possuir tantas linhas de montagem quantas fôrem as marcas de automóveis, caminhões e ônibus introduzidas no país. Vamos mais longe, julgamos que caberia delimitar até mesmo as marcas de veículos a serem importados. Talvez nem mesmo na América do Norte (com o mercado volumoso que dispõe) existam tantas marcas diferentes de veículos em circulação. Isso porque não só temos trafegando os automóveis, caminhões e ônibus de fabricação norte-americana, como, também, os que são fabricados na Europa e Ásia (Japão). É um nunca mais acabar de marcas e tipos diferentes. Se notarmos que os representantes brasileiros dessas fábricas estrangeiras são obrigados, por fôrça de contrato de representação, a darem pleno assistência aos veículos representados, o que vale dizer que necessitam manter em estoques peças de substituição e reposição, poderemos fazer idéia do que seja o volume de capital empatado nessa atividade. É, realmente, um gigantesco capital paralisado. E, como as peças de substituição são adquiridas a custa de divisas, é fácil perceber como custa caro ao Brasil a manutenção dos automotores circulantes em todo o seu território. E mais: a desuniformidade das peças é um trambolho para o desenvolvimento da indústria nacional de auto-peças, bem como para a fabricação de pneumáticos.

Uma grande pirâmide

Até o momento, nenhuma emprêsa automobilística apresentou planos de fabricação integral do veículo que conviesse ao país. Não que não houvesse o propósito de muitas em colaborar nesse sentido. Mas, porque ainda não temos desenvolvidas as indústrias auxiliares: as indústrias de auto-peças. Alguém, com muita propriedade, comparou a indústria automobilística a uma grande pirâmide, na base do qual se achavam as indústrias de auto-peças e no tôpo as linhas de montagem. Sendo assim, o que carece de ampliação é a indústria de auto-peças, mercê da qual pode a outra prosperar.

Nessas condições, deixamos apêlo para que se examinem com meticulosidade as propostas apresentadas, e se resista às pretensões que só objetivem o estabelecimento de novas linhas de montagem, sem chegar-se além do que já temos.

"The Economist"...

(Conclusão da 1.ª página)

lando português com prosódia carioca e espanhol, com prosódia portenha. De modo semelhante estão procedendo suecos, suíços e italianos. Os japoneses, pelo que li num telegrama de Tóquio, tomarão o mesmo rumo. Esperemos que os franceses, que têm recuado muito mais que os britânicos, que se estão anulando, façam o mesmo. Ganhariam êles e nós.

A América Latina, como reconhece «The Economist», progride aceleradamente, de modo excepcional. Precisa de capitais e técnicos estrangeiros para progredir mais depressa. A Grã-Bretanha encontrará aqui um enorme mercado para seus produtos se quiser vender-nos, com facilidades de pagamento, máq[illegible] fábricas, estabel[illegible] articular-se-iam aos brasileiros com finalidades industriais. Lord Orr [illegible] programa parecido para a Ásia. Esqueçam os tecidos, os uísques, as enxadas, os antigos processos. Se não se adaptarem às novas exigências latino-americanas, outros se adaptarão.

Observações...

(Conclusão da 1.ª página)

ção da Amazônia; ao do Nordeste, nossas atividades entestam com as do Instituto do Açúcar e do Álcool; no sul, andamos de parelhas com o Instituto Brasileiro do Café, com os Institutos do Pinho e do Mate, todos fazemos as mesmas coisas ou, para sermos claros, tentamos atacar os mesmos objetivos, dispersando energias e pulverisando meios quase inutilmente.

O pior, porém, é que estas coisas ocorrem dentro do próprio Ministério. Acode-me a idéia de que a organização estrutural do Ministério é falha na hora em que apresenta, por exemplo, as duas grandes ramificações em Diretoria Geral da Produção Vegetal e Animal. Dêste dualismo resulta uma coisa que figura, no Ministério, com ares de estranho hemafrodismo: os postos agro-pecuários. Nêles, o setor agrícola está afeto ao Departamento Nacional da Produção Vegetal e o setor pecuário estaria, naturalmente, subordinado ao Departamento Nacional da Produção Animal. Em geral, os postos agropecuários estão na órbita do Departamento Nacional da Produção Vegetal e vamos admitir que um pôsto qualquer precise de um touro para seu plantel. Levaria um ano para obtê-lo, porque a cessão teria que ser autorizada pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, órgão estanque, sem entrosamento com o D. N. P. V. e, assim por diante. Ministério, Estados, Municípios, órgãos autárquicos, invertem verbinhas miúdas em serviços relevantes e, na prática, os resultados são irrisórios. Fruto do paralelismo ou da linha divergente que dominam os serviços públicos.

De 1901 a 1952, teve o Brasil nada...

(Conclusão da 1.ª página)

dos subiram, em média ponderada, 82%; pois bem, os preços dos produtos importados apenas se elevaram, no mesmo período de tempo, 6%; não há dúvida que ocorreu uma melhoria das relações de troca, e a medimos pela divisão dos dois índices (182/106 = 172), que deixa supor seja essa melhoria da ordem de 72%.

RELAÇÕES DE TROCA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Quinquênios	Índices de preços		Relações de trocas
	Export.	Import.	
	(Base: 1925/29 = 100)		
1901/04	25	26	99
1905/09	24	24	100
1910/14	33	26	130
1915/19	39	65	60
19[illegible]	70	108	65
1925/29	100	100	100
1930/34	74	92	82
1935/39	93	143	65
1940/44	165	212	77
1945/49	305	335	91
1950/52	589	335	176

Um exame retrospectivo dos primeiros 52 anos dêste século evidencia, porém, que as relações de troca do Brasil com o estrangeiro só nos foram favoráveis — como no presente momento estão sendo — durante dezesseis anos. Nos restantes 36, elas foram francamente desvantajosas, acarretando perdas importantes do valor real do nosso trabalho, como demonstra a tabela acima publicada, na qual, por comodidade da exposição, examinamos a evolução dos índices em quinquênios. Os anos de relações de troca favoráveis foram os seguintes: 1903 a 1906, 1909 a 1913, 1925, 1928 e 1929, 1949 em diante. São dados que o relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos divulgou, utilizando estudos da autoria do prof. Hélio Schlitler.

A característica fundamental das relações de troca é a sua flutuação, a sua falta de estabilidade. E nesse jôgo de altos e baixo, como o exemplo brasileiro prova à saciedade, ninguém duvida que os países exportadores de matérias primas acabam saindo prejudicados, pois os preços dêsses produtos estão sujeitos a maior variação que os dos artigos manufaturados.

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

MOTORES DIESEL
20 HP. e 30 HP.
Industriais, com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

CABOS DE AÇO
Suecos, de importação direta, 3|8", 1|2" e 5|8" — galvanizados, alma de cânhamo, pré-formados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.



Material para Embalagem
FITAS DE AÇO
Bitolas 3|8" — 1|2" — 5|8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

GRUPOS GERADORES DIESEL
De 15 — 20 — 85 — 120 — 160 KVA
Trifásicos, 220|127 Volts, 50|60 ciclos, partida a ar comprimido, com radiador, completos. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

FERRO CHATO
ESTRANGEIRO
1|8" x 1|2" — 5|8" — 3|4" — 1"
3|16" x 1|2" — 1|2" — 5|8" — 3|4"
1.1|4" — 1.1|2"
ARAME FARPADO GALVANIZADO
13.1|2" x 20 quilos
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 — S. 508 — Tel.: 23-2593

TRABALHADOR AMIGO
FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES
Tornos de Bancada — Idem para Tubos — Colheres de Pedreiro — Marretas — Martelos para todos os fins — Serrotes — Tarrachas — Lamparinas — Maçaricos — Formões — Goivas — Sargentos — Grampos p/ correias — Parafusos p/ banco de carpinteiro — Parafusos de fenda — Fechaduras — Dobradiças — Pregos — Trados — Vernier — Lixas para ferro e madeira e muitas outras ferramentas, sempre pelo preço que melhor lhe convém.
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS
TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre Rua do Senado e Praça da República

FÔRMAS
Para artefatos de cimento (tubos, anéis para poço, muros, morões, postes, etc.), aos melhores preços da praça.
BETONEIRAS
150 lts., de manejo manual ou motorizada com motor monofásico para ligar na luz, para pequenas obras e outros fins industriais.
FABRICANTE:
ALWIN MEYER
RUA DO ACRE, 55 — 5º ANDAR — SALA 505 — TEL.: 43-5568.

Lampeões a Querosene
TIPO «COLEMAN»
De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sítios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ÁGUA ÁGUA ÁGUA
Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. Conjuntos especiais para irrigação e drenagem. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — C. Postal 3031 — RIO.

ALTERNADORES
SIEMENS SCHUCKER Y M. A. X.
ALEMÃES E NACIONAIS
Oferecemos para
ENTREGA IMEDIATA
3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tel.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

Correias e Mangueiras
MARCA «DUNLOP»
Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

300 — KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA «UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

MOTORES A GASOLINA
5 HP. A 9 HP.
Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

VIBRADORES PARA CONCRETO
FORMAC-ZANFLEX
ELÉTRICOS E A GASOLINA
Modêlo com motor elétrico, de 2 HP, 220/380 V., 50/60 ciclos, 7.000 a 9.000 V.P.M.
Mangote de comprimento standard (4 ou 5 metros) ou em medidas a combinar.
ESTOQUE PERMANENTE, de diversos modelos.
Garantia FORMAC de seis meses. Peças, e permanente assistência técnica.
Modêlo com motor a gasolina, refrigerado a ar, 2,5/5 HP 7.000 V.P.M., Transmissão por correia em V
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 19.º AND. TEL. 43-5818
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA, e PÔRTO ALEGRE

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1698 e 22-8936. Hora marcada.

Grampos para cêrca
Tipo 1 x 9, estrangeiros, galvanizados, entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BALANÇAS
De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

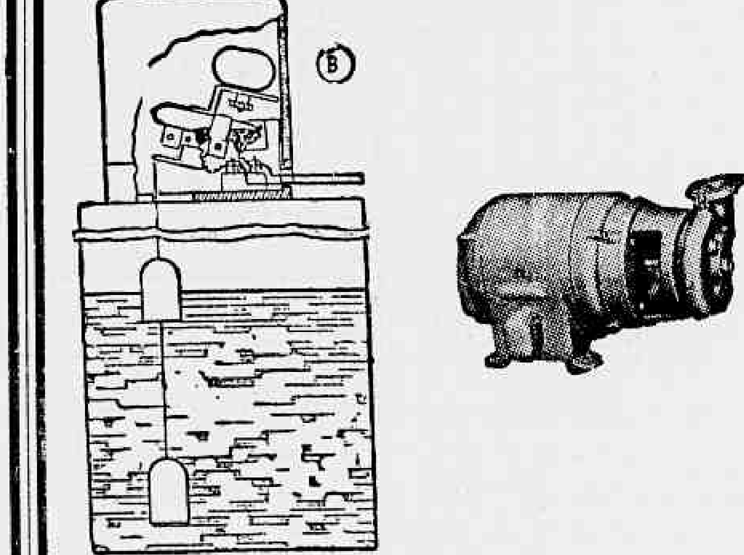
EQUIPAMENTOS ORGATECO
PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

A-C ALLIS-CHALMERS
PEÇAS
ALLIS-CHALMERS
(GENUÍNAS)
PARA PRONTA ENTREGA
SECÇÃO DE PEÇAS:
Rua Vieira Ferreira, 154 - Fones: 30-6338 e 30-8452 - Bonsucesso
SERVIÇO MECÂNICO:
Rua da Proclamação, 132 - Fones: 30-8647 e 30-6338 - Bonsucesso
Representantes Exclusivos
COBRAÇO
Companhia Brasileira de Materiais

POLIAS
POLIAS EM "V", DE 1 A 4 DEGRAUS, TAMBÉM PARALELAS E ABAULADAS DE ALUMÍNIO.
NÃO COMPRE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS!
SORTIMENTO COMPLETO
TEL.: 43-2968
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154

Produtos "AVELAGUS"
Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.

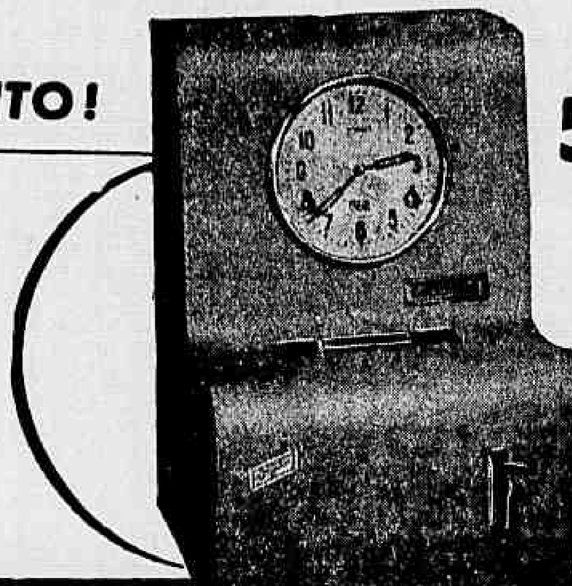


Bombas Avelagus Ltda.
Rua Fernandes Guimarães, 91 — Telefone: 26-2349 (Botafogo)

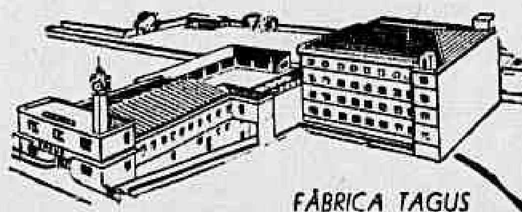
DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Accessórios

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!



5 ANOS DE GARANTIA



PÊNDULO DE ALTA PRECISAO
MEÇANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS
- para sinalização de horários
- detetor de revista do pessoal

LINHA DE FABRICAÇÃO RELÓGIOS:
DE PONTO
DE VIGIA
DE PAREDE
DE MESA
DE FACHADA
DE IGREJAS
ESPECIAIS
- DE CORDA
- MESTRES
- SECUNDÁRIOS
- SINALEIROS

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS
RIO DE JANEIRO: TEL. 45-7095 - CAIXA POSTAL, 5322

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.

CIA. NELSON CASTRO COM. 0 IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

Uma fábrica PLANIFICADA

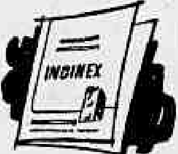


EXIGE
Incinerador
INCINEX

- economiza o dinheiro gasto na remoção de lixo!
- ajuda a manter limpos os locais de trabalho!
- aproveita o lixo como combustível!
- produz água quente!

Sem trabalho e sem despesas de remoção, o Sr. pode aproveitar **com lucro** o lixo e resíduos de sua indústria.
O Incinerador INCINEX queima no local tôda a espécie de detritos - produzindo gratuitamente água quente.
Grandes indústrias do Brasil já instalaram o Incinerador de Lixo INCINEX... e o Sr. pode ser mais um eficiente homem de negócios a reduzir as suas despesas com e remoção de seu lixo, incinerando-o.

PEÇA O FOLHETO com especificações técnicas para o uso do Incinex em sua indústria.



Comercial e Industrial de Fornos Werco Ltda.

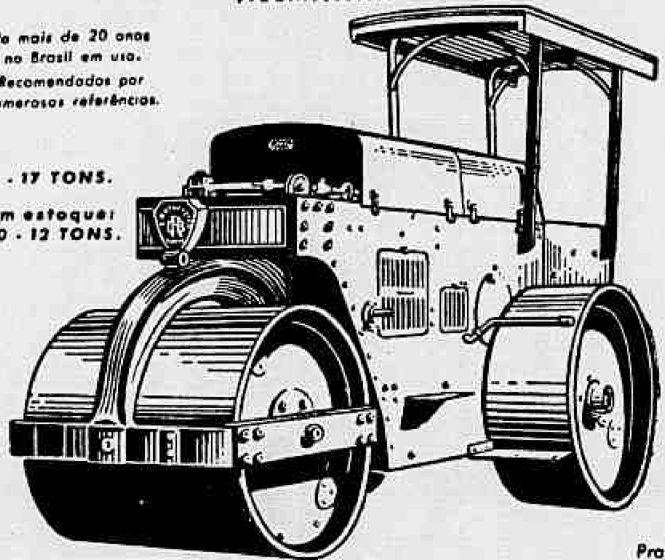
Rio: Rua General Gurjão, 326 - Tels. 48-5019 e 48-0020
S. Paulo: Alameda Santos, 47 - Tels. 7-8739 e 7-8730

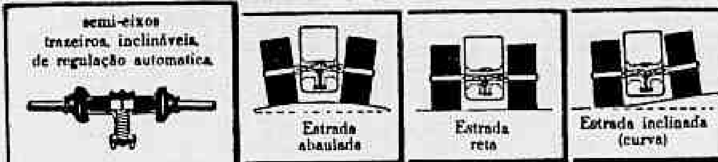
RÔLOS COMPRESSORES "RUTHEMEYER"
ALEMANHA

Ha mais de 20 anos no Brasil em uso. Recomendados por numerosas referências.

4 - 17 TONS.

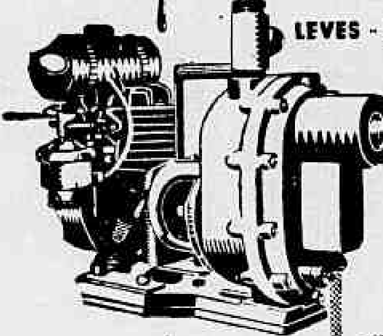
em estoque: 10 - 12 TONS.





REPRES. **ARAPONGA** LTDA.
Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931

BOMBAS PORTÁTEIS
Auto-aspirantes
LEVES - EFICIENTES - GARANTIDAS



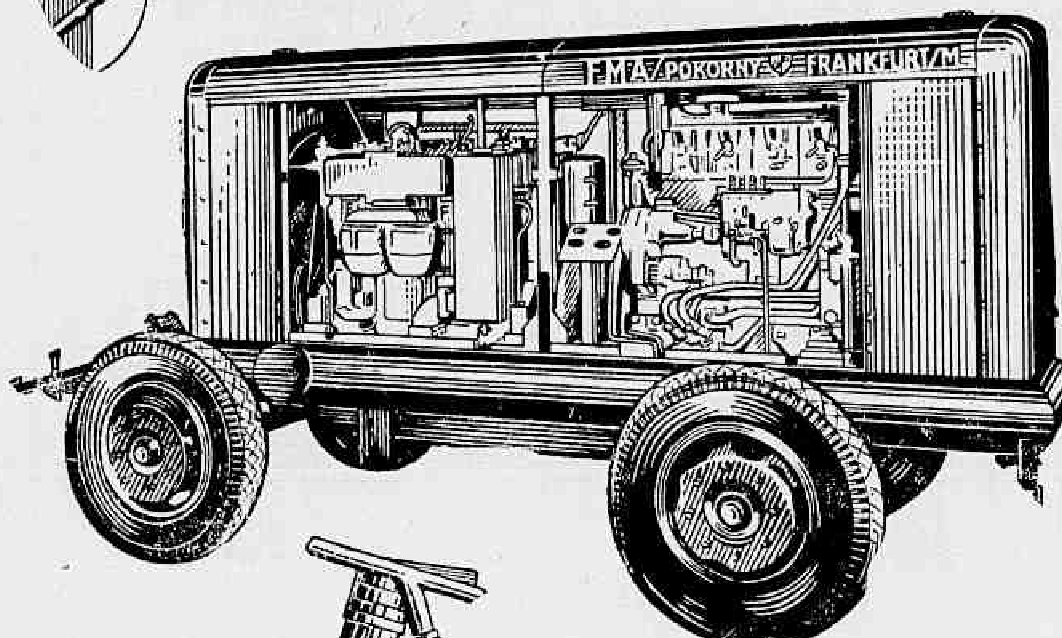


Com motor a gazolina Para esgotamento e Irrigação
Mod. 700 - 2"-1 1/2 HP
Capacidade — 25.000 lts. por hora
Para maiores detalhes peço-nos catálogos

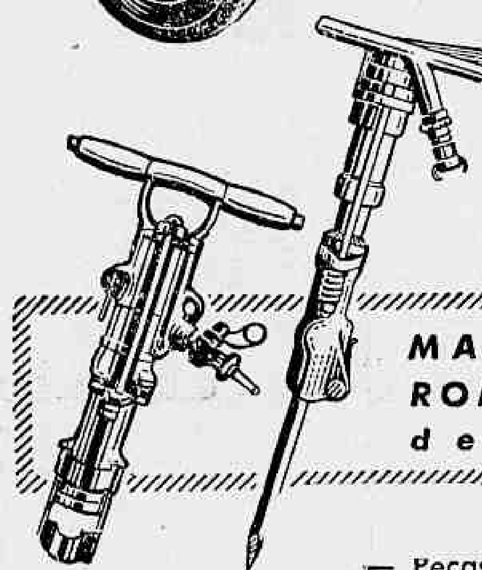
A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR" — C. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

COMPRESSORES DE AR
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
FMA/POKORNY - ALEMANHA



Compressores portáteis de 100 a 300 pés cúbicos



MARTELETES ROTATIVOS
ROMPEDORES DE CONCRETO
de qualquer tipo

— Assistência técnica —
— Peças sobressalentes sempre em estoque —

REPRES. **ARAPONGA** LTDA.
Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463 - 10º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
SÃO PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172 - 4º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

Proteção ANTI-CORROSIVA



Com processos químicos de oxidação, fosfatização e coloração para ferro, cobre, latão, zinco, cadmio e alumínio.

Consulte WERCO, sôbre aplicação e instalações completas com assistência técnica gratuita.

Werco

Com. Ind. Fornos WERCO, Ltda.
R. General Gurjão, 326 — Fone 48-7890 — Rio
Alameda Santos, 47 — Fone 7-8739 - S. Paulo

Processos modernos de acabamento superficial

INJECTORES
METROPOLITAN MODÊLO "N" — LEGÍTIMOS USA.
3|8" — 1|2" — 3|4" — 1" e 1,1|2"
PAPELÕES ASBESTO ALEMÃO
BRANCO DE 1|6" — 1|8" — 3|16" e 1|4".
VERMELHO DE 1|32" — 1|16" e 1|8".
GRAFITADO DE 1|16" — 3|32" e 1|8".
FIO DE ASBESTO DE 1|8" e 3|16".

COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO.

TEMOS LATÃO COBRE ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-8332
Estácio - Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaiba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr: "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

Propag

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 100 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE



"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

Pontos de Vista

Problema fundamental

O MINISTRO da Agricultura, em recente pronunciamento oral, reafirmou o ponto de vista de que a educação rural é o problema fundamental da lavoura brasileira, destacando, dêsse modo, a necessidade de se habilitar o homem do campo para as lides da verdadeira cultura das espécies econômicas. Educação, aqui, se entende por conhecimentos gerais, que começam no A-B-C e terminam nas práticas racionais do cultivo da terra, em bases que não deixem dúvida quanto aos resultados. Educação primária, simples, desataviada, capaz de dar ao cidadão e seus filhos orientação e convicção, além de um sentido melhorado de trabalho.

O ministro reconheceu, sobretudo, a responsabilidade do govêrno nessa preparação de massa e pôs em destaque um dos pontos capitais do problema, que vem concorrendo para agravá-lo ainda mais: a péssima remuneração dos agrônomos e veterinários oficiais, aquêles que têm sôbre os ombros a tarefa ingente de, sendo tão poucos, atenderem a tantos e a tão complicados encargos. Realmente, só quem sabe o que êles fazem poderá aquilatar da imensa responsabilidade que lhes compete. À primeira vista, parece que aquêles profissionais são uns privilegiados, se olharmos os demais pelos que vivem na Capital da República.

Daí resulta — diz o ministro — a prática de uma agricultura rotineira, autofágica, que se devora a si mesma, destruindo o solo de que retira o alimento e possibilitando, pela ignorância, a existência de anomalias incompreensíveis, que dificultam em vez de facilitar o processo normal de plantar e colher. A produção imediata de qualquer coisa que sirva para comer, que não demore muito tempo e não dê muito trabalho, é o que interessa. Não se cogita, em absoluto, da melhoria da produtividade, isto é, de aumentar a capacidade fornecedora do solo, habilitando-o a dar em troca mais produtos e mais dinheiro.

O panorama descrito tem qualquer coisa de triste e decepcionante. Triste, por que somos a cada passo enganados pelo verdeamarelismo dos inconscientes ou dos analfabetos. Decepcionante, por que já quase não se acredita no futuro e nas reservas morais e materiais do Brasil, vítima dócil de ambições desmedidas de aventureiros e incompetentes, que se plantam no poder e não querem mais largar as posições que ocupam, eternizando o descalabro. A agricultura brasileira, infelizmente, entra govêrno e sai govêrno, mantém-se rígida e álgida, quase insensível no progresso mundial. E já podia ter feito muita coisa pelo Brasil.

O que todo ruralista deve saber

Emprêgo de hormônios na propagação da mangueira

Osvaldo Bastos de Menezes
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

(Copyright Técnico SIA)

É da observação comum de diversos agricultores que a plantação de mangueiras, feitas de «caroços», e proveniente de uma árvore altamente apreciada, muitas vêzes deixa de revelar as características da planta da qual originou. Perde-se, por isso, o trabalho tido no decorrer de todo um espaço de tempo que medeia da semeação à frutificação. E com o trabalho vai o tempo, vai o que se gastou de dinheiro e vai-se a esperança de ter-se multiplicado, em quantidade, um exemplar recomendável.

Evitou as variações nas características da planta

Situação semelhante, por muitos anos, também se deparava com a multiplicação da macieira nos países de clima temperado, até que um técnico, Hatton, em 1927, selecionou uns tantos tipos de comprovado mérito. Retirou, então, rebentos para multiplicar e evitou, assim, as variações nas características da planta.

DEPOIS DE VARIAS TENTATIVAS

Uma tal solução não tem sido encontrada para a mangueira, ou melhor, só foi antevista há pouco (1953) depois de tentativas em vários sentidos. É que tem sido difícil, e desencorajador, sua multiplicação por «estacas», dada a precariedade dos métodos empregados. Se a «estaca» por exemplo, é retirada de plantas entre 2 e 3 anos, é possível algum sucesso, o que não se dará quando retiradas de árvores adultas. O sucesso obtido no primeiro caso pode ir a 30%.

PROCESSOS NÃO RECOMENDAVEIS

De qualquer forma, para a aplicação prática, para emprêgo em grande escala pelos viveiristas, os processos não são recomendáveis. Foi então que Singh, na Índia, lembrou-se de empregar certas substâncias que estimulam o enraizamento, e mais conhecidas geneticamente, como «hormônios vegetais».

Escolha dos brotos finos

O processo por êle utilizado consiste em escolher os brotos finos, com cêrca de 1 centímetro e meio de diâmetro, e de mais ou menos 2 anos, com aproximadamente 40 centímetros de comprimento. Ao retirar o brôto, deve-se tirá-lo de forma que venha junto um anel do galho onde êle se implantava, com 2 centímetros de espessura. Feita uma pequena limpeza na parte inferior dêsse anel, aplica-se o hormônio conhecido no mercado como «ácido beta-indol-acético». O hormônio é misturado em pasta de lanolina na concentração de 1% e aplicado sôbre o anel. Usa-se xaxim para proteger a operação, conservando-o sempre úmido, e amarrado ao anel.

Os galhos são retirados já enraizados

Cêrca de 45 a 60 dias depois, os galhos são retirados já enraizados, indo direto para um vaso de bambu, ou compensado, para, depois de uns dias, serem levados diretamente ao solo.

Aproveitamento das boas e velhas mangueiras

Êsse novo processo abre uma perspectiva interessante para o aproveitamento, sem alteração, das boas e velhas mangueiras cujas qualidades excepcionais se deseja perpetuar.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177. — EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.



IMPORTÂNCIA DA RECLASSIFICAÇÃO DOS SERVIDORES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Honorato de Freitas

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OUTRO dia, quando escrevemos nosso relatório como diretor do Pessoal, tivemos oportunidade de abordar — para o sr. ministro Costa Pôrto — alguns comentários à guisa de uma «política de pessoal» naquela Secretaria de Estado.

Na verdade, o problema do pessoal ali é, como não podia deixar de ser, muito complexo, haja vista a diversificação de serviços técnicos, requerendo cada qual um tipo especial de funcionário. E' o caso, por exemplo, das carreiras técnicas, em que podemos verificar que só no ramo da agronomia temos quase uma dezena de especializações diferentes.

Ora, considerando o crescimento do país e as constantes modificações que êsse crescimento exige, tendo em vista que o número de técnicos do Ministério continua o mesmo desde há cêrca de vinte anos passados, é fácil concluir que se impõe uma ampliação dos quadros técnicos, daí a razão por que devemos tentar uma reforma de estrutura, de par com a atualização dos regimentos e regulamentos dos serviços, visando a adaptação deles às condições atuais.

Mas, e aqui repetimos os argumentos do relatório, como conseguir recrutar bons técnicos pagando tão mal?

Eis por que admitimos que a reclassificação dos servidores públicos, estudada pelo DASP e transformada em mensagem do Poder Executivo no Congresso, seja a solução mais feliz.

E aqui registramos — com certa dose de tristeza — que um plano assim concebido tenha sofrido a influência do próprio govêrno, no sentido de retardar o seu andamento com a apresentação do chamado «abono de emergência», que nem chegou a tempo, nem será solução para coisa alguma, servindo mesmo para criar uma onda de reserva para com o govêrno, que bem poderia ter resolvido definitivamente o angustioso problema de captar técnicos e bons servidores para o serviço público.

O «abono» pode ser responsabilizado pela interrupção dos estudos da Comissão Especial, como ainda recentemente declarou o seu presidente, deputado Lôpo Coelho.

Quem dirigir qualquer serviço técnico, hoje em dia — e como diretor do pessoal temos sentido isso na própria carne — não terá mais esperança de acompanhar a formação de bons técnicos, vez que o mercado de trabalho classificado está se ampliando e a iniciativa privada competindo, cada vez mais, com os serviços oficiais, de tal modo que, no ano passado, só no Departamento da Produção Mineral, nove técnicos do quadro permanente solicitaram exoneração, sem contar os extra-numerários e os contratados que deixaram o Ministério, todos por haverem obtido maiores vantagens com salários às vêzes três vêzes maiores.

E quem de bom senso não sabe dessa verdade? Por que se deixar que serviços técnicos continuem sem profissionais capazes para dirigi-los? Temos Estações Experimentais com um único agrônomo e serviços de administração chefiados por extranumerários de referência 19, sem nenhuma experiência por falta absoluta de servidores de quadro...

Quem se disporá a fazer um concurso exigente no DASP para depois ser nomeado com dois mil e poucos cruzeiros? E os agrônomos fitotecnistas e veterinários zoopatologistas, com menos de três mil cruzeiros mensais!

Não, senhores do Congresso Nacional, assim não é possível exigir do Ministério da Agricultura mais esfôrço nem melhor serviço. E' imperioso que Vossas Excelências não deixem passar a oportunidade que lhes deu o govêrno com o plano de reclassificação. Se êle tem êrros, que Vossas Excelências, na sua alta sabedoria, corrijam êsses êrros. Mas o que se não justifica é a negligência de quem tem por obrigação legislar para o país.

Se os senhores deputados — como declarou o presidente da Comissão Especial — estão convencidos de que o projeto do «abono» retardou e até pode prejudicar o da Reclassificação, que tenham a coragem e o patriotismo de negarem aprovação a êle em benefício do que melhor consulta aos interêsses da classe de servidores da Nação.

E' demagogia e das piores, dar soluções inadequadas aos problemas ou dá-las de emergência para aquêles que são permanentes. O atual abono provisório serviu de motivo para o adiamento, por vários anos, de um estudo geral, não sendo razoável que se proceda da mesma forma agora, quando temos funcionários públicos que nem se alimentam razoàvelmente, quanto mais vestir-se e tratar-se...

Entre nós é comum atar-se o DASP como órgão «ditatorial», mas quando êsse Departamento do govêrno realiza um trabalho de envergadura como o que resultou na Mensagem de Reclassificação, ao invés de se aproveitar um plano magnífico, corrigindo-se as falhas, que se faz? O próprio govêrno anula tudo, mandando um projeto de solução palitiva para aquêle mesmo problema que êle próprio mandou estudar.

Nunca aquela pergunta popular teve tanta oportunidade: há sinceridade nisso?

Segundo o deputado Lôpo Coelho, a reclassificação está perdida na quadra atual, devendo — se houver boa vontade dos congressistas — ser retomada depois de junho! Ora bem, até quando teremos que esperar a compreensão dos nossos homens públicos?

No setor do Ministério da Agricultura, a reclassificação viria dar solução oportuna a vários problemas de provimento de cargos que estão vagos por falta de interêsse dos candidatos habilitados em concurso.

Temos vários exemplos de Estados que pagam mais aos seus técnicos do que o Ministério da Agricultura. São Paulo paga mais a um técnico especializado que o Ministério a um diretor geral; a Bahia paga aos agrônomos e veterinários o inicial de Cr$ 7.280,00,00, enquanto que o Ministério tem agrônomos e veterinários com apenas Cr$ ... 2.990,00 (fitotecnistas e zoopatologistas) e assim por diante.

Pergunta-se: Como recrutar bons técnicos pagando tão mal? E' melhor ser professôr secundário da Prefeitura do Distrito Federal que chefe de Pôsto Agro-pecuário com vencimentos abaixo de três mil cruzeiros...

Que venha pois a reclassificação ou reestruturação de cargos.

RUMO AO CAMPO

(A beleza insuperável das orquídeas)

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Ao lado da agricultura, dos trabalhos afanosos do campo, as orquídeas representam a alegria e o prazer.

A pujante flora brasileira não se cansa de apresentar tantas maravilhas e belezas nos olhos atônitos daquêles que têm a felicidade de percorrer as nossas florestas.

O encanto profundo, que as flores de orquídeas exercem sôbre tôdas as criaturas, é uma razão para aumentar e propagar a sua cultura. Pois, flores de um colorido estranho e de feições fidalgas, precisam ser bem conhecidas e admiradas em seu conjunto, como produto genuíno de uma natureza pródiga.

Elas representam a poesia das florestas. Por isso mesmo devem ter seu lugar de honra, em custosas estufas ou em vasos de porcelana.

Em vez do jôgo que corrompe a alma, é preferível cuidar das plantas, que nos transmitem virtudes tão necessárias à pureza dos nossos sentimentos. Assim, uma completa coleção de orquídeas, de bromélias coloridas, de aráceas, sobretudo filodendrons, cacto, fêtos, begônias, glicínias, gloxínias, amarilis, marantas, calatéas e outras muitas plantas ornamentais oferece vantagem não só para o próprio gôzo mas também como propaganda do país. E, além disso, um comércio lucrativo, vendendo-se as flores cortadas e as sobras da coleção.

Percorrer as matas brasileiras constitui um grande prazer para quem ama as flores, admirando de agôsto a outubro a Cattleya labiata Warneri, com suas admiráveis pétalas rosadas e labelo rubro! E' a flor querida dos parisienses.

A Cattleya Schilleriana é tão bela em seu conjunto, a ponto de ser considerada a princesa das selvas! O mês de agôsto é a época de sua inflorescência, que marca a data festiva para os colibris, que osculam o seu labelo de um ruivo carmim com ardentes lábios.

A Loelia grandis Tenebrosa, outra deidade natural que floresce de novembro a dezembro, vive nos altos das montanhas. A natureza sempre previdente procura ocultar suas preciosidades e admiráveis jóias — as orquídeas — nos antros das mais alcantiladas montanhas, como argentários guardam suas riquezas em pesados e resistentes cofres. Flores de um colorido estranho e de feições fidalgas precisam ser conhecidas e apreciadas em seu conjunto, como dádiva da natureza esplêndida.

O Brasil ocupa o primeiro lugar na flora orquideana da América.

Quantas orquídeas ainda desconhecidas vivem ocultas por essas imensas florestas e que, classificadas, poderiam engrossar o número das espécies que possuímos!

Só o Estado do Espírito Santo tem para mais de 45 espécies de flores grandes, sendo a Cattleya labiata Warneri considerada a rainha das florestas pela sua beleza.

Os cravos, os lírios, as fuchsias e outras muitas flores tiveram a sua hora de glória e seu período de voga.

Fica-se constritado de ver com que rapidez a moda quebra os seus ídolos. Terão as orquídeas a mesma sorte das flores que acabamos de enumerar? Não creio, por duas razões: a extraordinária beleza dessas flores e a sua raridade. Isto sem falar no egoísmo do amador, que tem verdadeiro fanatismo por esta cultura.

País de fama mundial, como sendo o mais favorecido por uma natureza esplêndida e luxuriante, deve ter em seus jardins o maior número das plantas epífitas e ornamentais, para regalo nosso e de tantos estrangeiros que nos visitam, ansiosos por conhecerem a nossa pujante e variada flora.

Já houve uma intensa exportação para a Europa, no tempo em que as grandes estufas de Londres e da Bélgica mantinham aqui ativos agentes coletores. Há vários anos essa exportação cessou pelo fato dos colecionadores terem feito o cruzamento das melhores espécies, criando tipos de plantas e obtendo as mais belas e extraordinárias flores, muito superiores às das próprias espécies. De modo que a Europa, com a sua vasta cultura de híbridas, fornece para tôda parte os mais belos especimens, inclusive para o Brasil, em grande escala e por um preço mais baixo do que os da hibridação natural, que são raros, mas não tão bonitos como os cultivados!

As orquídeas oferecem em suas flores a graça perfeita, a radiosa beleza, o brilho e a variedade dos coloridos, juntos ao encanto e a delicadeza dos perfumes. Pelo seu preço elevado de cultura especial de flores maravilhosas, a orquídea não cairá de seu pedestal de rainha das florestas. Perfumada ou não essa flor encerra uma poesia particular, evocadora dos países de sonho, onde a vida se escôa encantadora e misteriosa...

Felizes os que vivem no campo, gozando as paisagens e encantos de uma bela natureza.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FORMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

25 anos de experiência à sua disposição
Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais
Seção de Artigos para Cães e Pássaros
Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos
Seção de Apicultura e Livros Agrícolas
Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas
Seção de Produtos Veterinários
Seção de Material Avícola e Acessórios
Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares
Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de Incubação e reprodutores de tôdas as raças
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490 - 43-7813

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS **"ABC"**
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 536

CONSULTAS E RESPOSTAS

PRAGA NOS TOMATEIROS
Sra. Tilly de Carvalho
— Macaé, Estado do Rio.

A cultura dos tomateiros se torna, às vêzes, difícil em virtude das pragas e doenças que geralmente se manifestam nos pés da referida solanácea. Semeia-se de maio a setembro e as mudinhas devem ser levadas para os canteiros ao espaço de uns 80 centímetros de intervalo umas das outras. O preparo do terreno não prescinde do boa adubação com estrume de curral bem curtido, isto é, bem sêco e diluído, misturado com um pouco de cal extinta e areia não muito lavada. Para combater os insetos que aparecerem na sua plantação, basta que a senhora aplique nos pés infestados borrifação de calda bordalesa a 1% ou então o preparado Pó Bordalês, que já se encontra pronto no mercado. Acreditamos, entretanto, que seria melhor derrubar tudo e começar de novo, se é que deseja insistir no plantio dos tomateiros.

MANGA E LARANJA
Sra. Dinorá Castro
— São Gonçalo, Estado do Rio.

Informa a senhora que a mangueira de seu quintal apresenta, já há alguns anos, uma cavidade profunda no tronco e por isso acredita que os seus frutos estejam agora perdendo o sabor. Realmente, se a tal cavidade profunda estiver interessando a parte interna onde anda a seiva, que é o sustento da planta, esta não resistirá por muito tempo e entrará em declínio, até a extinção total. Poderá tentar salvar o pé da mangueira fazendo o seguinte: Proceda a uma limpeza em regra na cavidade, retirando tudo e qualquer elemento que lhe parecer pôdre ou apodrecido. Feito isto, aplique na parte doente pasta bordalesa, que a senhora adquirirá na praça, besuntando como quem procura recauchutar o defeito. Mais tarde, então, aplicará, para consolidar a cicatrização, cimento puro, em forma de papa. Quanto à laranjeira, faça uma limpeza no tronco e aplique o Pó Bordalês na forma indicada na bula que acompanha o produto.

ABACATEIRO
Sra. Beatriz Mafra
— Grajaú, D.F.

A senhora declara que tem plantado no quintal um grande abacateiro, que floriu pela primeira vez no fim do ano passado. Os abacatinhos não se sustentaram no pé e caíram quase todos, ficando apenas uns dez. As plantas frutíferas, nas vésperas da floração, devem receber boa adubação completa, rica em fósforo e potássio, a fim de que possam satisfazer as exigências dos frutos. Não estando a planta bem preparada e bem alimentada para sustentar as produções floríferas e frutíferas, geralmente as flores ou os frutos caem ainda pequenos, em formação, ou então, quando chegam à maturação, se apresentam raquíticos, dotados de má qualidade. Restaure o solo em redor da planta, numa profundidade de cêrca de 35 centímetros, colocando em substituição terra negra, com muito húmus, e adubando com salitre do Chile em proporções não muito excessivas. Faça isso com cuidado, a fim de que não atinja as raízes da árvore e causar-lhe danos irreparáveis.

PLANTAS ORNAMENTAIS
Sra. Neyde Lage
— Vicente de Carvalho, D.F.

A senhora nos confessa apreciar das plantas de vaso e deseja arranjar mudas ou sementes sem precisar comprá-las. Não achamos fácil tal coisa. As casas que negociam com plantas ornamentais as vendem por preço razoável. O govêrno poderia distribuir sementes, mas só o faz em relação às espécies econômicas, e não para cultivos considerados de luxo ou de bom gôsto. Quanto a livros, há vários. Em qualquer livraria a senhora os obterá com facilidade. Se encontrar dificuldade, escreva diretamente para as Edições Melhoramentos ou para Chácaras e Quintais, em São Paulo.

SAPOTI E GOIABEIRA
Sr. Cláudio da Costa
— Todos os Santos, D.F.

A resposta acima, referente no caso do abacateiro, se aplica ao caso do sapotizeiro e da goiabeira que o senhor possui em seu quintal. A primeira providência que o senhor tem de tomar é justamente melhorar as condições do solo, que talvez não estejam dando às plantas o necessário apoio alimentar. Quanto aos bichos, aplique nos pés infestados Pó Bordalês ou o preparado Solhar, de 15 em 15 dias, principalmente nas proximidades da época da floração.

TINHORÕES
Sr. Pedro Costa
— Rio, D F

Possui o senhor alguns tinhorões de côres diversas. Diz que as primeiras fôlhas são grandes e bonitas, de côres firmes e bem pronunciadas, porém as demais são raquíticas e de coloração diferente, isto é, quase tôdas apresentam a côr verde única ou menos forte. O plantio dos tinhorões obedece a êste critério. Plantam-se as túberas em vasos de 15 a 18 centímetros cheios de terra vegetal ou de folhagem e detritos decompostos, misturados com areia limpa e pedacinhos de carvão vegetal. Assenta-se a túbera bem no centro do vaso, afundando-a na terra apenas a metade, com os dedos. Rega-se a terra e coloca-se o vaso num lugar sombreado, porém a terra nunca seque. Tudo bem desenvolvido, os coloridos serão tanto mais vivos quanto mais insoladas forem as fôlhas, porém protegidas do sol quente. Diminuem-se as regas desde que as fôlhas amarelecem, cessando-se completamente quando elas secam, para reiniciá-las após o replante, que se faz em agôsto ou setembro. Faça isso e os tinhorões lhe darão motivo para aborrecimentos.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185	por 150
» Cambraia	145	» 110
» Panamá	210	» 180
» Faile	210	» 160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
REDAÇÃO: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis.

O MELHOR PARA SUAS AVES



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máximo uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contém proteínas (aminoácidos essenciais), carbohidratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal 260, Tel. 33-3164

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Multiplicação e aquisição de reprodutores de alta qualidade

Programa da Divisão de Fomento da Produção Animal para o corrente ano

A DIVISÃO de Fomento da Produção Animal organizou o seu plano de aplicação dos recursos orçamentários para 1955, em proveito da produção animal do país.

A programação visa, essencialmente, a criação e multiplicação de reprodutores pertencentes a raças de diferentes espécies, prática da formação de pastagens artificiais e sua utilização racional, cultivo de espécies forrageiras mais indicadas para obtenção de sementes e mudas, emprêgo de fertilizantes e corretivos, sistema de irrigação e demonstração dos processos mais indicados de conservação e armazenamento de forragens. Prevê ainda o plano a aquisição de reprodutores de alta qualidade, tanto nacionais como estrangeiros, não só para melhoria dos plantéis oficiais, como para revenda a criadores do país.

Também deverão ser adquiridos materiais para as fazendas e efetuados trabalhos zootécnicos referentes à criação, recriação e engorda de animais de corte, além da exploração dos rebanhos leiteiros.

Aviões no combate à praga dos eucaliptais

Aviões polvilhadores estão sendo empregados no combate à praga que atacou 300 hectares de eucaliptais no município de Pelotas e vizinhanças, no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, houve entendimentos entre o Ministério da Agricultura e o govêrno gaúcho, ficando assentado que a Secretaria de Agricultura estadual forneceria dois aparelhos e metade do inseticida necessário.

Por sua vez, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal já enviou para Pelotas 30 toneladas de BHC a 2% e está providenciando a remessa de mais 30, que perfazem o total de sua quota. Os trabalhos, inteiramente gratis para os proprietários dos eucaliptais, são realizados por técnicos federais e estaduais.

RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CACAUEIRA NO PARA

Está sendo empreendida, com êxito, a recuperação da lavoura cacaueira nas regiões do Tocantins e do Baixo Amazonas. Nos dois campos ali mantidos pela Secção de Fomento Agrícola do Pará, foram obtidas, no ano passado, 260 mil mudas de cacau para distribuição entre os agricultores locais.

Cooperando nesse empreendimnto, a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia tem custeado a instalação e manutenção de vários serviços atinentes à multiplicação do produto, cuja cultura já constitui um dos alicerces econômicos da referida região, principalmente do vale do Tocantins.

A fim de assimilar os modernos métodos empregados na cultura do cacau, um dos agrônomos da S. F. A. do Pará, foi enviado, em 1954, ao Instituto de Turrialba, de Costa Rica, onde se procedem a estudos especializados dêsse ramo da agricultura tropical. Naquele Instituto, o técnico brasileiro obteve a doação de 20 «clones» de alta produtividade, que logo foram utilizados nos campos instalados em território paraense.

Novo recorde de produção leiteira no Nordeste

Na última exposição de animais realizada no município de Batalha, centro da região leiteira de Alagoas, numerosos exemplares de gado vacum evidenciaram o melhoramento da pecuária de leite naquele Estado. Destacou-se entre os animais expostos a vaca «Itinhãos», que bateu o «record» de produção leiteira, apresentando a média de 29 quilos por dia.

«RECORD» ANTERIOR

Até então, o primeiro lugar na produção leiteira no Nordeste cabia à vaca «Jardineira», com 27 quilos e 260 gramas em duas ordenhas, conforme se verificou em idêntico certame promovido em 1953 em Pernambuco, em Arcoverde. Nesse município, que é um dos vértices do «triangulo leiteiro», que compreende, também, os municípios de Garanhuns e Caruaru, a produção de leite é superior a 80 mil litros diários. Constaram da 1ª Exposição de Animais daquela localidade pernambucana 30 vacas mestiças, 20 das quais produzindo além de 20 quilos por dia.

Grupos de irrigação para revenda

O Ministério da Agricultura entrou em entendimentos com as «Usinas Mannesmann Irrigação S. A.», para o fornecimento de grupos completos de irrigação, destinados à revenda aos nossos lavradores. O preço de cada unidade varia de 250 a 550 mil cruzeiros, aproximadamente.

Pelo contrato, a firma fornecedora obriga-se a dar tôda a assistência técnica necessária à execução dos projetos de irrigação, bem como instruções indispensáveis para o funcionamento, montagem e instalação dos grupos, por intermédio de seus engenheiros, técnicos e agrônomos especializados.

Os agricultores interessados na aquisição dêsses conjuntos devem, quanto antes, dirigir-se diretamente à Comissão Permanente de Revenda do Material, por carta ou telegrama, a fim de reservarem suas encomendas.

Características dos grupos

Os grupos são previstos para irrigar, por aspersão, áreas de 20, 30, 40, 50 ou 75 hectares, com uma elevação d'água até 70 metros em relação ao ponto dágua.

Inteiramente móveis e desmontáveis, são acionados por motores «Diesel», desde 25 até 100 HP, do tipo mais moderno, refrigerados a ar, e acompanhados de bombas e encanamentos de aspiração e recalque. Possuem tubulações móveis de aço leve galvanizado, com paredes finas e com acoplamento rápido patenteado. A extensão das canalizações alcança de 720 a 1.400 metros, tendo cada tubo o comprimento uniforme de 6 metros. Os aspersores são, também, do tipo mais moderno, robustos e simples.

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES: ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas.
Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531.

LUZ

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Feres. — Travessa Nestor Vítor, 100 — Sob. Tel.: 28-9555. Transversal a Haddock Lôbo.

CAPACHOS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, 16

CASA TITUS Especializada há 25 anos Av. Marechal Floriano, 146 Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA"
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.300,00
PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO — Praia de Botafogo, 218 — Tel. 46-0095

PRODUÇÃO RURAL

Fornecerá a Amazônia reprodutores de raça para o país inteiro

Gado leiteiro destinado às regiões tropical e sub-tropical — Cruzamento das raças «Red Sindhi» e «Jersey»

Os trabalhos de Belterra e Fordlândia — Instalação de novos núcleos de criação em colaboração com a SPVEA

A CRIAÇÃO de novos rebanhos de gado leiteiro e obtenção de reprodutores de melhor qualidade, mediante o cruzamento das raças bovinas «Red Sindhi» e «Jersey», é o que se vai fazer na Amazônia, a partir dêste ano.

Esse programa, já em execução no Estado do Pará, através dos órgãos do Ministério da Agricultura ali existentes, visa não sòmente a melhoria dos rebanhos da região, como, também, a formação de centros de criação de plantios selecionados para fornecimento de reprodutores ao país inteiro, especialmente de mestiços produtores de leite.

Assim, além da Amazônia, outras regiões do país, em particular o Nordeste, serão beneficiadas com a introdução de sangue novo de gado leiteiro apto a aceitar o clima local, pois dos centros de criação de Belterra, Fordlândia, Daniel de Carvalho, Maicurú e Alenquer sairão os animais selecionados destinados a melhorar os rebanhos de outros pontos do país.

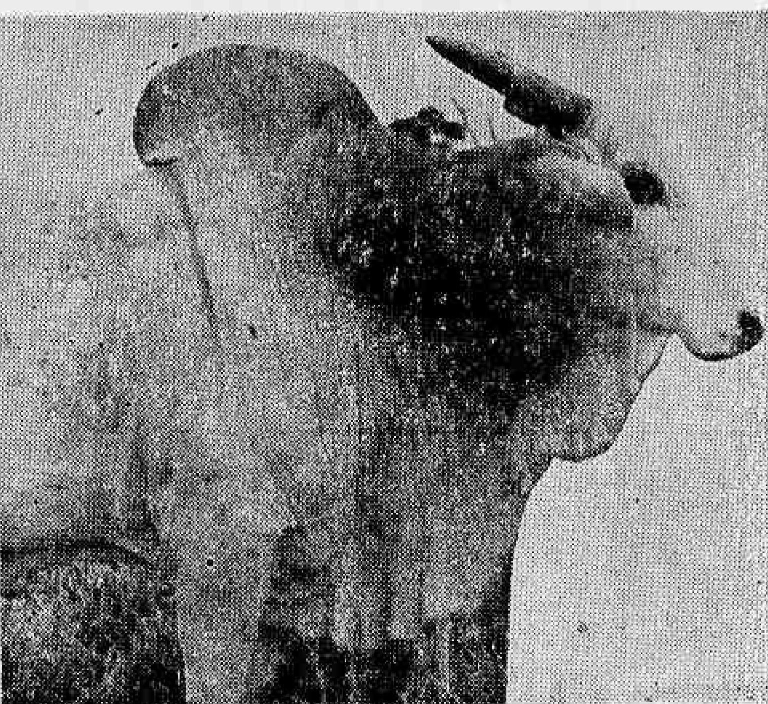
JÁ EM BELTERRA O GADO «RED SINDHI»

O lote de «Red Sindhi», adquirido no Paquistão pelo sr. Felisberto Camargo, quando diretor do Instituto Agronômico do Norte, já se encontra em Belterra, no Estado do Pará.

O vermelho de Sindhi introduzido na Amazônia representa o que há, no Oriente, de maior pureza racial em gado zebú leiteiro.

O plantel adquirido para a Amazônia é constituído de dois touros, um garrote e vinte e cinco fêmeas.

É êste um gado, como o próprio nome indica, de coloração avermelhada e de linhas puras, originário de certa região da Índia, onde as suas altas qualidades já são conhecidas e apuradas há mais de cinco mil anos.



Belo exemplar de touro pertencente ao rebanho «Nelore», em Fordlândia, Estado do Pará

TRANSPORTADO DE AVIÃO DE FERNANDO DE NORONHA PARA BELÉM

O plantel «Red Sindhi», como se sabe, permaneceu em quarentena em Fernando de Noronha durante longo tempo. Findo êsse período de observação, apresentou-se o problema de transporte do lote. O superintendente da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia dispôs-se, então, a custear o transporte de tão útil carga para Belém, o que foi feito em avião adaptado a êsse fim. Em Belém, o lote seguiu para Belterra, sendo entregue ao Instituto Agronômico do Norte.

Depois de permanecer algum tempo nos estábulos do I. A. N., o gado foi encaminhado a Belterra, onde se encontra atualmente.

CRUZAMENTO COM A RAÇA «JERSEY»

Em Belterra se acham dois touros e vinte e cinco fêmeas «Red Sindhi». O plantel dessa raça doado ao Estado de São Paulo pelo sr. Felisberto Camargo, atual diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, se compõe de três vacas, um garrote e um touro.

CENTRO DE APURAÇÃO

Belterra será, pois, o centro principal de aclimação do «Red Sindhi» no Brasil. O objetivo tivá selecionar e fornecer touros de puro sangue para o país inteiro. Será iniciado êste ano o programa de cruzamento das raças «Red Sindhi» e «Jersey», para a formação de mestiços aptos a melhorar o rebanho leiteiro nas regiões mais indicadas para tal fim. As condições do clima do Nordeste brasileiro são favoráveis à adaptação de «Red Sindhi». Pensam os técnicos que a introdução dessa raça no Nordeste será de grande proveito para a formação de rebanhos leiteiros produtivos.

EM FORDLÂNDIA

Em Fordlândia, também no Estado do Pará, há um rebanho zebú de mais de mil cabeças «Nelore».

Fordlândia foi transformada em centro de produção animal. Ali será desenvolvida a criação selecionada dessa raça indiana, visando promover a elevação do peso, fixar condições de precocidade e de outras características úteis dêsse gado. Será facilitada a venda de reprodutores para outros Estados da Federação.

CRIAÇÃO DE DOIS NOVOS NÚCLEOS

Em colaboração com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica serão instalados dois novos núcleos de criação da referida raça, na Amazônia. Ainda em Fordlândia vai ser construído um estábulo com capacidade para cem vacas e destinado ao trabalho de contrôle leiteiro, objetivando o melhoramento das raças «Red Sindhi», «Jersey» e «Guzerat». Fordlândia será, porém por excelência, centro de criação da raça «Nelore» no passo que em Belterra será desenvolvido, mais particularmente, o rebanho «Red Sindhi».

REUNIÃO NO I.B.C. — Aspecto tomado por ocasião da instalação da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, em período extraordinário. Abertos os trabalhos, o sr. Raul Diederichsen leu o relatório das atividades do Instituto desde a última reunião da Junta, em outubro de 1954. Falou das providências administrativas tomadas pela diretoria, das medidas para combater a broca e de outras que estão sendo executadas. Encareceu o sr. Diederichsen a necessidade de dar maior incentivo à propaganda do consumo do café nos Estados Unidos, a cargo do Bureau Pan-Americano do Café, e informou que o patrimônio do I.B.C. está sendo consumido aos poucos, uma vez que a despesa está ultrapassando a receita.

Nem sempre são da melhor qualidade os denominados ovos de granja

Esclarecimentos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Os jornais vêm publicando reclamações a respeito da escassez de ovos no mercado e o consequente encarecimento do produto, havendo referências, ainda, quanto à qualidade da mercadoria e condições de venda. A propósito, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal prestou aos consumidores os seguintes esclarecimentos:

A« D. I. P. O. A., tem sob sua ação fiscalizadora, além de outros produtos, a inspeção sanitária de ovos, o que vem realizando normalmente, tendo em vista as seguintes características: verificação das condições de embalagem; apreciação geral do estado de limpeza e integridade da casca; exame pela ovoscopia.

Na forma regulamentar, os ovos obedecem às classificações de «especial» e «comum». O ôvo «especial» deve ter, no mínimo, 48 gramas de pêso, apresentar câmara de ar fixa, no máximo com seis milímetros de altura, casca forte, íntegra e limpa, gema translúcida e clara transparente. O ôvo «comum» deverá ter, no mínimo, 35 gramas de pêso, casca forte, câmara de ar fixa até 10 milímetros e as demais condições do ôvo «especial».

Sendo essa a classificação oficial, è necessário deixar bem claro no espírito público que os chamados «ovos de granja», denominação usualmente empregada no mercado, visando à valorização do produto, nem sempre indicam os de melhor qualidade, já que apresentam, muitas vêzes, características bem divergentes da classificação comercial prevista.

A classificação comercial estabelecida na legislação vigente é medida que se impõe, pois não só beneficia o produtor, incentivando a avicultura nacional, como protege o consumidor, com a garantia de aquisição de ovos em perfeitas condições sanitárias.

Os ovos classificados como «especial» não podem ser vendidos de mistura com os da classificação «comum», incorrendo o infrator em penalidade que varia entre 5 a 10 mil cruzeiros.

A inspeção sanitária e classificação dos ovos para consumo, interno ou para comércio internacional são feitas em estabelecimentos oficiais ou particulares — entrepostos — onde as partidas são identificadas por meio de etiquetas contendo, na parte superior, a classificação comercial do produto e, na parte inferior, a data respectiva, indicando dia, mês e ano».

Mais de 670 mil sacas de trigo gaúcho para consumo do país

Escoamento até fins de março de tôda a produção tritícola da presente safra para os moinhos do Rio, Santos e Nordeste — Providências para um rápido transporte do cereal

O agrônomo Victor Malmann, chefe da Seção de Produção do Serviço de Expansão do Trigo, falando à reportagem, declarou que até fins de março tôda a produção gaúcha de trigo da presente safra estará escoada para seus portos de destino. Acrescentou que estêve no Rio Grande do Sul, onde, com a cooperação das autoridades locais, tomou as providências que se recomendavam para o mais rápido escoamento da safra.

CONSUMO E SAFRA

Revelou ainda o sr. Victor Malmann que encontrou grande parte da colheita de trigo nas estações ferroviárias, à espera de transporte. Imediatamente, entrou em contacto com o diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, concertando um programa que possibilitará o transporte do produto, não só destinado ao consumo local como à exportação para outras regiões do país.

O trigo a ser enviado para fora do Estado representa um total de 671.697 sacas, que serão escoadas pelos portos de Rio Grande (413.500 sacas) e Pôrto Alegre (258.197). Para a praça de Pôrto Alegre e consumo no Estado serão reservadas 87.000 sacas. O transporte de tôda a safra tritícola gaúcha necessitará de 1.519 vagões, que serão postos à disposição dos interessados pela referida ferrovia.

TRANSPORTE EM NAVIOS

O trigo exportado do Rio Grande do Sul destina-se aos moinhos do Rio, Santos e da região nordestina do país. Para que o escoamento se complete, o sr. Victor Malmann entendeu-se com a direção do Lóide Brasileiro, obtendo dessa emprêsa a promessa de que os seus navios reservarão parte dos seus porões ao transporte do cereal. Aliás, um navio de seis mil toneladas já está recebendo no pôrto de Rio Grande uma partida de seis mil toneladas de trigo, a primeira da presente safra, e que se destina ao Rio e Santos.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

ABAT-JOURS? TAPEÇARIA VENEZA Rua da Constituição, 16

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Mamites das vacas leiteiras

Francisco Arinos — Veterinário

A MAMITE ou mastite é uma inflamação do tecido glandular mamário, podendo iniciar-se em um ou mais quarto do úbere com alteração da composição do leite. É doença muito comum nos nossos rebanhos leiteiros, causando grandes prejuízos aos que se dedicam à produção de leite, quer pela quebra e má qualidade do mesmo, quer levando animais de grande valor para o matadouro, por perda das tetas. A doença é de grande contagiosidade, e um animal doente pode disseminar em pouco tempo a infecção em tôdas as fêmeas leiteiras, pela mão do ordenador, caso não se tomem as medidas profiláticas que se fazem necessárias. Outro aspecto não menos importante da mamite é o da saúde humana. As primeiras vitimas dos germes da doença são os próprios ordenhadores e suas famílias, quando ingerem leite contaminado.

Agentes causadores da enfermidade

O seu agente na maioria das vêzes é o **streptococos agalactiae**, presente em 75% dos casos. São agentes ainda desta doença o **S. uberis, S. dysgalactiae**, os estafilococos, o **bacilo coli**, e outros microorganismos, entre os quais o **Corynebacterium pyogenes**. No Brasil a mamite provocada por êste último germe é mais observada nos rebanhos de criação extensiva.

CAUSAS PREDISPONENTES E AGRAVANTES

Entre as causas podemos citar as predisponentes e as agravantes. Entre as primeiras, temos como a principal o traumatismo das têtas; e ainda, as ordenhas irregulares ou incompletas; falta de higiene nas ordenhas; resfriamento do úbere após o parto. Como agravantes citaremos então, os alimentos muito ricos em proteínas.

VARIOS SÃO OS SINTOMAS

Os sintomas são vários evidenciando-se dois tipos de mamite: agudo e crônico. No primeiro caso, a verificação é bem mais fácil: o úbere mostra-se com sensibilidade exagerada, inflamado e quente. O quarto doente do úbere toma uma coloração que vai do róseo ao roxo. Os gânglios regionais aumentam e em casos excepcionais, pode sobrevir a grangrena com a morte do animal. A vaca atacada de mamite aguda apresenta febre no início, falta de apetite e debilidade geral. Quando devidamente tratada e a tempo o animal melhora ràpidamente e dentro de poucos dias o quarto afetado volta ao normal. Na mamite crônica os sintomas clínicos são menos visíveis, sendo que as vacas atacadas neste estado dão menos leite e de má qualidade (menor teor em gorduras, lactose e caseína).

NÃO É DIFICIL O DIAGNÓSTICO

A doença é de fácil comprovação uma vez observados os sintomas clínicos e feito o exame do úbere. Algumas provas laboratoriais no entanto, podem ser feitas no próprio estábulo com o leite para confirmar o diagnóstico:

a) Coar o primeiro leite da ordenha em pano preto. O aparecimento de grumos, flocos, pús, sangue coagulado, etc. é sinal positivo.

b) Verificação do (teste do papel bromotimol); o leite normal é ligeiramente ácido, ao passo que nas vacas com mamite, êle se torna, ligeiramente alcalino. Molhando-se o papel no leite vamos ter: **negativo** — côr amarelo-esverdeada; **positivo** — côr azulada ou azul escuro; **suspeito** — côr esverdeada.

c) Para saber se a vaca prenhe está com mamite, poucas semanas antes do parto, tira-se um pouco de líquido do úbere. A côr âmbar e líquido grosso e límpido indicam que a vaca é sã; mostrando-se fino, aquoso e apresentando grânulos esbranquecidos é sinal que a vaca tem mamite crônica.

Medidas profiláticas a serem tomadas

As medidas profiláticas são as mais acertadas que os criadores devem tomar.

Citaremos as principais:

a) Separar as vacas doentes do rebanho; b) ordenhar primeiramente as sadias, e sòmente depois cuidar das doentes; c) o úbere deve ser lavado, bem assim as mãos do ordenhador, antes da ordenha; d) esgotar completamente o úbere, sabido ser a ordenha incompleta uma das causas predisponentes da doença; e) evitar os traumatismos e ferimentos do úbere, pois a infecção via de regra atinge o órgão por êsse processo; f) tratar convenientemente tôda ferida do úbere; g) evitar rações excessivas em proteínas, quando surgiram casos repetidos no rebanho; h) desinfetar periòdicamente o piso e paredes dos estábulos, com solução de soda cáustica, água de cal, creolina, etc.; e i) evitar o resfriamento do úbere, evitando, portanto, currais enlameados, camas sujas e molhadas, etc.

Êxito no tratamento imediato

Na maioria dos casos, quando o tratamento é iniciado no comêço da doença, o êxito é completo.

Aconselhamos então:

a) esgotar a parte do úbere doente de 3 em 3 horas; b) nos casos agudos a aplicação de compressa quente 3 vezes ao dia favorece a cura; c) administrar antibióticos: I — penicilina 500.000 unidades por dia (via intramuscular) isoladamente ou associada com 1/2 g de estreptomicina; II — uso local de penicilina (intramamária) existente no comércio em bisnagas próprias para êste fim; III — irrigação ou lavagem dentro das têtas com penicilina (100 a 200 mil unidades em sôro fisiológico ou água destilada). Para isto, usam-se cânulas especiais, adaptadas à seringas, introduzidas aquelas no orifício da têta.

O leite de vacas tratadas com antibióticos não se presta para fabricação de queijos, pois há impedimento da fermentação.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. Manfredo Gruenbaum
Lubomir Nestorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: 25-7200
TRAUMATISMO - FRATURAS - LUXAÇÕES - ETC.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor, até o dia 26 de janeiro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República e representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

Produto	Cr$
Arroz — Goiás, Minas e São Paulo: amarelão extra — saco de 60 quilos	920/940,00
agulha extra	nominal
Arroz — Rio Grande do Sul — agulha extra	760/770,00
blue rose — extra	550/560,00
japonês extra	535/540,00
Arroz — Estado do Rio — tipo maio selecionado	680/700,00
Arroz — Santa Catarina — amarelão extra	760/780,00
Arroz — Alagoas e Sergipe, especial	500/510,00
Arroz — Maranhão — especial	390/410,00
Arroz — Pará — especial	500/520,00
Banha — latas de 20 quilos (caixa de 3 latas)	1.880,00
Banha — latas de 2 quilos (caixa de 30 latas)	1.910,00
Banha — pacotes de 1 quilo	1.980,00
Batatas — São Paulo, amarelas, graúdas, especiais, novas (saco de 60 quilos)	330/340,00
Cebolas — Rio Grande do Sul, — Ilhas (caixa de 45 quilos)	340,00
Cebolas — Norte	350/360,00
Charque — Estados Centrais do Rio Grande — 1 quilo	31/32,00
Farinha de mandioca — Pôrto Alegre — extra fina (saco de 50 quilos)	125,00
Feijão prêto — Pôrto Alegre — polido (saco de 60 quilos)	330,00
Feijão prêto — Minas — polido, novo	330,00
Manteiga — especial — 1 quilo	53/55,00
Pimenta do reino — nacional — 1 quilo	200,00

Combate permanente aos gafanhotos

TÉCNICOS BRASILEIROS PARTICIPARÃO DE UM ÓRGÃO ESPECIALIZADO INTERAMERICANO

Por sugestão da delegação brasileira à IV Reunião Anual do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, realizada em Buenos Aires, em novembro último, foi criado o Serviço Entomológico Permanente, que se destina a examinar diversos aspectos referentes à biologia e ao comportamento do gafanhoto sul-americano em seus focos de origem. Dêsse novo órgão participarão entomologistas argentinos, brasileiros, bolivianos, uruguaios e paraguaios, os quais trabalharão de comum acôrdo, segundo planejamento traçado para elucidar pontos obscuros que virão contribuir para tornar mais eficientes os métodos de combate até agora postos em prática contra o inimigo número um das lavouras.

O presidente do C.I.P.A. acaba de solicitar ao delegado do Brasil, sr. Carlos Henrique Reiniger, providências no sentido de que sejam designados os entomologistas da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que integrarão o referido Serviço. Medidas já estão sendo tomadas junto aos poderes públicos para a designação dos técnicos patrícios, do que dependerá o início dos trabalhos de pesquisa a serem levados a efeito no Nordeste do Brasil, principalmente na Paraíba, onde existe um foco de gafanhotos.

BOLOS E DOCES NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204 Aperts. 5 e 7
TEL. 27-9921
TELEVISIONADOS
Aceitam-se encomendas
Marca Registrada

A MARCA É LUSTRÊNE
(não se precisa dizer mais nada)
COM AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO
Eis duas razões poderosas para que você se decida, agora, a comprar a sua enceradeira Lustrêne: características técnicas inconfundíveis, que não se encontram em nenhuma outra enceradeira, e condições de pagamento que você não encontra em nenhuma outra casa!
100, de entrada
285, por mês
Ponto Frio popular
Uruguaiana, 134/138 - Senador Dantas, 44 - Marechal Floriano, 9.. Carioca, 55 - Buenos Aires, 287 - Senhor dos Passos, 109, sob. Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

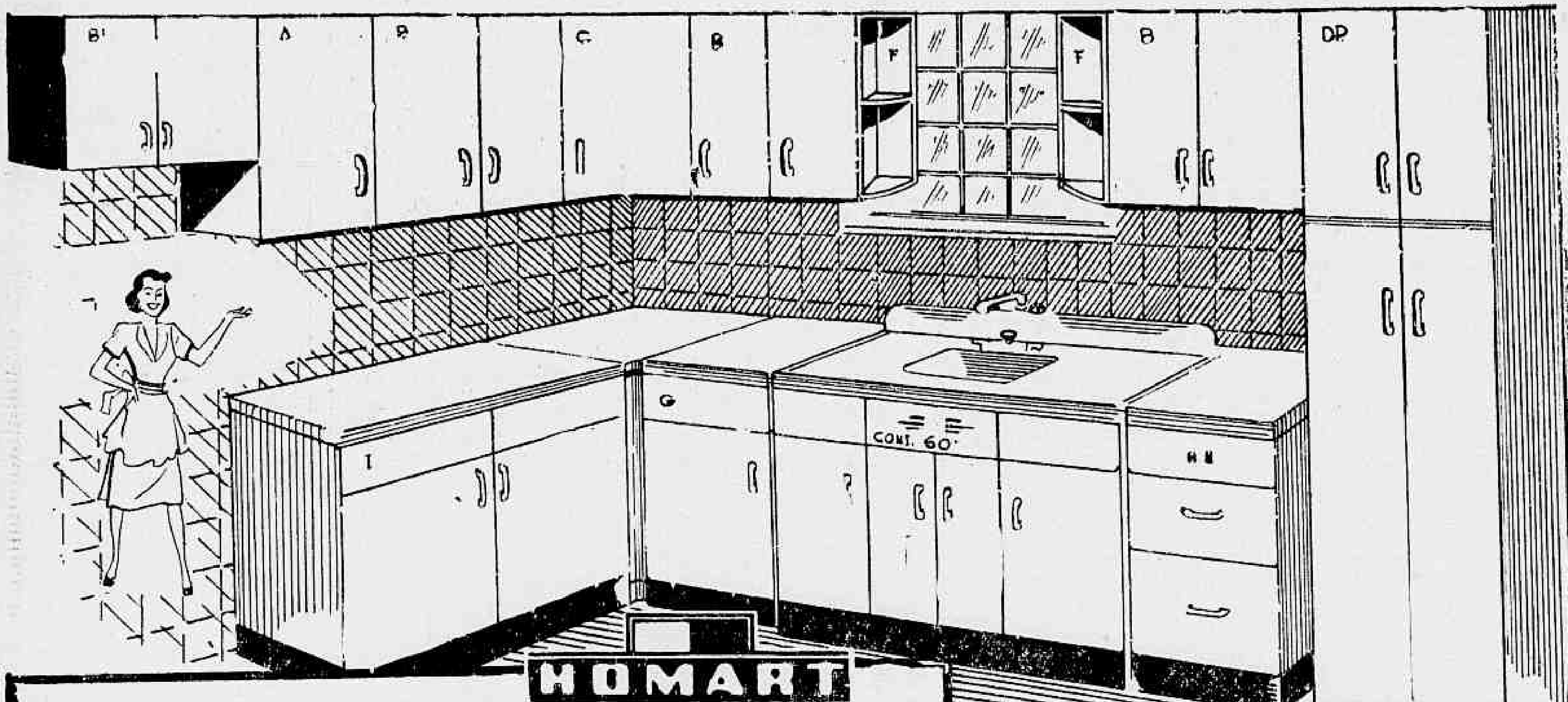
COZINHA AMERICANA

LUXO E DISTINÇÃO

Para maior confôrto e economia...

ARMÁRIOS DE AÇO HOMART

Preços de acôrdo com o seu orçamento!



Armários
Maravilhas da Cozinha Moderna!

Modelo	Medidas	Preço
A	0,40 x 0,33 x 0,55 — 1 porta	649,
B	0,70 x 0,33 x 0,55 — 2 portas	949,
B1	0,85 x 0,33 x 0,40 — 2 portas	929,
C	0,60 x 0,60 x 0,40 x 0,33 x 0,60 — Forma canto	1.095,
DP	0,70 x 0,42 x 2,00 — 4 portas. 5 prateleiras	2.895,
UT	0,70 x 0,33 x 1,45 — 2 portas. 4 prateleiras	1.895,
GV	0,40 x 0,42 x 2,00 — 2 portas. 1 prateleira	1.795,
GVP	0,40 x 0,42 x 2,00 — 2 portas. 3 prateleiras	2.295,
F	0,20 x 0,33 x 0,55 — Cantoneira	359,

Gabinetes

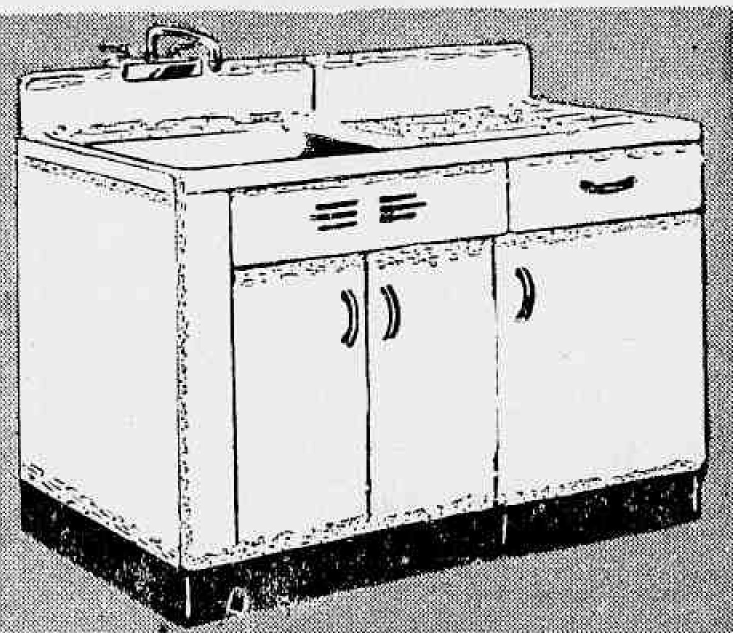
Modelo	Medidas	Preço
G	0,40 x 0,55 x 0,80 — 1 porta. 1 gaveta. 1 prateleira	1.395
H	0,40 x 0,55 x 0,80 — 3 gavetas. P/ mantimentos	1.595,
I	0,70 x 0,55 x 0,80 — 2 gavetas. 2 portas. 1 prateleira	2.095
J	0,70 x 0,55 x 0,80 — 2 portas	1.395,
J1	1,00 x 0,55 x 0,80 — 2 portas p/ pia	1.595
GSG	1,50 x 0,55 x 0,80	2.895

Mesas

Modelo	Medidas	Preço
M1	1,00 x 0,75 x 0,80	1.395
M7	0,70 x 0,75 x 0,80	1.195

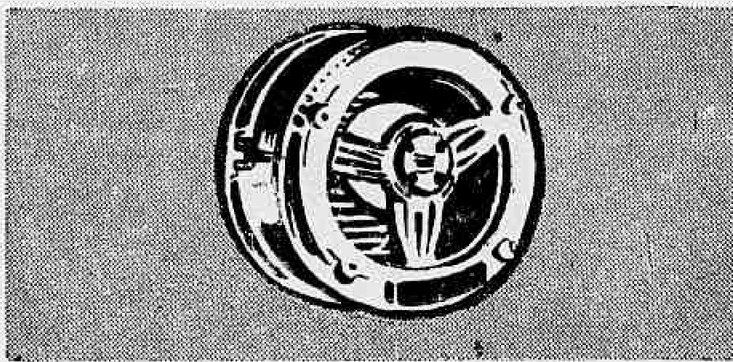
Orçamento

* Consulte os nossos vendedores sôbre instalação.
* Peça-nos a visita de um técnico à sua residência para orçamento sem compromisso.



Conjunto Washington 42"
TAMANHOS: 1,60 x 0,60 x 0,80
Esta semana **6.936,**
INICIAL: 1.390,00 — MENSAL: 440,00

Sua cozinha ficará muito mais confortável com êste maravilhoso conjunto Washington. Pintura estufa tipo geladeira. Pia esmaltada. Torneira conjugada com indicadores quente e frio. Válvula 4½ c/ grelha removível!



Exaustor Homart
GAVETA COLETORA DE GORDURA
Sòmente **1.950,**
Adaptável a paredes de 0,15 a 0,30 cms. Capacidade de exaustão de 36m3 de ar por minuto. Compre nesta oferta!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL.
ABERTA ... ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CARTA DE LISBOA

A temporada de ópera em S. Carlos

Fêz-se a estréia com uma das mais belas óperas de Wagner — Novas disposições a respeito da entrada no Brasil dos livros portuguêses — Cartas de D. Pedro V — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor do «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 23 DE JANEIRO — A abertura da temporada de ópera é sempre um acontecimento social de grande relêvo. E talvez mais social do que artístico, porque só uma pequena parcela da assistência cuida, realmente, do mérito dos cantores e dos regentes, da Orquestra e daquilo que se canta. A maior parte preocupa-se, antes de tudo, com o exterior, o luxo e a beleza das mulheres, o ensejo de novos encontros e a possibilidade de primeiros namoros.

Os velhos assinantes capricham em manter seus lugares, não vá julgar-se que pioraram de situação, e os que aparecem pela primeira vez procuram apresentações e conhecimentos.

Numa primeira récita, são muitas as casacas e todos entram mais cedo para fazerem o rápido balanço da assistência, marcarem as faltas e criticarem vestidos e pinturas.

Os binóculos andam de mão em mão e fitam principalmente, os bustos que ostentam suas carnes e jóias pelas frisas e camarotes. E os comentários, os risinhos, as meias palavras espalham por tôda a sala um sussurro, que só finda quando começam a apagar-se as mil lâmpadas que completam os deslumbrantes cristais do suntuoso lustro suspenso a meio do teto.

Disparam então os fotógrafos as suas máquinas em tôdas as direções e, dentro de momentos, ouve-se o hino nacional, indicativo da chegada do presidente da República, que vai assistir ao espetáculo.

Acendem-se novamente as luzes, apagam-se logo que termina a saudação e agora é o grande Wagner que domina as atenções de quantos estão presentes, em corpo apenas ou em corpo e alma, com êsse admirável poema sinfônico que é a introdução do «Tannhäuser».

Há alguns anos a norma da temporada de ópera em São Carlos é sempre a mesma: Ópera alemã — Ópera italiana, francesa e portuguêsa — e Bailados.

A Ópera alemã é representada êste ano pelo «Tannhäuser» e «Crepúsculo dos Deuses», de Wagner; pelo «Freischutz», de Weber; por «Hansel und Grettel», de Humperdinck; pela «Arabela», de R. Strauss e pela «Ifigênia em Taurida», de Gluck.

Cantaram-se já a primeira wagneriana, em que se exalta com tão nobilíssima dignidade a vitória do amor casto e puro sôbre as paixões lúbricas meramente voluptuosas e «Ifigênia em Taurida», sôbre a velha tragédia de Goethe, modernizada por Strauss.

Em ambas, apesar de possuírem estruturas musicais tão diversas, se senta cada vez mais vivo o gênio dos dois compositores e se verifica continuar a Alemanha a distinguir-se pelo número e qualidade dos artistas líricos. No naipe dos tenores, por exemplo, o predomínio parece indiscutível.

Das Óperas italianas, vão cantar-se êste ano quatro de Puccini, inteiramente desconhecidas do público do São Carlos, «La Fanciula del West», «Il Tabarro», «Soror Angélica» e «Gianni Schicchi».

A Ópera portuguêsa é representada pela «Penélope», de Sousa Carvalho.

LIVROS PORTUGUESES NO BRASIL

Recebeu-se com satisfação a notícia de que o Senado brasileiro tinha admitido a entrada das traduções portuguêsas no Brasil, faltando que a Câmara dos Deputados aprove a medida e o presidente da República a sancione.

Sendo, como se sabe, inteiramente livre em Portugal a entrada das traduções brasileiras, creio que as traduções portuguêsas deviam beneficiar há muito no Brasil do critério de reciprocidade, que é a base fundamental de relações entre povos amigos.

Quanto aos «vistos» nas faturas portuguêsas, foi acertada a resolução do Banco do Brasil, de acôrdo com o Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros do Rio de Janeiro — conferir ao Grêmio Nacional dos Editores e Livreiros Portuguêses a missão de passar os certificados, que até agora estavam a cargo da Câmara de Comércio.

Na verdade, se há um organismo especial e mais conhecedor do assunto, não se compreendia que os «vistos» ou certificados estivessem a ser passados por entidade diversa e bastante leiga na matéria.

CARTAS DE D. PEDRO V

Acaba de sair, em primorosa edição, um volume de cartas de D. Pedro V ao príncipe Alberto, que vêm comprovar a opinião já expressa por vários escritores e historiadores de que foi o filho de d. Maria II o precursor da geração de Coimbra, ou melhor, da geração de 70.

As cartas escritas em inglês, alemão e francês foram traduzidas pelo escritor Ruben Andresen Leitão, que as precedeu duma valiosa introdução e dum exaustivo estudo sôbre o príncipe Alberto, marido da rainha Vitória.

Introdução e estudo constituem minuciosa análise da época, dando-nos a conhecer com nítido realismo o estado da Europa nesse ainda tão confuso e mal apreciado Século XIX.

Do Rei, infelizmente de tão curto reinado, diz Ruben Leitão: «D. Pedro V é, em Portugal, o primeiro homem moderno e como tal tem de ser encarado em relação à sua época e em relação àquilo que êle se propunha realizar num futuro próximo».

«O Rei pode considerar-se como um verdadeiro mentor de uma época e homem de uma verdadeira previsão quanto aos tempos que se avizinhavam. Contudo, a razão pela qual grande parte das suas idéias não encontrou eco residiu na circunstância de faltar à sua volta uma «ínclita geração», uma geração de entusiastas. D. Pedro V está só; D. Pedro V vive no meio do século XIX sem ter uma geração de homens de valor que o compreenda e o possa acompanhar. Os românticos estavam velhos e desinteressados da luta, e a plêiada composta dos homens notáveis da geração de 70 ainda era demasiado jovem para compreender a transcendência dos desígnios do monarca».

As cartas tratam de assuntos educacionais e financeiros, econômicos e políticos e revelam uma personalidade e uma cultura difíceis de imaginar.

Foi excelente que se publicassem, a fim de darem aos historiadores documentos vivos e irrefutáveis a respeito dum Rei que pensava e tinha idéias, mas não encontrou quem soubesse compreendê-las e executá-las.

Devo elucidar o leitor a respeito do príncipe Alberto. Era um Saxe Coburgo, nascido em 1819 e que em 1840 casou com a rainha Vitória.

D. Pedro V, filho doutro Saxe Coburgo, o príncipe D. Fernando, casado em 1836 com D. Maria II, era sobrinho do Consorte da Inglaterra. Daí a sua amizade e admiração por aquele que se tornou, pelas suas extraordinárias qualidades de político e condutor de gentes, o mentor da Europa e um dos principais edificadores do grande império inglês.

OUTRAS NOTAS

Lisboa vai ter um hotel, imponente e de estilo moderníssimo, que bem possa acolher os muitos milhares de turistas, que procuram Portugal cada vez em maior número. Situado em local de ótimas perspectivas e perto do Parque Eduardo VII, terá 300 quartos distribuídos por 10 andares. Conta-se que esteja concluído em 1958.

— As obras que estão a realizar-se no pôrto do Funchal produzirão 145 metros de cais acostável. Será êste um magnífico melhoramento para a bela ilha da Madeira.

— Portugal resolveu acolher e internar em estabelecimentos de assistência 10 russos brancos, que têm andado pelo mundo, com bastantes outros, sem pátria nem sossego. Os primeiros chegaram ontem e seguiram para o Asilo de Velhos de Marvila, onde ficarão bem instalados e sem mais preocupações.

— Mais uma vez me cumpre declarar que não sou e nunca fui funcionário do Secretariado Nacional da Informação e que as opiniões, comentários ou críticas que constam destas cartas nada têm absolutamente nada, com as opiniões ou maneira de pensar daquele organismo.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gôsto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145
SOB. — TEL.: 43-6490

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

PEÇAS ALR PARA
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

BAIXOU O PREÇO!
SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Sabão Faixa Branca
Nossos preços NÃO PARARAM,
BAIXARAM!...
Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA.
Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 30 de Janeiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

Bem acolhido o long-playing clássico nacional

Aluizio Rocha

SERIA interessante saber como o público está recebendo o long playing de fabricação nacional, cuja produção tomou grande incremento nestas últimas semanas, sendo raras aquelas em que não apareçam várias gravações de todos os gêneros.

Segundo conseguimos saber, a aceitação tem sido boa, principalmente quando se trata de gravações mais recentes e das que o mercado não tenha sido inundado pela importação nestes dois ou três últimos anos. Isto porque sendo difícil aumentar o número de discófilos, em virtude da falta de fonógrafos de boa qualidade a preço acessível à maioria dos que se interessam pela boa música, os que há mais tempo possuem tais aparelhos, também já têm, via de regra, essas gravações em discos importados.

De fato, muitos dêsses lançamentos não são apenas de gravações já muito conhecidas aqui, mesmo em discos de 78 RPM, como numa desnecessária e pouco recomendável duplicação de peças de que o público já deve estar saturado. O «Quebra-nozes», principalmente, e as valsas de Strauss aí estão em várias e múltiplas versões, ao mesmo tempo que outras de interêsse para o discófilo e que estão faltando em sua discoteca, parecem não existirem para as nossas fábricas. Além disso, muitas vêzes quando o discófilo ouve na cabine da loja um disco que lhe despertou a atenção, verifica que, no que diz respeito à gravação, esta não apresenta as mesmas características de fidelidade e sonoridade das mais modernas importadas. E', na maioria dos casos, um disco da série de gravações históricas, ou qualquer outra de cinco ou mais anos de idade, de qualidade já superada.

Quanto à qualidade da manufatura, massa e do acabamento, pouco ou nada se poderá reclamar dos últimos lançamentos da RCA-Victor, da Sinter e Capitol, e das várias marcas impressas pela Odeon, inclusive os da Columbia.

Com os próximos lançamentos das marcas representadas pela Sinter, tais como a Westminster, Vox, Urania, Capitol, Cetra, Nixa e Ducretet-Thomson, esta última francesa, tôdas elas famosas por seu repertório que inclui obras de tôdas as épocas, escolas e formas de composição em gravações modernas, o discófilo brasileiro terá muito o que escolher. A produção dessas marcas deverá ser acrecida, dentro de pouco tempo, a da Angel e da His Master's Voice, lançadas aqui pela Odeon, e, provàvelmente, os primeiros long playings nacionais da Deutsche Grammophon.

PARA A SUA DISCOTECA

ÓPERA

ROSSINI — «O Barbeiro de Sevilha» — Completa — Com Victoria de los Angeles, Gino Becchi, Nicola Monti, Rossi-Lemeni, Orquestra Sinfônica de Milão e Côro, sob a direção de Tullio Serafin — Álbum RCA-Victor (nacional) nº LM-6104 — 3 discos de 12 polegadas — $750,00 — Casas Garson.

Depois de longo período de silêncio, ergue a RCA-Victor a sua voz para apresentar numerosas gravações de Toscanini e de outros nomes de primeira grandeza no seu catálogo e no mundo musical internacional. As óperas, por exemplo, reunem muitos dêsses nomes que têm feito a glória de suas gravações.

Em «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, gravado na Itália em 1952, apresenta uma distribuição em que vamos encontrar os nomes de Victoria de los Angeles, Gino Becchi, Nicola Monti e Rossi-Lemeni, todos conhecidos dos frequentadores do nosso Municipal.

Ao contrário do costume generalizado nos teatros e em muitas gravações, a versão desta é a original, para mezzo-soprano, enquanto nos demais o papel de Rosina é confiado a um soprano lírico. Isto talvez cause certa estranheza aos menos informados, principalmente na célebre ária «Una voce poco fa».

Ainda ao contrário de outras gravações «completas», esta não sofreu nenhum corte e, nos recitativos, emprega o cravo em vez do piano, respeitando, assim, o costume da época.

Tullio Serafin, outro velho conhecido das platéias cariocas, é um regente de grande capacidade e senhor da tradição rossiniana.

Saliente-se, ainda, a magnífica apresentação da RCA-Victor brasileira, não só quanto à manufatura dos discos como, também, na do estojo que os contém.

VIOLINO

SARASATE — «Zigeunerweisen» (Árias Ciganas) — PAGANINI — «Moto Perpetuo» — NOVACEK — «Moto Perpetuo» — Michael Rabin, violino, com a Orquestra Sinfônica Columbia, sob a direção de Donald Voorhees. — Disco Columbia nº LPCB-27001 — 10 polegadas — $190,00 — Lojas Garson.

Embora já tivesse feito outras gravações para a Columbia, sòmente agora, exibição em nossos cinemas, neste momento, conseguiu o jovem violinista americano Michael Rabin ser apresentado pela Columbia ao público brasileiro.

Como precisão, bom gôsto e espontaneidade e por tomar parte num filme em tanceidade de estilo, êste disco é uma admirável realização dêsse violinista que tanto emocionou o público que o ouviu tocar, no filme «Rapsódia», as mesmas peças acima citadas.

A gravação peca pelo exagêro de sonoridade do violino, muito acima do natural, parecendo que a Columbia só se preocupou em fazer uma apresentação de grande espetaculosidade.

Na segunda face, onde estão gravados os dois «Motos Perpetuos», sobra muito espaço que poderia ser utilizado com outras peças.

Muito boa a manufatura do disco e do envelope.

ORQUESTRA

LISZT — «Les Préludes» — «Rapsódias Húngaras ns. 1, 2, 3 e 6». Orquestra «Philharmonia», de Londres. Dir.: Rudolf Schwartz. — RCA-Victor (Bluebird Classics) LBC-1070 — 30 c/m — ($360,00) — Lojas Palermo.

Depois de regravar muita coisa antiga na Bluebird, resolveu a RCA-Victor (a dos Estados Unidos) dar a esta etiqueta um novo padrão de qualidade, com gravações de alta fidelidade feitas especialmente para ela, tanto na América como na Europa. Estas novas gravações podem ser distinguidas pelo número, a partir de LBC-1050, se não nos trai a memória.

Neste programa Liszt, gravado em Londres pela «Philharmonia», sob a direção de Rudolf Schwartz, vamos encontrar magníficas interpretações das rapsódias ns. 1, 2, 3 e 6, e do poema «Les Préludes». Note-se, na rapsódia nº 2, o som do cembalon, instrumento de cordas percutidas, originário da Hungria e raras vêzes empregado nas orquestras modernas, apesar de Liszt o haver incluído na partitura.

Um disco que se recomenda aos apreciadores da música de Liszt.

• • •

DEBUSSY — «La Mer» — MENDELSSOHN — «Sonho de uma Noite de Verão» (Excertos) — Orquestra Sinfônica da NBC — Direção: Arturo Toscanini — (RCA-Victor nº BRL-32 — 30 c/m — $250,00) — Lojas Palermo.

A gravação de «La Mer» e do «Sonho de uma Noite de Verão», por Toscanini, já deve contar uns seis anos no mínimo. Foi considerada, então, um triunfo da técnica e da arte interpretativa do velho maestro. Hoje, embora a idade, essa gravação de «La Mer», mantém quase intactos os seus louros, máximé no que diz respeito à interpretação, dificilmente superável.

Cuidemos das crianças do Brasil

Funciona elogiavelmente o abrigo infantil do SAM

Instalado, há um mês, em Botafogo — Vinte e nove crianças aguardam um destino com boa alimentação e carinho — Inaugurada uma nova dependência do Serviço de Assistência ao Menor Abandonado

Mudou muito a situação, ao que parece, com a administração atual — Recordando uma visita de 1953

No Abrigo Infantil do SAM pequeninos (à esquerda) brincam de roda; à direita, amas sêcas, crianças de menos de 12 meses e a administradora do abrigo da rua da Matriz

QUANDO, nos últimos dias do ano passado, entrevistamos o dr. Paulo Nogueira Filho, atual diretor do SAM, convidou-nos êle a visitar as instalações que vem sendo criadas ou melhoradas no seu Serviço e tendentes a tornar mais humanas, úteis e mesmo higiênicas, as casas destinadas à infância abandonada. Nossa primeira visita realizou-se ontem. Fômos ver como funciona, no momento, o chamado Abrigo Infantil situado à rua da Matriz nº 63, em Botafogo, e que tem apenas um mês de funcionamento.

Numa casa branca, sem placa ou indicação, ladeada por um jardim, como se fôsse uma casa de família, ouve-se o chôro de crianças pequenas. Com o velho hábito de nossas visitas às dependências do SAM, batemos numa campainha; ninguém nos atendeu. E' que a porta estava aberta, confirmando assim o que dissera-nos o atual diretor do SAM:

— Agora nossas portas estão abertas para todos os repórteres. Não há mais nenhuma dependência do SAM que não possa ser visitada.

VINTE E NOVE PEQUENINOS

Esse o número de crianças, neste momento habitando o Abrigo Infantil. A mais moça dentre elas é um rapaz de dois meses; a mais velha é uma menina de quatro anos. Não ficarão alí indefinidamente. Uns serão adotados por famílias que por êles se interessem, outros irão para escolas ou patronatos. O Abrigo tem como obrigação zelar pela saúde dêsses pequeninos abandonados, alimentá-los, fazê-los viver a mais difícil etapa para uma criança: a que vai até os seis anos. Daí ser diretor do Abrigo, um pediatra, dr. Ernesto Silva e administradora da casa, d. Teresinha Dantas Cunha, enfermeira diplomada pela Escola Ana Neri. E' ela quem conta:

— Dr. Ernesto e eu organizamos êste serviço. Começamos há um mês, se bem que só a 7 de janeiro o Abrigo realmente iniciasse seus trabalhos. As crianças têm um regime dietético (vejo os cardápios diários) e como chegam aqui fracas e doentes, são por nós tratadas. As de moléstias contagiosas são mandadas para os hospitais.

Em cima do quadro-horário das funcionárias do Abrigo, está escrito:

«Dá de ti, dá de ti quanto puderes
— o talento, a energia, o coração.
Dá de ti para os homens e as mulheres
O que as árvores dão e as fontes dão».

A administradora explica: — E' um convite e um apêlo do dr. Ernesto a tôdas nós que aqui trabalhamos.

No primeiro andar da casa tôda branca, encerada, muito limpa e muito clara, estão o refeitório, a secretaria, a cozinha. No momento de nossa visita, sentados em pequeninas mesas, meninos e meninas, uns calçados outros descalços, mas todos de pulovers (azul para os meninos, róseo para as meninas), esperavam o jantar. O dr. Paulo Nogueira Filho disse-ra-nos:

— Ainda há muitos magrinhos, pois estão chegando agora e não vêm de bons tratos.

ALEGRES E LIMPOS

Mas estão alegres e isso é um ótimo sinal. Alegram-se com a máquina fotográfica e a visita, fazem roda para cantar. Todos querem aparecer. Fotografia feita, voltam às mesas para o jantar. O menu do dia é: macarrão, fígado moído, doce, fruta e uma caneca de leite.

No primeiro andar estão os dormitórios. Caminhas brancas, roupa limpa, grandes janelas abertas. De um lado os meninos (sempre em azul) de outro as meninas (sempre em róseo) e os menores, que ainda não andam, comem alí mesmo, sob a direção de amas.

— O Abrigo tem doze amas sêcas que fazem rodízio. Assim tôdas as noites duas ficam de plantão, sem dormir. Não dormem, não, afirma d. Teresinha, que parece profundamente encantada com tantos filhos.

Nos banheiros, pequeninas banheiras róseas e azuis. A balança, no gabinete médico, e, como há crianças chorando, a administradora declara:

— Logo que chegam, choram muito; o período de adaptação é demorado para uns e rápido para outros. Mas quando se adaptam, são uma beleza.

Reparáramos que todos estão com calcinhas de lastex e que nada há a comentar quanto suas roupas. As amas sêcas vão e vêm levando ou trazendo fraldas. E' como se estivéssemos numa creche.

MUDOU O SAM?

O fotógrafo dêste jornal, acostumado às nossas visitas passadas, pergunta a todo momento: — Isto é mesmo SAM?

Vasculhamos depois os trabalhos da secretaria. Nas fichas, no lugar que tem escrito "histórico" há apenas uma palavra: abandonado. Vemos alí que um menino chamado Paulo Roberto, nascido em 16 de setembro de 1953, foi para o Pronto Socorro com encefalopatia crônica. Doença contagiosa não póde ficar no abrigo; está agora naquele hospital em tratamento. Vemos outra criança com oito meses, Maria da Graça, que foi entregue a um casal para criar. A ficha informa que êsse casal está em "boas condições". Maria da Graça deixou de ser uma menina abandonada; agora tem também o seu lar.

— Elas são examinadas, vacinadas e pesadas quando entram; depois, uma vez por mês, os exames e a pesagem são repetidos.

A administradora do Abrigo, d. Teresinha Dantas Cunha, que com tanta gentileza nos atendeu, conta ainda que o diretor da Casa, pediatra Ernesto Silva, mantém, com ela, um curso para as amas, agora quase tôdas já aptas para dar injeções e saber como se tratam as crianças em pequena idade, além de fornecerem relatórios escritos diários.

Em 15 de março de 1953, quando dirigia o SAM o padre Pedron, de negra memória, visitáramos sob o maior sofrimento e sob ameaças e coação (quase apanhávamos naquele dia) um depósito do SAM, situado na rua Araújo Leitão, 650, em Lins de Vasconcelos. A impressão que de lá trouxemos foi tão amarga que, reproduzindo nestas mesmas colunas o que viramos, pedíamos: "Piedade, senhores, piedade para nossas crianças". Agora com êste abrigo (o de Lins de Vasconcelos fechou), com a maneira como estão sendo tratadas essas tristes crianças abandonadas, só um apêlo devemos fazer: ajudemos o dr. Paulo Nogueira Filho a levar avante seu plano em benefício do menor abandonado ou desvalido.

FRIVOLIDADES

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Um dia, no século XVII, à hora do crepúsculo, quando o Rei Luís XIV regressava de uma caçada, soprou uma aragem que fêz ondular as crinas dos cavalos e obrigou a senhorita de Fontange, a favorita do Rei, a tirar o grande chapéu de palha de Florença e a [illegible] os cabelos com seus dedos finos, enluvados em camurça. Porém a jovem, que estava determinada a conquistar o Rei-Sol, não se deu por vencida ante esta contrariedade meteorológica. Com graça e desenvoltura tirou do joelho uma liga adornada de fitas e colocou-a na cabeça.

Nossas motoristas — sem usar uma liga — não fazem coisa muito diferente. Os cabelos são prêsos por um elástico, e fitas azuis e côr de rosa serpenteiam caprichosamente por entre as louras madeixas. Não posso dizer com certeza se naquele momento seus cabelos eram louros, mas como os cabelos negros, castanhos, grisalhos e brancos não passam de um estado transitório em tôdas as damas, as quais seis meses mais tarde se tornam louras, imaginemos que eram louros. De noite, Mademoiselle Fontanges apresentou-se perante a Côrte ostentando um curioso penteado, porém, encontrou outras damas penteadas — ou despenteadas — da mesma maneira que ela. Por um capricho do vento e de uma dama, havia nascido um penteado que se denominou, com brevidade e caráter, "à la fontange". O "F" maiúsculo se converteu em "f" minúsculo, metamorfose gráfica que consagra a conquista da imortalidade.

O Rei-Sol não gostou. E não ocultava seu desagrado, nem diante da jovem, nem das outras damas da Côrte. Porém aquele rei, que havia de permanecer no trono da França por 54 anos, além dos 18 da Regência, e que proclamava [illegible] "o Estado sou eu", aquele que salvou as finanças, o Exército e a glória da nação, que enviou ministros ao cárcere, amantes ao exílio, protestantes ao matadouro e os artistas que o divertiam às academias, confessou certo dia: "Se eu quisesse fazer diminuir de dois dedos a altura do "fontange", não o conseguiria".

Na verdade, êste penteado conservou-se ainda por dois séculos depois de sua morte. A doce tirania das modas resiste esplendidamente às revoluções. Contra seus decretos e contra a submissão das damas, que levantam entusiàsticamente as suas mutáveis e infiéis bandeiras, não têm nenhuma fôrça as diatribes dos moralistas e dos estetas. A moda não é a mãe, mas a sogra do bom-gôsto, diz o homem de mau humor. As mudanças da moda são os impostos que estabelece a indústria do pobre sôbre a vaidade do rico, declarou Chamfort. A mulher sentir-se-ia desgra-

(Conclui na 4.ª página)

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-7708 e 22-2280
Esplanada do Castelo
Sino

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

REABRIU... mas por pouco tempo
UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO, PARA A ENTREGA DAS CHAVES.
AO PREÇO FIXO
AV. PASSOS, 42 e 44
SEDAS, LÃS, LINHOS, TROPICAIS, ALGODÕES a partir de Cr$ 5,50
APROVEITE, QUE O TEMPO É CURTO!

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!
PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MOVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo; 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.

TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.

GALERIA ELDORADO

VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER

TELEFONE: 49-8337

(EM FRENTE AOS CORREIOS)

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546
Todo em Duralumínio
Adaptado à parede elevando-se até o teto

ENXUGADOR Genial

NÃO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

GANHE UM SHORT

Vá à rua Buenos Aires, 329

Procure a D. JANDIRA e compre um lindo MAILLOT que ela lhe dará um "short" como presente. Não demore.

Dupól NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

PEÇAS PARA ENCERADEIRAS

Espalhador de cêra liquida adaptável em qualquer Enceradeira, preço Cr$ 300,00, Espalhador de cêra Elétrico automático preço Cr$ 690,00, escovas jôgo Cr$ 130,00 e tôdas as peças para enceradeiras, com abatimento. Casa Tinoco rua Visconde de Inhaúma, 134 4º andar — grupo 426 tel.: 23-4787

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Economize:

Compre na fábrica o seu confôrto!

O senso de economia e o conceito rígido de confôrto governam as preocupações de todos os que compram móveis. Eis a razão porque é muito melhor comprar *diretamente* na Fábrica de Móveis Lomacinsky, que fabrica os móveis mais confortáveis, vendendo-os pelos preços mais convidativos.

Exposição aberta até 17 horas.
Aos domingos, até 12 horas.
3as. e 6as. feiras: até 21 horas.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"

móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel: 29-0636

P. Lomacinsky - 5

XADREZ

A BATALHA DO XADREZ

Está para ser publicado um livro de xadrez de minha autoria, denominado «A Batalha do Xadrez», e relativo ao 22º Campeonato Individual de Xadrez, realizado pela Confederação Brasileira de Xadrez, e Federação Paulista de Xadrez, em São Paulo, e Campinas, no período de 27 de novembro a 6 de dezembro de 1954.

O trabalho será despretensioso, e pretenderá apenas continuar o registro dos campeonatos brasileiros, iniciado magistralmente pelo dr. Gilberto Câmara, em Fortaleza, em 1951, quando se vitoriou o mestre internacional da F. I. D. E., Eugênio Maciel German.

As partidas obedecerão a um novo arranjo, sendo agrupadas pelas aberturas, para que os principiantes tenham mais facilidade em estudar as mesmas, preparando-se assim para obter melhores colocações nos torneios em que tomarem parte.

Serão 63 partidas, jogadas por mestres brasileiros, alguns de fôrça reconhecida, como, por exemplo, o campeão brasileiro, dr. João de Sousa Mendes e os drs. Márcio Elísio de Freitas, e José Tiago Mangini, ex-campeões brasileiros.

O livro conterá algumas fotografias, e diagramas explicativos, bem como um prefácio, e um preâmbulo.

O prêço será módico, pois que livros caros, e com títulos pomposos, não são os que contribuem para angariar leitores, principalmente no Brasil, onde o xadrez se está agora desenvolvendo.

Pretendo mostrar ao leitor o espírito de cada abertura, para que êle se possa orientar com segurança, e conduzir as partidas com esta bússola, tendo assim uma chance maior de chegar a um bom meio de partida, e daí, conforme o seu estilo, procurar ganhar nesta fase, ou levar a luta para um final.

ALMEIDA SOARES

A partida transcrita, o é de «Xadrez Carioca», e demonstra a classe excepcional do mestre internacional da F. I. D. E., Eugênio Maciel German, e se refere à Olimpíada de Xadrez de Helsinki, onde êste genial brasileiro conseguiu o seu título, inegualado no Brasil, obtendo 68 por cento dos pontos possíveis, no 1º tabuleiro, vencendo 6 partidas, empatando 3 e perdendo 2.

Os comentários são do vencedor.

INDIA DO REI

E. German (Brasil) — K. Poschauko (Austria)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, P3D; 5. C3B, 0 - 0; 6. B2R, P4R; 7. 0 - 0, C3B; 8. P5D, C2R; 9. C1R!

Manobra usual nêste tipo de posição, mas exatamente, na posição atual, nunca a vi. Joguei-a bascado em análises próprias sôbre a posição.

9. ..., C2D; 10. B3R,

Após 10. C3D, P4B; 11. P3B; P5B; etc., a ruptura na ala da D seria menos enérgica sem o apoio do BD. Em qualquer caso, porém, prefiro a posição branca.

10. ..., P4BR; 11. P3B, P5B;

Uma decisão importante, qual seja a de eliminar a tensão no centro para romper com ..., P4CR, ..., P5CR. Havia outras linhas mais elásticas, como por exemplo: 11. ..., P4TD; 12. P3TD, PxP; 13. PxP, TxT -|-; 14. BxT, C3BR; 15. P3TR, P5T, com posição complicada.

12. B2B, P4CR; 13. C3D, C3BR; 14. P5B, B2D?; 15. D3C!, B1B?;

Era preferível 15. ..., P3C ou 15. ..., D1C.

16. C5C!

Explorando o fato de que as pretas não podem seguir com 16. ..., P3TD (por causa de 17. CxPB;, DxC; 18. PxP, DxP; 19. B5B, etc.), as brancas forçam o ganho de um peão.

16. ..., C1R, 17. PxP, CxP (3D);

Para responder a 18. CxPT com B2D, mas o C escapa com 19. C6B!, assegurando vantagem material e posicional para as brancas. A linha da partida conduz a resultado equivalente.

18. TR1B, B2D;

E não 18. ..., CxC?; 19. P6D -|-, T2B; 20. PxC, D1R; 21. CxPR, BxC; 22. BxC, DxP; 23. B4B, etc.

19. C5B, B1B;

Após 19. ..., BxC; 20. BxB, as pretas não podem evitar perda de material, além de posição inferior.

20. C4T?, B2D; 21. CxPB, T1B; 22. C6R?!

Minha primeira intenção, retirar o C a 5C, constituía uma plano mais sólido.

22. ..., BxC; 23. PxB, TxT -|- 24. TxT, P3C; 25. C3B, D1B;

Ou 25. D2B!

Exato seria 26. D3T, pois contra o lance da partida as pretas dispõem de 26. ..., D2B!; por exemplo: 27. T1D, T1D; 28. C5D, CxC; 29. PxC, B1B e a posição resultante é difícil de forçar.

26. ..., DxP; 27. DxP, C(2) 1B; 28. D4T, D3T; 29. P3T, D3C; 30. C5D, P4T; 31. D7D, R1T; 32. B6T, D1R; 33. DxD, TxD; 34. CxPC.

Deixando de ganhar um P. para prender a T preta. Com 34. BxP, CxB; 35. CxC, T1CD; 36. C4T! ou 34. BxC, CxB; 35. CxP, CxC; 36. BxC, T1C; 37. T6B, havia ganho fácil.

34. ..., CxC; 35. BxC, T1T; 36. B3D, TxP; 37. B5B!, C2C!; 38. B3T, C4T; 39. R2B, B3B; 40. B2B?!.

Com 40. T5B, C2C!; 41. T8B -|-, C1D, etc., pouco se consegue, mas 40. T8B -|-!, R2C; 41. T5B, B1D; 42. TxP era uma continuação mais simples que a da partida.

40. ..., B1D; 41. R2R.

Lance secreto. Permite 41. ..., C3B!?, mas não se vê jogada melhor.

41. ..., B3C; 42. R3D, B5D; 43. T1CD, R2C; 44. B1D,

Se 44. B4T, a tôrre preta se liberta com 44. ..., B4B ou 44. ..., BxP.

44. ..., R3B; 45. R2R, C6C!

As brancas ameaçavam ganhar qualidade com a manobra seguinte R2B-B5C-R3D-B4B.

27. T1R, B5C; 28. D4C, D4C!. com posição ganhadora para as Pretas. 3) — 20. P3CR, B6T; 21. TR1D, C5B; 22. T2B; C7R -|-; 23. CxC, PxC; 24. T1R, B5C; 25. TRxP (ou 25. C1B, B3T; 26. CxP?, TxB!, 27. RxT, D1B -|-), BxT; 26. TxB, e as Brancas sacrificam a qualidade em melhores condições que na partida.

20. ..., C5B; 21. BxC.

Ou 21. CxC PxC; 22. B2B, PxP; 23. RxP (também insuficiente, embora melhor, é 23. TR1R), P6B -|-; 24. R1T, T1C; 25. DxPT, TxP; 26. C1D, B6T; 27. CxT, D4C e ganham as Pretas.

21. ..., PxB; 22. PCxP, B6T; 23. R1T.

Depois de 23. T2BR, B5D; 24. R1T, T2C:, as Brancas estariam constrangidas a abandonar, pois 25. TD1B, BDxT; 26. TxB, D4C! conduz ao mate.

23. ..., BxT; 24. TxB, B5D; 25. P5R.

Não gosto dêste lance, embora não acredite, tão pouco, em que as Brancas possam salvar-se; eis uma continuação viável: 25. C2R, B6R; 27. P5R, PxPB; 28. P6R, T2C; 29. C5R, T1C; 30. DxPT, P5B; 31. D3T, D4C; 32. C4C, B3C; 33. C1C, BxC!; 34. TxB, P4TR e ganham.

25. ..., PxPR; 26. C2R.

Tendo em vista as consequências dêste lance, pode-se afirmar que 26. C4R não lhe seria inferior.

26. ..., T1C; 27. D6B, D3B; 28. CxB, PxC; 29. P6D, PxP; 30. D5D, R1T; 31. PxP, T2C; 32. P7D,

Evidentemente, a única esperança.

32. ..., T1D; 33. C5R, TDxP!; 34. CxT, D3CR; 35. D8T -|-, T1C; 36. DxT -|-, DxD; 37. P3C, D4C; 38. T1R, P6D; 39. C5R, P7D; 40. C7B -|-, R2C; 41. T1D, D5T; 42. R2C, D8R. As brancas abandonam.

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 as 6 horas

Cartas para Jogar 555 CARTEX
UMBERTO MODIANO S/A IMP. EXP.
AV. RIO BRANCO, 25 - RIO

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

CAMISAS SOB MEDIDA

CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS
APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS —
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Campanha dos 9

primeira GRANDE VENDA de 1955 da casa NENO

Iniciando 1955 a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

CRÉDI-NENO — o mais rápido crédito da cidade

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

Jogo de panelas PANEX
Torradeira ELCO
Ferro automático ELCO
Ventilador TAIFUN
Liquidificador SPAM
Faqueiro de 24 peças
fogão PETROGÁS 2 bocas c/ pé
Bateria ROCHEDO

TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA

Relógio de pulso 15 rubis — para homens e senhoras
Radiola de mesa EMPIRE
Rádio INVICTUS, televisinho
Faqueiro de 48 peças aço
Bicicleta MONARK
chuveiro elétrico, luxo, VICTOR
enceradeira APEX
rádio EMPIRE

casa NENO

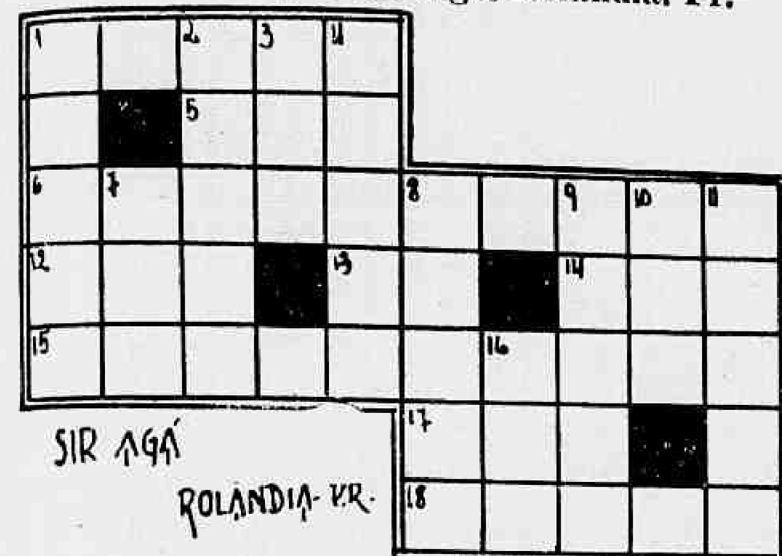
CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JANEIRO DE 1955

Problema n. 4, de Sir Agá, Rolândia, Pr.



HIRIZONTAIS:

1 — Uva sêca.
5 — Palavra inglêsa sig.: fora.
6 — Planta medicinal da família das Solanáceas.
12 — Retumba.
13 — (Mit.) Filha de Atlas.
14 — (Mit.) Companheira de Camila.
15 — Medrosa, tímida, pl.
17 — (Bras.) Arara.
18 — (Bot.) Grupo de esporângios dos criptógamos vasculares, pl.

VERTICAIS:

1 — Garra de ave de rapina.
2 — Dama nas cartas de jogar, pl.
3 — Deserto da Arábia.
4 — Espreitais.
7 — Desamparados.
8 — Bosques.
9 — Flutuar.
10 — Província do Peru.
11 — (Fig.) Lugar aprazível entre outros que não o são.
16 — Anel.

CONCORRENTES QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

A. Araújo, 001—010; Amor Perfeito, 011—020; Avacar, 021—030; Anele, 031—040; América, 041—050; Anita II, 051—060; A. B. C. P., 061—070; Alpeia, 071—080; Anamor, 081—090; Amedes, 091—100; Buridan, 101—110; Baltazar, 111—120; Bebeto, 121—130; Carioca Mentiroso, 131—140; Clia, 141—150; Cirus, 151—160; Cida, 161—170; Dino, 171—180; Darci Morais, 181—190; E. Boechat, 191—200; Edo Perê, 201—210; Eduardo, 211—220; Fariazus, 221—230; Fabi, 231—240; G. Bit., 241—250; Gil Rob, 251—260; Helena Veloso, 261—270; Humorado, 271—280; Isarol, 281—290; Icnaton, 291—300; Ione, 301—310; Ignez, 311—320; Iracar, 321—330; Imara, 331—340; Ires, 341—350; Jomasil, 351—360; Judéx, 361—370; J. C. da Trindade, 371—380; Juca Teles, 381—390; Lelia, 391—400; Lola Py, 401—410; Liagiba, 411—420; Libovar, 421—430; Lilio, 431—440; Lourdes, 441—450; Maria José Tosta, 451—460; Margo, 461—470; Marceu, 471—480; Melagro, 481—490; M. Pinto de Almeida, 491—500; Mabell, 501—510; Mário Mesquita Filho, 511—520; Miss Iva, 521—530; Olegário Lopes, 531—540; O. C. L., 541—550; Osmith, 551—560; Odysseus, 561—570; Omberlais, 571—580; Omisan, 581—590; Olarico, 591—600; Odnairo, 601—610; Pati, 611—620; Papalo, 621—630; Pinheiro, 631—640; Polidamas, 641—650; Podalino, 651—660; Roberto G. Soares, 661—670; Raporto, 671—680; Rossi, 681—690; Rossi, 691—700; Ricamo, 701—710; Seval, 711—720; Sire, 721—730; Senegiro, 731—740; Tencel, 741—750; Tereza, 751—760; Vivaldo Chaves Nogueira, 761—770; X. P. T. O., 771—780; Viradiz, 781—790; W. Anaiv, 791—800; Vilmor, 801—810; Zia, 811—820; Fernanda, 821—830; Colombo, 831—840; Xico Pimenta, 841—850; Tito Alves, 851—860.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

RESULTADO DO TORNEIO MENSAL DE NOVEMBRO-1954

Pelo final — 381 — da Loteria de 12—1—1955, foi contemplado o solucionista **Pinheiro**, residente nesta capital.

RESULTADO DO 122º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 725 — da Loteria de 5—1—1955 foi contemplado o solucionista **Paulinho**, desta capital.

RESULTADO DO 123º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 381 — da Loteria de 12—1—1955 foi contemplado o solucionista **O. C. L.**, residente nesta capital.

RESULTADO DO 124º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 418 — relativo ao quarto prêmio da Loteria de 15—1—1955, foi contemplado o solucionista **Pati**, Rio.

RESULTADO DO 125º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 578 — da Loteria de 15—1—1955 foi contemplado o solucionista **Odnairo**, desta capital.

RESULTADO DO 126º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 025 — da Loteria de 22—1—1955 foi contemplado o solucionista **A. Araújo**, residente em Belo Horizonte, Minas Gerais.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 21 — NOVEMBRO — 1954

Pelo final — 381 — da Loteria de 12—1—1955 foi contemplado o solucionista **Mique**, residente nesta capital.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 28 — NOVEMBRO — 1954

Pelo final — 261 — da Loteria de 8—1—1955 foi contemplado o solucionista **Judex**, residente em Juiz de Fora.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 5 — DEZEMBRO — 1954

Pelo final — 381 — da Loteria de 5—12—1954 foi contemplado o solucionista **Melagro**, desta capital.

TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1955

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

132º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

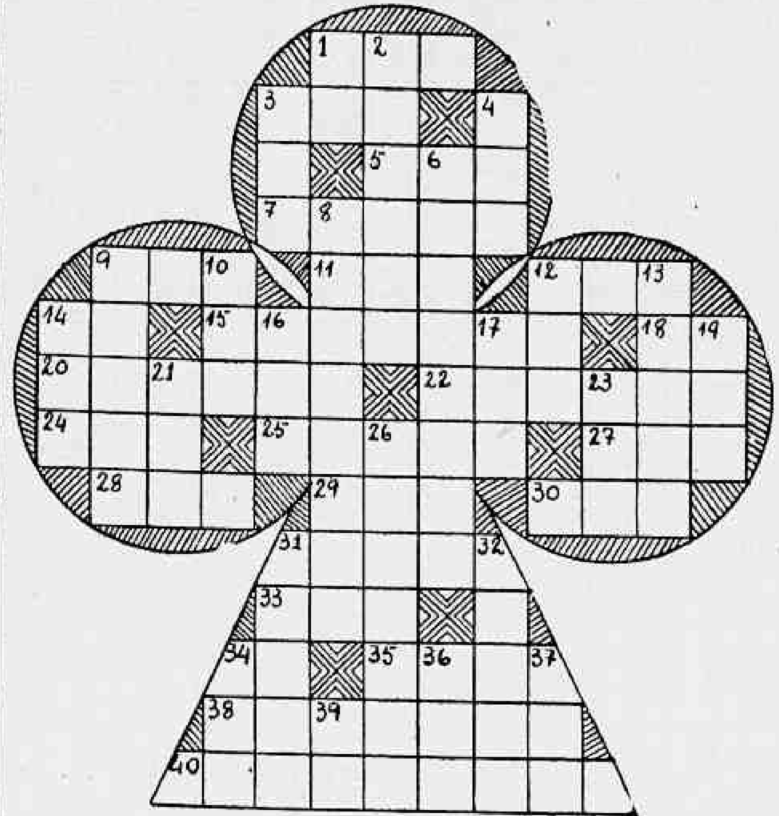
Nome ....

Residência ....

Pseudônimo ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.



Isarol - Rio

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)

PROBLEMA DE ISAROL — RIO

— Dentre os leitores que decifraram e enviaram as soluções certas dêste enigma e até 15 de fevereiro de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do "Diário de Notícias".

HORIZONTAIS:

1 — Perfuração redonda nas rodas do carro de boi.
3 — Comida preparada com tubérculos de umbuzeiro e de outros vegetais.
5 — Nome de várias palmáceas.
7 — Sacho de monda.
9 — Planta da família das Caparidáceas, que vegeta na região da caatinga.
11 — Negativa.
12 — Silencioso.
14 — Moeda romana de cobre.
15 — Reprimir; debelar.
18 — Contração.
20 — Espécie de macaco da família dos Cebídeos, de cauda curta, pertencente ao gênero Cacajao.
22 — (Poet.) Hiante.
24 — Insípido; sem gôsto.
25 — (Pop.) Sem fermento (pão), pl.
27 — Aqui está.
28 — Bebedeira.
29 — Uma das ilhas Lucaias.
30 — Constelação austral.
31 — (Poet.) Vináceo.
33 — Filho de Gerá.
34 — Gigante venerado pelos Assírios.
35 — O dia 16 de março, maio, julho e outubro e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano.
38 — Brinquedo que consiste em aparar num cordel prêso pelas pontas a duas varas, uma espécie de pião que se atira ao ar.
40 — Cavidade de vários frutos indeiscentes.

VERTICAIS:

1 — SUFIXO: designa agente, autor.
2 — Mulher velha e feia.
3 — Lucrativo.
4 — Buraco na meia.
6 — Rapazinho atrevido.
8 — Habitante da zona tórrida.
9 — Planta crucífera.
10 — Calçado.
12 — Sapo do Amazonas.
13 — (Amazonas) Nome dado a várias espécies de tartarugas de água dôce do gênero Podocnemis.
14 — Araçal.
16 — Verme que aparece na ferida dos animais.
17 — Grito de dor e às vêzes de alegria, pl.
19 — Contração, pl.
21 — Medida linear equivalente a 200 braças, na Indochina.
23 — Adivinhar.
26 — Nome de um peixe do Norte.
31 — Gemer.
32 — (Rio de Janeiro) Orixá da varíola.
34 — A tenda considerada como um lar.
36 — Remorso.
37 — (Mit.) Filho de Júpiter.
39 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 12 — DEZEMBRO — 1954

Pelo final — 333 — da Loteria de 19—1—1955 foi contemplado o solucionista **Ignês**, residente nesta capital.

Os livros correspondentes às «lembranças» dos torneios seguiram sob registro postal e a assinatura dêste jornal para **Ignêz**, terá início dia 1º de fevereiro próximo.

SOLUÇOES DO TORNEIO MENSAL — DEZEMBRO — 1954

Problema nº 1, Henrique M. Morais.
HORIZONTAIS — Dormitar, er, ut, pé, sim, som, pa, re, Sn, la, molestam, or, ma, to, sal, bos.
VERTICAIS — Despotismo, oria, mu, it, apor, rememoramos, nora, lato, em, Sa.

Problema nº 2, Japoneza.
HORIZONTAIS — Aba, mal, camarada, ator, em, al, do, um, mo, re, as, so, ro, su, Aida, marretar, aio, oco.
VERTICAIS — Acre, ba, ama, mar, ad, lado, ata, rol, muro, dose, me, ma, soma, rir, ode, ucro, aro, ato, al, Ac.

Problema nº 3, P. Hernandez.
HORIZONTAIS — Rara, mar, amo, arar, aro, azar, anel, era, rata, ara, mor, amar.
VERTICAIS — Anora, ra, area, marca, ma, oria, mare, Natal, arara, arma, ar, om.

Problema nº 4, Sir Agá.
HORIZONTAIS — Pala, vaca, opa, mal, marmelada, or, ufa, ir, bate, almirante.
VERTICAIS — Pomona, apar, lar, ama, cadi, alarde, refem, muar, lata, ba, An.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE PELA LOTERIA DE 9 DE FEVEREIRO DE 1955

A. Araújo, 001—010; A. B. C. P., 011—020; Alpeia, 021—030; Aluizio M. Oliveira, 031—040; Anita II, 041—050; Américas, 051—060; Anele, 061—070; A. C. Dias, 071—080; Amor Perfeito, 081—090; Anrora, 091—100; Avacar, 101—110; A. R. Mouta, 111—120; Aires Paula, 121—130; Bebeto, 131—140; Buridan, 141—150; C. B. de Oliveira, 151—160; Carioca Mentiroso, 161—170; Colombo, 171—180; Cida, 181—190; Clia, 191—200; Corina Campelo Guimarães, 201—210; Ettevy, 211—220; E. Boechat, 221—230; Edu Perê, 231—240; Edward Ribeiro, 241—250; Enedina Azevedo, 251—260; Eusarso, 261—270; Eduardo, 271—280; Fernando, 281—290; Fariazus, 291—300; Gil Rob, 301—310; Galba Junior, 311—320; G. Bit, 321—330; Hélio Pereira, 331—340; Helena Veloso, 341—350; Helper, 351—360; H. M. Smith, 361—370; Humorado, 371—380; Isarol, 381—390; Ignez, 391—400; Ivan Elisio Gondim, 401—410; Ismar, 411—420; Ires, 421—430; Icnáton, 431—440; Imára, 441—450; Iramaia, 451—460; Ione, 461—470; Iracar, 471—480; J. C. da Trindade, 481—490; Jomasil, 491—500; Juca Teles, 501—510; Judex, 511—520; Libovar, 521—530; Lamg, 531—540; Lélia, 541—550; Liagiba, 551—560; Lilio, 561—570; Leonam, 571—580; Lourdes, 581—590; Lola Py, 591—600; Man, 601—610; Mary Lú, 611—620; Marceu, 621—630; Mabell, 631—640; Maria José Tosta, 641—650; Marquês, 651—660; Megos, 661—670; Miss Iva, 671—680; Mário Mesquita Filho, 681—690; Melagro, 691—700; Margô, 701—710; Marcial, 711—720; Mique, 721—730; Mapinguari, 731—740; Nilton Peçanha, 741—750; Osvaldo Gonçalves de Oliveira, 751—760; Omberlais, 761—770; Otreblide, 771—780; Osmith, 781—790; Omisan, 791—800; Odnairo, 801—810; Olarico, 811—820; O. C. L., 821—830; Odysseus, 831—840; Pinheiro, 841—850; Pati, 851—860; Polidamas, 861—870; Papalo, 871—880; Real, 881—890; Rinaldo Vieira de Sousa, 891—900; R. Martinelli, 901—910; Roberto G. Soares, 911—920; Raporto, 921—930; Rojam Otrop, 931—940; Rossi, 941—950; Ruibar, 951—960; Ramsi, 961—970; Ricamo, 971—980; Sire, 981—990; Said, 991—000; Seval, 1001—1010; Tencel, 1011—1020; Tonifron, 1021—1030; Tereza, 1031—1040; Tito Alves, 1041—1050; W. Annaiv, 1051—1060; Viradiz, 1061—1070; X. P. T. O., 1071—1080; Xico Pimenta, 1081—1090; Zia, 1091—1100; Zumali, 1101—1110; Vitor Tomás de Aquino, 1111—1120; Esterlina (Fortaleza-Ce), 1121—1130.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos a Livraria Tupã, desta capital, o oferecimento de um exemplar do seu novo lançamento, o **Dicionário de Sinônimos e Antônimos**, de real utilidade aos estudantes e jornalistas.

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 51

Sob a direção de Silvio Alves, Ernesto Auvray e Derthys Agrícola, acha-se em circulação mais um número de **Seleções Recreativas** que se apresenta fartamente ilustrada, com ótimos problemas de recreio mental, charadas, literatura e notas pitorescas.

SOLUÇÕES DO 127º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1410

HORIZONTAIS — Mar, safo, ora, amor, catalogo, arame, ataca, marrafas, emir, ira, lira, mas.
VERTICAIS — Moca, arar, rata, saleta, amo, fog, oro, amarra, afim, cara, asas, mel, ami, rir.

PROBLEMA Nº 1411

HORIZONTAIS — Escapo, soez, pe, ote, ara, ol, caro, arames.
VERTICAIS — Espota, soer, ce, azo, obelos, tore, aca, Am.

PROBLEMA Nº 1412

HORIZONTAIS — Paixão, paira, magra, um, aro, tri, no, obseo, apaio, avaira.
VERTICAIS — Pago, air, ira, xa, osmio, paro, mania, urso, tela, opa, ber.

PROBLEMA Nº 1413

HORIZONTAIS — Safra, ta, Hp, are, arteiro, lio, rol, umbroso, ais, ar, Og, rabeado.
VERTICAIS — Sa, fure, ah, trabucar, prolongo, atoa, eiros, rim, ros, ripe, ra, od.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

AVISO

A Companhia Ultragaz S.A., *consoante deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, de 4 de novembro de 1954, cuja ata foi publicada no Jornal do Comércio de 13 e Diário Oficial de 19/11/1954 — certidão de registro n.º 35.119, de 10/12/1954, do D.N.I.C., publicada em 17 e 20/12/1954 no Jornal do Comércio e Diário Oficial, respectivamente, fará distribuir, nos têrmos do art. 113 do dec. lei 2627, um bônus em ações preferenciais, no total de 6.612 ações novas, para cujo recebimento ficam desde já convidados os portadores de suas ações preferenciais a comparecer na Seção de Ações, à Avenida Graça Aranha, 206, sobreloja, munidos das respectivas cautelas e documentos de identidade.*

A DIRETORIA

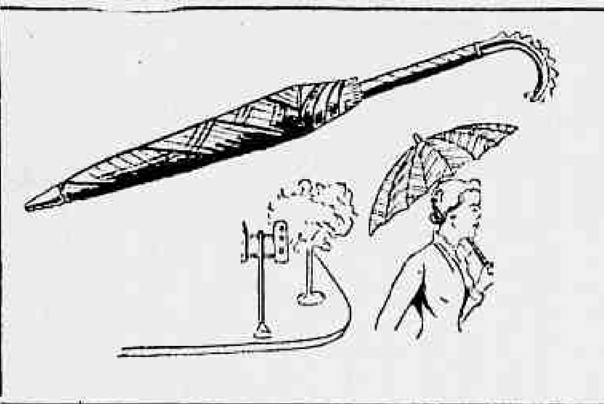
ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

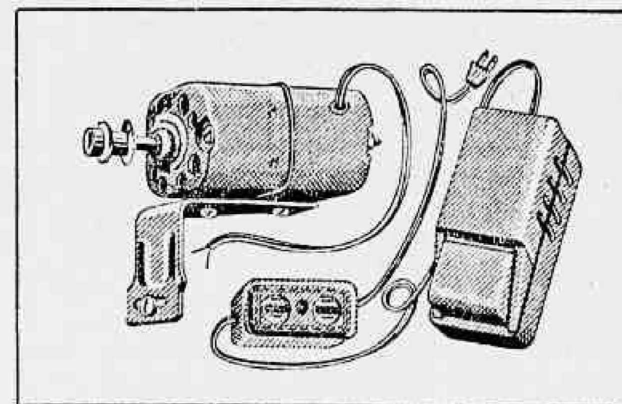
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JANEIRO — 2ª FEIRA — DIA 31

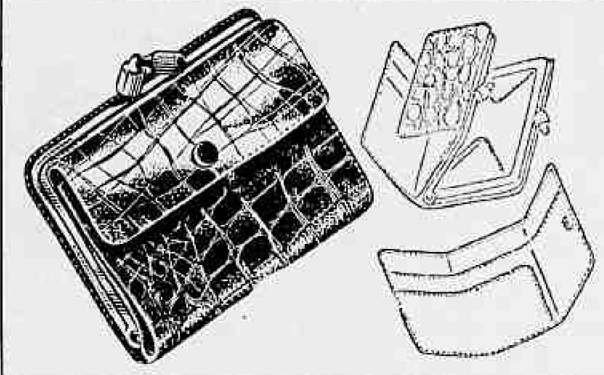


GUARDA-CHUVA. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação Ferrini com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrez em lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 31: **85,**

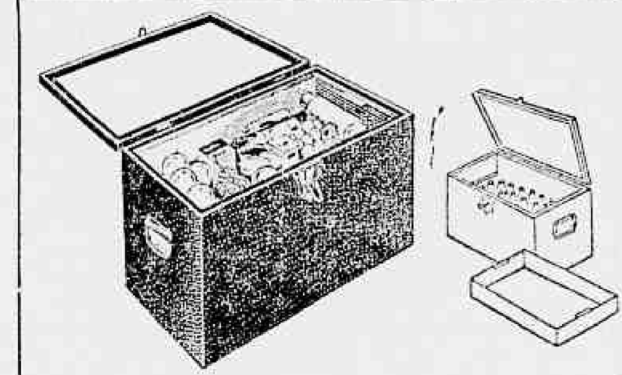


MOTOR AMERICANO "CHAMPION". Para máquina de costura. Funciona com leve toque do pé. Evita o esfôrço despendido ao pedalar. Serve para qualquer tipo de máquina.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 31: **1.100,**
ou 100, de entrada, pelo Crediário.

FEVEREIRO — 3ª FEIRA — DIA 1.º



CARTEIRA DE CROCODILO. Fêcho em metal dourado. Modêlo muito prático com divisões, porta-niqueis e porta-notas. Acabamento esmerado. Nas côres: marron escuro e claro e vermelho *Indispensável para o uso diário.*
Preço da Praça: 150
Preço só dia 1.º: **98,**

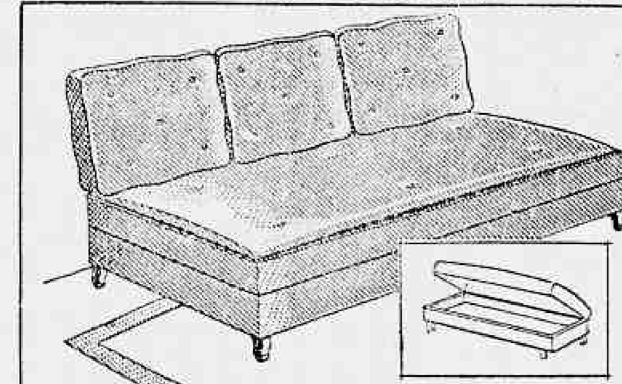


GELADEIRA PORTÁTIL. Com espaço p/ acomodar 12 garrafas de cerveja e 6 de guaraná. Bandeja p/ guardar alimentos. *Conserva a temperatura 12 horas.* Para casa de campo, apartamento ou automóvel.
Preço Normal 980,
Preço só dia 1.º: **690,**

FEVEREIRO — 4ª FEIRA — DIA 2

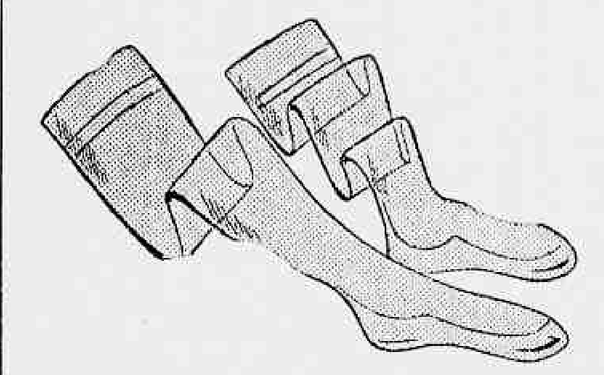


BÔLSA DE PALHA. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, pic-nics etc.* Tam. 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 2: **40,**



SUMIER TRIPLEX. De dia... lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. À noite... confortável cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça 2.500,
Preço só dia 2: **1.980**
ou 100, de entrada, pelo Crediário.

FEVEREIRO — 5ª FEIRA — DIA 3

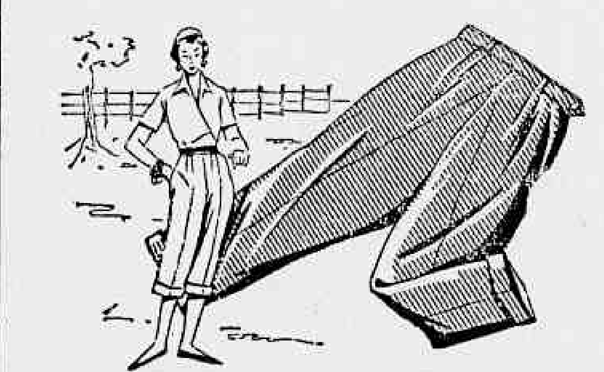


MEIAS DE NYLON. Fabricadas com fio 100% nylon. Malha 60, denier 15. Resistentes e duráveis. *Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele.* Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 3: **49,**

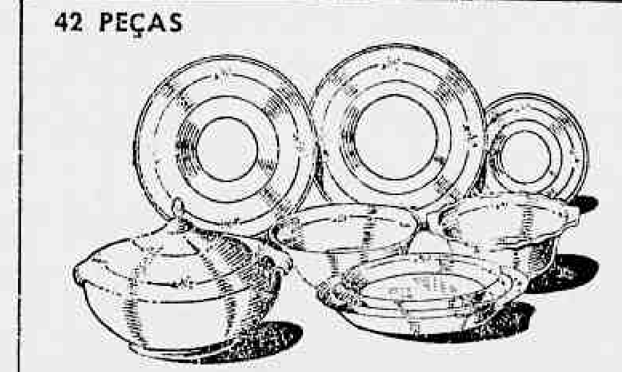


MÁQUINA DE COSTURA "MAFFAD". Móvel em imbuia, com 5 gavetas. Peças de tipo universal. Cose para a frente e para trás. Bobina central. *A melhor de sua classe,* para ateliers e para o lar.
Preço da Praça: 6.800,
Preço só dia 3: **5.950,**
ou 300, de entrada, pelo Crediário.

FEVEREIRO — 6ª FEIRA — DIA 4



CALÇA 3/4 EM SUPERIOR CORGORÃO. Modêlo clássico com pregas na frente. Côres: vermelho, verde, azul-marinho, royal, preto, cinza e grenat. Tams. 40 a 50. *Para o Carnaval, passeio ou praia.*
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 4 e 5: **98,**

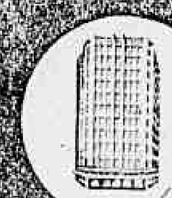


APARELHO DE JANTAR. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Peças filetadas c/desenhos de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 850,
Preço só dias 4 e 5: **790,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA





HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

GÊNESIS

Primeiro dos cinco livros de que se compõe o "Pentateuco", conta o Gênesis: a criação do mundo, a vida dos patriarcas, o dilúvio, a dispersão dos homens pela terra...



1 — No princípio criou Deus o céu e a terra. Como estivesse tudo envolto em trevas, Deus disse: faça-se luz e a luz foi feita. Foi êsse o primeiro dia da Criação. No segundo dia, foi criado o firmamento. No terceiro dia foi formado o mar, separadas as águas da terra, surgindo nesta última as diferentes espécies vegetais. Então, no quarto dia, foram criados o sol, a lua e as estrêlas; no quinto, os peixes e as aves, no sexto os animais terrestres. Não era bastante, porém. Algo faltava à obra divina.



2 — Resolveu o Senhor, então, fazer o homem à Sua imagem e semelhança, para que dominasse a terra e os animais. Tomando um pouco de barro, modelou o primeiro homem, dando-lhe, com o seu sôpro, uma alma imortal. A êsse primeiro homem deu o nome de Adão, que significa «homem formado de barro».



3 — Vendo Deus que não era bom que o homem ficasse só, mergulhou Adão num profundo sono e durante êste tirou-lhe uma costela da qual formou a mulher, que chamou de Eva, que quer dizer «mãe de todos os viventes». Ao contemplar a companheira, mostrou-se Adão muito feliz, exclamando: «eis aqui a carne de minha carne». Por êsse motivo o homem, por sua mulher, haveria de abandonar pai e mãe.



4 — Já estavam criados os anjos do céu. Muitos se rebelaram e houve entre êles, um grande combate. Os anjos bons, guiados por Miguel, venceram os máus que tinham por chefe Satanaz, e que foram precipitados no inferno. Ora, Adão e Eva, viviam no Eden ou Paraíso Terrestre, onde havia, entre outras, a árvore do bem e do mal, recomendando Deus a Adão que não tocasse nos frutos dessa árvore. Mas Satanaz, invejosa da paz do Paraíso, disfarçou-se em serpente e tentou a Eva para que provasse do fruto proibido. E Adão também provou do fruto da árvore do bem e do mal.



5 — Imediatamente ambos envergonharam-se da nudez em que viviam, cobrindo-se com folhas de figueira. O Senhor surgiu, então. E amaldiçoando a Serpente, entre todos os animais, disse a Eva: «por teus filhos sofrerás grandes dores e trabalhos e serás sujeita a teu marido». E falou ao homem: «a terra será maldita por tua causa e comerás o pão com o suor do teu rosto, até que voltes à terra de onde fostes tirado». E vestidos de peles, Adão e Eva foram expulsos do Paraíso.

FRIVOLIDADES

(Conclusão da 1.ª página)

çada se a natureza a fizesse andar como o faz andar a moda, confessou com certo descaramento mademoiselle de Lespinasse

Palavra! Quando uma rainha que tem dentes feios brinca com um lencinho de rendas, tôdas as senhoras procuram as rendas mais preciosas da Bélgica e de Veneza para fazer lencinhos com os quais brincarão caprichosamente, escondendo seus belos dentes que tanto ganhariam se os deixássem à vista. Quando uma grande dama adota um vestido muito largo para esconder as consequências de uma distração sentimental, tôdas as senhoras que não têm distrações sentimentais adotam seu vestido. Lucrécia Crivelli cobre com uma pedra preciosa a cicatriz que tem na testa, e tôdas as suas contemporâneas colocam na testa uma pedra preciosa.

E os homens sorriem.

Mas é um equívoco. Os senhores poderiam argumentar que basta que um Rei faça coser uma série de botões sôbre a manga dos uniformes de seus soldados, para distraí-los do costume de limpar o nariz com seus gloriosos uniformes, para que em todos os países do mundo, desde aquela época até 1954, os alfaiates coloquem quatro botões inúteis e decorativos nas mangas, quer se trate de um fraque ou uma jaqueta para jogar golf. Basta que um Príncipe de Gales vista uma calça que adquiriu um vinco por se ter amarrotado na mala, para que o vinco se torne obrigatório em tôdas as calças da "Commonwealth" e do resto do mundo; o príncipe dobra para cima a borda da calça para protejê-la da lama, no hipódromo, e impõe-se a moda de calças dobradas na borda; não sabendo onde colocar uma flôr: a casa na aba esquerda do paletó se transforma em porta-flores e é o lugar mais indicado para os distintivos políticos e as condecorações; em outras palavras, passa em definitivo para a história.

Os maridos resignam-se a pagar, calados. Aderir ao conceito de La Bruyère: um filósofo deixa-se vestir por seu alfaiate; é tão ridículo rebelar-se contra a moda como ser seu escravo.

Afinal de contas, porque rebelar-se? Quase tôdas as novidades da moda que surgem de treś em três meses parecem absurdas no primeiro momento, seja por seus exagêros práticos — triunfo do racionalismo — ou por sua falta de comodidade — retôrno a escravidão. Mas logo se reconhece que aquela incomoda anágua oferece a mulher a ocasião de inventar graciosos movimentos que acentuam sua graça natural, ou que as saias escandalosamente rodadas que a obrigam a saquear uma loja de tecidos lhe proporciona um passo etéreo de ave de vôo largo, ou de ave de rapina. Por mais que pareça chocante a moda lançada ontem, a que resulta verdadeiramente inexplicável é a do ano anterior. Os chapéus e os vestidos das velhas fotografias desencadeiam uma sincera hilaridade. "Como poderíamos colocar na cabeça semelhantes horrores?" — perguntam entre si as mulheres, como se alguém colocasse sob os seus olhos uma fôlha-corrida da polícia cheia de referências a penas infamantes.

Porém, no dia em que Christian Dior, para causar um desgosto a um concorrente ou que Paquin, para aborrecer a Belenciaga, retomar, com efêmeras variantes, aquêles "horrores", as elegantes os adotarão com a mesma seriedade, cumprindo as ordens de uma devida reabilitação. A moda é uma tirana que, por caminhos invisíveis, realiza suas vinganças. Entre duas senhoras, uma vestida pela última moda e a outra com um vestido do ano passado, que esperam na ante-câmara de um ministro, o contínuo, que não folheia os figurinos, fará passar a que estiver vestida pela última moda. O famoso médico Bouvard acreditava que sua celebridade o autorizava a usar sua velha capa com capuz, mas foi substituído por Bordeu, cujas rendas, mais que a sua ciência, haviam seduzido muitas damas da Côrte.

E' melhor obedecer. Afinal de contas, que pode ser mais agradável que submeter-se aos decretos dos grandes alfaiates, daquêles que fazem tantos prodígios de fantasia para nós?

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.



"BLACK MAURIN"
A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Agua Tônica
R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

SEARS HOMENS e RAPAZES

Preços que são verdadeiros presentes para Você!
Não perca esta oportunidade!
Vista-se com elegância e economia!



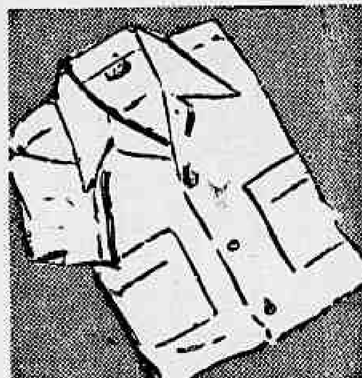
Camisa Xadrês
Preço regular . . 139,00
Economize 22,00
117,

Esporte e trabalho. Padrões modernos e diversos. Mangas curtas. Dois bolsos. Tamanho 36 a 43. Grande durabilidade e resistência. Agora com grande redução de preço. Aproveite!

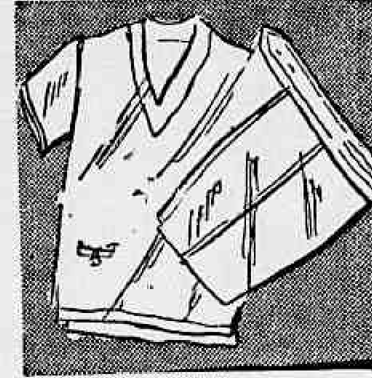
Costume Seersucker
ALBENE
Preço regular 1.395,00
Economize 140,00
1.255,
Inicial 260,00
Mensal 220,00

Passe um verão mais agradável com costumes Seersucker. Tecido pré-encolhido. Extra-leve, extra forte. Grande durabilidade. Córte moderno. Veste como sob medida. Finíssimo acabamento. Adaptação grátis. Côres: cinza, beije, marron e marinho. Aproveite êste preço!

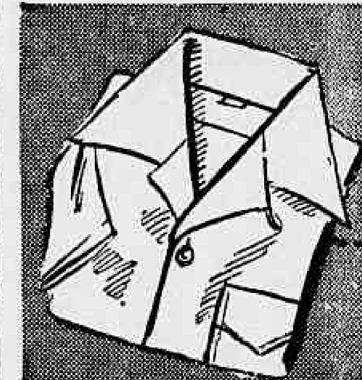




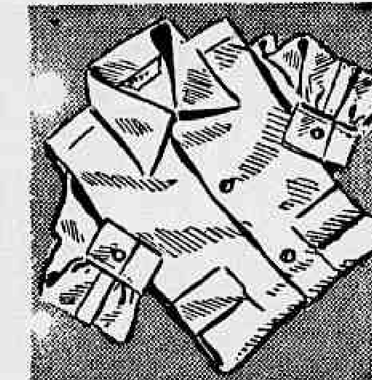
CAMISA ESPORTE
FASHION TAILORED
De 279,00 por **227,**
Tecido de tricoline listrado. Gola esportiva. Div. côres. Tams. 33 a 43.



PIJAMA
FASHION TAILORED
APENAS **398,**
Manga curta e calça curta. Tecido cambraia de algodão. Tamanhos 44 a 54. Venha ver!



CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»
De 119,00 por **97,**
Cambraia de algodão. Mangas compridas. Próprio para o verão. Tams. 8 a 16.



CAMISA ESPORTE
CAMBRAIA DE ALGODÃO
. De 98,00 por . **66,**
Boyville. Mangas curtas. Côres: beije, branca e azul. Tamanhos 8 a 16.

Compre pelo Plano Sears
O crédito suave



Máquina de escrever «DIANA»
AGORA **6.495,**
Inicial 1.300,00
Mensal 420,00

* Muito leve.
* Prática.
* Modêlo portátil

Fabricação Alemã Royal Arrow. Marginador automático. ACOMPANHA 1 MESA METÁLICA. Aproveite!



Economize nesta oferta!
Costume
PURO LINHO
Preço regular 1.195,00
Economize . . 98,00
997,
Inicial 200,00
Mensal 160,00

Costume para rapazes Boyville. Casaco com 3 botões ligeiramente cintado. Corte moderno. Calça comprida. Cinza e beije. Tams. 12 a 18. Adaptação grátis!

Nova — Diferente — Perfeita!
Camisa Branca
FASHION TAILORED
Acompanha 1 colarinho sobressalente
269,
FASHION TAILORED
A melhor marca de camisas

Moldes americanos, vestem como sob medida. Colarinho Sears — Liso, atraente e confortável. Melhor acabamento, garantia de durabilidade. Tams. 36 a 43. Venha ver!

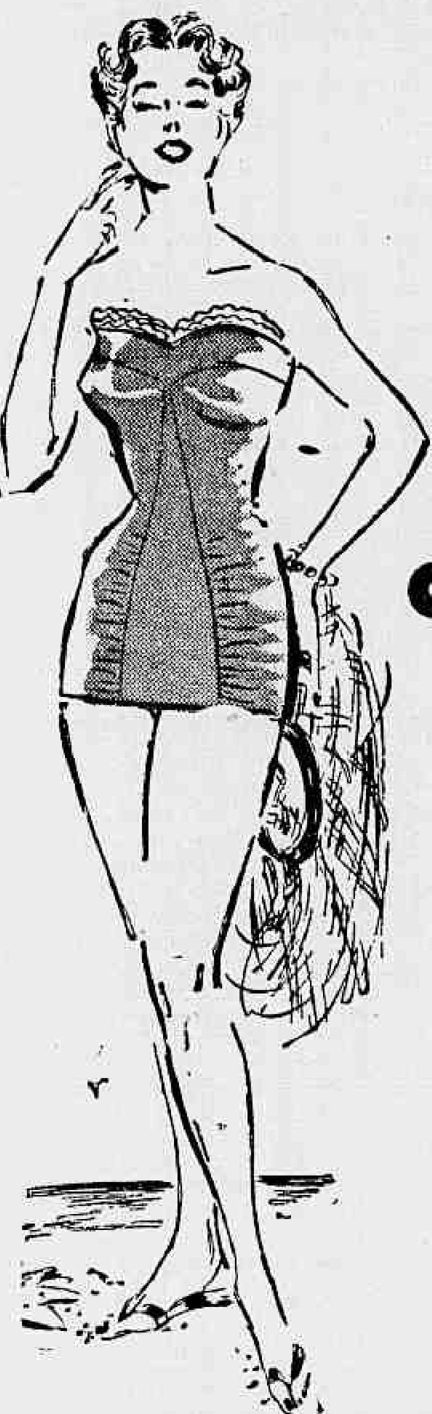


"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 3as. : ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



OPORTUNIDADES da moda

Vista-se com elegância e economia!



Maillot de Lastex

TAMANHOS 42 a 48

Preço regular 1.295,00
Economize.. 296,00
999,

3 lindos modêlos dos melhores faricantes Nacionais.
Nas côres: vermelho, amarelo, verde e prêto.
O maillot vestido por MISS BRASIL!



Combinações

LINGERIE E JERSEY

Preço reg. 250,00
Economize 51,00
199,

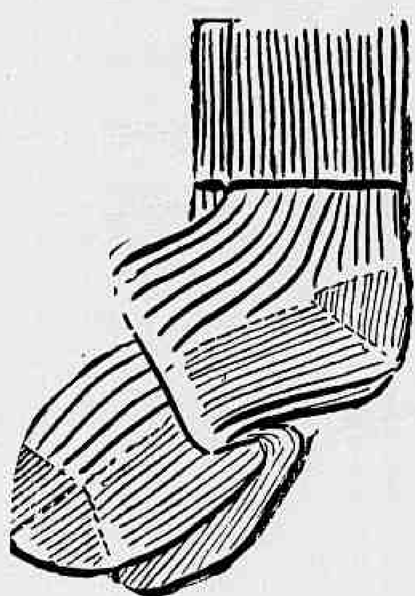
Finíssimo acabamento. Enfeites de renda e bordados à mão. Côres: branco, rosa, azul e prêto. Tams. 42 a 50.

Soquete "Bernadette"

SOQUETE DE ALGODÃO S/ COSTURA

Preço regular 25,00
Economize .. 3,00
22,

A soquete ideal para esportes. Algodão rendado. Lindas e diversas côres e todos os tamanhos. Muito resistentes. Venha ver!



Meia de Nylon "Shocking"

TODOS OS TAMANHOS

Esta semana
85,



Meia de 1ª qualidade. Muito durável e resistente. O complemento ideal para a sua toilette. Côres muito harmoniosas.

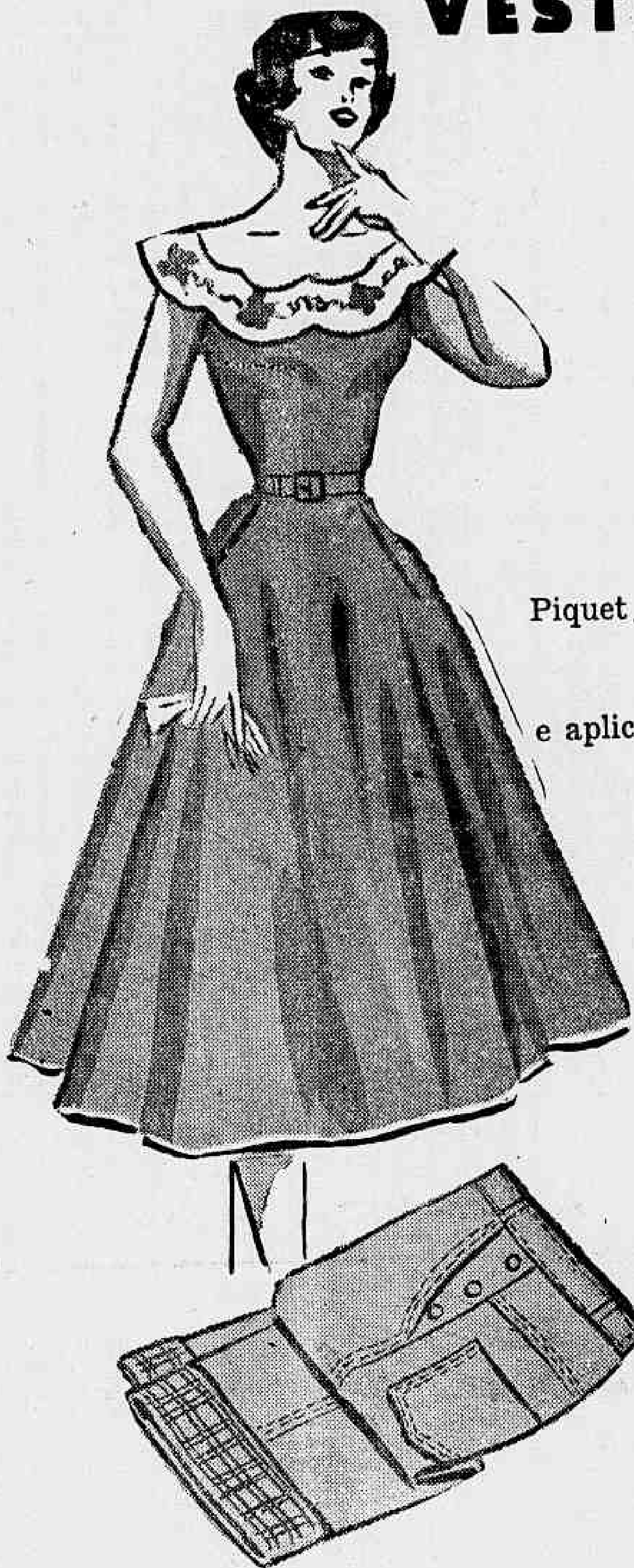
Sapato "Charmode"

ESTILO «LUÍS XV»



Preço regular. 349,00
Economize .. 50,00
299,

Verniz, camurça ou pelica. Saltos — 4½ e 6½. Diversos modelos e côres. Tamanhos, 32 a 38. Forrado de carneira. Venha ver!



VESTIDO DE "PIQUET"

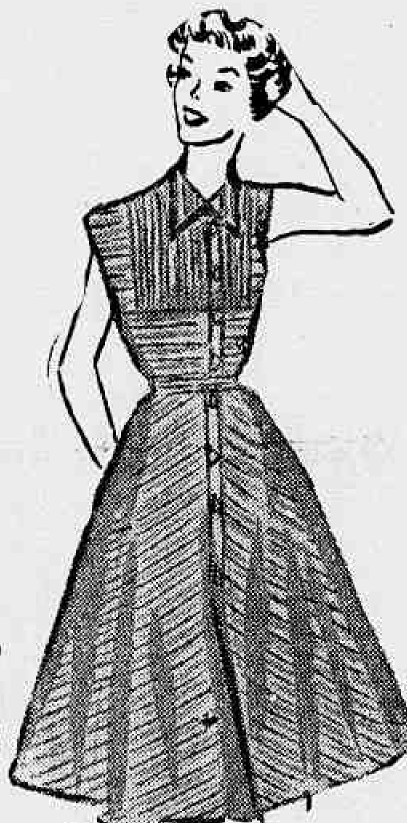
CÔRES DIVERSAS E MODERNAS

Preço regular 598,00
Economize .. 71,00
527,

Torne-se mais elegante com êste lindo vestido de. Piquet. 100% lavável. Decote redondo com recortes. Aba larga formando gola, com bordado e aplicações. Saia godet. Côres: verde. vermelho, azul, rei, etc.







BLUE JEANS SANFORIZADO

BARRA XADREZ

Preço regular 149,00
Economize 72,00
77,

O ideal para seus esportes. Talho perfeito. Grande durabilidade e resistência. Tamanho 46 a 48!

VESTIDO DE ALGODÃO

FINO ACABAMENTO

Preço reg. . 298,00
Economize . 43,00
255,

Com pois. 2 bolsos embutidos. Diversas côres. Tams. 42 a 48. Manga japonesa.

VESTIDO EFECE

LISTRADO

APENAS **240,**

Todo abotoado na frente. Linda combinação de côres em listas. Tams. 42 a 48!

SEUS FILHOS MERECEM O MELHOR. APROVEITE!

CASAQUINHO PARA MENINA

MALHA CIRCULAR

Sòmente esta semana
109,

Tamanhos 2 a 6 anos. Abotoa na frente. Sôlto. Manga comprida com sanfona. 2 bolsos. Muito bonitinho e elegante. Aproveite êste preço. Venha vê-lo na Sears!



TERNINHO

PARA MENINO
LINHO DE 1.ª

Preço regular . 369,00
Economize ... 81,00
288,

Tamanhos 2 a 6 anos. Fino acabamento. Côres: branco, azul e amarelo. Venha ver!

SAIA PARA MENINA

MALHA CIRCULAR

Preço regular .. 149,00
Economize 30,00
111,

Saia tipo jardineira. Com 2 pregas na frente, e franzida atrás. Côres: rosa, branca, azul, vermelho e amarelo!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. · ATÉ AS 22.00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



REGRESSOU O PRESIDENTE DA GRANT — Acaba de regressar dos Estados Unidos, aonde foi a serviço da emprêsa de propaganda que dirige, o sr. Robert G. Sutherland, presidente da Grant Advertising, Publicidade S. A. O sr. Robert G. Sutherland, que em sua breve estada naquele país teve oportunidade de constatar o enorme desenvolvimento que cada via vem tomando a propaganda nos Estados Unidos, referiu-se ao enorme crescimento da Grant em todo o mundo e em nosso país em particular. Com relação às atividades da agência no Brasil, acentuou o sr. Robert Sutherland que a Grant, que nos três últimos anos vem recebendo um grande impulso, conta agora com novas e mais amplas perspectivas, diante das medidas adotadas para êste ano, entre as quais o aumento de seu capital. Na foto, o presidente da Grant, no momento de seu desembarque no Galeão

Pergunte se quiser

(Conclusão da 8.ª página)

pazes de impedir a natural evolução das etapas motoras de uma criança. Desde doenças glandulares, perturbações cerebrais, até simples avitaminoses. E' muito comum esta última, em que a carência de certas vitaminas retardam esta evolução, fazendo com que as crianças sentem ou andem tardiamente. Um exame clínico bem acurado poderá dar as normas a seguir no caso.

LEITE DE CABRA É MELHOR QUE DE VACA?

SR. J. A. — (Rio) — A vantagem do leite de cabra (para quem pode tê-la à mão) é o seguinte: ela se acostuma fàcilmente à hora da ordenha e é mais fácil de ser higienizada, evitando contaminações a que o de vaca está exposto. O leite de cabra apresenta maior taxa de albumina, gordura e sais minerais que o leite de mulher. Todavia, é preciso cuidado com a chamada «anemia pelo leite de cabra», devido o seu baixo teôr em ferro.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir.

FOLIA

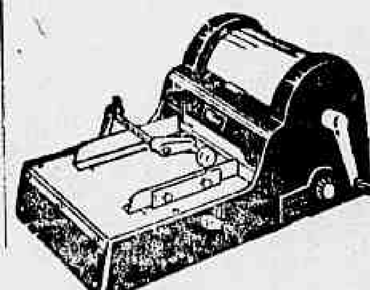
(Conclusão da 8.ª página)

tratamentos dentários malconduzidos em geral produzem a algofobia — que é o temor a dores pequeninas que sejam.

Há também muitas outras fobias, o medo de doenças, germes, trovoada, a misofobia (medo de sujeira). Mas a pior das fobias, o medo mais irracional é positivamente a fobofobia — o medo de ter fobia...

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros



DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Fobia!

UM MEDO QUE PODE SURGIR NA INFÂNCIA E PERSISTIR POR TODO O RESTO DA VIDA

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 30 de Janeiro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇAO DO DR. DARCY EVANGELISTA

MUITA gente tem as suas fobias — um medo absurdo e inexplicável de alguma coisa — surgidas muitas vêzes em tempo da infância. E isto lhes rouba muitas vêzes, muito sossêgo e encantamento da vida.

No entanto, no interêsse da saúde mental, deve-se banir tais medos para sempre. Quais as fobias mais frequentes?

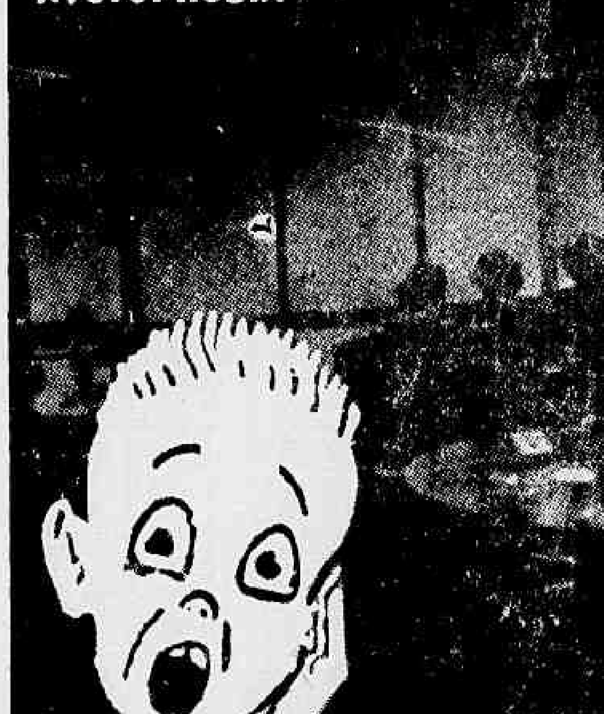
Geralmente tôdas as crianças têm medo do escuro. E' a chamada nictofobia. Uma fobia tipicamente feminina: o medo pelo rato ou miofobia. Medo das alturas, a acrofobia, razão pela qual, os apartamentos superiores são menos procurados que os inferiores. A superstição do nº 13 é tal que, nos Estados Unidos, alguns hotéis usam simbolicamente o número 12-A, para evitar ter sempre o quarto número 13 vazio... Tal fobia ainda é mais acentuada se verificarmos que, nos dias 13 de cada mês, o número de casamentos é quase nulo...

O medo da morte é normal na criança... e em adultos também. Mas a fobia pela morte é rara.

A claustrofobia, ou medo do espaço limitado, é encontrada. Mussolini, por exemplo, sofria disto. O medo do fôgo nas donas de casa é tão comum que elas vivem a procura de um foguinho, de um cigarro esquecido em algures...

Há pessoas que não suportam a multidão. E dificilmente se meteriam em meio dela: é a agorafobia, frequente nas crianças. Os

(Conclui na 4.ª página)



Fobia pelo escuro



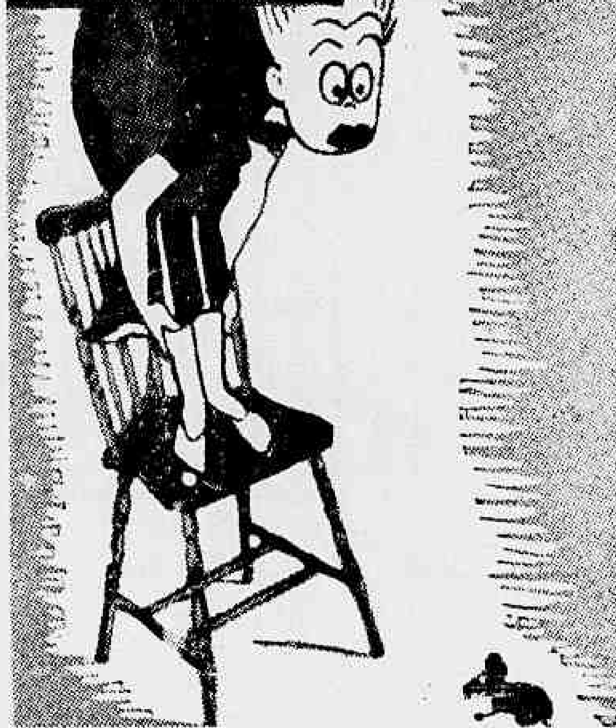
Fobia pelas alturas



Fobia pelo ambientes fechados



Fobia pelo nº 13



Fobia pelo rato



Fobia pelo fôgo

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Prosseguimos em considerações baseados em recentes artigos de Fleming e Waksmann.

Hoje abordaremos os antibióticos combinados.

Dispondo de numerosos antibióticos eficazes contra diferentes micróbios, tentou-se várias associações dessas drogas supondo que elas apresentem algumas vantagens.

Certos fatores, diz Fleming, indicam uma terapêutica combinada:

1) Pode haver mais de um micróbio responsável.

2) Um antibiótico pode incrementar a ação de outro.

3) A combinação de antibióticos pode impedir o desenvolvimento de formas resistentes.

Esta última vantagem é a mais importante de tôdas as que nos oferecem as associações dos antibióticos entre si e com outros agentes químicos.

Isto é particularmente importante no caso da estreptomicina que, quando é aplicada isoladamente, permite que as bactérias que não tenham sido destruídas possam ràpidamente tornar-se resistentes ao medicamento.

O que é mais curioso assinalar é que as formas de resistência dos diferentes germes têm surgido quase sincrônicamente com novos antibióticos capazes de destruí-los.

Tudo isto nos diz Fleming e vem acentuar aquilo que estamos frisando nesta série de artigos: — os antibióticos não podem ser utilizados pelos leigos, nem em otorrino nem fora dela, sem indicações precisas do médico.

★

★ ALIMENTAÇÃO

DR. ALVARO AGUIAR

O lactente precisa beber água? Muita gente pensa que, em virtude do lactente alimentar-se exclusivamente ou predominantemente de leite, que é alimento líquido, êle não precisa beber água.

Realmente, a maior parte dos líquidos de que a criança precisa, durante os seus primeiros meses de vida, lhe é fornecido pelo leite.

100 cc. de leite humano contêm 3,5 gr. de gorduras, 7,5 gr. de lactose, 1,25 gr. de proteínas, 0,25 gr. de sais minerais e 87,5 cc. de água. O leite de vaca, embora diferindo um pouco na quantidade dos vários componentes, contém também 87,5 cc. de água em 100 cc.

Mas as necessidades hídricas dos lactentes são muito grandes e não são satisfeitas apenas com a água do leite.

Enquanto um adulto necessita de apenas 25 cc. de líquido por quilo de pêso, o lactente precisa de 150 a 170 cc. por quilo, o que, evidentemente, não lhe será fornecido exclusivamente com o leite.

Nos dias muito quentes ou por ocasião de diarréias, esta quantidade pode chegar a 200 cc. por quilo!

Estamos em pleno verão e tôdas as mães devem estar alertas... não esqueçam de dar líquidos a seus filhos: água, suco de frutas ou chás frescos.

Lembrem-se: a falta de líquidos pode ocasionar sérios distúrbios ao lactente...

★

ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

OS DEZ MANDAMENTOS DA EDUCAÇAO BUCO-DENTARIA

1º MANDAMENTO — Escovar os dentes com bastante água e o dentifrício recomendado pelo seu dentista após cada refeição e não comer nada nos intervalos.

2º MANDAMENTO — Mastigar bem, ordenadamente e com energia, pois uma boa mastigação corresponde a uma perfeita digestão.

3º MANDAMENTO — Evitar os maus hábitos alimentícios, como sejam excesso de doces, gelados, massas, guloseimas, pastéis, etc.

4º MANDAMENTO — Dar às crianças alimentação sólida para desenvolver a musculatura facial.

5º MANDAMENTO — Levar as crianças ao dentista odontopediatra desde dois e meio anos.

6º MANDAMENTO — Evitar os maus hábitos: 1. Chupar o dedo; 2. Usar chupêta; 3. Respirar pela bôca; 4. Más posições ao dormir.

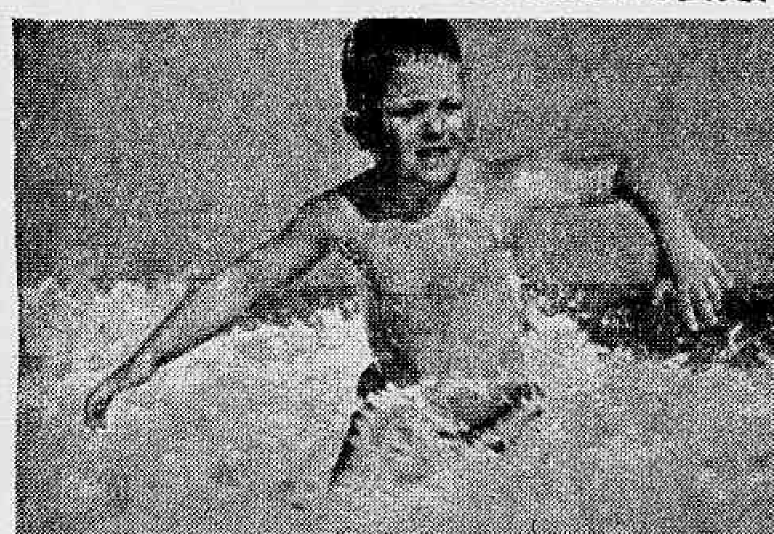
7º MANDAMENTO — Corrigir em tempo oportuno as anomalias dentárias, dentes com malposições, fora da oclusão dentária etc.

8º MANDAMENTO — Visitar periòdicamente o dentista, de 3 em 3 meses quando criança e de 6 em 6 meses quando adulto.

9º MANDAMENTO — Tratar os dentes em qualquer época da vida, nunca abandoná-los.

10º MANDAMENTO — Recorrer ao dentista antes dos 3 ou 6 meses logo que sinta qualquer alteração dos tecidos buco-dentários.

SOL AMIGO E INIMIGO



O sol é benéfico ao organismo humano, como no tratamento do raquitismo, etc. Mas, expor-se ao sol sem preparação, sem nenhuma precaução, durante horas a fio, não é aconselhável. Os raios de sol, de acôrdo com o seu uso, podem ser um bem ou um mal.

Podem ativar uma lesão tuberculosa, discreta ou desconhecida, antiga ou aparentemente cicatrizada. Há ainda o perigo das queimaduras, que podem ser pequenas, superficiais, ou extensas e profundas.

Um distúrbio causado pelo excesso de exposição aos raios solares é o chamado "exaustão pelo calor" — que se manifesta por náuseas, vômitos, dores de cabeça, pouca urina, falta de apetite, sudação abundante.

* * *

O que mais contribui para a exaustão é a falta de sal no organismo, proveniente da sudação. A pele fica fria, úmida, pálida e ligeiramente azulada. A temperatura do corpo é normal ou pouco abaixo da normal, podendo às vêzes estar um pouco elevada.

A insolação, tão comum no verão, provém do excesso de temperatura ambiente. Seus sintomas são: dores de cabeça, náuseas, fraqueza geral, vertigens. Podem surgir também dificuldade em falar, sede excessiva, alta de temperatura, parada brusca do suor.

* * *

Estatísticas nos mostram que a mortalidade por insolação é maior entre as crianças, velhos e pessoas debilitadas. Há quem afirme que os homens são mais propensos que as mulheres.

* * *

Ante um caso de insolação devemos: Colocar a criança em ambiente fresco. Aplicar envoltórios de água fria ou gelada. Banhos frios, higiene da pele, repouso em ambiente ventilado. Dieta leve, excluindo-se as proteínas. Dar ao doente alimentos salgados e doses de água com sal de vez em quando. (O sal é um dos elementos que regulam a temperatura corporal. Quando há excesso de suor, como nos dias muito quentes, grande parte dêste sal que o organismo necessita, é expelido através da pele). Pode-se acrescentar vitaminas sob a forma de sucos de frutas.

* * *

Quando o caso é mais grave, há necessidade de se colocar o doente em tenda de oxigênio. Banhos gelados não são muito recomendáveis, pois poderão acarretar um "shock". Colocá-los em ambiente com ar condicionado é uma medida aconselhável.

* * *

Muitas vêzes o excesso de sol aparentemente não causa mal, pouco deixando sôbre a pele os sinais de seus raios ardentes. No entanto, há casos de comprometimento das vísceras, do aparelho renal, etc.

PERGUNTE SE QUIZER...

TRIGEMEOS DE VOLTA REDONDA

SR. WILSON MONTEMOR — Procuramos agir o mais ràpidamente possível, dentro das possibilidades e dificuldades que o caso apresenta.

conforme o seu pedido, conseguimos a «exceção» que o caso exige. Os trigêmeos poderão ser trazidos para aqui. Entramos em entendimento com o professor Raimundo Martagão Gesteira, que, com tôda a sua boa vontade, cooperará.

Assim, os três pequenos estarão sob os cuidados da direção do «Suplemento de Puericultura» do «Diário de Notícias» e do Departamento Nacional da Criança, ficando internados em um dos hospitais dêste serviço, possivelmente no Instituto Fernandes Figueira. Pedimos que, caso se confirme o desejo de trazê-los para o Rio, comunicar-se conosco pelo nosso telefone particular 27-1730.

PERDEU A VONTADE DE FALAR

SR. I. S. — (Copacabana) — Sòmente agora re-iniciamos esta seção, estando naturalmente em grande atraso com nossos prezados leitores. No caso de seu netinho: estaria relacionado mesmo o «desejo de não falar» com o temor dos animais? Naturalmente que, de qualquer maneira, é necessário — e com urgência, antes que o defeito se fixe — ouvir um médico-otorrino. O dr. Bloch ainda há poucos números passados chamou a atenção de nossos leitores (Seção Informações-Especialidades) Para casos semelhantes de gagueira. Sòmente o exame clínico poderá indicar as normas a seguir.

O PERIGO MORA EM SUA CASA

Recebemos da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes a seguinte carta: Vimos pela presente elogiar a excelente página de sua seção de Puericultura publicada em 9 do corrente focalizando «O perigo mora em sua casa». A iniciativa de propagar conselhos tão sábios e tão práticos dentro do lar constitui uma campanha de nobilíssima finalidade que vem tendo a melhor repercussão em nosso meio social. Queira, pois, a redação dêste jornal aceitar nossas sinceras felicitações acrescidas de todo estímulo aos objetivos que humanitàriamente se propõe». (a.) José S. A. Pinheiro — Secretário Executivo».

AINDA NÃO SENTA SÒZINHO

SR. J. R. — (Santa Cruz) — Naturalmente que pode haver uma série de perturbações ca-

(Conclui na 4.ª página)

PERGUNTE, leitor, que com muito prazer, responderemos por esta seção. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação: Rua da Constituição, 11 — RIO.



O comprimento de uma criança ao nascer é, em geral, de 50 cm. para os meninos e 49 para as meninas. No primeiro mês o bebê aumenta 4 centímetros. Três no segundo, e um cm. por mês até o primeiro ano. Nos anos seguintes, o ritmo diminui, 4 a 6 cm. por ano. Por volta dos 5 anos e na puberdade, êste ritmo volta e se acelerar.

NO TEMPO DA VOVOZINHA...

BANANA COM LEITE FAZ MAL?

Sim no tempo da vovòzinha, se dizia que fazia mal. Hoje em dia, a papa de banana amassada com açúcar e leite misturado com biscoito ou bolacha, é uma das indicações clássicas para o lanche do bebê...

NO SARAMPO, JANELAS FECHADAS?

No tempo da vovòzinha, sim. Mas em nossos dias, em caso de sarampo, deve-se manter as janelas abertas para que o quarto fique bem arejado, combatendo assim as complicações pulmonares.

EXISTE A «DOENÇA DE MACACO»?

Ainda que persista em certos lugares do interior a crença de que o macaco transmita uma certa doença que deixa a criança totalmente emagrecida e fraca, — não existe. Fruto da ignorância, êste mal não é mais que a «decomposição, atrofia ou atrepsia», miséria orgânica que dá à criança um aspecto de velho, quase sempre em consequência de erros alimentares ou doenças várias que prejudicam o desenvolvimento da criança.

HA' CURA PARA ESPINHELA CAIDA?

Na medicina não se encontra remédio para mal... que não existe!. E quando se encontrava — no tempo da vovòzinha, uma criança atrofiada, triste e pálida, mais parecida com um bicho que um ente humano, se dizia logo: — é espinhaço, é espinhela caída... E recorria-se às benzeduras. A ignorância, por erros alimentares, era quase sempre a responsável final por tais distúrbios...

COMO AS CRIANÇAS SE PORTAM À MESA



5 ANOS — Preferem os dedos à colher. Comem e falam ao mesmo tempo, tornando impossível admoestá-los ou ajudá-los.



6 ANOS — Seus cotovelos moram em cima da mesa e não há nada que possa salvar o copo derrubado tantas vêzes.



7 ANOS — Talvez seja um sonhador à mesa... Seguram bem o garfo mas, o manejo da faca ainda constitui um problema.



8 ANOS — Como comem e como enchem a bôca! Dificilmente esperam os demais para sentarem à mesa. Avançam logo...



9 ANOS — Mostram sinais de «civilização». Precisam de recomendações. Já passam a comida aos outros, usam guardanapo.



10 ANOS — Estão perfeitamente capazes de ter educação à mesa. Os pais podem levá-los para jantar fora ou em várias companhias.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Aldeia Campista, Bonsucesso, Campo Grande, Catumbi, Caxias, Del Castilho, Encantado, Engenho de Dentro, Ilha do Governador, Maria da Graça, Pavuna, Piedade, Sampaio, Santa Teresa, São Cristóvão e Vila Rosali

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 30, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 12 horas — Ruas Ipirú, Arriba, Paquetá, Viéla 10, Pôrto Seguro, João Vicell, Cinco, Sete, Treze, Doze, Quatorze, Vinte e Seis, Cento e cinquenta e um, Praia da Bica, Estrada da Bica e trecho do Caminho Particular da Bica até o poste 6483/2;

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Juruema, Artur Rios, Cabiuna, «E», «C», «D», «B», «A», Mora, Carius, Itobim, Hiassu, Viuva Dantas, Quatiara, Sacramento Blake Elias Lôbo, Primaveral Aurélio Figueiredo, Mário Barbosa, Macedo Coimbra, Comanducaia, Apecatú, Dona Mafalda, Travessa Caetité, Avenida Cesário de Melo, Estradas do Cabuçu e Pré;

SÃO CRISTÓVÃO — 7h30m, às 15 horas — Ruas dr. Sá Freire e José Clemente;

ENGENHO DE DENTRO, ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Daniel Carneiro, dr. Leal, Dr Bulhões, Dr. Niemeier, Ana Leonidia, Barbacena, Pernambuco, Gustavo Riedel, Pompílio de Aalbuquerque, Clarimundo de Melo, Euzébio de Matos, Primo Teixeira, Manuel Vitorino, Glauco Velasco, Xavier das Conchas, Bernardo, Joaquim Martins, Cruz e Sousa, Alexandre Levi, Arariboia, Francisco Fragoso, Miguel Cardoso, Simas, Paraná, Amorim, Cardoso Mesquita, Fagundes Varela, Fontoura Chaves, Tôrres de Oliveira, dos Tijolos, da Pátria, Joaquim Soares, Silva Braga Botelho, Franco de Sá, Martins Júnior, Almeida Nogueira, Meira, da Capela, Jacaúna, Travessas Faria Machado, Dias Ferreira, Paraná e Gomes;

SANTA TERESA E CATUMBI — 7h30m às 15 horas — Ruas Paula Matos, Paraiso, José de Alencar, «Z», Santo Alfredo, Eleone de Almeida, Dom Pedro Mascarenhas, Valença, Dr. Lagden, Catumbi, Marquês de Sapucai, Frei Caneca e Ladeira do Viana;

SAMPAIO — 7 às 15 horas — Ruas Antunes Garcia, 24 de Maio, Maria Justina, Francisco Manuel, Pais de Andrade, Antônio de Padua, Valentim da Fonseca, Vitor Meireles, São Paulo e Travessa Maria Justina;

PAVUNA — 7 às 16 horas — Ruas Capitu, Sargento Edgard Pinto, Sargento Edson de Oliveira, Fradique Mendes, Sargento Noraldino dos Santos, Macário, Braz Cubas, 23, Sargento Milicias, Sargento Dermeval Gil, Mercúrio, Cicero, Solon, Basileu da Costa, Fernandes Fontes, Tavares Guerra, Sem Placa e Avenida Automóvel Clube.

DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA — 7h30m às 15 horas — Ruas Dois, Dr. Othon Machado, Ozéas Mota, Horácio Picorelli, Caminho do Itaóca, Estradas do Timbó, Velha da Pavuna e Avenida dos Democráticos;

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Jaboatão, Monsenhor Brito, Arequetibá Olga, Júlio, Pesqueira, Dona Isabel, «3», «2», «4» e Travessa Rodrigues.

ALDEIA CAMPISTA — 7 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva e Pereira Nunes;

CAXIAS — 8 às 15 horas — Ruas Expedicionario, José Amaro, Particular, São Cristóvão, Monte Castelo, Vicente Aveiar, Osivaldo Avelar, Santos Dumont, Leandro Mota, Sebastião Arruda, Ivan Mota, 11 de Agôsto, 12 de outubro, Marechal Hermes, 15 de Novembro, 3 de Maio, Cabuçu, São Pedro, General Manuel Rabelo, São Jorge, Santa Teresa, Brasil, Guarim, São João, Guapó, Itaocara, Sumaré, Lebion, Sumaré, Penha, Bangu, Apicú, Marapicú, Camorim, Itatiaia, Guandu, Bauru, Leão da Mota, Avenidas Guaraci, Guarani, Guanabara, Estradas Trairaponga, Santa Aana e Santo Iva.

VILA ROSALI — 7h30m às 15 horas — Avenidas Pernambucana, Maranhense, Paulista, Hermano, Durão, Mário Cabral, Manuel Correia, Mineira, Fluminense, «U», Carioca, Cearense, Rio D'Ouro, Ruas Francisco de Almeida, Coelho da Rocha, Bernardino, Carlos Soares, Gil Mota, Dr. Eurico de Oliveira, Dr. A. Pôrto, São Pedro, Dona Maria, Francisco de Almeida, Cipriano, da Estação, Maria Emilia, Dr. Pedro Teles e Mário Cabral.

COLCHÃO TROPICAL

O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.

Também temos SUMIERS. Vendas a vista e à prazo.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM

HBU HBU

TRADICIONAL

Eficiência e Cortesia

SEMPRE A SEU DISPOR

Abra uma

CONTA PARTICULAR

no Banco Holandês Unido e desfrute de

- segurança absoluta
- extrato-diário
- utilíssima carteira para seu talão de cheques

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13 | SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

Atende das 9,30 às 17 hs.

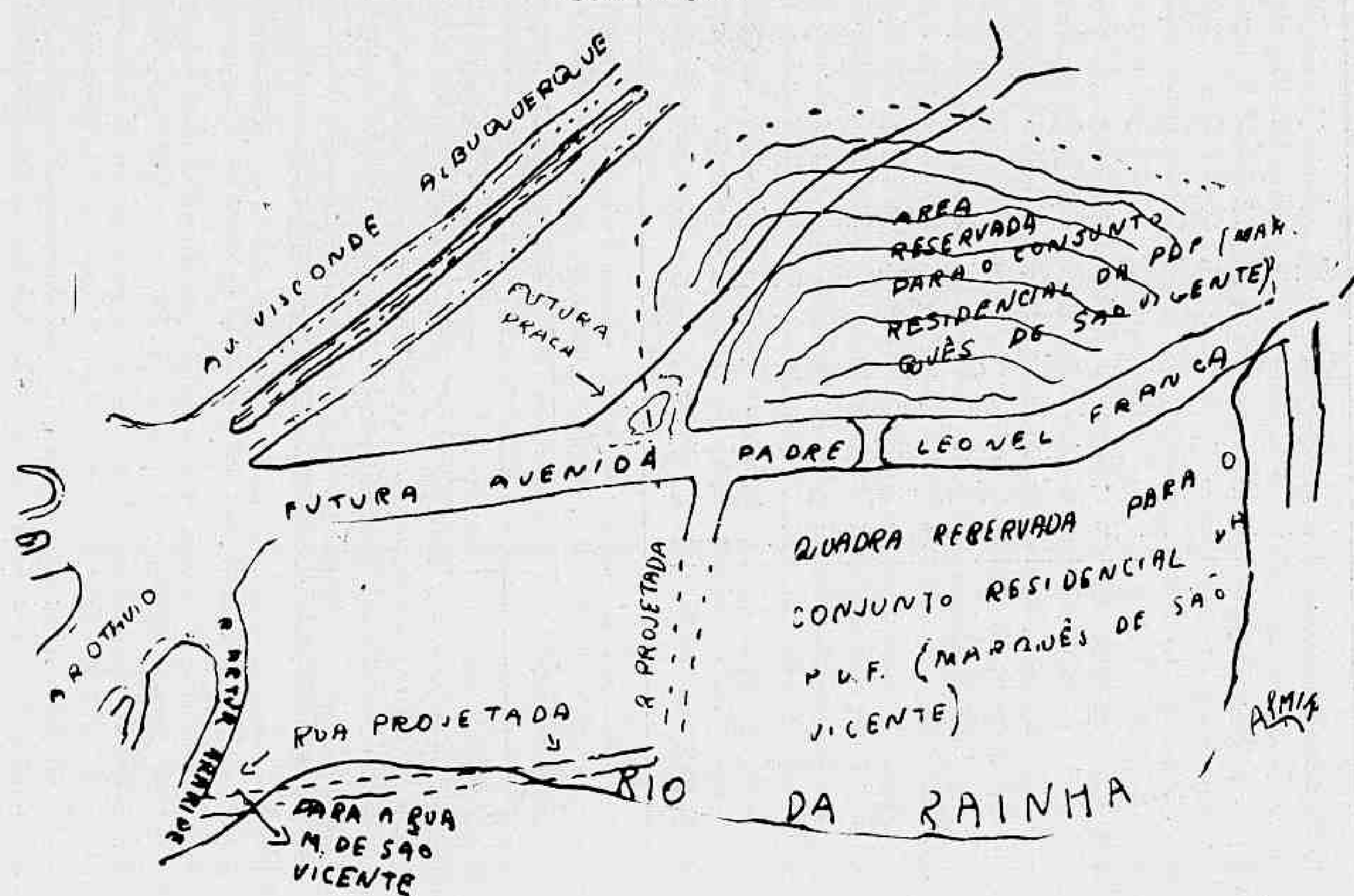
Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 30 de Janeiro de 1955

Ruas e bairros da cidade

Serão canalizadas as águas do Rio da Rainha

Importante projeto, ora em execução (pela Prefeitura) na Gávea — Surgirá uma grande avenida, junto ao Conjunto Residencial «Marquês de São Vicente» — As obras seguem ritmo lento, porque, ainda não foi aprovada nova verba para pagar à Companhia Metropolitana de Construções



O leitor terá uma idéia do que acontecerá dentro de poucos anos no local, vendo o traçado acima, em que se pode observar a futura avenida Padre Leonel Franca.

HÁ mais de um ano que as obras de canalização das águas do Rio da Rainha continuam se arrastando lentamente, porque a Prefeitura não dispõe de meios financeiros para pagar à Companhia Metropolitana de Construções, mandando prosseguir a construção. O serviço foi iniciado na gestão do prefeito anterior, mas segue ritmo vagaroso, agora, necessitando ser incluído entre os que foram lembrados, pelo atual chefe do Executivo Municipal, para fins de conclusão. A nossa reportagem estêve no local, tendo conversado com vários moradores da avenida Visconde de Albuquerque e adjacências. Todos se queixam contra o mau cheiro, provocado pelas águas pútridas e estagnadas, naturalmente vindas do leito do Rio da Rainha, que se encontra desviado.

IMPORTANTE PROJETO PARA EVITAR ENCHENTES

Foi o Departamento de Urbanismo da P.D.F. que traçou plano que ora está sendo atacado, embora muito lentamente. Junto ao entroncamento da avenida Rodrigo Otávio com a avenida Visconde de Albuquerque foram iniciadas as obras de construção da galeria que terá mais de 3 quilômetros de extensão, e 2 metros e 20 de largura por 2 e meio de profundidade. Por ela será feito o escoamento das grandes massas de águas provindas de fortes chuvas, evitando assim as enchentes no local, sempre tão frequentes. As águas que descem dos morros circundantes da região (no local existe uma favela) formam na parte de baixo extensas lagoas, trazendo tôda a sorte de impurezas misturadas com lama. O canal, com 5 metros de largura, as encaminhará até o leito da avenida Visconde de Albuquerque, que por sua vez as levará a desembocar no oceano. Do trecho junto à Vila Operária na Gávea até a avenida Visconde de Albuquerque são cêrca de 3.000 metros. Segundo apuramos, caso a Prefeitura aprove nova verba para pagamento à companhia encarregada da construção do canal e galeria a obra prosseguirá e deverá estar completamente pronta em poucos anos.

TERA' 36 METROS DE LARGURA, A FUTURA AVENIDA

Tão logo estejam prontas as obras do canal e galeria, será construida a avenida Padre Leonel Franca, no local que vai da avenida Visconde de Albuquerque até o fim da rua Marquês de São Vicente, após a Est. Santa Marina. A nova avenida terá duas pistas de 10 metros cada, e seguirá quase paralela à Marquês de São Vicente, com 36 metros de largura total (contando com os passeios, as pistas e o canal). Passará pelo meio de dois grandes blocos do Conjunto Residencial «Marquês de São Vicente», ora em construção. Uma rampa de meio metro de espessura cobrirá o leito do canal ligando os dois blocos do conjunto.

O afastamento para edificações na nova avenida será de 5 metros, além do passeio de 3 metros e meio de cada lado.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

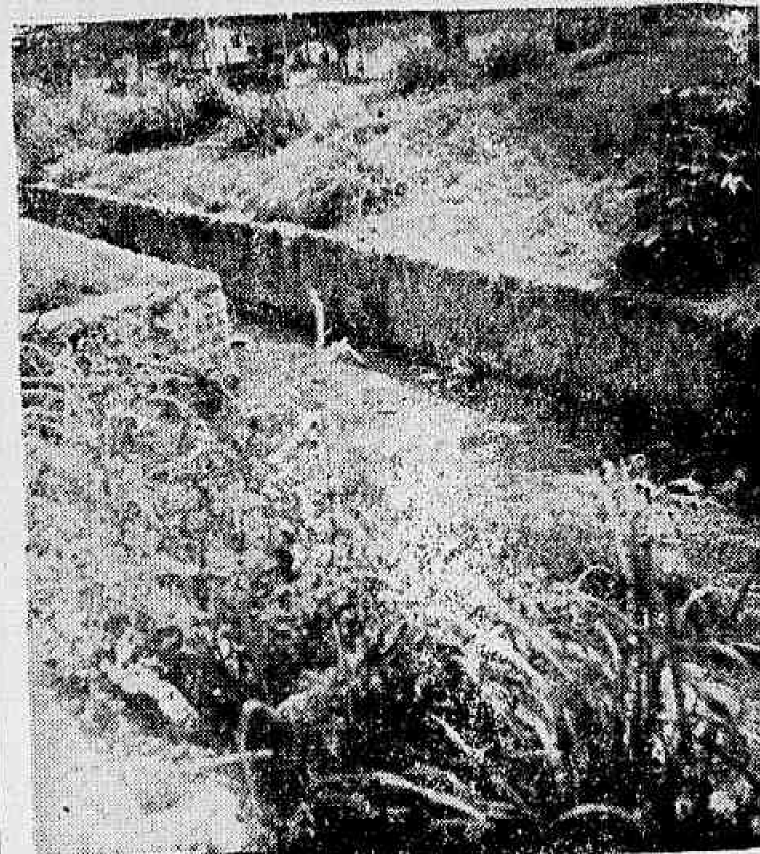
Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

Telefone: 32-5666

TAPETES – PASSADEIRAS – CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSÉ TINTUREIRO



Enquanto não são construidas as galerias ou valas para escoamento das enxurradas, as águas e os detritos dos morros de favelas, da zona sul, são despejados na Lagôa Rodrigo de Freitas

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.

EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

HOJE

às 13,30 hs., na

TV TUPÍ



A "PENSÃO" DO SALOMÃO

com

JORGE MURAD

e um grande elenco

Sob o patrocínio de BAZOOKA, saborosa GOMA DE MASCAR DE BOLA, com a apresentação de um novo produto, TATOO, igualmente gostoso e que também faz bolas, oferecendo ainda, nos invólucros, figurinhas interessantes para tatuagens divertidíssimas.

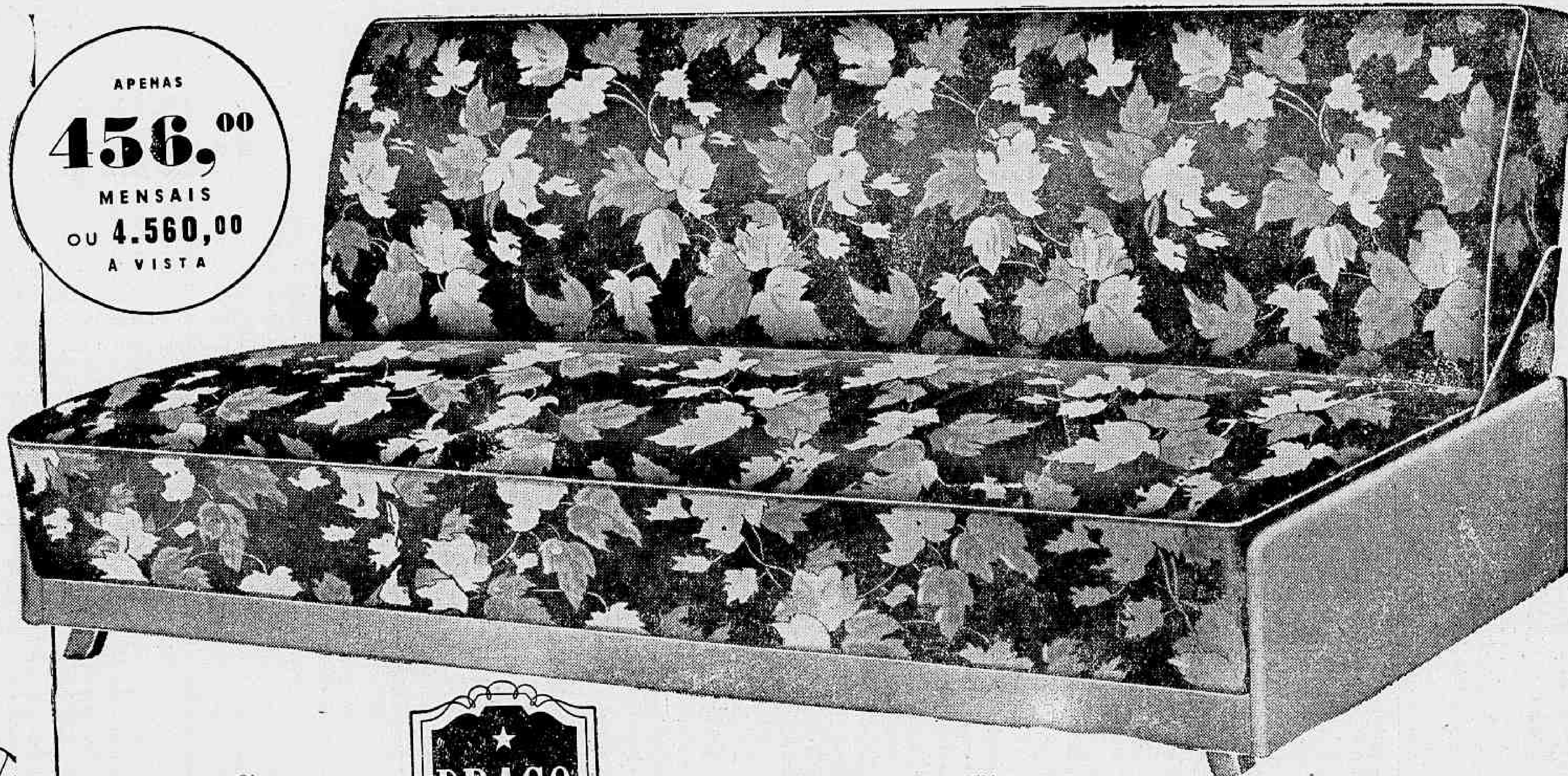
UM PROGRAMA DE "BOLAS GRANDES..." e de "BOAS BOLAS!..."

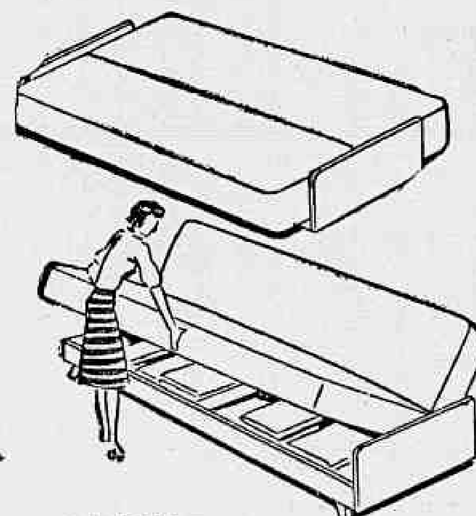
Vaga Publicidade

MODERNO! PRÁTICO! ACOLHEDOR!

APENAS 456,00 MENSAIS OU 4.560,00 A VISTA

Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeçado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com tôda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. Econômico).





Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.

Sofá-Cama GIGANTE



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL 37 1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

SELEÇÃO PROFISSIONAL DE EMIGRANTES

Alcino Teixeira de Mello

(Correspondente do "Diário de Notícias" na Itália)

Com a assistência do encarregado da seleção profissional na Itália, um marceneiro, candidato à imigração para o Brasil, submete-se, num estabelecimento milanês de ensino técnico-industrial, ao exame prático que lhe foi impôsto pela Comissão de Seleção

MILÃO, 10 de janeiro (Por via aérea) — Em dezembro de 1952, a Comissão Brasileira de Seleção de Emigrantes instalou seus escritórios em Milão para dar início à seleção de operários qualificados destinados à indústria brasileira. A partir daquela data, centenas de artífices, oriundos de tôdas as partes da Itália, passaram pelo crivo da seleção profissional daquêle órgão e os dados estatísticos revelam que o número de candidatos à emigração para o Brasil cresce diàriamente, fato denunciador do interêsse que o progresso econômico e industrial alcançado por êste país, atualizado às técnicas mais modernas, desperta no seio da comunidade trabalhadora italiana.

A Comissão Brasileira de Seleção de Emigrantes tem por escôpo principal drenar, anualmente, para o Brasil, pelo menos um número de operários qualificados que represente a diferença entre as necessidades reais da indústria nacional e o número de jovens operários anualmente diplomados pelas nossas escolas profissionais. Considerados apenas os grupos das indústrias mecânicas, de eletricidade, construção civil e mobiliário, verifica-se que, sòmente o parque industrial de São Paulo, tem necessidade, anualmente, de 6.000 novos operários. Sendo 2.500 o número de novos artífices formados pelas escolas industriais e do S.E.N.A.I., chega-se à conclusão de que há um "deficit" anual de 3.500 operários, que sòmente através da imigração poderá ser suprido.

Todo candidato à emigração para o Brasil, de nacionalidade italiana, deve, antes de mais nada, dirigir-se ao Escritório Provincial do Trabalho da jurisdição de sua residência, o qual possui amplas informações sôbre as profissões atualmente de interêsse para a indústria brasileira, bem como dados atualizados sôbre o salário pago nos diferentes Estados da União, preço dos gêneros de primeira necessidade, aluguel de casa, condições climáticas, etc. Devidamente inscrito, o candidato é submetido a um exame de pré-seleção profissional, realizado por técnicos italianos, superado o qual é o mesmo encaminhado ao Centro de Emigração para, em dia e hora devidamente estabelecidos, submeter-se à seleção definitiva perante a Comissão Brasileira.

Inicialmente, o candidato deve superar um exame teórico, que consiste na resposta a uma série de perguntas formuladas pelo selecionador brasileiro, as quais abrangem os aspectos mais importantes de cada profissão. No caso, por exemplo, de um ajustador mecânico, é indispensável que o candidato demonstre conhecer suficientemente o calibre, goniômetro, o micrometro, os diferentes tipos de réguas, o uso das várias limas e instrumentos de ajustagem, a interpretação de desenho mecânico, a tolerância para trabalhos de precisão, etc. Aprovado nesta primeira parte, o selecionador entra a julgar o currículo profissional e escolar do candidato: o primeiro mediante exame da documentação profissional referente à sua atividade pregressa (atestados fornecidos por ex-empregadores, cadernetas de trabalho, etc.); e o segundo, em face dos certificados de estudo e de diplomas escolares fornecidos por institutos técnicos, escolas industriais, cursos de especialização, etc. Se o candidato satisfizer a tôdas as condições que o critério adotado prevê para o julgamento da prova, será aceito sem outras formalidades. Se, porém, sua documentação profissional e escolar não fôr convincente (prática insuficiente no ofício, deficiência de formação escolar, etc.), deverá o candidato submeter-se a uma prova prática, a realizar-se em instituto técnico profissional, com a assistência do selecionador da Comissão.

Ao leigo poderá parecer excessivo o zêlo da Comissão de seleção, porém, essas precauções são necessárias a fim de que não emigrem para o Brasil operários semi-qualificados ou trabalhadores manuais, dificilmente colocáveis na indústria nacional. Uma tal situação criaria embaraços, não só ao Serviço Brasileiro de Colocação, mas também ao próprio emigrante, profissionalmente desajustado.

E' verdade que existirá, sempre, uma porcentagem de erros em matéria de seleção profissional de emigrantes. Comissões de seleção de diferentes países, que atuam na Europa há quase dez anos, possuidoras, portanto, de larga experiência no assunto, acusam erros que vão de 3 a 7%. Aliás, êsse êrro significa muito pouco dentro de um programa de imigração dirigida. Felizmente, segundo informações oficiais oriundas do Serviço de Colocação do Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo, que é o Estado que mais absorve a mão-de-obra qualificada italiana, depois que foi instalada a Comissão de Seleção na Itália «melhorou extraordinàriamente a qualidade dos operários italianos que ali têm chegado».

O critério adotado na Itália para a seleção de artífices não é rigoroso a ponto de a Comissão aceitar tão sòmente operários altamente qualificados. Convencida de que o parque industrial brasileiro necessita de vasto suplemento de mão-de-obra, que as nossas escolas industriais e do SENAI ainda não estão em condições de formar (já em 1952 o secretário do Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo afirmava que as necessidades anuais de mão-de-obra qualificada naquele Estado eram da ordem de 16.000!), a Comissão Brasileira vem aceitando não sòmente operários altamente qualificados, mas também artífices que, não sendo semi-qualificados, possuam, entretanto, um mínimo de qualificação profissional capaz de atender às exigências dos diferentes empregadores brasileiros. E o maior estímulo que a Comissão poderia ter para prosseguir dentro dêsse critério reside no fato de estarem sendo fàcilmente empregados no Brasil os emigrantes por ela selecionados na Itália.

De janeiro a setembro de 1954, o Serviço de Seleção Profissional da Comissão Brasileira convocou, na Itália, 1.581 candidatos para a seleção definitiva, examinou 1.140, aceitou 994 e recusou 146, nas seguintes profissões: torneiro mecânico, eletricista industrial, marceneiro, mecânico ajustador, soldador elétrico e autógeno, moldador em madeira para fundição, moldador de metal, desenhista mecânico, ferreiro, fresador, litógrafo, ferramenteiro, matrizeiro, mecânico de motores Diesel, carpinteiro, carpinteiro em cimento armado, etc.

Bem sabemos que é pequeno o número de candidatos aceitos, porém o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, à frente do qual se encontram técnicos de reconhecida experiência, com larga visão dos problemas nacionais, está estudando cuidadosamente um plano racional de propaganda a ser executado mediante entendimentos com as autoridades italianas, visando despertar maior interêsse no meio da massa dos operários que constituam potencial de candidatos à emigração para o Brasil.

O problema imigratório é de suma importância, não só para a Itália, cuja densidade demográfica asfixiante concorre para agravar o mal provocado pela desocupação tecnológica, mas também para o Brasil, cuja indústria, em vertiginosa expansão, não está ainda em condições de suprir, com o operariado nacional, seus quadros de pessoal qualificado, apesar dos contínuos progressos realizados no campo do ensino industrial.

Estamos certos de que os tradicionais vínculos espirituais, morais e econômicos que sempre aproximaram os povos de Itália e Brasil favoreçam, cada vez mais, o estreitamento das relações de amizade que unem as duas grandes nações, abrindo maiores possibilidades à emigração italiana de massa rumo ao maior parque industrial da América Latina.

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

Escola Varig de Aeronáutica

Início dos exames de seleção para os Cursos de Pilotos Comerciais e Mecânicos de Aeronáutica:

1 de fevereiro — 8h30m — Português

1 de fevereiro — 10 horas — Aritmética

2 de fevereiro — 8h30m — Geometria

2 de fevereiro — 10 horas — Álgebra (sòmente para pilotos).

3 de fevereiro — 8h30m — Física — (sòmente para pilotos).

3 de fevereiro — 10 horas — Trigonometria (sòmente para pilotos).

4 de fevereiro — 8h30m — Quest. Psicologia.

A matéria de desenho foi eliminada do programa para mecânicos.

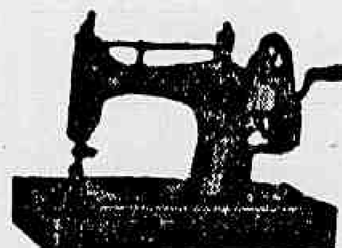
Os candidatos inscritos ou que desejam inscrever-se na Escola Varig de Aeronáutica, obterão tôdas as informações necessárias nos escritórios locais da emprêsa, à avenida Rio Branco, 257 — 10º andar — Sala 1.005.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

ROGERIO GUERRA
COMÉRCIO E EINDÚSTRIA S. A.
avisa a todos os seus clientes e amigos, aos bancos e à praça em geral, que interromperá suas atividades, para férias coletivas, em 29 do corrente, reabrindo no dia 24 de fevereiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Telefone: 32-2930



FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7330 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

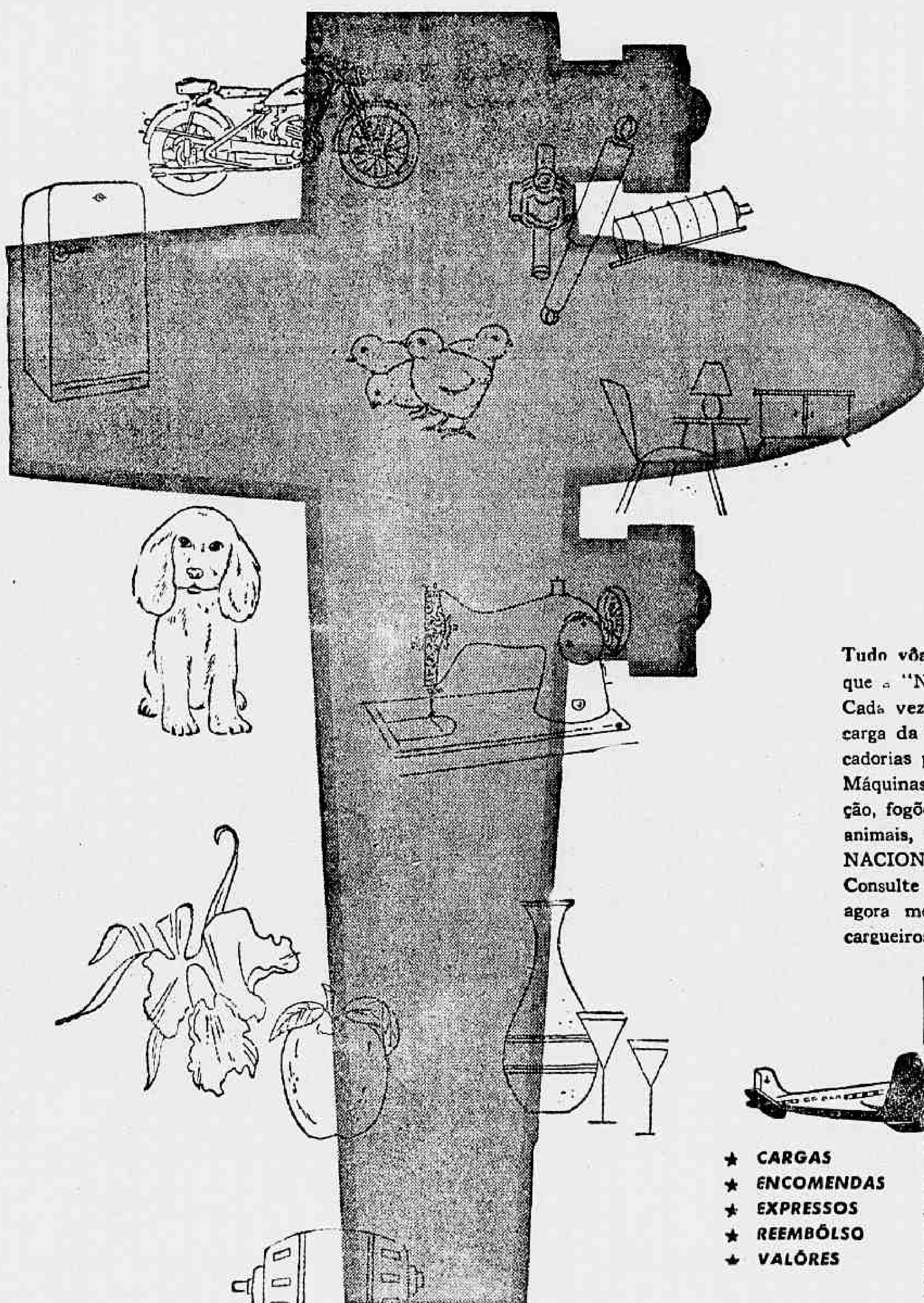
SAPATARIA BRAGA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA
ESPECIALIDADE EM CALÇADOS ORTOPÉDICOS
Fôrmas em gêsso por indicação médica.
RUA DA GLÓRIA, 10 — TELS.: 42-1298 E 52-2215 — RIO DE JANEIRO.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100 00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

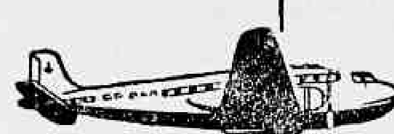
Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | **MÓVEIS GLOBO** — Rua do Catete, 137



CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.



★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 814 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Potasio, av. Mem de Sá, 230 — Tôrres, rua dos Inválidos, 46 — Maia, rua Barão S. Félix, 49. **Estácio** — Olga, rua Estácio de Sá, 90. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45. **Mangue** — Paulo, rua Gal Pedra, 100 — Aguia, av. Pres. Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Principal, rua Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Caldas, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14 — Almeida, rua Tangará, 5-A. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — **Carmo, estr. Braz de Pina**, 800-B — Edilberto, rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Eden, rua D. Francisca, 40-A. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Amauri, rua Cel. Agostinho, 45. **Cascadura** — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441 — Marialva, rua Goiás, 614 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 947. **Cordovil** — Lis, rua Major Conrado, 384. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Mariene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 568-A — Mons. Horta, rua Dr. Padilha, 485-B. **Eng. Novo** — Bom Retiro, rua Barão Bom Retiro, 484. **Eng. Velho** — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Helian, estr. Cel. Vieira, 868. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 490. **Jacarepaguá** — Farm. Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152 — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Sta. Rita, av. Bandeiras, 3.651. **Madureira** — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Rubi, rua Maria José, 153-B — S Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178. **Marechal Hermes** — São Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Borges, rua Sirici, 62-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. Fontinha, 41-A. **Pedregulho** — Indio, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Brasil, rua Uranos, 1.037 — Santo, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Américo, rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rio Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130. **Piedade** — S. Cristóvão, rua Bernardino Campos, 128 — Zuleida, rua Pe. Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65.

Quintino — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28. **Realengo** — Mineiro, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772 — São Joaquim, av. Sta. Cruz 5.079 (loja I). **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha Miranda** — São José, estr. Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439 — **Sepetiba**, praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Farm. S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Universitária, rua Bela, 78 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua Gal. José Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Farm. Tijuca, rua Uruguai, 317-A — Lima, rua Conde Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde Bonfim, 155-B — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Bom Pastor, rua Des. Isidro, 21. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593.

Vicente Carvalho — Sta. Rita, estr. Vic. Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Rio de Janeiro, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110 — Moura, rua Vol. da Pátria, 224 — Mourisco, rua da Passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua S. Clemente, 21 — S. Luís, rua Real Grandeza, 313 e 198-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Oassis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216 — Silva Lima, rua Miguel Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115. **Gávea** — Jardim Botânico, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338 — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Luso-Brasileira, rua das Laranjeiras, 384. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo Paiva, 722-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 800. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 728-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993.

Ricardo Albuquerque — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 796 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

BALANÇAS PARÁ BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão no teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas, portas e varandas. Orçamentos Gratis. Tel. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 791

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN ESPECIALISTA — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17, s. 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias

SEARS PARA O LAR

Para seu completo confôrto...

LENÇOL MOSTEIRO
FIOS RESISTENTES
No valor de 69,00
AGORA
59,
Tecido de superior qualidade. Acabamento em ponto ajour. Muito alvo. Tamanho solteiro 1,35 x 2,10 cms. Grande durabilidade e resistência. Aproveite!

EDREDON SOLTEIRO
BEM ACOLCHOADO
Preço regular . . . 249,00
Economize 50,00
199,
Estamparia muito original. Ótimo acabamento. Double face. Diversas côres. Tamanho 1,40 x 1,90. Venha ver!

GUARNIÇÃO DE MESA
ALGODÃO XADREZ
APENAS 69,
Fio tinto. Côres firmes. Acabamento a costura simples. Tamanho 1,00 x 1,00 cms. Com 4 guardanapos. Compre nesta oferta!

MOLESTÃO PARA MESA
ou tábuas de passar roupa
Protege sua mesa contra arranhões, calor dos pratos, etc. Tecido felpudo de algodão. 159,

MATERIAL PLÁSTICO
P/ prateleiras de copa e cozinha
Lavável. Nas côres: vermelho, verde, azul, amarelo e branco. Larg. 0,20. 22,

Toalha para rosto e banho
TECIDO ABSORVENTE
Rosto — Preço regular: 45,00
36,
Banho — Preço regular: 98,00
77,
Desenho original de flores. Muito macia e absorvente. Tams.: Rosto, 0,95 x 0,50, Banho, 1,30 x 0,78. Grande durabiliddae e resistência!

TRAVESSEIRO
PENAS SELECIONADAS
APENAS 119,
Tecido de superior qualidade. Esmerado acabamento. Tam.: 0,40 x 0,60. Venha ver!

COLCHA BIJOU
TECIDO RESISTENTE
De 98,00 por 88,
Na côr branca. Desenho muito original. Tamanho: 1,40 x 1,90. Venha vê-la na Sears!

FRONHA
TIPO SACO
De 19,00 por 12,
Tecido em fios resistentes. Acabamento em ponto ajour. Tamanho: 0,45 x 0,60!

Os mais lindos e atraentes tecidos a preços que são verdadeiras ofertas!

LAMOSO
Tecido xadrez
APENAS 29,
Tecido próprio para vestidos esporte, blusas, etc. Linda combinação de côres!

POPELINE ESTAMPADA
«Nova América»
APENAS 69,
Côres modernas. Larg.: 0,85. Os mais lindos tecidos. Venha à Sears!

FUSTÃO
BANGÚ
APENAS 89,
Faça-nos uma visita e escolha o seu vestido para o verão. Larg.: 0,85!

MOLDES
Tam. 42-44-46-48
Venha à Sears e escolha seu molde. Não pense mais em costureira.
35,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro -- 74

DEFEITOS NO MOTOR

Amaury F. de Almeida

Autor do livro «Manutenção do Automóveis»).

Terminado o estudo pormenorizado que fizemos da descrição e do funcionamento das diversas peças fixas e móveis e de todos os sistemas de que se compõe o motor do automóvel (ou do caminhão), assim como das operações de limpesas e regulagens requeridas por cada um dêles, estamos aptos a iniciar o estudo dos defeitos e consertos no motor, matéria de real interêsse e de utilidade não só para os amadores, como para os profissionais e mecânicos.

As anormalidades que se podem manifestar no funcionamento do motor, classificam-se em dois grupos:

1) — **enguiços** — ou simples «panes».

2) — **defeitos pròpriamente dito.**

No motor bem cuidado, não só no que diz respeito à manutenção como ao seu correto manejo, as probabilidades de defeitos, de um modo geral, são bem remotas. No entanto, não se pode fugir dessa regra — qualquer mecanismo está sujeito a transtornos eventuais. Não é possivel vencer por completo o desgaste, causa primária de grande número de defeitos. O conhecimento dos sintomas e das causas dos defeitos possibilita ao automobilista habilidoso sair de muitas dificuldades e fazer com êxito muitos serviços mecânicos que normalmente seriam realizados na oficina. Além disso, conhecendo-se as causas dos enguiços e defeitos, pode-se mais fàcilmente evitá-los.

O conhecimento mecânico nunca é supérfluo. Mesmo para aquêles que se servem das oficinas até mesmo para apertar um parafuso, o conhecimento técnico é útil. Imagine-se os transtornos causados por um enguiço em local deserto, longe de qualquer socorro mecânico e quando são pràticamente nulos os conhecimentos técnicos por parte do automobilista.

A maior parte dos enguiços e defeitos são devidos, quase sempre, a pequenas causas, fàcilmente removiveis para quem sabe determiná-las.

Mesmo no caso de defeito grave, quando se tornam necessários os serviços da oficina, o automobilista experiente terá conhecimento do serviço que vai ser executado e poderá melhor vrificar sua perfeição e avaliar o preço cobrado.

Nos artigos seguintes, estudaremos os defeitos, seus sintomas, suas causas e como removê-las, quando possivel. Nos defeitos mais graves, orientaremos o automobilista no melhor caminho a seguir. Têrça-feira próxima, trataremos dos defeitos que impedem a partida do motor.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenun Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das .. 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, hoje, em Juizo, os seguintes associados: Geraldo Dias Carneiro, à 9ª Vara; Hivarino Maia de Carvalho, à 7ª Vara. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de familia, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Amancio Fernandes, Amilcar Rosa, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Braulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Floriano Pinto de Lemos, Giglio Luigi e Gilberto de Sousa Maciel.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 18 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das horas.
8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel Franca Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterol, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Aloisio Cardoso da Silva Moura, Amilguio Moreira Fernandes, Arlindo Coelho Teixeira, Amauri Rodrigues Moreira, Alvino Ferreira, Altir Marchon Furri, Aldemar Tavares de Campos, Amador Ogando Lorenzo, Alexandre Furlau, Alfredo Marques, Amir Rezende de Figueiredo, Arnaldo Machado, Aristides Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Pais da Silva, Ari de Azevedo Oliveira, Acir Dutra, Alcides Cirne, Altamiro Francisco da Cruz, Ari Teles Coelho da Rosa, Acelino Neri Filho Alexandre Correia de Oliveira Filho, Alfredo de Figueiredo (2º), Alberto Delfim Filho, Avelino Rodrigues de Azevedo, Aci da Rocha Araújo, Ari Boba, Alfredo Xavier Gomes, Adilmar Bezerra de Andrade, Augusto da Silva Correia, Almir Andrade, Arnaldo Magalhães, Avelino Ferreira da Costa e Alvaro José de Carvalho.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada no dia 27 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Anibal da Silva Rosa, Antônio Joaquim Cardoso, Estevam Catta Preta, Fernando Rodrigues de Sá, Giuseppe Trica, Guerrino Bergamo, Ismael Ribeiro, Jarbas Sacramento, José Botelho de Faria, José da Silva, Luis Andreoli, Luis Brandão Magalhães Filho, Manuel Marques Pereira, Manuel Rodrigues da Silva, Nilton Borges de Abrantes e Omar Alves da Silva.

USO DE BONE' — Em face dos rumores de que o uso de boné para os motoristas de praça, tornar-se-á obrigatório, a Diretoria desta União comunica aos srs. associados e à classe geral que o Regulamento de Táxi (Decreto número 31.181, de 25 de junho de 1952), estabelece em seu artigo número 18, alinea «a» o uso facultativo do boné. Assim sendo, quer nos parecer que essa disposição só poderá ser modificada por ato do sr. presidente da República.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

FORD

CAMINHÕES F-350 — F-500 — F-600

RHEIN — Eixo simples e duplo

CAMINHÕES "Pick-up" F-100

LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros

CHASSIS DIESEL para ônibus

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

Revendedor dos Produtos FORD.

OFICINAS ESPECIALIZADAS

Rua dos Inválidos, 134|138 — Rio de Janeiro.

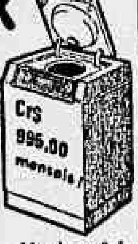
TEL.: 22-2080.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia



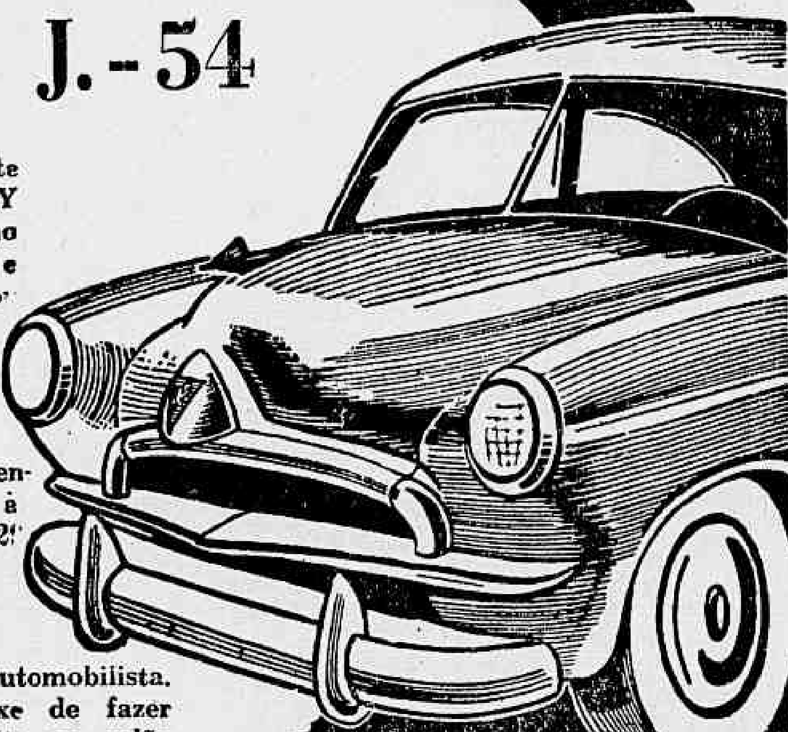
Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis

HENRY J. - 54

Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens.

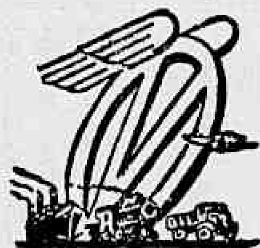


Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 92 — a 50 mts. da av. Brasil.

Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de ..

CARVALHO S. A.

Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329



A VELOZ S|A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

RELAÇÃO DOS NOSSOS AGENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Aurelio Donadel & Cia. Rua 29 de Agosto, 394	Leme
Ivvan Estevam Zurita Praça Barão de Araras, 151	Araras
Donganesse & Catuzzi Avenida Circular, 1.998	Brag. Paulista
Irmãos Tiezzi Ltda. Avenida Manuel Goulart, 832	Pre. Prudente
Auto Peças Sto. Antonio Ltda. Avenida Francisco Junqueira, 495	Ribeirão Preto
Virgilio M. Santos & Filhos Avenida Quatro, 22	Rio Claro
Dib João & Junqueira Dias Rua Benjamim Constant, 65	S. J. R. Pardo
Vicente Vitagliano Rua Bernardino Campos, 4.948	S. J. Rio Preto
Auto Mecânica Sorocaba S. A. Avenida São Paulo, 1.095	Sorocaba
Soc. Com. Representações Ltda Rua Ademar de Barros, 411	S. J. Boa Vista
Auto-Comercial Itararé S. A. Rua São Pedro, 1.529	Itararé
Rosa & Cia. Avenida Garcez, 533	Tambaú
A. Mansur Abud & Cia. Ltda. Praça Campos Sales, 125	Taubaté
Renato Martinucci Rua Visconde S. Leopoldo, 94	Santos

PRONTA ENTREGA

CAMINHÃO COM REBOQUE DE 14 TONELADAS CAPACIDADE TOTAL DO CONJUNTO 22 TONELADAS

REBOQUE DE DIVERSAS CAPACIDADES DE 8 ATÉ 15 TONELADAS







ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887; Seção de peças Tel: 48-6818; Oficina Tel: 48-8888; Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435; Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49; Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

ANO NOVO
...ÓLEO NOVO!!

Presenteie o seu carro com



Novo aditivo contra corrosão
Nova ação anti-oxidante,
Nova ação anti-espumosa
Nova potência de aderência

Nos motores lubrificados com
PARALENE — 100% Puro Pennsylvania
Não haverá mais acúmulo de gomas pegajosas, bôrras, carvão, vernizes e outros resíduos, cuja formação é impedida por êste novo óleo, que é MELHOR.
Distribuidores no Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais:

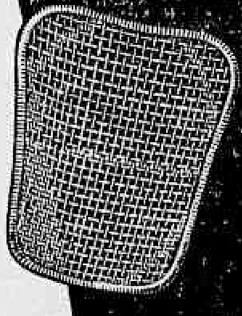
BIANCHI & CIA. LTDA.
ANT. RUA DAS MARRECAS, 43
Tels.: 42-3091 e 42-4774
Procurem conhecer nossas condições especiais para revendedores.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

DIRIJA COM MAIS CONFÔRTO!
PROTEJA AS SUAS ROUPAS!
O Encôsto Portátil de Junco Reforçado permite a ventilação entre as costas do chofer e o encôsto do carro.



À VENDA NA
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19 - Maracanã

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano, Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Peças Legítimas
Oficina especializada



CONSUL
ANGLIA
PREFECT
ZEPHIR SIX
CAMINHÕES THAMES
Matriz: Rua São Clemente, 185-7
Tels.: 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2
esq. Mem de Sá
tel. 52-4908
Representante exclusivo dos produtos Ford Inglês para o Distrito Federal

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: 4ª Vara — Pedro Bandeira de Andrade; 11ª Vara Aureo de Almeida; 12ª Vara — Sebastião Ribeiro; 24ª Vara — Jaime Pinto Soares.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico do Centro no horário, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede:

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas, dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Gereatria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 1º DE FEVEREIRO — AS 6H15: — Hildo Rosa de Oliveira, Clemente José Vieira, Antônio Gomes Barbosa, Jacl do Espírito Santo Silva, Otoniel Bezerra de Oliveira, Bráulio de Morais, Juventude Neres da Rocha, Nélson Gomes Teixeira, Sebastião dos Santos, Jorge Zergatio, Lair Carneiro Pais Leme, Rinaldo Paulo Pecegueiro Quinto Alves, Antônio Pires, Rubem Schomaker, Francelino Campos da Cunha, Antônio Gomes de Araújo, Davi dos Santos, Jael da Silva, José Jorge de Sá, João Gonçalves Gouveia Neto, Válter Silveira de Mendonça, Jeiel Anselmo dos Santos, Dario Coelho Lucas, Oscar Carlos da Luz Filho, Valdemar Gadelha Filho, José Rosse de Oliveira, João Vidal Lamas, Nísio Horta Matos, Heitor Bastos Ferreira, Osmar Ribeiro de Almeida, Osvaldo Gonçalves, Natanael Figueira da Silva, João Garcia de Matos, Sebastião de Sousa Lima, Jarbas da Silva Barros, Juarez de Lima, José Antônio dos Santos Irmão, Ascendino José dos Santos, Rosalino José da Rosa, Camerino Oliveira Meneses.

AS 8H15M: — Manuel Marques de Sousa, Antenor Clementino da Silva, Nilson Gonçalves Aabelo, Almir de Miranda Clemente, Firmino Madeira Pires, João Cândido Afonso, Valdemar Rodrigues Vargas, Antônio Bahiana, Armando Martins dos Santos, Jorge Laje da Luz, Abelardo da Silva Campos José Cardoso, Delmar de Carvalho, Orlando Marinho Pereira, Amilton Campos Costa, Haroldo Cecílio, Osvaldo Guimarães Vieira, Giuseppe Merola Felisberto da Cunha Dantas, Sinval Santos de Alemeida, Luís Ferreira Coelho, oJsé Edmundo Félix, José de Assis Ribeiro, Osvaldo Marins, Odair Barbosa de Castro, Eurídice de Azevedo Machado, Joaquim Amorim, Manuel Barbosa de Oliveira, Luís Fernando da Conceição Ferreira Costa, Osvaldo Pinto da Rocha, Albino Policarpo, José Pimenta Bastos, Calixto Teixeira, Joel Joaquim de Almeida, Milton Roberto da Costa, Almir Machado, Moacir Barbosa Fraga, Laby Pires, oJsé Leopoldino Lourenço.

AS 9H15M: — Manuel Jerônimo dos Santos Filho, Nicolas Nakle El Haddad, Manuel Mendes, João Santana Ferreira, Ilda Canêdo, José Rosa, Samuel Lilienthal, José Gonçalves Campos, Aníbal Alves Borges, Geraldo Rodrigues Rios, João Arruda Ferreira Filho, Bernardo José Soares, José Ribeiro, Valdevino de Sousa Cavalcante, Joaquim Moreira, Manuel da Fonte, Francisco de Sales Rodrigues, Manuel Gomes Leonel, Carmine Giordano, Ovídio de Oliveira Rosa Filho, Abílio Pereira Neto, Mac-Dowell Bezerra Cavalcanti, José Marques, Mananetto Colodetto, Valdir Francisco de Paula, José Martinho da Silva, José Duque de Castro, Emile Oto Eichenberger, Severino Leonardo da Silva, José de Araújo Coutinho Filho, Oridis Martins da Silva, Milton Teles, Sahid Mota Kik, Eduardo Lopes, Jaime Francisco de Oliveira, José Ribeiro Guimarães, Francisco Gomes dos Santos, Ari de Sousa Guimarães, Osmar Freire de Oliveira, Nélson Oliveira Silva.

AS 13H15M: — Renato Sequeira Gouveia, OsmarKlingner, Antônio Arlindo Alves da Fonte, José de Castro, Riomar de Paiva Borges, Mário Bezogne Sobral, Manuel Ferreira de Araújo, Afonso Francisco de Sousa, Osvaldo Borges Santos, João Batista de Morais, Alcides Marcelino, Francisco Gomes Pinheiro, Camilo Ferreira Novais, Orlando Mariano, Acil Pinto Barroso, Olímpio Espasandin, Isaldo Monteiro de Barros, Armindo Lopes, Arnaldo Araújo Barbosa, Paulo Osório da Silva, Nilton de Almeida, oJsé Sinesio Francisco, Paulo Teles de Sousa Breves, José Maria dos Santos Clemente, José Moreira da Rocha, Mateus Trancoso de Brito, Paulo Dias, Paulo Gomes da Silva, Manuel Augusto da Silva, Benedito Barbosa, Aretz Morais Neves, Sebastião de Mendonça Barreto, Astrogildo Silva, Osvaldo de Almeida Carvalho, Paulo Afonso de Paula, Antônio Loureiro de Figueiredo, José Rodrigues Teixeira, Belmiro Lino Marques de Oliveira, José de Sousa Ferreira, Manuel José Antunes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Calças Americanas — Cr$ 75,00
Costuras duplas ilhoses etc. GAULLIER — Rua da Alfândega 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — (preços especiais para revendedores).

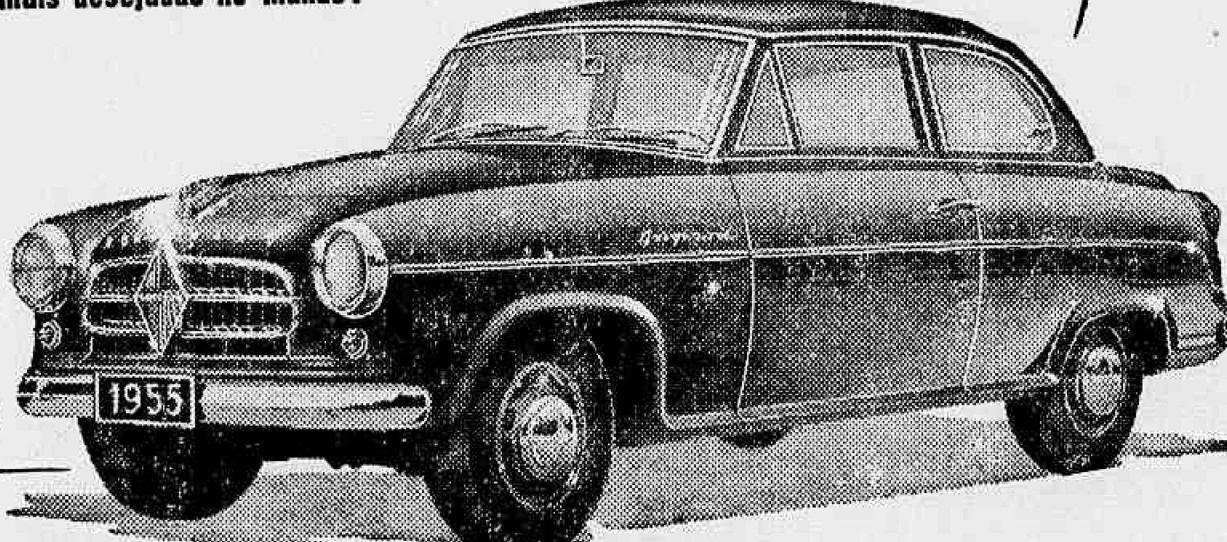
PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORA
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and, S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Atenção foliões
RACHID recebeu grandes novidades para o carnaval, pandeiros, óculos, reco-reco, bonés, apitos, gaitas, flautas, etc. Não percam esta oportunidade única fazendo suas compras, gastando menos — Rua Senhor dos Passos 237-A, sobrado

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
* À MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97 - 1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

PROMOTION

êste volante é seu...
não para "uma voltinha" mas, para muitos anos!
êste volante é o do
HANSA
Isabella
o carro de características mais desejadas no mundo!



EM EXPOSIÇÃO:
Av. Brasil, 1326 - D (Anexo ao posto Ovar)
Av. N.S. Copacabana, 1344-D
Av. Rio Branco, 245 (Cinelandia)

- Fabricação alemã
- Facilidade de peças e acessórios
- 12 Klms com 1 litro de gasolina
- 135 Klms por hora
- Freios hidráulicos nas 4 rodas
- Câmbio sincronizado
- Molejamento espiral na frente e atrás.
- Espaço interno para 6 pessôas
- Rádio de ondas curtas e longas

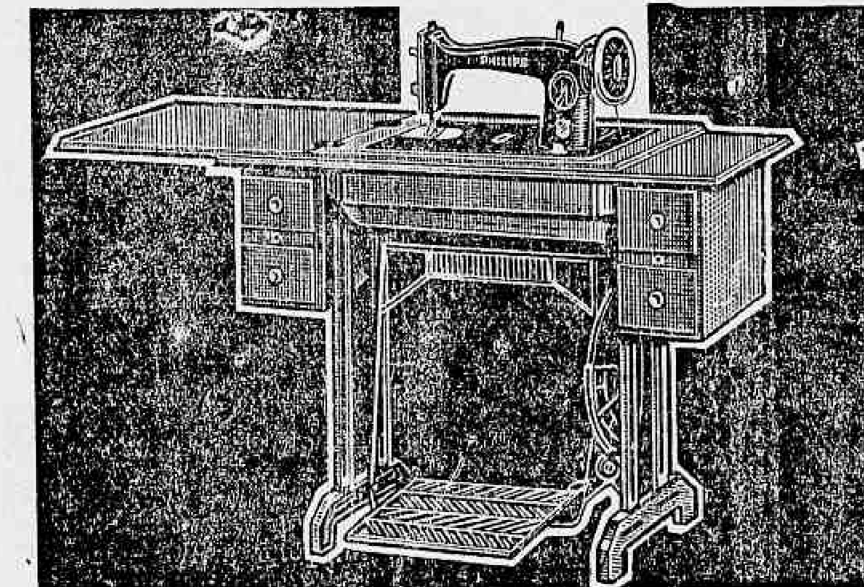
Não bastam, porém, características. Você deseja também a certeza de comprar um automóvel para funcionar por muitos anos, sem a falta de peças ou a desvalorização. Eis porque o Hansa-Isabella é o carro que lhe convém. E não é só. A qualidade do seu material e as inovações técnicas recém-introduzidas fazem-no superar a sua própria performance de muitos anos, à frente dos melhores carros europeus.

SÔMENTE ALGUNS CARROS PARA PRONTA ENTREGA
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA:



Bernardo Charan S.A.
Importação — Comércio — Agricultura
Rio: Av. Pres. Vargas, 529 — S/611 — Tel: 23-0572
P. Alegre: R. Ernesto Alves, 150 - Tel: PABX 9-1028 e 6143

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente
a uma máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

500, de entrada
373, por mês

Grátis Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGÚ!

Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 138 - AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - RUA DA CARIOCA, 35 - RUA SENHOR DOS PASSOS, 105, SOB. - RUA BUENOS AIRES, 287 - AV. NILO PEÇANHA, 249 (CAXIAS)

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Cor**l **Neto** — Avenida Automóvel Cl* **e. Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itapu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 3º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

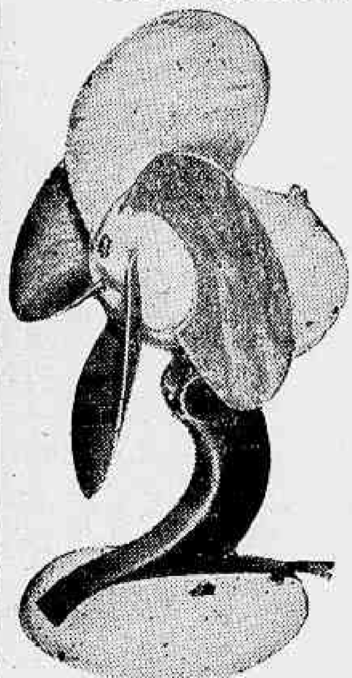
MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica te a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

NÃO SINTA CALOR !!



Ventiladores Fixos e Oscilantes
A partir de
Cr$ 850,00
Ou facilitado a partir de
Cr$ 95,00
POR MÊS
Emco Rádio Ltda.
Av. Marechal Floriano, 41

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-0125

Não haverá carnaval

Feliz para quem não comprar blusões por preços arrazadores que só o GAULLIER, pode arranjar. BLUSÃO HÉRCULES a 90,00, TARADINHO 150,00, ZEZINHO 65,00, CARIOCA 95,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241. (Preços especiais para revendedores)

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083



COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS. Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina da rua 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

NOVO REGULAMENTO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

(Decreto nº 36.773, de 13 de janeiro de 1955)
PREÇO: Cr$ 30,00
Nas Livrarias e na
GRÁFICA EDITÔRA AURORA, LTDA.
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531, e 25-0251.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 5.000,00

PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos

NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, madeiramento e ferragem de primeira, e bobina central. — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.



7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Blusas decotadas para o verão...

Blusas decotadas para o carnaval...

Eis as últimas criações em blusas! Completam elegantemente qualquer saia... short ou calça comprida... e dão maior encanto ao seu traje de passeio... férias ou de Carnaval. Escolha sua nova blusa n'A Capital!

Blusa de cambraia de listas. Tôda em lastex. Gracioso decote. Côres: vermelho, azul e verde.
Cr$ 240,

Blusa frente-única em lonita com flôres. Côres: preto, azul, verde, rosa e amarelo.
Cr$ 98,

Blusa de Popeline. Elegante modêlo com lastex. Côres: vermelho, royal, cognac, amarelo e verde.
Cr$ 145,

Blusa de malha sanfona mercerizada. Decote canoa. Côres: branco, preto, cognac, amarelo e cinza.
Cr$ 98,

Blusa de Jersey rayon com listas. Decote com pala virada. Côres: amarelo, vermelho, azul e cinza.
Cr$ 98,

Blusa de Popeline listada. Modêlo decotado com faixa cruzada dando laço na frente. Côres: vermelho, marinho, azul, verde e amarelo.
Cr$ 145,

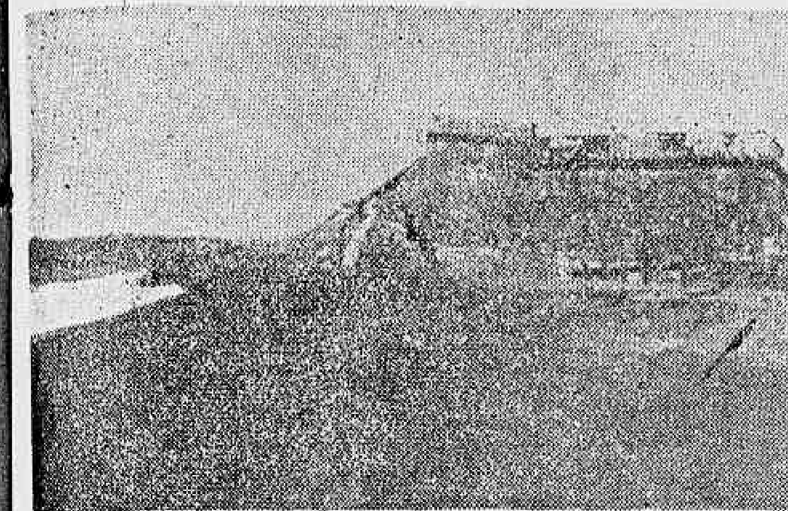
E no Credital o seu nome é Capital!

Record 30.046

Vai ser demolido o histórico Forte do Buraco, de Recife

FOI UM BALUARTE DA DEFESA NACIONAL NO SÉCULO XVIII — SUA IMPORTÂNCIA NA HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Construído pelos holandeses será agora substituído por um dique sêco para o reparo de grandes navios — Cancelada a sua inscrição no Patrimônio Histórico por ato do presidente da República


O histórico Forte de Buraco, que será agora demolido — (Foto A. N.)

Por ato recente, o presidente Café Filho mandou cancelar a inscrição do Forte do Buraco no Livro do Tombo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Essa inscrição foi feita em 1938, tendo-se em vista a conservação de um dos monumentos da história militar brasileira, que se achava em ruínas.

Agora, entretanto, o govêrno federal achou de melhor alvitre dar utilização mais prática à área ocupada pela velha fortaleza. E em seu lugar vai ser construído um dique sêco para efetuar reparos nos navios que singram as águas do litoral brasileiro. Aliás, o dique sêco será um elemento de segurança para a navegação no nordeste e sua construção virá perpetuar a glória do Forte do Buraco, que consistiu na sua valiosa contribuição para a segurança do país, naquela região. Vale a pena, pois, relembrar a história dêste baluarte da luta contra a ocupação externa.

A CONSTRUÇÃO DO FORTE

Em 1630, a 20 de fevereiro, os holandeses atacaram o Forte de São Jorge, no Recife, que resistiu, heròicamente, ao cêrco durante 30 dias, capitulando a 2 de março seguinte. Nesta batalha, o comandante Antônio de Lima realizou proezas inexcedíveis para manter a posição. Capitulando, o documento foi assinado pelo almirante Henrique Cornelis Loncq e o comandante Weerdenburgh pelos ocupantes, e por Manuel Pacheco de Aguiar, pelos portuguêses.

Senhores do Recife, os holandeses trataram de construir defesas seguras, além das trincheiras. A construção de fortes foi atacada, advindo daí a finalização da Fortaleza de Diogo Pais, por êles chamada «Bruyn», e nós, por corruptela, «Brum», a construção da Fortaleza do Buraco, também no istmo de Olinda, defronte da «atual camboa de Tacaruna», local mais conhecido por «Buraco de Santiago», segundo Sebastião Vasconcelos Galvão, no seu «Dicionário Chorográphico, Histórico e Estatístico de Pernambuco. (Vol. III, S-Z, pg. 53, referência: S. Frei Pedro Gonçalves).

GUARNIÇÃO, SALÁRIOS E OUTRAS PARTICULARIDADES

A guarnição do «Forte do Buraco», pouco depois de 1654, ano em que voltou ao contrôle do Brasil, com a expulsão dos holandeses, era de um destacamento de Infantaria compôsto de 10 soldados fuzileiros e 2 artilheiros. O comandante era um capitão com 96 mil réis de salários anuais, ou seja, 8 mil réis por mês; o sargento vencia 19$200, mais 14$400 para fardamento, por ano, o que lhe dava 2 mil e oitocentos réis por mês. O condestável ganhava 3$333 por mês. Todos os membros de guarnição recebiam ainda uma quarta de farinha para cada dez dias.

As principais dependências do Forte do Buraco, segundo sua planta, são: entrada, trânsito, corpo da guarda, casa de trem da artilharia, cadeia, casa da pólvora (que foi), quartéis (vários), capela, casas do cabo, 2 baluartes, etc. A artilharia da Fortaleza, segundo o volume 28, dos Anais da Biblioteca Nacional, referentes à Capitania de Pernambuco, nas fls. 439-40-41, possuía uma nomenclatura curiosa, tendo como primeiro título: 1) «Pedreiros de Bronze e seus Calibres», citando a seguir: de calibre 2,2; de calibre 3:1; 2) «Peças de ferro e seus calibres», com as especificações, e, por último, o capítulo das «Munições e Petrechos», contendo até o total de «arrobas de pólvora», «ballas de artelharia», polanquetas», etc.

SINAIS DE RUINAS

Em 1705, foi o Forte reparado, sendo que, em 1863, já são registrados os primeiros sinais de ruínas, fruto do bater constante das águas em dois dos seus baluartes. A substituição do Forte do Buraco por um dique sêco virá trazer mais segurança para o nosso litoral, comprovando a procedência do ato baixado pelo presidente da República.

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A · TEL. 48-1724
PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo
móveis CACIQUE

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!
Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.
OUVE E VÊ
Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.
MANDE O CUPOM HOJE MESMO
Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.
Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouve — Vê
LIÇÕES EN DISCOS FONOGRÁFICOS
Mais LIÇÕES ESCRITAS
Livro GRÁTIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.
BN — 44
Nome ____
(Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ____
Cidade ____ País ____

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 30 de Janeiro de 1955

POSTALISTAS DEDICADOS, OS CARTEIROS AINDA NÃO GANHAM SALÁRIO CONDIZENTE

Passa privações e vive esquecido o «barnabé» do DCT — Não pode reclamar para não ser prejudicado — Há os privilegiados

Alguns desviam a correspondência — A maioria cumpre seu dever — Precisa de um defensor a classe dos abnegados carteiros

ENTRE os funcionários públicos do nosso país, o carteiro é, certamente, o menos privilegiado, ou melhor, o mais sacrificado. Tem apenas a função de entregar correspondência, é bem verdade, mas, essa função é de responsabilidade e exige esfôrço.

Ainda mais considerando que se obriga a uma tarefa diária, ao contrário de outros funcionários que, geralmente, deixam para o dia seguinte o que têm a fazer. Êsse «barnabé» sai, ainda cêdo da repartição, e não sabe até que horas vai trabalhar, pois, sempre é volumoso o pacote de correspondência diàriamente recebido e, dia a dia, aumenta mais.

DISTRIBUIÇÃO DE SETORES

Sabemos que é insuficiente o número de carteiros em nossa Capital; entretanto, conseguimos observar que alguns dêles não saem do Departamento de Correios e Telégrafos, enquanto outros trabalham demais, no serviço externo. E são obrigados a distribuir, no mesmo dia, sem exceção, tôda a correspondência recebida. Assim, o carteiro tem que andar de casa em casa, se fôr preciso até às 14 ou 16 horas, alimentado, quase sempre, apenas do café da manhã.

Ainda outro dia, foi enviado ao D. C. T., por nosso intermédio, um pacote de correspondência que um dêles deixou num bar da Penha. Não acreditamos que tenha o funcionário agido de má fé, mas, deve ter sido pelo menos, um esquecimento que serve de advertência a seus superiores, para que o distrito em que trabalha, seja melhor dividido.

NÃO PODE FALAR

Interessante mas lamentável, é que o carteiro não pode falar de suas vicissitudes e necessidades, ao contrário de outros funcionários que, muitas vêzes, até fazem greve porque não são atendidos em reclamações, direitos e reivindicações. Se falar ao repórter, para não se prejudicar ainda mais, êle que já é tão prejudicado, será obrigado a escrever à redação, desdizendo-se ou negando essa ou aquela declaração publicada.

Lembramo-nos, aqui, do ambulante que, certa vez, em estado desesperador, sem poder mesmo locomover-se, foi transportado para o D. C. T., nos braços de alguns colegas, a fim de os superiores verem o estado precário de sua saúde. Ali, o pobre homem começou a falar das privações e sofrimentos, sem observar que, entre os presentes, se encontrava um jornalista. Logo depois, foi publicada uma nota sôbre o caso, mas, em seguida, a carta do mensageiro chega à redação, incisiva, categórica, desdizendo, negando, retificando. Se não escrevesse aquela carta, seria pior para êle, como funcionário e como pai de família, mesmo sendo antigo servidor.

PRIVILEGIADOS

Parece insensatez dizermos que existem os privilegiados, dêsses que ocupam o cargo sem exercê-lo, até mesmo sem vestir a farda serzida — símbolo do «barnabé» que passa fome e vive exausto de trabalhar para a Nação. Há, entretanto, os carteiros que têm pistolões, não distribuem cartas e assinam o ponto apenas para não dar na vista. Dêsses, porém, nada queremos dizer! ao contrário do que acontece com os outros, trabalhadores, honestos, conscienciosos, que infelizmente não podem dizer nada.

Os privilegiados têm um salário ínfimo como os demais, não resta dúvida; o cargo não lhes recomenda, é óbvio; mas, êles se jactam de uma função pública e desenvolvem atividades noutro setor qualquer. Quem se encontra nesse meio condenável, não deixa de ser, de certo, modo, o carteiro privilegiado.

IRREGULARIDADES

Alguns carteiros sem idoneidade, fazem apenas a entrega da correspondência registrada, desviando a maior parte que se compõe de impressos e cartas simples. Mas, reconhecemos que os criteriosos são, em grande maioria, mal recompensados e, geralmente, pagam pela meia dúzia de inescrupulosos e irresponsáveis.

LISTAS DE NATAL

Ainda nos lembramos de uma nota que a diretoria daquela repartição mandou publicar, em princípios de dezembro do ano passado, privando aos carteiros a velha praxe das listas de Natal. Ora, se os carteiros tivessem salário condizente, capaz de atender às suas prementes necessidades, aquela nota não seria publicada, porque êles, certamente, não iriam pedir esmolas a título de gorgetas, sem precisar delas. Isso prova a ínfima remuneração que percebem. Aliás, os observadores verificam na fisionomia do carteiro, o aspecto do homem cansado e vencido. E' verdade que o carteiro só recebe promoções de dez em dez anos, e é digno de nota a seleção de homens para o cargo, pois, devem conhecer a cidade e sempre são atenciosos, solícitos e delicados, tratando com o público, como representantes do próprio D. C. T.

Se recebessem melhor salário, teriam outra apresentação, sendo alegres e mais comunicativos, incapazes de fugir à responsabilidade de suas funções. Talvez seja curioso, mas, podemos afirmar que muitos garis da Prefeitura têm remuneração superior à dos velhos carteiros.

A CLASSE PRECISA DE DEFENSOR

E' necessário que, na Câmara dos Deputados, apareça alguém para se lembrar dos carteiros, homens de profissão definida, que trabalham todos os dias, quer chova, quer faça sol. E são, também, funcionários públicos, servindo nas grandes cidades, com devotamento e presteza. Também é necessário que seja aumentado o número de carteiros, pois, em muitas localidades do Brasil, para receber a correspondência, o destinatário tem que ir à própria repartição, esperar pela boa vontade dos agentes postais. Mas, isto já é outra coisa.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER


Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

UM GRANDE PORTUGUÊS

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — Na dedicatória afetuosíssima que, em meados de 1944, escreveu na primeira página do primeiro volume das "Memórias e trabalhos da minha vida", o general Norton de Matos dirigiu-se, principalmente, à amizade e à compreensão com que acompanhei, até então, e com que pude, com satisfação, continuar a acompanhar até o fim, a sua vida modelar de português que o foi na mais ampla e na mais elevada significação dessa palavra.

Posso dizer que, entre 1915 e 1918 — onde isso vai! — a sua obra como ministro da Guerra criou, em mim, um admirador, tão consciente e fiel como entusiasta. Vi-o empenhado em fazer um exército, onde, antes, se supunha impossível improvisar uma milícia. Sereno e impassível ante tôdas as calúnias e tôdas as torpezas que visaram a quebrar-lhe o ânimo, deturpando-lhe as intenções mais nobres, votou-se a essa surpreendente e minuciosa tarefa de verdadeiro realizador e animador nacional e nada conseguiu desviar dela as suas preocupações.

A obra realizada não me impôs apenas, como aos da minha geração, a solidariedade patriótica que lhe devíamos, mas a amizade com que, espontâneamente — e ai de nós, bem exìguamente, — queríamos contribuir para compensar as suas amarguras que lhe não quebraram, jamais, a firmeza de caráter nem conseguiram nunca desviá-lo do sentido eminentemente nacional do seu esfôrço.

A entrada de Portugal na guerra de 1914 era, para êle, já, então, grande e experimentado colonialista na Índia e em Angola, um imperativo nacional que exigia não só a organização dum exército mas que se insuflasse, nos seus comandos, a consciência dum ideal patriótico, que, salvo os lampejos da gesta africana, se poluíra na obscura mediocridade da caserna ou, quando mais, na vistosa burocracia partidária.

Tudo isso conseguiram a sua alma forte, o seu patriotismo acêso e infatigável, a sua nobre devoção pública, o seu amplo horizonte de homem de Estado que, vendo longe no tempo, procurou construir forte e largo, no espaço.

Da guerra saímos sem lucros materiais e nem sequer totalmente compensados dos sacrifícios financeiros que tivemos de fazer. Mas o patrimônio e a unidade nacionais não foram afetados. Os poucos críticos que, sinceramente, discordaram da nossa intervenção na Europa, acabaram por considerá-la um ato útil, mesmo não a tendo querido reconhecer, antes, como necessária.

E quantos, por mero facciosismo, por estreiteza de vistas ou até por mesquinho culto da covardia, — que os houve também, — tentaram impedi-la ou desvalorizá-la, enxovalhando os seus condutores ou empenhando-se em desanimar os seus gloriosos e anônimos obreiros, foram, ao fim, confundidos e exautorados pela execração pública.

Não nos bastava, porém, termos entrado na guerra para salvaguardar a nossa unidade territorial e moral.

Era preciso, também e, seguida e complementarmente, valorizar o Ultramar, valorizar sobretudo Angola, o mais cobiçado dos nossos territórios africanos, aproveitar os seus recursos, desentranhar as riquezas do seu solo e do seu subsolo para elevar o nível de vida das populações nativas e poder povoá-la com portuguêses brancos que participassem nessa obra urgente e ingente do progresso material, moral e social duma nova grande nação portuguêsa, em África.

As qualidades de organizador e de construtor, provadas por Norton de Matos, no Ultramar e na Metrópole e que lhe conquistaram o respeito nacional dos que podiam exprimi-lo com legitimidade, e o dos meios políticos e coloniais dos outros países, indicaram-

(Conclui na 2.ª página)

chegou da Suiça para o seu lar a nova
ELNA Supermatic

à vista ou a prazo em 16 prestações.
- Aceitamos sua máquina ELNA-USADA, como parte do pagamento da **Supermatic.**
- Damos assistência mecânica a domicílio.
- Instruções práticas.
- Cursos de bordado em branco e decorativo

Também à sua disposição, à vista ou a prazo, as máquinas de costura de pé "Necchi" e "ELGIN", enceradeiras "ENCEROLUX" e "CITYLUX" e liquidificadores "Val de luxo".

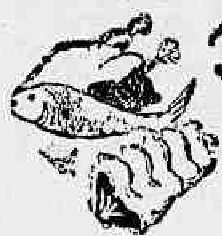

VAL Vendedores Associados, Ltda.
Escritório Rua do Rosário 172 - 2.º andar Tel. 52-8442
Oficina Própria. Rua José Vicente, 46 - Tel. 38-8382

PIANOS

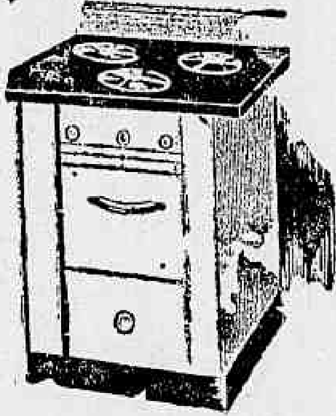
Grande «stock» de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.



Bons pratos...
EXIGE BOM FOGÃO!



* LINDO ACABAMENTO
* MÁXIMO EM DURABILIDADE
* ECONÔMICO
* FUNCIONA COM VÁRIOS COMBUSTÍVEIS

VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.

UM GRANDE PORTUGUÊS

(Conclusão da 1.ª página)

no para o novo esfôrço a que êle aceitou votar-se, com a devoção e o entusiasmo que o haviam impulsionado, antes e sempre na sua vida pública.

Ei-lo a caminho de Angola, confiado sobretudo nas suas qualidades e cheio de fé no grande futuro que era preciso e êle julgava possível proclamar-lhe. Pouco mais do que essa confiança e fé e a dedicação fervorosa de alguns poucos colaboradores levava consigo. E a obra que projetou e poderia realizar-se e consolidar-se em alguns anos, a breve trecho, por falta de recursos financeiros efetivos — os que lhe haviam sido oferecidos e para maior garantia, em ouro, cêdo se viu que não existiam ou pelo menos não estavam disponíveis — teve de ser interrompida e em muito, de adiar-se, se não de frustrar-se. Na quase insolvência do prestamista espontâneo, e só nominalmente poderoso, que se não conformou com que a tornassem pública, embora pouco depois ela viesse a ser, quase unânimemente, reconhecida, pelo recurso repetido que teve de fazer aos auxílios internos e externos do Estado; e, por outro lado, na reação que a sua susceptibilidade humanista e humanitária provocou, pùblicamente profligando, talvez em têrmos excessivos, certas práticas menos explicáveis de utilização do trabalho indígena, haverá que encontrar, principalmente, as razões da campanha de oposição e de descrédito que visaram o seu esfôrço apaixonado e apaixonante, pelo engrandecimento de Angola, e que conseguiram encovar e adensar o ambiente de clara confiança em que as suas primeiras realizações lhe haviam obtido viver.

Mas tal campanha não atingiu totalmente os seus fins e não conseguiram impedir o administrador ultramarino de afirmar as suas altas qualidades, de provar os seus superiores méritos e de praticar as suas exemplares virtudes: inteligência sagaz; larga visão política; elevado espírito científico; infatigáveis e inexcedíveis faculdades de trabalho; uma perfeita dignidade pessoal e funcional que prolongava uma vida doméstica simples e exemplar; um nobre e orgulhoso patriotismo ante os estrangeiros, mesmo os que, e principalmente os que tinham na província, com maiores interêsses, a mais forte influência; compreensão, estímulo e apoio a todos os que devotadamente colaboraram na grandeza da província, funcionários ou colonos; espírito de justiça que alguns, de vida interior menos exigente, erradamente confundiram com dureza de alma; e, acima de tudo, uma emoção pública absorvente em que se enraizavam as lições dominadoras dos grandes capitães e homens de Estado que fizeram a Índia e o Brasil, tais foram os méritos e faculdades que Norton de Matos teve ensejo de provar na sua administração de Angola em que, se alguns defeitos houve, não foram os dêle mas os dos que lhe apreciaram, de alma pequena, a obra realizada e ainda mais o espírito que a inspirou.

Tive a fortuna de o ver, na Humpata, em frente dos colonos boers, aprumados e até hirtos que reivindicavam igreja e escola privativas e a que êle, sem soberba mas com franqueza, exprimiu a sua obrigação de procurar e servir a unidade da língua portuguêsa e de, quanto possível, afirmar a vantagem da unidade religiosa, perante as massas nativas.

Vi-o no convívio com Robert Williams recusar uma exceção à lei da importação de bebidas alcoólicas que portuguêses, empregados do discípulo de Rhodes, queriam que se abrisse em favor dêle. Mas dizendo-lhes: o que há na garrafeira do palácio do Govêrno está à disposição do nosso hóspede.

Assisti à recepção e ao banquete que em honra do criador do Caminho de Ferro de Benguela, Norton deu no "chalet" do Govêrno, no Lobito.

Não seria possível a ninguém em qualquer outra parte de África e até da Europa, receber com maior distinção e gôsto, um grande senhor da City.

(Continua no próximo domingo.)

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso gratuito

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 251, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 315, sobrado

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 87-5432

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

GUARDA-MOVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 ▮ 23-3317
23-4153

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria **BESDIN**
R. DA CARIOCA, 85

BATERIAS

NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES 12V

15 placas	Cr$	900,00
17 placas	Cr$	950,00
9 placas	Cr$	1.370,00

Devolvendo a usada — Cr$ 800,00 — Cr$ 840,00 — Cr$ 1.250,00, respectivamente.

PNEUS

— 600 x 16	Cr$ 460,00	— Branco:	Cr$	1.160,00
— 670 x 15	Cr$ 1.070,00	— Branco:	Cr$	1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

O. T. E. I.

Investigações particulares. Informações comerciais, etc., av. Venezuela, 27 — 5.º — gr/ 518. Tel.: 30-8767 — (Pça. Mauá)

CUIDADO COM O TARADINHO

Não não se assuste, taradinho é a criação sensacional do GAULLIER, para o Carnaval, pelo preço de 150,00 cada um. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sob, tel.: 43-7241

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

VISITE HOJE MESMO A



PFAFF

A MÁQUINA DE FAMA MUNDIAL

A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.

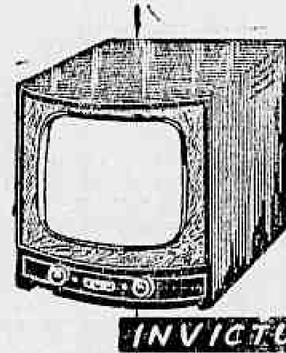
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS

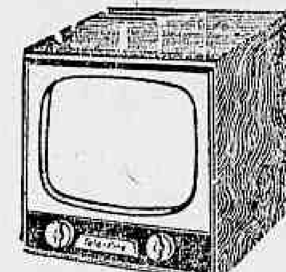
QUALQUER TIPO DE MÓVEL DE LUXO

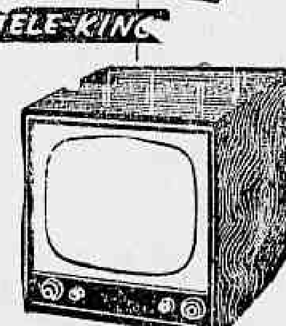
Vendas a longo prazo

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO















Escolha SEU APARELHO DE *Televisão!*

E escolha também a mensalidade que pode pagar....
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência



Para acompanhar o seu TV Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRATIS, completamente instalada.

Mesa — Console e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

MAIOR *Expansão e Vendas*
DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL

NATAL
J. PESSOA
RECIFE
MACEIÓ

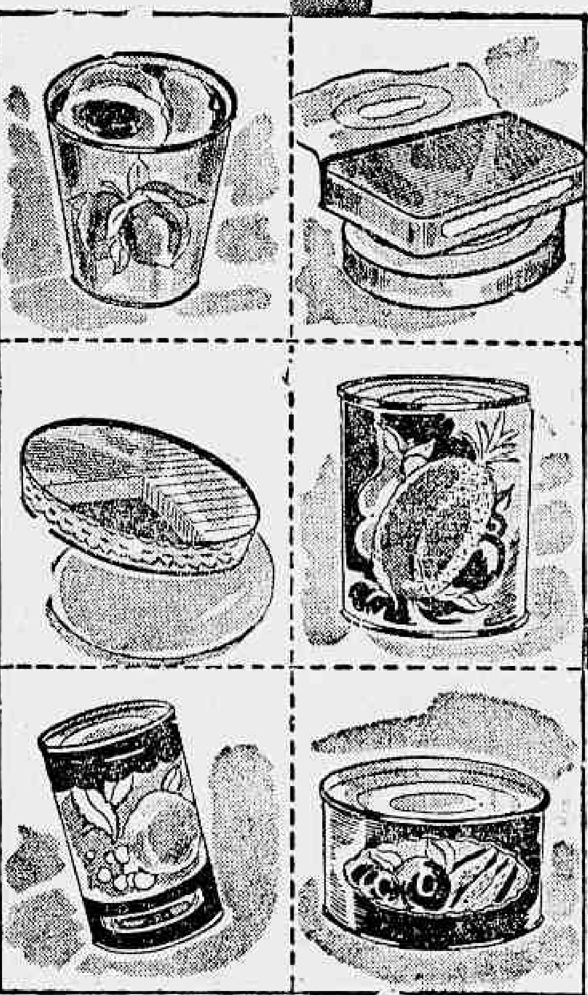
JORNAL DO COMMERCIO

Circulando diàriamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constitui-se o matutino de maior penetração nesta região do país.

O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO

Srs. FABRICANTES de DOCES ENLATADOS



dê uma proteção integral aos seus *Produtos!*

Na fabricação de doces enlatados, a pureza máxima dos ingredientes usados, é um fatôr altamente significativo. Tôdos os cuidados dispensados na sua fabricação, serão inúteis se os ingredientes forem contaminados na fonte de produção ou durante o transporte.

O caso particular do açúcar, por exemplo, que sofre as mais variadas manipulações durante o ensacamento, depósito e transporte até chegar às suas mãos, está constantemente sob a ameaça de contaminações, envenenamento por tóxicos, contacto manual, etc.

Contribua de maneira decisiva na eliminação, dêsses perigos, exigindo de seus fornecedores de açúcar, a proteção integral dos Sacos de Papel Multifolhados Bates

O açúcar ensacado com BATES quer dizer:

MAIS HIGIENE: Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores.

MAIS PROTEÇÃO: Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem o açúcar contra a ação de roedores e insetos, que danificando as embalagens comuns, contaminam o produto.

MAIS RESISTÊNCIA: Graças ao número variável de fôlhas que os compõem, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, oferecem resistência ao rompimento e derrames, evitando assim, graves prejuizos.



BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Nos domínios da FILATELIA

Carimbo Comemorativo da Mostra Filatélica de Selos do Império do Brasil

Homenagem ao IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo

Entre os dias 6 e 16 do mês corrente foi realizada, em São Paulo, no 1º andar do edifício do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a «Mostra Filatélica de Selos do Império do Brasil», organizada pelo renomado filatelista Heitor Sanchez, sob o patrocínio daquele sodalício.



O Departamento dos Correios e Telégrafos, pelo edital nº 89/54, publicado no «Diário Oficial» da União de 4 de janeiro do corrente ano, autorizou o uso de dois carimbos obliteradores comemorativos, sendo um para ter aplicação na data do início e, outro, no término do referido certame. Diz ainda o aludido edital que «os aludidos carimbos estarão à disposição do público, respectivamente, nas duas datas acima mencionadas, no SAGUÃO DA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DE SÃO PAULO», no entanto, os carimbos foram transferidos à última hora para o Instituto Histórico e Geográfico, sem que os interessados tivessem qualquer citação.

Chamamos a atenção do dr. Vieira da Cunha, diretor geral do DCT, no sentido que os diretores regionais, seus subordinados hierárquicos, saibam respeitar o que mandam os editais que autorizam o uso de carimbos comemorativos em local prèviamente escolhido. Aliás, esta não foi a primeira vez que o sr. diretor regional de São Paulo tomou tal medida, pois o carimbo do Congresso Internacional de Odontologia, que estava autorizado para o saguão da D.R. de São Paulo foi transferido para o Teatro de Cultura Artística. O pior de tudo é que os responsáveis pelos conclaves julgam-se com direito ao carimbo e, muitas vêzes, abusam da bondade dos funcionários encarregados da carimbação, como aconteceu recentemente com o sr. Itamar Bopp, que queria levar o funcionário do DCT responsável pelo carimbo da Mostra Filatélica, para uma oficina de gravura a fim de moldar o referido carimbo. O fim a que se destinava é inteiramente desconhecido para o cronista desta seção.

MOYSES GARABOSKY

Faltam selos comemorativos

O leitor Miguel A. Erthal, de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, escreve-nos informando que as agências postais de Friburgo, Cordeiro, Cantagalo, Itaocara nunca receberam selos comemorativos, apesar da existência de filatelistas nestas cidades.

Apelamos para o diretor regional do DCT de Niterói, a fim que sejam enviados selos comemorativos a tôdas as agências postais do Estado do Rio.

Trocas filatélicas

José Ribamar de Sousa Lima — Rua Dr. Carlos Botelho, 125, Brás, São Paulo. — Coleciona selos comemorativos do Brasil e universais em geral.

Fabiano Rogério de Brito — Caixa Postal, 11, Três Pontas, Minas Gerais. — Coleciona Brasil e universais.

Carlos Vieira de Araújo — Rua C, 19, apto. 202, Bangu, D.F. — Brasil comemorativos e carimbos.

Dr. José Bonifácio Fortes Neto — Juiz de Direito — São Cristóvão, Sergipe. — Coleciona Brasil comemorativos.

Inauguração da Linha Marítima Barreto-Rio

O sr. Rubens Côrtes Coutinho teve a gentileza de remeter ao cronista desta seção uma cópia da carta enviada à Comissão Filatélica do DCT, solicitando o uso de um carimbo comemorativo para homenagear os habitantes do bairro Barretos, em Niterói, por ocasião da inauguração da primeira travessia marítima «Barreto-Rio», pelas lanchas da Frota Barreto, a ocorrer no próximo dia 30 de janeiro. Na nossa opinião, êste carimbo não será autorizado, tendo em vista que, o acontecimento é estritamente municipal, sem nenhuma repercussão, mesmo estadual.

CURIOSIDADES

COMO A VAIDADE FEMININA CONTRIBUIU PARA EXISTIR HOJE UM DOS MAIS RAROS SELOS DO MUNDO — No ano de 1847, na ilha de Mauritius, uma das pequenas colônias inglêsas na costa da África, Lady Gomm, esposa do governador, ao realizar um grande baile, desejando estar de acôrdo com a moda em Londres e ser considerada moderna, resolveu enviar os convites pelo correio e selados. Como não existiam ainda os selos em Mauritius, levou um dos primeiros selos inglêses, «Penny Black», a um joalheiro de J. Barnard e mandou que o mesmo fizesse uma chapa ou clichê para imprimir os selos necessários. Foram feitos dois clichês para selos de 1 penny e 2 pence; o primeiro foi impresso na côr laranja e o segundo em azul escuro. Para desaponto de Lady Gomm, o joalheiro, por engano, gravou no lado esquerdo as palavras «Post Office» «Correios», ao invés de «Post Paid», porte pago, mas, como não havia mais tempo para fazer novas chapas, usou as mesmas. Conta a história que o prédio dos correios incendiou-se naquela noite, destruindo assim o restante dos selos em estoque, daí a raridade dos mesmos hoje, pois sòmente foram usados os que Lady Gomm utilizou em seus convites. Segundo o gravador J. Barnard, cujas iniciais aparecem no busto da Rainha Vitória no sêlo, êle sòmente imprimiu 1.000 selos, mas hoje sòmente são conhecidos 22 exemplares, sendo que não existem mais de quatro exemplares novos do sêlo de 1 penny e três dos de 2 pence.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

I Salão Internacional de Arte Fotográfica de Sergipe

Em comemoração ao «I Centenário de Fundação de Aracaju», Estado de Sergipe, realizará-se-á, no período de 5 a 20 de março do corrente ano, o Primeiro Salão Internacional de Arte Fotográfica, organizado pela Sociedade Sergipana de Fotografia, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Aracaju.

Acontecimento de repercussão mundial, já contando com a colaboração de 28 países, com 830 trabalhos inscritos, o Núcleo Filatélico de Aracaju vai solicitar da Comissão Filatélica do DCT autorização para serem usados dois carimbos comemorativos obliteradores, sendo um formato circular e outro retangular, apresentando ambos o escudo da Sociedade Sergipana de Fotografia e uma máquina fotográfica projetando-se sôbre o mesmo escudo.

Além dos carimbos acima referidos, serão cunhadas medalhas comemorativas e emitidas folhinhas filatélicas para serem distribuídas a todos os inscritos e àqueles que, diretamente ou indiretamente, prestarem colaboração ao «I Salão Internacional de Arte Fotográfica de Sergipe».

Acreditamos que a Comissão Filatélica não deixará de atender à pretensão dos fotógrafos amadores sergipanos, principalmente quando se procura homenagear e tornar conhecida a capital de um Estado pequenino como é Sergipe.

ZÓZIMO LIMA

SERÁ O NOVO DIRETOR REGIONAL DO D.C.T. DE SERGIPE

E' voz corrente em Sergipe que o novo diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos dêste Estado será o consagrado jornalista e escritor Zózimo Lima.

Comenta-se que a substituição do sr. Francisco Sobral, atual diretor, prende-se ao fato do abandono com que é dado ao serviço Postal no Estado. Tôdas as obras de construção das Agências Postais do interior estão paralisadas.

Na parte filatélica, apesar da existência de algumas dezenas de colecionadores de selos, fomos informados de que nunca foi distribuído um só sêlo comemorativo às agências do interior.

O sr. Zózimo Lima, em palestra co... o cronista desta seção, teve oportunidade de declarar:

— Se fôr concretizado o que se propala nos meios políticos, darei amplo apoio ao «Núcleo Filatélico de Aracaju» e a todos os filatelistas do Estado. Mandaria que a Tesouraria distribuisse selos comemorativos a tôdas as cidades sergipanas, pois só assim haveria difusão dos acontecimentos históricos em nosso país.

BRAPEX III

Recebemos e agradecemos ao sr. Hugo Fraccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, o exemplar do folheto «Brapex III», de sua autoria, onde está tôda história do fracasso da Exposição Filatélica Internacional que deveria ter sido realizada em São Paulo, de 6 a 15 de novembro de 1954.

ANTIGUIDADES

Compramos pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Constituição, 89. (Junto à Buenos Aires, 190).

FOLIÕES PAREM AQUI

Rachid recebeu grande stock de artigos para o carnaval e continua vendendo, Brinquedos das Fábricas Estrêla, Trol, Beija Flor, Rondon, Hevea e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário — Rua Senhor dos Passos, 237-A

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

AMIGO RÁDIO-TÉCNICO

ANO NOVO... TUDO NOVO MENOS OS NOSSOS PREÇOS!

... QUE CONTINUAM VELHOS COMO O ANO QUE FINDOU!

COMO SALDO DE BALANÇO OFERECEMOS:

BOBINA 6C45	135,00
CONJUNTO INDIA 3 FAIXAS	600,00
ALTO-FALANTE 6" PM — DINAMARQUÊS	140,0

E MAIS:

Alto-falante 4" PM s/saida	110,00	Condensador Tubular .005	3,00
Alto-falante 5" campo s/saida	125,00	Condensador de mica .002	5,30
Alto-falante 5" PM s/saida U. S. A.	135,00	Condensador de mica diversos	3,00
Alto-falante 6" PM c/saida - Francês	185,00	Condensador variável - 2 seções	54,00
Alto-falante 8" campo c/saida Rola	345,00	Condensador variável - 3 seções	65,00
Alto-falante G-12 Rola c/saida	2.300,00	Conjunto Geloso 4 faixas	1.650,00
Bobinas Douglas 23-C	120,00	Conjunto Geloso 5 faixas (semi-kit)	1.350,00
Bobinas Douglas 57	225,00	Conjunto Paulista 5 val. p/transf.	260,00
Cola Duco	9,00	Cristal para Pick-up	60,00
Condensador Tubular .01	3,40	Projetor de som University 16" 25w	3.350,00
Condensador Tubular .02	3,70	Transformador saida	18,00
Condensador Tubular .05	4,00	Transformador saida americano p.p.	37,00
Condensador Tubular .1	5,00	Unidade MA 25 de Progetor de som	2.400,00

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Buenos Aires, 335 (Próximo à praça da República — Tel.: 43-3819)

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar asso alho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com li xas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

GRANDE LANÇAMENTO



agora

INTEIRAMENTE NOVO
- com NOVO REVESTIMENTO
- BOTÕES DE FIXAÇÃO, INTERNOS
- e 5 ANOS DE GARANTIA

O NOVO COLCHÃO "CITY"



APENAS 100, DE ENTRADA

pelo Credi-NOTA EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

IMPORTANTE!

Vá hoje mesmo adquirir o seu colchão de molas CITY - Novo Revestimento - e lembre-se de que é muito fácil abrir um crédito n'A NOTA. E receba imediatamente, em sua casa, o seu colchão de molas CITY - Novo Revestimento.



Marque um encontro com a ECONOMIA na esquina de

A NOTA

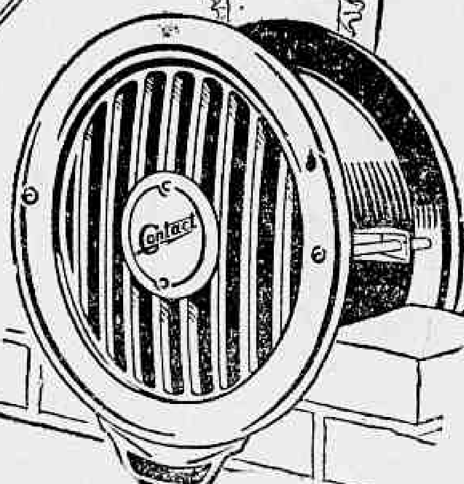
7 SETEMBRO - GONÇALVES DIAS

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas



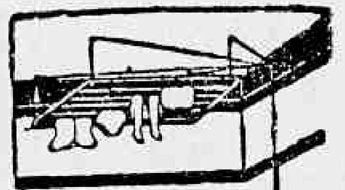
COBRASAN — Cia. Brasileira Mat. Sanitários S. A.
Rua México, 168-B —
Tel.: 22-7502.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas Pago bem Atendo a domicilio.
"Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado e intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO — NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

A principal cabeceira do Tocantins

José Carlos P. Grande

Qual seria a principal cabeceira do rio dos Tocantins? Tem surgido esta questão de tempos em tempos, por inúmeras vêzes e autoridades diversas tem dado respostas diversas. Para uns, a nascente do rio irmão do Amazonas é a do Maranhão; outros consideram o nascedouro do rio das Almas como a verdadeira cabeceira do Tocantins; outros afirmam ser o rio Uru ou Uruú o principal formador do rio em foco; e ainda para outros, é o Paraná o verdadeiro rio Tocantins em seu curso superior. Mesmo o Tocantinzinho tem sido lembrado no concurso ao título de cabeceira principal do Tocantins.

Contribuiu para essa disparidade, em boa parte, a divergência quanto ao local exato em que se forma o rio Tocantins. Fixou-a por decreto o govêrno goiano na confluência dos rios Maranhão e Almas. Antes dessa fixação de toponimia, era para uns o mesmo ponto o de partida do Tocantins; outros estendiam o Maranhão até a foz do Tocantinzinho, considerando como Tocantins o curso do rio dai em diante; e outros faziam originar-se o Tocantins da junção das águas do rio Maranhão, prolongado até a foz do Paraná com as águas dêste.

Embora não com pormenores minimos, já dispomos de mapas bastante bons que possam auxiliar-nos a elucidar a questão. Afigura-se-nos o melhor o Mapa do Estado de Goiás, 1953, 1:100.000, elaborado pela Comissão Técnica de Estradas de Rodagem dêsse Estado. O crescente interêsse pelo importante rio do Brasil Central e afluentes seus desde há decênios, vem fornecendo levantamentos cada vez mais acurados. Lembramos o do engenheiro Odebrecht que levantou os rios das Almas-Maranhão-Tocantins desde Jaraguá, em Goiás, até Marabá, no Pará, para a Carta do Brasil, 1922. Também outros rios da mesma bacia tornaram-se conhecidos graças a levantamentos, alguns aerofotográficos e amarrados em pontos astronômicos. Eis por que já se pode confiar nos elementos cartográficos ao nosso dispor.

E' nossa tarefa, pois, verificar qual de dois determinados rios é maior. Entendemos que têm importância subordinada fatôres como direção geral; povoamento das margens; maior navegabilidade; toponímia local e informações locais, pois alguns ficam compreendidos nos três fatôres principais que, ao nosso ver, devem preponderar na escolha do formador principal de um rio:

1) o seu volume, expresso pela descarga/segundo, com o pêso 3;
2) a superfície de sua bacia hidrográfica, com o pêso 2; e
3) o seu comprimento, com o pêso 1.

O que faz, de fato, a grandeza de um curso d'água, é o seu volume d'água medido pela sua descarga por segundo; em segundo lugar, a superfície de sua bacia, e em terceiro, a sua extensão.

Com esta orientação, procuramos estabelecer em primeiro lugar qual dos dois rios é o maior: o rio das Almas ou o rio Uru ou Uruú, que por alguns é considerado o maior afluente do primeiro. Da medição cuidadosa resultou ser de 172 km o comprimento do Uru até seu encontro com o Almas, onde sua bacia abrange 4.055 km2. A mesma junção chega o Almas, tendo percorrido 131 km, com a bacia cobrindo 4.522 km2. Não dispomos de elementos para dizer do volume de cada um dos dois rios à sua junção. Tratando-se de um região com condições climáticas bastante homogêneas, é de supor que a uma bacia maior corresponda um volume d'água maior.

Pelo que ficou estabelecido acima, temos para

1) rio Uru: 172 x 2 x 4055 x 3 x 4055: 4055 = 4.184.761;
2) rio das Almas: 131 x 2 x 4522 x 3 x 4522: 4055 = 3.963.172.

Daí, com o resultado para o rio das Almas igual a 1, temos o correspondente ao rio Uru igual a 1,0559 ou 1,056. Percebe-se que o rio Uru, devido ao seu curso mais longo, aparece como o rio maior. No entanto, sendo tão insignificante a superioridade daí resultante, podemos considerar o rio das Almas o maior, dados a sua bacia muito maior e o maior volume d'água.

Outro ponto a merecer o nosso exame é a confluência Almas-Maranhão. Aí o rio das Almas completou 311 km de curso, com 19.053 km2 de bacia, ao passo que o rio Maranhão chega aí com a extensão de 280 km e abrange uma bacia de 14.333 km2. Daí, pressupondo com alguma razão, condições climáticas semelhantes senão iguais, temos para:

1) o rio das Almas: 313 x 2 x 19.053 x 3 x 19.053: 14.333 = 47.464.935;
2) o rio Maranhão: 280 x 2 x 14.333 x 3 x 14.333: 14.333 = 24.079.442.

Daí o coeficiente de 1,9711 ou 1,97 que indica a indiscutível superioridade do rio das Almas que se baseia não apenas no curso mais longo, elemento de menor importância, mas acima de tudo na sua bacia mais ampla e no volume d'água correspondente maior. Caberia, pois, ao rio das Almas manter o seu nome no trecho de rio até a foz do Paraná, a não ser que uma cuidadosa e insofismável medição da descarga de ambos os rios tenha demonstrado a superioridade do Maranhão nesse fator.

Mais outro rio, deixado de lado o Tocantinzinho, é considerado, embora por muito poucos autores, o curso superior e principal formador do Tocantins: o rio Paraná. Os que sustentam essa tese que vamos examinar, consideram o Maranhão até a confluência do Paraná. Há de elemento perturbador quanto a isso apenas o Tocantinzinho, daí se supor a existência do Tocantins já formado. Êsse rio de modo algum poderia ser a nascente do Tocantins: faltam-lhe todos os predicados para isso.

O Tocantins (ou Maranhão, segundo alguns autores, ou Almas, como talvez devesse ser) atinge a afluência do Paraná aos 694 km, a contar da nascente mais alta do rio das Almas, e abrange uma bacia de 61.070 km2. O rio Paraná mostra um curso mais curto, 563 km, ao passo que com 64.080 km2 é bem maior a sua bacia. Quanto à descarga seria a supor que a do Paraná fôsse apenas ligeiramente maior, em condições aparentemente iguais. Entretanto, em seu trabalho «O Vale do Araguaia-Tocantins», o engenheiro Américo Barbosa de Oliveira dá como resultado de sua medição cuidadosa da descarga por segundo, para o Paraná: 265 m3, e para o Maranhão, 163 m3.

Assim, temos:

1) rio Maranhão: 694 x 2 x 61.070 x 3 x 136 = 34.584.190.400;
2) rio Paraná: 563 x 2 x 64.080 x 3 x 265 = 57.362.500.000,

de onde resulta o coeficiente de 1,6586 ou 1,66, o bastante para assinalar que o Paraná, embora de curso mais curto, é de fato o rio maior, graças à sua bacia maior e à maior descarga por segundo.

Demonstramos com o que ficou exposto que de fato é o rio Paraná o curso superior do rio Tocantins, cuja cabeceira é, dessarte, perto da cidade de Formosa, de onde, de uma «águas emendadas» parte o Paraná-Tocantins e defluem também águas para os rios São Francisco e Paraná.

E quanto à balbúrdia na toponímia dos rios? Ora, deixemos isso como está...

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

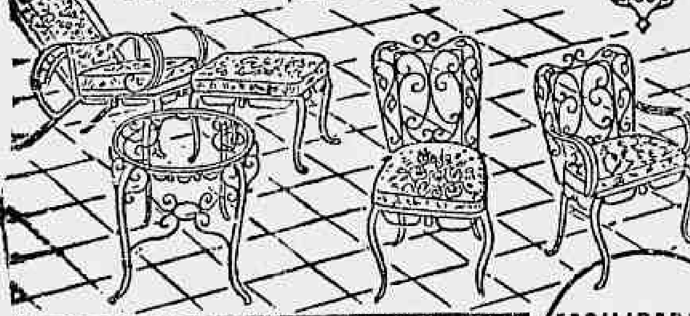
GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. LUIZ MATTOS
Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — RES.: — TEL.: 48-8092.

ANAPYON
O Dentifricio mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

ENCERADEIRAS ELETROLUX
DESDE 1.500,00
E OUTRAS MARCAS
aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039 Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.153-B.

MÁQUINA DE COSTURA MODÊLO 1955
COMPRE A SUA ENQUANTO O PREÇO ESTA' CONGELADO
À VISTA Cr$ 4.900,00 — A PRAZO Cr$ 275,00 por mês sem fiador. Máquina padrão da Singer e da Pfaff, mesa de peroba ou imbúia, de 5 gavetas, com 10 anos de garantia. Material recentemente desembaraçado do cais do Pôrto, vindo das melhores fábricas do mundo. VENHA FAZER-NOS UMA VISITA AMIGO... — BARAN — MÁQUINAS IMPORTADORA — RUA DA COONCEIÇÃO, Nº 31 — 7º ANDAR — SALA 705 — (Esquina da rua Buenos Aires). — N. B. Êste preço só é válido com a apresentação dêste anúncio.

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040

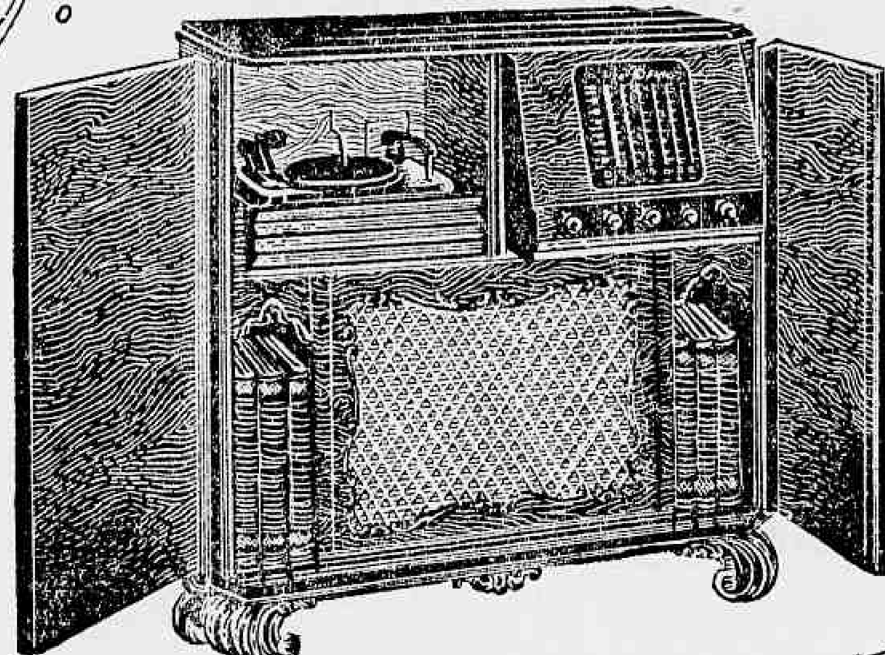
LÂMPADAS FLUORESCENTES
COMUNS OU OUTROS TIPOS
Entrega rápidas a domicilio.
NÃO COMPRE SEM ANTES SABER O NOSSO PREÇO
Recados para «GLORIA» 48-4310

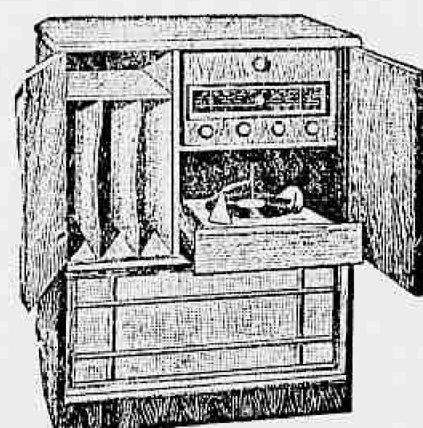
Hortopedia Hoegemann
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.403 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

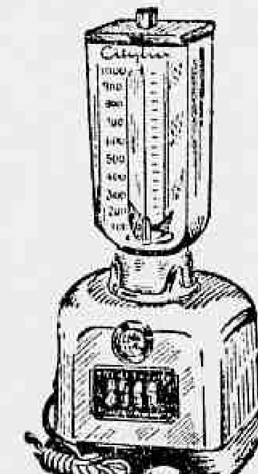
Carnaval de Preços

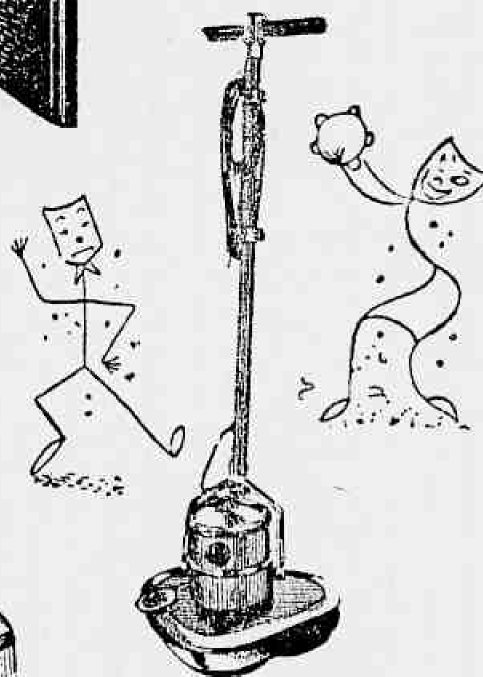
Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, GELÂNDIA — Assembléia, 111 — oferece ao Povo da Cidade uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS.

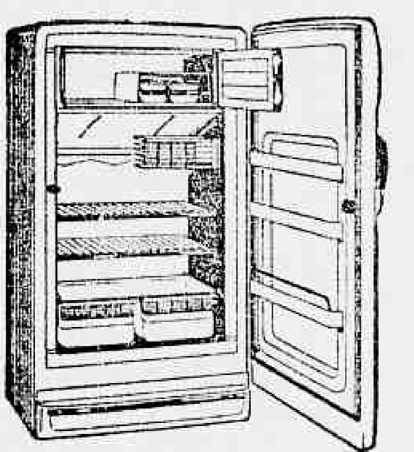
VENHA VÊR PARA CRÊR

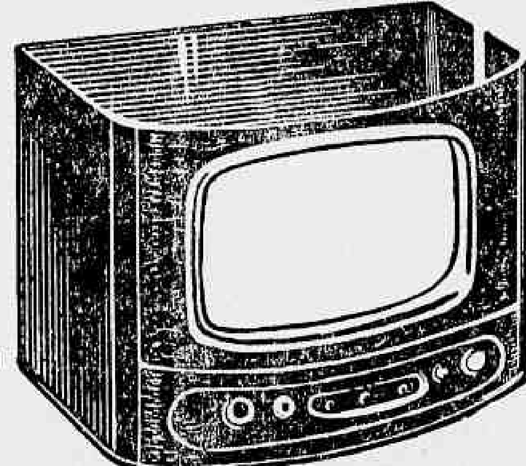

Radiofono "Standard Electric" SUPER AUDITORIUM modelo 1955 - PREÇO SURPREZA!!!


Radiofone EMPIRE de cr$ 15.500,00 por 13.995,00

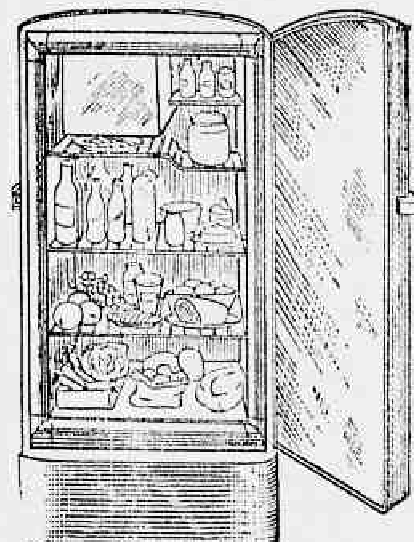

Liquidificadores WALITA - ARNO - CITY LUX preços a partir de cr$ 990,00


Enceradeira CITY LUX
Preço normal cr$ 3.750,00
Preço Gelândia cr$ 2.495,00

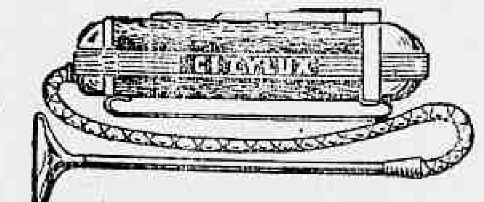

GELADEIRAS - Americanas, super-luxo, 10 e 12 pés. Últimos modelos. De 55.000,00 por cr$ 43.435,00

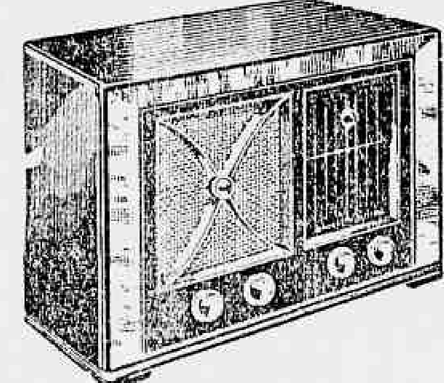

TELEVISÕES:
Mesa e Consolet - 17" 21"
Capehart - Tele King - Invictus - Philips - Zenith - Flórida etc.
OFERTA GELÂNDIA à partir de: 19.995,00


VITROLAS DE CORDA de cr$ 2.500,00 por cr$ 1.425,00


GELADEIRA CLIMAX
Último modelo - Sòmente cr$ 895,00 mensais

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS c/ ESTOJO
53 peças: de 1.850,00 por cr$ 1.165,00
103 peças: de 3.200,00 por cr$ 2.175,00


ASPIRADOR DE PÓ CITY LUX
de cr$ 4.800,00 por cr$ 3.295,00


Rádios - diversas marcas
Entrada: Em qualquer rádio Qualquer modelo cr$ 95,00

VENDAS A PRAZO SEM JUROS!

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Gênios da música

Bach

II



[illegible] foi contratado como violinista a Weimar, mas queria era ser organista e dentro de alguns meses foi nomeado organista do Templo Novo de Arnstadt. Pagam-lhe anualmente 84 florins (cêrca de 300 francos-ouro). Fora do serviço dominical, êle se ocupava apenas algumas horas por semana e tinha tempo de sobra para compor. Dêsse período, conservaram-se algumas peças religiosas e um trecho para cravo: «Capricho sôbre a partida do irmão estimado». Esse irmão, Jean-Jacques, entrara para a música da guarda do rei da Suécia, Carlos XII. Essa peça descreve a tristeza da família no instante do adeus e o sinal do postilhão serve de tema à fuga final.



[illegible] pediu uma licença de quatro semanas e partiu a pé para Lubeck, onde Buxtehude, o organista mais famoso da Europa, dava concertos espirituais tôda semana na igreja de Santa Maria. Buxtehude sonhava aposentar-se (mas iria morrer em 1707), porém, só queria deixar o órgão a um genro, e sua filha escolhia muito o homem com quem deveria casar-se. Vários organistas, principalmente Haendel, tinham declinado a oferta amável do ancião. Ignora-se se Bach recebeu a mesma proposta, mas os concertos de Buxtehude lhe interessavam de tal modo que ao invés de ficar um mês, êle passou quatro ouvindo-os.



Quando êle voltou para Arnstadt, teve algumas dificuldades com o Consistório. Reprovavam-no pela longa ausência e principalmente pela indisciplina de seus cantores de côro. E diziam que êsses sacripantas jogavam jogos de azar durante o serviço divino e durante as lições e fugiam da igreja para ir aos cabarés e a antros de perdição». Bach foi tratado com muita indulgência, mas não esqueceu o incidente e, tendo sabido, em 1707, que o lugar de organista na igreja de Saint-Blaise, em Muhlhausen, estava livre, fêz-se nomear para lá.



[illegible] cidade imperial [illegible] a música. Os dois predecessores imediatos de Bach: Rodolphe Ahle e seu filho, George, tinham sido lá, respectivamente, burgomestre e o outro, senador. Foi feito um contrato com Jean-Sébastien segundo o qual êle receberia os mesmos honorários que em Arnstadt; e, além disso, três carros de trigo, certa quantidade de madeira, trinta dúzias de feixes de lenha e mais um presente anual de três livres de peixes. Na falta de riqueza, era pelo menos a vida material que lhe estava assegurada e o jovem organista, a 17 de outubro de 1707, casou-se com sua prima, Marie-Barbare. Em 1708, na ocasião em que ia começar a funcionar o novo Conselho Municipal, Bach escreveu uma cantata: «Deus e meu Rei», que foi impressa na própria cidade. Foi essa a única obra de Bach editada enquanto êle ainda vivia. Mas o músico ficou decepcionado com a vida em Muhlhausen. A quinze léguas de sua cidade natal, êle era considerado como estrangeiro! Além disso, havia disputas acirradas entre os luteranos tradicionalistas e os reformistas religiosos. Finalmente, os órgãos de Saint-Blaise precisavam de enormes consertos. Bach aproveitou a ocasião para partir da cidade e foi nomeado organista da Côrte, em Weimar.

Municípios novos no Pará ?

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Há poucos dias, é verdade com grande atraso, chegou às nossas mãos um recorte da «Fôlha do Norte», que reproduz uma entrevista na qual o sr. Francisco Cronje da Silveira, inspetor regional de Estatística Municipal e membro da extinta Comissão Revisora de Divisão Territorial no Estado do Pará, trata de pôr os pingos nos ii no assunto sem dúvida importante da criação de municípios naquele estado do Norte Brasileiro.

É-nos grato acolher a opinião de um elemento conhecedor de todo o território paraense, além de ser êle um estudioso dos problemas regionais. Eis porque o seu modo de vêr têm para nós elevado valor para elucidar pormenores que devem ser conhecidos dos que se interessam pelo assunto.

Registamos, aliás, com íntima satisfação a completa harmonia dos pontos de vista do ilustre chefe da estatística paraense com os nossos. A criação de um município é assunto muito sério para que possa ser resolvido com uma simples penada.

É verdade que o Pará continua com a sua população, de baixa densidade, concentrada em estreita faixa da zona bragantina; pontilha o litoral e a ilha de Marajó, a margem do rio Amazonas e pouco mais. Deixa assim um vão enorme fracamente habitado, que, quanto à criação de municípios, deve ser estudado a fim de verificar se um exame detido demonstra viável essa medida.

Fôsse pela vontade de alguns legisladores paraenses, criar-se-iam perto de trinta comunas novas, desrespeitando em muito casos a Lei Orgânica do Estado, repositório de determinações sábias (existência de vila ou mesmo povoado com ao menos 200 moradias, para servir de sede, e com prédios para prefeitura, etc.; renda não inferior a duzentos mil cruzeiros ao ano; denominação e limites estabelecidos; consulta prévia ao município-mãe); sua criação além disso demonstraria em diversos casos um completo desconhecimento das condições geográficas.

A extinta Comissão Revisora, demonstrando sádio discernimento reduziu após o seu exame para menores proporções o número de comunas a criar e, por sua vez, apresentou o projeto da criação de onze municípios. Dêsses, a criação de cinco contrariava a Lei Orgânica do Estado e porisso recebeu parecer desfavorável por parte do ilustre membro da extinta Comissão Revisora, enquanto, por outro lado, o referido entrevistado justificou plenamente a criação dos outros seis municípios.

Três dessas comunas a serem criadas são: Aveiros, Melgaço e Sousel, que, com efeito, seria boa medida restabelecer (pois já foram municípios) desde que se acham localizadas em zona atingida por franca recuperação. — Já se achando o município de Acará com sua vida econômica firmada não lhe causaria grave prejuízo a criação de Tomé-Açu onde uma colonização objetiva vem lançando as bases para um desenvolvimento promissor da agricultura tropical, como tivemos o ensejo de acentuar em recente artigo nosso.

Outra medida de grande alcance seria, e concordamos com o inspetor regional Cronje da Silveira, a criação do município de São Salvador das Ilhas. Acontece que com a criação do Território Federal do Amapá, as numerosas ilhas antes pertencentes aos municípios de Macapá e Mazagão, hoje dêsse Território, ficaram sem assistência alguma. E no entanto, vemos ali um trato de terras rico, produtor de sementes oleaginosas e de borracha que retribuiria com muito lucro ao Estado que lhe desse uma administração eficiente, tal como poderia com a criação do município acima nomeado. Acresce que no caso se trata de dar execução a uma idéia nascida doze anos atrás.

Por fim, ainda é de suma vantagem para a economia paraense, expõe e aplaude o ilustre entrevistado, a criação do município de São Félix dos Gradaús, abrangendo a bacia do Alto Xingu. Desde que boa parte dessa bacia em território paraense pertence ao município de Altamira, causaria essa medida legislativa a indiscutível vantagem de reduzir a bem menores proporções aquêle município, até agora o maior do Brasil em extensão territorial, pois tem superfície maior que a do Estado de São Paulo que, convenhamos, não figura entre as menores unidades da Federação...

Do que todo legislador deve lembrar-se ao pensar em criar um novo município é criar sim, contanto que isso não venha a importar na destruição da economia de município existente. Não é racional, fizemos vêr isso inúmeras vêzes — receamos aborrecer com a repetição enfadonha — criar municípios com fraqueza econômica congênita, deixando ao mesmo tempo sem recursos suficientes o município que deve dar-lhe origem. Casos dêsses há, infelizmente, muitos e muitos por êste Brasil afora.

Verdades como esta, embora desprezadas a todo passo, é mister que sejam reiteradas a todo momento. Pois trata-se de defender o Município, criar uma célula sadia que em si contenha o vigor propulsor de seu desenvolvimento em meio do território e da economia nacionais.

Bravos, pois, ao sr. Cronje da Silveira, pela exposição de fortes argumentos e sem rebuços. E venham, pois, os seis novos municípios paraenses aos quais antecipamos os nossos votos de prosperidade.

CARROCERIAS DE VIDRO — Em Detroit, a General Motors fabricou para 1955 sete tipos de carros experimentais, dos quais vemos três. Em cima, o Chevrolet "Biscayne", com carroceria de fibra de vidro reforçada; ao centro o Cadillac "Eldorado", único da série com carroceria de aço; e em baixo o Oldsmobile "88 Delta", ainda de fibra de vidro. — (Foto United Press)

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3233. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 4/5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PERSIANAS SUPER-FLEX

RIO RUA ÁLVARO ALVIM, 33, 6º andar sala 617 — Fone 42-6382

Reforma-se: Corda, Cadarços e Correia em geral

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

CONSTRUÇÕES

Reformas e pequenos biscantes
Tel.: 52-7773 com o Sr. Osvaldo

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

BLUSÃO ZÉZINHO CR$ 65,00

Embalaigem de luxo, mangas compridas etc. Criação do GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

Rei Momo x Gaullier

Venceu GAULLIER nos blusões e MOMO no carnaval. Blusões de imitação de nylon 90,00, de puro linho 295,00, de rayon 80,00, de algodão 65,00, e mais 50 tipos diferentes. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

CURSO DE BACHAREL E PERITO

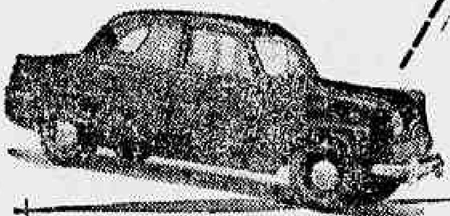
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respstas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4086 — Professor Lupércio Pentado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, no lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

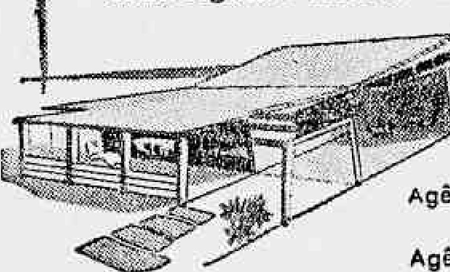
Alguém vai GANHAR dia 16 de fevereiro um AUTOMÓVEL! uma CASA!

Seja V. o feliz contemplado!



MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

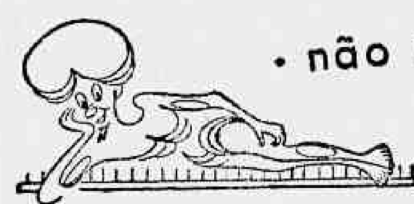
os "sorteios milionários" da Cibrasil estão à sua disposição também na Ag. Governador inaugurada na 1a. semana de janeiro e, agora, na recentíssima Agência Leblon.



Todos os meses, a Cibrasil sorteia entre os seus clientes do Plano de Economia Reembolsável casas, automóveis e apartamentos. E agora, "alguém" vai ganhar, de presente, os prêmios dêste mês. Com uma economia de cr$ 50,00, 100,00, 150,00 ou 200,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode candidatar-se também a ser o feliz proprietário desses maravilhosos prêmios — valorizando ainda os seus depósitos que, no caso de sua sorte não ajudar, são totalmente devolvidos no final do plano. Esta é a sua oportunidade de ganhar uma casa ou um automóvel. Aproveite!

Cibrasil

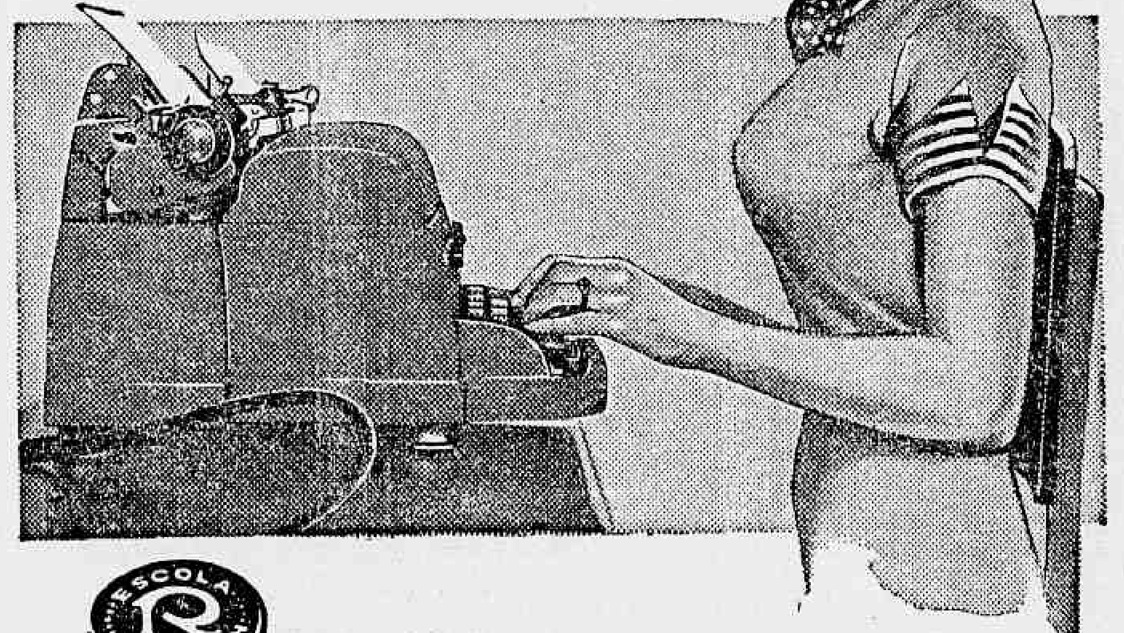
Agência-Castelo: Av. Almirante Barroso, 81-A (Esq. Av. Graça Aranha)
Agência-Governador: Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)
Agência-Leblon: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Av. Ataulfo de Paiva)



. não mude de vida

mude de técnica

Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilógrafa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.





Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 51 Tel.: 22-0970
OLARÍA R. Uranos, 1440
MÉIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:
Banco do Brasil S. A.
Banco Delamare S. A.
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Educação e Saúde
Depto Nacional de Estradas de Rodagem
R. G. Dun & Bradstreet Co.
The Texas Company (South America) Ltda.
Cia Ultragaz S. A.
The First National Bank of Boston

ARCO-ARIUSI

INSTALA-SE A CAIXA ÚNICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

EM BREVE A ELEIÇÃO DO RESPECTIVO CONSELHO DELIBERATIVO

Comunica o Departamento Nacional da Previdência Social que a CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, resultante da fusão recém-decretada, está funcionando, provisòriamente, na sala 1.112 do Ministério do Trabalho, e que os seus serviços estão sendo organizados, bem como estão sendo ultimados os atos para eleição, em breve, do respectivo Conselho Deliberativo.

Entidade de fotógrafos comerciais

Conhecidos fotógrafos comerciais e corretores fotográficos estiveram reunidos a fim de estabelecerem as bases para a criação de uma entidade que os congregue.

Visam, antes de tudo, êsses profissionais, à união da classe, bem como à adoção de medidas que garantam o desempenho de suas atividades e disciplinem a ação de elementos que, porventura, possam comprometer a nova classe.

A sede social da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro foi cedida por sua diretoria, a fim que aquêles elementos realizem sua próxima reunião e sejam orientados em matéria associativa.

O deputado Fernando Ferrari, autor do projeto de lei que regulamenta a profissão de fotógrafo, deverá estar presente àquela reunião, que se realizará em dia a ser oportunamente indicado.

Novas manifestações de apoio à Operação Município

DIRIGEM-SE AO «DIARIO DE NOTICIAS» CÊRCA DE VINTE PREFEITURAS E CAMARAS MUNICIPAIS DE TODO O PAIS

Encarecendo ainda o mais decidido apoio — que êste jornal empresta desde o primeiro momento — à Operação Município, plano nacional de obras e serviços municipais aprovado no recente III Congresso Nacional de Municípios, recebemos novos apelos endereçados pelas seguintes Prefeituras e Câmaras Municipais:

José Antônio de Carvalho, prefeito de Brejo (Maranhão); Acir Fuchs de Almeida, presidente da Câmara de Vereadores de Una (Bahia); Antônio Sakadura, prefeito, e Cornélio Macedo, presidente da Câmara Municipal de Jacupiranga (São Paulo); Alfredo Teixeira de Sousa, presidente da Câmara de Vereadores de Macau (Rio Grande do Norte); major Artur Dorneles da Silva, presidente da Câmara de Vereadores de Livramento (Rio Grande do Sul); José Teófilo Filho, presidente da Câmara Municipal de Pão de Açúcar (Alagoas); Felipe França Monteiro, prefeito de Buique (Pernambuco); Hylio Forestti, presidente da Câmara Municipal de Varginha (Minas Gerais); José Leite da Costa, prefeito eleito de Maurity (Ceará); Atratino da Silva, prefeito de Divino (Espírito Santo); Gerson Gusmão Sales, prefeito de Vitória de Conquista (Bahia); Lindolfo Damião de Sousa, prefeito de São José de Campestre (Rio Grande do Norte); José Vitorino da Luz, presidente da Câmara Municipal de Manacapurú (Amazonas); Gentil de Castro Vilasboas, presidente em exercício da Câmara Municipal de Livramento do Brumado (Bahia); e Alzira Eloi Ribeiro Cantanhede, presidente da Câmara Municipal de Axixá (Maranhão).

ADVOCACIA EM GERAL CÍVEL E TRABALHISTA

(Desquites, Inventários, Mandatos de Segurança, etc.)

DR. VICENTE FERRER CORRÊA LIMA
DR. WALTER HATAB
DR. PAULO FERNANDES VIEIRA.

Escritório: Rua Evaristo da Veiga nº 35, sala 1.715 (das 15 às 18 horas, diàriamente).

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho

CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

SILVA - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

ADVOCACIA EM GERAL
Vicente Ferrer Correia Lima
Walter Hatab
Paulo Fernandes Vieira

Escritório: rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1.715. Das 15 às 18 horas, diàriamente.

INFERNAL

Pó infernal — Em 15 minutos extingue por completo pulgas, formigas, baratas e demais insetos, tendo ainda a propriedade de imunizar durante um ano, custando apenas Cr$ 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americana, Largo de São Francisco, 42 e Andradas, 11 e 21.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 4.

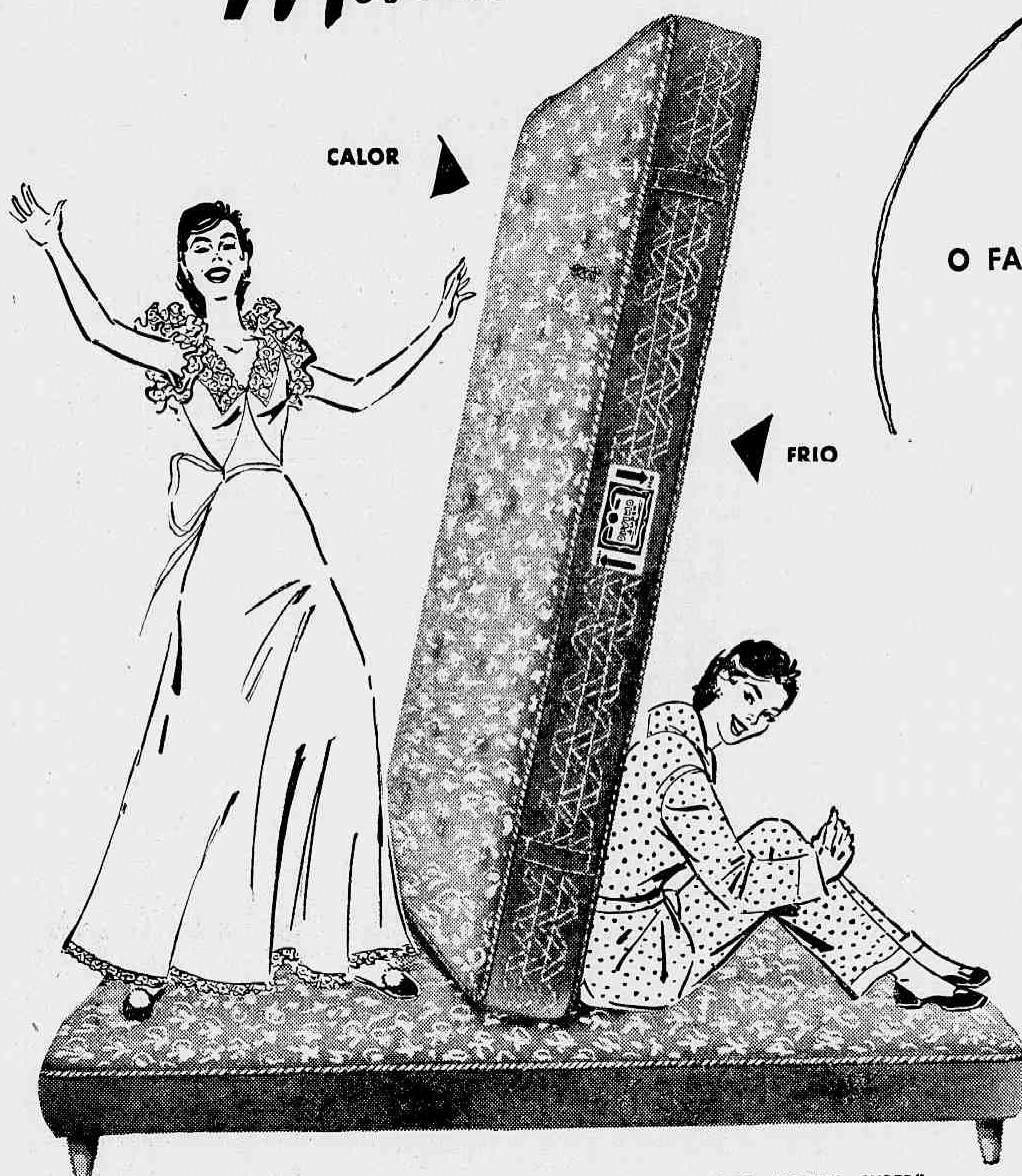
COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão do preço e nem de marca.

NOVO CONFÔRTO PROBEL PARA O VERÃO

no MAGAZINE Mesbla



DIVINO Super

O FAMOSO COLCHÃO DAS 2 FACES

FACE PARA O CALOR!
É constituída de fêltro de sisal da PROBEL, que possibilita melhor ventilação interna e mais rápida remoção do ar aquecido formado junto às camadas que entram em contato com o corpo.

FACE PARA O FRIO!
Camadas de pasta de algodão de fibras selecionadas formam a superfície da face para o frio, do colchão Divino Super.



* Molas de aço eletrônicamente temperadas
* Molejo flexível de uniformidade absoluta
* Tecido Jacquard de grande durabilidade em côres firmes
* Primoroso acabamento

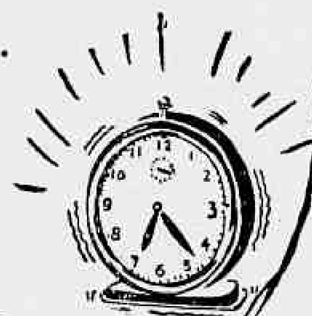
Tamanho solteiro
Preço à vista cr$ 2.290,
Apenas **170,** mensais pelo Credi-Mesbla

Tamanho casal
Preço à vista cr$ 3.290,
Apenas **245,** mensais pelo Credi-Mesbla

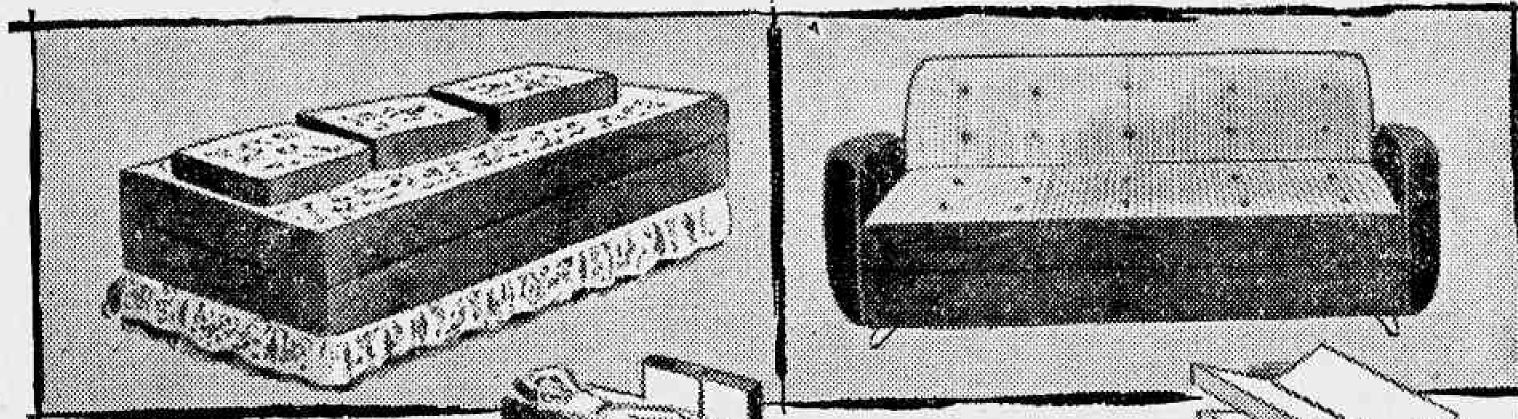
Ninguém põe em dúvida o confôrto de um colchão de molas de boa marca. Mas, se V. deseja confôrto ainda maior, PROBEL lhe oferece sua revolucionária inovação, o Estrado Estofado! Usado sôbre um Estrado Estofado o colchão de molas tem seu confôrto e durabilidade *mais que duplicados* — pois passa a oferecer duplo molejo, DUPLO CONFÔRTO!

ESTRADO ESTOFADO "DIVINO SUPER"
Com molejo, revestido em Jacquard, acompanhando os mesmos padrões do colchão. Pés adaptáveis.
Nas medidas exatas de sua cama
Tamanho solteiro, cr$ 2.090,
Tamanho casal, cr$ 2.990,

Para despertá-lo de um sonho Divino... num colchão Divino Super... naturalmente será necessário um DESPERTADOR...
Ao adquirir o seu colchão Divino Super, o Magazine Mesbla oferecer-lhe-á um magnífico DESPERTADOR de conceituada marca!...



VEJA O CONFÔRTO E A QUALIDADE DOS MÓVEIS ESTOFADOS "PROBEL"



DIVANBEL
Uma peça de tripla utilidade. Para sentar... para recostar... e para dormir confortàvelmente... Excepcional molejo. Revestido com os mais lindos tecidos.

3.990,
ou 370, mensais pelo Credi-Mesbla

Sofá CAMABEL 1955
Com braços estofados. Um novo lançamento da linha PROBEL. Molejo duplo. Moderníssimos revestimentos. Transforma-se numa confortável cama de casal, com compartimento para roupas.

6.990,
ou 770, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

.ABERTO ÀS 3.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS



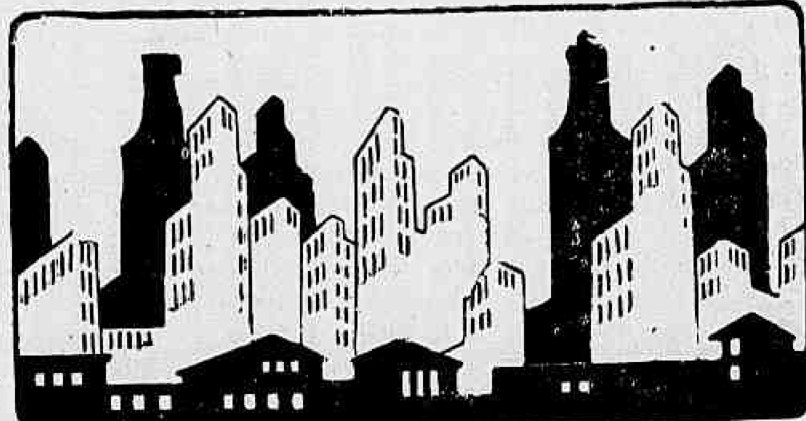
NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".
À venda em tôda parte





Diario de Noticias imobiliário



SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 30 de Janeiro de 1955

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, à RUA TRANSVERSAL A PRAIA, em prédio para ser entregue brevemente, de frente, com vista para o mar, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado no prazo de 11 anos. TRATAR EXCLUSIVAMENTE COM A

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendem-se no Edifício Deauville, à Av. Copacabana, 829, os últimos apartamentos neste magestoso edifício, para entrega em 8 meses. Trecho do mais intenso movimento comercial, junto aos principais cinemas do bairro. Apartamentos residenciais e comerciais, ideais como conjuntos para médicos, advogados e dentistas. Jardim de inverno, sala e quarto separados, mais 1 quarto com entrada independente, banheiro completo, copa, cozinha, lavatório e W. C. de empregada. 10% de sinal e o restante facilitado e financiado, sem juros. Vendas exclusivas: I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar, sala 504 — Telefones: 32-3190, 52-1782, 52-9595 e à noite 37-9139

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Magnífico apartamento de frente, andar médio, à av. Copacabana, esquina da r. Sá Ferreira 25 apto 301, constando de: saleta, 3 amplas salas, varandas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, circulações, terraço de serviço, 2 quartos e 1 banheiro de criadas e garagem. Aluguel Cr$ 15.000,00. Preço Cr$ 2.200.000,00 com parte financiada a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
1º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Edifício "PRAIA BRANCA" — Rua Toneleros 245, esquina de Anita Garibaldi — Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Ainda dispomos de 1 apartamento em andar alto. Entrega dentro de 11 meses. Pequena entrada, parte financiada e parte facilitada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — APARTAMENTOS COM HABITE-SE. Vendem-se, no Edifício SAVOY, os últimos apartamentos com 2 e 3 quartos e demais dependências, já prontos e para entrega imediata. Ver à rua Toneleros nº 145. Incorporação, Construção e Vendas de LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA — Avenida Henrique Valadares nº 148, loja. — Fones: 32-5411 e 32-3644.

EDIFÍCIO BRASBEL — à rua Gustavo Sampaio, 126 — Vendem-se apartamentos com saleta, boa sala, com grande jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, boa cozinha e demais dependências, à 30 metros da praia. Preço: 570 mil cruzeiros, 50% financiados em 5 anos. T. P. — Vendas exclusivas: I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar, sala 504. Telefones: 32-3190, 52-1782, 52-9595 e à noite 37-9139

COPACABANA — APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇAO COM 80% FINANCIADOS, vendemos ótimo à RUA PAULA FREITAS, andar alto, de quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Cr$ 330.000,00. Entrada 20% a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos n. 29, apartamento «Duplex» com 4 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Facilitando-se o pagamento. Preço Cr$ .... 1.300.000,00 — sendo Cr$ .... 500.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos, pela Tabela Price. Ver no local com o porteiro. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011

AV. PRADO JUNIOR, 335, esquina de Barata Ribeiro — Vendo os apartamentos ns. 211, 805, 811, 905 e 907, todos de frente, com sala e quarto separados, banheiro completo e kit Ver e tratar diàriamente no endereço com o sr. Bernardino ou pelo telefone: 45-0024.

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se ótimo para pequena família de tratamento — 1 sala, 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 5.000,00. Informações tel.: 37-6430.

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 203 à rua Raul Pompéia, 14, novo, ótimo acabamento, com sala, 3 quartos, saleta, cozinha e banheiro completos, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Ver com o porteiro e tratar com o proprietário pelo tel.: 37-1496

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos em prédio para ser entregue brevemente a RUA POMPEU LOUREIRO, de 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Construção por administração. PREÇO DE RARA OPORTUNIDADE CR$ 330.000,00 com grande facilidade [illegible] Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se o apartamento 903 na rua Raul Pompéia, 61, para entrega em 60 dias, com 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, boa cozinha, banheiro em côr com box e dependências de empregada. Acabamento primoroso, hall social privativo, decorações de gêsso. Preço: Cr$ 740.000,00 sendo 200 mil cruzeiros de entrada, 180 mil cruzeiros facilitados e o restante financiado. Ver no local com o sr. Serra e tratar na Construtora Veramar. Rua 7 de Setembro 141, 3º, grupo 2, tels. 23-5795 e 47-0357.

COPACABANA — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JÁ COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

70% FINANCIADOS

APARTAMENTOS JÁ EM FASE DE ACABAMENTO

30% FACILITADOS, COM PEQUENA ENTRADA

Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado, com 70% a pagar após o «habite-se» em suaves prestações mensais

Apartamento de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheira e dependências de serviço. Preços a partir de Cr$ 340.000,00

2 sobrelojas — 2 magníficos salões no 2º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas

EDIFÍCIO MAIPÚ

Rua Santana, 73, quase esquina de Presidente Vargas

(Visitas ao local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas)

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
- Rua da Assembléia, 104 — 4º andar —
Telefone: 42-7395 — (rêde interna)

COPACABANA — Negócio de ocasião — Compre a partir de Cr$ 190.000,00 ótimos aptos. em construção bastante adiantada, constituidos de: entrada, quarto (4,20 x 4,00) banheiro, kitch. e armário embutido. Parte a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.808,40 mensais, sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — VENDEMOS EXCELENTE APTO., no edifício «CAMÕES», prédio situado à RUA FIGUEIREDO MAGALHAES ESQ. AV. ATLANTICA, de frente, andar alto, pronto, vazio, entrega imediata, com 2 salas, 3 ótimos quartos, armário embutido, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos, e a entrada e o restante no prazo a combinar. Tratar na

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edifício RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala e quarto conjugados, ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c/ tanque e W. C. de empregada, etc. . . — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades. sem juros, de Cr$ 2.400,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar. — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente ao local há pessoa p/ mostrar os apartamentos

ALUGA-SE, em 1ª locação, no melhor ponto de Copacabana, a rua Dias da Rocha, nº 71, apto. 903, esquina com Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, quarto e banheiro completo para empregada, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 9.000,00 — Tratar com o sr. Teixeira pelos telefones: 48-4057, das 8 às 16 horas e 52-7667, das 17 às 22 horas.

COPACABANA — Vendemos grande apartamento para ser entregue vazio — prédio de um apartamento por andar com 3 quartos, sala com armário embutido todo espelhado, grande cozinha, com 5 armários embutidos e azulejos de carrara, banheiro social em côr com box jardim de inverno, dependências de empregada e grande área com tanque, aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, visitas sòmente das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas à rua Bulhões de Carvalho, 109 apartamento 301, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

RUA TONELEROS 143 — Um por andar — Luxo — Vendemos magníficos aptos. pintados a óleo com sancas etc., constando de: hall privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros e toilete sociais, copa, cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ .... 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º - Tels.: 43-3100 e 43-3663, corretor no local das 10 às 14 horas.

Ipanema

IPANEMA — Vende-se pequeno apartamento com ótima vista para o mar. Ocupação imediata. Parte à vista e parte financiada. Ver à rua Visconde de Pirajá, 463 — apto. 609. Trata no Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens. — Rua da Quitanda, 80 — Tel. 52-4165.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos com 6 aptos. por andar constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, dependência para empregada, área de serviço c/tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no ... dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdas as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, consequência da magnífica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa. Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern e Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIÁRIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 10.

PANEMA — Entrega Imediata — Rua Visconde de Pirajá, 35 — Vendemos magnífico apartamento em andar alto, com vista para o mar, constando de: 2 salas 3 ótimos quartos com armário embutido. Banheiro, cozinha, terraço de serviço em azulejos. Dependências de criada e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, 50% a combinar e 50% financiados. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 - 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leblon

LEBLON — Vendemos apartamento de esquina (Ataulfo de Paiva com José Linhares) em 3º pavimento, apenas dois por andar, dois elevadores e muita água. Jardim de inverno, 3 quartos, hall de entrada, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço envidraçada, quarto e WC de empregada. Preço Cr$ 770.000,00 com financiamento de Cr$ 360.000,00 em 15 anos pela Caixa Econômica. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867 com PINHO

Botafogo

BOTAFOGO — PRIA DE BOTAFOGO — Negócio Excepcional: — COMPRE por Cr$ 400.000,00 magnificos aptos., bem divididos, peças amplas e muito arejadas, em construção adiantada, em majestoso edifício, sito no quarteirão da SEARS, tendo: vest., sala, 2 dormitórios, j. de inverno, cozinha e banhº completos, área de serviço c| tanque, depends. p|empregada. Parte à vista e o restante em módicas prestações mensais, a longo prazo sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — Vende à rua Martins Ferreira, 21, casa com varanda duas salas, três quartos, banheiro e cozinha, em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-6506

BOTAFOGO — Em edificio de 4 pavimentos sôbre "pilotis", a rua das Palmeiras, 29, em adiantada e esmerada construção, magnificos apartamentos c| hall, sala, 2 e 3 quartos c|armários embutidos, banheiro social c|box, copa-cozinha, dependências empregadas e terraço de serviço c|tanque de azulejo. Elevador. Incinerador. Fôro remido. Abrigo p|aut. incluido no preço, a partir de Cr$ .. 580.000,00. Modalidade de pagamento: sinal 5%, 35% até o final da construção e 60% financiados em 10 anos. Ver no local e tratar na — C. I. R. A. — Assembléia, 15-A - S. 54 - Fone: 52-6528.

BOTAFOGO — VAZIO — DE FRENTE — Vende-se apartamento 206, da rua das Palmeiras, 93 esquina da rua Voluntários da Pátria, com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, grande banheiro social, quarto de empregada com instalação sanitária, varanda, grande área de serviço, VAGA de carro na garagem, um elevador servindo ùnicamente 2 apartamentos por andar. Ver no local, chaves com o porteiro sr. André. PEQUENA ENTRADA DE CR$ 200.000,00 e o saldo financiado a longo prazo em prestações mensais de Cr$ 7.597,50. Tratar com Emilio — Telefone: Bangu — 816

BOTAFOGO — Aluga-se um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo, dependências de empregada. Ver à rua Voluntários da Pátria, 248 — apartamento 401 e 402, tratar com o tel: 22-1705

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Rua nova, entre as ruas Barão de Lucena (transversal à rua S. Clemente) e rua Assunção (paralela à rua Bambina via Marechal Niemayer) apartamentos em prédio de 4 andares com elevador e acabamento moderno e confortável de oito e mais peças. Ver na rua A nº 42, prédio junto à esquina da rua Assunção, e tratar na sala 338, 3º andar do Edificio Darke — Av. 13 de Maio, 23, com o sr. Luiz.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00 — módico sinal e suaves prestações mensais sem juros, de Cr$ 1.800,00, ótimos apartamentos em majestoso edif. em construção, constituidos de: vest. quarto ou qto. e sala, banheiro e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os ultimos apartamentos do Ed "MONIQUE" já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa p| mostrar os aptos.

Lagôa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiros, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Flamengo

FLAMENGO — Negócio de ocasião — COMPRE a rua Paissandu magnificos apartamentos, de frente, construção adiantada, constituidos de: vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sendo parte a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.100,00 sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

FLAMENGO — Vende-se grande e ótimo apartamento de frente no Edificio Monte Verde, à rua Marquês de Abrantes, pertinho da praia do Flamengo. — Aceitam-se ofertas. Negócio direto. — Fone: 54-2391 de 9 às 19 horas.

FLAMENGO — Apartamento de 3 quartos, etc. Frente, novo. Cr$ 150.000,00 de entrada. Telefones: 45-0089 e 23-4738, sr. Paulo.

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Casa — Aluga-se na rua Teixeira Mendes nº 71; rua residencial; só de familias, casa de estilo mexicano, em centro de jardim, lugar muito fresco e saudável. Com 2 enormes salas, 4 enormes quartos, 4 terraços, cozinha, banheiro, garagem, quarto e dependências de empregados, com 15 metros de frente e 40 de fundos. Jardim quintal. Aluguel Cr$ 12.000,00 — Aceitam-se ofertas. Ver no local, com o encarregado. Tratar com o proprietário. Telefone 25-5309. — A casa é nova

Santa Teresa

TERENOS em Santa Teresa — Proprietário vende últimos lotes Linda vista. Bondes a porta. Rua Almirante Alexandrino, depois do n. 905. Tratar. Tel: 43-2755 das 14,30 às 18 horas

Glória

GLÓRIA — Vendemos próximo ao Largo, terreno plano de 30 x 30 com fôro remido, preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 52-3638

GLÓRIA — Vendemos apartamentos na rua Cândido Mendes, 173 (obra iniciada). Preços a partir de Cr$ ...... 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações, sem juros. Plantas e informações: com NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA — Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867.

Centro

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Ver à rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina de Mem de Sá. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A., av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3º and.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

AV. RIO BRANCO — Grupo de Salas — Vendemos em edificio de construção iniciada, em andar alto, lado da sombra com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro. Constando de 3 salas, saleta, hall e sanitário privativo. — Preço Cr$ 1.300.000,00 — Condições: Cr$ 130.000,00 de sinal — Cr$ ..... 130.000,00 30 dias — e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 15 — 17º andar

---

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edificio Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

CENTRO — ótima oportunidade para quem trabalha no Centro da cidade, Cais do Pôrto, Central do Brasil, Ministério da Guerra ou Praça Mauá. — Vende-se um bom apartamento com 3 quartos, uma sala, duas varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço, em prédio de 3 pavimentos com um apartamento por andar, não falta água. Entregamos vazio. Preço Cr$ 480.000,00 sendo Cr$ .. 180.000,00 de sinal e Cr$ ...... 300.000,00 financiados em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco, n. 108 — sala 1005 — 10º andar — telefone: 42-3011

CR$ 15.000,00 DE SINAL e o restante em 57 prestações de Cr$ 5.000,00 — Vendemos no Bairro de Fátima, av. Nossa Senhora de Fátima n. 50 ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestibulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraça, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-5757

CASA NO CENTRO — Aluga-se por Cr$ 18.000,00, aceitando o proprietário, ofertas ou propostas que lhes forem feitas, grande casa à rua Juan Pablo Duarte n. 44 (antiga rua das Marrecas), junto à rua Evaristo da Veiga. Sòmente para fins comerciais ou industriais, tendo dois pavimentos e terreno nos fundos. Servindo para fazer loja ou armazem com escritório. Tratar na Seção Predial do Banco Andrade Arnaud S. A. — Rua Sete de Setembro n. 32 — 4º pavimento. Telefone: 32-8010 — Ramal 22

São Cristóvão

APARTAMENTOS — PRONTA ENTREGA — RUA GENERAL BRUCE, 445 — S. CRISTOVÃO — Vendemos, em PRÉDIO NOVO, construção sólida, 4 pav., aptos. com saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, área de serviço e deps. de empregados. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas ao local domingos até 12 horas ou nos outros dias combinando com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51, sobreloja. Fone: 42-5531.

A ARCAMPO apresenta uma grande oportunidade no loteamento "Estrela do Céu" em ITAGUAÍ

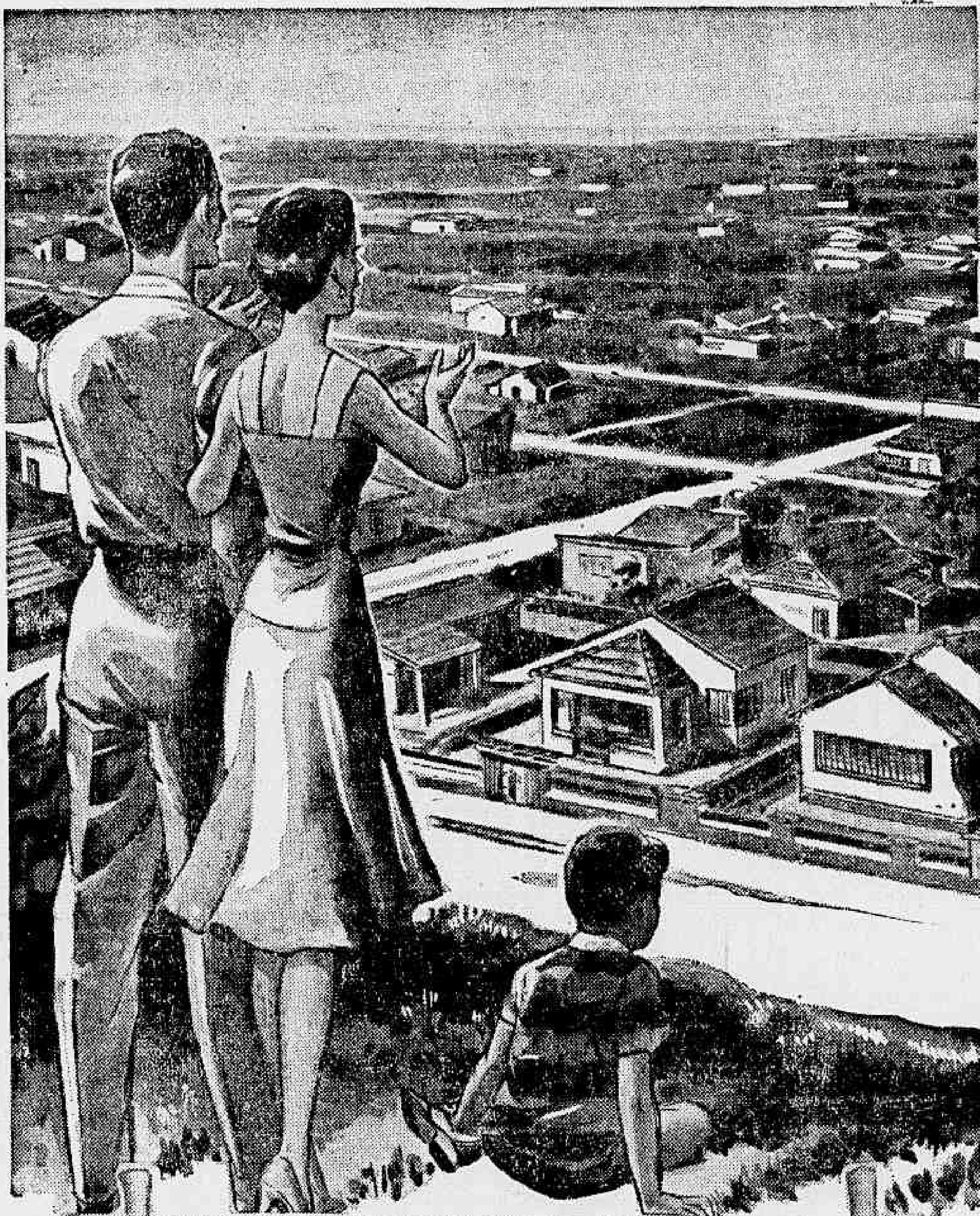
com

pagamento a prazo...

valorização à vista!

Apenas Cr$ 110,00 mensais, sem entrada, sem juros, com posse imediata! Uma pequena quantia, que V. paga sem esfôrço! Cr$ 110,00 realmente bem aplicados, pois V. se torna proprietário desde logo, podendo vender com bom lucro o seu lote, mesmo antes de completar os 100 pagamentos. E, se deseja uma compra ainda mais vantajosa escolha um dos lotes de maior valor!

Valorização á vista — sem esperar longos anos, pois o loteamento "Estrela do Céu" em Itaguaí, situa-se dentro da histórica cidade, que está em pleno desenvolvimento, pois sua população duplicou nos últimas 10 anos. Valorização á vista — pelos gigantescos empreendimentos no local: o entroncamento ferroviário Minas - S. Paulo - Rio, a construção do Porto de Minéreos de Itacurussá e a instalação da Refinaria de Petróleo.



Em 7 loteamentos já realizados pela Arcampo, 6 na Estrada Rio-Petrópolis e 1 em Braz de Pina, mais de 16 mil lotes já foram vendidos, credenciando a Arcampo para as maiores realizações, para as quais dispõe de todos os elementos financeiros e técnicos. O desenvolvimento constante da Arcampo é uma comprovação dos seus bons serviços!

Não ha exagêro: neste loteamento da Arcampo em Itaguaí, o seu lucro começa com o pagamento da primeira mensalidade, pois os preços dos lotes foram fixados ha 11 meses — e de 11 meses para cá subiram muito os preços das boas áreas de loteamentos próximas do Rio. Além disso, a Arcampo efetuou, durante esse tempo, importantes obras de urbanização no loteamento: as ruas já estão abertas, os lotes demarcados, e o seu lote já está pronto para utilização imediata, para casa de campo ou moradia! Procure os escritórios da Arcampo, ou um dos corretores autorizados. Combine uma visita, sem despesas e sem compromisso, e torne-se proprietário, com um só pagamento a partir de Cr$ 110,00, sem entrada e sem juros!

Arcampo

Av. Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, tel. 42-7902

LABOR

Tijuca

TIJUCA — Negócio invulgar do mercado imobiliário! — COMPRE no aristocrático e tradicional bairro da Tijuca luxuosos aptos. em construção adiantada, constituidos de: hall de entrada, uma ou duas magnificas salas, 3 ou 4 dormitórios, arm. embutidos 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. area de serviço c|tanque e dependências p| empregada. Garage a parte. Preços a partir de Cr$ .... 650.000,00 com 60% financiados em 5 anos T. Price — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

TIJUCA — Vendem-se, à rua Maria Amália, 237, (edificio em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e c/ elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129, 1º andar, telefone 52-8281.

TIJUCA — Vende-se no começo da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado, com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 900.000,00. Aceito proposta para pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 27 — Tels: 23-5232 e 23-5155 com Victório, ou Nélson. — Ótima oportunidade e única

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos em construção adiantada, com 2 quartos, amplos, com armários, grande living, dependências de empregados, play ground com 750m2, linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Izidro. Tratar na Avenida Rio Branco n. 14, 13º — Construtora Rocha e Silva Ltda.

TIJUCA — Aluga-se apartamento à rua Haddock Lôbo, 86 apartamento 204, com três quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o encarregado do edificio. Fiador ou depósito. Tratar com a proprietária, à rua São Francisco Xavier n. 111.

TIJUCA — Aluga-se apartamento com três quartos, sala, banheiro, completo, com boa cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, dois armários embutidos, na rua Garibaldi n. 71, apto. 102, térreo. Ônibus 29 à porta — Tratar com o Sr. Flávio, B. Bastos, apartamento 201

TIJUCA — Apartamento ainda não habitado. Vende-se, em edifício de ótima construção, situado à rua Delgado de Carvalho, composto de sala, 3 quartos, quarto e dependências de empregado. — Preço: Cr$ 680.000,00, podendo-se financiar grande parte. Tratar com EMACO — Rua da Assembléia, 51, sobreloja. Fone: 42-5531.

Lins Vasconcelos

RESIDÊNCIA DE LUXO — Negócio de ocasião — Lins de Vasconcelos — Bôca do Mato — Vende-se à Rua Maranhão, 443, ótima residência, recém construida, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de hall de mármore, sala de visitas, sala de jantar, toilette social, grande copa, cozinha e escritório no primeiro pavimento e quatro grandes quartos com banheiro social no segundo pavimento. Ótimas varandas, permitindo uma delas bom jardim de inverno, garagem. Facilita-se parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Santos, pelo telefone: 22-2412, das 14 às 18 horas, e à noite pelo telefone: 29-5561. Entrega imediata

Vila Isabel

VILA ISABEL — Apartamentos — ALUGAM-SE com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, fogão a gás, banheiro completo, varanda e área de serviço, ver a rua Teodoro da Silva, 758 c|2, chaves no nº 767, tratar a rua Buenos Aires, 251-C|B. J. J. Marinho & Cia. — Aluguel de 3.200,00 a 3 600,00.

Subúrbio da Central

APARTAMENTO NO MEIER — Vende-se o de n. 102 da rua Padre Ildefonso Penalba n. 368 — Sinal de 20% (mínimo) em duas parcelas, o restante financiado na Tabela Price até o máximo de 15 anos. Preço básico por ser térreo Cr$ 390.000,00. — Constituido de 2 amplos quartos, uma sala, banheiro social em côr, com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto de empregada, independente, conjugado com banheiro. Chaves com o inquilino do próprio apartamento, o qual é parente da proprietária e deixará o mesmo tão logo seja fechada a transação de venda do apartamento. Tratar com os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, tel: 23-5569, Edifício A NOITE — 17º andar, salas 1707-8, negócio direto com a proprietária.

MEIER — Vendo à rua Camarista Méier, 260, apartamento, 103, Bloco, 3, com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 210.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 à vista e o restante financiado. Ver no local, das 14 às 17 horas, diàriamente. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-9506

AVENIDA SUBURBANA — EDIFÍCIO CECILE — Em construção adiantada, apartamentos c| 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 - 3º andar.

Subúrb. da Leopoldina

PENHA-CIRCULAR — Apartamentos — 10% de sinal e ocupação imediata. VENDEMOS ótimos apartamentos c| grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, banheiro p|empreg., cozinha, área de serviço, nas ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, nº 552, ou rua Bento Cardoso, 107). Preços a partir de: Cr$ 400.000,00, com financiamento de 70 % em 15 anos, e 20 % em 4 anos — Visite hoje mesmo. — Escritório no local (rua Jacaraú, 39), funcionando diàriamente inclusive domingos e feriados. Propriedade do Bco. da Prefeitura......... Banco da Prefeitura. Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Tels.: 22-6670 - 42-0470 e 22-9641.

PENHA-CIRCULAR — Vende-se casa, já com habite-se, de alto e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal, sita à rua Lôbo Junior nº 2255. Facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Fones: 43-1155 e 43-6737.

Linha Auxiliar

PILARES — Vendem-se à Av. João Ribeiro n. 437, apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, e duas áreas de serviço, todos de frente em prédio de esquina, e local que não falta água. Preço Cr$ 250.000,00 sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price e Cr$ .... 90.000,00 a combinar. Chaves com o sr. Carvalho na loja de Rádios, ou no apartamento n. 202 da Av. João Ribeiro n. 434. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — telefone: 42-3011

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimos terrenos no Jardim Guanabara, boas situações, alguns lotes com pequena facilidade de pagamento. Informações com José A. R. Mendonça. Praça Jerusalém, 106, Jardim Guanabara, sábados e domingos. Durante a semana, avenida Rio Branco, 143, 4º andar, s. 14.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, na praia do Barão de Capanema, 77, lotes a prazo de 84 prestações, com 20% de entrada, obras a principiar dentro de 30 dias. Aproveite estas condições, pois, começadas as obras, os preços serão elevados para 20 e 30% a mais. Sábados e domingos no local. Faça a sua reserva, dando os 20%. — Vendas exclusivas, com José A. R. Mendonça. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar, s. 14.

JARDIM GUANABARA — ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um lote de terreno nas proximidades da praia e do Yacht Club Jardim Guanabara, com uma área de 535 m2. Preço: Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e parte financiada em 4 anos sem juros. Informações na av. Graça Aranha, 182, 3º andar. Tel. 32-4040.

Estado do Rio

NITERÓI — Vendemos apartamento na rua Estácio de Sá n. 12. Térreo com grande quintal, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada com entrada independente. Preço Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 financiados em 20 anos a juros de 7%. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel: 52-6867

ESTAÇÃO DE AGUAS LAMBARI — Aluga-se para os meses de março e abril, residência finamente mobiliadas, situadas no centro da cidade. Maiores detalhes tratar à rua Buenos Aires, 24 — 1º — Tel: 43-2755 dias úteis das 14 às 18 horas

Paquetá

PAQUETA' — Vendo à rua Coelho Rrodrigues, 9 — casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha, em terreno de 11 de frente e 40 de fundos para a rua Pinheiro Freire, rua comercial. Preço Cr$ .... 500.000,00 — sendo parte a vista e parte financiada. Para maior esclarecimento com Sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala, 701. Tel: 42-9506

SÍTIO
Presidente Dutra

EM PIRAI — TERRENO MAGNIFICO — Clima de montanha, terras férteis, 1 hora do Rio, no asfalto, 250.000m2, com frente plana e no nivel da Rodovia Presidente Dutra. Plantações, muita água, casas de colono, luz e fôrça da Light, Cr$ 700.000,00, com metade facilitado. FREITAS 22-4548

Para o seu apartamento exija

FERRAGENS MÁRA

Tel.: 42-3802.

TORNE-SE CORRETOR da MARA

Quem vender, durante o mês de fevereiro, um mínimo de dois lotes, receberá, além das comissões, um lindo brinde.

Av. Rio Branco, 99

PRAIA DE ITASSUNEMA

VENDO, nesta maravilhosa praia, do Ramal de Mangaratiba, 8 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Terreno em São Cristóvão

de 29,60 x 156,30

(ZONA INDUSTRIAL)

Chama-se a atenção dos interessados para esta rara oportunidade de uma boa compra que será vendido em leilão Judicial (Espólio) em frente ao mesmo no próximo dia 1º (têrça-feira), às 16 horas, pelo leiloeiro Afonso Nunes, pois, embora seja uma encosta, tem já desaterrado em tôda a frente mais de 25 metros, situado num dos melhores pontos da rua São Luiz Gonzaga, antes e junto ao 1.177. Fazendo-se a construção na frente, do 2º ou 3º pavimento poderá extender-se a quase tôda a área.

COPACABANA

Ótimos apartamentos prontos para habitar

VENDE-SE grande apartamento em prédio de classe, com 3 salas, jardim de inverno, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, 2 quartos de empregados, terraço e banheiro de empregados. Ótima garagem. Armários embutidos, à rua Barata Ribeiro, 673. Tratar pelo telefone: 22-5055

PRAIA DE MURIQUI

APROVEITEM O VERÃO — ÓTIMAS OFERTAS!

VENDE-SE: 1 casa com grande sala, cozinha e banheiro, ótimo terreno, preço: Cr$ 160.000,00 — 1 lote de terreno 12 x 30: preço Cr$ 80.000,00 — 1 casa na praia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e varanda, terreno de 10 x 40. Preço: Cr$ 350.000,00 — 1 casa com acabamento de luxo — grande salão de 6 x 4, 2 quartos, 1 sala de jantar de 4 x 4, banheiro completo, cozinha, 1 quarto para empregada e dois banheiros com W. C. e lavatórios, construção tôda esmerada. Preço Cr$ 500.000,00 facilito a metade — 1 casa em terreno de 15 x 19 com sala, 3 quartos, cozinha, e banheiro, meia água, preço Cr$ 120.000,00 precisa reparos — 1 lote de terreno, preço Cr$ 50.000,00, tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — AV. RIO BRANCO, 18 6º ANDAR — SALA 601.

GLÓRIA

Vendemos apartamentos, na rua Cândido Mendes, n.º 173 — (obra iniciada)

Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

Natalino Agostinho Pereira de Souza

Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867



- *Linda vista para a praia e o Cristo Redentor*
- *Todos os apartamentos são de frente*
- *Play-ground c/ piscina e jardim tropical*
- *Banheiro c/frizos de côr*
- *Iluminação perfeita*
- **APENAS Cr$ 10.000, de sinal e o restante de acôrdo com a sugestão do comprador**
- *Longo financiamento após a entrega das chaves*

REVOLUCIONÁRIO PLANO PARA VENDA DOS APARTAMENTOS DA PRAIA DE BOTAFOGO, 430

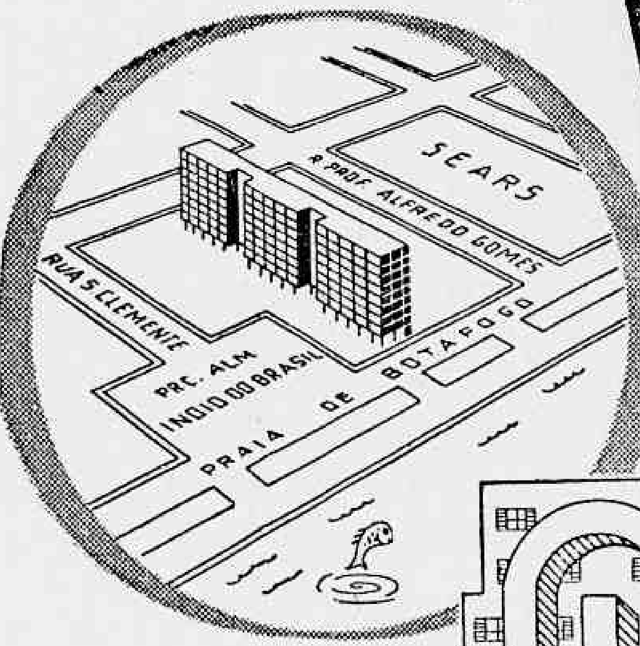
Além das inigualáveis vantagens apresentadas pelo EDIFÍCIO SAINT GEORGE, no que se refere à localização, valorização, material empregado e esmêro no acabamento da construção, há um fator que o distingue de tôdas as demais incorporações e que representa uma revolução em negócios imobiliários:

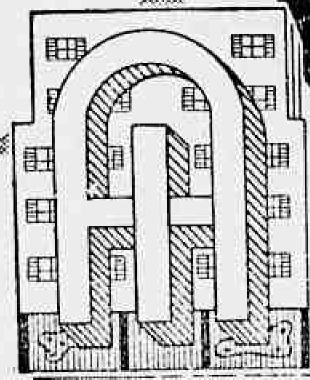
3 TIPOS DE APARTAMENTOS:

A *Sala, quarto, banheiro, cozinha c/ fogão de de 2 bôcas e fôrno.*

B *Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.*

C *Apartamento inteiramente independente, constando de 2 salas amplas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas p/ empregada e garage.*





PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

OS PAGAMENTOS SÃO FEITOS DE ACORDO COM O DESEJO E AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO COMPRADOR!

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

EDIFÍCIO

SAINT GEORGE

Praia de Botafogo, 430 – Perto da Sears e da futura séde da Agência Metropolitana do Banco do Brasil

Incorporação de:

YONE DE OLIVEIRA BELLO

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA

Avenida Presidente Vargas, 435 - 16.º andar - Sala 1.605 - Telefone: 23-6169

Fogo Publicidade

PREÇO EXCEPCIONAL DURANTE 60 DIAS

APARTAMENTOS DE SALA E 3 QUARTOS — SALA E 2 QUARTOS — SALA E QUARTOS SEPARADOS, KITINETT E
——— BANHEIROS ———
COMERCIÁRIOS — FUNCIONÁRIOS — INDUSTRIÁRIOS

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE

ATE' ONTEM ERA PROBLEMA SEU EM ADQUIRIR UM APARTAMENTO, HOJE JA' NÃO E' MAIS, POIS A:

Centralizacão Brasil de Imóveis e Construcões Ltda.

OFERECE A VOCÊ ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS EM NITERÓI PELO CUSTO

A 5 minutos de pé das barcas, rua Saldanha Marinho, esquina com a rua C. com sinal a partir de Cr$ 6.000,00, com prestações mensais durante a construção de Cr$ 900,00 e após a entrega das chaves.
Incorpore conosco e seja proprietário.
Vendas das 9 às 18 horas, diàriamente.
Rua Senador Dantas, 20 — 1º andar — Sala 204-E
Rua Carolina Machado, 422 - 2º andar- Sala 206 — Madureira.

TERRENOS EM CASCADURA

GRANDES OPORTUNIDADES

Reserve desde logo o seu terreno, em nosso próximo lançamento, na Praça Sêca, próximo de muita condução. Preços a partir de Cr$ 80.000,00. Pagamento em 100 meses, com pequena entrada.

CASAS EM BENTO RIBEIRO

Vende-se 3 casas prontas, a partir de 80.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento.

CASA EM BANGU

Vende-se uma de construção antiga a rua Coronel Tamarindo.

SÍTIO EM MIGUEL PEREIRA

Com 4 1|2 alqueires, 2 casas antigas, com 6 cômodos, cada uma, água nascente encanada, 400 metros de frente para a Estrada de Vassouras. Preço Cr$ ..... 400 000,00. Financiamento de 50%.

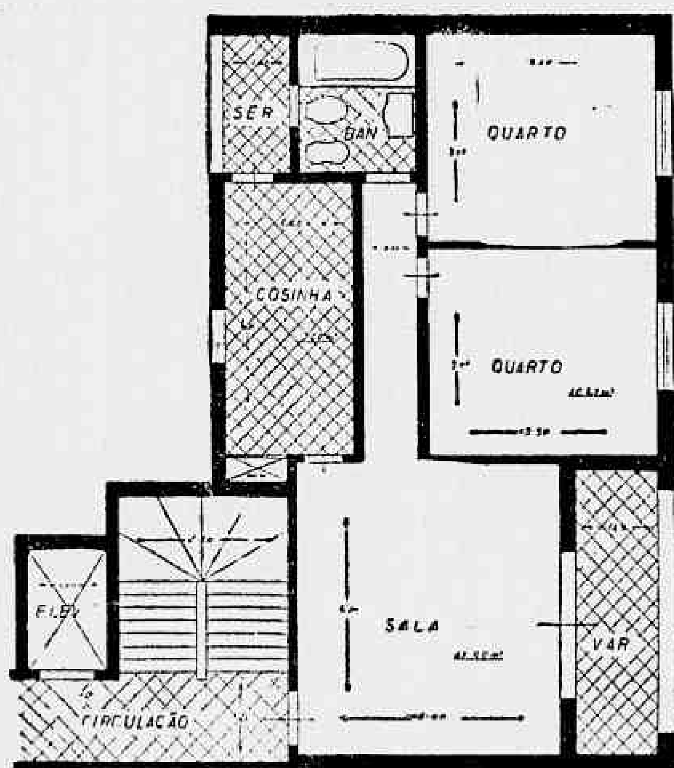
CASA — BOM CLIMA (PETRÓPOLIS)

Construção de 4 anos com 3 quartos. Sala com lareira e demais dependências. Terreno de 21 x 76. PreçoCr$ 500.000,00. 50% financiado.

Tratar na SOCIEDADE IMOBILIÁRIA UNIVERSAL LTDA., com SILVA ou CAULA — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 1º andar - Sala 116 e 117 - Tel: 22-1268.

100% FINANCIADOS

LINS DE VASCONCELLOS



RUA JOAQUIM MÉIER N.º 854

* SINAL... Cr$ 15.000,00
* Prestações a partir da entrega das chaves de Cr$ 3.600,00 mensais
* Prazo improrrogável de entrega sôbre contrato de 24 mesos
* Escritura em cartório após 60 dias do sinal

COMECE A PAGAR DEPOIS QUE FÔR MORAR

*

Plantas e informações:

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 1º — SALA 204 — CINELÂNDIA
RUA BUENOS AIRES, 66-A — SALA DE FRENTE — CENTRO
RUA CAROLINA MACHADO, 422 — 1º — SALA 205 - MADUREIRA
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — SALA 301 — MÉIER.

GRANDE OPORTUNIDADE NA

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEMOS

APARTAMENTO — Na Av. Paranapuã, 2.125 (próximo à praia de Olaria) — Sala, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, W. C. e banheiro de empregada. Construção a terminar em abril, impreterivelmente. Preço base — Cr$ 380.000,00, com facilidade de pagamento.
LOJA (2) — No mesmo endereço acima. Uma com 58,80 m2, ao preço base de Cr$ 420.000,00 e a outra com 61,30 m2, por 470.000,00. (Entrega em abril) — Facilita-se o pagamento.
TERRENOS — No novo "JARDIM PAJUÇARA", na PRAIA DA FREGUESIA, com lotes de 12, 13, 15, 18 ou 20 METROS DE FRENTE, a partir de Cr$ .. 180.000,00, com sinal de 15% e o restante em 60 meses.
— NA PRAIA DO ZUMBI, com frente para a praia ou para a rua Pojuca. Lotes de Cr$ 190.000,00, de Cr$ 350.000,00 ou Cr$ 380.000,00, com 9, 11 e 17,80 METROS DE FRENTE, respectivamente. Facilita-se o pagamento.
INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA PAJUÇARA IND. E COM. LTDA.

RUA DEBRET, 23 — SOBRELOJA — Salas 213 - 215 — Fone: 52-1360.
(Ao lado do Ministério da Fazenda)

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Atenção, incorporadores capazes

RARA OPORTUNIDADE

Vão ver a área que constitui o terreno sito a rua São Luiz Gonzaga, antes e junto ao 1.177 com 29.60 x 156.30 — que será vendido pelo leiloeiro Afonso Nunes, (Espólio) em frente ao mesmo, no próximo dia 1º, (terça-feira), que embora seja uma encosta, tem já desaterrado em tôda a frente mais de 25 metros e façam seus cálculos, confrontando com as construções que se tem feito em Santa Teresa e outros locais e concluirão que com o auxilio de bom engenheiro poderão construir ocupando a maioria da respectiva área.

ILHA DO GOVERNADOR

FREGUESIA -- BAIRRO DE LUXO

VENDEM-SE ótimos lotes, a 150 metros da melhor praia, medindo 12, 13, 14, 15 e 18 de frente, respectivamente. Preço: a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, plantas e impressões, à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

CENTRO

VENDO a rua do Riachuelo, 253, o apartamento 102, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Entrega-se vazio, dentro de 30 dias. Preço Cr$ 470.000,00, com um sinal de Cr$ 220.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 3.586,00. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Telefone: 32-6768.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino. Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos relativos a imóveis. Ações de despejo, sem nenhuma despesa para o proprietário.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 113 — 4º AND. — SALA 6 — TELEFONE: 23-4089.

resolva o problema de espaço no seu lar!



Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

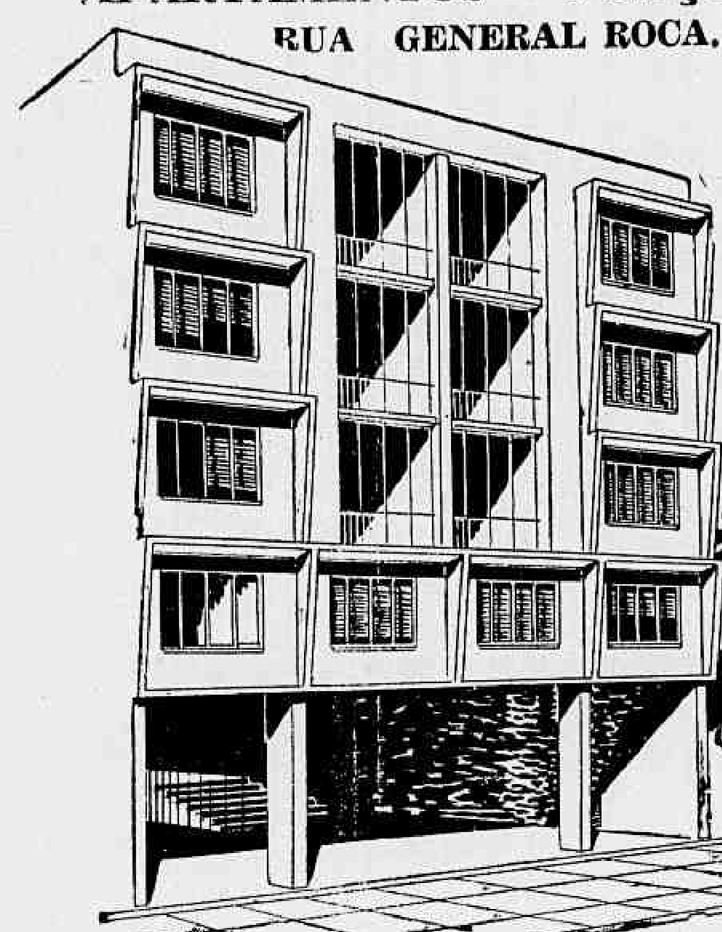
3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Mais uma realização da «Organização Vasconcellos»

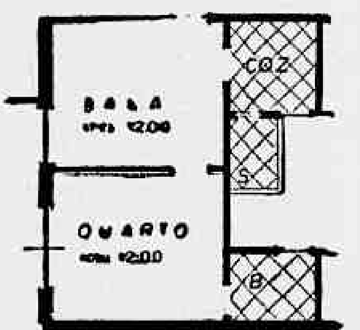
APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCA, Nº 380



EDIFICIO SÔBRE PILOTIS SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS.



ÁREA ÚTIL TOTAL 42.875 M2.

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada em suaves prestações mensais durante a construção. Parte financiada em prestações mensais, a longo prazo.

SALA
QUARTO

ÁREA ÚTIL TOTAL 33.850 M2.

CONSTRUTORA:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA
Incorporadora, financiadora e vendedora:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Av. Rio Branco ns.: 106-108, 18º andar, salas 1.804-812 - Tels.: 32-8461 - 32-8861.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Catharina Sarrasini Soares

AFFONSO NUNES, venderá, em leilão, segunda-feira, 28 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios dêste Espólio, sito à rua da Lapa, 68, 70 e 72 e rua Joaquim Silva, 29, 31 e 33, em cumprimento ao alvará expedido pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões (Cartório do 3º Ofício). Êstes imóveis serão vendidos separadamente ou em conjunto, preferida a forma que alcançar maior preço. O laudêmio, se o terreno fôr foreiro, corre por conta do comprador, o qual dará um sinal de 20% e pagará mais no ato da compra a comissão do leiloeiro de 5% e taxa judiciária de 1%, custas e diligências de Cartório.

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
Reserve o seu lote o quanto antes

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras



Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....



A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

COM APENAS UM SINAL DE:

CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM

COPACABANA

R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SÁ

8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS

APARTAMENTOS DE: SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE: CR$ 195.000,00

PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL

CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.

VENDAS: OCRIL

R. SENADOR DANTAS-76-12º AND. SALAS: 1.203/4 - TEL: 42-1852

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

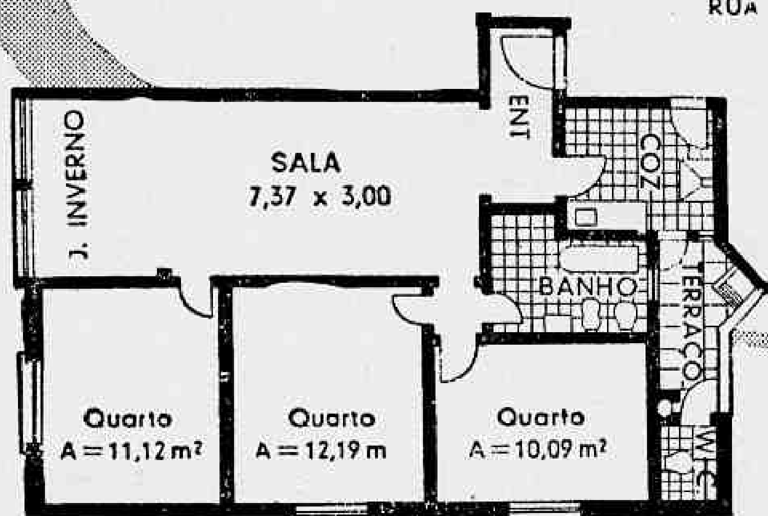
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cozinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diàriamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39



RUA JACARAÚ
HOSPITAL GETULIO VARGAS
PINA
RUA BENTO CARDOSO
ESTRADA BRAZ DE
E. F. LEOPOLDINA
A. LOBO JR.
EST. PENHA CIRCULAR
PÇA MAUÁ
AV BRASIL
A POUCOS MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

VENDAS COM:

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670 42-0470 e 22-9641

Vogo Publicidade

CASAS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDEMOS, próximo à estrada, com ruas abertas, ensaibradas, arborizadas, com água e luz, a 35 minutos do centro. Casas já prontas, com pequeno sinal e em prestações mensais de Cr$ .... 1.207,90, compondo-se de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, terreno mínimo de 600 m2.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993.

TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO

(PRÓXIMOS À ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS)

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 20,00m2

VENDEMOS, para sua casa de campo, com área mínima de 600m2, na base da serra, com clima salubre, clube com piscina, em organização, caçadas, piqueniques, etc. Ruas arborizadas e ensaibradas. Água encanada para cada lote. Luz pública instalada.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

ÁREA ÚTIL TOTAL, SUPERIOR A 1.300m2.

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

DÁ-SE PREFERÊNCIA À PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.

PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS). NÃO SE ADMITIRÁ SUBLOCAÇÃO.

Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL". AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR, ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA.

GUARAPARÍ

Na mais bela praia do Espírito Santo, vendemos magníficos lotes, com entrada de Cr$ 5.000,00 — Ver plantas e demais informações na PREDIAL VALVERDE LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.

Loteamentos e Construções

COMPRAM-SE áreas para loteamentos no Distrito Federal ou Estados. Fazemos loteamentos e corretagem sem despesa para o proprietários. Precisamos de áreas para incorporações. Tratar com Raul, na Construtora COBRAP — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Grupo 1.601. Horário: 8h30m às 12 e das 14 às 18 horas.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

Fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS" RIO DE JANEIRO

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGÉ' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

NOVA FRIBURGO

PARQUE SILVESTRE

* A apenas 300 metros da rua principal, descortinando belo panorama!
* Ruas abertas, água, esgoto, luz!
* Posse imediata!
* Clima excelente para férias e "week-end"
* Vendas à vista e à prazo, em 100 prestações SEM JUROS!
* Preços a partir de Cr$ 50.000,00!
* Marque sua visita sem compromiss.

NO RIO: TEL.: 32-3356 — EM FRIBURGO: TEL.: 1151

ÓTIMOS APARTAMENTOS

ENGENHO NOVO

VENDEMOS em primeira locação, prontos, para serem habitados, com 30% de entrada e parte financiada em 10 anos. Apartamentos com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada, a partir de Cr$ 320.000,00 e, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada, a partir de Cr$... 350.000,00. Podem ser vistos diàriamente, das 7 às 16 horas, à rua Conselheiro Jobim, 136, próximo à rua Barão do Bom Retiro. Tratar à avenida Henrique Valadares, 147-A — Tel.: 52-9657.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 52-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL	DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

JUNTO DE
CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas hospitais, grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58



Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

LEBLON
APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 30 DIAS

Otimamente localizados à Av. Ataulfo de Paiva, 811 (em frente à praça Antero de Quental) e com ótima vista. 1 Sala, 2 Quartos, Banheiro completo em côr e c/box, Cozinha, Quarto e Dep. de empregada, Área de serviço com tanque.

Preços de Cr$ 480.000,00 a Cr$ 610.000,00
Com parte financiada em 10 anos.

VISITAS NO LOCAL DAS 9 ÀS 12, E DAS 14 AS 17 HS.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.
Travessa Ouvidor, 17 — 2º andar — (Seção de Vendas) — Telefone: 52-8166, de 8h30m às 18h30m.

ILHA DO GOVERNADOR
FREGUESIA
VENDE-SE uma casa na rua Magno Martins, com 3 quartos, varanda, sala, cozinha, entrada para automóvel, em terreno medindo 12 x 40, a 200 metros da praia. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com José Luiz.

FLAMENGO
EDIFÍCIO NIAGARA
RUA SILVEIRA MARTINS, 40
Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 260.000,00. Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores
Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.
Largo da Carioca, 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
ESPLANADA DO CASTELO
ANDAR

Vendemos à rua México, entre as ruas Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, composto de 13 salas e vários grupos de sanitários, c/área total aproximada de 470m2. Preço Cr$ 2.750.000,00. Plantas e maiores detalhes c|LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047;

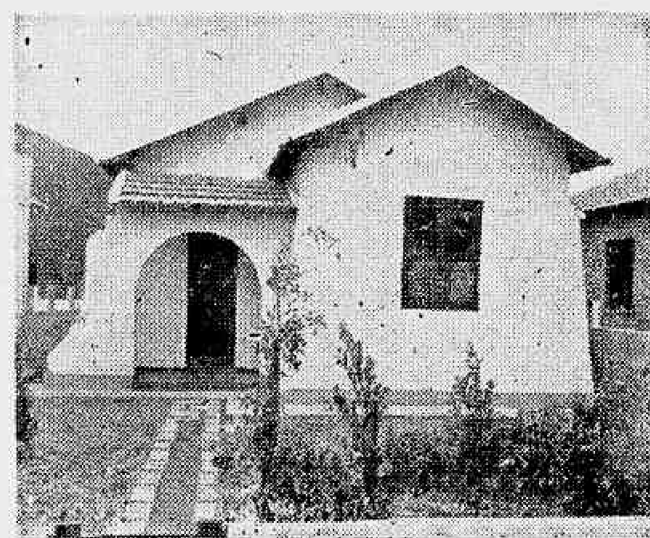
SÍTIOS E GRANJAS
Completamente planos, com clima frio, oxigênio da montanha. PIRAÍ — ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesa para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos menores têm 20m x 50m, pagos em 50 prestações de Cr$ 600,00, sem entrada e sem juros. Local de recursos, bastante habitado com armazéns e bar próximos. 5 minutos da cidade de Piraí e 20 minutos de Volta Redonda. Proprietária Loteadora Montanhês, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011

CASAS JACAREPAGUÁ
Ótima oportunidade

A CIME ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA LTDA. vende lindas casas construídas em centro de terreno de 12 m x 30 m, todo murado, com entrada para automóvel, tendo 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, área coberta com tanque, em ruas asfaltadas com luz, água, gás e telefone e farta condução, 20% no ato da escritura, 20% facilitados sem juros e 60% financiados em 15 anos, reservas Av. Almirante Barroso, 72 — 9º andar — Sala 905 — Telefone: 52-8920, com o Sr. MIRANDA.

PALACETE DESCORTINANDO VISTA MARAVILHOSA
RICO MOBILIARIO — EXCEPCIONAL LOCALIZAÇAO
PRAIA DE BOTAFOGO — RUA MARECHAL BENTO MANUEL, 83 (começa na rua Farani). Dominando tôda paisagem da Guanabara e Copacabana, avistado com destaque do cais da praia de Botafogo. Sólida e fina construção sôbre rocha viva, em centro de terreno ajardinado e arborizado que mede m.m. 1.500m2, em diversos planos, com frente de 57 metros. Rica e maravilhosamente mobiliado e decorado, com trabalhos de madeira entalhada, estilo árabe, pisos e estátuas em mármore de «Carrara». Acesso principal por elevador social. Excepcional oportunidade face avaliação muito favorável. Visitas, fotografias e mais detalhes, com LEILOEIRO FERNANDO MELLO — Rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Tel.: 42-5531, que venderá em leilão êste conjunto, dia 7 de fevereiro próximo vindouro, às 17 horas, no local.

ESTA CASA SERÁ SUA



Com Cr$ 40.000,00 ou Cr$ .. 50.000,00 facilitados de entrada e o saldo a longo prazo.

Casa de 2 e 3 quartos, sala, cozinha azulejada, banheiro com box, varanda, jardim e quintal com entrada para carro.

Local habitadíssimo, com comércio em geral inclusive mercadinhos. Colégios, associações religiosas e esportivas, ruas iluminadas. Lotações à porta. Em frente a estação de Senador Camará (1ª depois de Bangu).

PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA BANGU
INFORMAÇÕES E VENDAS — AV. RIO BRANCO, 120 — S. 820 — TEL. 32-9622. EM SENADOR CAMARA' — RUA ALBERICO DE MORAES, 66.

Leilão Judicial — São Cristóvão
Espólio de Justino Alves Lamas
ZONA INDUSTRIAL — TRÊS PREDIOS
RUA GOTEMBURGO, 201 (Assobradado), 207 e 211
COM DEPENDENCIAS AOS FUNDOS
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 2 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Organizador Técnico em Contabilidade Mecanizada
Firma desta praça deseja elemento com bastante experiência e conhecimentos técnicos, para organizar venda de afamada marca de máquina de contabilidade. Favor responder para: Divulgadora Líder Ltda. — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — Grupo 902 — Castelo, dando referências.

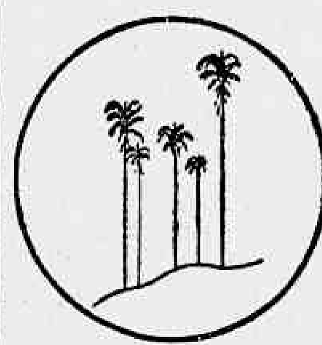
ÁREA INDUSTRIAL
Vendo com 19.000m2 próximo à Av. das Bandeiras, preço Cr$ 75,00 o m2 e 50% financiados. Tratar pelo telefone: 23-3693 com José Luiz

Corretores
Aceitamos de ambos os sexos para trabalhar em loteamento em franco progresso, damos tôda assistência técnica e ótima comissão, os interessados poderão apresentar-se Av. Rio Branco, 18 — sala 1203 — com José Luiz

REALENGO SÍTIOS
Vende-se com casa de campo, todo confôrto e plantado com árvores diferentes frutos, próximo est. Água Branca. Tratar Av. Rio Branco, 18 — sala 1203 — tel 23-3693 com José Luiz

ÁREA INDUSTRIAL
Vendo área industrial no Jacarèzinho com 1.000m2. Facilita-se o pagamento. Tratar com José Luiz, pelo telefone: 23-3693

Na Serra e a 2 passos do Rio

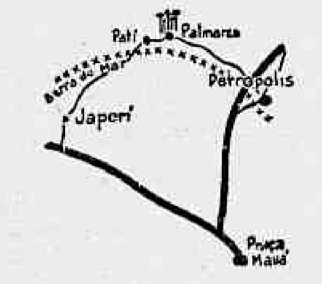


Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios
- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO !!!



Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239



MADUREIRA -- IRAJÁ
APARTAMENTOS com pequena entrada e o restante financiado. VENDEM-SE apartamentos em construção com um e dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque de lavar roupa, aos domingos e feriados atenderemos a rua Turiana, esquina da Estrada Monsenhor Félix, 418 a 100 metros da estação de Irajá. Tratar com Raul de 8h30m às 12 e das 14 às 18 horas. Construtora COBRAP — Av. Presidente Vargas, 417-A — Grupo 1.601 — Não se atende por telefone.

Leilão Judicial — Todos os Santos
Espólio de José Lopes Ferreira Omena Filho
VILA COM 7 CASAS — RUA CONSELHEIRO AGOSTINHO, 56 — Casas de ns. I a VII
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 3 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente a mesma. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

ACEITAMOS QUAISQUER REPRESENTAÇÕES PARA O DISTRITO FEDERAL

M. R. COUTINHO & CIA. LTDA.
Avenida Passos, 33 — 2º andar — Salas 207-208 — Tels: 43-3926 e 43-1586 — Endereço telegráfico: ZOROREGIA — Rio de Janeiro.

Leilão Judicial — Botafogo
Espólio de Heloisa Buarque Osório de Almeida e Miguel Osório de Almeida
PREDIOS DE 2 PAVIMENTOS
RUA SENADOR VERGUEIRO, 226 e 228
Edificados em terrenos que medem 8,80 x 59,00 cada um AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª e 4ª Varas de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º e 3º Ofícios, venderá em leilão, têrça-feira, 8 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — São Cristóvão
Espólio de Justino Alves Lamas
PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA MELO E SOUZA, 110
Edificado em terreno que mede 6,00 x 28,00
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 2 de fevereiro de 1955, às 16h45m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — São Cristóvão
Espólio de Justino Alves Lamas
ZONA INDUSTRIAL — TERRENO SEM NUMERO
RUA S. LUIZ GONZAGA S/N (Junto e depois do prédio 1.163) — MEDE O TERRENO: 29,60 x 156,30 x 161,50
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 1 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111

COPACABANA - AV. ATLÂNTICA
VENDE-SE, com linda vista para o mar, luxuoso apartamento, com armários embutidos, com quarto e varanda conjugada, sala, banheiro completo, corredor e «kitchnett». Chave à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

Terrenos -- Jacarepaguá
A dois passos da condução para Candelária
Lotes planos de 15 x 35: Cr$ 54.000,00. Pequena entrada. Prestações sem juros.
RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
Com uma só e facil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agricolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel. 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA x TIJUCA — Troca-se apto. 105, Rua Santa Clara, 313, de grande sala, jardim inv., todo revestido em mármore, 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados e pintados a óleo, quarto e banheiro empr., 2 áreas c/ tanque e mais um grande terreno lateral de 10 x 100 encravado nos fundos do prédio 307 da mesma rua, não é de condomínio, podendo construir dependências, jardins, aviários, viveiros etc., troca-se por casa entre as Praças Saenz Peña, Bandeira até Maracanã. Tratar com o proprietário, Dr. Antº FERNANDES, à Rua Alvaro Alvim, 37 — 6.º — s/ 624. Telefone: 32-7959. Dias úteis, das 10 às 12 horas

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendemos maravilhoso apartamento DUPLEX, localizado no último andar de luxuoso Edifício de um por andar, constando de: 1º ANDAR: hall-social privativo — grande living, c|30,23m2 — jardim de inverno c|11,36 m2 — sala — 1 toillete social — copa-cozinha — terraço de serviço — quarto e W.C. de creadas e hall de serviço. 2º ANDAR: — 3 amplos quartos, sendo um duplo — vestiário c|arms. embuts. — 2 varandas — 1 banheiro completo e 1 toillete sociais — terraço de serviço — quarto e W. C. de creadas, e hall de serviço. — Preço: Cr$ 2.800.000,00 — Condições a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Alugo apartamento 306 — Rua Santa Clara, 313, acabado de construir, com grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, pequeno vestuário embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar com o DR. ANTONIO FERNANDES — Tel.: 32-7959

Alugam-se diversos apartamentos, 1.ª locação na av. Ataulfo de Paiva, 1.166 de frente com jardim de inverno, dois quartos, dep. de empregada, etc. aos seguintes preços: 501 e 502 Cr$ 4.400,00, 601 e 602 Cr$ 4.500,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone: 27-1876

Leblon

LEBLON — Alugam-se apartamentos, primeira locação na av. Ataulfo de Paiva, 1.166, de fundos conjugados de sala, quarto e cozinha e dependências de empregado, aos seguintes preços: 404 Cr$ 3.000,00, 504 Cr$ 2.800,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone: 27-1876

Subúrbio da Central

CASA VAZIA — Vende-se, em Madureira, próximo à estação, casa de sala, quarto, cozinha e banheiro. Entrada Cr$ 25.000,00 e prestações de Cr$ 750,00. Ver na rua João Pereira 118, hoje, das 10 às 17 horas. Tratar na av. 13 de Maio 23, salas 505-506. Tel. 42-0650 — Organização Moralinda

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e Dentes artificiais. Preços módicos. Rua Ramalho Ortigão n. 12, 6.º andar

ATENÇÃO

Funcionários Públicos — Militares — Bancários — Comerciários e industriários de ambos os sexos. Ofereço magnífica oportunidade de colaborar em vendas com boa comissão. Não se trata de terrenos apólices ou publicidade. Tratar com sr. Madeira à praça Pio X, 78, s. 811 na parte da manhã

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construida em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito. tratar com Domingos à Av. Rio Branco 18, 6º, sala 602.

Ótimos lotes -- Lins Vasconcelos

VENDE-SE entre as ruas D. Romana, Caimbé e Araujo Leitão. Ver a rua Paraitinga — Existe placa no local. Parte financiada. Informações telefone: 52-9158.

SEPETIBA

Lotes próximos à praia — Terra própria — Vendemos com entrada de Cr$ 3.000,00 e o restante em 120 meses — Tratar com a PREDIAL VALVERDE LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.

BRAZ DE PINA

Vendemos em edifício de 4 pavimentos, com a construção já iniciada, os últimos apartamentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Cr$ 15.000,00 de entrada e Cr$ 2.000,00, por mês — PREDIAL VALVERDE LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 8º — sala 81 — Tel.: 52-9421.

LEILÃO JUDICIAL - RIO COMPRIDO

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
LADEIRA SOUZA DOCCA, 94

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira 4 de fevereiro de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio de dois pavimentos ,edificados em terreno que mede; de largura na linha da frente 17,50 metros; de largura na linha dos fundos 24,10 metros; de extensão do lado direito 19,10 metros e do lado esquerdo 18,60 metros. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações, telefone: 22-3111.

ILHA DO GOVERNADOR
"JARDIM CARIOCA"

Magnífica oportunidade, lotes a partir de Cr$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Restam apenas 40 lotes. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Tel.: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 698 — Telefone: 20 — Cocotá.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, varanda, com vista para o mar, em terreno medindo 15 x 30. Preço: Cr$ 350.000,00, podendo facilitar o pagamento. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 ou pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

José Bulhões -- Olaria

VENDE-SE, uma bem montada, com capacidade para 15.000 tijolos 20 x 20 diários, em terreno medindo 4 alqueires geométricos. Preço de ocasião. Troca-se, também, por outro imóvel. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

Aumentou mais de quinze milhões, de 1940 a 1955, a população brasileira

Equivale, só o aumento, à totalidade dos habitantes no ano da Proclamação da República

Nos últimos quinze anos, a população do Brasil elevou-se de 41.236 milhares para 58.796 milhares de habitantes, partindo-se dos resultados do Recenseamento de 1940 até as recentes estimativas do I.B.G.E. para 1º de julho de 1955. O aumento foi de 15 milhões 760.000 pessoas, diferença equivalente à população que todo o país deveria ter no ano de 1899. Assim, nosso efetivo demográfico cresceu, entre 1940 e 1955, tanto quanto havia progredido até o fim do século passado, no longo período de 400 anos.

Hoje, a população de um único Estado — São Paulo — supera a existente no território nacional em 1872, data do primeiro Recenseamento Geral. E a de Minas Gerais é maior do que a que se calcula tivesse o Brasil em 1857. Por ocasião da proclamação da República, contávamos com uma população pouco inferior a 14 milhões, número que em nossos dias é largamente ultrapassado pela soma dos habitantes dessas duas Unidades da Federação.

Ao iniciar-se o segundo semestre de 1955, haverá no Brasil 17 Estados com população superior a um milhão de habitantes, quando, no ano de 1940, apenas existiam 12 Estados. As novas cinco Unidades "milionárias" são: Pará — Piauí — Rio Grande do Norte — Alagoas e Goiás.

Quatro delas já tinham conquistado essa posição em 1950, mas o Rio Grande do Norte, só há pouco tempo — em 1952 — atravessou a linha do primeiro milhão. O menos populoso dos Estados brasileiros continua a ser o Amazonas, que contará a 1º de julho dêste ano 567.351 habitantes, precisamente aquêle de maior extensão territorial e em cuja área — 1.586.473 quilômetros quadrados — poderiam caber São Paulo, Minas Gerais, Bahia e quase todo o Rio Grande do Sul.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais e de acôrdo com o artigo 30, letra «e» dos nossos Estatutos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 3 de fevereiro p. vindouro, quinta-feira, às 17 horas em primeira convocação e 30 minutos depois, em segunda e última convocação com qualquer número de sócios, na sede social, à av. Rio Branco, 120 — 11º andar salas 1116 a 1128, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Exame da resposta do Sindicato patronal sôbre o aumento de salários de nossa categoria profissional.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1955.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

NOTA: — E' indispensável a apresentação do recibo de quitação de janeiro de 1955, por ocasião da assinatura no livro de presença.

FOGÕES JUNKER

Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.
Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.
Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.
Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.
Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modêlos atuais e antigos.
Assistência técnica permanente.

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS

DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

FOGÕES
Franklin
A GÁS DE QUEROSENE

* FACIL MANEJO, simplificado pelo seu funcionamento.
* EFICIENTE E PRATICO, como os fogões a gás de rua.
* ALTAMENTE ECONÔMICO, dado o baixo consumo de combustível.
* EXTREMAMENTE LIMPO, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
* LINHAS HARMONIOSAS, conjugadas com a sua sólida construção.
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.

DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Rua Debret, 23 — Loja B — Tel.: 52-8439
DISTRIBUIDORES DOS:
FOGÕES JUNKER & RUH e da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Obrigatório por lei o pagamento do direito autoral

Sentença fulminante do Juiz Oswaldo Goulart Pires, da 11ª Vara Civel, estabelece a multa de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) por número musical da SBACEM executada sem autorização, pelos clubes, cinemas, "Boites", Cabarés, bailes, rádios, teatro, etc. — Séria advertência aos infratores — O Juiz Oswaldo Goulart Pires, titular da 11ª Vara Civel, na ação cominatória proposta pela SBACEM, entidade arrecadadora do Direito Autoral, que reune a maioria dos compositores brasileiros e representa variado repertório estrangeiro, pronunciou a seguinte sentença:

«Sbacem, Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, propõem contra as entidades relacionadas à fls. 28 e terceiros que tenham ou venham a ter interêsse em organizar festivais, bailes ou funções análogas a presente ação cominatória a fim de que se abstenham de executar ou permitir que se executem músicas do repertório controlado pela A. e, ainda, que nesses locais sejam retransmitidas tais músicas, sem a prévia outorga, por parte da A., de licença autoral, sob pena de pagarem, de cada execução ou retransmissão levada a efeito, em violação do preceito, a indenização de .... Cr$ 1.000,00 à A. Refere que por lei e por seus estatutos exerce em nome de seus associados, o direito de autorizar ou proibir as execuções de suas obras. Que o direito do autor é um «Jus probitionis», ao seu titular compete exclusivamente autorizar ou proibir as execuções para o público o que gera uma obrigação de não fazer, continua; que as execuções em casas de diversões ou lugares de reuniões públicas ou coletivas, mediante entrada paga, ou convites, depende de licença prévia autoral. Invoca julgados e doutrina que sustentam que nesse rol se incluem clubes e mais organizações de varia finalidade que organizam festas, bailes e funções recreativas para seus associados e convidados. Sustenta que mesmo em espetáculos beneficentes ou culturais, total ou parcialmente assim considerados, na necessidade de pedir prévia licença autoral para as execuções, visto que o preceito do art. 657 do C. Civil é mera presunção «juris tantum» que cede ante manifestação contrária do A. Refere, principalmente, publicação da imprensa que visaria prejudicá-la e ilaquear incautos no sentido da inexigibilidade de tais direitos em execuções na via pública, em local aberto. Daí a ação que veio instruida com os docs. de fls. 70-32. As fls. 71 um dos RR. veio noticiar um acôrdo com a A., e pediu baixa do requerente. As fls. 79 o Clube Naval sustentando haver julgado que fixa a inexibilidade do direito autoral quando as reuniões não tenha intuito de lucro e o ingresso só seja permitido a seus associados, afirma que sua citação é produto de um equivoco da A., e que improcedente é a ação a seu respeito. A fls. 118 o Dancing Cedofeita refere que pagou os direitos autorais; que tais direitos vêm sendo discricionàriamente cobrados em taxas exorbitantes pela A., e que não havendo lei que fixe o valor dêsses direitos não se pode obrigar a alguém a pagá-los na taxa pretendida. A fls. 21 nova denúncia de acôrdo com a A. A fls. 128 o Clube de Aeronáutica contestou o pedido na base das arguições do Clube Naval sustentando a inexibilidade dos direitos autorais. Novas contestações a fls. 150 e 171 sem novas teses. A fls. 157 o Centro Cultural Recreativo Espanhol aduz a circunstância de que os executantes são seus associados e se desempenham gratuitamente. Réplica da A., a fls. 174 com oferta dos docs. de fls. 178 a 212. Falando os RR. as fls. 212, 216 e 222. As fls. 232 oficiou o Dr. C. de Ausentes que reprisou teses já oferecidas. Falou o A. as fls. 256 e alguns RR. as fls. 295, 299 e 302. Saneador às fls. 318. Audiência como consta do têrmo de fls. 321.

O que tudo visto e examinado.

Trata-se na espécie de fixar o âmbito de incidência do chamado direito autoral, isto é, do direito do autor de obra musical de permitir ou proibir sua representação ou execução. Sustenta a A. como representante legal de seus associados, que são os autores das obras musicais que a supte. representa, que êsse direito se reveste do caráter de «Jus prohibitionis» e têm amplitude legal, especialmente constitucional, absoluta e irrestrita nas execuções públicas ou coletivas. Replicam os RR. que estão isentos dessa incidência visto que suas execuções são privadas isto é, dentro de um grupo fechado ao público em geral e têm fins puramente associativos, culturais e beneficentes, sem qualquer vislumbre da finalidade de lucro e inclusive não se cobram entradas.

A Constituição Brasileira em vigor, repetindo texto do Código Civil, garantiu aos autores de obras literárias, artisticas ou cientificas o direito exclusivo de reproduzi-las — art. 141, § 19 e C. Civil art. 649. Com isso referendou o sistema da lei comum que dá a tal direito do autor o caráter real de propriedade imaterial ou artistica. Vem à colação, no exame da tese, o preceito do art. 657 do C. Civil, pelo qual se dispõe que publicada e exposta à venda uma obra teatral ou musical, entende-se anuir o autor a que se represente ou execute, onde quer que sua audição não fôr retribuida. A êsse preceito se acrescentou, com a lei n. 4.790, de 1924, a proibição da execução em teatros ou espetáculos publicos, para os quais se pague entrada, sem autorização para cada vez, do autor, representante ou pessoa legitimamente subrogada nos direitos daquêle. Ainda o teor da tese em foro, novo adminiculo hermenêutico nos trouxe a lei 5.492 de 1928, art. 26, que assim dispõe: «se consideram realizadas com intuito de lucro quaisquer audições musicais... em que os músicos executantes ou transmitentes tenham retribuição pelo trabalho. Finalmente, em matéria de incidência legal invocada nos autos temos o art. 88 do decreto 20.493, de 1946, que acresce aos conceitos já vistos, mais os seguintes: «O S.C.D.P. não aprovará programas de quaisquer audições musicais... em casas de diversões ou lugares de reuniões públicas ou coletivas para os quais se pague entradas, ou por meio de convites ou quando constituam atração pública com intuito de lucros direto ou indiretamente sem que os mesmos programas... venham acompanhados, cada vez, da autorização do autor ou de pessoa subrogada nos direitos dêste».

É irrecusável que nosso direito, em sua mais alta expressão positiva, assegurou aos autores a propriedade protegida de suas obras e fê-lo outorgando-lhes a exclusividade de permitir-lhes a reprodução. Com relação aos autores não há limitação no tempo, é direito vitalício. Regulando tal direito ou propriedade imaterial, ficou a lei comum, que publicada ou exposta à venda a obra, se entende anuir o autor a que se a execute onde quer que sua audição não seja retribuida. O dispositivo «prima facie» parece conter restrição ao direito do autor. Tal, entretanto, não ocorre, visto que não veda o preceito que o Autor se reserve o direito de autorizar as execuções do seu trabalho em público, ainda quando elas não sejam retribuidas — vd. Com. Cód. Civ. Clovis. v. III, 4.ª ed., p. 208. Realmente, há na espécie apenas um preceito que dá validade ao silêncio do titular do direito e que corresponde a uma declaração de vontade presumida; que, evidentemente, cede ante uma manifestação de vontade expressa em contrário. O alcance, pois, do preceito no que toca à execução pública é de mera presunção de vontade. A restrição que ocorre e incide sôbre o direito do autor é aquela que deriva do uso privado. Admite-se também que interêsses da humanidade permitam se executem obras musicais em concertos de beneficência ou em festas populares, sem atenção ao direito exclusivo do autor — elucida Clovis (op. cit. p. 199).

Como se vê o exercício do direito do autor no tocante a permitir ou impedir a execução de obra sua, afora as restrições de uso privado, fins humanitários de beneficência e festas de interêsse popular, se exerce discricionàriamente. Acentue-se em escolio da razão de ser do art. 657 citado que a autorização de reprodução não envolve a de execução. A concessão do primeiro não inclui o direito no exercício do segundo. Realmente assim é, visto que reproduzida a obra pela publicação e exposição à venda, se envolvesse o direito de execução, o preceito citado seria inócuo e sem objetivo real. Existe, exatamente pelas diferenças entre os direitos de reprodução e de execução e visa liberar a obra reproduzida quando silente o autor, desde que a execução pública — caráter implicito no preceito — não seja retribuida.

Os preceitos, já apontados, que vieram ampliar ou conceituar o principio contido no art. 657 citado, não modificaram ou inovaram o caráter especifico da disposição. Fixaram, apenas, critérios novos mais explicitos, de incidência daquele principio. Assim é que o art. 2.º da lei 4.790, de 1924, não envolve autorização para que nos espetáculos públicos, em que se não pagam entradas, se possam executar obras musicais sem consentimento do autor ou autores.

Como se vê não impede a lei, em qualquer dos dispositivos de incidência que se invocaram, que o autor se reserve o direito de dar autorização para execução de obra sua em espetáculos públicos, retribuidos direta ou indiretamente, ou que não sejam de modo algum. Sòmente ocorre a restrição ao exercício dêsse direito discricionário e exclusivo do autor em razão do interêsse público humanitário ou de festividades populares, visto que aqui se sobrepõe ao interêsse individual o interêsse coletivo ou social. Fixado tal entendimento que decorre da letra constitucional e do sistema de garantias que adotou, sem restrições, visto que referiu «direito exclusivo do autor de reproduzir suas obras», alinhando-o no mesmo rol de preceitos em que também se garantiram a propriedade privada, a propriedade industrial, o direito de locomoção livre salvo flagrante delito ou ordem escrita legal de autoridade, a liberdade de profissão, de crença e de reunião etc., se descolore e perde valor a discussão em tôrno de saber-se se há lucro direto ou indireto na reunião pública em que se executam músicas; qual o critério de apuração dessa circunstância, ou pressuposto, aferido à base da remuneração ou gratuidade dos respectivos executantes etc.

Colhe, no entanto, examinar as teses aludidas em face de outro ângulo da questão em debate. Realmente, há arguições nos autos no sentido de caracterizar as reuniões festivais de alguns dos RR. como de caráter «não público», a que corresponderia por assemelhação ao uso privado, ou execução em circulo privado não aberto ao público em geral.

Corresponde tal sustentação ao critério adotado no direito francês, i. é, «a publicidade encerra a condição promordial do exercício da faculdade discricionária do autor». Realmente, a tese, em função do direito positivo da França, é certa, tanto que ali a publicidade, mesmo em reunião de fim caritativo, acarreta a exigibilidade do direito autoral. O reverso do conceito exime da obrigação v.g. «Les concerts dounés dans un cercle n'ont un caractère privè que s'ils sont offerts aux membres seuls» — (vd. Dalloz-Pet dic. de droit-p. 1034).

Entre nós, no entanto, o direito positivo é diferente. Não é o caráter público, exclusivamente, que impõe o pressupósto do exercício do direito autoral. Ao revés é mais especifico dêsse direito a onerosidade do espetáculo ou execução; daí a inexigibilidade em uso privado que se pressupõe seja gratuito e para entretenimento familiar ou domiciliar, ou em festas populares ou de beneficência, onde embora haja pagamento êste reverte em benefício de uma atividade humanitária ou social. Não se deslembre, no entanto, que oneroso ou não o espetáculo, é sempre exercível o direito autoral desde que o exija o autor como já vimos.

O conceito de reunião pública, na espécie, é correspondente à associação aglomeração, ajuntamento de uma coletividade, no seio da qual, e para seu deleite, se vulgariza obra artistica ou musical. É o inverso da reunião familiar ou domiciliar a que tem acesso apenas o grupo familiar ou afetivo, intimo. Não corresponde à realidade do conceito dizer-se que uma reunião de um clube esportivo, cultural etc., pelo fato de não comportar o público em geral e ficar restrito a uma determinada classe, ou aos que pertençam a seus quadros sociais, deixa de ser uma reunião pública. Realmente preenche ela os pressupostos de uma aglomeração de pessoas não ligadas entre si senão por uma «affectio societatis» a que não corresponde o caráter de intimidade, ou intimo; ou reunidas pela identidade de funcão, de atividade etc. Nesse agrupamento coletivo de pessoas se atinge a publicidade ou vulgarização da obra musical, além de lhes servir de entretenimento e razão de se reunirem em vida associativa. Assim, embora não dirigida ou autorizada a presença do público em geral, a reunião é pública no sentido de uma determinada coletividade que atende às exigências estatutárias da associação e concorresse para a vulgarização da obra musical e com ela satisfaz nos designos da reunião: o entenimento, a vida associativa, e isto à base do esfôrço ou gênio criador alheio, isto é, do autor.

O critério da coletividade da reunião se justifica seja aceito não só porque se inseriu em lei, embora regulamentar — dec. 20.493, de 1946, e como simples critério aferidor do preceito legal era legitima a inserção no regulamento; como também porque realmente distingue o uso privado (intimo) do uso público, e afasta dúvidas literais da interpretação da lei.

A razão básica da polêmica que se fere entre autores e executores (clubes etc.), de obras musicais em tôrno da exigibilidade do direito autoral, se deve a nosso ver, d.v., à infelicidade do conceito adotado pelo legislador de 1928 ao inserir no art. 26, da lei 5492, a expressão «intuito de lucro». Aplicar-se em relações meramente civis o conceito de «lucro» é aceitar-se tôda a dúvida e polêmica com que luta a doutrina comercial. Tanto mais perigosa é a adoção quando, via de regra, as associações civis não visam a lucro ou procuram; aceitam-no, mas revertendo-no sempre em benefício dos próprios associados; recolhendo-o como um acidente ou um percalço em suas atividades, nunca como um fim precipuo. Repito, infeliz foi o critério, visto que não se justificava se complicasse ou agravasse um problema que era simples na letra do Código: «audição retribuida». Mas malgrado a ocorrência, parece-nos que as dificuldades não chegaram a se agravar, visto que o principio do Código não se modificou ou revogou com a legislação posterior, apenas querendo-se aclará-lo, trouxe-se-lhe o obscurecimento. É verdade que no sentido de envolver as atividades radiofônicas e transmissões em geral, fim visado pela ampliação do preceito originário, atingiu êle seus fins. A adoção do conceito de lucro trouxe dificuldades, que se quiseram aparar com a adoção de uma presunção, d. v., absurda e incoerente: «haveria executantes fôssem remunera- objetivo de lucro, quando os dos». No campo do instituto do «lucro», o critério simplista adotado chega a ser absurdo, sôbre sua irrealidade inconteste.

Fiquemos, pois, na simplicidade do nosso Código Civil e no caráter remunerado da execução.

É fora de dúvida que os clubes esportivos, culturais etc., para permitir aos seus associados a frequência às reuniões que organizam e nas quais executam obras artisticas ou musicais exigem-lhes, em primeiro lugar a audição de sócios, com os consequentes ônus das jóias, carteiras, contribuição de familia etc.; bem como uma contra prestação em dinheiro a que chamam mensalidade, anuidade, contribuição etc. Não os há gratuitos ou sem contraprestação ou pelo menos não o provaram. Os meios de que se utilizam os clubes para a organização dessas reuniões vêm das contribuições dos sócios. Logo evidente e mais do que claro está que tais reuniões são remuneradas, ou retribuidas. O fator econômico da prestação dos que assistem é condição «sine qua non» de sua realização. Pouco importa haja ou não fim de lucro; sejam ou não retribuidos os executantes, para que se presuma o fim de lucro; o que importa é que a reunião é retribuida e sem essa retribuição, que se representa pela mensalidade, ou que nome tenha a contraprestação do sócio, não haveria; por falta de fundo financeiro do clube que nada mais é que a própria massa associada e contribuinte.

Na espécie, nenhuma das partes rés tem função ou fim exclusivamente beneficente; as festas não são populares — negam até o seu caráter público — e não são uso privado — «intimo» — Candido Figueiredo. Novo Dic. 6.ª edi., v. II, pág. 704 verb. Privado». Consequentemente, ainda que não retribuidas fôssem suas reuniões e o são como vimos, podia a A., por seus representados, exigir-lhes fôsse pedida autorização para a execução de obras musicais sob sua proteção e controle, à luz do art. 657 citado e dos principios que dominam o direito autoral entre nós.

A propósito da relutância que cerca o atendimento do direito autoral entre nós, cabe lembrar e invocar, as pertinentes conclusões de Rippert sôbre essa resistência, até certo ponto imotivada:

«A propriedade intelectual adquirida pelo trabalho e algumas vezes pelo gênio do homem, deveria, parece, ser vista pela democracia com mais favor que a propriedade dos bens corporais provenientes, a maior parte das vezes, de herança. Por que razão, pois, o espirito público aceita tão fàcilmente que ela seja propriedade de segunda ordem? A explicação é bem simples. A propriedade intelectual é apanágio de alguns. A declaração de Proudhon, contra os morgadios literários não perdeu sua fôrça. O inventor, o literato, o artista são seres que se distinguem entre os homens por algumas qualidades que o vulgo não possui. É necessário que esta vantagem natural não seja para êles origem duma nova vantagem material por demais considerável». (O Regime Democrático o Decreto Civil Moderno — Trad. J. Cortezão Liv. Saraiva, pág. 223).

O problema, também agitado, do «quantum» exigido para a concessão da autorização, que se diz extorsivo, não cabe dentro das funções jurisdicionais do Juizo. É matéria exclusivamente contratual e deve ser dirimida entre os interessados ou com a intervenção do poder público se assim o exigir o interêsse coletivo ou razões de estado se a lei o permitir. O receio da fôrça que a sentença vai oferecer à A. tão calorosamente advertido ao Juizo em audiência, não é nem pode ser motivo ou razão de decidir em contrário ao direito postulado e reconhecido. O juiz aplica a lei e o direito, segundo seu convencimento, as relações debatidas pelas partes em litigio, sem que o possa tolher o receio dos que querem ver inconhecida a pretensão de uma das partes, ou a fôrça de vinculação que o reconhecimento do direito pedido vá dar ao postulante. O erro ou o malefício provém da sentença que apenas aplica o que entendeu ser o direito, mas da própria lei que a dita e esta, por dever precipuo da função judicante, o Juiz tem que aplicar.

A pena pedida pela A. para a hipótese de desobediência ao preceito é redutivel pelo Juizo, visto que está afeta à sua apreciação e pode ser adequacionada ao justo prejuizo que teria o autor. Daí porque a reduzimos à metade do que foi pedida.

Isto posto:

Julgo procedente a ação para condenar os RR. a se absterem de executar, mandar executar ou permitir que se executem músicas do repertório controlado pela SBACEM, ora A. ou as retransmitam sem prévia autorização da A. sob pena de pagarem Cr$ 500,00 por execução ou retransmissão de cada obra musical em violação do preceito ora fixado, a partir da citação regular em execução de sentença. Custas na forma da lei.

P. R. I.

Rio, 24 de janeiro de 1955
Oswaldo Goulart Pires

GELADEIRAS - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. Endoscopista da segunda cadeira da Clínica Cirúrgica do Serviço do PROFESSOR UGO PINHEIRO GUIMARAES.

ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — LARINGOSCOPIAS BRONCOSCOPIAS — BRONCOGRAFIAS e BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA. — TEL.: 45-1451

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
«GRITO DE CARNAVAL»

Comunica a Directoria que para o "Grito de Carnaval", baile que será realizado no dia 5 de fevereiro próximo, já está a Secretaria aparelhada a atender os pedidos de convites e de reservas de mesa, para o que solicita dos Srs. Sócios requisitá-los, pessoalmente, com a necessária antecedência.

A DIRETORIA
Rio, 27-1-1955.

SEGUROS

Cia. Inglêsa de Seguros precisa de rapaz com experiência do ramo. — Incêndio. Cartas dando referência e pretensões, para a Caixa Postal nº 1.351.

PARKER

COSTA, PORTELA & CIA., comunicam aos seus clientes e ao público em geral que, por motivo de concessão de férias coletivas aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 5, reabrindo no dia 2 de março.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sugestão?...

Já vai longo o tempo em que a ação dos medicamentos homeopáticos era posta em dúvida, ou mesmo inteiramente contestada, atribuindo-se os efeitos observados simplesmente à sugestão: essa pueril explicação, não suporta, entretanto, à mais leve crítica, pois como é notório, na aplicação da terapêutica das «aguinhas», como pejorativamente é chamada, nada há que possa sugestionar a quem quer que seja, tal a modéstia e a simplicidade dos meios de que se serve; além disso, muitos de seus beneficiados são pessoas que confessam não terem tido, anteriormente ao seu uso, a menor confiança em seus resultados, sem falarmos nos sucessos obtidos em crianças, que ignoram, sempre, a natureza dos remédios que usam...

Ante os resultados observados e a falência dos meios para explicá-los, aquêles que se obstinam em ignorar a existência da fôrça dinâmica, valem-se dêsse argumento tão fàcilmente anulável como se vê pela simples enumeração das razões acima expostas...

As reações biológicas, por vêzes violentas, sob a ação das «aguinhas», aí estão a espera da palavra autorizada da química ou da física — e por que não da biologia? — para explicá-las de outro modo que não pela existência da fôrça dinâmica... Mas, que é essa decantada fôrça dinâmica? Não a conhecemos, devemos confessar, senão por seus efeitos o que anàlogamente acontece com o magnetismo, a eletricidade, a fôrça de gravidade, etc., etc. Conhecidas também, por seus efeitos, nada sabemos de sua natureza íntima... Porque, então, exigir da fôrça dinâmica, ainda relativamente tão pouco estudada que apresente as suas credenciais, o seu «carnet» de identidade de modo irrefragável, quando essas outras energias muito melhor estudadas ainda não o podem fazer?

Trata-se, sem dúvida, de uma fôrça nova, segundo a afirmativa de Hahnemann, seu descobridor, e em nossos dias, do Instituto Boyd de Investigações Científicas, de Glasgow, cuja existência tem sido exaustivamente verificada em infindáveis observações clínicas, não sendo, ainda, aceita de modo geral, pela oposição que lhe movem os preconceitos — os juízes antecipados — os maiores inimigos do progresso humano, coisa aliás, natural no estado de consciência atual da humanidade...

Como advertência ao «bom senso» de seus opositores lembramos, de passagem, o que ocorreu a Hering, que estudando a doutrina homeopática para combatê-la, rendeu-se à verdade, tornando-se um de seus mais ilustres cultores, o que lhe valeu a maior animosidade no meio em que vivia, tendo de emigrar para a América, onde fundou hospitais, ambulatórios, cursos de homeopatia, estudou novos remédios, com o que se tornou credor da mais legítima admiração de seus pósteros.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Adição — Permissão — Classificação — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 20 de janeiro de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 25

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, público o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ENGENHARIA:

Primeiro tenente Edilson Pacheco do 2º B. Fv., por ter de regressar à sede de sua unidade.

— INFANTARIA:

Coronéis: Darci Vignoli, do QG da ZMS, por regressar a Pôrto Alegre; Armando Catani da 6ª D. I., por seguir para Pôrto Alegre, a fim de assumir a chefia do E. M. da 6ª D. I.; Nélson Marinho da D. G. E., por ter sido transferido do EMR|7ª para a D. G. E. e recolher-se; Firmino Lages Castelo Branco do 10º R. I., por término de férias e recolher-se a sua unidade.

Tenente coronel Osvaldo Batista de Castro do D. G. M. B. por ter de embarcar, em férias, para São João Del Rei.

Majores Amadeu Martire do QG da 6ª R. M., por conclusão de curso da Es. E. M., término de férias, ter sido classificado no Q. G. da 6ª R. M. e ter entrado em trânsito; Cid Mascarenhas Façanha, do Q. S. G., por ter sido nomeado instrutor da Es. M. M. para os anos letivos de 1955 e 1956, ter sido desligado de adido a esta DGP e recolher-se; Aluísio de Abreu Coutinho do 1º B. C. C. L., por término de férias; Antônio Severo Servulo da Rocha do 19º R. I., por término de férias e seguir destino.

Primeiros tenentes Jair Ferreira adido a Es. Com. por término de férias e ter sido classificado no R. Es. I.; Juraci Novais Pontes da Es. S. A., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Glauco Tulio Figueira de Almeida do R. Es. I., por término de férias e retornar ao R. Es. I.

Segundos tenentes Vano Servio Reis de Sousa, do 2º B. I. B., por ter sido promovido, classificado no R. Es. I. e transferido para o 2º B. I. B.; Q. A. O. Sinfolo B. Vieira Jacome de Araújo, do Q. G. R.|7, por ter de regressar a 7ª R. M.; Q. A. O. Ernani Peixoto da 5ª C. R., por regressar a Taquarava ainda em férias; Q. A. O. Djalma Raimundo Feital da D. G. P., por término de passagem de encargos e seguir destino.

— CAVALARIA:

Tenente Coronel Oscar Lopes da Silva, do Q. G. da Z. M. N., por término de férias.

Major Armando Renan D'Avila Duarte do Q. G. da 3ª R. M., por término de férias, entrar em trânsito e seguir destino para Pôrto Alegre.

Capitães Floriano Serapio de Azevedo, do 1º R. G., por se encontrar em férias; Ezequiel da Rocha Alves Correia, do 10º R. C., por regressar à sua unidade.

Primeiros tenentes José Pereira Guimarães do 5º R. C., por ter sido transferido para o 5º R. C. e entrar em férias; Paulo Rafael Martinez de Azambuja, do 5º R. C., por conclusão do Curso de Equitação.

— ARTILHARIA:

Coronéis Agostinho Pereira Alves Filho, do 1º R. A. A. Aé., por se encontrar em trânsito para Natal, onde veio reassumir sua função, por término de férias; Dario Coelho, do 1º G. O. 155, por término de férias e reassumir o comando do 1º G. O. 155.

Tenentes coronéis Olivier de Sousa Caldas, da C. E. O. 1, por ter de seguir para Mato e Mauru em gôzo de férias; Américo Ferreira da Silva, do 1º G. O. 155, por haver passado o comando do 1º G. O. 155; Evandro Cancio Alves de Castilho da Pref. Mil de Deodoro, por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido como se efetivo fôsse à Prefeitura Militar de Deodoro, de ordem do ministro.

Major Gustavo Adolfo Turvesson, do Q. G. da 3ª D. I., por conclusão de curso da Es. E. M., ter sido classificado no Q. G. da 3ª D. I. e entrar em trânsito.

Capitães Alberto Horácio de Paula, da D. G. P., por regressar a São Paulo, por término de licença; Wilson Andrade Pessoa da Silveira, do 2º G. O. 155, por conclusão de curso da Es. A. O., ter sido classificado no 2º G. O. 155 e ter entrado em trânsito.

Primeiros tenentes José Antônio Pires Gonçalves, do R. Es. A., por ter sido classificado no R. Es. A.; Itagiba Ribeiro de Andrade do C. I. D. A. Aé. por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. I. D. A. Aé para os anos letivos de 1955 e 1956; Paulo Rubens da Gama Barreto Viana, do R .A. Cav. 75, por término do Curso da Es. I. E., e férias e seguir destino; Q. A. O. Alcides Ulcino Sampaio do R. Es. A., por ter sido promovido a êsse pôsto com transferência para a reserva, e desligado do adido ao R. Es. A.

Segundo tenente Adriano Fernandes Neto, do 6º G. A. Cav. 75, por contrair matrimônio e gozar o restante das férias em Aquidauana.

— ENGENHARIA:

Major Adih Murad, do Q. G.|6ª D. I., por seguir para Pôrto Alegre em trânsito.

Primeiros tenentes Gilson Munoz de Carvalho, da Cia. Es. Com., por término de curso da Es. Com. e classificado na Cia. Es. Com.; Wilson Machado da Cia. Es. Com., por término de férias e reassumido o comando da Cia. Es. Com.

— INTENDENCIA:

Capitão Ulisses Vieira Lima, da E. F. R.|5, seguir destino.

ADIÇÃO

A esta D. G. P., para efeito de vencimentos, a partir do dia 26 do corrente, o capitão de Infantaria Eduardo Costa Matos Filho, do 3º R. I.

Ao Regimento Escola de Infantaria, os capitães Francisco de Castro Figueiredo e Paulo André Rangel Lima, do 2º R. I., e não 1º R. I., conforme publicou o B. I. de 22—1—55, desta D. G. P.

Ao 8º G. A. Cos. M., o capitão de Infantaria Breno Vignoli, do C. P. O. R. de Pôrto Alegre, e segundo tenente de Artilharia Venceslau Malta, do 8º G. A. 75 Cav., como se efetivos fôssem.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Passou a responder pela chefia da S6—D1—DPA—, a partir de 25 do corrente o primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Antônio Hermenegildo Adorno, ficando dispensado o segundo tenente do Q. A. O. de Artilharia Cornélio Alves da Mota.

Designo para as funções de Auxiliar da S2—D1|DPA o segundo tenente do Q. A. O. de Cavalaria Fernando Nami, considerado não apresentado.

EXCLUSÃO

Do efetivo desta D. G. P., onde era considerado não apresentado o segundo tenente do Q. A. O., de Infantaria Válter Alcântara, a partir de 25 do corrente, por ter sido retificada sua nomeação para servir na 7ª D. R. da 3ª Circunscrição de Recrutamento.

O oficial em apreço acha-se adido ao 3º B. C.

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, com referência à alínea «n», letra «A», item I, 3ª Parte, do B. I. nº 214, de 23 de setembro de 54, que o segundo tenente do Q. A. O. de Infantaria Manuel dos Reis Pereira, pertencente a esta D. G. P. e não a 5ª D. R. da 19ª C. R., sendo, em consequência, excluído do estado efetivo desta D. G. P. a partir daquela data, O oficial em questão era considerado não apresentado.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA

Por necessidade do serviço:

Quartel General da Z. M. Leste, major Rui Leal Campelo, do D. G. A. B. I. nº 25, de 26 de janeiro de 1955, do E. M. E.

Quadro Suplementar geral: capitão Luís Filipe Frias, do Q. O. e nomeio para servir no Quartel General da 5ª D. I.

Quadro Suplementar Privativo: primeiro tenente Armando A. Dias, do Q. O. por ter sido nomeado auxiliar de Instrutor da A. M. A. N., para os anos letivos de 1955 1956, por Portaria nº 33, de 19 de janeiro de 1955.

NOMEAÇÃO

Por necessidade do Serviço:

17ª Delegacia de Recrutamento da 15ª C. R., segundo tenente Q. A. O. Valdemar Langanki, adido ao 5º R. I.

23ª Delegacia de Recrutamento da 11ª C. R., segundo tenente Q. A. O. João Evaristo dos Santos, adido ao 12º R. I.

24ª Delegacia de Recrutamento da 8ª C. R.; segundo tenente Q. A. O. José Pires dos Santos Filho, adido ao C. P. O. R. da 3ª R. M.

8ª Delegacia de Recrutamento da 23ª C. R. segundo tenente Q. A. O. Manuel Barreto Filho, adido ao 15º Regimento de Infantaria.

7ª Delegacia de Recrutamento da 19ª C. R.: segundo tenente Q. A. O. Aloísio Tavares Santos, adido ao 28º B. C.

26ª Delegacia de Recrutamento da 13ª C. R.: segundo tenente Q. A. O. Napoleão Hermínio da Silva, adido ao 4º B. C.

Auxiliar da 15ª C. R.: segundo tenente Q. A. O. José Angelo Neto, adido ao 11º R. I.

DESIGNAÇÃO

Por necessidade do Serviço:

Estado Maior do Exército: major Heitor Furtado Arnizaut de Matos.

— CAVALARIA:

NOMEAÇÃO

Por necessidade do serviço

Quartel General da 7ª R. M.: capitão Luís Gonzaga Ramalho de Castro, adido ao 7º Esq. Rec. Mec., sendo em consequência incluído no Q. S. G.

— ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Armas: major João de Alvarenga Souto Maior, do Quartel General da Z. M. Leste, B. I. nº 11 de 26 de janeiro de 1955, do E. M. E.

Comissão de Rêde nº 3: major Moacir Ribeiro O. do Quartel General da 3ª Região Militar.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. nº 9, de 21 de janeiro de 1955 do E. M. E.

— ARTILHARIA:

Quadro Suplementar Geral: primeiro tenente Hélio Malta, do Quadro Ordinário, nomeado Auxiliar de Instrutor da A. M. A. N.

— ENGENHARIA:

TRANSFERÊNCIA

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo capitão Gilberto Meireles de Miranda, do Q. S. G. por ter sido nomeado Instrutor do Curso de Engenharia para o ano letivo de 1955, da Academia Militar das Agulhas Negras, conforme Portaria nº 43, de 20 de janeiro de 1955 e B. I. nº 21, de 25 de janeiro de 1955.

CLASSIFICAÇÃO

Por necessidade do serviço:

3º Batalhão Ferroviário: capitão Álvaro Pedro Cardoso Ávila e não 2º Btl. Ferroviário, conforme fez público o B. I. nº 284, de 20 de dezembro de 1954.

Nas unidades abaixo, os seguintes capitães:

Quadro Ordinário:

1º Batalhão de Engenharia: Luís Gonzaga de Oliveira, adido à 11ª Cia. de Comunicações.

— Batalhão Escola de Engenharia: Arão Gerscovich, adido à 1ª Cia. Leve de Manutenção.

— 2º Batalhão de Engenharia: Ariel Martins de Oliveira e Silva, Ricardo Gianardoli e Décio de Almeida Brasil, os dois primeiros adidos ao 2º B. E. e o último adido ao 3º B. Rdv.

— 2ª Cia. de Comunicações: Marculino Castelo Branco Bitencourt, adido à 2ª Cia. Com.

— 3º Batalhão de Engenharia: Wilson Salazar Bauer, adido ao 1º B. Frv. e Rubens Martins da Cruz, adido à 11ª Cia. Com.

— 6º Batalhão de Engenharia: Hécio Magalhães Tibert, adido ao 6º B. E.

— 12ª Cia. de Comunicações: José Pires Cerveira, adido ao 3º Batalhão Rodoviário.

— 1º Batalhão Ferroviário: Isidro Pereira de Castro e Sousa e Saturnino Neto Velho, ambos adidos ao 1º B. Frv.

— 3º Batalhão Rodoviário: Rui Medeiros e Flávio Antônio Vieira, ambos adidos ao 3º B. Rdv.

— 4º Batalhão de Engenharia: Ionan Ferreira da Silva, adido ao 4º B. E.

— 4ª Cia. de Comunicações: Itacolomi Nascimento, adido à Es. Com.

— 5º Batalhão de Engenharia: Delio Ertal Tardin e Paulino José Sicard, ambos adidos ao C. P. O. R. da 1ª Região Militar.

— 5ª Cia. de Comunicações: Valdir Coelho, adido à 5ª Cia. Com.

— 2º Batalhão Ferroviário: Evald Antônio Moura da Trindade, Luís Caetano Ceriani, Augusto José Braga de Andrade e Eutímio Pires Cavalcanti, todos adidos ao 2º Btl. Frv.

— 2º Batalhão Ferroviário: Clóvis Ribeiro Lopes e Luís Carlos Seixas de Queirós, ambos adidos ao 2º B. Rdv.

— 3º Batalhão Rodoviário: Virgílio da Veiga, adido à Es. E. F. E.

— 14ª Cia. de Comunicações: Edson de Sousa Barbosa, adido à 14ª Cia. Com.

— 1º|14º Batalhão de Engenharia: Paulo Valois das Chagas, adido ao C. P. O. R. da 2ª R. M.

Quadro Suplementar Geral:

— Gabiente Militar da Presidência da República: Staniel Fortes Batista, adido ao mesmo Gabinete.

— Guarnição de Fernando de Noronha: José Amaro Brasileiro de Carvalho, adido à Es. M. M.

— Escola de Educação Física do Exército: Saint-Clair Abel Fontoura Leite, Instrutor da mesma Escola, por ter sido nomeado para os anos letivos de 1954 e 1955, tudo de acôrdo com o Aviso nº 804, de 20 de novembro de 1952.

— Escola Técnica do Exército: Marcus Vinícius Monte Filgueiras, Carlos Sillus Martins Pinto, Luís Jorge da Silva Melo, Henrique Couto Ferreira de Melo, Júlio Jansen Laborne, Joel Francosacillotti, Roberto Wagner, Napoleão Rodrigues de Freitas, Aramis Camargo de Lemos, todos alunos da Es. T. E.

Quadro Suplementar Privativo:

— Escola de Comunicações: Lafaiete Teixeira Vaz, Heleton Saraiva O'Reilli e Tomás Teles de Sousa, todos instrutores da Es. Com., por terem sido nomeados para os anos letivos de 1954 e 1955, adidos à mesma Escola de acôrdo com o Aviso nº 804, de 20 de novembro de 1952.

— Quartel General do Núcleo da Divisão Aeroterrestre: Mário Alcídio Lang Ferreira, adido ao mesmo Quartel General.

EXONERAÇÃO

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 3ª Divisão de Infantaria: Capitão Gesner José Ferreira.

LICENÇA ESPECIAL

Dois meses de licença especial, ao coronel de Artilharia Saul Freire da Mota Teixeira, da D. G. S. M., 2 meses de licença especial; podendo iniciá-la desde já, obedecidas, entretanto, às prescrições constantes da letra «e» do Aviso nº 118|49 e letras «c» e «d» do artigo 10 do Decreto 25267|48.

— Parcelada de 3 meses, nos seguintes oficiais, podendo iniciá-las desde que não haja impedimento legal:

Tenente coronel de Infantaria Milton Pereira de Azevedo, da D. G. E.

Capitão de Infantaria Joaquim Leite de Almeida, da 3ª C. R.,

Primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Ataíde da Silva, da S. G. M. G.

Seis meses com início em 5—2—55, aos seguintes oficiais, podendo os mesmos iniciá-los desde que não haja impedimento legal:

Major de Infantaria Nilton de Brito Macedo, do 14º R. I.

Primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Hermes Venceslau de Oliveira Vallim, da D. G. S. M.

As unidades e repartições acima participem a data em que os oficiais entrarão no gôzo da licença especial que lhes foi concedida, no D. G. A. e a esta D. G. P.

PERMISSÃO

Para passarem parte do trânsito:

Nesta capital, ao major Mário Miquelino Cunha, transferido para a 25ª C. R.

— Em Santos e Pôrto Alegre, ao capitão de Cavalaria Hildo Borges de Oliveira, classificado no 12º C. R.

— Em São Lourenço, ao segundo tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Arma de Infantaria, Leonel Junqueira, transferido da Escola de Instrução Especializada para a 6ª D. R. da 13ª Circunscrição de Recrutamento.

General de Brigada — MARIO PERDIGÃO — Diretor Geral do Pessoal
ARATUS ALVES DO NASCIMENTO — Ten. Cel. Resp. pela Chefia do Gabinete

Blusão de puro linho — Cr$ 295,00

Oferta sensacional do GAULLIER — Puro linho irlandês, confecção esmerada, acabamento de luxo, marca de garantia, e direito de troca. Vale 400,00 no mínimo. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (preços especiais para revendedores).

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2.º — Único na capital —

CATOLICISMO

Dia 2 de fevereiro, às 8 horas em sua Paróquia de N. S. do Brasil, na Urca, monsenhor Barbosa dará a tradicional bênção das velas.

Após a bênção, as velas serão distribuídas na própria Matriz da Urca, à avenida Portugal e depois das 10 horas, na Confederação Católica Arquidiocesana, à rua São José, número 98 — 2º andar.

Previsões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou as seguintes previsões orçamentárias, referentes a 1955, dos Sindicatos dos Postos de Serviços do Rio de Janeiro, Nacional da Indústria de Cimento, no Estado do Rio, dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, e dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo.

«Não convém provocar uma deflação no país»

DECLARA O SR. OTAVIO GOUVEIA DE BULHÕES, FALANDO A DIVERSAS EMISSORAS PAULISTAS

SÃO PAULO, 28 — Falando através de diversas emissoras bandeirantes, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor executivo da SUMOC, declarou que no momento «não é possível provocar uma deflação no país, pois isso seria uma política errônea». O sr. Gouveia de Bulhões insistiu várias vêzes em que o govêrno se acha empenhado numa luta anti-inflacionária, «cujos resultados são morosos porque saímos de um período de oito anos de inflação». — (A. S. P.).

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

JANELAS DE FERRO

COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3|4 x 1|8", c| basculantes em L de 5|8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.
Stock permanente — preços s| concorrentes e especiais p| quantidades. Rua Poteri, 14 (Mangueira). Fone: 54-1657. Esta rua principia no n. 700 da rua Visconde de Niterói — Aceitam-se pedidos do interior.

VENDA ESPECIAL DE SALDOS

2ª FEIRA, 31 e 3ª FEIRA, 1º

Nylon espuma para criança tamanho 1 a 5	Cr$ 30,00
Nylon espuma para criança tamanho 6 a 10	Cr$ 35,00
Nylon espuma para homem	Cr$ 50,00
15 DENIERS finas	Cr$ 50,00
Corpete LASTEX para o Carnaval	Cr$ 38,00

CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels.: 43-2364 e 49-0282.

EDIFÍCIO
DONA ROSA
(CACHAMBI-MEIER)
RUA LUIZ DE BRITO, esquina de São Gabriel

Preços a partir de
Entrada... Cr$ 7.500,00 Cr$ 195.000,00
Prestações Cr$ 1.800,00

BANH. 3,96 m2 | ARM. | AREA 3,54 m2 | COSINHA 5,90 m2 | QUARTO 12,00 m2 | SALA 16,00 m2 | VARANDA 3,00 m2 | ENTR.

Plantas aprovadas na Prefeitura do Distrito Federal, sob o número 7.422.653, guia 49/90226
Vendas exclusivas com Isaac de Almeida
PRAÇA PIO X, 78 — 9.º and. - Sala 913
Telefone: 23-2658 — (Candelária)
Atendemos no local hoje das 9 às 15 horas
RESTAM APENAS 5 APARTAMENTOS À VENDA

Rádio-técnicos

APROVEITEM OS GRANDES DESCONTOS QUE OFERECEMOS

CONJUNTO "Torotor", 5 faixas ... Cr$ 580,00
CONJUNTO "Colonial", 6 faixas .. Cr$ 750,00
CONJUNTO "Geloso", 4 faixas ... Cr$ 1.050,00

	Cr$
ALTO-FALANTE «Sinus», 5" PM	118,00
ALTO-FALANTE «Magnavox» 12" Campo C/S	550,00
BOBINAS «Comar» 111S	133,00
BOBINAS «Pontet» 1810	126,60
BOBINAS «Douglas» 309	39,00
BOBINAS FI, par	43,60
CONTRÔLE de volume, 500K S|C	20,00
CONTRÔLE de volume 500K C|C	24,00
CONDENSADOR Eletrolítico 10x25	7,00
CONDENSADOR Eletrolítico 8-8|450	17,00
CONDENSADOR Tubular .001	2,00
CONDENSADOR Tubular «Pama», .002 — .003	2,80
CONDENSADOR Tubular «Pama» .005	3,10
CONDENSADOR Tubular «Pama» .01	3,40
CONDENSADOR Tubular «Pama» .02	3,60
CONDENSADOR Tubular «Pama» .05	3,80
CONDENSADOR Tubular «Pama» .1	4,70
CONDENSADOR Tubular «Aerovox» .25	5,50
CONDENSADOR Mica americano .001	4,00
CONDENSADOR Mica Americano .003 — .004	5,00
DIÓDO Germanium «Phillips»	63,00
FERRO de Soldar, 100 Watts	38,00
MOTOR para Vitrola com prato	225,00
RETIFICADOR de Silênio 100 MA.	80,00
RETIFICADOR de Silênio 300 MA.	195,00
SUPORTE 8 pinos baquelite, sueco	3,00
SUPORTE Locktal Baquelite, sueco	3,00
VÁLVULA 7B8	70,00
VÁLVULA 6J5 GT	72,00
VÁLVULA 6AT6 ou 12AT6	64,00

Válvulas — Jôgo ECH42 - EBC41 - EF41 - EL41 - 5Y3 280,00

EMCO RÁDIO LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 41

A televisão ou eletrola exigem-lhe um LIVING...

e para dispor de um living dispondo só de uma sala adote o

Living Angelo

TRANSFORMÁVEL EM SALA DE JANTAR

A sua televisão ou eletrola, criam-lhe novas condições para um maior convivio social... que lhe exige o ambiente decorativo, confortável e acolhedor de um espaçoso living! Enriqueça o seu lar com este ambiente perfeito para bem recepcionar, mobiliando sua sala com o LIVING ANGELO! Esplendida criação moderna e funcional, o LIVING ANGELO, com o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, compõe em sua sala um living encantador, transformável em sala de jantar para 6, 8 ou 12 pessoas. E assim, graças ao CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, a Sra. pode dispor, no seu apartamento, de todo o confôrto residencial que era, até agora, um privilégio das grandes residências!

Elegante, decorativo e maravilhosamente prático.

1 - Toucador, mesa de estudo, costura ou de chá para 4 pessoas! Abre-se, puxando o tampo p| frente.
2 - e para os lados, para colocação de uma ou duas taboas.
3 - a seguir, abre-se como um livro, formando solida mesa p| reuniões e banquetes.
4 - para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 3 vezes o tamanho original do Consolo-Extensivel Angelo

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensíveis. O unico consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o n.º 996 e á venda somente na loja de Móveis Angelo a vista ou a prazo

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 30 de Janeiro de 1955

A TRANSCENDÊNCIA DE NOSSA VOCAÇÃO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ no capítulo oitavo do primeiro livro de Samuel uma passagem que resume tôda a história do povo eleito, e por conseguinte tôda a história da Igreja: é aquela em que os importantes anciãos de Israel foram a Rama procurar o velho juiz e pedir-lhe que sôbre êles constituisse um Rei, **como o têm tôdas as nações.** Desagradou a Samuel o discurso dos conspícuos personagens, mas o Senhor disse-lhe que fizesse o que pediam depois de lhes ensinar os direitos do rei que tanto desejavam. Não é a ti que desconsideram, disse o Senhor a Samuel, é a Mim que rejeitam.

Explica então Samuel às distintas famílias de Israel os graves inconvenientes daquela subordinação que o povo de Deus procurava, com esquecimento de sua missão. Enumera os direitos que o rei se arrogará além daqueles que o povo lhe entregas. Êle transformará em servos os chefes de Israel; êle porá seus filhos a correr diante de seu carro, como batedores; êle tomará as filhas de Israel para cozinheiras ou perfumistas; êle terá mão pesada na cobrança de impostos... Mas os delegados do povo de Deus não ouviram Samuel. «Nós queremos um Rei... nós queremos ser como tôdas as outras nações». Na Vulgata está: «Et erimus nos quoque sicut omnes gentes». E é aqui, precisamente neste ponto, que se condensa tôda a história da longa infidelidade de Israel e todo o drama da história da Igreja. O povo de Deus quer ser como tôdas as outras nações. Sicut omnes gentes. E nesse desejo, aparentemente humilde, aparentemente razoável, que se concentra a ingratidão de Israel, e a ingratidão dos homens da Igreja: desprezando a transcendência de sua vocação, êles querem ser como todos os outros povos, êles querem pautar sua vida, não pelas promessas de Deus, mas pelos prestígios do mundo.

Há nessa passagem do livro santo três pontos que marcam três pecados do povo de Deus. O primeiro é a recusa da exclusiva realeza de Deus. «Não é a ti que injuriam, é a Mim que recusam». No regime da Nova Aliança, isto é, na história da Igreja, êsse pecado se repete tôdas as vêzes que os católicos negociam a liberdade da Igreja, ou tôdas as vêzes que procuram atrelar a Igreja a reboque do Estado. A vitória de Constantino, tão simplificada nos compêndios, é o comêço de uma longa série de alienações e de capitulações. O povo de Deus, esquecendo a transcendência de sua vocação, alegra-se no confôrto e na tranqüilidade do oficialismo. E o rei faz os seus bispos correrem como batedores diante de seus carros, como se viu na crise do donatismo, e ainda melhor no drama do arianismo. Logo depois do sangrento período das perseguições, numa reviravolta histórica, os cristãos se encontram numa imprevista situação: têm um rei protetor, um príncipe libertador. Favores inauditos, privilégios nunca sonhados são atribuídos ao povo que trazia vivas ainda as cicatrizes do martírio. Parecia um céu aberto êsse regime novo, e até hoje os mais prevenidos historiadores católicos ainda falam de Constantino e da sua paz, como de um prodigioso benefício para a Igreja. Mas depois, páginas adiante, são obrigados a reconhecer que Samuel tinha razão. «Le christianisme est devenu réligion d'État. En échange des bienfaits reçus, il doit adapter sa discipline à la situation nouvelle. Encore le concile imperial d'Arles a-t-il agi librement, sinon spontanément. Dans d'autres cas, le prince libérateur interviendra dans les affaires de l'Eglise comme un maître obéi». (Histoire de l'Eglise depuis les origines jusqu'à nos jours, publiée sous la direction de Auguste Fliche & Victor Martin, vol. 3, pg. 20). Mais adiante o mesmo autor acentua: «En outre (...) le prince a ruiné l'autorité des conciles qui s'étaient nettement prononcés; par ce mépris inconscient de l'autonomie ecclésiastique, comme par les violences souvent odieuses qu'il a ordonné contre les Donatistes, il a gravement desservi l'Eglise, dont il venait de s'instituer le bienfaiteur». Mais adiante na história, nos últimos anos do reinado de Constantino, e no reinado inteiro de seus sucessores o mundo oficial católico se espanta de ser ariano, como disse São Jerônimo, e a calamidade herética seria espantosa se não tivesse aparecido, contra Arius, e sobretudo contra os protetores da Igreja, um bispo santo que se chamou Atanásio e que, por si só, como diz o historiador, valia todo o exército do imperador.

Mais adiante, muito mais adiante, num episódio que ainda não se incorporou aos compêndios de história eclesiástica, aparece um Perón, espécie de Constantino e de Constâncio sul-americano, e como não apareceu ao mesmo tempo um santo Atanásio do rio da Prata, novamente se ilude o povo de Deus, esquecido das palavras de Samuel. O protetor, cansado de proteger, persegue. Ele também quer ser «un maître obéi». E os católicos que se haviam entusiasmado com o regime de proteção para a Igreja, agora, diante da nítida perseguição clara, diante da lei do divórcio, dizem que apoiavam Perón quando êle procedia bem e deixam de apoiá-lo quando êle procede mal. E eu imagino que os conspícuos personagens que se reuniram em Rama devem ter encontrado dialética semelhante para explicar ao velho Samuel a coerência de seu queremismo.

O segundo ponto da passagem do livro de Samuel que desejo assinalar concerne ao tom irônico da advertência do juiz, e à impenetrabilidade de seus ouvintes. Aqui não se trata da infidelidade; aqui o que mais impressiona é a insensibilidade do povo de Deus que se deixa seduzir pelas pompas do oficialismo. Sobretudo depois dos evangelhos de Cristo é espantoso que muitos fiéis não descubram o humorismo revelado no que concerne aos poderosos e aos importantes do mundo. A Igreja (não os homens da Igreja) sente, vive e canta essa altivez divertida, êsse sorriso de santa zombaria provocado pelo aparelho de prestígios do mundo. Na liturgia do Sábado Santo, entre as profecias que se seguiam à bênção do fogo, a Igreja cantava a história dos três jovens hebreus na fornalha, e ria-se, ria-se em gregoriano, cada vez que mencionava o nome do terrível «Nabucodonosor rex». Ria-se como rirá melhor no fim dos tempos de muita coisa que pareceu portentosa e magnífica na história dos poderosos.

Eu diria que essa passagem do livro de Samuel, como outras do antigo e do novo testamento, nos ensinam uma atitude, uma altivez, um sim, uma humilde altivez de filhos da luz diante dos portentos do mundo. Ensina-nos a achar engraçado, sim, de certo modo engraçado um presidente de república, um general ou um senador.

Dias atrás o jornal do sr. José Eduardo Macedo Soares (Ex-Homem-Livre) contou a história do touro que investiu contra a comitiva presidencial, obrigando o sr. Café Filho e o general Juarez Távora a uma corrida salutar. Tem certa graça o episódio. Mas a leitura do livro de Samuel, entre outras ensinou-me a observar um cômico, um certo cômico, que dispensava a investida do bicho. Correr um boi atrás de um homem é normal, diria até que é justo. Correr um homem na frente de um boi ainda é mais razoável. Conclui-se pois que o engraçado, o saboroso daquela história está na própria presidência e no próprio generalato. Com boi ou sem boi, as hierarquias do poder têm cintilações de gaiatice que são o lado avesso da malignidade intrínseca que São Vicente de Paula via no superiorato. Pois bem, é essa suave ironia de homem verdadeiramente livre, é êsse transcendente humorismo capaz de descobrir algo de engraçado num senador ou num general, que faltou aos distintos deputados reunidos em Rama e a muitos católicos que se deixam maravilhar pelo dourado das insígnias.

Os nossos inimigos — os anticlericais, por exemplo — pensam que o problema da castidade é o que mais fustiga nossos nervos, e o que mais mediocriza nossa vida. Estão enganados: não são as mulheres que constituem a maior, a mais generalizada tentação da consciência de um homem católico, de um padre. São generais, presidentes, senadores, **et tout le tremblement.**

O terceiro ponto daquela passagem que estamos comentando diz respeito diretamente à transcendência de nossa vocação. Êles queriam ser como todos os outros povos. Não é agora a realeza de Deus que rejeitam, é a nota especifica, o traço de fidalguia, a honra sobrenatural. E' em suma a eficaz amizade de Deus plantada em nossa alma para torná-la diferente, realmente diferente, e para capacitá-la de uma vida nova em convivência com Deus três vêzes santo. E' a marca, a filiação adotiva que rejeitam. Ou então, em linguagem mais crua: é o sangue do Salvador, do único salvador. E' claro que só o pecado mortal atualiza efetivamente essa rejeição. Querer ser como os outros povos, rejeitar como um principio geral a marca especificadora, nem sempre é pecado atual, grave, mortal, mas é uma atitude permanente, uma disposição contagiosa, uma difusão de mediocridade que aflige mais o povo de Deus do que os pecados graves acidentalmente cometidos. Querer ser como todo o mundo, parece humildade mas é orgulho. Pa-

(Conclui na 4.ª página)

Os tempos eram outros...

Lucia Benedetti

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEUS dedos tocam com pesar o fustão grosso, as pregas do uniforme de uma pequena estudante que tenho junto de mim. Faço cálculos sôbre o que será a temperatura em março. Terá caído gentilmente ou permanecerá competindo com o fôrno? Porque às vêzes em março é um mês amável. Outras vêzes fica tão feroz que faz o cartaz de abril. Quando entra o mês seguinte, há um regozijo geral. «Oh, as doces manhãs de abril...» — dizem aquêles que gostam do ar livre. «Oh, as doces manhãs de abril...» digo eu, por causa do fustão. E também por causa do rostinho afogueado, dos braços marcados de brotoejas, da cabeleira empapada de suor. E fico olhando êsse tecido resistente e bonito, com ressentimento. Porque nem sempre, em março êle está de acôrdo com a temperatura.

Mas, se me compadeço dos estudantes metidos em grossos panos cáquis ou em fustões espessos, muito mais devem os estudantes se compadecer de si mesmos. Afinal, quem agüenta as dificuldades, são êles. Essas e outras. Mas, não falemos das outras, mas sòmente dessas. E falemos com otimismo. Não há a mínima razão para que os estudantes se abatam, julgando que jamais alcançarão uma roupa mais adequada. A verdade é que mesmo essa roupa abafante que usam hoje representa uma vitória enorme sôbre roupas usadas em tempos idos e vividos.

Há cem anos atrás, os estudantes passavam apertos muito mais sérios. Um candidato ao curso do Colégio Pedro II, por exemplo, para se apresentar ao internato tinha que enfrentar coisas mirabolantes. Para começar, o rapazinho não podia deixar de possuir uma casaca de pano verde. Essa espantosa casaca vinha acompanhada de seis jaquetas de duraque. Hoje, ninguém mais sabe o que seja duraque. Mas, naquele tempo, ou seis jaquetas, ou nada. O fustão, que naquela época era já famoso (êsse pano é o imortal dos algodões) — o fustão, dizia eu, comparecia no enxoval sob a forma abundante de dez coletes. Quem julgar que dez coletes seja uma exagêro, saiba que não, até era pouco. Para reforçar êsses dez, era indispensável mais quatro de sarja escura. No capítulo das calças, nada menos de seis, tratando-se de brim cru. Outras seis de brim branco. E um número mais modesto de calças pretas: sòmente três. Não havia de ser por falta de calças e de coletes que o estudante não iria para frente.

Em matéria de chapéus havia discreção. Sòmente dois. Um prêto e um boné de pano azul. A roupa interior era, entretanto, abundante. Doze ceroulas compridas de linho. Vinte e quatro camisas de algodão. E para dormir, aquilo que êles chamavam delicadamente de «camisas avantajadas» e que nós sabemos perfeitamente que são as camisolas. Pois, amigos, as «camisas avantajadas» eram em número de seis e por uma concessão especial podiam ser de riscadinho. O enxoval pedia ainda oito lençóis, e tinham que ser de linho. Quatro fronhas, também de linho. E, para alegrar o ambiente — duas cobertas de chita, com babados.

Sensacional, era o cobertor. Tinha que ser de papa e encarnado. Como é que um estudante podia resistir a isso, não compreendo. Mas, era assim. Para assoar o nariz, vinte e quatro lenços. Essa discriminação dos lenços pode parecer excessiva. Mas não é. Tudo, nesse enxoval tem sua razão de ser. E' que pedem ainda mais quatro lenços de sêda preta. E, êsses, não são para assoar e, sim, para amarrar no pescoço, como gravatas. Mas, como os estudantes se assoavam muito, aqueles vinte e quatro lenços ainda não chegavam. Então o enxoval pedia ainda mais quatro de morcelina branca. E' bem possível que êsses quatro de morcelina branca não fôssem para assoar e sim para amarrar no pescoço, fazendo jôgo com aquele inesquecível bonezinho azul.

Só para carregar as meias, o estudante precisaria de um baú especial. Trinta e dois pares, de algodão, brancas. Três suspensórios.

Em matéria de escôvas, duas de «facto» — isto é — escôvas de roupa. E duas de sapatos. Quanto aos dentes, não foram esquecidos. Mereciam também, duas escôvas. Para os cabelos, dois pentes. Um, comum. O outro, por via das dúvidas, era um pente fino. O momento de adquirir os sapatos deveria ser embaraçoso. O enxoval pedia seis pares de sapatos — «sôbre o cheio». Nesta distância de cem anos, fico pensando êsses sapatos «sôbre o cheio» e não consigo obter mais nada da imaginação senão uns sapatos gordinhos, redondos, com umas papadinhas no calcanhar. Para fazer companhia a êsses seis pares «sôbre o cheio», havia mais dois pares de botins. Total, oito pares de sapatos. Com oito pares de sapatos, hoje em dia, qualquer pessoa abre uma lojinha em Copacabana. Mas, naquele tempo, isso era um mero detalhe de enxoval dos internos do Pedro II.

Êsses coitados sofriam ainda o vexame de carregar duas bacias. Uma era chamada — «bacia de arame». Servia para os pés e tinha que ter dois palmos e meio de diâmetro. Felizmente o rosto não participava das atribuições dessa bacia. Era obrigatório haver uma outra, de louça branca, só para lavá-lo. E, para que os banhos não fôssem feitos sem distinção, era o estudante obrigado a vestir umas ceroulas de baeta branca. A lista centenário exigia duas ceroulas dessa espécie, especialmente para o banho.

Não há dúvida que o estudante tinha que ter preparo físico para resistir ao enxoval exigido desde o tempo em que era ministro do Império, S. Exa., o Sr. Bernardo Pereira de Vasconcelos.

Em vista disso, enfrentemos com dignidade o fustão e aguardemos melhores dias.

Da aspereza à amizade e compreensão

(Resultado de um diálogo com Borges de Medeiros)

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE posse do memorial do presidente do Estado e das reclamações divulgadas nos jornais de Pôrto Alegre, convidei a Diretoria da Praça do Comércio para uma conferência. Além das considerações gerais e exames de casos pendentes, insistiu ela em vários pontos: morosidade das comissões de avaria; roubos dentro dos armazéns da Alfândega; atraso no serviço dentro da repartição; demora na distribuição dos despachos e no andamento de tôdas as questões; intervenção nas comissões arbitrais, do inspetor, acusado de querer impor seu modo de pensar; excessivo rigor nas classificações, em contraste com o regime liberal da Alfândega do Rio de Janeiro; hostilidade do inspetor ao comércio, a ponto de alguns negociantes despacharem suas mercadorias no Rio e no P. Grande.

Nessa atmosfera de viva animosidade, convenci-me de que a crise chegara ao período agudo. Era necessário agir sem demora, com prudência e firmeza. Foi o que fiz.

Dava o exemplo de madrugar no trabalho. Naquele frio gostoso das manhãs de abril de 1913, chegava aos trapiches com o primeiro trabalhador das capatazias. Despachava requerimentos e processos em cima de barricas e caixotes; atendia a quantos me procurassem, onde me encontrasse. Nada de formalidades e burocracia. Ia para os armazéns às sete horas e lá ficava até o meio-dia, dirigindo pessoalmente o serviço de descargas, arrumação, rechegos, movimento de volumes para conferência nas portas. Ouvia despachantes, fiéis, prepostos das companhias de navegação, conferentes, comerciantes, e diligenciava remover os obstáculos encontrados, obedecendo ao critério prèviamente traçado.

Empenhei-me em não levantar conflitos com o inspetor da Alfândega. Falava-lhe sôbre as providências tomadas, consultava-o em questões de maior vulto. Transformei a animosidade em colaboração recíproca, e assim, comerciantes e industriais que se tinham incompatibilizado com o inspetor, a mim se dirigiam em busca da solução às suas dúvidas. Eram de pronto atendidos.

Se o que se costuma chamar febre de trabalho se propaga com extrema facilidade, a minha contagiou todo o pessoal. E os resultados, porque soma de uma cooperação espontânea, foram surpreendentes. Animava-me o dr. Vóssio Brígido com os seus aplausos. Acolhera-me como a um filho no seu lar feliz que me deu o ambiente de família tão necessário ao descanso dos lutadores.

No dia 1º de maio, os jornais publicavam a estatística do movimento da Alfândega em abril, comprovando o impulso dos serviços e prenunciando sua normalização para breve. Só na última semana, tinham descido para o Rio Grande oito chatas vazias e outras tantas se preparavam para o retôrno. A renda atingira a 1.823:427$461, maior arrecadação até aquela data verificada.

Os fatos haviam falado mais alto que todos os argumentos. Consegui que o sr. Alberto Krall telegrafasse às companhias hamburguesas. Por sua vez, o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, manifestara sua estranheza diante do propósito de elevar os fretes, injustificável depois das providências tomadas. A 7 de maio, recebi, finalmente, comunicação oficial da revogação da ordem. Alcançara, assim, grande vitória.

Antes dessa data, ocorreu um incidente que poderia ter resultado em graves conseqüências, não fôsse a serenidade do dr. Borges. Valeu-me a experiência: aprendi que a fôrça inabalável de um espírito reto aprecia a verdade e a justiça, mesmo quando defendidas com exaltação e grosseria. Do que aconteceu e vou narrar, ganhei mais a amizade e a confiança daquele homem de Estado.

Apesar dos esforços do dr. Borges para resolver a crise do pôrto e da alfândega, e das providências resultantes, o **Correio do Povo** continuava a atacar o govêrno do Estado, acusando-o de desídia na defesa dos interêsses legítimos do comércio riograndense.

A 1º de maio, a «Federação» abria a primeira página em quatro colunas, com uma documentada resposta ao jornal de Caldas Júnior, com prestígio popular, mesmo depois da morte do seu fundador, ocorrida pouco antes.

O editorial, redigido, sem dúvida, no gabinete do presidente, narrava os fatos com exatidão, mas lhe davam a feição desejada pelos interessados e aceita pela imprensa e pelo govêrno: atribuía a crise «às dificuldades criadas pela inspetoria da Alfândega». Transcrevia os telegramas enviados ao ministro e continuava:

«Respondeu o ministro, comunicando fazer seguir para aqui um inspetor da Fazenda, para tomar conhecimento das reclamações e agir de modo a atendê-las.

«Comunicou o dr. Francisco Sales a vinda de pessoa de sua inteira confiança para tratar do assunto, estando o ministro disposto a tomar em tôda a consideração as reclamações contra o mau serviço da inspetoria da Alfândega».

Adiante informava: «Conforme a comunicação do dr. Fran-

(Conclui na 4.ª página)

Canto à palavra

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE ti quase que apenas percebemos
a queda feita chuva nos ouvidos
encharcados de múltiplos ruídos;
de como logo tornas, libertada,
aos nimbos invisíveis do silêncio
onde achas território verdadeiro,
os sentidos grosseiros (são mortais)
informam pouco — menos que o roteiro.

SE há face principal num poliedro,
quem te conhece a face principal?
Como um dado, rolas: e em voz ou pauta,
aberta para o jôgo da linguagem,
cada nova intenção a que obedeces
comanda um novo tom e um valor novo.

OU tens pêso de nau, calando na alma
conforme o que ela tem de sal ou fel,
com socôbro no pranto que é salobro?
Caravela de som, transportas ainda
— e é teu lastro — a poeira de inefável
que emassara os escombros de Babel.

PALAVRA do prodígio inaugural
que, a cumprir-se ante os sésamos do nada,
do anônimo não-ser modelou tudo:
instrumento primeiro, tôsco embora
— no início dos espaços e das eras
só tu eras O verbo, no princípio...

ARTÍFICE melhor fôra um deus mudo.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

U. S. A. — 1955

Tristão de Athayde

DURANTE dois meses de uma nova viagem-relâmpago pelos Estados Unidos, em que aproveitei para ver o mais possível do que anteriormente não conseguira e sem nenhum laço «oficial», o que é sempre uma delícia, — mal houve tempo de ruminar as impressões recebidas. A vantagem das viagens por mar, antiquadas e demoradas, é precisamente permitir o balanço interior que o avião não consente. Dizia-me certa vez Alfonso Reyes que a primeira vez que atravessou o Atlântico de avião, vindo de França, teve por alguns dias a impressão perfeita de ter deixado **a alma** no Velho Mundo e só ter trazido consigo **o corpo.** Êste viera de avião e a alma... de vapor. A vantagem das travessias clássicas de navio é que alma e corpo viajam juntos...

Como vim encontrar os Estados Unidos nesse outono de 1954? Mudado para pior ou para melhor? Creio, apesar de tudo, um pouco para melhor, ao menos em relação à primavera de 1953, e sobretudo em relação à de 1954, em que **os** encontrara piorados.

Em 53, quando deixei os Estados Unidos depois da transição do regime «democrático» para o regime «republicano», o que dominava o ambiente era a euforia da vitória das fôrças conservadoras sôbre a «era rooseveltiana», dominada pelo espírito do «New-Deal», isto é, de uma sociedade em transição para o futuro. A vitória dos «republicanos», em novembro de 52, representava uma volta ao passado. Era o espírito do «neo-conservatismo» que dominava totalmente o ambiente. A era rooseveltiana havia sido atacada impiedosamente durante a campanha presidencial e chamada de vinte anos de traição: «twenty years of treason». Assisti à tomada de posse de Eisenhower, em 20 de janeiro de 1953. A cidade de Washington vibrava de entusiasmo. As ruas repletas. O cortejo, meio militar, meio carnavalesco como costumam ser, tanto os cortejos militares como os carnavalescos (ao menos em Nova Orleans) era um deslumbramento de côres e cenas desde o «canhão atômico» até o «cow-boy» do Texas que laçou, literalmente, o presidente eleito no seu balcão! As mulheres agitavam frenèticamente os lenços, as mãos, clamando: «Fomos nós que te elegemos» e com razão, pois foi a promessa de «paz na Coréia» que deu o maior número de votos ao general Eisenhower, de um povo profundamente pacífico e que sinceramente tem horror à guerra. A atmosfera dos Estados Unidos em fins de 1952 e começo de 1953, tanto nos jornais, como a sua esmagadora maioria «republicana», como nas esferas do «big-business» que dominam a vida social, e mesmo no meio das ruas, era de uma esmagadora e definitiva derrota do espírito «democrático» que simbolizava, não o reacionarismo dos «dixiecratas», isto é, dos democratas do Sul, mas o espírito de «progressismo» rooseveltiano, expresso pelas reformas sociais do «New-Deal». Eisenhower se elegeu sob o signo do «No Deal», pois Truman, por sua vez, já evoluíra do «New-Deal» para o «Fair Deal», mas sempre no mesmo sentido da Reforma Social. Eisenhower vinha pregar a Conservação Social contra a Reforma. Era o espírito de volta aos ideais aristocráticos de Hamilton, no século XVIII; era o espírito do imperialismo asiático de Mac Arthur, cuja demissão por Truman era uma ferida aberta no flanco «republicano»; era o espírito da «American Legion», com as suas centenas ou antes com os seus milhares de escritórios abertos ao longo de tôdas as estradas e cidades dos Estados Unidos, com os seus barretes vermelhos, fazendo «pickets» na porta dos cinemas que representavam fitas de Carlito, o «inglês» que insultava o «american way of life»! Eram os 16.000 «women's clubs» dos Estados Unidos, que representavam as mães e noivas, ansiosas por «paz». Era a grande imprensa. Era o «big-business». Em suma, era o ambiente novo que pedia uma desforra das classes «altas», da grande burguesia, contra o povinho miúdo e os «intelectuais». A vitória foi estrondosa, sobretudo para a presidência, apesar da revelação daquele grande tipo, hoje o maior orador político do mundo, como até há pouco fôra Churchill, o candidato derrotado Adlai Stevenson.

Foi êsse ambiente de euforia conservadora, que dominava os Estados Unidos de 1953, junto a uma minoria reacionária, de tipo neo-fascista, representada por alguns senadores como o famoso McCarthy, de Wisconsin, e o atual vice-presidente Nixon, da Califórnia, que representava a ala direita dos «republicanos». A eleição de Nixon, junto a Eisenhower, era uma satisfação a essa ala direita e uma promessa de atender às exigências dos neo-fascistas. Era êsse o estado de espírito dominante há dois anos passados.

Quando voltei em março era difícil uma sondagem da opinião pública mas tudo parecia ainda agravar a situação anterior. O «junior senator from Wisconsin» estava no áuge de sua carreira. Lançava-se contra o próprio exército, na sua campanha «anticomunista», recebia banquetes dos católicos, onde se gritava «McCarthy for president» e nada indicava que Eisenhower pudesse um dia retirar-lhe a mão que lhe estendera durante a campanha presidencial. Stevenson estava mudo, depois da sua viagem ao Oriente. A imprensa continuava apoiando o «partido dos ricos» (o que é um epíteto um tanto ambíguo, pois os democratas do Sul, especialmente, são tanto ou mais «ricos» que a maioria dos «republicanos» do norte ou do centro) e a opinião pública parecia apoiar totalmente a política exterior de Eisenhower, apesar das atitudes intervencionistas, como a que, sob pretexto de extirpar o comunismo da Guatemala, apoiava abertamente um movimento revolucionário contra um govêrno legalmente constituído. Em março dêste ano não notei nenhuma mudança no ambiente norte-americano, senão para pior. Os dois perigos máximos do momento, o «macartismo» e o «neo-conservatismo», continuavam dominando o ambiente e a política exterior não indicava nenhuma nova tendência no sentido de um mais franco entendimento internacional. Pelo contrário.

Voltando agora, porém, notei ou julgo ter notado qualquer coisa de novo. Já é possível mesmo apontar alguns fatos novos, como sintomáticos de uma volta ao equilíbrio que a vitória «republicana» de 1952 tinha feito perder. E' certo que o ambiente político dos países, mesmo de países tão profundamente ordenados e conservadores, como os Estados Unidos, muda muito radicalmente na superfície, sem que isso corresponda realmente a alguma mudança substancial. Acredito, por exemplo, mesmo em face da vitória «democrática» nas eleições de novembro, que o presidente Eisenhower, se se apresentar nas próximas eleições de 1956, como tudo parece indicar o fará, será fatalmente reeleito. Sua popularidade continua intacta, senão crescente. Seu govêrno tem sido, em conjunto, bom. Suas intervenções são sempre moderadoras e já agora, em vez da posição reacionária do «no deal» contra o reformismo rooseveltiano, adotou uma nova fórmula de «progressismo moderado», que corresponde muito melhor ao estado de espírito do americano médio, do «man in the street» do que a sua atitude anterior, para agradar à ala taftista do partido que o elegeu. Sua política exterior tem sido, apesar das aparências, mais «pacifista» que belicista, o que não representa, de modo algum qualquer justificativa, para a política universal da fôrça, e do desafio recíproco, seguida pelos dois blocos. E muito menos uma aprovação do neo-fascismo crescente na América, com o apoio expresso ou tácito dos Estados Unidos, como se viu no apoio ao caudilhismo reacionário na Guatemala, cujo exemplo animou o ditador da Nicarágua fechar os olhos à preparação do golpe contra o govêrno de Costa Rica, um dos únicos governos democráticos da América Central. Todo o clamor comunista contra a política imperialista e guerreira dos «war mongers», que Eisenhower e Dulles representariam, é profundamente insincera. O que há é um terrível círculo vicioso, que ninguém sabe onde nos levará, pois tôda «guerra fria» é uma ameaça latente de passagem à «guerra quente» e, desgraçadamente há muita gente do lado de cá da «cortina» que só acredita na guerra como solução para eliminar o comunismo e, do lado de lá, sabemos que o realismo implacável dos russos e chineses, alimentados doutrinàriamente pela elevação da «luta de classe» marxista à categoria de medida da história universal, — são condições que tornam a Paz, dêste sinistro após-guerra, extremamente precária, mesmo aos olhos dos que não creem, como não creio, na terceira guerra mundial iminente.

O programa de Eisenhower dos «atoms for peace» é realmente tão sincero, humano e evidente que conseguiu essa coisa espantosa, do apoio dos próprios russos, cuja política nas Nações Unidas tem sido a daquele constituinte do nosso velho mestre Inglês de Sousa, que tinha sido industriado, por ser um tanto obtuso e por isso provàvelmente comprometedor, a responder sempre pela negativa, numa qualificação policial, e quando o escrivão lhe perguntou: «Qual o seu nome?», respondeu sem hesitar: «E' esta a primeira que eu nego»... Assim a Rússia, nas Nações Unidas.

Por êsses e outros motivos, a situação pessoal de Eisenhower é hoje, a meu ver, ainda mais sólida do que em 1952, por ocasião das eleições vitoriosas. Mas, por isso mesmo, tem sido êle capaz de arriscar uma política de intervenção pessoal mais direta e de menos submissão às injunções da ala direita do seu partido. E com isso tem sido capaz de refletir melhor o estado de espírito dominante, que me parece muito melhor que o de 1953. E a prova é o resultado das eleições parlamentares. E' certo que os «democratas» esperavam uma vitória mais estrondosa e os «republicanos» proclamavam, pela bôca do próprio Eisenhower, — cuja intervenção pessoal nos últimos dias da propaganda foi, indiscutivelmente, o grande fator que impediu uma vitória mais estrondosa dos «democratas» — proclamava, que seria «desastrosa» uma administração dividida, com os «republicanos» dominando o poder executivo e os «democratas» o poder legislativo. Mas foi o que sucedeu e logo depois o próprio Eisenhower corrigia a sua afirmação precipitada, como os «democratas», por seu lado, se dispuseram a uma colaboração, mas de igual para igual, entre a maioria das duas Casas do Congresso assegurada aos «democratas», e a Casa Branca. A vitória dos «democratas» arrefeceu muito a euforia dos «republicanos». Em novembro de 1952 acreditavam que a era reformista estava terminada e começava uma era «conservadora» senão... regressista digamos assim, pois o têrmo reacionário ficou sendo privilégio de alguns grupos extremistas, de que voltaremos a falar da próxima vez, a propósito dessa mudança de ambiente **para melhor** que é a súmula das minhas impressões ao voltar, mais uma vez, de um país cujo destino, repito, não é hoje qualquer coisa que interesse apenas aos norte-americanos e aos russos, no seu duelo através do mundo, mas que interessa diretamente a cada um de nós que quer salvar a **liberdade** neste século de neo-escravidão, e acredita que ela está mais ameaçada **no** totalitarismo soviético que na democracia norte-americana, mas por isso mesmo se deve empenhar em defender essa última contra os perigos totalitários que a ameaçam, não apenas para lá do Vistula, mas **nas próprias margens do Potomac ou do Hudson...**

CONVERSA LITERÁRIA

Do fundo da Livraria José Olímpio, para os fundos da Livraria São José — Um almôço que unificou escritores de várias tendências políticas e artísticas — O dia do livro

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")



PRINCIPIO era a união. Todos se entendiam e procuravam amar-se. Não que seus pensamentos fôssem um só, nem que estivessem bitolados seus sentimentos. Mas as divergências eram mínimas e não constituíam obstáculos à união.

Nos fundos da Livraria José Olímpio, a partir das quinze horas, encontravam-se para conversar. Os assuntos variavam, porém o mais importante dêles era, incontestàvelmente, o ódio à ditadura getuliana que no momento imperava sem freios. Lá fora a guerra avançava até envolver nosso país. Num ponto estavam todos de acôrdo: o fascismo mundial precisava ser esmagado.

Graciliano Ramos, nas tardes de verão tirava o paletó e com os dedos encardidos pelo cigarro de palha, chamava burro muita gente; Astrojildo Pereira, com sua voz doce e sua inteligência tão clara, opinava aqui, colaborava ali; José Lins do Rêgo com seu vozeirão nordestino ora falava coisas sérias, ora dizia bobagens; era ontem, como hoje, uma criatura que gosta de se divertir e brincar. Vinha mais gente: Dalcídio Jurandir recém-chegado do Pará, Moacir Werneck de Castro sempre lúcido, vinha êsse homem tão simples e tão bom chamado Gastão Cruls, vinha Marques Rebêlo com sua constante irreverência, Francisco de Assis Barbosa com suas risadas; Rachel de Queiroz aparecia também, Jorge Amado quando não andava viajando o nordeste em busca de material para seus romances, vinha também. Vinha Adalgisa Nery entre uma ida e volta ao estrangeiro. Otávio Tarquínio era pontual. Lúcia Miguel Pereira era rara. Mas todos vinham. Uma família não seria assim tão unida, tão amável, tão gentil uns com os outros. Lá estavam todos. Era a união. E foi êsse mesmo grupo que um dia, em pleno terror estadonovista organizou e realizou, sob ameaças policiais, um belíssimo jantar a Osório Borba, fiel frequentador daquele fundo de livraria e mais fiel ainda ao seu ódio contra o fascismo nacional e estrangeiro. Vinham todos e todos se apertavam as mãos: Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda, Josué Montelo, Rubens Borba de Morais, todos. As risadas subiam, as críticas se processavam sem brigas, sem desentendimentos. Era a união.

Depois veio a desunião: desentendimentos, brigas, a luta pela diretoria da ABDE sujando nomes, uma campanha de difamação se processando. Do desentendimento nasceu o ódio.

Uma criatura de cabeça fria, poderia racionar assim: — que razões existem para desunir os escritores brasileiros? Estamos num período de separação entre os homens movidos por interêsses diversos ou esta luta não tem razões de ser? A hora ainda é de união ou chegou o momento das separações? Se há no Brasil uma aglomeração de homens anti-fascistas, democratas, êsses são os escritores. Por que se odeiam assim quando ontem tanto se entendiam? E lembrávamos o primeiro Congresso de Escritores realizado em 1946 em São Paulo, a união perfeita, aquela declaração de princípios tão bela, unânimemente aplaudida de pé quando se dizia que para ser escritor a criatura deve ser, antes de mais nada um ser livre, num país livre. Getúlio Vargas, como castigo mandara os intelectuais brasileiros para S. Paulo num trem de leite; quatorze horas de viagem. O terno de linho branco tão limpo de Luís Jardim, chegando à capital paulista era um amontoado negro de foligem. Mas o mesmo trem, quando voltou, trazia mais de trezentas criaturas de todos os Estados do Brasil, felizes, cantando e rindo porque tinham realizado alguma coisa de muito sério para a vida do povo de nosso país.

Por que relembrar agora tudo isso? Porque a união dos escritores brasileiros está nova e felizmente se processando. Não será talvez jamais tão completa quanto a de outras eras. O mundo mudou, interêsses misturaram-se às vidas, o fundo da livraria José Olímpio despovoou-se. Mas louvemos esta hora em que — tudo indica — voltamos a ver e sentir a aproximação e o entendimento entre os nossos escritores.

A primeira vez em que constatamos êsse entendimento foi com a inauguração das tardes em que, na Livraria São José, autores autografam seus livros. Depois, José Olímpio reuniu, outro dia, cinqüenta escritores de variadas tendências para saudar o aparecimento de dois livros ou das obras completas (até agora): de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. E agora, o almôço, em homenagem a Carlos Ribeiro, pelo muito que êle tem feito pela nossa literatura, realizou-se numa completa harmonia. Foi um almôço simples e alegre, com escritores, jornalistas, artistas, livreiros e editores. Discursos programados não havia; mas Jaime Adour da Câmara saudou Carlos Ribeiro com os seus velhos conhecimentos do Rio de Janeiro de outros tempos. Um discurso é sempre um convite para outros e afinal Carlos Ribeiro agradeceu pedindo duas coisas: a união entre escritores e a criação de um dia do livro. Não o dia do livro como propaganda comercial, mas o dia do livro como um objeto a ser amado e querido. Estejamos certos de que Simeão Leal, Eugênio Gomes e Adonias Filho, que estavam presentes, naturalmente irão agir para que o dia do aniversário de Monteiro Lobato — 18 de abril — seja considerado o dia da festa do livro.

Compareceram ao almôço em homenagem a Carlos Ribeiro: Aníbal Machado, Adonias Filho, Alvarus, Atílio Milano, Almirante Mário Lima, Alfredo Guimarães, Antônio Santana, Afrânio Coutinho, Américo Viveiros, Arnaldo Botelho Benjamim, Astério de Campos, Ari Barroso, Aurélio Buarque de Holanda, Adelina Lima, Antônio Houaiss, Carlos Drummond de Andrade, Castro Rebêlo, Dinah de Queiroz, Dante Costa, Dávila, Darwin Brandão, Dorival Prado, Eugênio Gomes, Evaristo de Morais Filho, Eneida, Ester Viveiros, Ênio Silveira, Eustáquio Duarte, Elísio Condé, Francisco de Assis Barbosa, Félix Garcia, Fernando Lôbo, Fábio Camacho, Franklin de Oliveira, Francisco Wright, Floresta de Miranda, Geir Campos, Gondim da Fonseca, Genaro Rodrigues, Gabriel Atos Pereira, Herman Lima, Hermes Lima, Homero Sanchez, Hugo Maia, Henrique de Oliveira, Homero Sena, Irineu Garcia, José Lins do Rêgo, Jaime Adour da Câmara, José Olímpio, Jorge Zahar, José Eduardo de Oliveira Pena, Joaquim d'Oliveira, Jess de Melo Galvão, João Cabral de Melo Neto, José Honório Rodrigues, Lúcio Rangel, Lincoln de Sousa, Lopes Gonçalves, Lêdo Ivo, Luís Jatobá, Lourdite Cunha, Luís Batalha, Luci Filho, Manuel Bandeira, Manuel Diegues Júnior, Magalhães Júnior, Manuel Estêves, Mário França, Mérida (jornalista venezuelana), Narcélio de Queiroz, Nicanor Nascimento, Odylo Costa, filho, Osório Nunes, Orígenes Lessa, Prado Maia, Raul Lima, Renard Perez, Rodrigo Otávio Filho, Rodolfo Garcia, Reinaldo Jardim, Simeão Leal, Simões dos Reis, Santa Rosa, Sérgio Pôrto, Thiers Martins Moreira, Valdemar Cavalcanti e Válter Cunha.

Diante desta lista, com essa gente, é impossível negar-se que os intelectuais brasileiros estão dispostos à união e que sabem homenagear sem interêsses pessoais ou políticos, os homens que, como Carlos Ribeiro, amam nossa literatura e ajudam os escritores a viver.

Muitos dos que ali estavam presentes não são amigos, alguns mesmo são inimigos, mas em tôrno da homenagem como que desapareceram ódios e rancores. Era a família, a grande família de intelectuais saudando um homem de bem. À noite, um amigo contou-me que determinada figura de grande importância no mundo intelectual brasileiro telefonara-lhe lamentando não ter comparecido ao almôço. Está velho demais, disse, já não lhe é fácil sair de casa. E disse mais: Eu queria muito ir ao almôço de hoje porque há muitos e muitos anos precisei de dinheiro e anunciei nos jornais a venda de alguns volumes. Apareceu-me Carlos Ribeiro. Quando viu que era eu, falou: — Desculpe dr., mas acho que me enganei no número da casa. Não é naturalmente o senhor que está anunciando livros para vender.

— Sou eu mesmo, respondeu nosso personagem, ao que Carlos Ribeiro retrucou:

— Não faça isso, dr. Se o senhor está precisando de dinheiro eu posso lhe emprestar algum. Não venda seus livros, não faça isso...

. . .

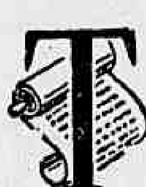
Diante dessa homenagem ao grande livreiro, os intelectuais desta cidade demonstraram que sabem prezar o mérito de cada um e, quando preciso, estão unidos em tôrno de alguém ou alguma coisa.

Talvez com êsse almôço, possamos dizer com alegria, terminando a narrativa: — E, agora, novamente, a união.

ÓRBITAS SUJAS DE SOMBRA

Nataniél Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")



ENHO uma curiosidade pelos mortos tão intensa, como pela fôlha que cai ou a flor que pela primeira vez contamina o ar com seu perfume; um fascínio pelo que acontece embrionário, porque, o mistério é tão farto, que paira além dos domínios da razão e dos sentidos, para flutuar nas atmosferas da hipótese.

Assim não vejo sentido nas coisas sem finalidade nem vibração. Cogito dos sêres em contínuas ligações com a vida, em tramas continuadas com os grandes fatores da existência, como explicação dos grandes dramas em contraponto com as maiores alegrias. Sem isto, sem uma penetração no bem e no mal não haveria compreensão. As afirmações de beleza ou serenidade seriam desconhecidas e a vida, sem isto, de uma monotonia cíclica e alimentada.

Penso em Jones Rocha como num dêstes heróis marcados de sentido. Penso nêle a fazer um inventário, do instante que o conheci ao momento de sua morte, em que era traço apenas e evidência loura entre flores. Mas não me vou deter numa sombra. A minha curiosidade não vai além de um cérebro e dumas órbitas: porque o que quero é a essência, o pensamento que lhe cortou os momentos ou as visões que sujaram seus olhos. Porém, a esta altura, se coloca o silêncio e é o silêncio a lacuna entre a vida e a morte. E não poderia fazê-lo, sem penetrar numa hipótese.

Procuro então uma mentira qualquer, uma ilusão por apoio. Penso que sou um legatário. Suponho na sua vida prosseguida em meus lábios, dentro do cérebro ou se adensando pelas gerações nos caminhos da sua descendência. Porque a morte deixa sinais inapagáveis estampados em filhos e na memória dos amigos, que levam pelo tempo a fotografia paralisada de um ente amado, paralisada, porque segue inalterável sem as desfigurações escondidas no tempo. A memória não tem sentido dinâmico, alimenta-se do imóvel, de sorte que uma paisagem com seus prados e lagos, um ser com juventude e entusiasmo, conservam-se nela, sem que admita, nem mesmo por hipótese, que exista um designo forte de transformação, senilidade e mistério.

Mas vamos ao Jones Rocha, como o conheci na ordem dos fatos. Para iniciar, tudo veio de Diná Silveira de Queirós com seu «Jornal de Novos». Por êle não só congregou uma família de aspirações como de amigos, que até hoje se procuram e vivem problemas e idéias mais ou menos em conjunto. Conheci-o através de artigos. Confesso que isto sem o menor interêsse, porque encontrava nêle idéias que não se totalisavam nem se entreviam, dado a um estilo onde não existia a palavra exata, porém uma tortura de expressão que o fazia inabordável na sua mensagem. Aliás, mais tarde, o fato vai deixar de existir, para dar lugar a trabalhos de grande acuidade intelectual, o que sem dúvida nascia de macerações que só êle sabia como vivê-las e experimentá-las. Depois, em diversas oportunidades, conversámos, eu e Diná Silveira de Queirós, a seu respeito, de forma tal, que uma vez o encontrei à minha espera na A. B. I. Já não consigo recapitular de que falamos, contudo, nasceu dali uma ternura mútua. Porque, para compreender e aceitar o Jones, só com sensibilidade e ternura.

Seu estilo, as atitudes, os imprevistos absurdos de seus contos, possuem uma razão. Nada que fazia pertencia à escala mental dos instintivos, o desconcêrto, margem de tanta discussão, era previsto e por êle organizado sempre com uma boa dose humana. O clamor que levantava entre nós, fundamentava-se na nossa organização cerebral, habituada à satisfações, à causas para coroar um efeito natural. «Mas causas sempre as há!» — diria alguém. Sim, as dêle porém eram de uma ordem mais complexas, subjetivas demais e que à primeira vista se assemelhavam aos acontecimentos sem nexo. Êle exercia a filosofia da gratuidade. Um homem — por exemplo — tinha direito de matar e matava — sem uma causa, uma razão visível. Esta gratuidade anda no desenlace de um conto seu, **O Gordo**. O personagem é uma mulher saturada do amante e que se atira pela janela. O amante era fabulosamente gordo. Vestia camisa de sêda com monograma de ouro. Ela pensava nêle menos obeso. Depois as mãozinhas nédias, os gestos vulgares. Um gordo é sempre vulgar. Todos os detalhes são bem situados a ponto do leitor ir sentindo a náusea: as roupas íntimas pelas cadeiras; a pequena prosperidade alardeada sem gôsto...

Quem teve a oportunidade de ler a história experimenta uma decepção e não chega a entender o imprevisto que nem de leve vinha nos antecedentes da história, que pelo contrário, não justifica tal solução. **O Gordo** é um assunto fascinante pela ordem de idéias que se pode explorar a favor ou contra seus personagens. Tôdavia, há o lado pessoal. E falarei do Jones escritor mais tarde, quando friamente puder espiar seus trabalhos selecionados no bloco de um livro. Aquêle que me chega agora e vai escorrendo através de meus dedos é o da voz, uns traços animados de sangue e nervos, enchendo as coisas com seu sorriso triste, com suas dúvidas e negações. Entendo que sua morte se cobriu de gratuidade. Ninguém a previa, inda mais polos motivos que alegou. Tudo assim como na urdidura de seus contos! Não esperava, ninguém esperava, mesmo por seu estado de saúde, que tudo se enchesse de morte logo naquele nascer de ano, quando a gente arde em projetos e se confabula planos: «em março isto» e «em julho mais aquilo»... Acreditei num suicídio, porque só nêle encontrava uma razão para aceitar a sua morte — entanto, tudo aconteceu natural e de um mal sem suspeitas.

Não sou dado a necrológios nem a palavras sentidas aos mortos. Vejo nestas manifestações uma ponta de lugar comum e se há coisa que não resisto é qualquer expansão de vulgaridade pessoal ou coletiva. Todavia, fôrças misteriosas me fazem pousar o pensamento em detalhes, recapitular momentos e senti-lo à esta mesa, a falar ou a me ouvir, porque com êle havia esta segurança de se fazer escutar com uma resposta de compreensão e jamais de escândalo. Aliás, o espanto é muito próprio das pessoas estúpidas e se tenho respeito, o tenho pela estupidez humana.

No silêncio, agora, verifico que o que nos unia era a tragédia. O gôsto por quaisquer manifestações de vida, por esta humanidade que só se atinge pelo sofrimento, pela análise e pela compreensão. A criatura humana ainda constitui um elemento de cogitações absorventes e às vêzes me admiro daqueles que se furtam da sua presença. E' maravilhosa a tarefa de compreendê-la e justificá-la. E' maravilhosa a tarefa de chegarmos com lucidez às limitações de uma pessoa e continuar a querê-la, sabendo-se dos seus atalhos, de quando ela nos poderá ser negativa ou benéfica. Pelo demônio da análise chego a descrer das coisas chegando à profundas depressões. Pela análise, respeito o sentido de certas palavras, como, por exemplo, o nome amigo.

Não fui amigo do Jones, mas um bom camarada. Ser amigo não é sòmente ter pequenos gestos, porém o sentido de quase uma arte, uma arte muito complexa em que mais se dá do que se recebe. E' querer bem. E' advinhar. E' muito mais que um estado amoroso. E' muito mais que a fé. Porque se quer sem a menor possibilidade de troca e por isto mesmo, prefiro a amizade a qualquer outro sentimento. A ternura, a meu ver, deve ser um sentimento indistinto. A amizade, não (embora eu seja amigo — eu não tenho amigos. Não protesto. E' um direito).

O Jones encontrava no sofrimento a razão humana, sua fôrça maior, o que lhe dava uns ares de visionário e profeta de escanhoado. Só podia tecer parábolas, reparar com uma desculpa, a quem por uma questão de idéias, havia pùblicamente divergido. Eis uma razão que os leões da chácara literária jamais o perdoariam o que lhe grangeou inimizades em certos suplementos dalguns deuses coroados...

Poucas pessoas nas proporções eu ainda verei. Reduzidas a dramas diversos e vividos ao mesmo tempo. O Jones dava impressão de um homem que tocava flauta e assoviava ao mesmo tempo. Tudo nêle acontecia em tumulto velado e se tinha notícia em conversas recortadas de humor e por terceiros de intimidades comuns. Tudo nêle se fazia numa vocação desordenada e canalisada para o sofrimento. Se não dormia por um problema filosófico, crescia do outro lado, um outro, de origem psicológica. Se tomava um remédio para o fígado êste ia fazer mal aos rins, e se ingerisse um outro para o coração havia o problema de seu pâncreas diabético... O Jones era uma antena dos mais diversos problemas, e não existe imagem no momento ou símbolo que dê uma idéia exatamente como foi. E tudo isto aos vinte anos, fundindo-se numa máscara de riso triste, num olhar de quem sabe entrever em tudo os indícios da morte.

Tinha nos últimos meses lampejos de esperanças. Durante sua estada no sanatório escrevera-me cartas cheias de um humor cético, mas ao vê-lo mais tarde, já com alta do hospital, corado e gordo, me pareceu que os sustos, as apreensões desvaneciam-se. Jones, na ocasião, conversou muito com o poeta Osvaldino Marques, no momento redigindo uma conferência para o Clube de Poesia de São Paulo e saiu a convidar-me a passar um fim de semana em Itaipava. Entre os projetos, Jones, queria lecionar para encher tempo e sei que nisto poria um grande amor.

Trago entre meus papéis seu cartão com o contacto de seus dedos e os arabescos de sua letra miúda, a primeira, a penúltima carta que me escreveu e a que também lhe projetava mandar, mas por displicência aguardava um momento qualquer condicionado à minha vontade. Estranho que era! — umas linhas de ternura, no mesmo tom com que falávamos e concluía eu — engrançado! — prometendo uma visita breve para dormida e almôço para um dêstes domingos meus.

Sei que tudo isto aconteceu. Não posso apagar o sucedido. Sempre existe um resíduo de vida, uma chama inquieta dos mortos, acenando em nós com sua permanência pelo tempo, como também sua estrutura física, grudada à face de seus descendentes. E' assim que vejo e sinto a morte. Encontro nêles um veio inesgotável de poesia e tenho tanta certeza disto, como a realidade do sol ou da chuva em potencial flutuante em nuvens.

A esta altura faço como Daniel, — «inclina, Deus meu, o teu ouvido, e ouve: abre os teus olhos, e vê a nossa desolação», porque na minha frágil condição é o único meio, a atitude viável, quando a solidariedade é impossível, profunda e horizontalmente.

Ah! meu caro Jones, que tenhas a paz da madrugada e escutes um silêncio fecundo de mundos e cosmos. Que encontres as razões e as sínteses dos fatos e que teu pensamento tenha a serenidade e universo, a que temores e incertezas não te suguem, abandonando-te exausto e sem sentido como outrora. Dize da morte aos mortos com a mesma beleza com que fazias aos vivos das coisas do teu entendimento. Conta num grande poema que se englobe em todos os dialetos e supere a exiguidade dos idiomas. Canta, porque tu sabes demais as intimidades da vida e nunca serias um morto, se de tua bôca, de teus olhos e do teu semem, não tivessem um dia florescido e caído em silêncio como fôlha, como um traço forte dos frios e mormaços — os ventos e tempestades que percorrem sempre as estações de cansaços e alegrias desiguais.

Semana do negro de 1955

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")



TEATRO Experimental do Negro completou dez anos de existência no ano transato. Durante êsse período vem-se constituindo na alma-mater de um amplo movimento de renovação artística e social, além da contribuição decisiva que se lhe deve para a reorientação dos chamados estudos sôbre o negro, em nosso país. Criado, organizado e dirigido por Abdias Nascimento, o TEN, depois de vencer ingentes dificuldades e inclusive de desmascarar a impostura dos «amigos profissionais» do negro, alcança nestes dias a consciência da plenitude de sua missão e de suas possibilidades e, assim, programou para êste ano um conjunto de atividades destinada a ter a maior repercussão em nosso meio.

Uma dessas atividades é a Semana do Negro de 1955 que transcorrerá de 9 a 13 de maio próximo e cuja organização me foi confiada. Que pretende a Semana do Negro?

Inicialmente não deixa de ser paradoxal que num país em que a maioria de seus cidadãos é de origem negra se pense em realizar uma tal Semana. Todavia, não fômos nós, os negros, que criamos esta situação de superestrutura. Ao contrário, de longa data, temos sido hipostasiados da comunidade nacional por uma reiterada e impertinente literatura «antropológica» e «sociológica» e por mais de um certame da responsabilidade de intelectuais claros. Certamente, como venho demonstrando em meus estudos, essa literatura e êsses certames foram fruto de um equívoco, de uma alienação e de uma subserviência mental. Mas o fato é que tudo isso contribuiu fortemente para desenvolver, no nível da superestrutura de nossa sociedade, um efetivo «problema do negro». Digo superestrutura porque sustento que, na base infraestrutural da sociedade brasileira, não existe, hoje, um problema específico do negro. Aí o homem de côr tem pràticamente tôdas as franquias, não sofre discriminações sistemáticas e está confundido com os outros contingentes étnicos constitutivos da população. Um ou outro caso isolado que se possa mencionar em desfavor desta tese não a destrói.

E' verdade que, nada estando solto no contexto global da sociedade, e havendo, no nível da superestrutura social e institucional do Brasil, dificuldades específicas para o homem de côr, tais dificuldades, em última análise, têm conseqüências infraestruturais ou econômicas. Certo. Mas ainda assim, deve-se reconhecer aí um dos casos de ação da superestrutura sôbre a infraestrutura e a essência do que dissemos acima se confirma. A Semana do Negro se justifica, portanto, e nosso sincero ideal é realmente que ela não fôsse necessária. De qualquer modo, a iniciativa, colocada nestes têrmos, revela-se por definição, infensa a propósitos de exploração política do assunto.

Ora bem, dentro dêsse ponto de vista, a Semana do Negro de 1955 pretende atingir dois principais objetivos: a autocrítica do movimento deflagrado pelo próprio TEN e a sistematização das idéias diretivas do estudo da questão em tela, idéias essas que devem estar em consonância com a atual fase de desenvolvimento econômico-social do país.

Caberá a Abdias Nascimento o estudo histórico-sociológico das tentativas práticas de transformação das condições de vida da gente de côr, desde a fase colonial até os nossos dias, bem como um balanço das atividades do TEN em seus dez anos de vida. Além disto, Abdias formulará, em sua contribuição, as diretrizes e perspectivas para a reorientação do TEN.

Guerreiro Ramos fará a crítica da literatura antropológica e sociológica sôbre relações de raça até agora registrada em nosso meio e redefinirá o «problema do negro». Nesta redefinição radicalizará a linha do que tem chamado de patologia social do «branco» brasileiro e, especialmente, baiano. Além disto, Guerreiro Ramos pretende demonstrar que a metodologia dos estudos sócio-antropológicos sôbre o negro no Brasil é, não só inautêntica do ponto de vista científico, como conduz a uma focalização alienada do tema.

Foram ainda convidados para participar da Semana, Álvaro Bomilcar, Nélson Werneck Sodré e Guiomar Ferreira de Matos. O primeiro, Álvaro Bomilcar, é, no que diz respeito aos estudos sôbre o negro brasileiro, um verdadeiro precursor da orientação atualmente representada pelo TEN. Cidadão exemplar, pelo caráter e pela inteligência, apesar de já retirado das lides, com mais de oitenta anos de idade, atendeu ao meu convite para expor uma síntese e em perspectiva histórica, os seus pontos de vista sôbre o preconceito de côr e de raça no Brasil, assunto sôbre que escreveu, em 1911, a obra mais importante neste domínio em sua época.

Nélson Werneck Sodré estudará o negro como tema na literatura brasileira. O ilustre historiador e crítico está em condições de fazer um estudo marcante sôbre a questão. Em essência, o que importa assinalar é que se formou entre nós uma literatura, principalmente de caráter poético, que explora os motivos negros em têrmos reacionários, embora seus autores sejam animados das melhores intenções. Na verdade, é impossível tolerar, hoje, que se associe o negro exclusivamente ao ingênuo e ao popular. Teremos, sim, de mostrar que existe uma estética da negritude que vale no plano egrégio e do maior refinamento artístico.

À luz da perspectiva atual, estão superadas as experiências poético-literárias a que se associam os nomes de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Vinícius de Morais, Jorge de Lima e outros, sem prejuízo, é claro, do reconhecimento dos méritos dêsses honrados e legìtimamente festejados e acatados escritores.

Finalmente Guiomar Ferreira de Matos apresentará um trabalho sôbre «educação e preconceito», em que mostrará a vigência, em nossas escolas, de processos sutis de inculcação de preconceito na alma da criança brasileira. Com êste objetivo, Guiomar Ferreira de Matos está reunindo abundante material: imagens de santos, livros de leitura, cantigas, contos infantis, etc.

Com a sua vasta experiência de conferências, reuniões e congressos, o TEN organizará a Semana de 1955 de modo a que o êxito absoluto da iniciativa seja assegurado. Terá, pois, a máxima prudência no recrutamento dos conferencistas.

Máximas de la Rochefoucauld

Tradução de Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MORALISTA francês La Rochefoucauld (1613-1680), com **Refléxions ou Setences et Maximes morales**, publicado em 1665, tornou-se o mestre admirável no gênero aforístico. Na qualidade de duque da côrte de França, ao tempo de Richelieu, envolveu-se em guerras, negócios e intrigas, saindo-se quase sempre mal. Abatido pela doença, o seu último refúgio foram os livros e o convívio com mulheres de inteligência, tais como Madame Sevigné e a condessa de La Fayette, de parceria com quem escreveu o romance **La Princesse de Cleves**. Quanto à profundidade e beleza de seus aforismos apresentamos esta breve seleção, por onde o leitor poderá julgar.

Há casamentos bons, não os há deliciosos.

Faz-se mister estudar mais os homens do que os livros.

Duas coisas ninguém pode olhar fixamente: o sol e a morte.

A hipocrisia é uma homenagem que o vício presta à virtude.

O que faz tanta gente criticar as máximas que descobrem o coração do homem é que todos receiam surpreender-se descobertos nelas.

Curioso: todos se queixam da memória, ninguém do juízo.

Poucas pessoas sabem ser velhas.

A gravidade é um mistério do corpo criado para esconder os defeitos do espírito.

Agrada aos velhos dar bons conselhos: consôlo de não mais poder dar maus exemplos.

O espírito é sempre enganado pelo coração.

A ausência diminui as paixões medíocres e aumenta as grandes, assim como o vento apaga a chama de uma vela e ateia um grande incêndio.

O que leva os amantes a não se entediar de estar juntos é que falam sempre de si mesmos.

Por vêzes sobrevêem acontecimentos na vida que é preciso fazer-se homem louco para sair-se dêles.

Na amizade, como no amor, nossa felicidade vem mais das coisas ignoradas do que das conhecidas.

A pompa dos enterros tem menos em mira a honra dos mortos do que a vaidade dos vivos.

Pronto nos consolamos com as desgraças dos amigos desde que elas sirvam para dar-lhes uma prova a mais da nossa ternura.

O verdadeiro amor é qual os fantasmas: todos falam dêles, ninguém os viu.

CONFISSÕES DE OSWALD DE ANDRADE

Haroldo Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM HOMEM SEM PROFISSÃO (I vol., **Sob as ordens de mamãe**, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1954), a despeito de se chamar «memórias e confissões», são menos as memórias do que as confissões de Oswald de Andrade. É que no gênero memórias, espécie de história privada, o homem, o meio e o tempo parecem conjugar-se numa contextura lógica para fixar a imagem integral do indivíduo, ao passo que, quando se dispôs a recompôr o sentido de sua vida, instado por amigos, estava bem visível no espírito do autor a forma livre que iria adotar. Só esta forma que a tudo se presta — a do diário confessional —, acolheria suas lembranças fragmentárias com êsse poder extraordinário de revelação da personalidade, o traço literário mais em evidência em Oswald de Andrade e que contém aspectos verdadeiramente chocantes para um livro em que a disciplina e a censura moral pudessem exercer a vigilância.

Daí a franqueza, a intimidade sem constrangimento com que se penetra no relato do homem ao vivo, abrindo-se em reminiscências de um significado mais que meramente psicológico, com seus complexos, seus recalques, suas inibições, e, por vêzes, quase com uma consciência penitente do pecado, que de certo modo o eleva da pura e simples animalidade e o dignifica.

O conflito elementar entre a inteligência singularmente aguda e a realidade essencial, que pode transformar-se em mofina renúncia mística ou angústia metafísica, em Oswald de Andrade, temperamento marcado por uma vitalidade desbordante, derivou, no plano pessoal, para uma atitude de insubmissão ou de ataque às normas e tradições, e intelectualmente assumiu a expressão de uma doutrina, não dizemos completamente niilista, mas negativa e cética, embora tocada por uma certa nostalgia das virtudes mais puras da vida, chegadas pelo caminho imenso da poesia.

Porque não temos a menor dúvida de que por cima da voragem antropofágica, de que a maior vítima foi o próprio Oswald de Andrade, existe um remanso de compreensão e complacência, de que o principal beneficiário também seria êle. Nem tudo nesse homem que tentou colocar-se cinicamente além do bem e do mal, à semelhança de uma personagem nietzscheana do nosso tempo, visava à destruição de si mesmo e da substância universal. Não vamos ao extremo de recusar sinceridade absoluta às idéias que se refletiram fielmente em sua ação; a nós nos parece sòmente que as confissões que deixou interrompidas pela morte, registadas com arrogante autenticidade e não com a intenção de exclusivamente **épater le bourgeois**, traem certas reservas espirituais incomprometidas, certa grandeza humana e artística, sem as quais êste livro desordenado seria de leitura profundamente constrangedora, não passando de mórbido testemunho de uma criatura fracassada.

Quem lêr **Um homem sem profissão** com olhos mais críticos não se escandalizará nem aceitará como verdade em si mesma válida o que se desprende do retrato impressionista, sem retoques e acabamento, que de si mesmo traçou o escritor que melhor viveu, entre os da sua geração, o conflito da radical subversão de valores sociais, éticos e, por inclusão, estéticos, da civilização moderna; não dirá que Oswald de Andrade foi assim porque tinha que ser, e não procurará sofismas para defender ou cegamente negar

(Conclui na 4.ª página)

Prêmio ORLANDO DANTAS — 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principla da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmios se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dectilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobre-carta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do corrente ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

CORRESPONDÊNCIA

I. R. — Cruzeiro, S. Paulo — Recebemos sua carta. E' pensamento da direção dêste jornal ligar a concessão do Prêmio Orlando Dantas à comemoração do 25º aniversário do «Diário de Notícias», no dia 12 de junho dêste ano. Nosso desejo seria fazer a entrega ao vencedor, naquela data, dos mil exemplares do romance preferido pela comissão julgadora. Se isso não fôr possível, esperamos pelo menos naquele dia proclamar o resultado do julgamento e identificação do autor vitorioso, mas de modo que ainda êste ano seja lançado o livro. Portanto, sua sugestão para dilatar o prazo de recebimento dos originais não pôde ser acolhida favoràvelmente.

P. de T. — Acêrca do prazo de entrega, vale a resposta acima. Se é possível concorrer com mais de um romance? Claro que sim. Com o mesmo pseudônimo ou com pseudônimos diferentes, não importa, pois o que vai ser julgado é cada romance, em particular, só se tomando conhecimento da autoria depois de escolhido o que fôr digno do Prêmio Orlando Dantas.

Gabriel Sombra — Recebemos «A rua do vício».

Glauco Matoso — Seu livro «Castidade» está em nosso poder.

A. — Não há inscrições desacompanhadas dos originais de romance. A entrega dêstes é que significa a inscrição para concorrer ao prêmio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Folclore em 1954

Manuel Diégues Júnior

A REALIZAÇÃO do Congresso Internacional de Folclore constituiu, sem dúvida, o acontecimento mais alto do ano folclórico de 1954. Reuniram-se especialistas brasileiros e estrangeiros para o debate de idéias e de problemas que o folclore oferece. Homens de diversos campos do folclore, com tendências também diversas, discutiram e expuseram seus pontos de vista. O que fêz com que a reunião em São Paulo, agôsto, traduzisse um encontro de inesquecidas recordações.

De proporção igualmente internacional realizou-se simultâneamente, em São Paulo, a Sétima Conferência de Música Folclórica, reunindo musicistas de vários países para o debate de interessantes temas do folclore musical. Já de proporções menores, puramente regional, foi outro congresso, que merece citar-se principalmente como um exemplo do mais sadio regionalismo: o Congresso Tradicionalista do Rio Grande do Sul.

Exposições só há mesmo uma a assinalar-se, e esta por si mesmo, de tão alta significação, que vale por tôdas as outras que pudessem haver: a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares. Inaugurou-se em setembro, em São Paulo, como parte das comemorações folclóricas do IV Centenário. Foi um balanço da vida popular em vários países do continente, e, em particular, nos vários Estados brasileiros. Iniciativa em prol de exposições, já agora de caráter permanente, temos a registrar duas, e ambas vindas do Nordeste ou mais especialmente de Pernambuco: a criação do Museu de Arte Popular, em Caruaru, graças à iniciativa dêsse realizador que é João Condé, e a criação de um Museu também de Arte Popular, no Recife, de que nos chegaram notícias já nos últimos dias de 1954. (Será mesmo um Museu no Recife ou as notícias se relacionam com o de Caruaru?). Merece uma referência especial a instituição do Festival Carioca de Música Popular Brasileira, pela Prefeitura do Distrito Federal. E se o assunto comporta um comentário, basta êste: o exemplo deveria germinar em outros Estados.

Tal como ocorreu em anos anteriores, também em 1954 realizaram-se cursos de folclore em vários Estados. Em Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, desde o começo do ano funcionaram cursos de folclore, com bastante sucesso. A Academia de Música Lorenzo Fernandes, aqui no Rio, promoveu igualmente um curso de folclore, a cargo de Renato Almeida. E' possível que, em outros Estados, se tenham realizado cursos também; infelizmente, porém, não recolhemos nenhuma notícia.

O aparecimento da Revista da Música Popular, *já com dois números — e excelentes — publicados, inscreve-se como um dos fatos de relêvo na vida folclórica do ano recém-findo. E' de esperar que continui, sempre melhorando, sempre para o alto, essa revista a trabalhar pelo conhecimento da música popular brasileira. E por falar em revistas não esqueçamos de registrar que o* Boletim Trimestral *da Comissão Catarinense de Folclore continuou a sair, como prosseguiu, igualmente, a publicação do* Folclore, *boletim da Comissão Espiritossantense. E saiu mais um número do órgão da Comissão Fluminense (Sei que saiu, mas infelizmente não recebi). Lamentàvelmente não circulou nenhum número da revista da Comissão Paulista, que teve todo o ano suas atenções voltadas para a realização do Congresso Internacional de Folclore. Assinale-se, também, neste setor de revistas, fato de significação continental: o aparecimento de* Folclore Americano, *a excelente revista do Comitê Interamericano de Folclore, sob a direção do professor Luis Valcarcel, a quem tivemos a alegria de conhecer pessoalmente no Congresso de São Paulo.*

Rico, bastante rico, foi o capítulo das publicações: livros, ensaios, estudos sôbre folclore. Em primeiro lugar, a reedição dos Cantos e Contos Populares do Brasil, *de Sílvio Romero, graças à benemerência realizadora de José Olímpio. A importância dêste fato foi por nós registrada em duas crônicas, nesta seção. Em segundo lugar, o aparecimento de numerosos trabalhos de pesquisa. Neste assunto desejo salientar o estudo de Théo Brandão sôbre o Reisado Alagoano, trabalho primoroso, bastante bem orientado como pesquisa e como análise de um folguedo popular.*

No decorrer do ano tivemos aparecidos: Cultura e Folclore, *de Osvaldo Cabral;* Medicina Popular Mineira, *de Fausto Teixeira;* As Cavalhadas de Vacaria, *de Enio de Freitas e Castro;* Dança de São Gonçalo, *de Geraldo Brandão;* Folclore Coreográfico, *de Wilson Rodrigues; e* Folclore Nacional, *de Édison Carneiro, êste último ótimo levantamento bibliográfico do que se publicou de 1948 a 53;* O sentido e valor do tradicionalismo, *de Barbosa Lessa;* Estudos de Folclore Luso-Brasileiro, *publicados pelo Círculo Folclórico Luso-Brasileiro do Liceu Literário Português, e para referência final — nem só os últimos são os primeiros, mas também as coisas gostosas se deixam para o fim — o notável* Dicionário do Folclore Brasileiro, *de Luís da Câmara Cascudo, obra em que o erudito mestre trabalhou anos seguidos, recolhendo material, indicações, informações, para o rico número de verbetes arrolados. Reeditou-se o* Folclore Negro do Brasil, *de Artur Ramos.*

Não diretamente folclóricos, mas de interêsse para o folclore, se podem indicar outros livros aparecidos em 1954, e entre êles recordamos: Os Maués, *de Nunes Pereira;* Cultos Afro-Brasileiros, *de René Ribeiro,* Candomblés da Bahia, *de Édison Carneiro; e* Marcas Muçulmanas nos negros de Pernambuco, *de Valdemar Valente. Duas revistas, nas mesmas condições, merecem citar-se: a* Revista de Antropologia *e a* Revista do Museu Paulista; *em suas páginas encontram-se estudos e artigos de interêsse para os estudiosos do folclore. Outras revistas em cujas páginas o folclo[...] encontra sempre alguma coisa útil para seu campo de estudos [...]iologia, de São Paulo,* Jornal de Filosofia, *também de São Paulo.*

E para fêcho dêsse balanço de realizações em 1954 registramos a fundação da Associação dos Cantadores do Nordeste, reunindo cantadores populares, amigos da poesia popular, de maneira a preservar as ricas tradições poéticas do Nordeste.

ROMANCE REGIONAL

Sob o título de **Candunga** o escritor Bruno de Meneses escreveu um romance, focalizando cenas das migrações nordestinas na zona bragantina do Pará. De leitura agradável, fixando aspectos da vida regional, representa uma contribuição literária para o estudo do fenômeno demográfico que lhe serve de inspiração. Cenas folclóricas regionais enriquecem o romance. Também de motivos folclóricos é o livro **Batuque**, do mesmo autor: são poemas que se inspiram em temas regionais, refletindo o sentimento das tradições.

Bandeirismo paulista

Sôbre «O Bandeirismo paulista na expansão territorial do Brasil» é o livro de Hernani Cidade com que se inicia a coleção «História de Portugal», da Emprêsa Nacional de Publicidade, de Lisboa. Esta coleção pretende reunir pequenos volumes, versando fatos da história portuguêsa, em seus vários aspectos. Neste volume, através de 130 páginas, o professor Hernani Cidade analisa a influência do bandeirismo na dilatação territorial do Brasil, mostrando os estímulos partidos de govêrno metropolitano para os empreendimentos bandeirantes.

Iconografia recifense

Em comemoração ao Tricentenário da Restauração foi realizada no Recife uma exposição iconográfica oferecendo aspectos da cidade no século XIX. Foram utilizados, nesta amostra, peças e documentos da coleção Gilberto Ferrez e de outros. Dessa exposição foi feito excelente catálogo, contendo uma apresentação de Gilberto Ferrez, de cuja autoridade no assunto seria supérfluo falar. Enriquecem o catálogo numerosas fotografias, apresentando aspectos recifenses do século XIX.

Comissão de História

Estêve reunida a comissão organizadora da Comissão Nacional de História, tendo tratado de vários assuntos relativos à constituição dêsse organismo. Foram recebidas sugestões sôbre o anteprojeto de Estatutos, bem como comunicada a inclusão da Comissão no Comitê Internacional de Ciências Históricas. Várias outras deliberações foram adotadas na reunião de têrça-feira passada, inclusive a constituição de comissões organizadoras em Estados, onde ainda não foram instituídas.

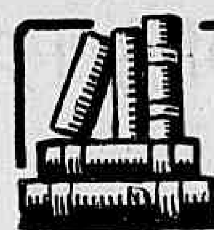
CANTADORES POPULARES

Inácio da Catingueira, negro escravo paraibano, proclamado o maior cantador de seu tempo. Tornou-se célebre seu desafio com Francisco Romano de Teixeira; tão célebre que alguns autores põem em dúvida se realmente houve. Deu-se em 1870, e durante oito dias mantiveram-se os dois em desafio, no pátio do mercado de Patos, na Paraíba. Completamente analfabeto, mas exímio repentista, Inácio da Catingueira perturbou-se quando Romano o chamou para falar de mitologia. Contudo, o cantador negro soube sair-se do desafio, cantando:

Seu Romano já começa
Com os diabos das leituras;
Eu nunca fui à escola,
Letras pra mim são escuras.

E como, por sua vez, Romano se perturbasse, Inácio da Catingueira iniciou um martelo, no qual o adversário não se saiu bem; e concluiu Inácio em galope:

Sou das Emboladas,
Sou da Catingueira,
Inácio, tua carranca,
E' bala de madeira,
Minha faca corta,
Meu facão trabalha,
Ela corta, ela verga,
Mas não se esbandalha;
Eu não torso perigo:
— Venci a batalha.



LIVROS E FATOS

EM BRANCO

Raul Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÀS vêzes parece que estamos escrevendo não com um lápis nem uma pena molhada, mas sim com um dêsses lápis de brincadeira, dessas lapiseiras que se desarmam completamente com a mais leve pressão sôbre o papel. Falando em têrmos de mecanografia, é como se a máquina estivesse sem fita.

Escrever com um lápis branco como o papel, com tinta que é uma solução química desaparecendo imediatamente depois da escrita... Páginas em branco. Não raro têm sido as melhores de muitos autores. De perfeição indiscutível.

Já o voto em branco, em certas oportunidades é uma defecção, em outras tem a fôrça e a nobreza de um protesto.

Não nos arrependemos nunca das páginas que deixamos em branco. O voto em branco num pleito universal pode não ser justificável mas dificilmente causará prejuízo sério.

Entretanto, numa eleição fechada, participando reduzido número de votantes e havendo um candidato apenas, os sufrágios por omissão assumem importância tanto maior quanto menor fôr o seu número. Se fôr apenas um, pode ter a grandeza de um nobre gesto isolado.

Por assim entender que era, no caso, o poeta jovem atribuiu a atitude imaculada ao velho e sempre novo poeta que era seu ídolo, um todos consideravam uma dignidade exemplar. Decepcionou-se o moço quando o suposto herói lhe corrigiu o equívoco e, porque se decepcionou êle, não será mais cumprimentado pelo votante que votou efetivamente em prêto, muito prêto. (O que não se deve confundir com o votar num prêto ou num negro).

Tenho pena do desapontamento do poeta menos grande em relação ao poeta maior, bom teria sido que alguma coisa tivesse ficado em branco — a página da crônica de louvor ou fórmula de telegrama áspero. Mas êstes são incidentes do Olimpo, como diria quem usasse a mitologia, nos quais não me intromento.

Registro apenas o problema que ficou. Mais ainda do que os outros, o voto em branco é, antes de tudo, secreto. A suposição de que acima tratamos, posta sem efeito, não teve substitutivo. Desapareceu, e pronto. Quem terá sido o votante solitário, ignorado, puro, imprevisto e também um tanto prudente que preferiu ficar no anonimato, sem disputar a glória a outrem atribuída?

Não tem muito exata aplicação mas faz lembrar a história dos sapos e o louva-deus. O sapo-rei perguntou quem comeu o louva-deus e todos os sapos disseram: — Não fui eu, não fui eu.

Então o rei explicou que louva-deus é bicho mau quem o comeu fêz muito bem. E os mesmos sapos todos, em côro, asseguraram — fui eu, fui eu.

Quem votou em branco fêz muito bem, mas parece que ninguém quer revelar seu gesto temerário, confessar que tentou comer o louva-deus.

«TELEMACO»

Jurandir Ferreira tomou para herói de seu romance um pobre diabo, bêbado, um mulambo social. E' de ver o apuro, o gôsto literário com que tratou o assunto.

O romancista mineiro, autor de «Telêmaco», vem para a ficção com um estilo sóbrio, linguagem flexível.

Inconfidência

Incumbido pelo govêrno mineiro, o escritor Augusto de Lima Júnior escreveu um notável estudo a que denominou modestamente de «Pequena História da Inconfidência de Minas Gerais».

Já salientamos, a propósito, de «Notícias Históricas», do autor, quanto é viva e convincente a sua narrativa, fundada em documentos originais, quanto é vibrante a sua análise dos fatos.

A autoridade de Augusto Lima Júnior no assunto é indiscutível e sua nova obra traz uma contribuição da maior valia para a nossa literatura histórica corrigindo equívocos e crônicas deturpações.

BIBLIOGRAFIA

Continua prestando bons serviços à divulgação de livros e editores o Boletim Bibliográfico Brasileiro, publicação bimestral sob os auspícios do Sindicato Nacional das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais. O último número em circulação é o de setembro-outubro do ano findo.

«Flor do Insondável»

De um poeta como Maciel de Oliveira (rua Cláudio Manuel, 485 — Belo Horizonte), é grato abrir o livro — «Flor do Insondável», contendo «Poema da Ignota Tristeza Ouropretana» — e copiar uma página qualquer, como a «Presença da noite na voz dos sinos»:

O vibrar de sinos
na tarde vazia,
o teu canto exala
um dobre funéreo
que tanto angustia.

Teu som é tão forte
que braços parece
o mundo envolvendo.
Ó sinos da igreja
do cimo tão alto,
tu voz sem acentos
do frio da morte.

Jornal de Letras

Em seu primeiro número dêste ano, «Journal de Letras» publica um amplo balanço da produção literária e de fatos culturais de 1954. Além disso, contos, artigos, reportagens, as seções habituais, noticiário.

DE RENATO VIANA

Os Continuadores, assim chamados a família e os discípulos de Renato Viana, estão publicando as Obras Completas dêsse ilustre trabalhador do teatro. No primeiro volume, prefaciado por Pascoal Carlos Magno, então reunidas as peças «Sexo» e «Deus», duas das mais destacadas e discutidas realizadas de Renato Viana.

«O Enfeitiçado»

Está intensa e forte a produção literária de Lúcio Cardoso. Agora, mais uma novela, editada por José Olímpio — «O Enfeitiçado».

MARCO

Revista de franco debate de idéias, «Marco», no seu quarto número publica diversas crônicas e entrevistas agitando problemas de atualização de escritores e poetas novos.

LINGUÍSTICA

Coligidos e revistos por Almir Câmara de Matos Peixoto, os «Roteiros em Fonética Fisiológica, Técnica do Verso e Dicção» representam nova e autorizada contribuição do mestre José Oiticica para os estudos linguísticos.

«CLOCHEMERLE»

«Escândalos da Primavera» ou simplesmente «Clochemerle» como é o título do original lançado na França em 1934, romance humorístico de Gabriel Chevallier, alcançou franco sucesso. Alcântara Silveira traduziu essa curiosa obra de ficção para a Difusão Européia do Livro, editora de São Paulo.

Curso de Férias no Centro D. Vital

Teve início, no dia 24 do corrente, às 18 horas, no auditório do Centro, na rua México, n. 74 — 2º andar o Curso de Férias. Serão dadas três aulas por d. Irineu Pena, O. S. B., sob o título, «O Problema da Vida nos Outros Mundos». O professor Gladstone Chaves de Melo dará duas aulas: Machado de Assis, defensor do homem» e «Modernismo Brasileiro». «Crítica das principais teorias da evolução» será o tema de três aulas do professor Hamilton Nogueira e, finalmente, professor Alceu Amoroso Lima dará três aulas sob o tema geral de «Problemas Americanos».

As aulas serão nos dias 24, 26, 28 e 31 de janeiro, e 1, 2, 3, 4, 7, 9 e 11 de fevereiro. A entrada será franca.

«RETRATOS DE FAMÍLIA»

Reportagens com excelente conteúdo biográfico, impressões e lembranças colhidas de parentes e amigos, os «Retratos de Família» da autoria do repórter, biógrafo e crítico Francisco de Assis Barbosa não deviam mesmo morrer em páginas de jornais e revistas. Deviam tomar a forma de livro, do livro que José Olímpio editou.

Os retratados são Rodrigues Alves, Miguel Pereira, Ruy Barbosa, Osvaldo Cruz, José Mariano, Miguel Couto, Sílvio Romero, Joaquim Nabuco, Alphonsus de Guimaraens, Lafayette Rodrigues Pereira, Inglês de Sousa, Farias Brito, Francisco Bicalho e Clóvis Beviláqua.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

A MADONA DOS PEIXES

Felix Timmermans

Descendente de uma família de rendeiros flamengos, Félix Timmermans (1886-1947) exerceu também a profissão de seus antepassados e se pôs a escrever por divertimento. Obteve grande êxito em 1916 com seu romance Pallieter, *que François Glosset qualifica de "carpe diam flamengo". Em suas demais obras, especialmente em* O menino Jesus em Flandres *e* As Belíssimas Horas da Srta. Sinforosa, Beguina, *assim como nos seus contos, mostra-se um miniaturista amável e engraçado, que sabe aproveitar o tesouro do folclore de seu país. O conto a seguir foi traduzido de Félix Timmermans,* Sankt Nikolaus in Not und andere Erzahlungen, aus dem Flamischen ubertragen von Anna Valeton-Hoos, *Insel Verlag, Wiesbaden, 1950.*

DEDO-GORDO, pescador de rosto afogueado e barba branca sempre por fazer, roubara a madona de prata da capelinha azul da rua das Beguinas.

Tudo acontecera com tamanha rapidez! De repente, sem que êle mesmo soubesse por que artes, a estátua encontrava-se nos seus braços como se lhe tivesse pulado no colo.

Todos os dias ao se dirigir com as suas rêdes para o Nethe, Dedo-Gordo costumava recitar três ave-marias à madona para que a pesca fôsse boa.

No crepúsculo daquele dia, quando se achava mais uma vez rezando ao pé da capela, notou a portinhola de vidro entreaberta. Provàvelmente a freira, encarregada de ornar a estatueta, se tinha esquecido de fechá-la.

Enquanto rezava, Dedo-Gordo, espertamente, espiou com os olhos sem pestanas para os dois lados. Na rua, não havia viv'alma a não ser um cachorrinho branco e magro, que corria farejando ao longo da sarjeta. No cérebro de Dedo-Gordo a idéia de tôda aquela prata brilhante, que só faltava colhêr, entrou com a rapidez de um relâmpago. Nunca mais haveria de trabalhar e poderia comer carne todos os dias.

— «Bendita sois vós entre as mulheres» — zás! Deu um pulo para cima e, pá! a coisa estava feita mais depressa do que êle pensaria: a madona já se escondia debaixo do seu paletó que cheirava a peixe.

De início pensou em levá-la para casa. Mas a mulher e os pequerruchos dariam com a língua nos dentes; por isso seguiu direitinho para o seu barco, ancorado no Nethe.

Já estava arrependido do que fizera e ia balbuciando pelo caminho:

«Sou um ladrão! Um ladrão! Valia mesmo a pena chegar a esta idade!»

Tinha muita vontade de repor a estatueta no lugar. Pois é, mas se o pegassem ao recolocá-la! Mesmo que dissesse tê-la encontrado no dique, não haviam de acreditar. Iam apoquentá-lo com perguntas e aquilo acabaria em dois anos de prisão na certa. Fôsse como fôsse, tinha que livrar-se da imagem.

Cogitou de abandoná-la pelo campo afora: alguém a encontraria e o caso estaria liquidado. E já estava a ponto de fazê-lo, quando estacou de repente dizendo consigo mesmo:

— «Sou lá tolo para fazer uma coisa destas! Quem encontrar a imagem, vai fundi-la num cadinho e vendê-la em Antuérpia por bom preço. E eu a terei roubado para que um outro tire todo o proveito. Sou lá tolo para fazer uma coisa destas!»

E voltou com a madoninha de prata ao Nethe, sôbre o qual a lua acabava de aparecer.

Entrou no seu barco meio podre, remou um pouquinho rio acima até deixar atrás de si a casa das beguinas, e fêz cair n'água a estatueta bem em frente do terceiro dos doze choupos sussurrantes que margeavam o rio.

— «Qualquer dia venho buscá-la: então ficaremos ricos» — disse consigo aliviado, quase livre do mêdo, agora que não mais via nem segurava a estatueta.

Buscá-la mais tarde seria coisa das mais fáceis.

Dedo-Gordo não sabia nadar, mas andava muito bem debaixo d'água, de uma à outra margem. Fizera-o muitas vêzes antigamente, quando ainda não tinha barco e ia pescar lá fora, perto do forte. Então, para não ter que dar uma volta pela ponte, entrava n'água sem mais nem menos, atravessava o fundo do rio e saía na outra margem, tão lépido como se apenas houvesse atravessado um nevoeiro.

Reanimado pôs-se a pescar sem sair do ponto em que se detivera. Lançou a rêde e esperou, olhando para a lua.

Ao querer retirá-la, teve um susto. Deuses do mar, que era isso? Puxava e sacudia a rêde, e esta não vinha; pesava como se tivesse um canhão dentro. O barco por pouco não virou.

— Minha rêde! minha rêde! — gritou; e com mêdo de perder o instrumento, fêz um esfôrço medonho. Os músculos tendiam-se em volta dos ossos trêmulos, as veias quase estouravam, o ventre caído inchava, e êle foi puxando. Afinal a rêde emergiu ao luar, cheia até a borda de peixes que estrebuchavam num deus-nos-acuda.

Dedo-Gordo soltou gritos de alegria e, segurando-se mal nas pernas, botou todos os peixes dentro do barco. Mas eram tantos que uma porção, umas quarenta libras, senão mais, resvalaram de novo n'água.

— «Estarei sonhando, ou talvez esteja louco?» — perguntou de si para si rindo.

Louco de alegria e de cobiça, mais ainda, desejoso de se convencer a si mesmo, deixou a rêde cair n'água outra vez, retirou-a imediatamente e vejam só: voltara a encher-se de peixes de tôda a espécie! Nada de caranguejozinhos, não senhor, tudo peixe de primeira: enguias como cobras, lúcios como coxas, carpas de derrubar um camponês do seu cavalo!

— «Agora acredito nos meus olhos» — disse Dedo-Gordo.

Mas não havia mais espaço no barco. Sem saber o que fazer deixou a rêde recair.

— «O pessoal de casa tem que ver isto!»

Amarrou o barco à margem; retirou um balde cheio de peixes a título de prova e correu para casa.

A mulher e os filhos já estavam deitados, quando êle começou a bater na porta fazendo um barulho de todos os diabos.

— Vamos, traga-me correndo um carrinho de mão! Peguei uma carrada de peixes! Num puxão, a barca tôda cheia de peixe! Nunca vi coisa igual! Enguias da grossura de um braço! Carpas e percas tudo coisa de mandar à exposição! Depressa, o carrinho! E ainda tem mais! O Nethe está transbordando de tanto peixe!

Os filhos, esquecidos de sua preguiça natural, puseram-se de pé num instante. Muitos outros moradores da viela seguiram-nos; alguns noctâmbulos, que saíam de alguma reunião ou de algum botequim, correram atrás do carrinho que chiava.

Todos puderam ver. O barco inteiro cheio de peixe, de peixe de primeira! E Dedo-Gordo com a ajuda dos filhos ainda retirou três redadas até que o carrinho transbordou.

— Amanhã voltaremos! — exclamou Dedo-Gordo. — E logo de manhã venderemos todo o peixe. Ficaremos podres de rico. Agora a gente poderá comprar uma cama nova e um novo armário para a cozinha. Podemos pular carniça sôbre o montão de peixes, como se fôsse uma meda de feno!

No dia seguinte, depois de ter vendido os peixes por bom preço, todos de casa estavam bêbedos como uns bandidos e pulando e dançando atrás de um tocador de gaita, entravam num botequim depois de outro.

Ao cair da tarde ouviu-se o vendedor de jornais buzinar na sua corneta e gritar:

— Leiam **A Lanterna de Antuérpia**! Pesca milagrosa no Nethe. O roubo da madoninha de prata!

O jornal contava que o sr. Verschaeren, conhecido por Dedo-Gordo, residente no beco do Pescoço da Cegonha nº 3, tinha pescado na véspera seiscentas libras de peixe seleto.

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Gregório e a imitação

Afranio Coutinho

SEMPRE volta à baila o problema da imitação em Gregório de Matos, havendo quem reduza a importância e o valor de sua obra quando situada em relação com os grandes espanhóis — Quevedo, Gongora, — dos quais recebeu a maior cópia de inspiração.

* * *

No caso de Gregório há que levar em conta, antes de mais, o problema da autenticidade dos textos que correm mundo atribuídos à sua autora, tendo em vista a época em que viveu quando circulavam manuscritos os seus poemas. Ora, nada prova de maneira absoluta que tudo o que se lhe atribui tenha saído realmente de sua pena endiabrada. Não possuímos até agora elementos comprobatórios que isso nos assegurem. E' mais do que provável que muitos dêstes textos devam ser atribuídos a outras mãos, pela mistura, devendo ser responsabilizados os copiadores que reuniram as suas produções nos códices conhecidos. Demais disso, o próprio Gregório poderá ter, por pilhéria ou basofia, traduzido muito poema dos poetas espanhóis, sem a pretensão de estar fazendo obra original, o que não impediu que fôssem reunidos posteriormente sob a sua rubrica. Não se lhe deve imputar a responsabilidade total por essas apropriações, sem atentar para as condições da imprensa e da vida intelectual no tempo, bem diversas de hoje, e sobretudo, para a inexistência de rigor na transcrição dos textos, na questão da originalidade e do direito de autor.

* * *

Outro ponto que parece de suma importância, já antes tocado nestas notas, é o que diz respeito à imitação como princípio da criação literária. Quem conhece o fato de que, nos três primeiros séculos modernos, dominava por completo a arte literária a doutrina da imitação, não tem dúvida em compreender o fenômeno Gregório. Naquele tempo, a idéia de imitação dos modelos clássicos constituía a norma por excelência da atividade criadora. Era motivo de superioridade artística, e não de inferioridade como hoje, após a supervalorização da originalidade e do gênio individual que o Romantismo infundiu na mentalidade ocidental, — era motivo de superioridade um artista mostrar que imitava um grande da Antiguidade. E, nessa imitação, havia tôda uma gama de tons, desde a simples inspiração, até a glosa, até mesmo a tradução. E não houve autor, por maior que fôsse a sua categoria, que escapasse a essa regra. Em Shakespeare, são de observação comesinha os empréstimos que aparecem muita vez sob a forma de transcrições incorporadas ao texto. Em Montaigne há páginas e páginas traduzidas ou glosadas de Sêneca, Plutarco, e uma infinidade de outros. E, assim, Cervantes, e seria um nunca acabar fôssemos fazer o inventário, do que hoje chamamos plágio, nos grandes autores do Renascimento Barroco, Neo-classicismo.

Para êles isso não significava plágio, nem muito menos inferioridade de processo artístico. E em relação a êles não nos move a gana acusatória. Por que então deixarmo-nos de cerimônia relativamente ao nosso poeta? Somos tão pobres de valores, e ainda — sem razão, o que é pior — procuramos diminuir alguns dos que têm sobradas razões de merecer o nosso respeito e admiração, graças à parte positiva de sua contribuição numerosa e elevada, numa época em que quase tudo à volta era pigmeu, às nossas letras, que, com êle, já falam por si mesmas.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

Casimir Delavigne

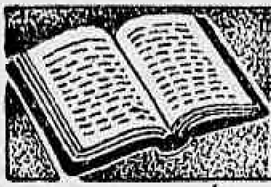
NOTA BIOGRAFICA. — Jean François Casimir Delavigne nasceu a 4 de abril de 1793, no Havre, e foi educado em Paris, estreando como poeta aos 15 anos, com um Dithyrambe sur la naissance du roi de Rome. *Foi principalmente como dramaturgo que Delavigne se celebrisou, escrevendo à imitação de Shakespeare dramas e tragédias históricas em verso, como* Marino Faliero, Louis XI, *etc. No entanto, o êxito de uma comédia,* L'école des veillards, *é que foi responsável, em grande parte, pela sua entrada na Academia Francesa, em 1823. Enfermando gravemente, partiu para a Itália, em busca de convalescença, mas morreu ao chegar a Lyon, a 11 de dezembro de 1843. Sua obra poética foi reunida no volume intitulado* Poésies (Œuvres Complètes).

O CÃO DO LOUVRE

(TRADUÇÃO DE ALEXANDRE HERCULANO)

Tu que passas, descobre-te! Ali dorme
O forte que morreu.
Dá ao mártir do Louvre algumas flores;
Dá pão ao seu lebréu.
Da batalha era o dia. O canhão troa;
E o livre corre à morte, e junto dêle
O seu cão vai:
A mesma bala ambos feriu: o mártir
Não deploreis: o amigo seu que vive
Só pranteai!
Tristonho, sôbre o morto êle se inclina,
Afagando-o e gemendo: e a ver se acorda
Põe-se a latir;
E do seu companheiro no combate
Sôbre o cadáver sanguinoso o pranto
Deixa cair.
Essa gleba guardando onde repousam
As cinzas dos heróis, nada o consola
No seu gemer;
E ao amigo que o ameiga triste repelindo,
"Oh, que não és meu dono!" — o cão parece
Tentar dizer.
Quando sôbre as grinaldas de pérpetuas
O matutino alvor da aurora o orvalho
Faz cintilar,
Os olhos abre vívidos, e pula
Para afagar seu dono, que êle pensa
Há de voltar!
Quando da noite a viração as cr'ôas
Fêz ranger sôbre a cruz do monumento,
Desanimou:
Êle quisera que seu dono o ouvisse;
E ladra e uiva; mas o adeus de a noite
Lá lhe faltou!
O inverno chega, e a neve, com violência,
Cai, e branqueia, e esconde êsse gelado
Leito de morte:
Ei-lo que solta um lúgubre gemido,
E busca, ali deitando-se, ampará-lo
Do frio norte.
Antes que os membros lhe entorpeça o sono,
Mil tentativas para erguer a campa
Inúteis faz:
Depois consigo diz, como ontem disse,
"Quando acordar, por certo, há de chamar-me",
E dorme em paz.
Mas, na alta noite, em sonhos vê trincheiras,
E seu dono entre as balas encontradas
Cair ferido:
E ouve o que o chama com sibilo usado;
E ergue-se e corre após uma vã sombra,
Dando um bramido.
E' ali que êle espera horas e horas,
E saudoso murmura: ali pranteia,
E morrerá.
O seu nome qual é? Todos o ignoram.
O que o sabia, o dono seu querido,
Nunca o dirá!...
Tu que passas, descobre-te! Além dorme
O forte que morreu.
Dá ao mártir do Louvre algumas flores,
E esmola ao seu lebréu.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Quanto ao desaparecimento da madoninha de prata, o jornal podia informar que a prisão do ladrão era uma questão de horas.

Outros pescadores que geralmente escolhiam seu lugar noutros trechos do rio, e na véspera não tinham pegado nem sequer um lambari, resolveram fazer naquele dia uma experiência junto aos doze choupos: Pois não é que em cada puxão a rêde voltava cheia de peixe!

A notícia do milagre espalhou-se com rapidez. A cidade inteira acercou-se do rio para ver.

Todos vinham, os moradores dos palacetes como os dos pardieiros; e o dique estava prêto de tanta gente. Muitos voltavam correndo para casa e traziam baldes, cestas, tinas e carrinhos. Todos se apressavam em fazer a sua pesca ao pé dos doze choupos e quem não tinha balde ou outro recipiente, pegava os peixes com o chapéu ou o boné.

Fato curioso, logo acima não se encontrava peixe algum, nem que fôsse do tamanho de um rabinho.

Dedo-Gordo, ao ouvir que outros tinham vindo pescar no lugar que era dêle, apareceu praguejando e cambaleando, acompanhado de todos os seus, igualmente bêbedos, e quis expulsar seus concidadãos dali, mas ninguém o levava a sério. Ora essa, a água pertencia a todos! E todos, mesmo os mais ricos, tiraram a sua redada, e naquela noite e na manhã seguinte apanharam tantos flamincolas que a cidade tôda cheirava a peixe cozido, frito ou estufado.

Quando Dedo-Gordo aparecia às portas das casas com o carrinho cheio, todos o mandavam embora:

— Ora, meu velho, basta a gente dar um pulinho aos doze choupos para pegar todo o peixe que quiser.

Assim não conseguiu apurar nem um ceitil e teve de levar tôda aquela linda pescaria ao monturo perto do portão de Kessel.

No dia seguinte, os jornais, inclusive os franceses de Bruxelas e da Valônia, noticiavam a pesca milagrosa, acrescentando que nem em Rupelmonde, nem em Duffel, nem em qualquer rio dos arredores, a nove horas de marcha, se tinha pegado qualquer peixe, por mínimo que fôsse. Todos os peixes da redondeza estavam como que absorvidos e grudados junto dos doze choupos.

No terceiro dia — era um domingo — os trens despejavam gente como formiga. Todos os pescadores de anzol, desde Limburgo até o mar, vieram ver e tentar a sorte. Jornalistas, escritores, pintores, fotógrafos e até correspondentes de revistas estrangeiras estavam descrevendo, anotando, desenhando e fotografando. Havia até um cineasta no meio... e só Deus sabe o que mais!

E à tardinha de segunda-feira, Dries Andijvel, o vigia da tôrre, notou que chegava dos dois lados, por todo o trecho visível do Nethe, uma multidão de barcos movidos a remos, a vela e a vapor, sendo que alguns vaporzinhos cobriam a paisagem de negras nuvens de fumaça. Vinham de tôda a parte: de Antuérpia, Themsche, Mecheln e Turnhout. Era preciso botar guardas armados, que só permitiam a pesca por ordem de chegada.

O conselho municipal, convocado em sessão extraordinária, decretou um novo impôsto de dez francos por lanço de rêde. Os liberais votaram contra, pois preferiam manter o «deficit», que, nas próximas eleições, lhes forneceria uma ótima arma.

A pletora de peixes continuava. Apareciam carros e caminhões vindos de Antuérpia. Alguns agentes de câmbio e um banqueiro puseram-se a confabular com outras personalidades. O conselho municipal, convocado mais uma vez, resolveu a fundação, sob a égide e com apoio da prefeitura, de uma «sociedade limitada para a exploração da pesca no Nethe junto aos doze choupos».

Os liberais não cabiam em si de raiva, porque os cofres municipais estavam cheios de novo e assim foi-se o seu melhor argumento eleitoral.

Todos os cidadãos estavam agora fartos de peixe, mas caminhões e carros continuavam a passar pelos cinco portões da cidade, rumo às aldeias vizinhas.

Dedo-Gordo passava dias inteiros a matutar num cantinho de sua casa. Se não tivesse contado a ninguém a pesca milagrosa, nem acordado a mulher com tanto barulho, agora estariam tão ricos como o mar é profundo. Mas o diabo carregara tudo!

De repente ergueu-se e exclamou:

— Basta eu querer e a pesca acabou-se: não pegam mais nem uma sardinha sequer.

— O quê? — perguntou a mulher a quem a pobreza tornara ressmungona. Mas Dedo-Gordo não disse nada; deixou-se cair outra vez no seu cantinho, e, cobrindo o rosto com as mãos entrou a soluçar.

— Você está maluco — disse a mulher.

Na verdade, Dedo-Gordo acabara por compreender a razão daquela afluência de peixes. Sentia na consciência como que as mordeduras de um ratinho a que não se consegue enxotar.

A aflição que o assaltara depois do roubo não o largava mais. Entretanto, se dissesse onde se encontrava a estatueta, tornar-se-ia suspeito e seria levado à cadeia.

Retirar a imagem e escondê-la noutro sítio não seria nada, se o lugar não estivesse dia e noite cheio de pescadores, carreteiros e tôda espécie de gente!

Tomado de inveja por não ganhar um níquel com tôda a afluência de lindos peixes, e no mesmo tempo arrependido do seu crime, rezava horas a fio para que acabassem por descobrir a madoninha de prata. Mas ninguém se lembrou de procurá-la ali, debaixo d'água.

No mundo inteiro comentava-se a pesca milagrosa. A água do Nethe estava sendo submetida a exames de laboratório, os cientistas consagravam-lhe artigos em revistas especializadas e conferências com projeções.

Um jornal de Bruxelas contratou os serviços de um escafandrista para ver se não havia n'água algo de estranho, que atraía os peixes. Ao saber da notícia, Dedo-Gordo pulou de alegria. Desta vez acabariam por encontrar a imagem e o caso estaria liquidado.

Os diques formigavam de gente, quando o escafandrista mergulhou no rio com a cabeça metida num balão de ferro. Mas ao cabo de cinco minutos o homem estava de volta.

— Aqui não desço mais de jeito nenhum — disse arquejando. — A gente tem que furar paredes de peixes. Apertam que nem garras de ursos: o próprio diabo não passaria.

E ninguém mais falou em escafandrista.

— Já estou vendo — disse Dedo-Gordo consigo mesmo — eu mesmo terei que dar um jeito. Fui eu que a meti lá dentro, sou eu quem a devo tirar. Mas não a tiro!

A pesca milagrosa, com a conseqüente afluência de forasteiros, foi uma bênção para os três hotéis e os restaurantes situados em frente do edifício amarelo da estação, assim como para as tortas de Sooke van der Musschen. Mas os peixeiros queixavam-se, fechavam as suas lojas e procuravam outra profissão. O mercado de peixes, que funcionava nas sextas-feiras, foi fechado a título provisório.

Quase diàriamente havia notícias nos jornais acêrca da madoninha de prata. Anunciou-se de repente que fôra encontrada em Paris; alguns dias depois informou-se que um bando de ciganos, que haviam passado pela cidade, conduzindo ursos dançarinos, teriam vendido prata fundida; daí a algum tempo, veio um telegrama de Londres que acabava com êstes lizeres: «No momento em que estas linhas estão sendo impressas, espera-se com imediata a prisão do criminoso».

Dedo-Gordo emagrecia.

O conselho municipal, que os liberais boicotavam em sinal de protesto, multiplicava as sessões para tornar possível o rápido funcionamento da nova sociedade limitada.

Entretanto o piedoso pároco da Beguinaria decidiu recorrer ao expediente supremo para encontrar a imagem, organizando uma procissão que, por nove dias a fio, desse, três vêzes por dia, a volta do bairro das Beguinas.

Era uma linda procissão, na qual todos os bairros tomavam parte com suas velhas bandeiras, estandartes e santos. Desfilavam os frades e as freiras de todos os conventos da cidade, ostentando as madonas de quantas igrejas e capelinhas havia; e todos os devotos que acompanhavam a procissão traziam nos braços, por conselho do padre, as madoninhas da própria casa e seguravam uma vela na mão. Era comovedor ver-se êsse desfilar de centenas de virgens santas, à procura da irmã perdida.

O desfile era tão comprido que a cabeça e a cauda se tocavam. Diàriamente dava três vêzes a volta da Beguinaria, passando cada vez pelos doze choupos, onde se viam sempre centenas de barcos vindos de fora para pescar à razão de dez francos por lanço de rêde, recolhidos pelos guardas. Era um formigueiro de carros, que chegavam vazios e saíam cheios. Mas com a assinatura, dentro de poucos dias, do contrato com a nova sociedade limitada tudo seria regulamentado de maneira definitiva. Falava-se numa estrada de ferro, num cais e em guindastes.

Dedo-Gordo fazia parte da procissão, carregando uma madoninha de gesso e rezando para que a imagem de prata fôsse descoberta, mas não por êle. E cada vez que passava pelos doze choupos sentia uma dor ardente no coração.

Mas não se atrevia a falar, a fazer a menor alusão, por mêdo do cárcere.

Já fazia oito dias que a procissão se realizava sem resultado; Dedo-Gordo encurvava e parecia três vêzes mais velho.

No nono dia, foi assinado o contrato da nova companhia limitada; o acontecimento devia ser festejado de noite por um banquete no «Delfim».

De tarde, o anel de pedrarias da procissão deu ainda três vêzes a volta da Beguinaria. No momento da terceira volta, a consciência de Dedo-Gordo ardia em chamas. Ao chegar aos choupos, não agüentava mais. O sangue virava-lhe chumbo nas veias. Cerrou a bôca com mêdo de suas próprias palavras, estas porém desapertaram-lhe os lábios. A mão suja apontou para o terceiro choupo e êle gritou:

— Ali! Ali! Vi a imagem no rio!

Deixou cair a madoninha de gêsso, saltou do dique e entrou n'água.

Fêz-se de repente um silêncio tenso. Milhares de pessoas olharam, boquiabertas, de pescoço esticado e olhos escancarados...

E a madoninha de prata emergiu vagarosamente das águas, seguida das mãos, do rosto afogueado e de todo o resto de Dedo-Gordo.

Ouviu-se um grito de retumbante alegria. Puxado por várias mãos, Dedo-Gordo foi levantado até o dique, onde caiu meio morto.

O pároco acorreu, pegou a imagem, levou-a aos lábios e entregou-a ao sacristão, para poder ouvir a confissão de Dedo-Gordo.

Ondas de gente cercaram o sacristão para ver a madoninha. Êle atou-a no crucifixo com um lenço e ergueu-a no alto como uma chama argêntea. A multidão ajoelhou-se. Nesse ínterim Dedo-Gordo, acomodado nos braços do pároco, confessava-se, contando o roubo e o seu arrependimento.

O sacerdote perdoou-lhe os crimes, trouxe da custódia um pedaço da gloriosa hóstia e lho deu como viático.

Nisto Dedo-Gordo expirou. Graças ao sigilo da confissão, seu crime ficou oculto para sempre.

E vejam, enquanto a multidão rezava, em redor da madoninha reencontrada e enquanto o cadáver de Dedo-Gordo era carregado, com o rosto coberto por um lenço, os pescadores retiraram as suas rêdes, e não havia nelas nada, absolutamente nada, nem sequer um peixinho do tamanho de uma peninha!

A Mãe de Deus foi carregada em triunfo pelas ruas. Os que já tinham visto a estatueta foram correndo às margens do Nethe assistir a outro espetáculo: os pescadores que retiravam as rêdes vazias. Na verdade, não havia nada para ver, mas era precisamente êste nada que os homens queriam contemplar.

Naquela mesma noite a «Harmonia», orfeão dos liberais, organizou uma passeata de escárnio diante do «Delfim», onde os membros da nova sociedade limitada se banqueteavam sem apetite, e tocou inúmeras vêzes a canção:

Nada qualquer peixe,
Nada qualquer peixe,
Só o peixão não nada.

No dia seguinte o **Diário Oficial** publicava o contrato gorado da «Sociedade-Limitada-para-a-Exploração-da-Pesca-no-Nethe-no-lugar-denominado-Doze-Choupos».

A transcendência de nossa vocação

(Conclusão da 1.ª página)

rece razoável, mas é insensatez. Querer ser como todo o mundo, para uma consciência católica, é querer o mundo, no sentido em que o mundo é inimigo da alma e da igreja, isto é, no sentido em que mundo significa abandono e esquecimento da transcendência de nossa vocação.

E assim se vê que aquêle texto, em conexão com outras passagens das escrituras, nos adverte contra o césaro-papismo, contra o naturalismo e contra o mundanismo. E' curioso observar, nos evangelhos, a rudeza com que Nosso Senhor reage tôdas as vêzes que tentam baixar o nível de sua obra, ou melhor, tôdas as vêzes que tentam naturalizar sua missão. Com extrema energia repreende Pedro, quando o grande, o santo *gaffeur*, tenta desviar sua paixão: «Afasta-te de mim Satan, tuas idéias não são de Deus, mas do homem». E a quem lhe diz «estão aí tua mãe e teus irmãos...» em tom de quem deseja frisar o naturalismo da família, responde êle com a definição da família sobrenatural: «minha mãe e meus irmãos são os que guardam a minha palavra». E quando Pedro define infalìvelmente, como Papa, a divindade do Cristo, êle faz questão de assinalar: Feliz és tu, Simão Bar-Jona, porque não foi a Carne nem o Sangue que te revelaram isto, mas o meu Pai que está no céu. Aliás, é curioso notar que foi logo depois dêsse pronunciamento ex-cátedra, dêsse solene instante em que o primeiro Papa recebia de Deus mesmo a confirmação de seu mandato, que o mesmo humano Pedro, com todo seu papado, com tôda a sua pétrea magnificência, recebeu aquela reprimenda terrível: vade retro Satana. Há um certo humorismo na aproximação dos dois textos, e êsse humorismo vem confirmar essa idéia central, êsse grande princípio ensinado e repetido com tão marcada severidade: a transcendência de nossa vocação. E por aí se vê como deve ser desagradável a Deus a nossa atitude quando nos deixamos fascinar pelas pompas do poder, ou quando nos deixamos arrastar pela tentação do césaro-papismo, do naturalismo ou do mundanismo. Ou melhor, quando repetimos como aquêles israelitas: nós queremos ser como todo o mundo...

DA ASPEREZA A AMIZADE E COMPREENSÃO

(Conclusão da 1.ª página)

cisco Sales, e atendendo às reiteradas solicitações do dr. Borges de Medeiros, chegou à capital o dr. Daniel de Carvalho, inspetor da Fazenda em comissão, com o fim expresso e exclusivo de tratar do assunto, de modo a serem satisfeitos os justos interêsses do comércio e da navegação.

«O dr. Carvalho estêve em Palácio, conferenciando com o nosso preclaro chefe, a quem declarou estar disposto a não criar embaraços ao comércio, dizendo mesmo que pensava como o inspetor da Alfândega do Rio, que os interêsses do comércio podiam ser perfeitamente harmonizados com os do fisco».

Na segunda parte, havia um tópico em que vislumbrei velada ameaça à minha independência de ação; era o que em Minas se denomina «rastro de onça». Aí se advertia:

«Caso a vinda do inspetor da Fazenda, aqui mandado pelo dr. Francisco Sales, não satisfaça, o que não é de esperar, saberá o govêrno agir com a firmeza que as circunstâncias exigirem».

Repetiu quase no fim a mesma ameaça, embora atenuada com um voto de confiança: «Declarou o nosso preclaro chefe que o govêrno do Estado não abdicava do direito de pugnar pelos legítimos interêsses do comércio e da navegação, mas que achava justo esperar o resultado da missão do dr. Daniel de Carvalho, cujas intenções não podiam ser melhores. Não tinha dúvida em acreditar que o próprio ministro da Fazenda estaria pronto a adotar providências que o seu govêrno solicitasse, caso continuasse o mesmo estado de coisas.

«Confiava, entretanto, na ação do dr. Carvalho, esperando que em breve se normalizasse o serviço de descarga do pôrto, cessando as reclamações».

Não estava acostumado a correr de «rastro de onça». Gostava de acompanhá-lo, até ver onde se encontrava a onça. Assim, à tarde fui ao palácio e, com aquela rude franqueza característica da minha educação longe da família, depois dos cumprimentos habituais, ataquei o assunto sem rodeios:

— Sr. presidente, li o editorial da «Federação», e vim aqui para comunicar que já está finda a sindicância sôbre o inspetor da Alfândega. Cheguei à conclusão contrária à sugestão que v. exa. me deu em nossa primeira conferência. Importaria em completo desprestígio da fazenda pública e grave prejuízo para ela, a retirada imediata do coronel Castelo Branco...

Dr. Borges interrompeu-me. Seus olhos ficaram ainda mais miúdos, quando me disse estas palavras que a memória tenta recompor:

— Sr. inspetor, se o sr. não quer ouvir o presidente do Estado, como lhe recomendou o ministro, e nem quer seguir-lhe os conselhos, nada mais temos a conversar. Passe muito bem.

A última frase foi dita em pé, mão estendida.

Vermelho e congesto, eu ficara também de pé, conforme me contou depois o cel. Aurélio Bittencourt, e num acesso de raiva retruquei em voz alta:

— Perdão, sr. presidente, não desejo sair do Palácio do Rio Grande do Sul com a impressão de que o desembargador Borges de Medeiros é um juiz que julga ouvindo só uma das partes. Até agora ouviu sòmente os contrabandistas. Ainda não ouviu a Fazenda Pública. Aqui represento a Fazenda Nacional. Trago nesta pasta documentos convincentes. Quer vê-los? Quer ou não quer tomar conhecimento das razões da Fazenda Federal?

Pálido e impassível, o dr. Borges procurou acalmar-me:

— Que é isto, dr. Carvalho? Não o reconheço. O sr. está fora de si. Não reflete no que está fazendo. Acalme-se.

Chegou o cel. Aurélio, trêmulo e carinhoso, com um copo d'água. Fêz-me bebê-lo e sentar.

A intervenção oportuna do bom velho foi providencial. Disseram-me que eu falara aos berros, a ponto de acudir gente às portas da sala, para saber do que se tratava. Entre as pessoas que acorreram, reconheci o dr. Thompson Flores, então chefe de Polícia, e o dr. Protásio Alves, secretário do Interior.

Havia exagêro nas palavras por mim proferidas. O presidente ouvira também as queixas justas do comércio honesto. O excessivo da generalização tivera o condão de despertar a fibra sensível do homem incorruptível que não protegia criminosos e não tolerava fraudes e o contrabando.

Passado o acesso de cólera, repeti em voz normal, pausadamente, tudo quanto anteriormente dissera. Dr. Borges ouviu-me com atenção, como se nada houvera acontecido. Nunca mais falamos no assunto.

Crescia-lhe a surprêsa e o interêsse, à medida que comprovava as asserções, com documentos e amostras. Imaginava êle que o contrabando, «impròpriamente denominado oficial», isto é, através da Alfândega e com as formalidades legais, fôsse privilégio de outras Alfândegas e não existisse em Pôrto Alegre. Conhecia a forma clássica de trazer a moamba pela travessia arriscada da fronteira, com o bombeiro à frente para avisar os companheiros da presença da guarda e as carretas ou os cargueiros atrás defendidos por homens cuja honra profissional os levava a morrer antes que entregassem a mercadoria contrabandeada. Sabia também de outra modalidade de desvio de mercadorias de valor, subtraídas aos porões dos navios em perigosas aventuras noturnas. Pasmou diante do uso reiterado, em Pôrto Alegre, do processo de iludir o fisco e evitar o pagamento de direitos devidos sem o risco dos entreveros na fronteira ou dos tiroteios com guardas aduaneiros nos portos.

Mostrei que, antes das medidas severas adotadas pelo inspetor, não saíam da Alfândega casemiras, lãs, sedas, cristais e jóias. Sòmente tecidos de algodão, vidros, quinquilharia... O pagamento *ad valorem* era de importâncias insignificantes. O inspetor descobrira a maroteira das classificações e era inflexível. Daí a grita e a hostilidade movida contra êle; daí o empenho para tirá-lo do cargo.

Removê-lo naquele instante, importaria em punir o funcionário zeloso pelo intrépido cumprimento do dever. Êle se excedera. Fôra violento. Falara demais. Entrara em atrito com o comércio e se tornara incompatível com o meio. Prestigiado no momento, devia ser depois removido, não como exigência dos importadores desonestos, mas em homenagem ao comércio honrado que devia ser tratado com cortesia, e obter das autoridades assistência constante e facilidades admissíveis dentro da lei.

Afastado o inspetor por imposição dos contraventores da lei fiscal, o seu substituto não conseguiria mais restabelecer o regime da lei. Não pretendia publicar nada, nem provocar escândalo. Agiria com tôda a discreção. Expus com franqueza a orientação adotada, que o dr. Borges aprovou. Abriu, então, um crédito de confiança que aumentou minha responsabilidade: contasse eu com o seu apoio, as portas do Palácio me estariam sempre abertas quando dêle necessitasse.

Nossa conferência levou cêrca de três horas e dela nos separamos amigos para tôda a vida.

Antes do fim de maio, iria eu ter ensejo de receber uma prova da sincera afeição do dr. Borges e do seu aprêço pelo meu trabalho. Quando o dr. Sales deixou o Ministério, em virtude do veto de Minas à candidatura Pinheiro Machado à Presidência da República, resolvi deixar o cargo e pedi logo dispensa. O novo ministro da Fazenda, dr. Rivadávia Correia, que apenas me conhecia como secretário do seu antecessor, e entrara com o desejo de dar uma vassourada nos «amigos» do dr. Sales, aceitou a exoneração dos outros, mas recusou a minha.

O superintendente da Inspeção da Fazenda, o íntegro e acatado sr. Carlos Proença Gomes, foi substituído pelo dr. Pádua Mamede. Êste me comunicou a decisão do ministro, de manter-me no cargo, em Pôrto Alegre, com os mesmos poderes anteriormente conferidos. Como insistisse na necessidade de regressar, pediu-me ficasse até a escolha e posse do novo inspetor da Alfândega.

Levei essa correspondência ao dr. Borges. Manifestando minha surprêsa diante da confiança do novo ministro, êle, sorrindo, respondeu-me:

— Talvez tenha contribuído para a inesperada atitude do novo ministro, esta informação minha...

Deu-me a ler o telegrama endereçado ao dr. Rivadávia, de que sinto não ter pedido cópia. Espontâneamente, sem me dizer palavra, êle expusera minha ação em Pôrto Alegre. Faria questão da minha permanência, em têrmos que me penhoraram para sempre.

Confissões . . .

(Conclusão da 2.ª página)

suas convicções. Não passaram, aliás, despercebidas ao próprio Oswald de Andrade as causas da terrível inadaptação com o mundo, do seu «complexo de rebeldia», da prática da «irregularidade, (da) contravenção para que eu nascera», da ruptura definitiva com a ordem e o equilíbrio, que, do ponto de vista político, o levaria ao anarquismo, e do ponto de vista da criação e conduziria a uma concepção arbitrária e dissolvente.

As raízes estariam, principalmente, na inconciliação entre a ascendência religiosa, com seus velhos êrros e tabus, e os instintos reprimidos de vida, e nas próprias contradições da realidade que o seu espírito não soube resolver. A impregnação católica, através de costumes e hábitos deformados, se transformaria, no seu processo individual e social de integração à existência, em sentimento órfico, conforme êle disse. Mas isto só muito depois, quando se concentra para fazer sua inquietante auto-análise. Em tôda a sua vida o que se nota é o desafôgo do homem que, não logrando realizar a harmonia de sua personalidade, denunciando a cada passo a crise do seu conhecimento e da sua percepção, procura até com certo sadismo vingar-se de tudo.

Entretanto, salva-o como pessoa humana, nessa impressão de falta de coragem para se sobrepôr às contradições da sociedade e da sua própria natureza, aliada à vocação invencível da arte, indesligável do seu destino de renovador, um gesto largo de simpatia, de solidariedade e de participação.

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
ENCAIXOTAMENTOS
ENGRADAMENTOS
LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

CURSOS POR CORRESPONDENCIA & FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO
MECÂNICA DE AUTOMOVEL
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
TORNEIRO MECANICO
RADIO TECNICO
TELEVISÃO
ELETRO TECNICO
DESENHO TECNICO
QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: CARTEIRA DE IDENTIDADE - DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS UTEIS
NOME
RUA
Nº
CIDADE
ESTADO

SARSA
Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.
AVISO
Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechados no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

ARTES PLÁSTICAS

Quillard e o Brasil

Mario Barata

O DESENVOLVIMENTO dos estudos de história da arte, no país, leva-nos, gradativamente, à melhor compreensão do estímulo e das relações com correntes pictóricas européias dos século XVI, XVII e XVIII, através de Portugal.

O século XVIII foi, dêsse ponto de vista, de grande importância. A pouco e pouco se deslindam reflexos da pintura francesa e italiana — para falar só desta arte — chegados, na época, ao Brasil.

Em maio de 1954 publicamos, em reportagem desta página, extenso comentário sôbre o gravador francês Guilherme Francisco Lourenço Debrie, discípulo de um dos precursores das festas galantes — Bernardo Picart. Falando então do pintor Pedro Antônio Quillard, «ligado ao estilo de Watteau».

Debrie gravou, ao menos, duas cópias de estampas de Quillard: **As Quatro Idades do Homem**, de 1732, e a água-forte **Outavado, Dança Portuguêsa**, ambos os originais de gôsto **Watteau**, não constando, o primeiro, dos repertórios europeus. Messelet, estudioso da obra de Quillard, não se refere a nenhum dêles.

As cópias de Debrie foram descritas e classificadas por Meneses Brum, que incluiu as **Quatro Idades...** no **Catálogo de Cimélios** (1) da antiga seção de estampas da referida instituição cultural do Rio de Janeiro, onde existe.

Quillard gravou igualmente, em Portugal, uma **suite**, representando sucessivos aspectos dos **Funerais do Duque Nuno Olivares Pereira**, que apareceu em volume, e está referido no repertório de Nagler. (2)

Em julho do ano passado, durante o intervalo de uma das sessões do **Congresso de História Comemorativo da Restauração Pernambucana**, realizado no Recife, Hélio Viana — não sabemos se já ciente das pesquisas de Pereira Dias — falava-nos da hipótese do conjunto de painéis de azulejos do claustro da O. 3ª de S. Francisco da Bahia representar os festejos do casamento de D. José — então príncipe do Brasil — com a infanta espanhola Maria-Ana-Vitória, realizados em Lisboa mais de um ano depois, em fevereiro de 1729.

Pouco após, o professor Mário Chicó, de Lisboa, oferecia-nos, no **Colloquium** de São Paulo, separata (3) da minuciosa análise iconográfica do referido núcleo cerâmico, escrita pelo professor João Pereira Dias. Esse estudioso provava, pela primeira vez, serem aqueles azulejos relativos às ditas festas de 1729. Aventava, no momento, a hipótese de que poderiam provir da olaria de Bartolomeu Antunes dizendo que «tudo concorre para nelas se sentir a maneira de Bartolomeu Antunes, de cujas olaria... há exemplares assinados e datados desde 1736 até 1742 entre os quais os de 1737 decoram a capela-mor da igreja do vizinho convento de S. Francisco da Bahia» (4). Na verdade, o ilustre viajante, de passagem rápida pela Bahia, não teve tempo suficiente para a comparação artística dos citados conjuntos cerâmicos, senão teria visto logo as diferenças de partido estilístico, desenho e composição, entre os painéis dos dois monumentos da cidade do Salvador. Mas de seu esfôrço e mérito resultava a identificação do tema do claustro da O. 3ª, possibilitando chegar até Quillard, como veremos a seguir, para a autoria dos riscos básicos.

Já havíamos lido, na biografia que Jean Messelet escreveu dêsse pintor francês, a referência à série gravada dos funerais do duque Nuno Pereira e a desenhos de outras cerimônias. Fixado, em nossa mente, o assunto dos azulejos baianos, fácil nos foi, em releitura, — quando preparávamos trabalho que sairá dentro em breve — perceber que Quillard fôra o desenhista oficial dos festejos comemorativos do casamento de D. José — isto é — justamente, das cenas representadas nos painéis da Bahia.

Jean Messelet, baseado em parte — seguramente — no dicionário do abade de Fontenai, escreve o seguinte: «As cerimônias não cultavam para exercitar o talento do artista. Em 1728, as de um duplo casamento reuniram as Côrtes de Espanha e de Portugal na fronteira dos dois Estados e Quillard foi encarregado de desenhar as festas. O príncipe das Astúrias, herdeiro da corôa de Espanha, desposava uma filha de João V e José, príncipe do Brasil, herdeiro de Portugal, casava com a infanta Maria-Ana-Vitória». Logo a seguir, Messelet declara que «não possuímos nenhum dêsses desenhos».

Nada pode provar que outro desenhista não houvesse acompanhado as festas. Mas Quillard era pintor-régio e encarregado oficial de fazê-lo. E' mais natural, pois, supor — até prova em contrário — que êle forneceu os riscos para os azulejos da Bahia, que constituem assim o único testemunho dos originais, atualmente desaparecidos — ao que consta. Pesquisas devem ser feitas nesse terreno, em arquivos portuguêses.

Tivemos assim no século XVIII, no Brasil, mais um reflexo da arte francesa da época, via Portugal.

(1) Publicado como capítulo do Catálogo da Exposição Permanente de Cimélios — Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, 1885.
(2) Nagler, G. K. — Neues Allgemeines Kunstler Lexicon, Munich, 1835-52.
(3) Pereira Dias, João — Os Azulejos do Claustro da Ordem Terceira de São Francisco da Bahia — Separata de Belas Artes, nº 7, Lisboa, 1954.
(4) Felicitamo-nos agora, com o fato, que soubemos há dias, de que em carta ao diretor da D.P.H.A.N. — da qual há cópia de trecho no arquivo da Repartição — o autor acha que se possam atribuí-los a Quillard. Deve assim, o prof. João Pereira Dias, ter encontrado referência aos desenhos que citaremos a seguir. Esperemos que o referido estudioso reuna mais elementos a respeito, nesse assunto em que tão brilhantemente está contribuindo para a história da arte portuguêsa no Brasil.

LÚCIO COSTA, LE CORBUSIER E A CASA DO BRASIL NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS

A Comissão do I. B. E. C. C., para a Construção da Casa do Brasil, na Cidade Universitária de Paris, de que são presidente e secretário, respectivamente, a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Mário Barata, recebeu comunicação de que o Conselho Administrativo do referido pavilhão se reuniu, na capital francesa, pela primeira vez, sob a presidência do reitor Jean Sarrailh, a fim de ouvir o dr. Péricles Madureira de Pinho, delegado da Comissão e do Ministério da Educação, sôbre as razões que levaram a edificar essa «Casa do Brasil». Sua construção ficará a cargo dos arquitetos Lúcio Costa e Le Corbusier, sendo o projeto do primeiro.

Por seu lado, o sr. Pena Marinho, ministro junto a Embaixada do Brasil na França, que representava o embaixador, anunciou que por ocasião da sua recente estada nesta capital, o sr. Jânio Quadros, deu parte da intenção do novo govêrno paulista de oferecer o mobiliário da «Casa do Brasil» da Cidade Universitária. O sr. Marceau reitor da Cidade Universitária, estêve presente.

Hoje, chegará ao Rio o dr. Péricles Madureira de Pinho, a fim de que se inicie nova etapa da campanha da construção do pavilhão brasileiro.

A Vida das Artes

Em meados dêste ano haverá exposição de pintores brasileiros, em Paris. O Museu de Arte Moderna, ao que consta, selecionará os trabalhos.

* * *

Recebemos a 4. (arquitetura e decoração) n. 8, com projetos de Eduardo Corona, Libeskind e gravuras de Osório César e Carlo Hauner.

* * *

A *Galeria de Arte* (rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana) vem por ora apresentando uma exposição coletiva que poderá ser visitada diàriamente, até 22 horas.

Encontra-se a exposição de der pintoras, na Galeria Dezon.

* * *

Forma, n. 4, continua brilhando. Parabens!

* * *

Dacosta pintou a *Kastone* as paredes do apartamento de sua cunhada. Macedo Miranda interpretou informação a respeito, sendo importante decoração. Lapso raro, aliás, no ótimo jornalista da *Tribuna da Imprensa*.

* * *

As inscrições para a III Bienal se encerram no próximo dia 31. O ambiente está muito frio... não a esabe por que..

* * *

Portinari terá sala especial nessa mostra paulista. Também virão Matisse e Van Gogh. Ao que parece, a retrospectiva brasileira será — desta vez — de *naturezas mortas*. Sérgio Milliet continuará à frente do planejamento geral.

* * *

Consta que Juscelino Kubitschek entrou com cinco quotas para a construção da sede do Museu Moderno do Rio.



Fernand Leger, com Louis Wiznitzer

Idéias sôbre Balzac

Raymundo Souza Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

O INTERÊSSE pela obra de Balzac continua crescendo em nosso país e, em parte, isso é devido ao trabalho do escritor Paulo Rónai, que se dedica quase que exclusivamente à melhor divulgação do romancista, e também do que de mais importante já se fêz sôbre a sua obra. Dir-se-ia nada mais haver de novidade, para se dizer, ou escrever, sôbre Balzac. No entanto, continuam a aparecer livros sôbre o romancista, da obra extraem-se ensinamentos, e não são raros os que tentam uma nova interpretação, ou buscam descobrir aspectos inexplorados da estrutura de seu universo. Graças ao esfôrço de Paulo Rónai, temos conhecimento, através de traduções cuidadosas, por êle selecionadas, de grande parte dos escritos em tôrno de Balzac, sôbre a «Comédia Humana», tecendo idéias sôbre o romancista e o seu destino. Significam um verdadeiro curso sôbre Balzac, é bem verdade, ao mesmo tempo que possibilitam o estabelecimento de um cotejo, sôbre as idéias defendidas ontem e as que hoje são sustentadas, através de ensaios que obedecem a uma outra visão, e colocam o romancista em plano diferente.

O problema dessa diferença de perspectiva, se não exige a revisão da maioria dos conceitos emitidos sôbre determinados escritores, obriga a uma nova definição da grandeza, e a verificar quais os romancistas considerados grandes no passado que ainda hoje o podem ser, de acôrdo com uma nova hierarquia de valores. Esse problema foi suscitado, recentemente, por um dos maiores conhecedores de Balzac, Ernst-Robert Curtius, que o fêz procurando fixar, mais uma vez, a verdadeira grandeza de Balzac. Em seu entender, muito poucos, entre os escritores dos últimos cem anos, merecem a qualificação de grandes. O único na literatura francesa, por exemplo, em face de sua própria redescoberta, e dos aspectos novos que a sua obra adquiriu, no entender de Ernst-Robert Curtius, é Balzac, e para isso o ensaista alemão nega inteiramente, senão grandeza, pelo menos grandeza absoluta a determinados autores que nos acostumamos a amar e venerar, acentuando que de todos êles, o único que realmente falava, e fala, à grande massa de seus leitores, é Balzac, não deixando também de ser exaltado pelas elites, tornando-se assim um bem comum da humanidade, digno da homenagem européia.

Nesta sua nova fase, o ensaista, que se tornou conhecido por nossos lados como o maior admirador alemão da literatura francesa, revela a sua preocupação em afastar-se da influência francesa, para se integrar num outro plano de incidências, cujo clima, afirma, está mais de acôrdo com a sua tendência de dar maior importância à continuidade, do que à atualidade. Defende-se dos críticos, quando afirmam que abjurou de sua fase moderna, declarando que sempre defendeu os mesmos valores que agora sustenta.

Interessa-nos, particularmente, a sua visão de Balzac, dentro dessa nova linha de orientação, soma de sua larga experiência como estudioso das coisas da literatura e da história. Para o seu novo livro de ensaios, o único escritor francês que escolheu foi aquele, exatamente, que lhe permitiria, sem que abjurasse da sua fase moderna (garantem alguns que na verdade abjurou), desenvolver sua tese da continuidade. A seu ver, sòmente Balzac, e nenhum outro na literatura francesa, merece o título de realmente grandioso, pois é o único que fornece uma imagem de conjunto da humanidade.

Não haverá reserva, da parte de ninguém, quanto à aceitação dessa grandiosidade de Balzac, mas é preciso convir não ser necessário diminuir a de tantos outros, para engrandecer a sua e, ainda mais, em nome de uma continuidade que existe menos pela importância fabulosa da obra do escritor, do que pròpriamente pela soma do que se escreveu sôbre a mesma. Além do mais, cada época tem o seu Balzac, como seu Pascal, ou o seu Dostoievski. Cada geração, ou grupo, fornece uma interpretação sua, particular, sôbre cada um daquêles escritores, fornecendo à obra estudada novas perspectivas, como também lhe imprimindo maior grandeza, e importância. Não subsistem, ou se tornam maiores, apenas pelos elementos inerentes à sua própria arte, digamos assim, mas também, e em alguns casos principalmente, pelas idéias e teorias que em tôrno dela são ventiladas e proclamadas.

E' na base da contradição de pontos de vista que se constrói a grandeza de um escritor. Todos os que escreveram sôbre Balzac tiveram razão, até mesmo Sainte-Beuve, que o apontava como um gênio vulgar. Razão tinham os seus contemporâneos, como os de hoje. Poucos dêles, porém, coincidem, a não ser num ponto: a grandeza de Balzac, crescendo sempre, e sempre desafiando os novos críticos e exigindo novas interpretações. Imagino a indignação de um tradicionalista, como Ernst-Robert Curtius, ao ler, por exemplo, um Claude Roy, ou uma Claude-Edmonde Magny, em virtude de suas idéias sôbre Balzac, e à luz que lançam, um quanto ao seu comportamento, outro quanto à estrutura de sua obra. Poderia citar alguns mais, como por exemplo Georges Poulet, ou Henry Miller, e ainda o americano H. U. Forest, mas não o faço nesta altura, e sim mais adiante, em prosseguimento do curso natural destas reflexões.

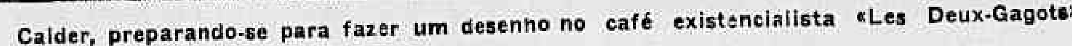
Todos êles, por caminhos diferentes, no entanto, chegam a uma só conclusão: a de que a obra se torna mais monumental ainda. Não se escreve hoje sôbre Balzac, porém, apenas para afirmar isso. A diversidade de julgamentos, as dezenas de milhares de teorias, as interpretações sem conta, teses, dizem bem do esfôrço de críticos, ensaistas, investigadores da estética, no sentido de revelar um aspecto novo, como aconteceu com os autores que citei mais acima, e que para tanto não precisam revisar o conceito de grandeza, a fim de encontrar uma nova medida para o escritor. Disse que cada geração tem o seu Balzac, apresentando-o de acôrdo com as suas tendências e ideal de arte. Para Claude-Edmond Magny, por exemplo, ensaista das melhores, e talvez a maior que apareceu em França nos últimos tempos, Balzac é antes de mais nada um romancista essencialista, na base do que tenta uma nova interpretação da obra. A visão que tem um Claude Roy, por exemplo, já não é tão grandiosa. Coloca-se entre os revisionistas, para concluir por declarar que é preciso esquecer tudo de monstruoso que há no escritor, pois a sua genialidade impõe silêncio. O que menos há, e o que menos haverá, porém, em tôrno de Balzac, é silêncio, mesmo que êsse silêncio seja imposto pela veneração.

Com Fernand Leger e Alexander Calder

Idéias sôbre pintura moderna — O abstracionismo e o primitivismo — Calder pretende voltar ao Brasil — Malraux e Berenson

Correspondência de Louis Wiznitzer

(Paris, pela Panair — Especial para o "Diário de Notícias")



Calder, preparando-se para fazer um desenho no café existencialista «Les Deux-Gagots»

A ENTREVISTA tem suas vicissitudes. Se o jornalista procurasse sòmente os escritores e artistas de seu gôsto, seu trabalho não iria muito longe. Digo francamente, não gosto da pintura de Fernand Léger. Não há dúvida, êle é um dos maiores pintores contemporâneos, um pioneiro da pintura moderna junto com os Picasso, Braque, Matisse, Chagall e Rouault. Sinto admiração pela capacidade de expressão, pelo poder técnico, pela invenção dêle; mas nunca cheguei a gostar de um só quadro seu. Há algo de colossal, de gigantesco na sua arte; mesmo os quadros menores dão a impressão de afrescos, de amostras de quadros maiores; há esta vontade de mecanismo, de dureza, de metal, êsse amor pelas rodas, pelas alavancas, pelos guindastes, que me irrita. Nesse mundo de aparelhos, de máquinas, os próprios sentimentos, o amor, a saudade, a esperança tomam um ar de rigidez, de automatismo, de funcionamento apenas. Talvez de todos os pintores, Léger seja o mais moderno, quem melhor descreve a escravidão sempre maior do homem frente ao maquinismo, a substituição da própria natureza por artefatos, dos ritmos e movimentos e ruidos antigos, por novos, infernais, atrozes, regularissimos e que se voltam contra nós. Talvez Léger seja o pintor que mais se adapta à nova arquitetura, aos grandes muros em tôrno de grandes massas; ministérios, piscinas, universidades, dormitórios, refeitórios parecem indicados para serem decorados por Léger. No Brasil êle estaria tão ocupado com mosaicos e azulejos que não teria tempo para pintura. Léger gosta de espaço. Para mim, arte é e deve ser miniatura. Mas isto é um ponto de vista...

Léger me recebeu nos altos de uma velha casa de Montparnasse. Sua cabeça assemelha-se às suas telas; maciça, monumental, poderosa, um nariz que se diria ali pregado. Mas falando-se com êle, sente-se um homem amável e calmo.

Léger fêz questão de me dizer logo que arte não era coisa para gente privilegiada. E' do povo, para o povo. Há sempre meios de conciliar os problemas mais difíceis da arte, os problemas mais ásperos da estética e falando ao mesmo tempo a todos os homens. Veja êstes últimos quadros: os homens aí estão desenhados tais como são, de maneira realista. E servem igualmente para a construção do meu quadro. Há reconciliação entre o tema e a construção.

Falando em abstracionismo, Léger disse-me que as tentativas cubistas de Delauney, Picasso, Braque, correspondiam a preocupações essenciais da pintura. Há vinte e cinco anos Léger vem dirigindo uma escola de pintura onde ensina e orienta jovens pintores. Êle os previne contra o que há de muito falso e de muito fácil na abstração, sem demovê-los dêste caminho. À medida que a pintura se torna monumental e passa a servir para a decoração de grandes superfícies planas, o obstracionismo desenvolver-se-á e grandes muros serão cobertos de côres, traços, jogos de forma que darão alegria de viver.

Sôbre a relação entre a pintura e o cinema, Léger tem muitas idéias. Há trinta anos êle fêz um filme intitulado «Ballets mecaniques» e nunca deixou de preocupar-se com o assunto de desenhos animados. A pintura sofre da influência do desenho animado e vice-versa, me disse Fernand Léger. «Eu procuro no cinema uma nova dimensão da pintura, uma possibilidade de exprimir o que o quadro apertado não nos permite exprimir».

Queria pintar tudo que numa cidade roda e se move em tôrno de nós que não notamos por fôrça de hábito.

Falando do passado, Léger evoca seu mestre, Cezanne, cuja descoberta foi essencial para êle. Mais tarde, enquanto Picasso e Braque passaram por épocas cinzas, unidas, lineares, Léger já era apaixonado pelas côres violentas. Em relação ao rosto humano, Léger afirmou que o fruto, a igreja, o mundo, tudo é rosto humano. O rosto é o ideograma de tudo que existe. A fisionomia do homem é o sinal vivo do cosmos.

Sôbre pintura surrealista, Léger não quer se adiantar. Segundo êle, a pintura surrealista foi um fracasso, porque se preocupava mais com literatura de que com plástica. Os poetas surrealistas, sim, deixaram obras de valor, mas o mesmo não aconteceu com de Tanguy, Dali, Brauner, etc. Sôbre a importância de ser primitivo, Léger insiste no fato: «Não é primitivo quem quer. O primitivo mostra-se oprimido pela massa da realidade; delega sua angústia a mil deuses, a mil demônios. Sua arte é uma maneira de conciliar seus monstros e seus deuses, é feita de signos carregados de realidade, que são apêlos e preces. A arte primitiva constitui um oposto da arte abstrata».

Léger fêz um imenso painel para as Nações Unidas (Nova York) e está com vários outros trabalhos mais no gênero. Nossa conversa demorou bastante; despeço-me cordialmente do pintor, sem fazer mais perguntas.

ENCONTRO COM ALEXANDER CALDER

Alexander Calder, o famoso escultor americano, inventor dos «mobilos», está novamente em Paris. A seu «vernissage» na Galeria Maegh compareceram Léger, Miro, Picasso, Cícero Dias e o recém-chegado Antônio Bandeira. Calder estêve duas vêzes no Brasil e portanto não precisa de mais apresentação. Encontrei-o sentado no terraço do «Deux-Magots», no coração de St. Germain des Prés. Sempre com aquela cara redonda, simpática, os olhos azuis, pequenos, o sorriso cínico e bom ao mesmo tempo. E negando-se completamente a falar em assuntos sérios. No entanto, contou-me que estava fazendo uma estátua colossal para a cidade de Filadélfia. O preço da obra será de 90.000 dólares. Ela será colocada no centro de uma grande praça da cidade. E' tôda em prêto e branco e seu desenho é completamente abstrato.

Ao terminar a gigantesca emprêsa, Calder seguirá rumo à Índia, a convite de algum Maharaja amigo das artes. Ultimamente, Calder tem morado num moinho, em alguma província da França. Mais tarde, pretende voltar ao Brasil onde conta inúmeros amigos. Suas obras expostas atualmente revelam uma evolução para o bom humor; êstes aparelhos complicados, com suas ramificações, seus movimentos, fazem pensar em árvores, em vento, em chuva. A grande sala cheia daqueles objetos vermelhos, azuis, amarelos, pretos, sempre em movimento, parece uma feitiçaria, um carnaval mecânico. Um baile das formas e das côres. A imaginação de Calder é inesgotável.

Calder gosta de contar anedotas. Mas êle pronuncia tão mal as palavras que perdemos a metade e acabamos rindo do seu jeito esquisito de contar. Ao terminar a nossa conversa, êle me perguntou: «acha que eu deveria pedir menos de 90.000 dólares para aquela estátua da Filadélfia?»...

MALRAUX E BERENSON

Bernard Berenson acaba de dar sua lindíssima propriedade de Florença à Universidade de Harvard. Enquanto êle viver, sua casa acolherá todos os anos 16 estudantes norte-americanos, escolhidos pelos seus talentos literários.

Berenson nasceu na Lituânia, emigrou para os Estados Unidos onde estudou, mas encontrou sua vocação, mais tarde, na Europa e sobretudo na Itália. Depois de muitas peregrinações, foi morar na famosa Vila Tatti, em Settignano, perto de Florença, e ali reuniu uma das mais perfeitas bibliotecas sôbre arte, do mundo. Seus livros, sôbre Piero dela Francesca, Caraviagio, sôbre as diversas escolas italianas, servem hoje de catálogos. Também seu livro sôbre «Estética e História das artes visuais» é notável. Berenson exalta a importância do Mediterrâneo «de onde veio quase tudo que colocou o homem acima do animal». Detesta os filósofos, os historiadores da arte (êle os chama de «alemães») que procuram estabelecer o valor do Norte, da Ásia, dos bárbaros...

Frente a Berenson, podemos pôr a formidável figura de André Malraux. Êles parecem separados por abismos. São as duas personalidades mais brilhantes da história da arte. E no entanto, por trás de suas divergências em matéria de gôsto e de épocas, podemos encontrar uma atitude comum, uma idêntica disciplina na análise das obras, uma determinada vontade de descobrir a autonomia da obra, e, finalmente, duas soluções vizinhas: o humanismo tradicional de Berenson, o humanismo universal e violento de Malraux. Os dois acham que a arte se faz com pedaços de vida; que ela é um tipo de vida superior. Como dizia Renoir: «O gôzo da contemplação das obras de arte foi para mim uma verdadeira segunda vida».

No livro que acaba de publicar sôbre Baixo Relêvo, Malraux define os limites da escultura e do relêvo. O relêvo depende do movimento do ôlho que o percorre, de um passeio, uma conquista, um movimento panorâmico. E' uma arte totalmente diferente da escultura.

Com êste livro, Malraux inaugurava nova sala do seu Museu Imaginário. Com a criação dêste Museu, Malraux quer apenas chegar à Condição Humana, por novo caminho. Segundo êle, a arte é o mundo onde os deuses aceitam ou recusam as suas metamorfoses, onde os homens reivindicam a sua liberdade ou inclinam-se diante do destino, diante dos seus próprios conflitos interiores. No fim surge uma fisionomia: a do homem. Uma fisionomia imensa, comovente, maior do que céu e estrêlas. Ela se exprime num só grito: criação.

"PAI JOÃO" E "PAI JOÃO MENINO"

Newton Belleza

(Especial para o "Diário de Notícias")

PAI JOÃO trouxe-me um dêsses estranhos encantamentos sob uma chuva criadeira de imagens e ritmos brotados da seiva da terra nova. «Pai João» trouxe-mo, com a fascinação de seu esplendor poético, depois que Joaquim Ribeiro nos fêz, a mim e a Wilson W. Rodrigues, estreitar as almas no apêrto de nossas mãos.

Senti em «Pai João» não sòmente um grande poema de valor normal, mas um poema cíclico — documentação estética de uma raça — pois que nos seus versos corre a alma de uma das nossas mais típicas modalidades de cultura social. E' um poema de longo fôlego, correspondente a uma formação colonial que continua as suas influências sôbre a nossa vida de hoje.

Tem «Pai João» o vigor e a delicadeza da produção folclórica no refinamento do lavor literário. Deu-lhe Wilson W. Rodrigues a fôrça de um verdadeiro mito, elevando-o à categoria de uma divindade dentro de sua criação. Apresenta-se «Pai João» com as características de um demiurgo, contrariando muitas vêzes os desígnios dos próprios deuses para, a seu jeito, pôr-se a serviço da causa do homem.

Diante do imprevisto dessa criação que se me afigurou prematura na evolução da poesia brasileira, cuja produção ainda circula mais ou menos a varejo, supus que Wilson W. Rodrigues fizera acidentalmente essa obra, não lhe sendo fácil, portanto, repetir o acesso às mesmas altitudes, numa longa e contínua viagem.

«Pai João menino», outra feição criadora no mesmo gênero, que agora surge, é, todavia, uma comprovação da permanência de seus atributos artísticos revelados em «Pai João». Uma série infinita de aspectos folclóricos estilizados, que podem existir como unidades autônomas, compõe uma bela história através de lendas e tradições de nosso povo. Um mundo de mitos reflete a vida brasileira do interior com maior aproximação da realidade, isto é, de sua realidade e não a dos estranhos a êsse meio, do que se êle fôsse retratada com os recursos normais de apreciação dos fatos.

Wilson W. Rodrigues é, por natureza, um vivedor de mundos imaginários, com as suas raízes presas aos fatôres psíquicos que concorrem para a manifestação do gênero de vida do nosso homem rural que coabita com mães-d'água, sacis e mulas-sem-cabeça, na estranha ambiência de um mundo tropical em que brancos, negros e índios se encontraram para a convergência de uma nova expressão vital. De tal forma se impregna êle do mundo das lendas e dos mitos que se pode observar como, mesmo em convivência diária, frequentemente mistura o nosso «real» com aqueloutro seu «real», que se costuma impiedosamente chamar de «mentira».

E não é sòmente em relação ao espaço cultural que se verificam nêle essas interpenetrações. Também não existem para êle, com as suas separações convencionais, o futuro, o passado e o presente, que se confundem na unidade de sua criação. E' curioso ver-se, por exemplo, como «Pai João menino» passa a viver na decorrência de um «Pai João» adulto, preexistente, e tudo fica parecendo natural. De nenhum artifício especial lança mão para explicar, do nosso ponto de vista, a aplicação inconsciente no seu trabalho da teoria da quarta dimensão.

Logo aos primeiros contactos com «Pai João menino», como nos acontece no contacto com os feiticeiros da literatura de imaginação, tem-se a impressão de haver sido transplantado para outro mundo que não êste, mas em que os fatos se desenrolam como se êles é que fôssem reais aos nossos desejos e não os que nos cercam e cotidianamente nos abafam, com a sensação de suas contingências penosas. E' como se houvessem colocado lentes mágicas nos nossos olhos para a penetração de mundos desconhecidos, ou como quando, nas salas de projeção cinematográfica, tudo escurece, isolando-nos desta vida, e se deslocam os nossos interêsses absorvedoramente para uma realidade diferente que nos surge na tela.

Se bem que seja comum a todo artista o dom de utilização de recursos mágicos que tornam atraentes as suas criações, raros são os previlegiados que nos conduzem à fantasia absoluta, de começo ao fim, fazendo-nos habitar os países das fadas dos mais diversos climas. A mor parte dêles, como as árvores, lança a magia de suas copas verdes ao ar, numa aspiração para o além, para a fuga a esta realidade, mas conserva as suas raízes bem penetradas no terra-à-terra.

Wilson W. Rodrigues é da escassa estirpe dos primeiros, e consegue manter-nos, em vôo seguro e constante, nos domínios de seu sortilégio, quando pilota a sua decolagem para o mundo fabuloso das reservas quase inexploradas da mitologia brasileira.

Pressente-se nêle a existência de um dos mais ricos veeiros para a produção de obras do gênero fantástico de que tanto gostam as crianças quando crianças, e as crianças obrigadas à declaração de uma maioridade cheia dos desencantos do prosaismo da vida fora da imaginação, com que dificilmente nos conformamos.

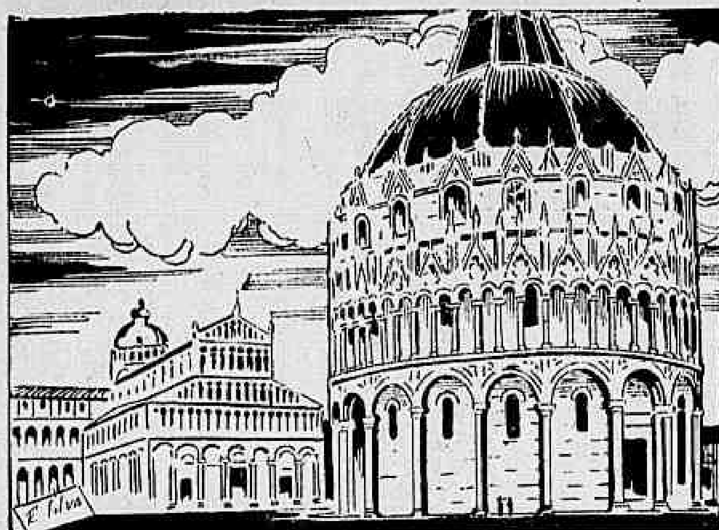
Como Pai João que apareceu menino depois de ter sido velho, há no sêr humano uma aspiração permanente de volta à meninice, o que empresta à cronologia poética de Wilson Rodrigues a importância muito significativa de estar de acôrdo com uma ficção universal, que se aninha nos refolhos da alma de cada um de nós.

Exposição de modelos de máscaras de Carnaval

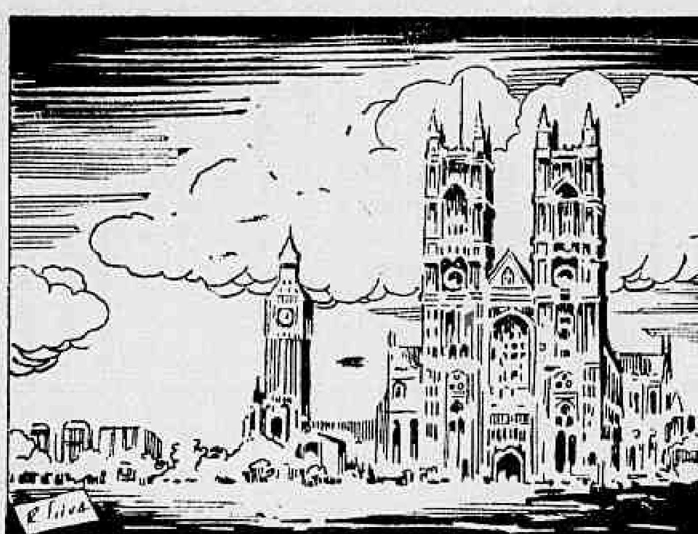
A revista «forma» vai inaugurar uma exposição de máscaras carnavalescas nos primeiros dias de fevereiro. Numerosos artistas residentes no Rio, entre êles Sansão Castelo Branco, Sheila, D'Avila, France Dupaty, Raimundo Nogueira, Gilda Reis Neto, Iris de B. Melo, Margaret Spence, Vera Bocaiuva, Lígia Pape, Rossini Perez, Vanda Oiticica, Dadi, Lili Correia de Araújo, Ana Letícia, Silvia, já aderiram à idéia. Aos artistas que não puderam ser encontrados, «forma» convida a participar da mostra. Prazo de entrega das máscaras: até o dia 5 de fevereiro, na redação de «forma», à av. Franklin Roosevelt, 39, sala 904, tel.: 52-4870.

POSTAIS do MUNDO

DESENHOS DE RENATO SILVA • LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



PRAÇA DO DUOMO, PISA. — Mais doce e mais bela das terras da Itália, é, sem dúvida a região da Toscana, cujas planícies se assemelham a imenso jardim de inebriantes perfumes. Lá atrás, muito ao longe, erguem-se os Apeninos cujas cristas estão constantemente cobertas de neve durante boa parte do ano. Florença, a cidade flor, é o maior burgo da encantadora região onde tudo é arte, poesia, encantamento. Mas Pisa é outra cidade importante, especialmente pelo seu passado — glorioso passado que faz lembrar os velhos tempos em que Pisa possuía ativo pôrto, desaparecido quando Gênova, sua grande rival, conseguiu dominá-la, impedindo-lhe o acesso ao mar. Hoje, o pôrto assoriou-se e está muito afastado... Muitas são as evocações históricas que falam da grandeza de Pisa, desde a sua conhecida Tôrre Inclinada até o seu Batistério e a sua bonita Praça do "Duomo", onde se alevanta o imponente monumento dêsse nome — Duomo — mostrado no desenho, ao lado do batistério. Foi aí que Galileu realizou as suas famosas experiências com o pêndulo, como explica, obrigatòriamente, o cicerone, a quantos visitam a bonita cidade da antiga terra dos Etruscos que dominaram a Toscana...



CATEDRAL DE YORK, INGLATERRA. — Vizinho de Chester e da pitoresca região de Lancaster, o Condado de York, na velha Inglaterra, é uma das mais antigas e tradicionais regiões do país tão amigo das tradições e tão admiràvelmente reverente para com o seu passado, que cultiva com o carinho clássico dos povos realmente civilizados por tudo quanto fale de sua História. York conserva sua antiga divisão saxônica em "ridings" e em "wapentakes", e, tal qual ontem, dedica-se ao fabrico de lãs e ao trabalho siderúrgico, além da extração de minérios, que é das mais antigas atividades de seus operosos habitantes. Nessa bonita cidade inglêsa, ergue-se a monumental "York-Minster", ou seja a Catedral de York, que é dos maiores e mais grandiosos monumentos góticos da Inglaterra. O estilo que os godos legaram à humanidade apresenta-se, aí, sóbrio e impressionante nas suas linhas do templo profusamente trabalhado, tanto externa como internamente e que constitui um dos motivos de orgulho da velha arquitetura britânica. York, antiga Eboracum dos romanos teve a honra de servir de residência temporária a orgulhosos imperadores como Severo. E autores existem que pretendem tenha Constantino visto a luz do dia nesse velho e abençoado condado...

Anedotas históricas

Tristan Bernard adorava fumar cachimbo. Uma ocasião, encontrando-se êle num compartimento em que não era permitido o fumo, e como um de seus companheiros de viagem começasse a reclamar a fumaça, resolveu chamar um revisor.

Quando êste chegou, Tristan Bernard falou-lhe: «Por obséquio, queira perguntar ao senhor do meu lado, por que razão está êle viajando em primeira, com bilhete de segunda».

Feita a verificação, o impertinente viajante teve que se retirar, enquanto que Bernard continuava a fumar seu cachimbo.

«Mas — perguntou um dos outros intrigado — como soube o senhor que êle tinha um bilhete de segunda?».

— «Aqui entre nós, respondeu o grande humorista francês, é que eu tinha visto meter no bôlso um bilhete da mesma côr do meu...».

•

Contam que um dia Bernard Shaw recebeu um questionário de um jornalista, que lhe solicitava uma entrevista. Como estivesse muito atarefado, voltou-se para o seu empregado e disse-lhe com um sorriso: «Olha, responde tu por mim!».

Qual não foi sua surpresa, quando no dia seguinte leu no jornal «suas» declarações: «Levanto-me às 6 horas, engraxo os sapatos, preparo o pequeno almôço, arrumo o quarto, etc.».

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

grar à imensa unidade, duas condições são imprescindíveis: liberdade e responsabilidade. Liberdade para elaborar, decidir, agir e consciência da responsabilidade dos atos em que se cristalizam elaboração e decisões.. Contrariar a convergência é desastroso, como infringir leis naturais — o resultado é mal estar, descontentamento. E é preciso ser feliz, dessa felicidade de amar o todo de que se é parte, e, como a do Poverello, de amar a vida, de se sentir irmão de todos os seres.

Sendo pesares e preocupações inerentes à vida humana, são êstes menos importantes do que a atitude com que são enfrentados. Muitos são felizes em circunstâncias que outros considerariam desesperadas — porque souberam colocar a felicidade no alegre cumprimento do dever de concorrer para que a Espécie, vinda da animalidade, atinja a perfeita sociabilidade — que é amor universal.

AS MULHERES DO ANTIGO TESTAMENTO

Sergio Macedo

A BIBLIA está povoada de expressivas figuras de mulheres, notáveis pela virtude, pela bondade, e, também, pela beleza.

Foram, realmente, belas tôdas essas mulheres heróicas de que fala o Antigo Testamento. A magia das noites do oriente, o mistério dos oásis onde a tamareira entôa hinos ao Senhor agitando a fronde ao passar do vento mórno da tarde; a pureza da lã das ovelhas das campinas de Judá, está tôda na fisionomia, nos olhos e no corpo dessas mulheres que aparecem, a cada passo, no Livro dos Livros.

Vem, primeiro, no livro do Êxodo, que em hebráico se intitula «Veelle Samoth», a história das mulheres que se recusaram a cumprir a ordem do faraó, de matar todos os filhos varões que tivessem as hebréias, poupando, apenas, as meninas. Mas antes disso, dá-se o salvamento de Moisés, o grande legislador de Israel, pela princesa egípcia que o encontra boiando no pequeno cêsto impermeabilizado com betume, e o recolhe e o adota.

Mas os Judeus deixam o cativeiro do Egito conduzidos por Moisés, em demanda da Terra de Canãã. Organizam-se. Vem o tempo dos Juízes (Sophetim), que passam a dirigir o povo de Judá. E encontra-se, como Juiz, uma mulher: Débora.

Ela se assentava, diz a Bíblia, «debaixo de uma palmeira que se chamava do seu nome, no monte Ephraim e os filhos d'Israel vinham ter com ela em tôdas as suas diferenças».

Certo dia, Débora ordenou o combate às gentes de Sisara, general do exército de Jabin. Ela mesmo, com Barac, conduziu os guerreiros à luta, e à vitória, entoando, a final, aquêle cântico que o livro sagrado registra, tão impregnado de doçura.

Outra mulher de grande beleza aparece em seguida. E' Dalila que vence a fôrça de Sansão, depois de descobrir o segredo dessa fôrça e cortar-lhe a cabeleira imensa, sede de seu poderio muscular.

Mas vem o tempo esplêndido do grandioso reinado de Salomão, que mandava buscar no misterioso país de Ofir, cuja localização se ignora, o ouro e os perfumes que empregava tão largamente. E de longe, de muito longe, vem visitá-lo, impressionada pela sua sabedoria e pela sua masculinidade, uma rainha de impressionante beleza: Belkiss, a rainha de Sabá.

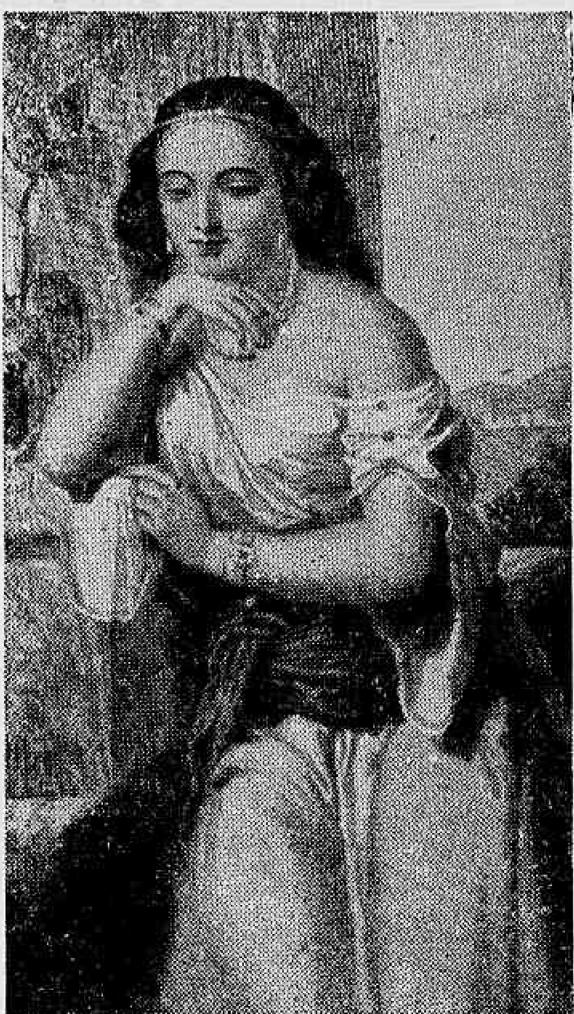
Diz o capítulo X do «Livro dos Rêis», que, «tendo entrado em Jerusalém com grande comitiva e rica equipagem; com camêlos que traziam aromas e infinita quantidade de ouro e pedras preciosas, ela se apresentou diante do rei Salomão e lhe descobriu tudo quanto trazia no seu peito».

Outra mulher notável, tanto pelo heroismo como pela beleza e pela feminilidade, foi Ester, a conseguir do poderoso Assuero a vida de seus irmãos de raça, vencendo o real espôso pela sua fragilidade tão encantadoramente feminina.

Impressionante, porém, é a história de Judite, a piedosa Judite, que venceu o tirânico Holophernes.

• • •

Foi pelo ano de 658. Nabucodonozor, rei da Assíria, reuniu no magnífico palácio de Ninive os seus mais sábios conselheiros, confiando-



Dalila, que venceu Sansão cortando-lhe o cabêlo — um dos mais curiosos episódios do Antigo Testamento. Gravura de W. H. Mote.



Belkiss, a impressionante rainha de Sabá que visitou Salomão, numa gravura de W. J. Edwards, aparecida em 1862

lhes o projeto que acariciava: dominar tôda a terra, impôr-se como Deus a todos os povos.

Holohernes, o impiedoso general, foi chamado, então. Cento e vinte mil combatentes a pé e doze mil cavaleiros foi o poderoso exército entregue a êsse homem que o monarca despediu com estas palavras:

«vai e ataca os reinos do ocidente».

Pela vasta região que abrangia a Mesopotâmia, Síria, Libano, Apaméia, o terror foi imenso. Embaixadores que se acompanhavam de maravilhosas oferendas, ajoelhavam-se ante o guerreiro, protestando sujeição. Mas a ordem era atacar e Holophernes destruiu cidades e aniquilou provincias. Um povo, todavia, dispôs-se a resistir, entrincheirando-se nas montanhas que iam da Samária até Jericó e as gargantas dos montes que rodeavam Jerusalem, transformando a Betúlia numa grande praça forte.

Cercada pelas fôrças de Holophernes, Betúlia viu-se privada do aprovisionamento de água. O povo desesperava-se. Ozias, seu rei, não sabia o que fazer. Foi então, que apareceu Judite. Era linda a mulher. Sua pele tinha a maciez quieta da lã das ovelhas que balavam nos prados nativos; em seus olhos havia a profundidade das noites sem estrelas.

Havia três anos que enviuvára de Manassés e desde então passara a viver enclausurada na sua grande casa. Declarou ela que tinha um plano para salvar Betúlia. Apenas exigia liberdade de ação.

Na manhã seguinte, acompanhada de uma escrava, dirigiu-se ao acampamento inimigo. Ia linda, coberta de suas ricas jóias, perfumada com as essências mais caras que o oriente até então produzira. Vencendo a resistência das sentinelas, conseguiu chegar até Holophernes a quem declarou possuir um plano para entregar-lhe a Betúlia sem perda de um só homem.

O poderoso general fascinou-se diante da beleza da judia. E quem não se fascinaria?

No acampamento assírio preparou-se, então, um daqueles esplêndidos festins que Holophernes tanto apreciava. Odres de vinho maduro amontoavam-se em quantidades jamais vistas. Os mais ricos tecidos adornavam a tenda do general.

Recostado no leito imponente, Holophernes bebia assustadoramente. A seu lado, mais bela do que nunca, Judite o enloquece com o riso de sua bôca onde os dentes são mais puros que as pérolas de Ofir.

Finalmente ficam sós. Holophernes atinge o auge da embriaguez e é vencido pelo sôno. Era o momento ansiosamente esperado. Rápido, Judite toma da cimitarra afiada que pende de uma coluna e de um só golpe degola o tirano. Feito isso consegue retirar-se, aproveitando-se da embriaguez generalizada, atingindo a terra de seus irmãos. Estava salva Betúlia.

Judite recolheu-se à sua velha casa, desprezando honrarias, recusando pretendentes, continuando a viver inteiramente só. Faleceu, segundo a Bíblia, com a idade de 105 anos. E durante sete dias o povo de Israel chorou sua heroina.

• • •

Muitas outras mulheres povoam as páginas do Livro dos Livros. No «Antigo Testamento», porém, raras terão a beleza das que aqui ficaram; muito poucas têm a energia e a capacidade de sedução da morena Judite que salvou Betúlia...



— Pãezinhos ligeiros.
— Rosquinhas de cerveja.
— Bolinhos de côco.

Pãesinhos ligeiros

INGREDIENTES: 3 xicaras de farinha de trigo — 3 colheres (sopa) de manteiga — 1 colher (sopa) de fermento em pó — 3 ovos — 3 colheres (chá) de açúcar — sal — meia xicara de leite.

COMO PREPARAR: Primeiramente bata os ovos. Depois junte o açúcar, a manteiga, o sal, a farinha peneirada com o fermento em pó; e o leite. Faça os pãesinhos com bolas de massa, sacudidas dentro de uma xicara com farinha. Asse em tabuleiro untado. Sirva-os quentinhos.

Rosquinhas de cerveja

INGREDIENTES: 500 grs. de farinha de trigo peneirada — 250 grs. de manteiga — 1 xicara de cerveja — açúcar.

MODO DE PREPARAR: Amasse todos os ingredientes, até que fiquem bem ligados; depois faça as rosquinhas bem finas e leve-as ao forno para assar. Antes e depois de irem ao forno, passe-as pelo açúcar.

Bolinhas de côco

INGREDIENTES: 400 grs. de maizena — 1 pires de açúcar — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 ovo — leite de um côco.

COMO PREPARAR: Amasse tudo e faça os biscoitos em forma de bolinhas. Antes de assar, passe-as em gemas de ovos e, depois, em açúcar cristalizado.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar

145 146 147 148

149 (a, b, c) 150 (a, b) 151 152

EXERCICIO 145 — PARA OBTER PERNAS FINAS E MUSCULOSAS. — Caminhando, dobrar progressivamente as pernas cada quatro passos e nos outros quatro passos, a seguir, caminhar na ponta dos pés. Recomeçar doze a quinze vêzes.

EXERCICIO 146 — PARA ADELGAÇAR O PESCOÇO. — Deitar no chão com apôio nos braços esticados. Corpo muito reto. Levantar o busto o mais alto possivel e elevar alternativamente as pernas estendidas. Manter a posição durante doze a quinze elevações das pernas.

EXERCICIO 147 — PARA A "LINHA" DAS CADEIRAS. — Deitar de bruços. Desenhar quinze a vinte grandes circulos com uma perna esticada, forçando para o alto o mais possivel. Recomeçar o mesmo número de vêzes com a outra perna.

EXERCICIO 148 — PARA AFINAR A CINTURA. — As pernas afastadas, estendidas para os lados. Abaixar o busto para a esquerda e para a direita, fazendo a mão deslisar ao longo da perna enquanto a outra sobe para o ombro. Repetir o exercicio quinze a vinte vêzes de cada lado.

EXERCICIO 149 — PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO ESTÔMAGO. — Executar com as pernas o movimento de braçada. Dobrar as pernas afastando os joelhos e depois estendê-los para frente, rente ao solo. Repetir vinte a trinta vêzes.

EXERCICIO 150 — PARA CORRIGIR RINS ESCAVADOS. — De joelhos e de gatinhas. Arquear e a seguir arredondar as costas, levando o esfôrço sobretudo no nivel dos rins. Repetir quinze a vinte vêzes, lentamente.

EXERCICIO 151 — PARA AJUDAR A OBTER UMA BOA POSIÇÃO. — De costas para a parede, numa distância de trinta a quarenta centimetros, levantar os dois braços estendidos até à vertical e procurar tocar a parede com a ponta dos dedos, sem arquear o corpo nem aproximar as costas da parede. Repetir, muito lentamente, doze a quinze vêzes.

EXERCICIO 152 — REPOUSO, GRAÇA E COORDENAÇÃO. — Saltar com as duas pernas e, enquanto o côrpo se encontra no ar, levantar uma perna curvada para a frente e a outra estendida para trás. O busto reto, braços soltos. Recomeçar 5 a 6 vêzes. — (CONTINUA).

DE TUDO UM POUCO

Walt Disney, o famoso autor dos belos desenhos animados não é americano, como muita gente supõe. Nasceu na Espanha e seu nome verdadeiro é José Luis Zamora. Tendo emigrado para Chicago com seus pais, mais tarde ali ficou órfão, tendo sido, então, adotado por um americano, que lhe deu o nome atual.

•

A catedral de Amberes possui noventa e nove sinos e é considerada a igreja que no mundo tem mais sinos.

•

O hábito de fumar cachimbos na Europa data do ano 1586, quando sir Walter Ralleigh introduziu-o na Inglaterra, de onde logo se espalhou pelos outros países do continente.

•

O gorila tem verdadeira aversão aos peixes, sendo suficiente o cheiro dêstes para que êle se enfureça terrivelmente.



LEAH SALOMON MENDELSSHON

NASCEU na Alemanha, em fins do século XVIII, filha da raça hebraica, Leah Salomon, que recebeu primorosa educação. Aprendeu grego, latim, inglês, francês, italiano e ainda a cantar e tocar piano. Casou-se com o rico banqueiro — Mendelsshon — e dêsse consórcio nasceram quatro filhos, dentre os quais Félix, aquêle que deixaria um nome universalmente conhecido na música.

Foi Leah quem começou a ensinar o filho a tocar piano e promovia concertos em seus salões aos quais compareciam Liszt, Weber, Schumann, Paganini e ainda pintores, poetas, escritores de renome na época.

«Enquanto Félix e sua irmã Fanny estudavam piano, ela se sentava perto, costurando ou fazendo crochê, sempre alerta para auxiliá-los com sugestões, criticas ou louvores. Combinava com a sua grande dedicação materna, um sistema de disciplina a que poucas vêzes são sujeitos os filhos dos ricos; mas conquistou com êle, não só o respeito, como também a afeição dos pequenos», diz um de seus biógrafos.

«O exemplo de tua mãe, a melhor e mais nobre das mães, cuja vida é tôda um ato de consagração, amor e caridade, é para mim um vinculo que julgo jamais desprezarás. Tens crescido sob sua tutela, recebendo e adotando aquilo que unicamente poderá dar valor à humanidade... Tua mãe é, para todos nós, uma estrêla da providência no caminho da vida». Assim escrevia o pai de Mendelsshon à sua filha.

Eula K. Long, que publicou em 1941 um livro intitulado «Mães de homens célebres», termina seu capitulo sôbre Leah S. Mendelsshon, com estas palavras: «Oxalá pudessem tôdas as mães exercer sôbre os filhos influência tão benéfica e inspiradora como exercia Leah Mendelsshon, a quem, nem os seus talentos nem as suas riquezas desviariam de ser — acima de tudo — a companheira risonha, conselheira sábia e ajudante esforçada de seus filhos».



Bronzear, mas não queimar

BRONZEAR a cutis no verão tornou-se um hábito, quase uma obrigação em nossos tempos e principalmente entre as mulheres.

Procuremos, pois, fazê-lo de maneira proveitosa para a saúde assim como para a beleza. Antes de mais nada, devemos sempre ter em mente que «bronzear não quer dizer queimar».

Convém renovar com frequência a camada de óleo ao tomar banho de sol a fim de alimentar bem a cútis e evitar mais tarde as rugas e pele ressecada ao regressar das férias. Isto nunca será bastante repetido.

E' êrro pensar que o óleo ou qualquer produto gorduroso de beleza, impede a pele de bronzear. que êle faz é filtrar os raios solares.

Aliás, certos produtos de beleza para limpar a pele, também protegem contra os raios demasiado fortes.

Lembremos que as pessoas que sofrem dos rins não devem ficar muito tempo imóveis ao sol.

Existe, agora, um creme especial para o verão que alimenta a cútis e torna dispensável o uso do pó de arroz pois não é lustroso.

Cuidado, louras e ruivas! Há peles particularmente sensiveis ao sol e propensas às sardas. Tempos atrás, os salões de Beleza tratavam as sardas depois que estas apareciam nas alvas ou rosadas cútis.

Encontram-se, agora, cremes especiais para as pessoas que já sabem que devem temer êste fenômeno. E' melhor evitar as sardas já que temos a possibilidade de fazê-lo do que tratar de tirá-las depois, pois é isso bastante complicado.

Daqui e dali

ESTADOS UNIDOS — Na cidade de Illinois existe uma Universidade, que possui uma frota aérea privativa, composta de trinta e quatro aviões, sempre à disposição dos professôres e alunos.

•

Inúmeros concursos têm sido realizados, os mais diferentes e curiosos possíveis, e êste é, sem dúvida, um dos mais originais: Em Ontário, cidade norte-americana, instituiram, recentemente, um prêmio à moça que conseguisse beijar o maior número de vêzes por minuto. Saiu vencedora a senhorita Bessie Lippman, que obteve o título de «Rainha do Beijo», por ter beijado nada menos que 37 vêzes por minuto e por ter dado um beijo com a duração de cinco minutos e quarenta e dois segundos...

•

INGLATERRA — O último campeonato de «boliche», realizado em Sussey, teve como campeão um senhor de oitenta anos de idade!

SABE «ARRUMAR» SUA VALISE?

(Conclusão da 7.ª página)

vestido leve duas-peças e nunca com vestido decotado ou estampado, qualquer que seja o tempo. O duas-peças de linho ou «shantung» deve ter um casaquinho amplo e uma saia não muito justa a fim de não amarrotar ràpidamente. Um verdadeiro «chemisier» de sêda, leve, para o almôço no carro-restaurante ou num pequeno restaurante a meio do caminho. De trem ou de automóvel, poucas jóias são usadas — um relógio, a aliança, uma pulseira de ouro — e muito pouco maquilagem.

Um fular de algodão de côr alegre, um grande saco «fourre-tout» darão o tom da moda.

A valise contém o maiô de banho em lã tricotada (última novidade), a saia que sobe até acima da cintura, o sueter de lã, o vestido de popelina estampada, boa para tôdas as ocasiões, o «chemisier» de popelina azul vivo, a indispensável calça comprida de linho branco, a marinheira em jersei de algodão azul e o vestido com «pois» muito decotado e em algodão.

A valise ainda deve conter sandálias, lingerie de algodão e o cardigan de lã de côr azul-marinho.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.300,00

Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE

Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

Sabe "arrumar" sua valise?

Simone Baron

A VALISE é um teste divertido para os psicólogos. Os norte-americanos ainda não o experimentaram, mas isso não deve tardar. Quanto aos franceses, esperam êstes pelos norte-americanos... Se deseja experimentar, comece desde já.

A valise revela tudo: idade, qualidades, caráter, defeitos... A valise da mulher verdadeiramente elegante é discreta, em bom couro e não é nova. A da mulher em moda é vistosa, de côr, de tamanho anormal, nova em fôlha.

Há valises modestas em fibra, valises pretensiosas em imitação de pele de crocodilo, valises que ostentam como condecorações a propaganda de hotéis internacionais. A moda também preocupa-se das bagagens. Hoje, uma mulher parte com um pequeno cubo de couro denominado «fourretout» (para jóias, produtos de beleza, carteira, etc...) e uma valise chata, sempre leve. Existem de couro verde, de linho listrado azul e branco com os cantos de couro azul; de linho e couro flexivel amarelo e vermelho.

As bagagens apresentadas pelas grandes casas especializadas são frequentemente imitadas e a preços acessiveis.

A caixa de chapéu não é mais fabricada; é substituida por maletas cúbicas que os manequins e as «cover-girls» trouxeram-nos dos Estados Unidos.

UMA SO' VALISE

Para as férias, basta uma valise. Sòmente as «vedettes» de cinema e os milionários de antes da guerra viajam com muita bagagem. E' ridiculo e está fora de moda. Além do mais, não se pode sobrecarregar o avião nem o carro de passeio.

Para o trem, sucede o mesmo. Por ocasião da partida, tudo corre bem, tudo é belo, tudo é bom. Encontram-se táxis, carregadores que auxiliam. A chegada é geralmente dramática: nem táxis, nem carregadores. Convém relembrar certos regressos de férias e não exagerar a bagagem. Para as estadas mais longas, as mulheres precavidas enviam, antecipadamente, cestas de vime com cobertores, tricôs, etc... e só conservam para a viagem o essencial.

EIS DUAS «GARDE-ROBES»

A primeira interessa mais particularmente aos que viajam por via aérea. A segunda, as que preferem o trem ou o automóvel.

A «garde-robe avião» é leve (25 quilos). Deve caber numa valise (pesa-pouco). A viajante parte com «tailleur» fino de otomana listrada «ton sur ton» e sua bagagem é de côr verde escuro.

No avião não existe poeira. Por conseguinte, luvas brancas, sapatos descobertos, mantô azul-marinho no braço. Em sua bôlsa poderá transportar as jóias, o necessário para sua beleza, documentos, etc.

Sua valise contém um vestido «chemisier» de nylon (duas peças), um vestido estampado em «shantung» (um duas-peças igualmente), uma saia de alpaca azul-marinho, um casaquinho de alpaca branco, outro listrado, um «short» de popelina azul, um «banho de sol» branco. Tôdas essas peças podem ser permutadas entre si e multiplicam o enxoval. A valise também contém uma camisola e lingerie além de um tricô.

A «garde-robe» para o trem ou automóvel também não deve pesar muito.

E' aconselhável viajar com

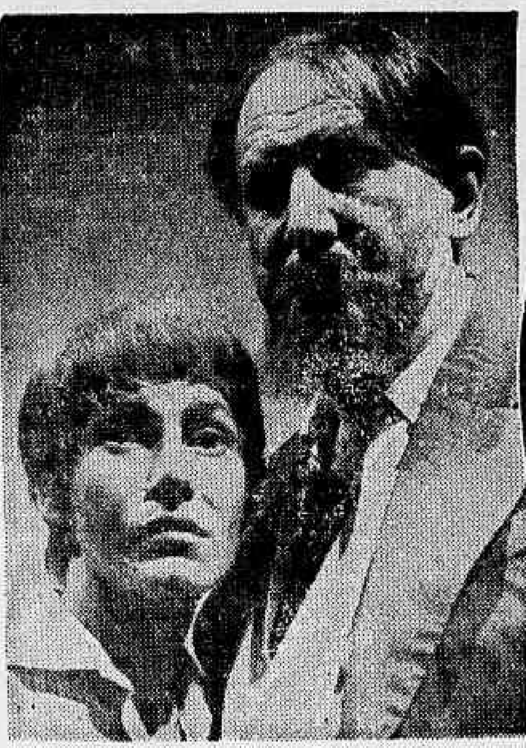
(Conclui na 6.ª página)



MULHERES CONTAM SUA VIDA

Cacilda Becker revela a sua grande paixão

«Sou uma grande sentimental, uma e xaltada» — declara a principal atriz do Teatro Brasileiro de Comédia — Uma das suas aspirações é estudar teatro na Europa, principalmente na França







Três expressões de Cacilda Becker na peça "Pega Fogo". Nas extremidades, ao lado de Ziembinski, em duas cenas da mesma peça.

"NASCI em Pirassununga, no Estado de São Paulo, numa familia de protestantes. Não fui uma menina precoce ou mesmo jeitosa. Gostava muito de dançar e sempre que uma música me dizia alguma coisa, tocava a minha sensibilidade, eu dançava. Naturalmente não possuia escola, mas tinha a minha técnica própria, ou melhor, a minha maneira de interpretar as músicas. Fui menina pobre. Quando cresci não podia mais dançar como queria, porque me faltava o aprendizado. Aliás, nunca pude, quando criança, aprender o que desejava: sempre faltavam-me conhecimentos. Leio qualquer música mas não sei tocar nenhum instrumento; desejei ser pintora e não pude cursar nenhuma escola. O pior é que eu sabia que minha infância estava passando, fugindo, sem que realizasse o que desejava. Foi horrivel! Depois, mais tarde, encontrei o teatro e quando o encontrei foi como se tivesse reencontrado tôdas as artes que eu desejava, na infância, realizar. Talvez por isso seja o teatro o maior amor de minha vida, minha grande paixão e a êle me dediquei para sempre».

Assim conta uma mulher esguia, só nervos, que se chama Cacilda Becker, no momento a mais alta representante do Teatro no Brasil. Atriz principal do Teatro Brasileiro de Comédia, criado em São Paulo no ano de 1948, Cacilda Becker está no Rio desde setembro de 1954. No Teatro Ginástico, com o T. B. C. que ora realiza simultânea temporada no Rio e em São Paulo.

Tôdas as vêzes que Cacilda Becker termina seus espetáculos na nossa cidade, é ovacionada pelo público. Isso, aconteceu mais uma vez quando da representação do «Pega Fogo» para a critica desta cidade e leva a grande atriz ao riso e à lágrima. Diz baixinho: — Nunca pensei, nunca pensei.

— Sou uma grande sentimental, apaixonada, exagerada, exaltada e, por isso mesmo, preciso ter em tôrno de mim pessoas serenas, de cabeça fria e raciocinio seguro — confessa Cacilda.

E conta mais: — A única coisa que me interessa no mundo, além de minha mãe, meu filho, meus irmãos, é o teatro.

Fala rápido, sem tom declamatório, não representa. E' simples, mesmo quando se declara extremamente ambiciosa.

— Comecei a representar em 1940, no Teatro de Estudantes do Brasil de Paschoal Carlos Magno. Trabalhei nas companhias Roulien e Bibi Ferreira; em 1947 ingressei nos «Comediantes»; em 1948 inaugurei o Teatro Brasileiro de Comédia, passando logo à primeira atriz».

Em 1951 Cacilda Becker ganhou o prêmio de «a melhor atriz», no Rio e, em 1952, outra medalha: a de «melhor atriz em São Paulo». Em 1947 foi estrêla do filme «Floradas na Serra» da Vera Cruz, baseado no livro de igual nome da romancista Diná Silveira de Queiroz.

Cacilda não tem preconceitos intelectuais. Declara gostar de qualquer autor que tocar sua sensibilidade.

— As palavras bonitas, as frases sonoras, a própria poesia não me impressionam; o importante é que elas refiltam sentimentos reais, sejam a vida.

Como a nossa conversa se realiza no camarim de Cacilda enquanto ela termina sua maquilagem para o «Pega Fogo», peça extraida do célebre romance de Jules Renard «Poil de Carrotte», perguntamos à Cacilda o que ela mais queria da vida:

— Na realidade eu sou apenas uma mulher e estou contente com isso. Contente, principalmente por ser mulher. Acho, no entanto, que está chegando o momento de escolher. Não na minha arte, nela não há escolha: sou uma atriz e portanto um instrumento. Devo apenas, cada vez mais, afinar êsse instrumento. Mas como mulher devo escolher em que sentido, não sei.

E depois: — Não pergunte nada; estou hoje confusa, incapaz de dizer coisas seguras.

Quando Cacilda Becker fala em Cuca, (Luis Carlos, seu filho com cinco anos) aí se transfigura. Diz:

— O Cuca é a maior emoção de minha vida. Como está em São Paulo e eu aqui, vou vê-lo tôdas as semanas. Mas essa separação me dóe muito, sinto que estou perdendo a infância do Cuca. (E conta histórias do filho como o fazem tôdas as mães apaixonadas).

— Imagine que perguntei ao Cuca o que êle quer ser quando fôr grande. Respondeu: — Quero ser o maior artista do mundo. Olha, eu quero ser como tu.

Agora conversamos, não só com a grande artista Cacilda Becker, mas com uma mãe enamorada, que conta:

— Cuca assiste todos os espetáculos, talvez seja um êrro meu, mas gosto de senti-lo na assistência. Meu filho terá que me julgar de maneira diferente daquela que as outras crianças julgam suas mães. Êle me vê representar.

— O que há de positivo sôbre sua viagem à Europa, já anunciada por alguns jornais?

— Nada, absolutamente nada. Por enquanto, só ficaram nas noticias. Aliás, era êsse um dos grandes desejos de minha vida: ir estudar teatro na Europa; estudar muito, e assim me tornar mais útil ao teatro brasileiro e ao T. B. C. Mas, como poderei viajar se sou arrimo de familia? Gasto vinte mil cruzeiros mensais com minha casa e a educação de meu filho. Como poderia deixar minha familia, se viajasse sem ganhar? E, depois, entusiasmada: — Você não acha que mesmo em português «Pega Fogo» seria um sucesso em Paris?

Está claro que achamos; está claro que imaginamos como seria bom para Cacilda e para o nosso teatro, uma estada sua em Paris. Ela está dizendo:

— Eu queria ir à França, para estudar, estudar muito. Antes de deixarmos o camarim da estrêla no T. B. C., perguntamos:

— Você teve agora alguma alegria digna de nota?

— Tive e você pode contá-la: levantei um empréstimo na Caixa Econômica e comprei, em São Paulo, uma casa para minha mãe e meu filho. Isso me orgulha e alegra tanto que gosto de contar.

• •

Têm aí, as leitoras, um retrato de corpo inteiro de Cacilda Becker: grande artista, mãe enamorada e filha dedicada. Conta-nos que fica muito cansada com suas viagens de fim de semana (vai domingo depois do espetáculo e volta têrça-feira ao meio dia). Viaja só em ônibus e trem.

— Por que você não vai de avião?

— Mamãe não deixa. Tem verdadeiro pavor de desastres.



Para o calor

Para o verão, nada mais prático do que êste lindo vestido de alças, confeccionado em fazenda de "pois" muito miúdos, com uma pala franzida na frente e saia franzida. Bolero da mesma côr dos "pois" fechado na frente com um lacinho passado completa o conjunto. — (Apla)

Coisas da vida



— Não, querida! As entradas que eu comprei eram para seus pais! Desejo ficar em casa sozinho com você!



— Sei que não é a garage, estúpido! Apenas calculei mal.



— Querido, será mamãe?

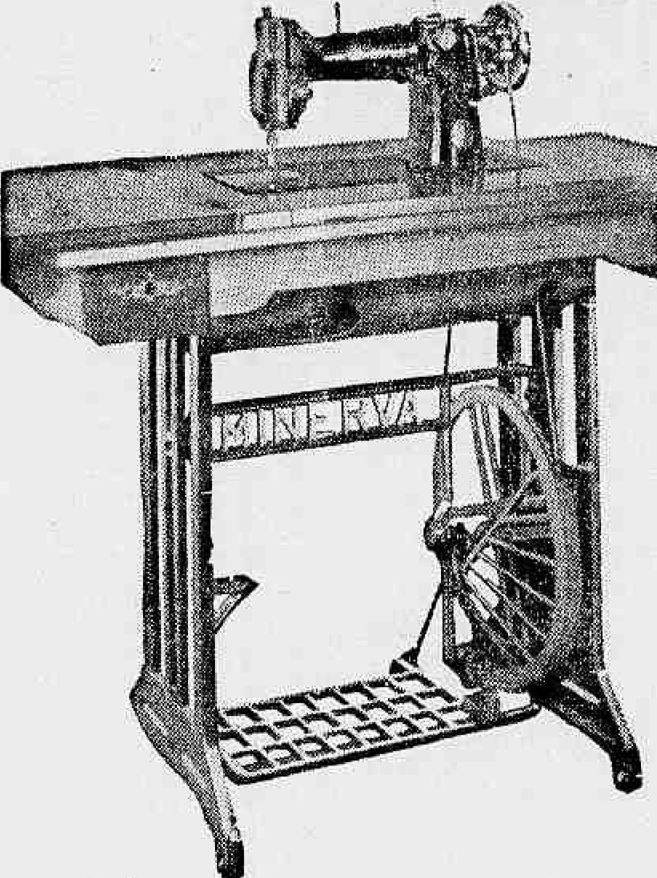


— Não há outro remédio! E' preciso despedir êsse homem!

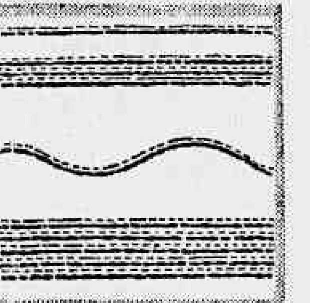
Resolva fàcilmente todos os seus problemas de costura

com a nova **MINERVA "232"**

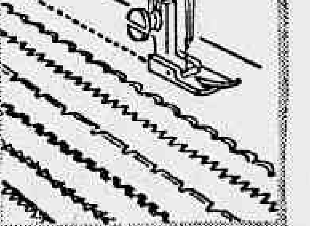
A máquina de costura que vale por uma oficina.



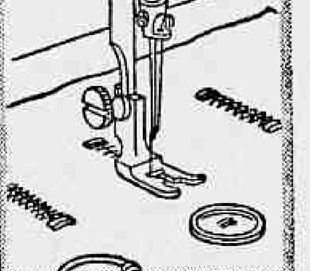
Peça uma demonstração sem compromisso em sua propria casa



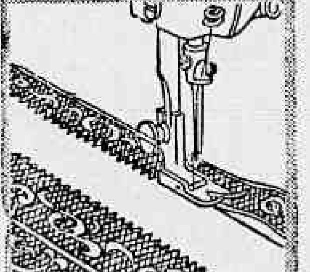
Fazendo nervuras



Fazendo o ponto ornamental



Pregando botões e caseando



Aplicando rendas

Além da operação comum de costurar, a nova MINERVA "232" faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos, pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas, e executa mais as seguintes operações, sem necessidade de acessórios: *borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - cirze, etc.* A MINERVA "232" trabalha com fazendas leves e pesadas, linho e roupas. Serve tanto para donas de casa quanto para costureiras, alfaiates e bordadeiras. É de sólida construção, manejo fácil e está montada em lindos e elegantes móveis. Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MAQUINAS, LTDA.

Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada sua máquina de costura usada, desde que esteja em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-2328 - Rio de Janeiro

FOGÕES A QUEROSENE · RÁDIOS E ELETROLAS · ENCERADEIRAS · LIQUIDIFICADORES

Elegantes modelos parisienses para o verão





Da esquerda para a direita: "Tailleur" de mangas 3/4, casaquinho curto com gola marinheiro, saia lisa em tecido de listras largas de duas côres. (Metragem: 3 m. em 130); modêlo em três peças, saia ligeiramente ampla com colete listrado, sem mangas, podendo também ser usado com casaquinho curto, aberto, com gravata da côr do colete. (Metragem: 75 cm. em 90 para o colete e 3m. para as duas peças em 130); vestido em cetim de algodão com finas listras de côr-de-rosa. A gola e o enfeite nas mangas assim como o chapéuzinho são da côr das listras. (Metragem: cetim de algodão: 5 m. em 90 de largura e 75 cm. para os enfeites); original modêlo de saia ampla por meio de largas nervuras em tôda a volta da cintura, cinto e enfeite na gola em tecido listrado. (Metragem: 4 m75 em 90, enfeite 1 m. em 90). — Exclusivos de Scoop para o "Diário de Notícias".

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



SCHOPENHAUER (Artur), filósofo alemão, nasceu em 1788, morreu em 1860. Foi adversário das doutrinas de Fichte, Schelling e Hegel e autor de célebres teorias sôbre a vontade e o pessimismo. Publicou, entre várias outras obras, «Sôbre a vontade da natureza» e «Estudo sôbre o livro arbítrio», ambas em 1841, e «O mundo como vontade e como representação» (1819).

Filho de um comerciante, Schopenhauer perdeu o pai com dezessete anos; entre êle e sua mãe, jovem, volúvel e frívola, nunca houve entendimentos; foram, antes, dois inimigos. «Desde o primeiro alvorecer de meu pensamento, senti-me em desacôrdo com o mundo», escrevia êle. Êsse ódio mútuo de filho e mãe marcou tôda a filosofia schopenhauriana. Desde cedo tornou-se Artur um erudito de «cenho enrugado, testa alta e abundante cabeleira». Quando da publicação de sua tese de doutorado «A Quádrupla raiz da Razão Suficiente», sua mãe — que também publicava novelas e odiava qualquer rivalidade por parte do filho — disse-lhe sarcàsticamente que o título de sua tese «soava como um livro de receitas de farmácia». Ao que Schopenhauer respondeu: «Será lido quando nem sequer os montes de lixo contiverem já, um exemplar dos seus livros».

Schopenhauer viveu a vida desocupada de um fidalgo solitário; ocioso e sonhador, preocupava-o exclusivamente sua filosofia. Apesar de declarar-se inimigo dos homens, gostava de companhias. Padecia de um mêdo anormal pela própria vida. A simples menção de uma doença contagiosa, fugia esbaforido. Avaro, obcecava-o a idéia de que poderia perder ou ser roubado em todo o seu dinheiro. Apesar do seu acentuado pessimismo, gostava de viajar. Era tremendamente infeliz. Passava semanas a fio sem falar com ninguém e durante dezessete anos escreveu, sem publicar nenhum de seus trabalhos. Suas excêntricas teorias filosóficas refletem sua excêntrica personalidade. Elas abrangem desde o ódio às mulheres até as leis da dietética.

Schopenhauer morreu em Francfort, onde viveu muitos anos; a moléstia do velho filósofo foi diagnosticada como inflamação dos pulmões. Morreu sòzinho, como sòzinho vivera.

Álvaro Moreyra, nosso padrinho

Else Machado

UMA sentença latina assevera que a arte é o pôrto da miséria. Nesta asserção, que não sabemos se foi criada pela voz do povo ou se pela de algum sábio filósofo há o esquecimento do reverso da situação; porque, para muitos, a arte é o pôrto da prosperidade e da glória.

Como brilhante desmentido da frase agoureira, que serve de advertência para todos nós, os que vivemos embriagados de estesia, hoje temos o nosso estimadíssimo Alvaro Moreira, com um nome celebrado, uma família feita, um grupo de afilhados literários que acolheu em "Ilustração Brasileira" e em "Para Todos", e, recentemente, com um famoso livro de memórias. Nas suas trezentas e tantas páginas sobressai o homem de letras, o cavalheiro viajado, o amigo que sabe tratar os amigos, e, sobretudo, a criatura humana integrada na vida que DEUS lhe ofereceu. Pode-se ambicionar mais do que isto? E' que Alvaro, a quem os íntimos chamam de Alvinho vem merecendo a proteção de boas fadas, cujas varinhas de condão abrem, para êle, o caminho de um destino abençoado.

Desde o fim de 1954 estamos lendo e ouvindo a respeito de "As Amargas, Não", o volumoso repositório das recordações e impressões colhidas por Alvaro durante os seus longos anos de profissional das letras. Também estamos vendo sua fotografia em jornais e revistas. Aqui no "Diário de Notícias", na seção de Raul Lima, contemplamos um poeta adolescente, tal qual era em 1910. Em "Manchette", avistamos o Alvaro de 1954, jornalista veterano, distribuindo autógrafos na Livraria São José. Que luxo, padrinho! Com atraso lhe comunicamos, pedindo perdão, que lá não fomos colher a sua assinatura porque nossas últimas peregrinações por morros e vales, em subúrbios remotos, esgotaram-nos o tempo e a energia física.

Se Alvaro possui, a veia humorística, talvez herdada do progenitor, por outro lado possui o tom delicadamente humano e romântico, que é a notável característica do poeta de "Legenda da Luz e da Vida" e "Lenda das Rosas". Êle ignora que existe em nossa estante um volumezinho com excertos dêsses livros, apresentados pelo autor, em breve introdução, como "os versos dos vinte anos". Vamos transcrever três poemetos, revelados da primitiva inspiração poética de um humorista que, aconteça o que acontecer, nunca deixará de ser o artista enamorado das coisas belas e doces do mundo.

Então, começamos pela oitava em versos de nove sílabas, que se intitula "Dor":

*— "Fiz noutro tempo (dela se priva
e com saudades o meu prazer)
uma dor fina, decorativa,
especialmente para eu sofrer..
Tão desvairada, tão delirante
que parecia não ter mais fim...
Durou cinco anos. Durou bastante.
Uma alegria não dura assim"...*

Segue-se outra oitava, esta em versos setissílabos, a que o poeta intitula "Prece":

*— "Quero de ti a promessa;
Quando vier o último sono,
hás de pousar-me a cabeça
em fôlhas mortas do outono.
Para que eu sonhe (tão lindo!
o sonho dos sonhos vãos!)
que vou sereno, dormindo
no amparo das tuas mãos"...*

Finalizando esta pequena amostra vêm duas linhas de sóbria elegância, que valem por um alentado compêndio de filosofia:

— "Acreditei na vida e a vida em mim. Depois, desandamos a rir de nós mesmos, os dois"...

Recordar é viver, querido padrinho!

Do convívio com Alvaro há uma passagem típica, que nos é agradável divulgar. Em abril de 1952 sofremos um acidente doméstico e quebramos a mão esquerda. Encontramo-nos com êle, casualmente, na rua Uruguaiana. Vendo nosso enorme desajeitamento, causado pela armação de gêsso, riu e disse-nos: — "Você nunca me pareceu um poeta de pé quebrado, mas o jeito agora é classificar você de poetisa de mão quebrada"... Êste espirituoso jôgo de palavras, em que Alva é mestre dos mestres, na história de nossa carreira literária fica como uma blague deliciosa.

Em "As Amargas, Não", êle não se esquece das mulheres; e, bem no final, na página 323, fala sôbre as atuais cronistas. Que a boa vontade do memorialista dê, a tôdas nós, o pôrto da prosperidade!

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

NA angustiosa crise presente, buscam todos o remédio. E' dessa busca ansiosa que nascem estas reflexões. Que não sejam tomadas como estéril e pretenciosa elocubração — resultam, ao contrário de impulso muito feminino, o de tentar "servir".

Não é novo o ideal de pôr o bem geral acima de interêsses pessoais. O povo romano, segundo Macaulay, levara a sociabilidade até aí, no período áureo de sua história. E Pitágoras ensinava em Taormina: representa a pátria mais do que pai e mãe, espôsa e filho e devem todos estar prontos a subordinar pensamentos, sentimentos e desejos à unidade, à "res publica", ao bem comum — ao qual devem ser sacrificados os interêsses de cada um.

O homem caminha e a sociabilidade se dilata ainda mais. Desponta o ideal de subordinar ao supremo interêsse da Espécie o das pátrias — como já se subordina ao das pátrias o das famílias e ao destas o do indivíduo. Quando fôr êste anseio integrado à alma dos que influem nos destinos do mundo, terá sido eliminada a guerra fratricida, abominável, que transforma a Terra em vale de lágrimas, ruína, miséria.

No todo se funde a parcela, na Espécie, o indivíduo, elemento da célula do organismo social, a família. Não se lhe altera, entretanto, a identidade. Porque, para que seja elemento convergente no "consensus", em que tudo aflui para o bem comum, para que o indivíduo mantenha dignidade, ao se inte-

(Conclui na 6.ª página)

CARTAZES

Paulo Mendes de Almeida

***O Rei dos Automóveis!
O melhor chocolate!
A primeira água de mesa!
Hoje! Hoje! O grande filme "Ali-Babá"!***

***... E no turbilhão da grande avenida,
perdido entre a multidão,
o ouvido ressoante do ruído intenso,
vendo o apaga-e-acende dos cartazes luminosos
fico a pensar na inutilidade do reclame...***

***Se há tantos anos,
sem o menor resultado,
eu trago aceso, em grandes letras luminosas,
êste cartaz berrante, nos meus olhos:***

***Mulheres! Atenção!
Peçam prospectos!
Eu vos dou quase grátis
o primeiro, o melhor dos corações.***

SÓ PARA SENHORAS

O vestuário e a maneira de viver

Anne Martel

OS vestidos simples e elegantes constituem um «problema» a resolver, talvez maior do que o adquirir um suntuoso vestido para baile ou coquetel.

Devemos adotar a moda, também, segundo a nossa maneira de viver ou as necessidades do momento. Para estas — que aliás são muitas — os modelistas inventaram o vestido «chemisier»; o vestido duas-peças; a saia e blusa.

Carven e Balmain apresentam sempre certo número dêstes modelos e alguns costureiros de menor fama, mas também de muita distinção em seus modelos, exibem-nos em grande quantidade.

Tive ocasião de ver saias pretas, cinzas, vermelhas, bejes e brancas. Usam-se com blusas lisas, estampadas ou com enfeites da côr da saia. A saia preta, ampla, é sempre «habillée» enquanto que a estampada, ampla, tem seu «cachet» veraneio, alegre.

Dentro em breve teremos as coleções para o próximo verão parisiense: vestidos, «duas-peças», calças «corsaire» e muitos maiôs variados. Os chapeleiros parecem tomar a dianteira neste desfile de extravagâncias.

Os maiôs com lantejoulas que não derretem ao calor e na água serão dentro em pouco maiôs comuns, pelo menos assim nos prometem!

No que diz respeito aos chapéus, verifica-se que êstes foram quase completamente banidos da «toilette» feminina cotidiana.

A SEU MARIDO

Deve conceder a seu marido o direito de usar uma camisa sem ser completamente endurecida pelo amido com o «smoking». Os especialistas da moda masculina concordaram em tornar facultativa a camisa engomada. Se a gravata branca permanece obrigatória para uma «soirée» oficial, uma camisa impecàvelmente lavada e passada (sem «glacé») é perfeitamente tolerada com a casaca.

O concurso para decorar janelas com flores foi idéia muito feliz. Despertou depois, entre tôdas as senhoras e talvez também os senhores, o desejo de decorar as janelas de casa com flores. Representa isso uma despesa insignificante; requer alguma paciência mas o resultado é mais do que compensador.

Trata-se de colocar na janela uma caixote retangular da largura da janela ou de metade da mesma sôbre a qual não costuma debruçar-se, tendo o cuidado de instalar um sistema de segurança a fim de evitar um acidente nas horas de muito vento. Qualquer carpinteiro sabe realizá-lo.

Plantar então na terra do caixote flores coloridas de sua preferência. Convém aconselhar-se com um bom jardineiro para saber as qualidades que melhor se cultivam em apartamento, dando flor mais de uma vez por ano.

Para obter melhor resultado convém que se possa tirar fora da janela o caixote, em horas de muito sol. E' muito bonito.

Código da polidez e da auto-defesa na água

AO chegar à beira de uma piscina, convém observar cuidadosamente o lugar onde pisa e procurar caminhar graciosamente entre o entrelaçamento de braços, pernas e rostos que servem de mosaico ao «decor». Lembre-se que o ladrilho é escorregadio.

Não procure fazer proesas nem mergulhando de grande altura. Abstenha-se, por conseguinte, a não ser que seja exímia.

Qualquer que seja sua preocupação em nadar o «crawl», não borrife com água o rosto dos banhistas que se encontram em seu caminho. Reserve seus exercícios de treinamento para a ocasião em que a piscina estiver menos frequentada.

Ao sair da água, não se sacuda perto de pessoas que estão tomando «banho de sol». Nada mais desagradável do que ser aspergido por gotas dágua que parecem geladas.

Não interrompa o semi-sono de um conhecido para manifestar-lhe que você ali se encontra e dar-lhe notícias de sua saúde. Pode isso esperar.

Tome discretamente um banho de chuveiro antes de penetrar na piscina. Repita o banho se após êste permaneceu por algum tempo sôbre os ladrinhos ou gramados.

Todos sabem que uma das brincadeiras prediletas consiste em empurrar para dentro dágua o conhecido ou conhecida que não espera por isso. E' um espetáculo divertido mas nem sempre apreciado pelos que são atirados nágua.

Não faça, em voz alta, observações desagradáveis a respeito da limpeza da água, o teor mais ou menos elevado do desinfetante e os numerosos casos de infecções de que foram vítimas suas amigas após um banho na piscina...

Evite, igualmente, criticar os encantos de tal ou tal banhista. Entre os desconhecidos, seus vizinhos, SEMPRE se encontram pelo menos um noivo, uma mãe, um irmão e as vêzes tôda a família reunida da pessoa de quem está falando.

CONVEM SABER

SE a leitora deixou uma toalha molhada, embolada, ou qualquer outra peça de roupa e que ficou com manchas de môfo, a melhor maneira de tirar essas manchas é molhar novamente a peça, esfregá-la com uma mistura composta do seguinte: cremor tártaro e ácido cítrico em pó, tudo em partes iguais. Enxaguar bem logo em seguida. Se não conseguir satisfação completa, convém esfregar com uma mistura de sabão em pó em giz. E' possível que não obtenha completa satisfação logo na primeira vez. Pode-se recomeçar por várias vêzes, convém, porém, enxaguar bem com água pura.

*

Seus pratos que vão ao fôrno se conservarão sempre como novos se tomar algumas precauções como, por exemplo, nunca colocar o prato quente saindo do fôrno em cima de uma superfície porosa ou molhada; evitar também o mármore. Não esfregá-los para tirar as partículas que sobram nas paredes internas dos pratos. Neste último caso, convém mergulhá-los de preferência na água quente durante algumas horas de maneira a deixar as crostas se descolarem sòzinhas. Caso lave com água fria êstes pratos, deve deixá-los antes esfriar para depois mergulhá-los na água.

*

Para limpar uma bolsa ou algum outro objeto em couro, branco convém proceder da seguinte maneira: se as manchas forem poucas e leves, usar uma borracha macia como se estiver apagando algo escrito à lápis. Se, pelo contrário, a bôlsa ou os objetos de couro estiverem bastante manchados, convém usar o seguinte preparado: uma espuma de sabão à base de leite quente adicionado com uma clara de ôvo batida e algumas gôtas de álcali. Salpicar depois com talco, deixar secar durante algumas horas sem ser no sol. Depois sacudir o talco e dar brilho com uma flanela bem limpa e sêca.

PENSAMENTOS

Um grande amor resiste sempre ao sofrimento, mas nunca à desconfiança.

JACQUES LELOUCH

•

Há tantos modos de ler um livro como de ver uma paisagem; o que dá interêsse a um e a outra é o sentimento do leitor ou do espectador.

VOLTAIRE

•

A alegria encontra-se no fundo de cada coisa, pertence, porém, a cada um o saber descobri-la.

MARCO AURÉLIO

•

A caridade é a virtude predileta de Deus.

COELHO NETO

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA



ELEGÂNCIA NO VERÃO

À esquerda, modêlo duas peças, em tecido estampado "cloqué", abotoado na frente com decote em "V" e dois bolsos embutidos; saia "fourreau". Criação P. A. Ber. À direita, "rose-mousse" em algodão estampado com decote em forma de barco, sem mangas, e saia com pregas sôltas. — Modêlo Alayne. — (Europress — Especiais para o "Diário de Notícias)



REENCONTRO SENSACIONAL

FLA FLU





Benitez, «meia» rubro-negro, numa intervenção.

Bafejado pelo favoritismo, espera o time rubro-negro conservar-se na liderança do terceiro turno

Enquanto isso, o Fluminense tentará cumprir «performance» capaz de lhe garantir honroso resultado

Com a vantagem de se achar à frente do terceiro turno sem se haver empenhado em qualquer peleja, pois hoje é que fará sua estréia contra o Fluminense, a equipe do Flamengo está disposta a realizar hoje a grande exibição que lhe faltou quando foi goleada pelos tricolores, no returno, por 3-0.

Descansado, o conjunto rubro-negro terá pela frente o onze das Laranjeiras, que enfrentou na noite de quinta-feira o Botafogo, que com êle empatou após um jôgo equilibrado. Por conseguinte, tôdas as circunstâncias favorecem o clube da Gávea, que se apresentará como favorito do prélio desta tarde, no Maracanã.

A direção técnica do rubro-negro analisou detidamente as possibilidades do tricolor e fará com que a equipe flamenga se desenvolva no campo com um sentido mais objetivo, quer na defesa, geralmente rude, quer no ataque, quase sempre sagaz, rápido e perigoso.

Os esforços do Fluminense vão ser grandes e conquanto reconheça o poder do adversário, vai procurar contê-lo, pelo menos, com o fito de assegurar-se uma posição menos desvantajosa na tabela

(Conclui na 7.ª página)



Jair e Edson, valores da defesa tricolor.

MAGNÍFICOS RESULTADOS

Nada menos de três recordes do troféu «Mendes de Morais» foram superados ontem

Notável performance de João Gonçalves que com Sílvvio Kelly dos Santos conseguiram índices para o Pan-Americano — Líder o Fluminense, da grande competição aquática interestadual

SÃO PAULO, 29 (Especial para o "Diário de "Diário de Notícias") — Magníficos resultados verificaram-se, esta tarde, por ocasião da primeira parte da sexta e última competição do troféu "Ângelo Mendes de Morais", realizada na piscina do Estádio Municipal do Paraembu, e que serve também de eliminatória para a escolha da equipe nacional que irá aos Jogos Pan-americanis, do México.

De fato, nada menos de três recordes do troféu foram superados, sendo de justiça salientar o resultado de João Gonçalves Filho, que marcou o melhor tempo sulamericano em piscina de 50 metros, para os 100 metros, de costas. Com 1,m07,s3, o campeão tricolor superou, aliás, pela segunda vez, o indice minimo estabelecido pela C.B.D.

Também Roberto Pavel obteve magnifico tempo nos 100 metros de peito, ao superar o campeão brasileiro Ademar Grijó.

Nos 400 metros livres Silvio Kelly dos Santos obteve, igualmente, o indice minimo, assinalando 4m5s7.

Finalmente, deve-se ressaltar as performances do revesamento de 4 x 100 metros livres, do Fluminense, que obteve novo recorde do troféu e de Sílvia Bitan, que, com 2m.40s,2, ficou pouco aquém do índice mínimo.

LIDER, O FLUMINENSE

Como se esperava, o Fluminense dominou amplamente o panorama geral da competição, assinalando uma diferença de pontos que lhe assegura a vitória final.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

1ª prova — 4 x 100 metros, homens, nado livre — 1º — Fluminense (Aristarco Oliveira, Eduardo Alijó, João Gonçalves Filho e Silvio Kelly dos Santos) em 4m,08s,3; 2º — Saldanha da Gama, em 4m,12s5; e 3º — Tijuca, em 4m,12s,5.

2ª prova — 200 metros, moças, nado de costas — 1º — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense), em 2m,56s,9; 2º — Marion Matilde Meier (Saldanha da Gama) em 3m,02s,4; e 3º — Maria Lúcia Ribeiro, em 3m,06s9.

3ª prova — 100 metros, homens, nado de peito; 1º — Roberto Povel (Botafogo), em 1m,11s,3; 2º — Ademar Grijó Filho (Fluminense), em ...... 1h,12; e 3º — Marcio Kelly dos Santos (Fluminense) em .... 1m,14s,6.

4ª prova — 1º — João Gonçalves (Fluminense), em ..... 1m,07s,3; 2º — Ricardo Capanema (Icaraí), em 1m,12s,1; e 3º — Francisco Lomelino (Icaraí), em 1h,12s,3.

5ª prova — 200 metros, moças, nado de peito — Clássico 1º — Sônia Escher (Ginásio Koele) em 3m,15s,7; 2º — Vanda de Castro (Pinheiros), em .... 3m,15s.8; e 3º — Neide Sider (Tietê), em 3m,20s,3.

6ª prova — 400 metros, homens, nado livre — 1º — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense) em 4m,56s,7; 2º — Vicente de Paula Lima (Uberlândia), em 5m,02s,9; e 3º — Aristarco Oliveira (Fluminense), em 5m,07.

7ª prova — 200 metros, moças, nado livre — 1º — Silvia Bitran (Internacional, de Santos), em 2m,40s,2.

A contagem de pontos dessa primeira parte foi a seguinte: 1º — Fluminense, 92; 2º — Botafogo, 23; 3º — Pinheiros, 22; 4º — Ginásio Koele, 21; e 5º — Saldanha da Gama, 17.

AS PROVAS DE HOJE

Encerrando a competição teremos, amanhã, na discina do Pacaembu, o seguinte programa:

1ª — 100 metros, nado livre, homens; 2ª — 100 metros, nado livre, moças; 3ª — 800 metros, nado livre, homens; 4ª — 100 metros, nado de costas, moças; 5ª — 200 metros, nado de costas, homens; 6ª — 100 metros, nado mariposa, moças; 7ª — 200 metros, nado clássico, homens; 8ª — 4 x 100 metros, nado livre, moças; 9ª — 4 x 200 metros, nado livre, homens.



Orlanda Vergara Pais Leme, a estrêla carioca que participa da competição.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1955

VITÓRIA SENSACIONAL do América sôbre o Bangu

Por 4 a 1, os «diabos rubros» triunfaram na tarde de ontem — Com uma exibição de gala, foi destruído um tabu — Nasceram de impedimentos, os primeiros gols da partida — Calazans expulso — Detalhes



Joel e João Carlos disputam a bola, mas quem vai levar vantagem no lance é o zagueiro. Gavillan — apenas as pernas — e Alarcón, ao fundo, são também vistos no flagrante.

Um tabu, que, há muito, desafiava a marcha do tempo, foi, afinal, destruido. Ontem, no Maracanã, o América conseguiu derrotar o Bangu, o que, em jogos do Campeonato, não fazia desde 1951. E quebrou a «escrita», assinalando uma vitória sensacional — 4 tentos a 1 — e, como se isso não

(Conclui na 7.ª página)



Cabeção desviou a bola para o lado, já que não conseguiu deter o chute de Ivan, visto também na foto. Apeasr do esfôrço de João Carlos, a pelota vai mesmo sair a escanteio.

Interditado o Estádio Independência

Não permitiu a Polícia a realização de jogos

BELO HORIZONTE, 29 — Depois de estar aparentemente decidido que os jogos da terceira rodada seriam efetuados no Estádio Iindependencia, apesar dos estragos causados pelas chuvas, a chefia de Policia desta Capital, na pessoa do delegado de Costumes Ivan Morais de Andrade, não acreditando nas informações dos interessados, resolveu proceder uma vistoria na praça de Esportes do Sete de Setembro, constatando que não poderão ser efetuados jogos naquele local, enquanto não forem reparados os danos ali causados, e por outro lado a Chefia de Policia achou inconveniente o contáto direto entre o público e os militares a fim de evitar possiveis desentendimentos. Desta maneira a Policia interditou o campo do Sete de Setembro. — (Asp.)

Em Colatina os tetra-campeões

A delegação do Fluminense seguiu ontem pela manhã, para a cidade de Colatina, onde enfrentará na tarde de hoje o Colatinense F.C. Na chefia da embaixada seguiu o sr. Helio Borner, o juiz José Monteiro, sendo que a equipe de aspirantes do tricolor carioca, tetra-campeã da categoria, será orientada nessa exibição de hoje pelo jogador Emilson.

O quadro provável do Fluminense será o seguinte: Jairo, Benê e Gil; Pinguela, Emilson e Baçu; Milton, Ceninho, Marinho, Vitor e Osvaldo.

Pronto o combinado Olaria-São Cristóvão

Dois treinos, no decorrer da semana — A 5 de fevereiro, o embarque para Lima

Os jogadores do Olaria e do São Cristóvão farão um treino de conjunto têrça-feira, na rua Bariri. Depois haverá novo ensaio na tarde de quinta-feira, porém em Figueira de Melo, preparando-se assim o combinado que excursionará ao exterior. O embarque deverá se verificar a 5 de fevereiro rumo ao Peru, estreando a 9 e efetuando o combinado cêrca de quatro jogos em gramados peruanos. Depois atuará em Guayaquil, San Salvador e Colômbia.

ESCOLHIDOS OS JOGADORES

Foram escolhidos os jogadores do São Cristóvão que embarcarão com o Olaria para o Peru. São êles: Hélio, Manfredo, Jorge, Zé Alves, Valdir, Décio, Nelsinho, Jota Alves e Carlinhos.

Como chefe da delegação e médico irá o sr. José Lins, do clube «cadete», e também o massagista Graropa e o roupeiro do clube alvo. O tesoureiro será do Olaria, bem assim o treinador Délio Neves.

OUTRO COMBINADO NO NORTE

Por outro lado, ficou decidido também que um combinado Olaria-São Cristóvão, com reservas dos dois clubes, sob a orientação de Índio, embarcará para o Norte, realizando longa temporada de mais de 14 jogos.

Zé Alves, médio alvo, que integrará o combinado.

Querem os russos ver os argentinos

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Federação Russa de Basquetebol convidou a Associação Argentina a enviar seu selecionado à Rússia, para ali disputar vários encontros. No caso de não ser possivel a ida da seleção portenha, a Federação Russa sugere que se envie o quadro do Gymnasia y Esgrima.

«Sorrir, a melhor política...»

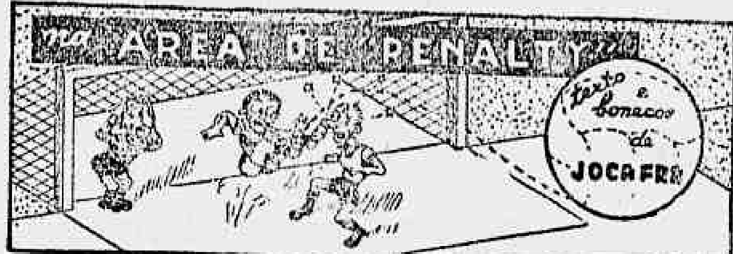
Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Taça da Inglaterra

LONDRES, 29 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje em disputa da Taça da Inglaterra:

Wolverhampton 1 x Arsenal (eliminado) 0 — Charlton 4 x West Bromwich (eliminado) 2 — Liverpool 4 x Everton (eliminado) 0 — Manchester City 2 x Manchesterd United (eliminado) 0 — Birmingham 2 x Bolton 1 — Bishop Auckland 1 x York 3 — Bristol Rovers 1 x Chelsea 3 — Doncaster 0 x Aston Villa 0 — Hartlepools 1 x Nottingham Forest 1 — Newcastle 3 x Brentford 2 — Preston 3 x Sunderland 3 — Totherham 1 x Luton 5 — Shefield Wednesday 1 x Notts County 1 — Swansea 3 x Stoke 1 — Torquay 0 x Huddersfield 1 — Tottenham 4 x Port Vale 2.

MIL QUILÔMETROS DA CIDADE DE BUENOS AIRES — BUENOS AIRES — Alinhados na pista de largada, vemos os concorrentes das categorias Sport de Turismo e Sport de Estrada, inscritos nos «Mil Quilômetros da Cidade de Buenos Aires». — (Foto U.P., via aérea).



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXXI: Os Indiferentes

Deu-nos, então, na veneta, procurar os indiferentes ao futebol. Antes, porém, necessário foi construir uma réplica da lanterna de Diógenes, já que não conseguimos emprestada a do Canto do Rio... Pois sabíamos, de antemão (ou antepé, dependendo, naturalmente, da "posição" do procurado), que a coisa seria difícil de achar a olho nu — com calma, censores, que já vestimos uns óculos... Lanterna na mão, bornal a tiracolo, binóculo, tomamos umas férias e saímos por aí, atrás dos indiferentes, pessoas decididamente "made in diferentes"! Tem cabeça, tronco e membros, como todos, existem de ambos os sexos, como todos; mas, com franqueza, são assim como um trem da Central na hora certa; um Flávio Costa sem sai-e-fica; uma Cofap sem aumentos; uma rua de subúrbio sem buracos... Pois achamos um indiferente. Imaginem que êle, em pleno domingo de Vasco e Flamengo, decisivo, na hora mesma do início do jôgo, estava palitando os dentes com a ponta do guarda-chuva e trazia, sob o braço, um tratado de economia, um compêndio de filosofia e uma coleção de crônicas sôbre os dez mais e os menos dez, os menos dez e as dez mais (noves fora ... ZERO!...)... Tocamos-lhe, suavemente (como manda a perspicácia do repórter acostumado a "cachaçotas"), no ombro, e êle, deixando cair o monóculo (roda envidraçada, com rabinho, para olho que não sabe enxergar sozinho), sorriu-nos, desculpando-se por ter deixado sua espádua no caminho de nossa mão. Entramos de rijo: "Que acha o sr. do jôgo de hoje?" "Ah — respondeu-nos — deve dar o leão. Cuidado, porém, que a polícia..." Interrompemos a sua imaginação "bichada" com outra pergunta: "O sr. é do Flamengo? Respondeu-nos: "Flamengo? Hum! Pouco sei sôbre isto. Dizem que vão alargar a avenida..." Paramos com seu devaneio urbanístico. E demos-lhe a última estocada: "Quer dar um palpite sôbre a renda?" Massacrou-nos: "Renda? A renda! Bem, a renda depende do tecido..."

JOCAFRA

Capítulo seguinte: OS CLUBES





— Que vão fazer os pequenos clubes, agora?
— Crescer...

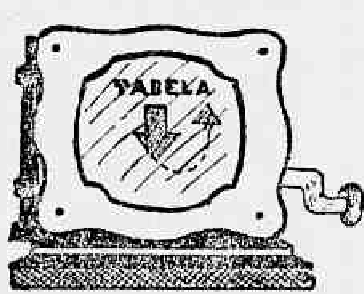
Retrato da época

Dois meninos combinam um jôgo de botões. Aí, sabeis, os palitós dos papais dos meninos ficam só nas casas. Pois, no justo momento em que os meninos começam o jôgo, chegam os papais. Vão aos palitós e não acham os botões. Vão aos meninos e êsses, temerosos, largam o jôgo e fogem. Os papais, então, não correm atrás dos meninos. Abaixam-se, simplesmente, e continuam a partida...

Inteligência c'a botina

Pois é quando todos se enganam. Quando pensam que fazemos a "Área de Penalty" para o "Diário de Notícias". Os outros é que fazem o "Diário de Notícias" para a "Área de Penalty"...

Invenção maravilhosa



Pois, saiu!... Saiu, afinal, o tal aparelho! E o Canto do Rio vai pular para a frente da tabela! Reparem, aí está a manivela animadora e a tela inversora! E' só acionar a primeira, que a segunda inverte a tabela e... pronto! Se não quiserem êsse processo, há outro: apanhem a luneta, que se vê ao lado da caixa, furem a terra até uma região onde não tenham mais o que atravessar, pois tudo já é atravessado (Japão) e mirem para cima: verão o Canto do Rio, calmamente, em primeiro (Engulam em sêco, pois não!)... Tudo muito simples, não é? Processos muito conhecidos, não é? Onde está, então, a graça do negócio? Mas.. ela não está. Estaria. Estaria na corrida que teríamos de dar, se isso fôsse verdade, com tôda a população da praia do Pinto atrás de nós...

Correspondência

Cavaca — Tribuna de Imprensa — O negócio da missa diária está certo. Não depende de nós. Tornam-se necessárias algumas providências. Delas, eis a PRIMEIRA: COMUNHAO .. de idéias ..

Da gramática ao futebol

(Para ilustração de Raul Lima, Eneida e outros "cobras" do suplemento literário)

O Flamengo, porenquanto, é campeão entre ASPAS. O Bangu, apesar do seu privilegiado "assento" na tabela, teve muito momento GRAVE e muito problema AGUDO para resolver neste campeonato. O América em 1954, resolveu abrir um PARÊNTESES na história do quinto lugar. O Fluminense, mudando a tática, provocou EXCLAMAÇÃO. O jôgo Vasco e Portuguêsa não passa de TRAÇO DE UNIÃO. O sucesso do Botafogo, no terceiro turno, é um PONTO DE INTERROGAÇÃO. O São Cristóvão, com os empates que arrancou aos grandes, tornou-se PONTO E VIRGULA na frase de muita gente boa. O Bonsucesso, porém, neste torneio, não passou, para os mesmos grandes, do DOIS PONTOS (Ganhos). O Andaraí, que quer subir, mas, coitado, está sempre por baixo, não é mais que uma CEDILHA. O Olaria, em dias inspirados, quando atrapalha, é uma VÍRGULA. O Madureira, em Conselheiro Galvão, RETICÊNCIAS. O Canto do Rio, ah, ah, ah, continuou sendo o PONTO FINAL. E perdôem se não foi uma ANÁLISE LÓGICA. Pois lógica é o que não há em futebol ..

Modo de Falar

Trocou de pés...

Não percam!...

Escolha a sua fantasia e a sua canção na edição carnavalesca da "Área", que vem aí! Não percam!...

Dissecador de palavras

CENTER-HALF — Isto é: cen-ter-half, ou seja: sem ter half, o Fluminense não vai lá das pernas. .

Coisas

Existem coisas: 1) Há um marciano sôlto nos Estados Unidos. Não se assustem: é o Rocky. 2) "Cordinha" parece que amarrou o Almirante na "costa"... 3) Onde se lê, na questão da invencibilidade do Canto do Rio, "é", leia-se: "era"... 4) Serão beneméritos ou manemeritos, o futuro o dirá.

Provérbio

"Onde vai a corda, vai a caçamba..." Ah! não! tratando-se dessas torcidas barulhentas, que ainda se fazem acompanhar de "charangas", o refrão é assim: "Onde vai, acorda, vaia com samba..."

Final doloroso

E' justo o receio dos paredros quanto ao nosso comparecimento ao sul-americano. Pois a nossa história futebolística está cheia de exemplos. Quando não é o UruGUAI é o ParaGUAI. Geralmente, o final é doloroso. E' um UAI!!!

Vamos ter boas peças



MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 34 H. P. a 9 H. P., até 8.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

Sorrir, a melhor política...

José Brígido

Em nosso artigo de domingo último tratamos das opiniões expendidas pelo jornalista inglês Brian Granville, favoráveis à «improvisação no ataque e a evitar o jôgo mecânico». Demonstramos o êrro em que se insiste no Brasil, com o «defensismo» suicida, que tanto tem desgraçado o nosso balípodo. Segundo êsse jornalista, o centro-avante «ponta de lança» tem a missão de fazer gols, tal como no sistema clássico. Naturalmente, o centro-avante procede como era comum nos campos brasileiros: desloca-se, muda de posição, busca oportunidade de aproveitar o lançamento e converter em tento os passes que lhe dão. Ora, isso nada mais é do que um retôrno ao passado, quer queiram, quer não queiram os corifeus do «defensismo». Numa equipe de futebol que não esteja ancilozada pelo «safety first», os jogadores se movimentam à vontade, improvisam jogadas, realizam incursões que variam na proporção das circunstâncias que se lhe oferecerem. Repetimos hoje o que temos afirmado: o mal não está nas táticas, nas estratégias, mas no modo de utilizá-las.

• • •

Uma equipe precisa de conservar certa maleabilidade, movendo-se flexìvelmente, sem estar prêsa ao tabu das posições imutáveis, assim como os jogadores necessitam de desvencilhar-se de certas «idéias fixas», usando a inteligência, porque futebol sem raciocínio é trabalho de botocudo. Assim pensa Brian Granville. A linha dianteira é constituída de cinco jogadores e todos devem ser atirados para a frente, contra a meta contrária e ainda ajudados, sempre que possível, pela linha média, dando-se ao centro-médio a função antiga de sexto atacante. Os processos do «defensismo» são toleráveis quando um quadro, já seguro na contagem ou receando adversário muito mais forte, precise de reforçar sua retaguarda. Então, compreende-se o emprêgo do recurso de transferir elementos da dianteira para trás, deixando-se na frente apenas dois ou três atacantes. Entretanto, fazer jôgo assim quando o conjunto tem necessidade de construir vitórias, é absurdo reprovável. Mencionamos frequentemente Brian Granville pelo fato de se tratar de um jornalista esportivo da Inglaterra, terra-mãe do «defensismo». Eis o que êle nos diz: «O fato é que NÃO E' MAIS ACONSELHAVEL ATACAR COM TRÊS NUMA LINHA, COM OS MEIAS ATRASADOS, ou quatro em linha com uma meta à frente no ataque, enquanto os outros o apoiam». Sôbre o trabalho do centro-médio, alude êle ao jogador Don Revie, do «Manchester City», nestes têrmos: «Joga, agora, de centro-médio, mas só teòricamente. Seu jôgo, de fato, é completamente fluido. Êle é o grande construtor, a ESPINHA DORSAL, o gênio do ataque do «Manchester City». Ocultando-se bem atrás de seus atacantes êle os dirige «como um general da retaguarda», mantendo uma torrente sem fim de passes inteligentes e arrasadores de defesas». Que faz Don Revie? O que fazia o centro-médio clássico, transformando-se no sexto atacante, ajudando a empurrar para a frente os cinco dianteiros, servindo-o com passes, dirigindo de algum modo a ação ofensiva, antes de a bola ser entregue aos companheiros da vanguarda. Aí está, de acôrdo com o que escreveu Granville, o retôrno claro e iniludível ao passado, depois das desilusões deixadas pelo «defensismo».

• • •

Uma verdade diz Brian Granville: enquanto nós e os uruguaios contamos com poucas equipes reconhecidamente boas, o nível técnico do futebol inglês, no tocante aos valores individuais, é mais alto. O jogador inglês possui mais conhecimentos do jôgo, embora, pelo «padrão» adotado em seu país, estejam «amarrados» e não costumem dar grande relêvo a tais conhecimentos. Voltemos, por um instante, ao que escreveu, no trecho citado por último, Brian Granville: considerando Don Revie um centro-médio, só teòricamente, reconheceu que êle exerce na realidade o papel de atacante. E' a «espinha dorsal» da ofensiva — gravem bem. Depois, pondo relêvo na circunstância de se encontrarem os inglêses fanatizados pelo «defensismo», esclareceu: «Nada disso constitui grande novidade, SENAO para a Inglaterra»... Quando realçamos as virtudes do futebol clássico, não estamos cometendo crime de misoneísmo. Depois de tantos e tantos anos de observação do que fêz o «defensismo» impôsto e praticado cegamente, concluímos que êle não trouxe para o futebol a melhoria real que se fazia necessária. Nos primeiros tempos, iludiu, deixando a impressão de que era superior ao jôgo clássico. Essa preocupação doentia pela defesa arruinou o «wm», fêz baixar o nível de aptidão técnica do jogador, empobreceu o futebol, como jôgo e como espetáculo, reduzindo o número de jogadores realmente grandes. O fundamental é que se deixe o futebolista criar, sempre que as situações lhe permitirem realizar algo que quebre a norma de ação coletiva em favor do objetivo colimado pela equipe. Nisto é que reside a vantagem extraordinária da improvisação inteligente.

Não defendemos o jôgo pessoal, o excesso de dribles, o abandono do trabalho coletivo, porque o futebol é por excelência um jôgo de ação conjunta, conforme está expresso em sua denominação tradicional: «football association». Reclama associação de esforços, trabalho de equipe, renúncia de jôgo pessoal para servir ao jôgo global. Todavia, não se deve levar o conceito de ação coletiva ao exagêro, a ponto de se condenar o jogador que tem possibilidade de fazer algo por meio de ação meramente individual, a truncar essa possibilidade para se conservar fiel ao espírito do «association». E' isto o que não quiseram — talvez não pudessem mesmo... — compreender os fanáticos do «defensismo» uniforme, que chegaram ao ridículo de afirmar que, antes de Kruschner, não havia táticas nem estratégias no futebol brasileiro... Não havia espírito de sistema, escravização do jogador a esquemas rígidos. O que o jogador precisa, pelo menos no Brasil, é de bola, muita bola e de técnicos que saibam corrigir-lhe os defeitos, orientá-los sem, no entanto, destruir-lhe as qualidades inatas. A função dos técnicos deveria de ser essa, de aprimorar o estilo dos jogadores, dando-lhes instruções que os levassem a aproveitar melhor as qualidades naturais que possuem, assim como de lhes fortalecer a forma física. Não é o que se faz comumente. Risca-se num quadro negro uma porção de coisas: traços para aqui, traços para ali, algarismos e letras em confusão. Os jogadores olham para aquilo e não compreendem nada, mas, à pergunta técnica, afirmam que entenderam tudo, tudinho da silva... Se resolvem fazer o que lhes parece melhor em campo, saem-se satisfatòriamente dos problemas transcendentais que o técnico criou para êles. Caso contrário, atrapalham-se e dão com os burros n'água, pois aquela coreografia de traços, algarismos e letras lhes deixam a convicção de um pandemônio, uma mistura estranha de frevo, rumba, fox, «shimmy», samba e maxixe, que lhes impede de estabelecer um ritmo certo em cada passo...

• • •

Há dias, na A.B.I., tivemos a alegria de encontrar Vadinho, aquêle grande jogador que honrou o amadorismo carioca, envergando a camiseta gloriosa do Botafogo. Trocamos idéias a respeito do futebol que se joga contemporâneamente. Analisamos certos aspectos do ambiente futebolístico de hoje, em relação com o tempo do amadorismo sadio. E ambos sorrimos. Despedimo-nos sorrindo e ainda agora quando concluímos estas linhas, não podemos deixar de sorrir...

DEPOIS DE UM CERTAME INTERESSANTE

Sagrou-se campeão dos amadores independentes, em 1954, o E. C. Maravilha

Encerrou-se, domingo último, com a efetivação da terceira partida entre o E. C. Maravilha e o Irmãos Goulart F. C. e o campeonato dos clubes independentes.

Nada menos de 86 agremiações amadoristas participaram do certame não oficial.

Veio inicialmente o torneio da classificação, que durou de fevereiro a novembro de 1954. Terminado o qual foram separados os oito primeiros colocados e, por sorteio, formadas duas séries de quatro, havendo turno e returno para cada série. Todos os classificados jogaram em seus campos e nos dos adversários. A série A., foi constituída do E. C. Maravilha, de Quintino, do Palestrino, de Parada de Lucas, do União, de Coelho Neto, e do Estrêla Nova, de Ipanema. A série B. contou com o Irmãos Goulart (Frigorífico da Penha) F. C., do Rio São Paulo F. C., do C. E. S. I. e do Progresso, de Engenho de Dentro. Das semi-finais saíram o E. C. Maravilha e o Irmãos Goulart F. C., laureados em suas respectivas séries, para disputarem, em melhor de três pontos, o título de Campeão.

Iniciou-se então a luta final. Na primeira peleja, efetuada no gramado do Irmãos Goulart, venceu a equipe local, por 5 a 3. Veio a segunda, agora em campo opôsto. O Maravilha sofreu 3 gols de saída, mas reagiu e empatou para no fim encontrar o seu quarto tento, provocando assim a terceira partida, que se efetuou no campo do São Cristóvão F. R.

Terminada a preliminar, deu entrada as duas equipes no gramado e logo em seguida foi iniciado o prélio principal. Aos 20 minutos Pitota inauguro ao marcador para o Maravilha, para logo em seguida Renato aumentar a contagem, cobrando uma penalidade da intermediária adversária. Daí por diante, o Maravilha jogou bom futebol, não dando «chances» ao Irmãos Goulart, que lutou muito, fêz tôdas as substituições possíveis mas não encontrou nunca meios para ultrapassar o último reduto defendido por Cajú. Ao expirar o tempo complementar, já na prorrogação, o juiz, sr. Macedo Sobrinho, que vinha até então tendo bom desempenho, marcou inexistente penalidade máxima para o Irmãos Goulart conquistar o seu tento de honra. Com o «placard» de 2-1, terminou o jôgo.

Os quadros estiveram assim constituídos:

E. C. MARAVILHA — Cajú; Toninho e Joel; Célio, Cunhado e Cicino; Cica, Lico, Jair, Renato e Altair (Pitota).

IRMAOS GOULART — Valdir; Siguá e Nélson; Tomezinho, Meme e Leleco; Wilson, Metade, Pelican, Roque e Cascudo.

Arbitro: José Macedo Sobrinho, da F. M. F. — Regular. Local: Campo do São Cristóvão F. R.. Renda: Cr$ 4.500,00.



— Esta é a equipe do E. C. Maravilha, campeão dos amadores independentes —

Com êste resultado o Maravilha sagrou-se campeão dos clubes amadoristas independentes do Distrito Federal de 1954.

O E. C. Maravilha é uma agremiação que cultua o amadorismo. Basta citar que os seus jogadores jogam recibos, compram as suas chuteiras e o transporte também corre também por sua conta. Jamais foi fornecido qualquer importância aos seus defensores sôbre qualquer pretexto. E' dentro desta orientação que o clube conseguiu adquirir a sua sede própria e possui no momento bom saldo em caixa.

Como se verifica, foi o coração, o amor à causa abraçada que levou a equipe do Maravilha à conquista do título de campeão.

Jair o centro avante do E. C. Maravilha foi o goleador máximo, distinguindo-se nas três partes do Certame, com a seguinte escala: Na classificação, 50 gols, nas semi-finais, 9 tentos e nas finais, 4 gols, perfazendo um total de 63 gols conquistados.

A diretoria do E. C. Maravilha vai homenagear todos os seus amadores, bem como o massagista Napólio. Constarão das festividades, bailes, churrascadas, viagem-prêmio a São Paulo, viagem de recreio a Barra Mansa, entrega de medalhas, e outras coisas mais. A imprensa esportiva será homenageada com um coquetel em sua sede. O seu corpo social estará presente em tôdas as solenidades.

RELAÇÃO DOS ATLETAS CAMPEÕES

Cajú, Hugo, Tide, Toninho, Joel, Maneco, Cirinho, Cicino, Cunhado, Célio, Telinho, Cica, Jair, Altair, Renato, Lico, Pitota, Américo e Azambuja. A parte técnica estêve a cargo do presidente Floriano.

BOLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

SEU RÁDIO É PHILIPS?
Chame o Pinto, ex-técnico da Philips. Rádio, Televisão, Rádio-Vitrola. Assembléia, 1 - 1º andar — Tel.: 42-7710.

TERRAS EM MATO GROSSO
Ontem Paraná, hoje Mato Grosso
A IMOBILIÁRIA NOVA AMERICA DE TERRAS DE MATO GROSSO — VENDE com títulos definitivos, em diversos municípios do Estado, inclusive no de "Barra do Bugres", terras próprias ao plantio de café, contendo grandes extensões de mata virgem e ótimas aguadas. Encaminha também requerimentos de terras devolutas, para aquisição ao preço oficial do Estado.
Aceita corretores e agentes de comprovada idoneidade, bem como atende a qualquer consulta do interior. Para melhores informações queiram dirigir-se aos seus escritórios sitos à rua Evaristo da Veiga, 16, conjunto 601 — Telefone: 32-3098 — RIO DE JANEIRO.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA
Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais,
em maioria GANHANDO MAIS DE 4.000 CRUZEIROS POR MÊS
Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá pra isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra qualquer garantia. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar no nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

São Paulo x Paraná e Distrito Federal x Estado do Rio

As pelejas que encerrarão esta noite o Campeonato Feminino de Basquetebol

Será encerrada esta noite, a disputa do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. Das duas pelejas programadas destaca-se a que reunirá as equipes de São Paulo e Paraná. O resultado poderá decidir o título desde que as bandeirantes deverão corresponder o seu favoritismo.

As paranaenses entretanto poderão surpreender, já que progrediram muito. Na outra peleja da noite, as cariocas enfrentarão as fluminenses. E um cotejo, que embora apresente também uma equipe franca favorita, a carioca promete ser das mais interessantes.

O início do primeiro embate está fixado para às 20 horas. Amanhã várias representações deverão regressar aos seus estados.

A Light nos Esportes

Comemorando o seu 16º aniversário de fundação, o Carris Tráfego F.C. realizou, sábado último, imponente festa, no ginásio Independência, à qual compareceram, além de grande número de convidados, o sr. R. W. Robinson, vice-presidente do Pessoal, da C.O.B.A.S.T., representantes de vários departamentos e seções da emprêsa, clubes co-irmãos e do Esperança, Orgel, Centro Metropolitano dos Gráficos e vários outros. Foram apresentadas as candidatas à Rainha do clube, bem como as srtas. Maria Aparecida e Marlinda Gonçalves, Rainha dos Gráficos em 1953 e 1954, respectivamente, e as candidatas do corrente ano. O humorista Silvino Neto deliciou os presentes com suas impagáveis imitações.

As Companhias Associadas foram homenageadas com artístico bôlo, representando a fachada dos Escritórios Centrais, e que foi partido pela sra. R. W. Robinson. Animado baile completou o sucesso da festa da agremiação presidida por Aurélio Santos.

OS CAMPEOES DO FORÇA E LUZ — Que levantaram os títulos da temporada de Tênis de Mesa (penta-campeão), Futebol, Xadrez e Damas, e de vice-campeão de Basquetebol, serão merecidamente homenageados pelo clube, com um almôço, hoje, no Independência.

Pela manhã, porém, terão de assistir um amistoso de futebol a fantasia, no qual, segundo os cálculos de técnicos consagrados, os brotinhos do Conselho Deliberativo devem aplicar séria surra na "velharia" da Diretoria.

À noite, o Fôrça e Luz oferecerá ,no ginásio, uma noite carnavalesca, da qual espera-se um grande sucesso.

Tem novo presidente o Madureira

Foi eleito o novo Presidente do Madureira, sr. Manuel Lopes, passando a figurar na Vice-Presidência o sr. Angelo Fupi. Dentro dos próximos 15 dias, nos adiantou o novo dirigente máximo dos tricolores suburbanos, será constituída a diretoria.

Informou o sr. Manuel Lopes que depois do Carnaval, o seu clube deverá realizar uma excursão ao norte do país, jogando em Recife, Salvador e Paraíba e efetuando cêrca de 10 jogos.

CONSERTE SEU RÁDIO O SENHOR MESMO
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Matrículas abertas para início de turmas em 9 de fevereiro, nos Laboratórios de «Electra Rádio Limitada», à RUA DO OUVIDOR N. 164, 3.º ANDAR. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «Electra» não tem filiais — Fundada em 1938

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 801 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

PATINAÇÕES
Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto. Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo serão remodelados, só telefonar para 42-3494. Ettore Forestieri — RUA DO SENADO, 175.

GELADEIRAS -- OCASIÃO
«Gelostar» 7 pés — Quantidade limitada, ao preço da fábrica
VER E TRATAR A
RUA SANTA LUZIA, 305-B. LOJA

Boa oportunidade para rapazes com curso ginasial, técnico (ou equivalente). A PANAIR DO BRASIL, S. A. deverá iniciar dentro em breve um curso para formação de Mecânico de Aviação. Os candidatos, cuja idade não deverá exceder 28 anos, poderão se apresentar ao Departamento do Pessoal, até o dia 10 de fevereiro de 1955, entre 9 e 11 horas, diàriamente, no EDIFÍCIO PANAIR — PRAÇA MARECHAL ÂNCORA.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Gibatão é o favorito do "handicap" especial

A difícil vitória de Queen Fairy sôbre Courageuse, no «G. P. 25 de Janeiro», corrido na última têrça-feira, em Cidade Jardim. O defensor do Stud L. de Paula Machado foi conduzido pelo jockey U. Cunha.

Palpites do "Diário de Notícias"

Amador — Sana — Sportsman
Escaler — Jangol — Scollops
Sarça — Quiver — Giarola
Quezilha — Radak — Simy
Tejucupapo — Onix — El Mambo
Achroyal — Roi — Hikoê
Disciplina — Geranio — Dansarino
Barbe Blue — Quináu — Gageiro

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte:

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Sana, U. Cunha	6	55
2—2	Amador, L. Lins	5	55
3	Hibernal, A. Portilho	1	55
3—4	Sportsman, D. Silva	2	55
5	Tunuyan, J. Lopes	7	55
4—6	Kibar, R. de Freitas Filho	4	55
7	Deserto, B. Ribeiro	3	55

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Escaler, L. Rigoni	4	56
2—2	Jangol, E. Castillo	1	56
3—3	Scollops, D. Silva	2	56
4—4	Jersei, O. Ullôa	3	56

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Sarça, J. Marchant	5	55
2—2	Quiver, O. Ullôa	1	55
3—3	Sans Gêne, A. Marçal	3	55
4	Helietta, A. Rosa	7	55
4—5	Giarola, M. Silva	4	55
»	Habilla, J. Ferreira	6	51

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Quezilia, O. Ullôa	5	55
2	Dumba, A. Rosa	6	55
2—3	Husa, E. Castillo	8	55
4	La Pigana, L. Lins	4	55
3—5	Radak, D. Ferreira	3	55
6	Sanha, D. P. Silva	9	55
4—7	Difusora, A. Nahid	1	55
8	Silis, J. Marchant	7	55
»	Simy, L. Rigoni	2	55

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Tejucupapo, E. Castillo	4	54
2—2	Jonsion, L. Rigoni	5	60
3—3	El Mambo, J. Marti-		
1—1	Roi, L. Lins	5	55
	nho	3	56
4	Fairlight, M. Silva	1	54
4—5	Onyx, L. Lins	2	58
6	El Guapo, E. Furquim	6	54

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Roi, Lídio Lins	5	55
2	Jongrá, L. Rigoni	7	55
2—3	Haralem, não correrá	1	55
4	Romaneio, A. Rosa	2	56
3—5	Achroyal, E. Castillo	6	55
6	Bomarsol, O. Fernandes	4	55
7	Hikoê, A. Portilho	9	55
4—8	Salazar, J. Marchant	10	55
9	Outubro, M. Silva	3	55
»	Mandenito, L. Domingues	8	55

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. — Handicap Especial (Nacionais).

BETTING

			QUILOS
1—1	Gibatão, E. Castillo	15	60
»	Geranio, L. Rigoni	4	57
2	Hercules, O. Ullôa	12	57
3	Divino, X. X.	8	51
2—4	Dansarino, A. Araújo	14	54
5	Yasmin, não correrá	3	53
6	Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	9	57
»	Chanchão, J. Graça	13	58
3—7	Disciplina, L. Lins	5	52
8	Ibsen, não correrá	1	52
9	Mengo, D. Silva	16	54
»	Tio Chico, V. de Andrade	10	54
4-10	Jondeci, J. Tinoco	7	50
11	Idú, J. Baffica	6	51
12	El Valiente, B. Marinho	11	52
»	Embalo, M. Silva	2	57

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Kebraço, não correrá	8	55
2	Descalçado, D. P. Silva	11	55
2—3	Barbe Bleu, E. Castillo	4	55
4	Mambo, J. Marchant	10	55
5	Fabian, D. Silva	6	55
3—6	Quinau, O. Ullôa	1	55
7	Minarso, P. Tavares	3	55
8	Allons, M. Silva	5	55
4—9	Donatário, não correrá	9	55
10	Gageiro, L. Rigoni	7	55
11	Quincas Borba, Artur Araújo	2	55

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — HARALEM
2 — YASMIN
3 — IBSEN
4 — KEBRAÇO
5 — DONATARIO

Era «barbada» !

CORRESPONDERA' BARBE BLEU AO ESPERADO?

BARBE BLEU, em sua última apresentação era levado de «barbada». Apostado de tôdas as formas foi o quinto para SOL, SAMURAI, MINARSO, etc., sem produzir o que esperavam seus responsáveis. Alegaram, então, que o filho de WHIRLAWAY não se adapta à pista pesada e daí aquela atuação decepcionante.

Agora, reaparecendo com a turma mais camarada, está com todo jeito de «barbada», tanto assim que a fôrça do páreo que era o KEBRAÇO fêz «forfait» para que o Castillo pudesse montar o pensionista de Nélson Gomes.

Para os leitores

O nome do dia:
GIBATÃO

Falam muito:
BARBE BLEU

Pode chegar o dia:
AMADOR

Dois favoritos:
ESCALER e QUEZILIA

Acredite quem quiser:
DISCIPLINA

Um segrêdo:
ACHROYAL

Na Berlinda:
CHANCHÃO

Habê

Não arranjam jóquei para o Divino

O tratador Schneider não encontrou jóquei para o seu pensionista DIVINO. Sòmente hoje será escolhido pilôto.

AVISO

Aos proprietários e criadores de cavalos.
Acabamos de receber «EQUINOL» complexo vitaminico mineral para equinos.

SCAL-RIO S. A.

ANDRADAS, 96-A ESQ. DE MAL. FLORIANO
TEL.: 23-3490 — 43-7813.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e nossas informações — Favoritos e azares — 14 nacionais no principal handicap

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos na tarde de hoje para mais uma corrida da temporada de verão organizada pelo Jockey Club.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap» especial para nacionais, em 1.400 metros que reunirá um bom lote em interessante cotejo.

No programa de hoje aparecem algumas provas que poderão corresponder à expectativa dos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

—O—

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SANA, 55 q. — Vem de regular atuação e só melhorou. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Lena Maria
Trat. — Edio Coutinho

AMADOR, 55 q. — Foi regular terceiro para H. Boy e Dux e só melhorou. — Deverá produzir destacada atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Unidos
Trat. — Valdemar Costa

HIBERNAL, 55 q. — Nada tem feito ultimamente e pouco melhorou. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

SPORTSMAN, 55 q. — Conserva o estado. — Possível apenas como azar. — Não acreditamos.
Prop. — Raul da Silva Sampos
Trat. — Miguel Gil

TUNUYAN, 55 q. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Justo José Carabalo
Trat. — Jorge Burioni

KIBAR, 55 q. — Corre pouco. — Não acreditamos nas suas possibilidades. — Dificílimo.
Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino Freitas

DESERTO, 55 q. — E' veloz apenas. — Possível para formar a dupla ou como azar.
Prop. — Gladstone Santos
Trat. — F. P. Schneider

—O—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ESCALER, 56 q. — Preparado cuidadosamente para fazer boa figura nesta prova. — Competidor temível. — Deve ganhar.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

JANGOL, 56 q. — Em boas condições. — E' o favorito dos entendidos. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

SCOLLOPS, 56 q. — Vem de boa vitória e continua em ótimas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira

JERSEI, 56 q. — Cada vez melhor mas está em turma algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Nélson Pires

—O—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SARÇA, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Quezilia e continua progredindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

QUIVER, 53 q. — Também vem de derrotar Quezilia e está em plena forma. — Pode repetir.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

SANS GENE, 55 q. — E' candidata discreta. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Roberval Baeta Neves
Trat. — Jorge W. Viana

HELIETTA, 55 q. — Vem de derrotar Habilla em ótimo final e continua tinindo. — Pode repetir, embora em turma algo forte.
Prop. — Rômulo Olivieri
Trat. — Cosme Morgado

GIAROLA, 55 q. — Seu estado é regular apenas. — Possível como azar ou para o «placê».
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

HABILLA, 51 q. — Reforça a «poule» da companheira.
Prop. — Ivone Fábio
Trat. — Manuel Rafael

—O—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUEZILIA, 55 q. — Vem de escoltar duas ganhadoras e está em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

DUMBA, 55 q. — Correu pouco quando ganhou Aphrodite em 1.200 metros. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como azar.
Prop. — Fernando Gomes de Matos
Trat. — Moisés de Araújo

HUSA, 55 q. — Vem de bom terceiro para Aphrodite e Quarrel e só melhorou. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Mário A. de Matos
Trat. — Expedito Coutinho

LA PIGANA, 55 q. — Estreante. — Filha de Bey cujo estado é de apuro. — Vai figurar com êxito.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

RADAK, 55 q. — Correu pouco no páreo vencido pel aAphrodite mas está em boas condições para esta prova. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

SANHA, 55 q. — Correu pouco quando estreou, mas está melhor. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Novo Horizonte
Trat. — Alcides Morales

DIFUSORA, 55 q. — Estreante. — Filha de Admiral's Yearn, cujo estado é de apuro. — Vai correr bem.
Prop. — C. Washington Proença
Trat. — Carlos Cabral

SILIS, 55 q. — Escoltou Queenie em 1.300 metros e está tinindo para esta prova. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Zélia G. P. de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SIMY, 55 q. — Estreante. — Filha de Ocean Swell que está bem exercitada para esta prova. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. P. de Castro
Trat. — Reduzino Freitas

—O—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TEJUCUPAPO, 54 q. — Escoltou Jonsion no último compromisso e está em boas condições. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

JONSION, 60 q. — Vem de regular terceiro para Fojo e Onyx mas está melhor. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto

EL MAMBO, 56 q. — Foi o quarto colocado para Divino, Fairlight e El Guapo em 1.200 metros, melhorando os fracassos anteriores. — Mantém o estado. — Bom azar desta vez.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Sabatino d'Amore

FAIRLIGHT, 54 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Jonsion em 1.300 metros. — Está em condições de melhorar aquêle fracasso.
Prop. — Túlio Forell
Trat. — Luís Tripodi

ONYX, 58 q. — Vem de escoltar Fojo em 1.500 metros e só melhoras acusou. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud Leme
Trat. — Afonso de Sousa

EL GUAPO, 54 q. — Correu pouco quando ganhou Fojo e o seu estado não modificou. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — N. Figueiredo

—O—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ROI, 55 q. — Escoltou Sião em 1.500 metros e só melhoras acusou em seu estado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Galvão

JONGRÁ, 55 q. — Não correspondeu ao esperado quando estreou. — Está em boas condições e vai de Rigoni. — Vale arriscar.
Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

HARALEM, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Roberto de Sá Freire
Trat. — Nélson Gomes

ROMANEIO, 55 q. — Correu pouco quando ganhou Sião, em 1.50 0metros. — Está bem e a distância agrada. — Bom azar.
Prop. — Stud Ouro Branco
Trat. — Moisés de Araújo

ACHROYAL, 55 q. — Volta em excelentes condições e com as honras de favorito da prova.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias

BOMARSOL, 55 q. — Atuou regularmente no páreo vencido pelo Sião, mas nesta distância deve correr bem. — Azar viável.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

HIKOÊ, 55 q. — Atuou regularmente quando ganhou Jonflor em 1.400 metros — Está bem preparado. — Outro que será como azar.
Prop. — Roberto Oliveira Filho
Trat. — Alberto Milano

SALAZAR, 55 q. — Só tem velocidade inicial. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Zélia G. P. Castro
Trat. — Geraldo Costa

OUTUBRO, 55 q. — Nada demonstrou nas duas vêzes que correu. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira

MANDENITO, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — C. Pereira

—O—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. — Handicap Especial (Nacionais).

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TÔDA CAMPANHA.

GIBATÃO, 60 q. — Nesta distância vai dar o que fazer. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

GERANIO, 57 q. — Perdeu para Hercules em 1.500 metros, mas está tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

HERCULES, 57 q. — Cada vez melhor. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

DIVINO, 51 q. — E' bom o seu estado mas a turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

DANSARINO, 54 q. — Volta em boas condições. — E' competidor a ser cogitado. — Vale arriscar.
Prop. — José Morrone Carúcio
Trat. — Moisés de Araújo

YASMIN, 53 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias

BICO DE LACRE, 57 q. — Correu pouco no último desempenho. — Possível melhorar. — Azar recomendável.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

CHANCHÃO, 58 q. — Vem de duas péssimas corridas. — Possível apenas como azar. — Dizem que na pista normal é capaz de aparecer.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

DISCIPLINA, 52 q. — Vem de ótimas vitórias e a sua forma é excelente. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Beatriz Rocha
Trat. — Mariano Sales

IBSEN, 52 q. — Não correrá.
Prop. — E. de Freitas Vasconcelos
Trat. — Antônio Barbosa

MENGO, 54 q. — Bem na distância mas em turma algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — G. Feijó

TIO CHICO, 54 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — G. Feijó

JONDECI, 50 q. — Reaparece em boas condições. — Possível como azar ou para o «placê».
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa

IDU', 51 q. — E' de apuro o seu estado mas a turma está forte. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Adão João Predebon
Trat. — Nélson Gomes

EL VALIENTE, 52 q. — Vem de boa vitória sôbre Flamante mas aqui a tarefa é dura.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luís Tripodi

EMBALO, 57 q. — Foi bom terceiro para Chanchão e Gibatão em 1.900 metros e só melhoras acusou em seu estado. — Deve produzia boa atuação.
Prop. — Aderbal de Sousa Bastos
Trat. — Luís Tripodi

—O—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KEBRAÇO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

DESCALÇADO, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales

BARBE BLEU, 55 q. — Fracassou no último compromisso mas está bem e pode melhorar. — Vale arriscar.
Prop. — Stud América
Trat. — Nélson Gomes

MAMBO, 55 q. — Vem de bom terceiro para King Sport e Samurai e só melhoras acusou. — E' inimigo a ser cogitado.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias

FABIAN, 55 q. — Nada tem feito. — Condenado pelo retrospecto. — Difícil.
Prop. — Paulo César de F. Souto
Trat. — José Lourenço Filho

QUINAU, 55 q. — Vem de boas atuações e está bem preparado para esta prova. — Estará entre os finalistas lutando pela vitória.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

MINARSO, 55 q. — Foi regular terceiro para Sol e Samurai e conserva a forma. — Possível como azar.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira

ALLONS, 55 q. — Correu pouco quando ganhou Sol em 1.600 metros. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

DONATARIO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Carlos Aguiar Moreira
Trat. — Jorge W. Viana

GAGEIRO, 55 q. — Volta bem preparado e bem nesta turma. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

QUINCAS BORBA, 55 q. — Vem de fraca atuação mas o esu estado é de apuro — Serve como azar.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Adolfo Cardoso

As chegadas de ontem

Yasmin e Grandiflora foram as principais ganhadoras da corrida de ontem

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de Habilla até a de Filão de Ouro.

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a décima-primeira corrida da presente "Temporada de Verão".

BETTING

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo, as provas reservadas às éguas nacionais de quatro anos, ambas com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujas ganhadoras foram YASMIN e GRANDIFLORA, pilotadas, respectivamente, pelos jóqueis Dimingos Ferreira e Luís Rigoni.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Habilla, 56 quilos, Luís Rigoni	37.263 —	17,00	12	12.907 —	30,50
2º Sarana, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho	17.245 —	37,00	13	11.590 —	34,00
3º Menina, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	10.193 —	62,00	14	12.134 —	32,50
4º Hedera, 53 quilos, Manuel Silva	13.154 —	45,00	23	4.155 —	56,00
5º Diária, 55 quilos, Armando Rosa	1.130 —	550,00	24	4.884 —	81,00
	78.985		33	463 —	852,00
Não correu: Frankness.			34	3.222 —	122,00
				49.315	

Diferenças: — Um corpo e vários corpos. — Tempo: — 90". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.367.840,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,50. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve

HABILLA — F. T., três anos — Paraná — Por Guaycurú em Fingida. — Proprietária: — Ivone Fábio. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Haras Santa Angela.

(Conclui na 4.ª página)

Acidente na Gávea

Ontem, pela manhã, quando trabalhava o cavalo RUPIM, foi vítima de uma queda o jóquei F. Machado. Foi enviado para o Hospital Central dos Acidentados com uma perna necessitando de exame com radiografia.

YASMIN, ao regresar à repesagem após derrotar Perequeté num dos principais páreos da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, pilotada pelo bridão Domingos Ferreira.

RECORDANDO E VATICINANDO

Bem sabemos o quanto somos lidos — modéstia à parte. Os leitores que gostam de turfe sabem muito bem das dificuldades que o observador conta para sair bem do assunto. Não há quem escape, nem com a observação, nem com as melhores informações dêste mundo.

• • •

Já mostramos as experiências feitas em diversos setôres e das decepções experimentadas com as melhores informações. Foi o bastante mudar de orientação e as "barbadas" começaram a chegar, uma a uma, como se o turfe fôsse a coisa mais certa e onde os capitais são dobrados em menos de 15 dias.

• • •

Tivemos de responder às perguntas feitas por distinta dama de nossa sociedade, intrigada com a sucessão de derrotas de certos animais que seus amigos apontavam como imperdiveis. A ilustre dama recebia informações preciosas. Eram escolhidas a dedo e raramente correspondiam ao esperado. Vimos, então, que tudo não passava de "falsos barbadas". O "freguês" não entendia patavina de turfe...

• • •

Existem muitos entendidos assim. Apanham o jornal — um ou dois — e passam a fingir de bem informados, iludindo o turfista de boa fé. Inúmeros são os casos, mas, o certo em tudo isso é seguir as recomendações dos que podem informar com perfeito conhecimento do divertimento. Podem errar, mas, erram com consciência daquilo que estão adiantando.

• • •

O programa de hoje está bem convidativo, principalmente para quem gosta de apostar nos favoritos que o retrospecto indica.

• • •

Logo de saída teremos um páreo em 1.400 metros, onde SANA e AMADOR aparecem com possibilidades dilatadas, principalmente AMADOR já objeto de apostas na sua última apresentação, quando não correspondeu ao esperado. Agora, seus responsáveis acham que o triunfo não lhe escapará. SPORTSMAN é o terceiro nome do páreo, pois, trabalha sempre bem e corre abaixo da crítica.

• • •

ESCALER é o favorito do segundo páreo, onde não deve encontrar grandes dificuldades para derrotar JANGOL ou SCOLLOPS. Nestes páreos de quatro parelheiros acontece multa coisa que não está nas cogitações dos entendidos, daí havendo o natural receio de que possa aparecer uma surprêsa para contrariar as previsões. Dentro do retrospecto, portanto, espera-se a vitória de ESCALER.

• • •

No terceiro páreo, cuja distância é de 1.500 metros, SARÇA e QUIVER, ambos ganhadores, aparecem com as preferências gerais. Ambos estão bem preparados e deverão travar boa luta. Como azar aparece GIAROLA.

• • •

QUEZILHA está para ganhar e sempre aparece uma adversária para derrotá-la. Volta em boas condições de treino e suas adversárias desta feita terão de correr muito. RADAK, HUSA e SIMY são os nomes mais em evidência para a dupla, cuja disputa deverá ser renhida.

• • •

TEJUCUPAPO é o favorito do quinto páreo, onde deverá encontrar sérios adversários em JONSION e ONYX, que ostentam boas condições físicas, embora o último tenha saído manco de seu último compromisso, quando escoltou FOJO. Como azar aparece EL MAMBO, que outro dia reapareceu e, agora, volta melhor preparado. E' capaz de figurar com êxito nesta turma de seu inteiro agrado.

• • •

ROI é retrospecto vivo, pois, mantém boa forma e tem produzido boas atuações embora perdendo. Mas, nesta oportunidade tem de se haver com ACHROYAL que, preparado devidamente para êste compromisso, aparece com possibilidades dilatadas, principalmente se confirmar os ótimos exercícios qu eproduziu para êste compromisso. HIKOÊ, muito falado anteriormente, poderá aparecer ao lado dos dois nossos favoritos.

• • •

A parelha GIBATAO-GERANIO aparece como a fôrça do sétimo páreo que é a principal prova da tarde. Um "handicap" especial com um campo muito heterogênio, onde aquêles dois disputantes parecem dominar. No lote, com possibilidades, aparecem DANSARINO, que tem ótimo privado para êste compromisso, DISCIPLINA, que atravessa excelente fase no seu treinamento e poderá derrotar seus adversários, além de HERCULES e TIO CHICO boas indicações para os azaristas.

• • •

No páreo de encerramento, BARBE BLEU é levado como a coisa mais certa dêste mundo, pois, livre de KEBRAÇO, parece realmente a fôrça indiscutível do páreo. QUINAU e GAGEIRO perfilam-se a seguir como possíveis, enquanto QUINCAS BORBA é olhado como uma possível surprêsa.

• • •

Nossa chapa para hoje:
AMADOR
ESCALER
ACHROYAL
BARBE BLEU
Invertidos em três e em dois.

Um handicap interessante

Todos nutrem esperanças nos 1.400 metros — Disciplina muito falada na Gávea — Chanchão em pista sêca poderá surpreender — Conjunto heterogêneo

O "handicap" especial para nacionais que hoje aparece como o principal atrativo da corrida na Gávea, foi assunto obrigatório de tôdas as conversações nas rodas turfistas. Num conjunto heterogênio, onde GIBATAO sairá puxando o "handicap" com 60 quilos e JONDECI aparece no outro extremo com 50 quilos, tudo poderá aparecer, inclusive o aparecimento de uma surprêsa para acabar de contrariar com as previsões normais dos entendidos.

As principais peças do "handicap", olhando-se as anteriores apresentações, são GIBATAO, HERCULES, DANSARINO e DISCIPLINA, uma égua que vem em constante ascensão demonstrando bondades indiscutíveis. Vê-se claramente que teremos uma justa cheia de lances interessantes, onde o vencedor poderá ser aquêle que o público preferir.

Façamos, portanto, uma breve revista, nos quatorze disputantes desta tarde:

• • •

GIBATAO E GERANIO. — O primeiro bem situado na distância, temendo sòmente a carga que sobrecarregará. Quanto ao segundo, vem de boa demonstração quando secundou HERCULES em tempo relativamente bom.

• • •

HERCULES. — Reapareceu correndo muito bem, e aquêle seu final deixou ótima impressão.

• • •

DIVINO. — A bem pouco tempo igualou o recorde dos 1.300 metros. Com o pêso que hoje carregará, correndo uma barbaridade... Em sua última apresentação fracassou, talvez devido ao estado em que se encontrava a pista, é bem possível para um "placê".

• • •

DANSARINO. — Bom corredor da distância, com o estado que ostenta é bem possível a sua vitória na tarde de hoje.

• • •

BICO DE LACRE. — Bom "arenático", em boa forma sendo possível chegar com os da frente, de acôrdo como fôr processada a corrida.

• • •

CHANCHAO. — Em pista leve o seu rendimento avulta, podendo contrariar a previsão dos entendidos.

• • •

DISCIPLINA. — Muito boa a sua forma e evoluindo sempre com o pezinho camarada que carregará vai ser um "ôsso duro de roer".

• • •

MENGO E TIO CHICO. — Difícil para ambos, sòmente como grande surprêsa, principalmente o último.

• • •

JONDECI. — Turma forte, contudo é aguardada por seus responsáveis uma grande atuação.

• • •

IDU'. — Ligeiro, difícil porém sua vitória.

• • •

EL VALIENTE. — Bom corredor da pista de areia, não deverá fazer má figura.

• • •

EMBALO. — Em bom estado, podendo aparecer no final.

Yasmin e Grandiflora foram as principais ganhadoras da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PÁREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de seis vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Yasmin, 51 quilos, Domingos Ferreira	32.593	— 23,00	12	6.156	— 75,00
2º Perequetê, 48 quilos, Manuel Silva	31.201	— 26,00	13	19.057	— 24,00
3º Alhandra, 51 quilos, Dalcino Silva	13.909	— 55,00	14	12.291	— 38,00
4º Serra Preta, 49 quilos, Jéferson Baffica	7.821	— 98,00	23	5.220	— 89,00
5º Palombeta, 51 quilos, Lídio Lins	9.648	— 79,00	24	2.541	— 182,50
	95.652		34	10.590	— 44,00
			44	2.135	— 217,00
				57.990	

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 100''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.614.930,00.

Vencedor: (1) Cr$ 23,00. — Dupla: (13) Cr$ 24,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

YASMIN: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Yakimour. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrubias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Grandiflora, 56 quilos, Luís Rigoni	75.820	— 11,00	12	35.233	— 12,00
2º Piracema, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	22.751	— 37,00	13	5.423	— 78,00
3º Graná, 56 quilos, Jobel Tinoco	2.760	— 303,00	14	7.486	— 56,00
4º Gerbera, 56 quilos, Lídio Lins	3.362	— 249,00	23	1.659	— 255,00
	104.693		24	2.570	— 164,00
			34	.460	— 919,00
				52.831	

Diferenças: — Três quartos de corpo e vários corpos. — Tempo: 87'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.575.240,00.

Vencedor: (1) Cr$ 11,00. — Dupla: (12) Cr$ 12,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

GRANDIFLORA: — F. C., quatro anos — Paraná — Por Guaycurú em Marota. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

QUARTO PÁREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Thank, 52 quilos, Manuel Silva	32.677	— 27,00	12	9.232	— 51,50
2º Vigoroso, 54 quilos, Armando Rosa	16.613	— 53,00	13	9.741	— 49,00
3º Eônio, 56 quilos, Luís Rigoni	26.266	— 33,00	14	10.874	— 44,00
4º Crosby, 60 quilos, Daniel P. Silva	5.055	— 173,00	22	2.066	— 222,00
5º Guaramano, 51 quilos, Aroldo Reis	21.283	— 41,00	23	7.571	— 62,00
6º Himeto, 57 quilos, Nélson Pereira	7.479	— 116,00	24	8.722	— 55,00
	109.573		33	2.676	— 180,00
Não correu: Marmid			34	9.115	— 53,00
				60.088	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 94'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.806.950,00.

Vencedor: (1) Cr$ 27,00. — Dupla: (12) Cr$ 51,50. — Placés: (1) Cr$ 15,50 e (2) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

THANK: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Thank You em Piqueta. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael — Criador: — Barbosa Bica.

QUINTO PÁREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete anos ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Montanhês, 56 quilos, Emídio Castillo	46.407	— 18,00	12	22.776	— 24,00
2º Guambi, 57 quilos, Nélson Pereira	25.402	— 33,00	13	5.083	— 108,00
3º Matipó, 58 quilos, Jobel Tinoco	13.005	— 62,00	14	5.937	— 92,00
4º Indiscreto, 52 quilos, Manuel Silva	14.051	— 60,00	23	14.278	— 35,00
5º Sibelius, 54 quilos, Osvaldo Fernandes	5.944	— 142,00	24	15.312	— 36,00
	105.407		34	3.902	— 140,00
Não correu: Sonhador.			44	1.108	— 494,00
				68.396	

Diferenças: — Quatro corpos e pescoço. — Tempo: — 102''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.827.200,00.

Vencedor: (2) Cr$ 18,00. — Dupla: (12) Cr$ 24,00. — Placés: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,50. — Pista de areia leve.

MONTANHÊS: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Bosphore em Charente. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SEXTO PÁREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Firebolt, 53 quilos, Nélson Pereira	3.394	— 270,00	11	11.950	— 45,50
2º Pafúncio, 56 quilos, Luís Rigoni	16.357	— 56,00	12	24.800	— 22,00
3º Cadeado, 56 quilos, Manuel Henrique	7.617	— 120,50	13	4.228	— 129,00
4º Ike, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	22.321	— 41,00	14	10.062	— 54,00
5º Capiberibe, 53 quilos, Aroldo Reis	7.617	— 120,00	22	5.603	— 97,00
6º Goal, 53 quilos, João de Barros	3.858	— 238,00	23	3.728	— 146,00
7º Garrancho, 56 quilos, Enéias Cardoso	48.646	— 21,00	24	5.436	— 100,00
8º Baicuri, 56 quilos, Lídio Lins	15.521	— 59,00	33	322	— 1.694,00
9º Solilóquio, 53 quilos, Heros Lima	649	— 1.414,50	34	1.008	— 54,00
10º Gomo, 53 quilos, João Marinho	322	— 2.851,00	44	1.030	— 530,00
11º Clarnico, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho	1.074	— 855,00		68.187	
	114.759				

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 82'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.853.580,00.

Vencedor: (9) Cr$ 270,00. — Dupla: (24) Cr$ 100,00. — Placés: (9) Cr$ 50,00; (4) Cr$ 25,00 e (10) Cr$ 25,00. — Pista de areia leve.

FIREBOLT: — M. C., quatro anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Ora Bolas. — Proprietário: — Stud Neca. — Tratador: — Moisés de Araújo — Criador: — Fazenda Rio Grande.

SÉTIMO PÁREO — Às 17h10m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00. Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Corsária, 51 quilos, Jobel Tinoco	20.160	— 51,00	11	1.985	— 278,00
2º Cordilheira, 58 quilos, Luís Rigoni	25.566	— 36,00	12	17.693	— 31,00
3º Leninha, 54 quilos, Daniel Pinto Silva	14.564	— 70,00	13	7.504	— 75,00
4º Zombadora, 54 quilos, S. Machado	13.822	— 74,00	14	6.342	— 87,00
5º Oleila, 50 quilos, Benedito Marinho	10.397	— 98,00	22	11.399	— 49,00
6º Emboscada, 53 quilos, Geraldo Almeida	6.978	— 148,00	23	10.048	— 55,00
7º Xapuri, 51 quilos, Aroldo Reis	28.566	— 36,00	24	8.136	— 68,00
8º Poltava, 58 quilos, Ubirajara Cunha	10.551	— 97,00	33	2.036	— 271,00
9º Irituia, 48 quilos, Manuel Silva	7.316	— 139,50	34	3.211	— 172,00
10º Sambista, 47 quilos, F. G. Silva	12.251	— 83,00	44	942	— 587,00
11º Zingara, 53 quilos, G. Calderano	13.822	— 74,00		69.097	
12º Ieniatã, 50 quilos, José Silva	3.063	— 331,00			
	127.558				

Não correram:
Anduia, Facita e Sea Fury.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 75'' 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.057.160,00.

Vencedor: (6) Cr$ 51,00. Dupla: (12) Cr$ 31,00. — Placés: (6) Cr$ 20,00; (1) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

CORSÁRIA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Júlio Primo em Caviana. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Aquiles Calefi.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17h40m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacional de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Filão de Ouro, 56 quilos, E. Castillo	17.648	— 60,00	11	4.016	— 145,00
2º Delco, 56 quilos, Armando Rosa	48.581	— 22,00	12	10.913	— 54,00
3º Alvitrador, 60 quilos, Valdemiro de Andrade	4.300	— 248,00	13	7.227	— 83,00
4º Bardo, 55 quilos, Nélson Pereira	8.438	— 126,00	14	18.389	— 32,00
5º El Mayor, 56 quilos, Antônio Portilho	14.435	— 74,00	22	1.566	— 580,00
6º Martelo, 60 quilos, Luís Rigoni	24.287	— 44,00	23	4.896	— 140,00
7º Dreiphus, 52 quilos, Benedito Marinho	2.409	— 442,50	24	2.270	— 543,00
8º Corcovado, 52 quilos, Ubirajara Cunha	1.365	— 781,00	33	1.061	— 520,00
9º Glorioso, 54 quilos, Manuel Silva	6.662	— 160,00	34	6.853	— 80,00
10º Gamo, 50 quilos, João Marinho	460	— 2.317,50	44	6.625	— 81,00
11º Athos, 52 quilos, Lídio Lins	628	— 1.697,50		73.905	
12º Quetzal, 54 quilos, Domingos Ferreira	4.067	— 262,00			
	133.257				

Não correu: Gary Cooper.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 75'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.187.000,00.

Vencedor: (4) Cr$ 60,00. — Dupla: (12) Cr$ 54,00. — Placés: (4) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 33,00. — Pista de areia leve.

FILÃO DE OURO: — M. A., cinco anos — Paraná — Por Winter Garden em Astaruth. — Proprietário: — Stud Staier. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Paraná.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.419.900,00
CONCURSOS	CR$	430.895,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.850.795,00

ESTOFADOR LÍDER LTDA.

Direção de B. Lopes

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergers, sumiers, colchões de molas; Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A.
Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, tel.: 58-5459.



e ainda o famoso

Hotpoint

por preços extra-baixos

À VISTA OU A PRAZO

com as mesmas vantagens

- Ao comprar seu refrigerador, empregue bem o seu dinheiro. Compre o melhor... compre um General Electric ou um Hotpoint - uma compra feliz para tôda a vida.

25.500,00

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92

PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

O próximo «handicap» Especial Misto

Para a próxima domingueira, teremos mais um «handicap», em 1.500 metros, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, com prêmios até a soma de 1.000.000 de cruzeiros em tôda a campanha, cujos inscritos são os seguintes:

	QUILOS
Quinto	62
Biarrot	58
Gatillo	55
Garufero	55
Baltimore	55
Trigo	54
Florin	54
El Banderin	53
Chanchão	53
Bico de Lacre	52
Hercules	52
Telurio	50
Go Drake	50
Tio Chico	50
Dansarino	50
Miss Nobel	50
Safe	50
Saguim	50

NOTA: — Ao ganhador do «handicap» especial de hoje caberá uma sobrecarga.

Os melhores de 1954

A Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas instituiu um «Quadro de Honra» dos animais, corredores e reprodutores, que se tenham destacado durante o ano, no turfe brasileiro e classificou da seguinte maneira, conforme publicação no seu Boletim n. 2:

CORREDORES

Animal do ano: — JOIOSA.
Cavalo do ano: — EL ARAGONES.
Égua do ano: — JOIOSA.
Potro do ano: — CADI.
Potranca do ano: — ENCORE.
«Stayer» do ano: — EL ARAGONES.
Milheiro do ano: — QUINTO.
«Sprinter» do ano: — GIBATÃO.

REPRODUTORES

Semental do ano: — GUAYCURÚ.
Reprodutora do ano: — PRINCESS.
Avô materno do ano: — FORMASTERUS.

Proprietários x Cronistas

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, no campo do C. R. do Flamengo, o esperado encontro de «pé na bola» entre proprietários e cronistas, iniciando-se um campeonato entre todos os profissionais do turfe.

Oferta de um livro à Biblioteca do Jockey Club

Monsenhor Armando Lombardi, arcebispo titular de Cesaréia de Felipe e núncio apostólico, acaba de oferecer à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, por intermédio do dr. Júlio Moura, diretor da mesma, um exemplar do livro «L'Ano Santo 1950», em dois volumes. Fê-lo com gentil dedicatória do seu próprio punho. O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, primeiro vice-presidente do Jockey Club, agradeceu o gesto amável.

DR. ALDO CUNHA

Oferece gratuitamente um exemplar do trabalho dentário de sua autoria, com noções de higiene bucal, protese, tratamento das crianças, das senhoras gravidas e focos de infecção dentária, dando causa a afecções oculares, reumatismo e outras moléstias graves, etc. Rua dos Andradas, 15, 1.º andar

RACHID VENCEU

É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas. Armarinho, bolas para aniversário, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos. Vá a 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos

Meditação e Altruismo

A SITUAÇÃO, que atravessam o País e o mundo, exige de todos os brasileiros profunda meditação. Meditação humana, respeitosa e magnânima.

Os atos, que poderão partir de todos os responsáveis, deverão ser altruístas, em benefício da Pátria comum e tendo em vista principalmente, o futuro e a sobrevivência do País

Há, evidentemente, choques de opinião entre os homens, ante o pleito a ser ferido no mês de outubro próximo.

Tomamos a liberdade, após ter tomado conhecimento do discurso do presidente Café Filho e do documento firmado por militares, de sugerir um nome, contribuindo, assim, para um desfecho possivelmente justo e honroso, nesta hora triste, amarga e perigosa.

Nome que, imediatamente pode preencher um mínimo de segurança para todos e principalmente para a Nação: Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Já foi Presidente, tendo, portanto, experiência de govêrno. Atravessando o mundo uma crise sem precedentes de ideologia, um chefe militar no pôsto presidencial seria até uma necessidade. E o Marechal, que pertence ao P. S. D., partido majoritário no momento, é estimado e admirado por todos, inclusive dentro da U. D. N.

Não tendo sido lançado até agora outro nome, não vemos razão para que o ilustre governador do Estado de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitscheck, não o acompanhe também. Pelo contrário, temos quase certeza que será êle o primeiro a se pronunciar a favor do ilustre Marechal, declinando de sua candidatura, ainda não homologada pela Convenção Nacional do P. S. D.

As gerações futuras, como a presente, lhe ficarão certamente gratas, como gratas também ficarão ao nosso atual Presidente e a todos os militares que firmaram o documento, num gesto edificante, de renúncia e civismo.

Cabe agora aos Partidos o estudo devido da questão e, após profunda meditação, contribuírem altruisticamente com atos concretos que a situação nacional está a exigir.

MILTON DE BARROS DUTRA

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 29-1-55).

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3651.

Consertos de Televisão

O seu TV não funciona bem? Foi inutilizado por Curiosos? Seja qual fôr a marca ou defeito, conserto com honestidade e garantia.
Atendo a domicílio em qualquer bairro até 22 horas.
Jersildo Cerqueira, ex-técnico da Phillips e Isnard.
Telefone: 38-3323.

PROPAGANDA

(AUXILIAR DE DEPARTAMENTO)

Companhia de aviação dispõe de vaga para auxiliar, com conhecimentos sôbre trabalhos de propaganda e serviços de escritórios. Ordenado na base de Cr$ 4 000,00. Cartas contendo detalhes sôbre atividades profissionais, para a portaria dêste jornal, sob o titulo: "Auxiliar-Propaganda-Aviação".

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3, 4 e 7 de fevereiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão a rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em maio de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em maio e junho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3, 4 e 7, das 9 às 13 horas no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3, 4 e 7 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a.) JOSE' PILAR ALVES DE SOUZA — Inspetor

HOTEL GLÓRIA
LAMBARI

Confortáveis apartamentos — Ricas e variadas refeições

PREÇOS

1 pessoa — quarto simples	Cr$	110,00
2 pessoas — apartamento com colchão de molas	Cr$	280,00

Caixa Postal 74 — Telefone: 63

LAMBARI — SUL DE MINAS

Informações no Rio — Tels.: 42-2064 e 23-1909

À Distinta Classe Médica

Fursland, Laboratórios S. A.

comunica já estar à venda

GAMA GLOBULINA

fabricação de Cutter Laboratóries U. S. A.

Em CARRO DE PASSEIO... TAXI... CAMINHÃO... ÔNIBUS... ou LOTAÇÃO...

faça uma ECONOMIA EXTRA

usando o revolucionário

PROTETOR DE BATERIAS "FREY"

— que DUPLICA A VIDA DAS BATERIAS e lhe proporciona, com isso, uma *Economia* Extra de Cr$ 1.100,00 (preço médio atual de uma bateria).

Preço Único: Cr$ 40,00

Facilimo de usar.

Aplique hoje mesmo no seu pôsto de serviço ou adquira nas seguintes casas do ramo:

PINHEIRO PIRES — Av. Mem de Sá, 185|7
GARAGEM CASCADURA, LTDA
Rua Cerqueira Daltro, 56 — 82

Especialmente

PARA GABINETES DENTARIOS

CURTIS ST. LOUIS

Compressores "CURTIS"

Modêlo V-9

Construídos dentro das mesmas características de precisão dos famosos compressores industriais CURTIS, asseguram um fornecimento contínuo e uniforme de ar puro.

- Parte automàticamente com pressão de 20 libras e pára com 35 libras
- Acionamento silencioso por correia em V
- Equipado com manômetro e válvula de regulagem
- Montado sôbre amortecedores de borracha
- Lubrificação automática

SEÇÃO DE POSTOS DE SERVIÇO

MESBLA

Rua das Marrecas, 18/20

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Campeonato Fluminense de Atletismo

Transferido o encontro decisivo — Tarde esportiva meritiense — Outras notas

Disputado pelo novo sistema, isto é, por equipes dos clubes e não por seleções municipais, teremos, hoje pela manhã, às 9 horas, no Estádio Caio Martins, as provas finais do II Campeonato Fluminense de Atletismo, nesta sugestiva competição, constituída de oito provas, participando 78 atletas, representantes Carioca, de São Gonçalo, Fluminense, Humaitá e Fonseca, todos de Niterói.

TRES ATLETAS ELIMINADOS

Os atletas Mário Marques dos Santos, David Alexandre dos Santos e Sévolo Costa, os dois primeiros vinculados ao Fazenda F. C. e o último ao Brasil Novo, agremiações de São João de Meriti, acabam de ser eliminados dos esportes fluminenses, tendo a entidade máxima dos esportes do Estado do Rio comunicado as autorizados administrativas da Confederação Brasileira de Desportos a respeito daquelas penalidades da Liga Desportista de São João de Meriti.

VOLTOU AO ESPORTE OFICIAL DE CAXIAS

Acaba de readquirir todos os seus direitos e regalias esportivas, a agremiação Esporte Clube Duque de Caxias, pois foi reintegrada como filiada pela Liga de Desportos do Duque de Caxias.

EM AÇÃO O SELECIONADO FLUMINENSE DE NATAÇÃO

Preparando-se para sua grande responsabilidade, isto é, representar o Estado do Rio no próximo certame brasileiro de natação infanto-juvenil, que será levado a efeito na cidade de Araraquara, em São Paulo, a equipe dos atletas daquela modalidade esportiva do Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçu, vem, sob as ordens do técnico tenente Inácio Martins, realizando intensivos treinos em sua magnífica piscina.

DEPARTAMENTO ESPECIAL DE FUTEBOL NITEROIENSE

Na sede da Federação Fluminense de Desportos, foi realizada a Assembléia Geral do Departamento Especial de Futebol Niteroiense, na qual os dirigentes dos gremios niteroienses escolheram o esportista Alair Pereira para o cargo de Diretor Geral daquele novo órgão controlador do balído niteroiense. Também naquele importante conclave ficou designado que a temporada oficial do ano em curso terá início no mês de março, estando programado para o domingo 6, o Torneio Início dos Juvenis, no Estádio Caio Martins.

TRANSFERIDO PRÉLIO DECISIVO

Não se apresentando a praça de esporte principal da cidade de Macaé, em condições, de ser realizado o decisivo encontro entre as seleções de São Gonçalo e de Bom Jesus de Itabapoana, pelo certame estadual de futebol amador, resolveu a mentora máxima dos esportes do Estado do Rio transferir o aludido prélio para o domingo 7 de fevereiro, que estava programado para a tarde de hoje naquela localidade fluminense.

VOLIBOL EM FRIBURGO

Não podendo organizar o Torneio de Verão de Volibol com todos os gremios que disputam dessa modalidade esportiva em Friburgo, é pensamento da Liga Friburguenses de Desportos promover uma competição lampago numa série de melhor de três entre as agremiações Popo e Sociedade Esportiva, cujo vencedor deverá ser o representante de Friburgo no Torneio de Volibol inter-clubes a ser realizado pela Federação Fluminense de Desportos logo após o Carnaval.

PRÉLIO ATRAENTE EM NEVES

Devido a grande rivalidade esportiva escolante entre as equipes do Fonseca, bi-campeã dos profissionais de Niterói e do Cruzeiro Atlético, o prélio entre estas duas estimadas agremiações niteroienses, programado para tarde de hoje na praça de esportes do Metalúrgico, em Neves, é aguardado com real interêsse pelo público esportivo de Niterói.

EXCURSÃO DO SELECIONADO FLUMINENSE

O presidente da Federação Fluminense de Desportos acaba de receber uma carta do empresário José Gama que se encontra em Istambul, Turquia, informando as negociações para a excursão do selecionado do Estado do Rio, ao norte da África e da Europa.

DELEGAÇÃO FLUMINENSE DE NATAÇÃO

Dar-se-á a 7 de fevereiro, o embarque da Delegação do Estado do Rio que participará do certame brasileiro de natação infanto-juvenil a ser realizado em São Paulo e a constituição daquela embaixada é a seguinte: presidente honorário, José Ramos de Freitas; chefe, Felício Coimbra Teixeira; técnico, Inácio dos Santos Martins, acompanhantes senhoras Elisa Jardim Teixeira e Marilene Cruz; nadadoras: Helenice Couto, Maria Alice Teixeira, Dayse Antunes, Teresa Marz, Mariena Cruz e Sonia Mello; nadadores: Augusto Eduardo, Celso Cruz, Edson Belem da Cruz, Edyr Silva, Helvecio Pereira, Luiz de Oliveira, Mario Cruz, Paulo Roberto e Sergio Reis. Acumulando as funções de médico da embaixada e de cronista, seguirá o nosso confrade de Nilópolis, dr. Jorge David.

FUTUROS FILIADOS

Desejando seguir ao exemplo do Byron que acaba de solicitar filiação no Departamento Niteroiense de Pugilismo, estudam as direções supremas do Manufatora e do Gragoatá as possibilidades de seus gremios ingressarem nas fileiras daquele Departamento, devendo participar no próximo certame de estreantes previsto para o próximo mês de abril.

ATRAÇÃO EM SÃO JOÃO DE MERITI

Sugestivo encontro teremos hoje à tarde em São João de Meriti, quando será realizada a primeira partida da série de «melhor de três» entre os conjuntos do Olarias, vencedor da «Série João Cantuana» e do Fazendo campeão da «Série Roberto Pedrosa». O prélio que será pela disputa do título de campeão do certame de futebol amadorista daquela localidade fluminense é de difícil prognóstico em virtude do preparo das equipes litigantes.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE FUTEBOL

Participarão da próxima temporada oficial do certame niteroiense de futebol: pelo setor amadorista, na 1ª Divisão, as seguintes agremiações: Canto do Rio, Oliveiras, Ipiranga e Cruzeiro Atlético; na 2ª Divisão estarão em ação os gremios seguintes: Marítimo, Peri e São Francisco e finalmente no setor profissionalista disputarão as equipes do Fonseca, bi-campeã, Fluminense, Manufatora, Cruzeiro e Niteroiense.

REVISÃO DE MATRICULAS

Será procedido uma completa revisão nas matrículas dos associados do Esporte Clube Metalúrgico, razão pela qual a presidência dêste estimado grêmio de São Gonçalo solicita aos associados em atraso se quitarem com a Tesouraria do clube até o próximo dia 15 de fevereiro.

Justo protesto do Botafogo

Inteira razão tem o Botafogo de protestar contra a arbitragem desastrada do Amilcar Ferreira, juiz protegido do Departamento de Arbitros e que tem sido sustentado no quadro com o sacrifício de outros com direitos mais positivos.

Tantas e tantas tolices cometeu êsse apitador no encontro Botafogo x Fluminense, que os alvi-negros se mostraram irritados. O tiro de pena máxima decretado contra o Botafogo, transformado no primeiro goal dos tricolores foi o ponto de partida do descontentamento, porque outros lances do mesmo jeito, inclusive um, do Bigode, não justificaram tanta energia. Diga-se, a bem da verdade, que o Fluminense também foi prejudicado pela atuação de Amilcar Ferreira, mas o Botafogo o foi mais.

Quanto à expulsão de Vinicius, na aparência, pelo menos, pareceu não haver motivo para a extrema medida. Parece, entretanto, que Amilcar Ferreira se queixa — é o que ouvimos — de haver o jogador proferido palavras não admissíveis.

Seja como fôr, de modo geral, Amilcar Ferreira mostrou que não está à altura da função que exerce no Departamento do Árbitros da F.M.F. e o Botafogo, pela voz de um de seus paredros, prometeu «queimá-lo» na primeira oportunidade.

Mascates e feirantes

Solicite a tabela de descontos para revendedores quando fôr ao GAULLIER, Calças americanas .. 75,00, shorts 80,00, blusões de puro linho 295,00, de rayon 80,00, imitação de nylon 90,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sob., tel.: 43-7241 — (preços especiais para revendedores. Exija a tabela)

TAPETES CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONSERTOS

Tinge e Reforma

28-1326

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados, faço: capas e cortinas e forração de apartamento com passadeiras, serviços rápidos com a máxima perfeição, atendo a domicílio ou qualquer bairro. Sr. Gelson — Tels.: 43-8124 e 49-4180

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Firma na zona sul procura esteno-dactilógrafa com bons conhecimentos de português, desembaraço e prática geral de escritório. Escrever dando referências e pretensões, para a caixa nº 77.751, dêste jornal.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

SÃO LOURENÇO — FÉRIAS

HOTEL GUANABARA — HOTEL DE LONDRES — HOTEL COPACABANA — Reservas com Valdemar Roque da Silva à rua Senador Dantas, 14 — Sala 1.802 — Telefone: 42-3232 — RIO.

um sonho de confôrto que se torna realidade

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

O MAIS ANTIGO DO MERCADO

3 molejos diferentes — Macio, medio e duro. — Diretamente da fabrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Tambem temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

Não falta dinheiro aos Institutos

E' o que revela a revista PN desta quinzena, demonstrando como as autarquias podem pagar melhores benefícios.

PN publica ainda:

OS NOVOS LINCOLN E MERCURY PARA 1955

Características e fotografias dos vários tipos dos famosos carros.

COMO VENDER MAIS PELA PROMOÇÃO DE VENDAS

Nova seção a cargo de R. B. Chalmers, que com elucidações práticas e conselhos úteis atenderá às consultas dos leitores.

DO OTIMISMO DE 1951 ÀS DÚVIDAS DE 1955

Análise da situação econômica e financeira do Brasil através do relatório do deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

QUANTO PAGAR POR UM CARRO USADO

Média dos preços de carros à venda no Rio e em São Paulo com especificação de marca, tipo e ano de fabricação.

«EU VI A PROPAGANDA EM MOSCOU»

Curiosas revelações de David Braaten, publicitário norte-americano.

E' NEGOCIO COMPRAR AGORA UM APARTAMENTO?

As oscilações de preços de apartamentos, prontos e em construção, no Rio e em São Paulo, são registradas na seção permanente de PN, «Cotações Imobiliárias».

PROBLEMAS DA NOSSA AVIAÇÃO COMERCIAL

A direção da Vasp relata o seu pensamento a respeito.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES

PN

Nas bancas — Cr$ 5,00

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
Rua Luís de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5759 — RIO.

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domícilio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER

Hotel-Restaurante FLÓRIDA ITATIAIA

Ideal para férias e Week-end no melhor clima do Brasil.
Reservas com A. Meyer 47-5751

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!

COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE, VOCÊ PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.

PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS!

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

Varma

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

ADQUIRA SEM DEMORA para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

registradora "RENA" registra Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "Nacional" e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170 Fone: 43-5016 Teleg.: CASAVICTOR - Rio

(*) Aceitam-se agente para as praças desses Estados.

SENSACIONAL OFERTA

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA LUSTRENE

A mais linda apresentação no mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.

ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando se às irregularidades do assoalho.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.

DUPLA POSIÇÃO Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar

INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

ALIANÇA

PRODUTORA CINEMATOGRÁFICA JARAGUÁ
PRODUTOR: JOSÉ BRODER

LIANA DUVAL
MAURICIO de BARROS
CARMEN MÜLLER
DIREÇÃO: ALBERTO ATTILI

AÍ VEM O GENERAL

EMILINHA BORBA · CAUBY PEIXOTO · BLACK-OUT · ODETE AMARAL · BERTA ROSANOVA

COM A PARTICIPAÇÃO DE FUZARCA E TORRESMO

PLAZA A PARTIR DO MEIO DIA
ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

AMANHÃ

O FILME BOMBA DE 55!

UM IMPACTO DE EMOÇÕES!

POR CIÚME E AMBIÇÃO, UMA MULHER MENTIU! O VENENO E AS RETICÊNCIAS DA MENTIRA TRANSFORMARAM NUM INFERNO A VIDA DE MUITOS E LEVARAM UM HOMEM AO SUICÍDIO!

JORGE MISTRAL
MARGA LOPEZ
PEL MEX

GINA CABRERA
ALBERTO G. RUBIO
ANDREA PALMA

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL LINA SALOMÉ · ALBERTO MARISCAL

"A Mentira"

INSPIRADO NA NOVELA RADIOFÔNICA DO MESMO NOME QUE OBTEVE TANTO SUCESSO QUANTO "O DIREITO DE NASCER"

SELEÇÃO OFICIAL DO 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

Direção: JUAN J. ORTEGA

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ: AZTECA · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · ALVORADA · COLISEU · ROSÁRIO · NACIONAL · CASSINO
A PARTIR DE 5ª FEIRA: FLUMINENSE · SÃO JORGE (NITERÓI)
A PARTIR DE 6ª FEIRA: SÃO PEDRO

ÀS 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
ODEON · FLAN · MIRAMAR · IPANEMA · AMÉRICA · MEIER · BOTAFOGO · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · CENTRAL
6ª feira: SANTA ALICE · MADUREIRA · BONSUCESSO · PAZ CAXIAS · CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)

AMANHÃ

JOHN WAYNE em CAMINHOS ÁSPEROS (HONDO)
com GERALDINE PAGE
WARNERCOLOR
COMPL. NACIONAIS
IMPROP. 10 ANOS

Amanhã
HORÁRIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
SÃO LUIZ · IMPÉRIO · ROXY · ALASKA · PIRAJÁ · CARIOCA · SANTA ALICE · PETRÓPOLIS
6ª feira: MEMÓRIA · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA

LONDRES ESTREMECE DE HORROR... ANTE OS CRIMES BRUTAIS... DO MONSTRO COM DUAS VIDAS...

BUD ABBOTT e LOU COSTELLO ENFRENTANDO O MÉDICO E O MONSTRO
BORIS KARLOFF
HELEN WESTCOTT · CRAIG STEVENS · REGINALD DENNY
Direção de CHARLES LAMONT
Produção de HOWARD CHRISTIE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-2721
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
ÚLTIMO DIA DE
«OS OVOS DO AVESTRUZ»
a comédia mais ousada de ROUSSIN.
Tradução de R. MAGALHÃES JÚNIOR.
com Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.
PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE: — Despedida da Companhia.
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
Vesperal, a preços reduzidos. Somente até o Carnaval.

---

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI · César LADEIRA
na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FORÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · Extra: IVANA

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
Virginia Lane e Silva Filho
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
Pedro Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetuo — Leila Diniz — Dayse May — Anabella e grande elenco.
Poltrona: Cr$ 70,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas-feiras — Vesperais a Cr$ 30,00. Bilhetes à venda.

A volta de Mára Rúbia a Copacabana!
TEM NÊGO BÊBO AÍ
numa Revista de CHIANCA de GARCIA
SPINA · DEO MAIA · BERTA AJS · JACY CAMPOS · MAGALHÃES GRAÇA
no teatrinho Jardel
Tel.: 27-8712

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22h15m.

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
«PEGA FOGO»
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER — MARINA FREIRE — SILVIA ORTOFF E ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER — MARINA FREIRE E ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski — ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — VESPERAL: — ÀS 16 HORAS.

BIBI FERREIRA E sua Companhia
no teatro dulcina
SENHORITA BARBA-AZUL
4ª SEMANA DE SUCESSO
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES
HOJE: ÀS 16, 20h15m e 22h15m.
BOLS E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA · COSTEL DEMIS
na Revista Carnavalesca
HOJE: — VESPERAL — ÀS 5 HORAS

ROSE Garden CLUB
Apresenta BAHIA e seu conjunto. Crooner: RUTH MARTINS
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO 840 LEME
Reservas: 57-7788

---

4 ÚLTIMOS DIAS!

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2·4·6·8·10H
"Meu Amor Brasileiro" ("LATIN LOVERS")
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN · JOHN LUND · LOUIS CALHERN
em Technicolor · METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Primeiras Vistas! CONFLITO EM COSTA RICA ★ OS FUNERAIS DO GAL. GRAZIANI!
GAROTAS do ARPOADOR em 3D
1ª MISSA NO ATERRO
PROCISSÃO MARÍTIMA
ESQUIADOR A MUQUE · BANGU-2 FLAMENGO-0 · CATCH a 4 EM PARIS · SUBMARINO ATÔMICO · TAL PAI TAL FILHO
Extra! RAINHA do RÁDIO
O Orelhudo
Estréia!
Todos os domingos! DAS 9 ÀS 18 HS. DIA da CRIANÇA no Cineac!
Hoje CINEAC

5ª ÚLTIMA SEMANA!
A Fonte dos Desejos
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS
CLIFTON WEBB · DOROTHY McGUIRE · JEAN PETERS · LOUIS JOURDAN · MAGGIE McNAMARA
PALÁCIO HOJE ÀS 2·4·6·8·10

MADRID TIJUCA HOJE 2·4·6·8·10
CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS
"REBELIÃO NA ÍNDIA"
TYRONE POWER
TERRY MOORE · MICHAEL RENNIE
("KING OF THE KHYBER RIFLES")

AMANHÃ: CARUSO COPACABANA · PAX · STO. AFONSO · SÃO PEDRO
5ª FEIRA: GUARACY
Columbia Pictures apresenta
JUDY HOLLIDAY
A PREMIADA ATRIZ DE "NASCIDA ONTEM"
em DA MESMA CARNE (THE MARRYING KIND)
ALDO RAY
A HISTÓRIA DE M CASAMENTO...
DIREÇÃO GEORGE CUKOR

Grande FESTIVAL Walt DISNEY TELA PANORÂMICA
PLAZA: A PARTIR DE MEIO-DIA — Branca de Neve e os 7 Anões · Fome de Areia
OLINDA: A PARTIR DE MEIO-DIA — BAMBI · Ilha das Focas
RITZ: A PARTIR 2 HORAS — Branca de Neve e os 7 Anões
MASCOTE: A PARTIR 2 HORAS — As Aventuras de Peter Pan · Sinfonia da Primavera
ÚLTIMO DIA HOJE — TRAGAM SUAS CRIANÇAS!
H. LOBO: A PARTIR DE 2 HORAS — Branca de Neve e os 7 Anões
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
VITÓRIA · LEBLON · ODEON NITERÓI · POPULAR CAXIAS
4ª Feira: GUANABARA · PETRÓPOLIS
6ª Feira: AVENIDA · MARACANÃ
J. ARTHUR RANK apresenta ALEC GUINNESS
GLYNIS JOHNS · VALERIE HOBSON · PETULA CLARK
ÀS VOLTAS COM 3 MULHERES (THE PROMOTER)
ESTA É A HISTÓRIA DE DENRY MACHIN, JOVEM AMBICIOSO E ESPERTO QUE CONQUISTA FAMA E FORTUNA À CUSTA DE ENGENHOSA AUDÁCIA.
Direção de RONALD NEAME · Produção de JOHN BRYAN
Complementos Nacionais
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

HOJE: PAX · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · STO. AFONSO · GUARACY · CASSINO
Columbia apresenta
A MORTE espera no 322 (PUSHOVER)
FRED MacMURRAY
PHIL CAREY · KIM NOVAK
ELE NÃO RESISTIU QUANDO A LOURA DISSE: — DE AO GATILHO!...
COMP. NACIONAL · PROIB. 18 ANOS

COLUMBIA apresenta
MIAMI A CAPITAL DO CRIME SITUADA NO RECANTO MAIS FABULOSO DO MUNDO!
BARRY SULLIVAN · Luther Adler · JOHN BAER · ADELE JERGENS
Autêntico! FILMADO ONDE ACONTECEU E COMO ACONTECEU...
A VINGANÇA DO GANGSTER (THE MIAMI STORY)
HOJE: AZTECA · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO · FLUMINENSE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PRIMEIRA INTER-MED NACIONAL

Em São Paulo o presidente da AAFNM — Aderiram oficialmente os gaúchos e alagoanos — Já escolhidos os temas para os debates culturais daquele certame

Regressou de São Paulo o presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sr. Antônio Tomaz de Resende, que ali fôra a fim de ultimar os preparativos para a realização do grande certame cultural esportivo que será a «Inter-Med Nacional», que deverá se realizar em Belo Horizonte de 3 a 10 de abril entre doze Faculdades de Medicina dos diversos Estados do país.

Na capital bandeirante, foi recebido pelo presidente da Associação Atlética «Osvaldo Cruz», acadêmico Guilherme Mistrorigo, tesoureiro, Dácio Amaral e pelo secretário do Departamento Científico do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, o acadêmico Dácio Montana.

Das entabolações feitas, ficou estabelecido oficialmente que a Associação Atlética «Osvaldo Cruz» e o C. A. O. C. estarão presentes na 1ª Inter-Med Nacional tanto na parte cultural como na esportiva, com uma delegação de aproximadamente 100 universitários, emprestando, pois, todo o apoio a essa grande iniciativa.

ADERIRAM OFICIALMENTE OS GAÚCHOS E OS ALAGOANOS

Ainda em São Paulo o presidente da A. A. F. N. M. teve oportunidade de avistar-se no Hospital das Clínicas com diversos estudantes gaúchos, entre os quais se encontrava o presidente do Centro Acadêmico Sarmento Leite, acadêmico Daquir Lourenço Duarte, que assegurou pelo menos estar presente nessa competição a parte cultural, competindo na parte esportiva com os seguintes esportes: tênis, futebol, basquete, vôlei, tênis de mesa. Informou ainda que a delegação gaúcha será composta de 40 universitários, aproximadamente.

Os alagoanos por intermédio do acadêmico Edson Neves, secretário geral da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Alagoas, dando a sua presença como certa, com uma delegação constituída de 25 universitários, devendo disputar voleibol, basquete, futebol, tênis de mesa e atletismo.

Oito Faculdades, das 12 convidadas, já responderam afirmativamente: Niterói, S. Paulo, Curitiba, Recife, Belo Horizonte (sede da competição), Pôrto Alegre, Maceió e Distrito Federal (de que partiu a iniciativa de organizar a 1ª Inter-Med Nacional).

O prof. Magalhães Gomes, catedrático da 5ª cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina escolheu o seguinte tema: «Distúrbios do Balanço Hídrico Eletrolítico», bem como a orientação do mesmo, que poderá versar sôbre os itens: 1) Compartimentos orgânicos. Composição de cada um. 2) Equilíbrio ácido básico. Os diversos tipos de ácidos e alcalose. 3) As síndromes de depleção hídrica. 4) As síndromes da hiperhidratação. 5) Distúrbios do metabolismo do sódio. 7) Distúrbios do metabolismo do potássio. 8) O coma diabético. 9) Distúrbios eletrolíticos na insuficiência supra renal. 11 Distúrbios hidro-salinos em Cirurgia. 12) Distúrbios hidro-salinos em Pediatria. 13) Solutos corretores dêsses distúrbios.

O prof. Luís Feijó, catedrático da 3ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, formulou, por sua vez, o seguinte tema: Estudo Clínico e Terapêutica da Insuficiência Renal Crônica. Deverão ser abordados os seguintes itens: 1) Etiopatogenia. 2) Quadro Clínico. 3) Distúrbios do metabolismo intermediário. 4) Diagnóstico. 5) Prognóstico. 6) Tratamento.

DIVERSÕES

O Departamento de Teatro da Faculdade Nacional de Medicina apresentará a peça «Irene», de Pedro Bloch, que alcançou grande sucesso na Semana do Aniversário da Faculdade, no ano passado.

Por outro lado, o Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, de São Paulo, juntamente com o Departamento de Teatro da Faculdade Nacional de Medicina deverão apresentar, como parte extra do certame, um show musicado.

VAI AO NORTE O PRESIDENTE DA A. A. F. N. M.

Seguirá dia 1º de fevereiro, pelo Correio Aéreo Nacional, o presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina, rumo às cidades de Belém, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, a fim de ultimar os preparativos finais para o grande certame, bem como solicitar o apoio das entidades estudantis e governamentais.

Eleita a nova diretoria do São Cristóvão

Foi eleita a nova diretoria do São Cristovão. Como Presidente funcionará o professor Clovis Monteiro Filho; 1º Vice — Osmundo Pimentel; 2º Vice — Eduardo Martins; 3º Vice — Floriano Peixoto; que funcionará no Departamento de Futebol.

Serão feitas várias renovações no clube alvo, sendo encerradas as obras da sede e cobertura. Depois, caso se interessem alguns clubes, poderão ser negociados por boas somas, alguns jogadores que estão sendo visados, como o goleiro Helio e o zagueiro central, Jorge.

CARUSO AZTECA IMPERATOR
NO SEGUNDO E NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA Garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

SILVANA PAMPANINI
DELICIOSAMENTE PURA MALICIOSAMENTE BELA VIOLENTAMENTE DESEJADA
em «CORAÇÃO DE MULHER»
Dia 7 AGUARDEM

UMA SATIRA COM TREMENDAS GARGALHADAS! TÃO AUTÊNTICO TARZAN QUE DORMIA NUMA ÁRVORE «PLANTADA» NUM APARTAMENTO DE LUXO!
TOTÓ em «BONGO» O MACACO GENIAL
TOTÓ TARZAN
com MARYLIN BUFERD ALBA ARNOVA BIANCA FUSARI VIRA SILENTI ADRIANA SERRA
DIREÇÃO DE MARIO MATTOLI
ARGUMENTO METZ E MARCHESI
AMANHÃ RIVOLI — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — CASSINO

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação UM PRODUTO
Mme MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

Sòmente até o Carnaval!
DEVIDO AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM SÃO PAULO COM O Teatro SANTANA
VAI DEIXAR O CARTAZ A GRANDE PRODUÇÃO de Walter Pinto
EU QUERO É ME BADALAR
DUAS HORAS DE ESPETÁCULO QUE VALEM MILHÕES!
Fuja do CALOR indo ao teatro RECREIO
com REFRIGERAÇÃO Perfeita SESSÕES ÀS 20 E 22 hs
UMA EPOPÉIA MUSICAL QUE ENCERRA LUXO, GRANDIOSIDADE E BELEZA!
de Luis Iglesias e W. Pinto
É PERMITIDO O traje esporte!
PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTES HOTÉIS: Hotel Ambassador, Hotel O. K., Hotel Marialva, Hotel Itajubá, Hotel Flamengo, Hotel Guanabara, Anexo Palace-Hotel, Palace-Hotel, Hotel Excelsior, Hotel Columbus, Hotel Olinda, Luxor Hotel, e Casa Gebara Ouvidor. — HOJE, vesperal às 16 horas, com preço

CAMPEONATOS DO INTERIOR

Atlético e Cruzeiro disputam a liderança

Também no Paraná se enfrentarão dois líderes invictos, o Ferroviário e o Atlético

RECIFE, 29 — Os quadros do Náutico, líder absoluto, e do Santa Cruz, farão amanhã, o último cotejo entre ambos, na temporada de 1954, salvo se houver necessidade de desempate posteriormente. Os dois conjuntos vêm de decepcionantes atuações, tendo o Náutico caído frente ao Esporte e o Santa Cruz empatado mal com o América. Os dois quadros prováveis:

NAUTICO: — Manuelsinho; Cuica e Lula; Ivanildo, Gago (Gilberto) e Jaiminho; Wilton, Ivson, Hamilton, Marcos e Jorginho.

SANTA CRUZ: — Milton; Palito e Arlindo; Aldemar, Calico e Edinho; Jorge de Castro, Tonho, Geraldo, Mituca e Hélio.

CEARA'

FORTALEZA, 29 — O terceiro turno do Campeonato Cearense, em sua segunda rodada, apresentará, amanhã, no Estádio «Presidente Vargas», um grande clássico, com o Fortaleza, campeão do ano anterior, enfrentando o América F. C., campeão dos dois turnos de 54 e que se viu abatido espetacularmente, na estréia do 3º turno, pelo Ceará. As duas equipes:

AMÉRICA: — Bacanal; Meneses e Geraldo; Merci, Bacatuba e Cosme; Dorian, Pedro, Esquerdinha, Matuto e Zeca.

FORTALEZA: — Aloisio 2º; Gera e Sapenha; Veras, Vareta e Piolo; Moésio, Aloisio, Novissimo, Zéraimundo e Antoni.

MINAS

BELO HORIZONTE, 29 — Empresta-se grande importância ao sensacional clássico de amanhã, que terá como local o Estádio Otacilio Negrão de Lima e não o Independência, pelos motivos já conhecidos de sobra pelo público esportivo. Os conjuntos do Atlético Mineiro e do Cruzeiro, lideram invictos e isolados no 3º turno e são exatamente os vencedores do 1º e 2º turnos do certame.

O juiz do cotejo será o sr. Alberto da Gama Malcher, sendo auxiliado, pelos dois juizes cariocas Aristocilio Rocha e Antônio. Viug

As equipes:

ATLÉTICO: — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Santo Cristo, Orlando, Joel, Tomázinho e Osvaldinho.

CRUZEIRO: — Chico; Avelino e Benê; Adelino, Lazaroti e Pampolini; Raimundinho, Guerino, Genuino, Paulinho e Sabu.

PANAMA'

CURITIBA, 29 — O Campeonato Paranaense de Futebol, terá seu curso normal no 3º turno, amanhã, com um prélio entre dois líderes e invictos dessa etapa. Tanto Ferroviário (campeão de 53), como o Atlético Paranaense, pretendem realizar uma grande exibição, mantendo a ponta da tábua de colocação. Eis o quadro do Atlético, já escalado.

Silas; Damião e Guará; Belfare, Betini e Ubirajara; Isabelino, Baluca, Lobato, Sanford e Acir.

CAMPEONATO ESTADUAL GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 29 — Serão iniciadas as finais do Campeonato Estadual de Futebol do Rio Grande do Sul. Entre as pelejas que despertam o maior interêsse, pode ser citada a estréia do Renner, de Pôrto Alegre, campeão gaúcho, invicto, de 1954, que lutará na cidade de Uruguaiana, contra o Ferrocarril local, um dos bons conjuntos do interior gaúcho.

O treinador rennista já tem sua equipe escalada:

Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joaci.

Derrotado o San Lorenzo em Montevidéo

Merecida, a vitória do Nacional, por 5-3, registra a imprensa

MONTEVIDÉU, 29 (U. P.) — Tôda a imprensa desta capital qualifica de justa e meritória a vitória do "team" local do Nacional sôbre o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, por 5-3, à noite passada.

Os cronistas esportivos dizem que o jôgo teve desenrolar interessante durante os 90 minutos.

O Nacional conquistou a vitória, pràticamente, no segundo tempo, pois na primeira metade do match vencia por 3 x 2, apenas. Na segunda metade, os locais assenhorearam-se da partida, técnica e territorialmente. Foram marcados dois penalties contra os argentinos, transformados em gôls, mas as penalidades foram consideradas justas pelos próprios visitantes.

No dia 12 de fevereiro, sábado, o San Lorenzo jogará em Montevidéu, contra o Peñarol.

O ESPORTE há vinte anos

29 DE JANEIRO DE 1935 TERÇA-FEIRA

«Hontem, pelo «Montevideu Maru», chegou a esta capital, o famoso nadador olympico, sr. Kyio Saito, conhecidissimo e competente technico japonez de natação, que, vem contractado pela benemerita Liga de Sports da Marinha para aperfeiçoamento da natação brasileira».

—::—

O Flamengo venceu o America, domingo, por 4-1. Marcaram Nelson (3) e Arthur, para o Flamengo e Ismael, para o America.

—::—

O Vasco empatou com o Boca Juniors, por 3-3.

O C.R. Botafogo venceu o 3º Concurso da Liga Carioca de Natação. Lygia Cordovil, muito resfriada, não conseguiu abater, como esperava, o record dos 200 metros, nado livre.

—::—

Estreiando sexta-feira no Paraná, o Fluminense foi vencido por uma seleção local por 1x0.

30 DE JANEIRO DE 1935 QUARTA-FEIRA

«O America F.C. cogita de construir seu actual campo de jogo uma modelar piscina de 50 x 25 metros. Em face dos acontecimentos actuaes, a Assembléia Geral do dia 5 de fevereiro poderá decidir a extinção do foot-ball naquelle club».

—::—

Visita o «Diário de Notícias» o technico japonez de natação Kyio Saito, acompanhado do dr. Heriberto Paiva, diretor da Liga de Sports da Marinha.

Jogará o Rener na América do Norte

PÔRTO ALEGRE, 29 — Estão sendo realizadas nesta Capital «demarches» entre os dirigentes da «Panair-Panamerican» e os mentores do Rener, atual campeão gaúcho, para que o detentor do titulo do futebol gaúcho, atue vários jogos no Estados Unidos, Canadá e America Central, num total de 15 pelejas. Por tôda a semana próxima os entendimentos deverão ficar concluidos satisfatoriamente. — (Asp.)

REENCONTRO SENSACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

do terceiro turno, onde já figura com um ponto perdido.

De um modo geral, a partida deverá ser relativamente equilibrada, embora se espere um duelo empolgante entre a defesa das Laranjeiras e a ofensiva da Gávea.

PROVA DECISIVA PARA RUBENS

Os rubro-negros têm uma dúvida apenas, qual seja a presença de Zagalo ou de Evaristo na extrema esquerda. Embora seja decidida oficialmente hoje pela manhã a presença de Rubens, é quase certa a sua participação. Quanto à ponta canhota, será objeto das atenções especiais de Fleitas Solich, que sòmente hoje escalará, oficialmente, o quadro do campeão.

Deverá formar o Flamengo com Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo (Evaristo).

PROBLEMAS DO FLUMINENSE

Enquanto o Flamengo tem quase assentada a presença de Rubens, o Fluminense está com sua equipe para ser oficialmente escalada à última hora. Didi será examinado hoje pela manhã, enquanto Píndaro e Pinheiro apresentaram melhoras acentuadas ontem na revisão médica de costume. Valdo ocupará o pôsto de extrema direita, já que Telê está com forte distensão muscular.

Formará o Fluminense com Adalberto; Píndaro e Pinheiro; Jair, Édison e Bigode; Valdo, Didi (Ramiro), Ambrois, Robson e Escurinho.

WISSLING NA ARBITRAGEM

O árbitro escolhido para o Fla-Flu foi o suiço Paul Wissling, sendo auxiliado por Diego di Léo e Guálter Gama de Castro.

Não haverá preliminar, sendo o encontro iniciado às 17 horas.

Convocações

ADIADA A ASSEMBLÉIA DA FMP

Por motivo de fôrça maior, a assembléia geral ordinária da Federação Metropolitana de Pugilismo, que deveria ter sido realizada a 28 do corrente, foi [illegible] reiro, às 19 horas, em primeira convocação, e [illegible] e última. Ordem do dia: Relatório da diretoria referente a 1954; movimento financeiro e parecer do Conselho Fiscal; interêsses gerais.

Amanhã o coletivo do Botafogo

Os botafoguenses treinaram individualmente na manhã de ontem, estando ausentes: Garrincha, contundido que foi poupado, o mesmo sucedendo com Carlyle que está com um músculo distendido.

Os alvi-negros farão o seu próximo coletivo, amanhã pela manhã, em General Severiano, ensaio êste que servirá de apronto para o choque com o Vasco, quarta-feira, à noite, no Maracanã.

Outra vitória do Paissandu em São Luiz

SÃO LUIS, 29 — Conseguiu o Paissandú, de Belém do Pará, sua segunda vitória em gramados maranhenses, derrotando, desta feita, ao Moto Clube, pela contagem de 1 a 0, gol, assinalado por intermédio de Nonatinho. Na sua primeira apresentação, o clube paraense derrotou o Maranhão A. C. por 2 a 0.

O Paissandú voltará a campo na tarde de amanhã, quando enfrentará o conjunto do Sampaio Correia, que recentemente excursionou a Terezina, onde conseguiu dois empates. O quadro do Paissandú, será o mesmo dos dois primeiros jogos, contando com Dedó, Gilvandro e Sidoca; Pu Preto, Natividade e Caim; David Nonatinho, Ernesto, Guimarães e Cacetão.

CAMPEONATO PAULISTA

Rodada decisiva para o Corinthians

Enfrentarão os alvi-negros o Santos no «alçapão» de Vila Belmiro — Palmeiras x Portuguêsa de Desportos, outro importante jôgo da rodada

S. PAULO, 29 — A 11ª etapa do Campeonato Paulista de Futebol apresentará como atrações máximas dois jogos, sendo um na capital e outro na cidade praiana de Santos. Neste último reduto, no estádio de Vila Belmiro, o S. C. Corinthians jogará a cartada pela obtenção do título máximo do IV Centenário de São Paulo. No clássico a ser travado em Pacaembu, existe apenas a rivalidade dos dois grandes adversários e o Palmeiras defendendo suas últimas esperanças com relação ao cetro. Na hipótese do Palmeiras perder, mesmo derrotado em Santos o Corinthians terá levantado o título. O São Paulo terá difícil compromisso na cidade de Lins com o quadro local, enquanto o São Bento em São Caetano do Sul continuará sua luta para evitar o descenso, dando combate ao XV de Jaú. Da mesma forma o XV de Piracicaba continuará sua luta em Campinas, e Juventus e Ponte Preta batalhão na rua Javari.

EM SANTOS

A visita do Corinthians à cidade de Santos, fará com que grande público compareça ao estádio de Vila Belmiro. Os dois quadros, atuarão com a sua fôrça máxima e, desde sexta-feira, estão concentrados seus «cracks». O Corinthians no Pacaembu e o Santos em Vila Belmiro. Eis as esquipes para êsse jôgo, a ser dirigido pelo apitador Mário Viana:

CORINTHIANS — Gilmar; Hemor e Alan; Olavo, Gioano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

SANTOS — Manga; Hélvio e Ivan; Urubatão, Formiga e Zito; Del Vecchio, Válter, Álvaro, Vasconcelos e Tite.

NO PACAEMBU

No estádio do Pacaembu, com Esteban Marino na arbitragem, jogarão os conjuntos do Palmeiras e da Portuguêsa de Desportos, tentando os rubro-verdes a vitória num grande jôgo e o Palmeiras lutando pelas suas esperanças com relação ao cetro. Humberto (34 gols), continuará sua perseguição ao recorde de Feitiço (39 gols). Os dois quadros alinharão:

PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Cação; Gérsio, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Edmur, Airton, Ipojucan e Ortega.

O COMPLEMENTO DA RODADA

Os demais jogos da rodada, pela sua importância, serão: Linense x São Paulo, em Lins — juiz, Pablo Vitor Vaga; Juventus x Ponte Preta, na rua Javari — juiz, Carlo Ottonelo; Guarani x XV de Novembro, de Piracicaba, em Campinas — juiz, Pedro Calil; e finalmente, São Bento x XV de Novembro, de Jaú, em São Caetano do Sul — juiz, Antônio Musitano.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

S. PAULO, 29 — São os seguintes os jogos da 2ª Divisão de Profissionais, programados para amanhã: Série Piratininga — Em Sorocaba — São Bento x Portuguêsa Santista; em Mococa — Radium x Velo Rio Clarense; em Taubaté — Jabaquara x E. C. Taubaté. Série Anchieta — Em Presidente Prudente — Prudentina x Garça E. C.; em Marília — Marília x E. C. Corinthians; em Bauru — Bauru A. C. x Tupã F. C.. Série Nóbrega — Em São José do Rio Prêto — América F. C. x Rio Prêto E. C. (Derby); em Ribeirão Prêto — Comercial F. C. x A. Ferroviária Es. (Sport Press)

VITÓRIA SENSACIONAL DO AMÉRICA SÔBRE O BANGU

(Conclusão da 1.ª página)

bastasse, ainda se deu ao luxo de praticar um futebol de virtuosismos no final da partida, quando o estádio estava de refletores acesos e a bola era branca, já que a noite havia descido muito de repente.

Tècnicamente, o primeiro tempo já tinha sido do América. Um estratagema de Martim Francisco, colocando Ferreira para marcar Gavillan, quando êste, normalmente, é quem tinha de policiar aquêle, desbaratou o Bangu — por assim dizer. A equipe de Moça Bonita ficou desordenada. Ficou com um vazio entre a defesa e o ataque, pois, sem o apoio do médio guarani, Zizinho não pôde estabelecer as triangulações que vinham fazendo do Bangu um quadro muito respeitável. E, daí, os «diabos rubros» tiveram o grande domínio das ações. A contagem só não foi aberta no primeiro tempo porque Cabeção, com três ou quatro intervenções magistrais, impediu que o marcador, já àquela altura, viesse a traduzir o que era o panorama do jôgo.

Veio o segundo tempo e, logo ao início dêle, um gôl — o único, aliás — do Bangu. Um gôl que nasceu de uma bola de Décio no travessão, combinada com impedimento duplo de Zózimo e Calazans. O «bandeirinha» Frederico Lopes não assinalou nada. O árbitro Jo Gulden, em face disso, deixou a jogada prosseguir. Osvaldinho, no afã de evitar a queda da cidadela de Osni, acabou tirando o «off-side» do extrema e êste acabou marcando.

A seguir, o Bangu teve um período de bom predomínio nas ações. Poderia ter chegado aos 2 a 0, e, em consequência, vencer a peléja, se Nívio, pretendendo marcar um gôl de alta classe, não permitisse a intervenção do goleiro rubro, tirando-lhe a bola dos pés, quando estava sôlto, completamente sôlto.

Depois, e quando maior se tornava o assedio do Bangu, Ivan esticou uma bola para Alarcón. O meia estava impedido, mas o «bandeirinha» Gualter Gama e Castro nada denunciou. O avante argentino evoluiu então e, mesmo seguidamente agarrado por Torbis, conseguiu progredir célere no terreno e empatar de maneira fabulosa. Ao aproximar-se da pequena área, com um leve toque, encobriu Cabeção, fazendo a bola morrer no canto superior esquerdo da meta banguense. Era o 1 a 1. Desta igualdade no placar, o América, voltando a jogar bem, marchou, então, para o seu espetacular triunfo, mormente aos extremos do prélio, por uma exibição de grande gala.

A MARCHA DO ESCORE

Décio passou pelo zagueiro Cacá e, do bico da área, chutou. O balão bateu na trave e foi encontrar Calazans e Zózimo em frente a Osni, sòzinho. Com a evolução do lance Osvaldinho recuou e Calazans atirou para marcar Bangu 1 a 0, aos 3' da fase complementar. O «bandeirinha» Frederico Lopes ficou impassível quando do impedimento do centro-médio e do extrema direita banguense. Alarcon foi lançado por Ivan, quando estava em completo impedimento. O «bandeirinha» Gualter Gomes e Castro nada acusou. O meia, apesar de agarrado seguidamente por Torbis, conseguiu evoluir. Ao adentrar na área, atirou na cobertura, vencendo Cabeção. 1 a 1, aos 16'.

Zózimo praticou falta em Paraguai na entrada da área. Ivan cobrou a infração, lançando João Carlos, que se encontrava na própria área. Parou a defesa do Bangu e o meia, atirando rasteiro consignou America, 2 a 1, aos 19'.

Grande assédio do Bangu, até que Ferreira, muito recuado conseguiu dar uma rebatida longe. A bola caiu em poder de Alarcon no centro do campo. O meia evoluiu, passou por Gavilan e lançou Paraguaio. Êste progrediu pela ponta esquerda e, da linha de fundo, centrou. Leônidas, colocado na pequena área, entrou de cabeça e assinalou America, 3 a 1, aos 30'.

Torbis fez falta em Alarcon entre a intermediária e a linha da grande área banguense. Ivan cobrou bem o «foul», mas foi também com a infelicidade de Cabeção que marcou America 4 a 1, aos 32'.

LANCES PRINCIPAIS

Ferreira evoluiu pela sua posição e, depois, cruzou violentamente. Cabeção não cortou o centro, Alarcon, na direita, cabeceou. A bola já ia entrando, mas Leônidas — pelo sim, pelo não — interveio no lance e aparentemente com a barriga impulsionou a pelota às rêdes, aos 5'. Gulden validou a jogada, deu bola ao centro, os jogadores do América congratulam-se, quando o juiz teve sua atenção voltada para o «bandeirinha». Frederico Lopes avisava uma falta, que não se compreendeu, e o goal acabou não valendo.

Ferreira, na corrida, atira de fora da área. Um petardo que Cabeção não conseguiu deter com segurança. Paraguaio tentou aproveitar-se da soltura do balão mas o arqueiro logrou, afinal, detê-lo com firmeza — 35'.

Ivan investia pela meia-direita, procurou driblar Zózimo, mas foi aterrado pelo atacante. O próprio Ivan cobrou a infração, cometida na intermediária banguense. Atirou forte e a bola, resvalando na barreira, tomou efeito e ia entrando no ângulo superior direito, quando Cabeção, de sôlto, sensacionalmente, concedeu escanteio — 36'.

Leônidas recolheu a bola na área pequena, descambando para a esquerda. Não tinha ângulo, recuou, tirou Torbis do lance e serviu Ferreira, que, na corrida, investiu pelo centro. O ponteiro atirou forte e com endereço certo, mas Cabeção, outra vez de maneira sensacional, enviou a pelota a escanteio — 39'.

DO SEGUNDO TEMPO

Falta de Torbis em Leônidas no bico da área. Ferreira cobrou a falta e Paraguaio cabeceou. A bola raspou o travessão e saiu — 1'.

Ferreira escapou pela extrema e arrematou. Cabeção interveio, praticando segura intervenção — 7'.

Osvaldinho dominou Zizinho no bico da área, perto da linha de fundo. O juiz marcou falta quando o centro-médio levara vantagem na jogada e estava dentro da área. O próprio pivô cobrou o «foul». A bola sobrou para Paraguaio, que arrematou, mas foi tirada da área por Torbis. João Carlos, na recarga, atirou, mas Zózimo defendeu, desviando para a esquerda. Ivan chutou forte e a bola, atravessando a bôca do arco, saiu rente ao poste direito. Assim terminou uma longa confusão na retaguarda banguense — 9'.

Lucas, deslocado para a ponta-direita, centrou para Nivio, completamente livre. O extrema demorou a atirar, dando margem a que Osni saisse do arco e, projetando-se aos pés do ponteiro, defendesse com firmeza — 10'.

Ferreira passou por vários adversários e centrou, mas quando Alarcon, de dentro da área e pela meia esquerda, ia chutar foi empurrado por Décio, sem que o juiz assinalasse o «penalty» — 38'.

Com a vantagem de 4-1 no marcador, o América passou como costuma dizer a torcida — a «jogar para as arquibancadas». Começou a praticar um futebol muito vistoso, comandado por Ivan. Calazans, talvez por isso, calçou violentamente, por detrás, o médio rubro e, daí, foi expulso de campo, o que ocorreu aos 34 minutos do segundo tempo.

Providência idêntica — e, possivelmente, com maior justificativa — fêz por merecer Joel. O zagueiro alvi-rubro, de uma feita, entrou de pé na cabeça de Leônidas e, de outra, deu violento tranco no centro-avante, demonstrando que, no lance, o que menos lhe preocupava era a bola.

Mas Gulden limitou-se a advertir o jogador banguense.

EQUIPES E RENDA

As equipes obedeceram a esta constituição:

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Édson; Calazans, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

A renda foi de Cr$ 303.161,60.

Despediu-se Irineu Chaves

Irineu Chaves

Aposentado que foi, — e merecidamente — depois de mais de trinta anos de dedicados serviços como superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, Irineu Chaves, para despedir-se de seus companheiros de trabalho, ofereceu-lhes um almôço, ontem, na sede do Andaraí A.C. Desnecessário seria dizer que a quase totalidade dos funcionários foi abraçar o Irineu, e que o agape transcorreu naquele ambiente de emoção que assinala sempre a despedida, — que, todos desejaram, será apenas uma despedida funcional. Falaram, depois de Irineu, oferecendo o almôço e fazendo votos para que os antigos companheiros continuem colaborando para manter a grandeza da C.B.D., José da Silva Filho (Lanza), que falou dos «dias duros da C.B.D.» em que o Irineu Chaves e dona Marina Pacheco, então únicos funcionários, despachavam o expediente, varriam a sede e espanavam os móveis... falaram ainda Francisco Melo, Vasco Rocha, pela crônica esportiva, Mozart Machado Giorgio, que responde hoje pela superintendência, e o presidente do Andaraí, sr. Eduardo de Sá.

No basquetebol gaúcho

PORTO ALEGRE, 29 — Foi eleito, ontem, novo presidente da Federação Gaúcha de Basquetebol, o tenente Floriano Hipólito Soares, o coronel Aníbal, candidato da Oposição apenas contou com 5 votos, tendo sido dessa maneira, amplamente superada pelo seu inferior hierárquico, que imediatamente foi empossado no cargo para o qual foi eleito. — (Sport Press).

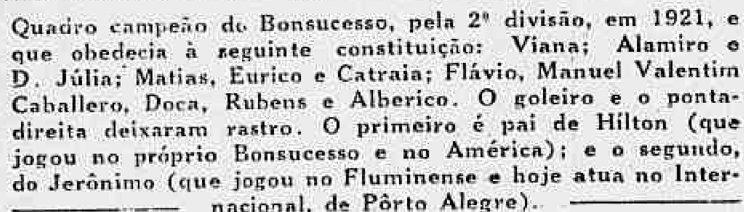
Resultados de ontem

PARANÁ — Coritiba, 4 x Água Verde, 1.

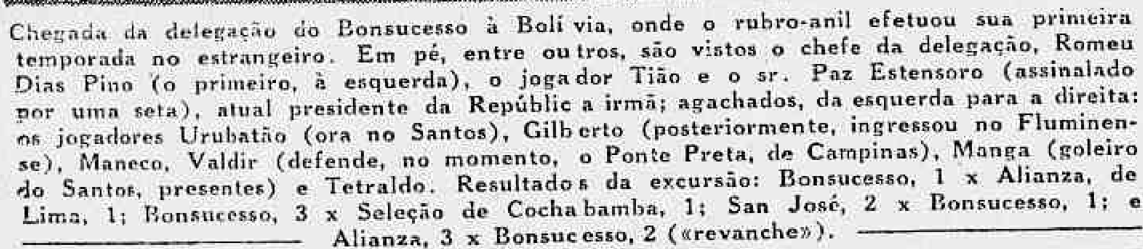
CEARÁ — Calouros do Ar, 1 x Ceará, 0.

Histórias de seu clube

Em 1924, o Bonsucesso lutou pela conquista do título


Quadro campeão do Bonsucesso, pela 2ª divisão, em 1921, e que obedecia à seguinte constituição: Viana; Alamiro e D. Júlia; Matias, Eurico e Catraia; Flávio, Manuel Valentim Caballero, Doca, Rubens e Alberico. O goleiro e o ponta-direita deixaram rastro. O primeiro é pai de Hilton (que jogou no próprio Bonsucesso e no América); e o segundo, do Jerônimo (que jogou no Fluminense e hoje atua no Internacional, de Pôrto Alegre).

A equipe de basquetebol do Bonsucesso, que se sagrou campeã da 2ª divisão, em 1932. Da esquerda para a direita: Durval Caldeira, Francisco de Sousa, o popular Gradim, Jorge (falecido), Francisco, Loló, Fontoura e Cláudio. Durval e Gradim, como se sabe, eram também jogadores de futebol. Hoje, são treinadores, neste mesmo esporte. O primeiro exerce a função na Portuguêsa e o segundo, no Fluminense.



Chegada da delegação do Bonsucesso à Bolívia, onde o rubro-anil efetuou sua primeira temporada no estrangeiro. Em pé, entre outros, são vistos o chefe da delegação, Romeu Dias Pino (o primeiro, à esquerda), o jogador Tião e o sr. Paz Estensoro (assinalado por uma seta), atual presidente da Républica irmã; agachados, da esquerda para a direita: os jogadores Urubatão (ora no Santos), Gilberto (posteriormente, ingressou no Fluminense), Maneco, Valdir (defende, no momento, o Ponte Preta, de Campinas), Manga (goleiro do Santos, presentes) e Tetraldo. Resultados da excursão: Bonsucesso, 1 x Alianza, de Lima, 1; Bonsucesso, 3 x Seleção de Cochabamba, 1; San José, 2 x Bonsucesso, 1; e Alianza, 3 x Bonsucesso, 2 («revanche»).

Após dramática peleja — 132 minutos de ações — tombou por 1-0 ante o Vasco — Assim, teve de se contentar com o vice-campeonato — Primeira equipe carioca que, em S. Paulo, derrotou o Palestra Itália, hoje Palmeiras — Romeu Dias Pino reivindica para o seu grêmio a honra de ser o maior celeiro do futebol nacional — Francisco Alves, o «Rei da Voz», vestiu a gloriosa camiseta rubro-anil

E' dia de eleições no Departamento Autônomo. Sua reeleição — e por unanimidade, já que nasceu de um apêlo conjunto dos representantes de clubes o fato de ter concordado em exercer um nôvo mandato — é absolutamente certa, mas Romeu Dias Pino está inquieto. Carrega seus 92 quilos mal pesados daqui para ali, fumegando charuto, soltando fumaças e esparzindo cinzas por tudo quanto é canto do estreito gabinete do diretor do Departamento. Seu coração bom paga tributo à emoção.

Romeu agora andando pelo centro da sala, diz:

— Aconteceu assim: eu, vindo muito criança de São Paulo, minha terra natal, fiquei internado no Colégio São Bento, no tradicional São Bento. Aos sábados, e para voltar nas segundas-feiras, ficava em liberdade. Tios meus moravam em Francisco Eugênio e eu, indo visitá-los regularmente, aproveitava os fins de semana para também dar um pulo à Barão de Mauá e pegar um trem da Leopoldina. Viagens curtas, para um subúrbio, pois o tempo era curto e dinheiro de estudante, muito mais ainda. De qualquer forma, estava tendo um dos bons entretenimentos da minha meninice. O trem exercia uma grande sedução sôbre a criançada do meu tempo. Um dia — talvez porque os tostões estavam ainda mais escassos — saltei em Bonsucesso. Ali, bem em frente à estação, existia um campo de futebol aberto. Vi um jôgo, nesse campo, e gostei. Na semana seguinte, na primeira folga no Colégio, havia destino certo. Voltar ao mesmo subúrbio e, no terceiro ou quarto domingo, eu já tinha um clube: Bonsucesso. E no Rio, nunca fui, esportivamente, outra coisa.

Romeu — embala êle sem parar — sem parar no duplo sentido, pois anda de lá para cá, de cá para lá, e fala com fluência — vai contando:

— No Bonsucesso, fui uma porção de coisas. Dei à êle, um grande pedaço de minha vida. Dei e dou. Dei, na sua administração, muito do meu entusiasmo de rapazola e dou, agora, o que posso dar ainda com sacrifícios, pois, a esta altura, o corpo tem canseiras e a saúde já não é lá muito boa. Isso, afinal, não é só da contingência humana. O «meu» trem da Leopoldina, que era e é de ferro, já anda se largando aos pedaços.

Vem a sua mesa. Mexe e remexe gavetas. E delas retira revistas, retratos, artigos (ou crônicas) — muitos dos quais escritos por êle mesmo, já que se trata de um veterano jornalista — sôbre o velho e o nôvo Bonsucesso. Claro está que, pelas recordações que encerra, êle se detém no velho.

Mostra fotografia do primeiro time: do time que, sendo do Bonsucesso, foi o primeiro de clube no Rio, a vencer em um interestadual, em São Paulo, o então Palestra Itália, hoje Palmeiras: do quadro que, contando entre outros, com Wilson Xavier, ainda diretor, e com José Crisman, ex-presidente do clube, se sagrou bi-campeão invicto, em um certame de veteranos; da equipe, que, em 1924, foi vice-campeão da cidade; e muitas outras fotos.

Sôbre êsse vice-campeonato, Romeu, embora com um laivo de tristeza, acentua:

— Foi para o Vasco que o Bonsucesso perdeu o Campeonato da Liga Metropolitana. Havia sido o campeão da série B e, por sinal, o quadro tinha, como titulares, êstes jogadores: Ari Firme; Pamplona e Alvarenga; Pereira, Teixeira e Figueiredo; Ernesto Lima, Manuel Caballero, Antônio Maria Filho, Almeida e Fernandes Garcia. Mas, na decisão do título, perdeu, depois de mais de duas horas de peleja, por um a zero, gôl de Moacir Queirós, o famoso centro-avante Russinho do futebol carioca de outrora.

Remexe daqui, remexe dali, aparece uma outra fotografia. Retrata uma equipe rubro-anil bem mais recente. E sôbre ela, Romeu declara:

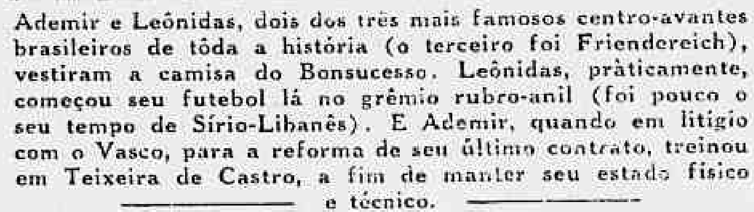
— E' do Bonsucesso que, afinal, conseguiu quebrar uma velha «escrita». Conseguiu derrotar, o Fluminense. Foi no segundo turno do Campeonato, de 1939, e a contagem, 3 a 0, para destruir êsse tabu, o Bonsucesso esperou longos e longos anos. Sabe lá o que é isso? Sabe lá que aflição foi essa?

Faz uma pausa, sacode as cinzas do charuto, da uma tragada e, depois, volta a falar:

— E para que chegasse o dia da caça, o Bonsucesso contou com um «plantel» no qual figuravam: Rei, Inglês, Durval (êsse que hoje é treinador da Portuguêsa), Mário, o argentino Luiz Villa (que foi também do Flamengo), Pompeu, Vergara (um outro argentino), o uruguaio Escobar (que, antes, pertencera ao próprio Fluminense), Oto (que, depois de ter sido do Flamengo, voltara ao Bonsucesso, de onde, em verdade, surgira, para o futebol), Júlio, Bahia (que havia pertencido ao Vasco e ao Madureira, tendo antes sido uma das «estrelas» do Nacional, de Montevidéu), Sandro (ex-jogador também do Fluminense), Gradim (o mesmo que hoje é treinador do tricolor de Laranjeiras), Pedro Nunes e Odir, entre outros.

Um brilho maior está nos olhos de Romeu Dias Pino. Êle apela para o charuto, mas em vão. A chama já se apagou. Nem por isso deixa de se empolgar. Diz com muito orgulho:

— Haja o que houver, ninguém tira do Bonsucesso uma tradição, qual seja a de ser o maior celeiro do futebol nacional. Senão vejamos. De suas hostes saíram, no passado e em épocas diferentes, Leônidas, o grande e insuperável centro-avante; Gradim, Cozinheiro, Rui Campos, o extraordinário centro-médio, que jogou posteriormente pelo Fluminense, São Paulo, Bangu e Palmeiras, com passagem pelas seleções carioca, paulista e brasileira, a exemplo de Leônidas e, não tanto, de Gradim, já que êste nunca atuou no «association» bandeirante; Newton Carregal, zagueiro que se tornaria tri-campeão pelo Flamengo, «scratchman» carioca e brasileiro; Eurico, outro excelente centro-médio; Miro, ponta «esquerda como poucos; Raimundo, guardião que, como prova de suas qualidades, integrou a seleção carioca; Oto, Caldeira, Heitor e uma infinidade de outros mais. No presente, saíram Mirim, Pé de Valsa, Wassil, Dino, (êsse que é o maior goleador do atual Campeonato da cidade), Urubatão, Manga, Elias, etc. Como o Bonsucesso não para, outra pleiade de jogadores está «fabricando»: Ari, Gonçalo, Décio, Jophe, Moreira, Bené, Soca, enter outros.


Ademir e Leônidas, dois dos três mais famosos centro-avantes brasileiros de tôda a história (o terceiro foi Friendereich), vestiram a camisa do Bonsucesso. Leônidas, pràticamente, começou seu futebol lá no grêmio rubro-anil (foi pouco o seu tempo de Sírio-Libanês). E Ademir, quando em litígio com o Vasco, para a reforma de seu último contrato, treinou em Teixeira de Castro, a fim de manter seu estado físico e técnico.

E NASCIA O BONSUCESSO

Naquele tempo — 1913 — a data era um feriado nacional: 12 de outubro. O dia, por sua vez, era de sol. Cada qual de sua forma, um fato e outro contribuíram para que o ideal fôsse uma verdade concreta: a fundação do Bonsucesso Futebol Clube. E isto ficou perfeitamente cimentado na reunião que um grupo de rapazes realizou na casa (situada na antiga Estrada da Penha; hoje, rua Cardoso de Morais), de Alamiro Leitão, que era um dos que mais se devotavam à causa. E tanto ficou que se assinou ata de fundação, a qual recolheu os nomes de Sebastião de Sousa Araújo, Antônio Botelho de Araújo, Giovani Leandro da Mota, Aníbal Soares de Alvarenga, Alvaro Soares de Alvarenga, Alberto de Sousa Carvalho, Antonelli de Abreu Coutinho, Plínio de Abreu Coutinho, Antônio França Leite, Antônio Pinto Valença, Paulo de Sousa Carvalho, Custódio Costa Fróis, Venâncio Gomes, Miguel Onida, Jurema Araújo, Carlas Natal, Henrique Amaral, Otávio Xavier, Cândido Stoffer, Maurício Bruner e Jorge Mertens, além do próprio Alamiro Leitão.

Fundado o clube, tratou-se ato continuo, de se eleger a diretoria, que ficou assim constituida: Francisco da Silva Leitão, presidente; Cândido Stoffer, secretário; Jorge Mertens, tesoureiro; Alamiro Leitão, diretor de esportes; e, Venâncio Gomes, procurador.

Cinco dias após, ou seja, no dia 17, o Bonsucesso realizava seu primeiro jôgo de futebol. Fazendo jus ao seu nome, estreava triunfalmente, pois bateu o Riachuelense, por 3 a 2. E seu quadro era êste: Cândido; Alamiro e Quinquim; Benício, Giovani e Jurema; Botelho, Parafuso, Quincas, Pedro e Antônio.

FALAM OS «ANAIS»

Os «Anais da Federação Metropolitana de Futebol», edição de 1952, redigido pelo sr. Serzedelo Machado, contam um pouco da história político-esportiva do simpático grêmio rubro-anil (aquele que era, quando nada, o clube amado do nosso companheiro Antonio Santasusagna):

«A seguir (ainda em 1913), filiou-se (o Bonsucesso) à Liga Municipal e mais tarde — 1914 — à Associação Brasileira de Desportos. Em 1916, ingressou na Liga Suburbana — mais tarde, sub-liga da Metropolitana — onde permaneceu até 1920, quando atingiu a Liga Metropolitana, onde foi incluido na segunda divisão. Dois anos após, já havia alcançado a primeira divisão, série B, onde se sagrou vencedor e adquiriu o direito de disputar com o Vasco, vencedor da série A, o título de campeão da cidade. Foi vencido em renhida pugna, que se decidiu na terceira prorrogação, depois de 132 minutos, com um gol de Russinho. Obteve o vice-campeonato».

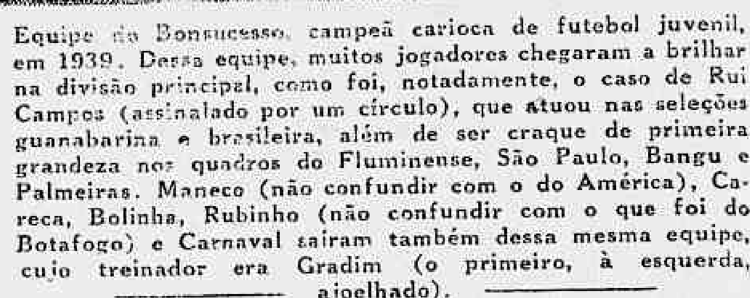
«Em 1925, filiou-se à A. M. E. A. e foi incluido na segunda divisão, onde conquistou, pela segunda vez, um tri-campeonato (na categoria): 1926-1927-1928. Neste último ano, alcançou o título de campeão de volibol da (mesma) segunda divisão. Enfrentou o E. C. Brasil, último colocado da divisão principal, em disputa do direito de acesso. Venceu a eliminatória e galgou a primeira divisão, onde obteve o terceiro pôsto».

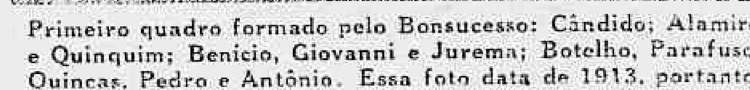
«Em 1929, foi promovido à divisão principal da A. M. E. A.. A estréia foi contra o C. R. do Flamengo, no antigo campo da rua Paissandu. O resultado foi um honroso empate de três gols».

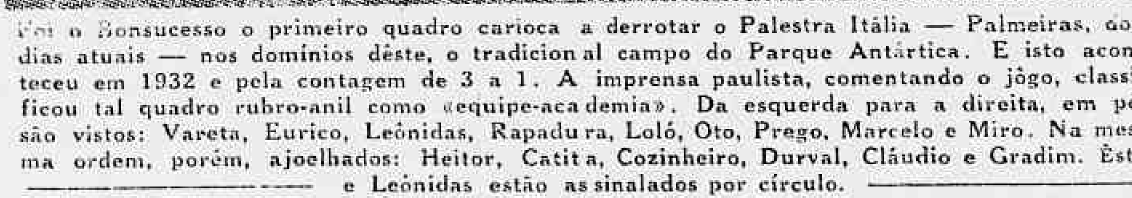
«Em 1933, com a implantação do profissionalismo, filiou-se como fundador à Liga Carioca. Concorreu ao primeiro «Torneio Rio-São Paulo», onde alcançou a terceira colocação, levando de vencida famosas equipes como o S. C. Corinthians Paulista, São Paulo F. C., A. Ipiranga, C. R. do Flamengo, América F. C. e C. R. Vasco da Gama».

«Em 1937, quando teve lugar a pacificação, continuou a figurar na Divisão Principal (L. F. R. J.). Alcançou honroso pôsto na tabela, pois chegou à frente da A. A. Portuguêsa, Olaria A. C., Bangu A. C. e Andaraí A. C.»

«Em 1939, o Bonsucesso F. C. conquistou o título de «Campeão Carioca de Juvenis». Com a oficialização dos esportes, novas normas foram traçadas e, consequentemente, surgiu a Federação Metropolitana de Futebol, onde o encontrou filiado, na categoria de fundador.»


Equipe do Bonsucesso, campeã carioca de futebol juvenil, em 1939. Dessa equipe, muitos jogadores chegaram a brilhar na divisão principal, como foi, notadamente, o caso de Rui Campos (assinalado por um círculo), que atuou nas seleções guanabarina e brasileira, além de ser craque de primeira grandeza nos quadros do Fluminense, São Paulo, Bangu e Palmeiras. Maneco (não confundir com o do América), Careca, Bolinha, Rubinho (não confundir com o que foi do Botafogo) e Carnaval saíram também dessa mesma equipe, cujo treinador era Gradim (o primeiro, à esquerda, ajoelhado).


Primeiro quadro formado pelo Bonsucesso: Cândido; Alamiro e Quinquim; Benício, Giovanni e Jurema; Botelho, Parafuso, Quincas, Pedro e Antônio. Essa foto data de 1913, portanto.


Foi o Bonsucesso o primeiro quadro carioca a derrotar o Palestra Itália — Palmeiras, dos dias atuais — nos domínios dêste, o tradicional campo do Parque Antártica. E isto aconteceu em 1932 e pela contagem de 3 a 1. A imprensa paulista, comentando o jôgo, classificou tal quadro rubro-anil como «equipe-academia». Da esquerda para a direita, em pé, são vistos: Vareta, Eurico, Leônidas, Rapadura, Loló, Oto, Prego, Marcelo e Miro. Na mesma ordem, porém, ajoelhados: Heitor, Catita, Cozinheiro, Durval, Cláudio e Gradim. Êste e Leônidas estão assinalados por círculo.

TITULOS CONQUISTADOS

Em resumo, os títulos conquistados pelo rubro-anil, em diferentes esportes, foram os seguintes:

1914	— Campeão — 1º quadro —	Liga Liga Municipal de Futebol
1917	— Campeão — 1º quadro —	Liga Suburbana — 2ª Divisão
	— Campeão — 2º quadro —	Liga Suburbana — 2ª Divisão
1918	— Campeão — 1º quadro —	Liga Suburbana — 1ª Divisão
	— Campeão — 2º quadro —	Liga Suburbana — 1ª Divisão
1919	— Campeão — 1º quadro —	Liga Suburbana — 1ª Divisão
	— Campeão — 2º quadro —	Liga Suburbana — 1ª Divisão
1920	— Campeão — 3º quadro —	Liga Metropolitana — 2ª Divisão
1921	— Campeão — 1º quadro —	Liga Metropolitana — 2ª Divisão
	— Campeão — 3º quadro —	Liga Metropolitana — 2ª Divisão
1922	— Campeão — 1º quadro —	Liga Metropolitana — 2ª Divisão
1923	— Campeão — 1º quadro —	Liga Metropolitana — 2ª Divisão
1924	— Campeão — 1º quadro —	Liga Metropolitana — 1ª Divisão

Série B — Vice-Campeão Carioca

1926	— Campeão — 1º quadro —	A. M. E. A. — 2ª Divisão
1927	— Campeão — 1º quadro —	A. M. E. A. — 2ª Divisão
1928	— Campeão — 1º quadro —	A. M. E. A. — 2ª Divisão
	— Campeão — 1ª equipe —	Voleibol — 2ª Divisão
1929	— Campeão — 1ª equipe —	Voleibol — 2ª Divisão
	— Campeão — 1ª equipe —	Basquetebol — 2ª Divisão
1932	— Campeão — 2ª equipe —	Basquetebol — 2ª Divisão
	— Campeão — 1ª equipe —	Basquetebol — 2ª Divisão
1938	— Campeão Carioca de Ciclismo (individual e equipe).	
1939	— Campeão Carioca de Juvenis.	
1954	— Campeão — «Taça Disciplina».	

E FRANCISCO ALVES JOGOU NO BONSUCESSO

O pranteado Francisco Alves, o maior seresteiro de todos os tempos da música popular brasileira, vestiu a camiseta gloriosa do Bonsucesso. Rapazola, abandonava às vêzes o violão, emudecia sua voz de cantor e ia para o campo jogar no terceiro quadro rubro-anil. E, mesmo quando largou definitivamente as chuteiras, jamais deixou de ligar sua vida à agremiação de Teixeira de Castro.

VENDEDORES

Reputada firma de São Paulo procura, para a filial que está montando no Rio, dois vendedores bastante ativos, um para trabalhar no varejo de bazares, magazins, artigos para presentes e louças e ferragens, e o outro para laboratórios farmacêuticos e hospitais. Base: comissão e pequena ajuda de custo. Lugar de futuro para elementos esforçados e que tenham realmente desejo de progredir. Cartas informando idade, experiência, lugares já ocupados e fontes de referências, para a Caixa Postal 3.314 — São Paulo.

COMPANHIA DE CAIXAS REGISTRADORAS
Distribuidora da Registradora "RECORD"
NOVAS INSTALAÇÕES

A Companhia de Caixas Registradoras, distribuidora das caixas registradoras "RECORD" e revendedora de outras de diversas marcas, comunica aos seus clientes, aos Bancos, Jornais e à praça em geral, que transferiu sua séde para a

Rua Noronha Santos n.º 163

próximo ao Largo do Estacio, quase esquina de Machado Coelho, tendo ampliado suas instalações e oficina de consertos e reformas gerais.

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
CONSERTA A DOMICÍLIO COM GARANTIA
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

INTERNATO PRIMÁRIO — PETRÓPOLIS
INSTITUTO IMPERIAL
O melhor colégio infantil da cidade.
Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.
Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas
Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».
Rua Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO.

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.